

Gazeta de Coimbra

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sábados

Lembrando um dever

O monumento em Coimbra aos Mortos da Grande Guerra

Sr. Director. — Vajá quasi um ano decorrido que este jornal lançou ao acolhimento do povo coimbricense a ideia patriótica de se perpetuar a memoria dos nossos patrios mortos na Grande Guerra...

do nem incomodado. Pois não será assim? Alegar-se-ha, tambem, quem sabe, que a ideia não tem sido conduzida com mestria...

Registro até mesmo, com bastante magua que a ideia cada vez vai sendo mais esquecida e postergada a um condenavel abandono...

Sim, por que não veem? Seria agora um azado enseo de brilharem, de evidenciarem os seus dotes de trabalho e de talento...

Nesta inação, neste estado de coisas, iniquo e condenavel, é que não pode nem deve continuar-se. Ha que dar-se andamento decisivo a esta questao...

Olha agora... Os Mortos da Guerra... Pensar-se em coisas funebres quando a epoca vai de gozo e de frescata...

Esta é que é a verdade das coisas. E' dura de dizer-se na verdade, mas absolutamente intangivel. Analisemos nós a situação...

Nós bem nos temos esfalfado a lembrar que esta obrigação se impõe como um dever inadivél de cumprir por todos os habitantes de Coimbra...

Paciencia. Com esses já 16 3 não contámos. Já o escritor belga De Ligne dizia que: os que não tem opinião propria contradizem sempre a dos outros.

Transporte... 3.066\$25 Francisco Ramos Pires 2\$50 3.068\$75

ECOS DA SOCIEDADE

Adversarias Fazem anos hoje: O menino Fernando, filhinho do sr. Nicolau do Fonseca...

Parvinsfaram por parte do novo, os srs. Joaõ Dias e Bernardino Ferreira, e por parte da noiva, o sr. José da Cruz Ribeiro...

Os novos foram passar a tua de mel para o Porto. Partidas e chegadas Chegaram da Figueira da Foz os srs. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos...

5 d'Outubro

O sr. governador civil ordenou que do cofre da Comissao Central de Assistencia, para o 12.º aniversario da proclamação da Republica...

Não conhecendo o Comandante do batalhão 5 da G. N. R. todos os directores dos jornais que se publicam em Coimbra...

Pela politica

Neste ultimos dias, teem visitado esta cidade certos vultos politicos, cuja presença tem dado lugar a varios boatos.

Tambem esteve nesta cidade o deputado sr. Homem Cristo, director do O d'Aveiro, que neste jornal vem annunciando, com a maior energia, uma revolução...

Estrada de Penacova a Luso

Acaba de ser concedida a doação de 10.000\$00 escudos para os trabalhos de conclusão da estrada de Penacova a Luso...

Assuntos de ensino universitário

Sobre assuntos de ensino universitarios, deve realizar-se hoje ou amanhã, uma conferencia entre alguns professores da Faculdade de Direito da nossa Universidade...

Colegio Internato dos Carvalhos

Abre no dia 16 do corrente esta acreditada casa de educação e ensino, sem duvida um dos mais importantes e grandiosos collegios do nosso país...

Carta da FIGUEIRA

1 de Outubro — Mudou o secretario com o fim do mês de Setembro e a entrada do mês de Outubro. Outras caras, outros trajos e outros costumes.

Não digo que as vendedeiras de castanhas entrem no numero dos novos ricos, mas sempre ganharão para uns sapatos novos.

O mar, tão tranquilo, parece mostrar-se arrependido da grande fúria com que o vimos ha poucos dias.

Ceramica artistica

Acaba de mudar o seu atelier da rua da Gala para a travessa da rua do Paço do Conde, o grande artista e nosso amigo sr. Antonio Victorino...

Convento de Semide

Vão ser nomeados dois engenheiros de obras publicas, a fim de servirem de arbitros, no exame a que se vai proceder para apuramento de responsabilidades...

Escola Normal Primaria de Coimbra

Os candidatos admitidos a 1.ª classe do curso de habilitação para o magistério primario geral, devem assinar o respectivo termo de matrícula em qualquer dos dias 3, 4, 5, 6 e 7 do corrente...

A viação electrica em Braga

Do Primeiro de Janeiro, de sábado da semana finda: É possível que no proximo mez de Janeiro comece o serviço da linha electrica entre S. João da Ponte e o largo do Cemiterio...

DESASTRES

Faleceu no Hospital da Universidade o sr. Manuel Pinto, de 70 anos, proprietario do Botão, onde ha dias caiu duma figueira fracturando a coluna vertebral.

A policia de Braga e a de Coimbra

O corpo de policia civil de Braga vai ter alguns guardas sinaleiros, que farão serviço nos pontos de maior movimento daquela cidade...

SUICIDIO

Ontem, pelas 8 horas, na sua residencia na rua Ferreira Borges, por termo á existencia, disparando um tiro de pistola no ouvido, o sr. Domingos Dias Guimarães, socio da firma Oinje Brandão & C.ª. Ld.ª, e outras desta cidade.

O sr. Guimarães foi conduzido ao hospital, onde chegou já morto.

Obituario

Faleceu o coronel reformado, sr. Augusto Bernardo de Freitas, que comandou o regimento de infantaria 35.

As nossas condolencias.

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
Teatro Avenida

Artisticos retratos d'Arte. Ampliações. Aos srs. quinteizistas uma ampliação-brinde.

Neste atelier em contra-se uma seção especial para os trabalhos de amadores.

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Caldada n.º 8 —) COIMBRA

Os organismos enfraquecidos, debilitados, exaustos, não devem ser fatigados, ainda em cima, por um tratamento demasiado violento e complicadissimo. Para esses organismos delicados, aos quaes o menor choque transorna e desarranja, os tratamentos mais simples são sempre os melhores. Pois bem: o tratamento das Pilulas Pink, que não precisa de nenhuma alteração de regime, está particularmente indicado aos anemicos, aos neurastenicos, aos debilitados, aos convalescentes, que necessitam, antes de tudo o mais, de um sangue mais abundante, mais rico, mais puro, mais nutritivo.

As Pilulas Pink, que são um renovador de forças sem rival, dão sangue, tonificam os nervos, despertam o apetite, estimulam, reconstroem e reconstituem os organismos debilitados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 54300 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Partido Republicano Liberal

Convido os socios do Centro Republicano Liberal de Coimbra e todos os cidadãos do concelho de Coimbra filiados no Partido Liberal, para uma reunião que terá lugar no dia 8 do corrente pelas 14 horas, no referido Centro, afim de ser escolhida e aprovada a lista dos cidadãos deste concelho que o Partido Liberal apresenta ao seu fragio nas proximas eleições Municipaes, e tratar de assumptos importantes relativos ao acto eleitoral.

Coimbra, 2 de Outubro de 1922.

O Presidente da Junta Distrital, **Julio Ernesto de Lima Duque**,

SPORT CLUB COIMBRENSE

Na sede do club, Largo da Freiria, n.º 14, e até ao dia 10 do corrente, está aberta a inscrição de todos os socios que pretendam frequentar os treinos de *football*, findos os quaes se procederá á selecção dos jogadores que representarão o club no proximo Campeonato do Centro de Portugal.

O Capitão do 1.º onze, **Manuel Duarte Junior**,

CAL DE PRIMEIRA QUALIDADE

Fornece-se aos vagões postos na estação de Coimbra.

Pedidos á União Industrial e Comercial, Pampilhosa do Baixo.

Traslado da escritura de constituição de sociedade que fazem Armando Pereira Magno e outro.

Aos dezoito de Maio de mil novecentos e vinte e dois, em Coimbra e no meu cartorio, no Edificio dos Paços Municipais, perante mim Augusto dos Santos, ajudante do notario Artur de Freitas Campos, compareceram como outorgantes os senhores Armando Pereira Magno, casado, proprietario e Cursino Soares Costa, solteiro, devidamente emancipado, como vi pelo alvará passado em Covilhã e assinado em sete de Fevereiro findo pelo respectivo juiz Agostinho Antunes de Lemos Viana, que fica no meu arquivo; empregado comercial e ambos moradores nesta cidade, meus conhecidos e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e assinadas as quaes tambem conhecido, do que dou fé.

E perante mim e estas por eles outorgantes foi dito: Que pela presente escritura constituem um sociedade por quotas, nos termos seguintes:

1.º — A sociedade adota a firma de **Magno & Costa, Limitada**, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento no Largo da Freiria, numeros cinco e seis, desta cidade, não tendo sucursais, por enquanto.

2.º — O seu objecto é o exercicio do comercio de comissões, consignações e ainda qualquer outro que á sociedade convenha explorar, exceto o bancario.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu começo desde o dia um de Janeiro findo.

4.º — O capital social, já integralmente realizado, é de dez contos, subscrito pelos socios da seguinte maneira:

Armando Pereira Magno, nove mil escudos, e Cursino Soares Costa, a quantia de mil escudos.

5.º — A gerencia fica a cargo do socio Armando Pereira Magno, com dispensa de caução, que representará a sociedade activa e passivamente em todos os actos, ficando obrigado o outro socio a prestar todos os serviços que o gerente lhe solicite para boa organização do serviço e escrituração da sociedade.

Paragrafo unico — O socio Cursino Soares Costa, tomará o lugar de gerente no caso de o outorgante Magno se impossibilitar ou ainda no caso de acordo entre ambos o que deverá constar da acta respectiva.

6.º — Para que a sociedade fique obrigada basta que em nome dela assinem um só gerente, ficando-lhe no entanto vedado firmar letras de favor, garantias ou abonações extranhas á sociedade. O socio transgressor pagará á mesma sociedade uma quantia igual ao dobro da obrigação contraída indevidamente, respondendo pelos prejuizos que causar á sociedade com essa assinatura, além daquela penalidade.

8.º — Não haverá prestações suplementares, mas se a sociedade precisar de suprlmentos poderão estes ser feitos pelos socios, desde que vençam juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

Dado que, de estranho se obtenham com o juro inferior á taxa do Banco, a sociedade poderá toma-los, desde que ambos os socios acordem nisso.

8.º — Os balanços serão fechados até trinta e um de Dezembro de cada ano e a apresentação de contas será feita até vinte e oito de Fevereiro seguinte.

9.º — Os lucros apurados e livres de quaisquer encargos terão a seguinte applicação:

Dez por cento para fundo de reserva legal; cinco por cento de reserva especial para deterioração de mobiliario e o restante será dividido pelas quotas na sua proporção. Os prejuizos, havendo-os, serão suportados na mesma proporção.

10.º — A remuneração á gerencia será fixada em assembleia geral dos socios.

11.º — A cessão ou divisão de quotas é permitida livremente entre socios; mas se for a estranhos só será depois de acordo dos mesmos socios e neste caso terá a sociedade opção.

12.º — No caso de falecimento ou interdição de um dos socios, os seus herdeiros ou representantes legitimamente exercerão em comum os direitos do socio falecido ou interdicto, enquanto a quota estiver indivisa, não precisando, porém, de consentimento da sociedade quando se tratar da sua divisão entre os herdeiros; e estes serão representados perante a sociedade por um deles, devendo ser comunicado á gerencia o seu nome.

13.º — A sociedade dissolve-se quando os socios nisso acordarem e nos mais casos previstos na lei.

14.º — Aos socios fica vedado o direito de negociarem em seu nome individual ou no de interposta pessoa, em artigos congêneres aos dos negocios da sociedade.

15.º — A liquidação por efeito de dissolução, far-se-ha dentro dum anno, em prestações eguaes trimestrais, por letras aceiteis garantidas, com os juros mencionados.

16.º — No primeiro destes casos far-se-ha licitação global de todo o activo, depois de deduzido o passivo, em carta fechada dirigida para a sede e na presença dum delegado de cada socio que assistirá á abertura das mesmas.

O prazo para apresentação da proposta nunca será superior a quinze dias, apoz a assinatura do balanço a que se proceder.

17.º — As convocações para as assembleias gerais ou extraordinarias far-se-hão por meio de carta registada com a antecedencia de oito dias ao indicado para tal fim.

18.º — Em tudo o mais omisso regularão as disposições legais applicaveis e designadamente a lei de onse de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Assim o disseram e outorgaram e vão assinar com as testemunhas presentes, José Campeão, solteiro, maior, empregado comercial e João Loureiro, solteiro, maior, comerciante, moradores em Coimbra, que vão assinar, depois de lida em vós alta perante todos por mim, referido notario ajudante.

Armando Pereira Magno. Cursino Soares Costa. José Campeão. João Loureiro.

O ajudante de notario, **Augusto dos Santos**.

Grandiosos festejos em S. Sebastião (Olivais) nos dias 7, 8, 9 e 10 de Outubro

PROGRAMA

Dia 7 de Outubro

Sabado — Começam os festejos pela anunciada musica das tres figuras o *Zé Pereira*, subindo ao ar pelas 22 horas um deslumbrante fogo de artificial e arraial, subindo ao ar muitos balões.

Dia 8

Domingo — A alvorada será anunciada com uma salva de 21 morteiros.

Abrilhanará esta festa a filarmônica da Lousã que chegará ás 10 horas, da manhã.

Ás 12 horas, haverá Missa Solene a grande instrumental subindo ao pulpito o reverendo prior das Torres.

Sairá de Santa Justa ás 11 1/2 da manhã a bandeira do Martir S. Sebastião para a sua capela em S. Sebastião a onde ficará em exposição até ás 5 horas da tarde, saindo novamente da sua capela para Santa Justa.

À tarde haverá *Te-Deum*, e sermão, subindo ao pulpito o reverendo prior de *Seira*.

Às 20 horas, haverá arraial, iluminação e fogo preso, tocando num coreto a filarmônica da Lousã, que executará varias peças do seu repertorio.

Haverá *Kermesse* com vistosas prendas.

Dia 9

Segunda-feira — Alvorada pela filarmônica da Lousã.

Às 9 horas, Missa e sermão pelo reverendo prior de Santo Antonio dos Olivais.

Às 6 horas, da tarde, arrematação de fogaças.

À 20 horas, haverá fogo de artificial.

Dia 10

Terça-feira — Alvorada pela musica das tres figuras, missa ás 9 horas, e á tarde arraial e arrematação de fogaças.

Declaração

Tendo chegado ao meu conhecimento que algum de má fé tem provalado que denunciarei a autoridade competente a existencia nesta cidade de trigo sonegado para fornecer em substituição de café, trigo que pertence á *União Limitada*, venho declarar que tais acusações são destituídas de fundamento, convidando o autor ou autores da insidia a provar a veracidade de semelhante acusação.

Coimbra, 2 de Outubro de 1922.

Moysés da Fonseca.

Participação

Manuel Martins Ribeiro, morador que foi na Rua do Visconde da Luz, aonde teve a sua ourivesaria, mudou para a sua casa na Courega de Lisboa n.º 17, aonde podem ser procurados alguns concertos que ainda se acham em seu poder.

Coimbra, 23 de Setembro de 1922.

30 contos Precizam-se para desenvolvimento de negocio. Carta á GAZETA DE COIMBRA ás Iniciais, M. A.

15 A 20 CONTOS

Precizam-se por sociedade ou emprestimo para a continuação dum bom negocio. Carta á Gazeta de Coimbra ás iniciais **A. S.**

Aos Pais INTERNATO E EXTERNATO

Recebe alunos para o Liceu e de admissão a esto. Cuidados especiais com a classe infantil. Tratar com **F. J. Silva Neves**, Rua da Trindade, 7.

Colegio Internato dos Carvalhos CARVALHOS (GAIA)

O melhor colegio de campo do norte do país

Curso completo dos Liceus, Curso Primario, Curso Commercial. Movimento escolar 300 alunos. Exames officiais, 84.

Alunos aprovados 83, sendo 6 com distincão.

Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto, nos exames do anno findo.

Cuidados especiais com a educação moral dos alunos.

Alimentação sádia e abundante com a mais modica anuidade.

Abre a 16 de Outubro. Pedir prospectos á Direcção.

Padre Antonio Luis Moreira. Padre João Ferreira Quedes de Moraes. Manuel Moreira Reimão.

Armario. Vende-se na rua da Gala, n.º 34.

Ações Do Banco Agricola. vendem-se no escriptorio de Diogo Soares, Rua do Corpo de Deus, n.º 40.

Casa precisa-se por arrendamento, José Pedroso Botas — Valado dos Frades.

Cavalo, falcão pequeno e arreio, vende-se junto ou separado. Para tratar, ao principio da Cumeada, letra B.

Casa com trespasso, arrendam-se dois andares, 2.º e 3.º, no melhor local da baixa. Dirigir á Barreto Barbosa, Praça 8 de Maio, 18 — Coimbra.

Casa PARTICULAR aceita comensais por preços medicos. Bom tratamento. Rua Corpo de Deus, n.º 45, 3

Em ca a particular aceitam-se rapas até á idade de 14 anos. Rua 12 de Outubro, n.º 17, 4

Gato desapareceu um, de raça franceza. Pede-se á pessoa que o tiver o favor de o mandar á Rua Visconde da Luz, 62-3.º onde se dão alviças.

Loja trespassa-se á entrada da rua da Sofia, tem 2 portas e bastante fundo, podendo servir para qualquer estabelecimento. Dá informações o mestre de obras Antonio Pedro.

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6.

Marçano precisa-se. Nesta redacção X

Moço admite-se para armarzom de fazendas. Rua Eduardo Coelho, 108 1.º X

Marçano precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar — Rua Visconde da Luz, 97. X

No Largo de S. João, 18, com pram se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções. X

Oterece-se uma boa avade bom leite, de Oliveira do Hospital, Beira Alta.

Quem pretender informa-se na Rua Pedro Cardoso, 77 2.º ou na Rua Borges Carneiro, 62, 68. X

Professora DIPLOMADA leciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

Precisa-se empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Precisa-se de 6 contos sobre hipoteca em predios nesta cidade. Dirigir carta a J. M. C. a esta redacção. X

Piano vende-se um muito barato. Nesta redacção se diz. X

Meninas para a Escola Normal acatam-se 2 em casa particular e muito respeitavel. Informa-se na Praça do Comercio, N.º 17. X

Palha aos melhores preços vende a COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, Estrada da Beira, N.º 5 — Coimbra. X

Precisa-se costureira de roupa branca no Colegio Lusitano, Pateo da Inquisição, n.º 25. X

Quarto aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Serralheiro MECANICO que sabe trabalhar com torno mecanico e conheça a industria de automoveis, precisa-se na FABRICA DE MASSAS ESTRELA, Estrada da Beira, N.º 5 — Coimbra. X

Trespasa-se situa-se em dos melhores locais da cidade, uma ampla casa de habitação, podendo servir para pensão. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um predio de casas na Rua das Padeiras com lojas e tres andares.

Vende-se outro predio sito no Beco dos Canivetas composto de andar e aguas fartadas. Para informações na Rua Visconde da Luz, 23 a 25. X

Vendem-se Dois molinos para bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Veiga. Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Vende-se nas proximidades de Coimbra excelente casa de habitação, vinha, olival, bastantes arvores de fructo, currais para gado, palheiro, etc. Para tratar com Guilherme Dias, rua Sargento-mór, 31. X

Vende-se uma casa na Boiça de Calra com 5 divisões, uma cozinha independente com boa loja para negocio, com predio, telheiro quintal. Mais 2 pequenas propriedades de semeadura com agua á distancia de 100 metros da casa. Pertence a Francisco Amaral, rua das Covas, N.º 2 — Coimbra. X

1.º andar Na Rua Visconde da Luz ou Ferreira Borges, pretende-se alugar dando-se trespasses, carta com indicação a esta redacção ás iniciais **A. B.** X

Madeiras Estrangeiras
VENDE:
Antonio Temido
R. Ferreira Borges, 68-2.º COIMBRA

AZUL DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e continuados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$50; trimestre, 2\$90; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (tel. 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Coimbra terra de lenda e de poesia

MEU AMIGO SR. ARROBAS:

Creio que não ha em Portugal terra mais linda que esta que o Mondego preguiçosamente beija e que as serras cercam e defendem como quem tem dentro em si um escriptorio precioso.

Por isso falar de Coimbra é revolver a poeira dos seculos e ressuscitar um passado todo glorioso que penetra através da historia e vem até nós desdobrando-nos em cada pagina um feito que atesta a grandesa de seus homens e de suas empresas.

Coimbra que tem a sua historia vinculada à historia de Portugal e de seu povo deve sentir-se enternecida quando alguém de longes terras a vem saudar com afecto e amor, quer vendo, quer contemplando a grandesa desse passado que as brumas dos seculos subtilizam dando-lhe assim tonalidades especiais e características, que não se encontram em outros rincões das terras de Portugal.

Foi com os olhos da alma que nós por aí andamos na mística contemplação dos lugares que mais de perto nos falam ao sentimento e ao coração.

Santa Cruz, mosteiro monumento, que nos trás á memoria os feitos desses primeiros Reis fundadores da Nacionalidade, que nele repousam das grandes jornadas na conquista da terra que tanto amaram e tanto engrandeceram. Este mosteiro possui o celebre pulpito que é a joia mais preciosa que em pedra já foi feita. É obra que extasia e arrebatava.

Visitado este monumento, prestadas as homenagens aos heróicos fundadores da nacionalidade, ha as Escolas Gerais — a Universidade — fundação de D. Diniz. Esta Escola é naturalmente o que mais engrandece e enche de tradições esta terra coimbrã. Através de suas seculares arcadas têm passado gerações e gerações de homens que aqui e além a têm honrado e coberto de gloria.

É com novas e desconhecidas sensações que se vai caminhando sempre através de obras onde palpítam e vivem sublimadas as grandes desses heróis e crentes, homens e santos.

E por falar de santos, como entenece e sensibiliba a vida da Santa Rainha que transformou em ouro as rubras pétalas de seus roseirais para mitigar a fome aos seus súbditos necessitados.

Facto ou lenda, lá está Ela no seu tumulo de prata que a piedade desta gente generosa e boa venera com o maior carinho e filial affecto.

E não podia deixar de ser assim na terra onde a poesia e a lenda se entrelaçam na mais perfeita urdidura conservando viva tradição da scena tragica da linda Inês de Castro, que depois de morta foi Rainha.

Poesia e lenda que suavizam as arestas desta accidentada vida, e nos alancodram a regides em que os sentimentos desencontrados da actualidade não se chocam ao fragor de mesquinhas paixões.

Por isso lá está na Quinta das Canas — doce mansão poetica, a Lapa dos Esteios onde se refugiavam os espiritos peregrinos de uma época tão celebrada. Com que sensibilidade não lemos nós os nomes daqueles poetas que em ouro vasarão estes versos:

Sobre as azas da poesia
Aqui nos trouxe a amizade,
Cantámos nas líras d'ouro
Esperanças da mocidade,
E aos bardos da Primavera
Mandámos uma saude.

E quanto não nos impressionou vermos ali assinalada a visita de D. Pedro II, o venerando Imperador do Brazil!

D. Pedro, que além de grande Rei tambem foi sabio tinha especial predilecção pelos homens e cousas de Portugal, por isso é meritoria a lapide que relembra a estada ali desse Rei a quem o fastigio do poder não impedia de conhecer e cultivar as glorias de seus maiores, glorias e tradições que nenhuma rajada demolidora poderá apagar.

Penedo da Saudade ou o Choupal são outras tantas paginas que se lêem com indissível praser porque encerram historias encantadoras; mas, como o livro é grande e o tempo pouco entremos na Meditação do que foi lido e deixemos que outros continuem a sua leitura sempre viva, sempre interessante, tecida de lenda e banhada de Poesia.

Margens do Mondego, 5-10-922.

NORBERTO JORGE.

Norberto Jorge. A ESTRADA

A Gazeta de Coimbra, publica hoje as impressões do nosso ilustre conterraneo, sr. Comendador Norberto Jorge, acerca de Coimbra, a terra que ele tanto adora e ha mais de 30 anos que não visitava, e cujos encantos e progressos o deslumbraram.

O nosso ilustre amigo, que é um jornalista muito distinto, é tambem um patriota de lei, que no Estado de S. Paulo, defendeu e honrou o nome da sua Patria. Na sua revista Vera-Cruz, ele não esqueceu nunca a sua terra que tanto estremece, tendo conquistado um lugar de destaque na imprensa brasileira.

E os seus meritos são tão apreciados, e a sua propaganda tão intensa a favor da sua Patria, que a s. ex.ª foram conferidos os diplomas de socio correspondente do Instituto, da Sociedade Literaria Almeida Garrett e da Sociedade de Geografia.

A Gazeta de Coimbra honra-se, portanto, arquivando nas suas colunas a brilhante prosa do ilustre jornalista a quem apresentamos os nossos agradecimentos e sinceras saudações.

ECOS DA SOCIEDADE

Autyzas

Fazem anos, hoje:
A menina Maria João Fernandes Leitão

D. Angelica Rosa Pinto Knappit
Amanhã:
A menina Maria Isabel Dias Vieira Machado.

D. Amélia Mexia Aires de Campos
D. Laura de Fermo e Sousa
D. Maria Amalia Arsene Mazz chetti

Antunes
Padre Ricardo da Silva (Brasil)
Alfredo Lopes Rego.

Segunda-feira:
Mario Aives Rasteiro
Antonio Ferreira da Costa.

Partidas e chagadas
Da Figueira da Foz, os srs. dr. Santos Gil, Alberto Pita, Nicolau Emilio Alves e Sebastião Alves Barreto.

— De Mortorca, o sr. Manuel d'Oliveira Esteves.

— De Luzo, o sr. dr. Manuel José da Costa Soares.

— De Nelas, o sr. dr. Fortunato de Almeida.

— De Penacova, a sr.ª D. Maria da Conceição Nazareth.

— De Espinho, a sr.ª D. Emilia Barreto B. bosa.

— Partia para Vila Nova d'Ourem, o sr. Jaime Felix Lourenço.

— Para a Figueira da Foz, o sr. Julio Nogueira S. co.

— Das Caldas da Rainha para a Nazareth, o sr. Luiz Augusto Binquet Teixeira.

Arborização e hidráulica florestal

A mata de Vale de Canas, a Escola Nacional de Agricultura e a Serra da Lousã.

Pela lei n.º 1.341, de 4 de Setembro do ano corrente, foi o Sr. Ministro da Agricultura autorizado a utilizar a verba de 5.000 contos, inscrita no n.º 1, e a que se refere a Base. A da lei 1.246, na arborização das serras e dunas e nos trabalhos de hidráulica florestal.

É desta verba que s. ex.ª vai destinar 80.000\$00 escudos para o prolongamento da Mata de Vale de Canas, bem assim uma importante verba para plantações florestais na Serra da Lousã, e uma dotação de 250 contos para melhoramentos na Escola Nacional de Agricultura.

Deste seu proposito deu o sr. Ernesto Navarro muito atamavelmente conhecimento á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Oxalá que qualquer mudança de governo não impeça s. ex.ª de satisfazer estas justas pretensões regionais.

Fitas para maquinas de escrever

Underwood, Remington e Royal

Preço, 6\$00. — R. Direita, 10-1.º

do Triangulo de Turismo Coimbra - Penacova - Bussaco

O QUE DISSE UM JORNAL DE LISBOA

De O Diario de Noticias de terça-feira passada:

O decantado e almejado triangulo de turismo «Luso Coimbra-Penacova», que emidio Navarro em 1886 resolveu tornar uma realidade, iniciando a construção da estrada de Luso a Penacova, continua ainda por fechar. Mais uma vez estão paralisados os trabalhos da conclusão desta estrada, que ha mais de um ano foram suspensos!

Quando o actual presidente do Ministerio, sr. Antonio Maria da Silva, foi ministro do Fomento, decretou-se por sua iniciativa que todas as estradas em construção fossem dotadas anualmente com a verba minima de 5 contos, até conclusão dos seus trabalhos. A malhada estrada, enquanto vigorou este decreto, lá foi avançando tanto do lado do Luso como do de Penacova, e agora apenas faltam três kilometros de facil estrutura para ligar os dois troços e concluir assim o t-roçeiro ludo Bussaco, que emidio Navarro delineou ha 36 anos e pelo qual o Diario de Noticias vem clamando desde a morte do notavel estadista, que, se existisse, já de ha muito teria feito cessar esta anomalia gometrica de um triangulo com tres angulos e dois lados...

Como dissemos no numero de terça-feira, foi agora concedida a dotação de 10.000\$00, para continuação dos trabalhos de conclusão da estrada de Penacova a Luso, que é um dos lados do afamado Triangulo, cujo acabamento depende apenas de pouco mais ou menos 2 quilometros e não de tres, como diz o nosso colega.

Esta estrada anda, sem duvida, com mau olho, parecendo que alguma má vontade a persegue...

De 1910 a esta parte, já duas importantes dotações se perderam, diz-se que por não terem podido ser applicadas dentro dos respectivos anos economicos, sendo uma de 30.000\$00 e outra de 37.000\$00; agora, falta ver se a de 10.000\$00, que acaba de ser concedida, lhe acontece o mesmo...

O sr. Ernesto Navarro e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra muitos e repetidos esforços tem feito para conseguirem a conclusão do afamado Triangulo, que tanta importancia tem para Coimbra, mas, infelizmente, tem visto todos os seus esforços sempre baldados.

Confiamos em que o sr. engenheiro Director das estradas do distrito tomará desta vez todas as providencias para que não se repitam os factos a que com desgosto nos estamos referindo e que na cidade tem levantado os mais justos e gerais reparos, e que mais se devem attribuir ás tão variadas e penosas circunstancias economicas da época que vamos atravessando, do que a s. ex.ª.

Os empreiteiros, ou não cumprem os contratos, ou não concorrem ás praças, que quasi sempre deixam desertas, por não lhes servirem as condições das empreitadas.

Emfim, aprz-nos crer que o sr. engenheiro Tudela empregará toda a sua boa vontade para que a importante estrada se conclua dentro do mais breve praso, agora que lhe foi concedida uma nova dotação.

ELEIÇÕES DA CAMARA

A'manhã, pelas 14 horas, reune-se no Centro, do Pateo do Castilho, o Partido Republicano Liberal, para apresentação e approvação da lista que o referido partido vai apresentar ao sufrágio dos electores, na proxima eleição da Camara deste concelho.

5 DE OUTUBRO

A sua comemoração em Coimbra

Foi sem duvida no quartel da G. N. R., na Cumeada, onde o aniversario da proclamação da Republica foi comemorado com maior brilhantismo, e onde durante 3 dias se realizaram festas atraentes que, pelo seu bom exito muito honram os seus iniciadores.

Em todos os edificios publicos e alguns particulares via-se hasteada a bandeira nacional, os quais á noite estavam illumeados.

A banda de infantaria 23 tocou a alvorada á porta dos quartéis.

No Centro do P. R. P., na rua da Sofia, realizou-se uma sessão solene presidida pelo tenente sr. Abel de Almeida, que foi secretariado pelos srs. Octavio Cardoso e Domingos Silva.

Além do presidente usaram da palavra nesta sessão comemorativa, o academico sr. José Rodrigues da Costa e os srs. dr. Velez de Lima, David Agria, Eucrico de Campos, José Paulo e João Rodrigues Paixão.

A sessão terminou com calurosos vivas á Republica e ao 5 de Outubro, sendo muito aclamados os nomes dos vultos mais eminentes daquele Partido.

O sr. dr. Costa Rodrigues, secretario geral do Governo Civil, não podendo assistir á sessão, foi ali em nome do governador civil agradecer o convite, tendo palavras bastante honrosas para os promotores desta comemoração e para o regimen.

Ao sr. governador civil agradecemos as 100 senhas que nos foram enviadas para distribuirmos pelos nossos pobres, as quais lhes davam direito a um donativo distribuido pela Assistencia.

Na Sopa da Assistencia o jantar do dia 5 foi muito melhorado.

Nos quartéis foram proferidos discursos patrióticos allusivos ao 5 de Outubro.

As festas promovidas pela G. N. R., na Cumiada, principiaram no dia 4 pela realização dum brilhante sarau, onde foi extraordinaria a concorrência, e no qual tomou parte a banda de infantaria 23.

Entre a assistencia contavam-se além dos officiaes da G. N. R., o general da Divisão, officiaes do exercito, secretario geral do Governo Civil, que representava o chefe do distrito, Camara Municipal e Associação Commercial.

Foram representadas algumas comédias e recitadas poesias, merecendo todos os interpretes os mais vivos applausos.

A interessante Obdulia M. Marques Silva, gentil filha do 2.º sargento Silva da G. N. R., recitou algumas poesias, com uma graça e vivacidade inextinguíveis, sendo muito aplaudida.

Na verdade a intelligente creança que deve contar 7 anos de idade, houve-se de forma a conquistar os justos applausos que a assistencia lhe dispensou.

Nos dias 5 e 6 realizaram-se interessantes festas desportivas em que tomaram parte os soldados, sendo distribuidos valiosos premios.

O comandante do batalhão o major sr. dr. Luís José da Mota, inaugurou as salas destinadas aos officiaes, sargentos e soldados, verdadeiros centros de instrucção, as quaes são dotadas de bibliotecas, e onde os ultimos tem tam-

bem um magnifico bulete e varias distrações, onde podem passar horas agradaveis.

Na sala dos officiaes, o sr. capitão Albuquerque pronunciou um patriótico discurso, no qual prestou justiça ás qualidades do ilustre comandante do batalhão, de quem fez um caloroso elogio, sendo ali em seguida inaugurado o seu retrato, manifestação que muito comoveu o sr. major Mota.

S. ex.ª com a vez embargada pela comocão, agradeceu a homenagem dos seus officiaes afirmando a muita estima e consideração que eles lhe mereciam e a vontade que o animava de lhes ser util em todos os transe da sua vida, porém, sem a quebra de disciplina, que manteria sempre ainda que para isso tenha de ser iurgico.

No acto da inauguração das restantes salas o sr. Major Mota em todas elas se referiu á data historica que se comemorava, tendo palavras de incitamento á disciplina pa a o bom nome da corporação.

Em todas as salas foram erGUIDOS calurosos vivas á Republica e á Patria. O general sr. Simas Machado entrou neste momento no quartel, que visitou, e donde levou as melhores impressões.

A guarda de honra foi-lhe feita por uma força comandada pelo tenente sr. Rodrigues.

O quartel, que esteve franquado ao publico, estava engalanado, sendo muito notado o acelo em todas as casernas e mais dependencias do quartel, no qual foram introduzidos importantes melhoramentos.

Nas 3 noites houve fogo de artifício que agradou, o qual foi manufacturado pela casa de José Antonio de Oliveira, Sucessor.

Agradecemos os convites que nos foram dirigidos para as festas.

O vice-consul do Brasil, sr. dr. Carlos Dias, foi no dia 5 de Outubro cumprimentar o chefe do distrito, junto de quem fez os mais ardentos votos pelas prosperidades da Republica Portuguesa e pelo feliz regresso do Chefe da Nação.

Raul Costa

Encontra-se já em Lisboa, junto de sua familia, o distinto artista nosso conterraneo Raul Costa que, em Paris, proseguindo os seus estudos, tem revelado as suas admiraveis faculdades de violinista exímio. Raul Costa deu varios concertos com o distinto pianista Varela Cid honrando o nome portuguez em França. De passagem por esta cidade foi-nos impossivel ouvi-lo desta vez mas, sabemos que, desde o ultimo concerto realizado no Teatro Sousa Bastos Raul Costa conseguiu profundos progressos na tecnica e na interpretação das mais importantes obras musicas.

O distinto artista, que é irmão do nosso querido amigo Ribeiro da Costa, sportman conhecidoissimo no nosso meio sportivo, parte brevemente para Paris, a capital que a sua sensibilidade tanto admira, onde, estamos certos, continuará a progredir e a honrar o nome da nossa terra e da nossa Patria. Feliz viagem.

ANALISE A'S AGUAS

Segundo a ultima analise feita ás aguas que abastecem a cidade, as da zona da alta e da baixa foram consideradas muito puras e a do reservatorio dos Olivais purissima.

Pelos tribunais

RELAÇÃO
SESSÃO DE 4-X-22

Apelações civis: — Clorico da B. — Joaquim Bernardo Soares contra D. Maria do Cen Sanches de Castilho e Melo. — Relator, A. Franco; escrivão, Pimentel.
— Méta — Antonio Joaquim Amado e mulher, contra Afonso de S. — Relator, Campos de Melo; escrivão, D. Mesquita.
— Figueira da Foz — D. Madalena da Costa e Silva, e outra, contra José Maria Gaspar de Lemos e esposa. — Relator, Guimarães; escrivão, Q.ental.
— Lousã — O M. P. contra Manuel Lopes. — Relator, A. M. Gouveia; escrivão, D. Mesquita.
Apelações criminas: — Castelo Branco — O M. P. contra Francisco Cabrito. — Relator, Pereira Machado; escrivão, D. Mesquita.
— Castelo Branco — O M. P. contra Manoel Torre. — Relator, A. L. Freita; escrivão, Pimentel.
— Castelo Branco — O M. P. contra José Ferrelinho. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.
— Castelo Branco — O M. P. contra Dr. Virgílio F. Lemos Viana. — Relator, Guimarães; escrivão, D. Mesquita.
— Castelo Branco — O M. P. contra João Coelho. — Relator, J. Soares; escrivão, D. Mesquita.
— Formos de Algodres — O M. P. contra José dos Reis. — Relator, Campos de Melo; escrivão, Pimentel.
— Penacova — José Henriques, contra o M. P. — Relator, Corte Real; escrivão, Q.ental.
— Figueira da Foz — O M. P. contra José Maria Cardoso «o Frederico». — Relator, J. Cipriano; escrivão, D. Mesquita.
— Castelo Branco — O M. P. contra José Correia. — Relator, A. Franco; escrivão, Q.ental.
— Cantanhede — O M. P. contra José Pereira Junior e outros. — Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Q.ental.
— Condeixa-a-Nova. — Manuel Gaspar, contra o M. P. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Q.ental.
— Cantanhede — O M. P. contra Antonio Rupino Machado. — Relator, Barata; escrivão, Pimentel.
— Covilhã — O M. P. contra José Duarte. — Relator, Pereira Zagaló; escrivão, Q.ental.
Agravo civil: — Sátão — João de Oliveira Cardoso e Figueiredo, contra o M. P. — Relator, Campos de Melo; escrivão, Pimentel.
Agravos criminas: — Figueira dos Vinhos — Francisco Antunes, contra o M. P. — Relator, Guimarães; escrivão, Q.ental.
— Anadia — Augusto Jorge e outro, contra o M. P. — Relator, Fojiz de Sampaio; escrivão, D. Mesquita.

PELA POLITICA

Reuniu ontem a assembleia geral dos monarchicos do distrito de Coimbra que compareceram em grande numero. Entre outras resoluções foi nomeada a comissão executiva distrital composta dos srs. dr. Mario Ramos, Conde de Fijó, dr. João Jacob, Conde do Ameal, dr. Gilberto Veloso, dr. Coelho Sobral e João Simões da Fonseca Barata, e uma comissão consultiva composta dos srs. conselheiro José Jardim, Conde de Felgueiras e dr. Cruz Amante.
Na proxima semana reúne a comissão municipal de Coimbra para resolver da attitude a tomar nas proximas eleições.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portugal, 21. A's 2 horas.

"O DEMOCRATA"

Recebemos o 1.º numero do colega local *O Democrata*, órgão do Centro do Partido Republicano Português.
Ao nosso presado colega desejamos as maiores prosperidades e larga vida.

Manuel Frota

Médico-Especialista em doenças de boca e dentes.
Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calleada n.º 8) — COIMBRA

Obituario

Com a avançada idade de 84 anos, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Ana Inácia Coelho de Carvalho, viúva do dr. Sebastião José Coelho de Carvalho, que foi commissario da policia de Coimbra. Era tia do nosso respeitavel amigo e distinto advogado nesta comarca, sr. dr. Sebastião Coelho de Carvalho.
— Faleceu nesta cidade, o sr. Manuel Afonso Figueira Diniz, farmaceutico em Avô, e que aqui se encontrava ha tempo.
A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

SPORT

FOOT-BALL

A convite do team Comercio e Industria de Aveiro, parte esta madrugada para aquela cidade o 1.º team do União Foot-ball Coimbra Club, que ali jogarão um match.
O grupo a que o União se vai opôr dizem-nos, ser fortemente constituído, pois a epoca passada foi uma epoca cheia de victorias que sempre alcançaram com brio.
O União leva o seu onze de sempre, que actualmente está mais homogeneo e combinado.
Que Coimbra, seja honrada mais uma vez, como o foi da viagem á Povoa do Varzim pelo União, é o que desejamos.
Boa viagem e feliz resultado.

Agradecimento

José Augusto da Silva Guimarães, sua mulher e filhos, altamente penhorados com todas as pessoas que tomaram parte na sua dor por occasião das doenças e passamento do seu querido e chorado filhinho João, vêm por esta forma — enquanto o não fazem pessoalmente — manifestar o seu maior reconhecimento a todos aqueles que nesta triste conjuntura lhes deram provas de amizade e estima.
A todas em geral prestam a sua gratidão não podendo porém deixar de o fazer em especial ás seguintes pessoas:

♦ ♦ ♦
Ao Ex.º Sr. Dr. Luiz Maria Rosete, seu medico assistente pela dedicação e desinteresse com que empregou todos os recursos da sciencia para ver se conseguia salvar o nosso querido filhinho da terrivel enfermidade que o victimou.
Dizemos desinteresse porque tendo esta illustre clinico feito cento e tantas visitas á nossa casa, não quiz cobrar um centavo que fosse pelos seus honorarios;

♦ ♦ ♦
Ao digno enfermeiro Ex.º Sr. Manuel Roque dos Reis, pelo carinho e pontualidade com que vinha ás horas determinadas exercer os seus serviços de enfermagem;

♦ ♦ ♦
Ao Ex.º Sr. Erne-to Mercier de Miranda, farmaceutico, pela boa vontade e prontidão com que a toda a hora do dia ou da noite, procedeu sempre ao aviamento do receituário;

♦ ♦ ♦
Aos meus correspondentes pelas deferencias que para nós tiveram;

♦ ♦ ♦
A imprensa que sem distincção de cores politicas nos endereçou palavras de conforto e carinho;

♦ ♦ ♦
Finalmente endereçamos um beijo de reconhecimento ao gentil grupo de crianças do Pavilhão da Praça do Comercio, (*Rainha Santa*) e a todas aquelas mais que em conjunto acompanharam o nosso chorado filhinho até ao jazigo em que ficou a descansar.

♦ ♦ ♦
A todos, pois, muito e muito obrigados.
Coimbra, 4 de Outubro de 1922.

Aviso e leilão

Os srs. mutuários devem vir pagar os juros em atraso.
Nos penhores de mais de 3 meses procede-se a leilão em 10 de Novembro proximo.
Coimbra, 7 de Outubro de 1922.
Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

Calçado

Em feltro, lona, carneira e trança. Silenciosos. (**Grande variedade**). Fabrico esmerado em todas as especialidades. Grandes e pequenas quantidades.
Desconto aos armazenistas.
Escritorio e deposito — Rua de Santa Catarina, 212-1.º.
A. Castro Leal & C.ª, Lda. — PORTO.

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Participa que as suas transacções passaram desta data a ser feitas nos escritorios da extinta Empresa Commercial de Coimbra, Limitada, edificio junto da estação nova.
Coimbra, 2 de Outubro de 1922.

ARRENDAMENTO DE PREDIOS

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, manda anunciar que no dia 15 de Outubro do corrente ano ás 13 horas, na sala das sessões, se há de proceder ao arrendamento, em hasta publica, por meio de licitação verbal dos seguintes predios;

Quinta do Pio ou da Conchada (a parte á dtreita da Estrada para Coselhas).
Insua anexa á Quinta da Conchada, á estrada de Coselhas, no prolongamento da Casa do Cêbo.
Casa e quintal na Rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus) N.º 42.
As condições dos arrendamentos acham-se patentes na Secretaria da Misericórdia onde os interessados as podem examinar todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.
Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 26 de Setembro de 1922.

Quarto alugua-se. Nesta redacção se diz. X

Grandiosos festejos em S. Sebastião (Olivais) nos dias 7, 8, 9 e 10 de Outubro

PROGRAMA
Dia 7 de Outubro
Sabado — Começam os festejos pela annunciada musica das tres figuras o *Zé Pereira*, subindo ao ar pelas 22 horas um deslumbrante fogo de artificio e arraial, subindo ao ar muitos balões.

Dia 8
Domingo — A alvorada será annunciada com uma salva de 21 morteiros.
Abrilhanará esta festa a flarmonica da Lousã que chegará ás 10 horas, da manhã.
A's 12, horas, haverá Missa Solene a grande instrumental subindo ao pulpito o reverendo prior das Torres.
Sal'á de Santa Justa ás 11 1/2 da manhã a bandeira do Martir S. Sebastião para a sua capela em S. Sebastião a onde ficará em exposição ate ás 5 horas da tarde, saludo novamente da sua capela para Santa Justa.
A tarde haverá *Te-Deum*, e sermão, subindo ao pulpito o reverendo prior de Caira.
A's 20 horas, haverá arraial, iluminação e fogo preso, tocando num coreto a flarmonica da Lousã, que executará varias peças do seu repertorio.
Haverá *Kermesse* com vistosas prendas.

Dia 9
Segunda-feira — Alvorada pela flarmonica da Lousã.
A's 9 horas, Missa e sermão pelo reverendo prior de Santo Antonio dos Olivais.
A's 6 horas, da tarde, arrematação de foguças.
A's 20 horas, haverá fogo de artificio.

Dia 10
Terça-feira — Alvorada pela musica das tres figuras, missa ás 9 horas, e á tarde arraial e arrematação de foguças.

Pianos para todos os preços

Piano alemão muito bom n.º 10.
Piano muito barato.
Piano Orgão magnifico com 10 registos.
Informa-se sempre de muitos pianos novos e em 2.ª mão para todos os preços.
Rua dos Militares, 41 3

AVISO

Tendo sido suspensa em 19 de Agosto passado, com o n.º 166, a publicação de o jornal *A Noticia*, avisam-se os seus antigos assinantes para receberem até ao fim do corrente mez, no Largo da Sé Velha n.º 1, a importância cobrada além daquela data.
Coimbra, 3 de Outubro de 1922.
O Administrador, Alberto Viana.

NEOSAP

(INGLEZ)
Sabão que limpa tudo reunindo em si as qualidades de todos os outros produtos para limpeza, solidos e liquidos
LIMPA metais, talheres, vidros!
LIMPA candelos, móveis, louças!
LIMPA pinturas e paredes!
LIMPA automoveis e bicicletas!
LIMPA utensilios de cozinha!
LIMPA marmores, pedras, cantarias!
Limpa as mãos de quaisquer sujidades, tintas, etc.
A VENDA NA
R. Ferreira Borges, 68-2.º
Importantes descontos aos revendedores

COFRE

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1º

15 A 20 CONTOS

Precisam-se por sociedade ou emprestimo para a continuação dum bom negocio.
Carta á Gazeta de Coimbra ás iniciais A. S. X

Aos Pais INTERNATO E EXTERNATO

Recebe alunos para o Liceu e de admisão a este. Cuidados especiais com a classe infantil.
Tratar com F. J. Silva Neves, Rua da Trindade, 7. X

30 contos

Precisam-se para desenvolvimento de negocio. Carta á GAZETA DE COIMBRA ás iniciais, M. A.

1.º andar Na Rua Visconde da Luz ou Ferreira Borges, pretende-se alugar dando-se traspas e rta com indicação a esta redacção ás iniciais A. B. X

Armario. Vende-se na rua da Gala, n.º 34

Arrenda-se no Calhabé a 5 minutos do electrico um olival com casa de habitação, que tem 1.800m².
Para tratar com seu dono, Antonio Simões Mizaréla, em Santo Antonio dos Olivais. 4

Bacharel em Matematica, com pratica de contabilidade e escritório, oferece-se para fazer serviço competente com os seus conhecimentos em qualquer Banco ou Companhia ou como professor de Colégio ou Instituto nesta cidade, dando todas as referencias.
Carta á redacção deste jornal dando esclarecimentos. 1

Casa compra-se uma para pouca familia, com terreno para cultura.
Para tratar, com Armando Pereira Magno, Mont's Claros — Coimbra. 4

Casa PARTICULAR aceita comensais por preços módicos. Bom tratamento.
Rua Corpo de Deus, n.º 45. 2

Casa com traspas, arrendam-se dois andares, 2.º e 3.º, no melhor local da baixa. Dirigir a Barreto Barbosa, Praça 8 de Maio, 48 — Coimbra. 2

Cavalo, falcão pequeno e arreiro, vende-se junto ou separado.
Para tratar, ao principio da Cumeada, letra B. X

Fogão vende-se. Para ver das 15 ás 18 horas.
Rua Abilio Roque, 46. 6

Gato desapareceu um, de raça franceza.
Pede-se á p'soa que o tiver o favor de o mandar á Rua Visconde da Luz, 62-3.º onde se dão algarças. X

Loja traspas-se á entrada da rua da Sofia, tem 2 portas e bastante fundo, podendo servir para qualquer estabelecimento.
Da informações o mestre de obras Antonio Pedro. X

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Moço admite-se para armarazem de fazendas. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º X

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar — Rua Visconde da Luz, 97. X

Meninas para a Escola Normal aceitar-se 2 em casa particular e muito respeitavel.
Informasse na Praça do Comercio, N.º 47. 2

No Largo de S. João, 48 compam-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções. X

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão.
Armazens do Chiado. X

Piano Vende-se um muito barato.
Nesta redacção se diz. 4

FARINHAS BOLACHAS LEGUMES ASSUCAR CEREAIS PALHAS SEMEAS MASSAS

em armazem, vende a Filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias
Escritorio edificio junto da estação
COIMBRA

Professora DIPLOMADA lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores.
Quem pretender dirija-se á esta redacção. X

Piano alemão Vende-se um magnifico vertical armado em ferro, cordas cruzadas e em estado de novo.
Estabelecimento de musicas de A. Rosa & C.ª, Limitada.
Rua das Flores, 68 — Figueira da Foz. X

Quarto E PENÇÃO dá-se em casa de familia onde não ha mais hospedes.
Perto do Penello da Saudade.
Resposta para este jornal. 2

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever.
Rua da Ponte, 42-1.º — Seta Clara. X

Rapaz á pratica para escritorio, admite-se com ordenado. Rua Ferreira Borges, 122-1.º X

Reposteiros saneas e cadeiras estofadas, vendem-se baratas. Rua Ferreira Borges, 122-4.º X

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casa's particulares.
Informações neste jornal. X

Senhora trabalhando bem de costura, aceita proposta para se encarregar das rouças de qualquer hotel.
Neste jornal se diz. X

Trespas-se situada num dos melhores locais da cidade, uma ampla casa de habitação, podendo servir para pensão.
Neata redacção se diz. X

Trespas-se uma casa de taberna na Coureja de Lisboa.
Para tratar com seu dono na mesma. X

Vende-se uma caçeta para ser usada por um animal. X

Vendem-se Dois molinos para cereaes com bancada em ferro.
Para tratar com Pessoa & Vilaça, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Vende-se uma casa na Boiça de Coimbra com 6 divões, uma cozinha independente e com boa loja para negocio, com patio, telheiro quintal. Mais 4 pequenas propriedades de s. miadura com agua, á distancia de 60 metros da casa.
Pertence a Francisco Amaral, rua das Covas, N.º 2 — Coimbra. X

Antiguidades

Móveis, Louças, Relogios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.
Venda: Saraiva Nunes
Casa do Sal

AZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Caminhos de ferro A construção do novo cais de mercadorias e da NOVA ESTAÇÃO

PREPARATIVOS

Nos terrenos adquiridos pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, nas suas situadas entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro, tem sido ultimamente descarregados grande numero de vagons de pedra que se destina ao novo cais de mercadorias e respectivos armazens, cuja construção a Companhia conta poder começar brevemente, talvez antes do fim do ano corrente.

Porém, só depois de feitos os cais e os armazens, cujas obras aquela espera ver concluídas antes do fim do proximo ano de 1923, é que devem começar os preparativos para a construção da nova estação das Ameias.

Como aqui noticiámos ainda ha poucas semanas, a Companhia, respondendo ás justas reclamações que por essa ocasião lhe formulou a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, comunicou a esta prestigiosa colectividade que o Conselho de Administração tinha tomado na maior consideração as suas justas e valiosas reclamações, e que confiava que as obras de construção do cais, armazens e estação, podessem começar dentro de breve prazo, embora tivessem de proseguir lentamente por causa da situação financeira da Companhia, situação que havia toda a esperança de ver melhorada com a applicação das novas tarifas.

Pelos importantes preparativos a que acima nos referimos, parece já não haver duvidas que vão ser iniciados os trabalhos para a realisação de tão almejado melhoramento, que é uma das grandes aspirações da cidade, e que, como tantos outros, tem merecido a mais cuidadosa e constante attenção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a cuja acção sempre pronta, tenaz e dedicada, a cidade e a região devem os mais relevantes serviços.

Oxalá, pois, que os factos, em toda a sua evidencia, venham demonstrar a boa vontade da Companhia para com a cidade, que bem merece que a libertem depressa das grandes vergonhas que resultam para os seus brios e prestigio, do velho e emporcalhado edificio da estação das Ameias e dos respectivos armazens.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, quer em officios dirigidos á Direcção, quer directamente em Lisboa, ao Conselho de Administração da Companhia, tem pintado com todas as cores esse vergonhoso quadro, que tanto afronta e ofende os progressos da cidade, perante os olhos de todos os seus visitantes, e por tal forma o fez que conseguiu despertar o decidido interesse da Companhia, o qual desde logo se revelou pelas atencões que esta lhe dispensou, e pelas honrosas e lisongueiras referencias que fez á dedicada e prestimosa acção de tão simpática e prestigiosa colectividade, o que muito nos apraz aqui registar mais uma vez.

E' assim que as colectividades se engrandecem e prestigiam, firmando-se na simpatia e bom conceito publicos.

Foi proposto para professor ordinario da 1.ª secção da Faculdade de Letras, o sr. dr. Carlos Simões Ventura.

Firmino de Vilhena

Apoz doloroso sofrimento, faleceu em Aveiro o nosso querido amigo e illustre director de O *Campeão das Provincias*, sr. Firmino de Vilhena de Almeida Maia, secretario da Camara Municipal daquela cidade.

A noticia da sua morte causou-nos a mais dolorosa impressão, pois o saudoso extincto contava nesta casa, onde ainda ha pouco se encontrou, as maiores simpatias provenientes duma velha amizade, que muito nos honrava.

O sr. Firmino de Vilhena, que a par duma inteligencia vasta possuia grandes qualidades de caracter que o tornaram geralmente estimado na lida cidade do Vouga, a sua terra que ele tanto adorava, deixou varias produções poeticas, algumas delas destinadas ao teatro.

A familia enlutada, especialmente á desolada filha, sr.ª D. Benedita Regala de Almeida Vilhena, e a seus filhos, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Orfeon de Antonio Joice

Devem reunir-se em Coimbra no proximo mês de Novembro, os orfeonistas que pertenceram ao brilhante grupo coral que, sob a regencia de Antonio Joice, causou entusiasmo em todas as terras portuguezas onde se exhibiu.

Calcula-se que, por essa ocasião, se reúnam em Coimbra mais de 400 antigos orfeonistas.

O Orfeon Academico e a Associação Academica recebem-lhão com grandes manifestações de carinho.

Antonio Maria Pimenta

Por ter requerido a aposentação, deixou de exercer o lugar de chefe dos serviços telegraphicos deste districto, o sr. Antonio Maria Pimenta, que pôe termo á sua vida de funcionario publico ao fim de mais de cincoenta annos de serviço desempenhado com grande competencia e zelo e por forma a merecer do pessoal seu subordinado e do publico os mais merecidos elogios.

S. ex.ª desempenhou o cargo de chefe dos serviços telegraphicos do districto, em Vizeu, Funchal e Coimbra e em toda a parte deixou de si a mais honrosa recordação.

Vai-se estabelecer nesta cidade uma grande alqueria de luxo, para o que parece que já ha casa.

Exposição em Lisboa

Vão brevemente a Lisboa expôr os seus magnificos trabalhos os estudantes da nossa Universidade, srs. Germano Vieira, desenhos a lapis; José Rodrigues da Costa e Carlos Climaco Bâtista, desenhos á pena, e José de Seabra, caricatura.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversario:
Fozem anos, amanhã:
D. Aline Candida de B. It.,
Cipriano Dias da Conceição (Pae)
Adelino Mesquita (Lousã)

Partidas e chegadas:
Partiu para Belide, a sr.ª D. Estefania Farfa.
— Da Figueira da Foz, partiu para o Porto o sr. Carlos Rocha.
— Do Cartaxo, partiu para Lisboa o sr. João Francisco Guimarães.
— Da Figueira da Foz, os srs. Adilto Augusto Vieira e Carlos Luiz Cavaleiro.
— Da Lagares da Beira, o sr. José Gomes da Cunha.
— De Espinho o sr. dr. José Colação Alves Sobral.

Eleições administrativas

Reuniu-se no domingo o P. R. L. desta cidade, em cuja reunião foi apresentada a lista para a Camara e Junta Geral a apresentar ao proximo acto eleitoral.

Effectivos: Dr. Rocha Brito, dr. Mario de Almeida, dr. Sanches de Moraes, Francisco Maria de Amante, dr. Mario de Figueiredo, dr. Herculano de Carvalho, Francisco Vilaça da Fonseca, Virgilio de Paiva Santos, Adriano da Cunha Lucas, Manuel de Matos Cabo, João Avelino Cortezão, Albano Dias Ferreira, José Alves Pratas, José Dias Ferreira e Fernando Pimenta.

Substitutos: Antonio Nunes Feio, João Mendes da Costa, Adriano Ferreira da Cunha, Alexandre Severo, Joaquim da Silva Neves, Antonio Fachada, Bernardino da Silva Gomes, Antonio Ribeiro das Neves Machado, Antonio Augusto da Costa, Antonio Francisco dos Reis, José Pires da Cruz, Manuel Ribeiro Osorio, e Alberto Serão Coelho de Sampaio.

Para a Junta Geral: Coimbra — Dr. Bissaia Barreto, dr. Horacio Menano, Augusto dos Santos e Silva e Alberto Camarada Cortezão.

Figueira da Foz — Carlos Pestana.

Cantanhede — Dr. Angelo da Fonseca.

Montemor-o-Velho — José de Napoleos e Pedro Bandeira.

Soure — Augusto Luis Marta, Oliveira do Hospital — Dr. Bernardo Pedro.

Arganil — José da Costa Marques e Manuel Augusto Rodrigues da Silva.

Taboã — Dr. Maximino Correia.

Penacova — Joaquim Correia Leitão.

Miranda do Corvo — Dr. Aurelio de Almeida.

Condeixa — Dr. Alves dos Santos.

Penela — Dr. Afonso Pinto.

Pampilhosa da Serra — Dr. Silvio Felicio Lopes Ferreira Neto.

Estas listas parece que vão ser modificadas, pois foi feito convite ao sr. dr. José Cardoso para fazer parte da camara, a quem seria entregue a presidencia da comissão executiva.

Ao que parece, o sr. Dr. Rocha Brito passará para a Junta

geral e o sr. dr. Bissaia Barreto para a presidencia da Camara.

O P. R. P. disputará as minorias.

Muitos dos nomes que constituem a lista da camara, já a *Gazeta de Coimbra* lhes tinha dado publicidade.

Recebemos da Conjunção Republicana a nota officiosa a que damos publicidade e que é como segue:

« A Conjunção Republicana, cujas commissões não reuniam desde os primeiros dias de Setembro pelo motivo de estarem ausentes quasi todos os seus membros, reuniu hoje.

Tomou conhecimento do andamento dos trabalhos preparatorios e com entusiasmo constatou os resultados já colhidos; reificou a doutrina expressa na moção votada em 30 de Agosto, moção que parece ter afastado os republicanos filiados no Centro Democratico que tem a sua sede no rua da Sofia; constatou com desgosto o afastamento desse grupo de cidadãos; resolveu manter a designação de Conjunção Republicana porque, na verdade, apesar do afastamento daquele grupo, mantem-se nela republicanos de varias filiações partidarias, ou sem filiação, conjugando os seus esforços em ordem a eleger para a vereação municipal de Coimbra um grupo de municipios á altura das responsabilidades que cabem á edilidade desta terra; resolveu tambem convocar para uma assembleia a realizar num dia proximo todos os cidadãos que saiba integrados no plano administrativo desta Conjunção, para lhes apresentar a lista dos nomes escolhidos a fim de tal lista, depois de rectificada por essa assembleia, ser aprovada; encetar, em seguida a essa reunião, a propaganda da lista e das generalidades do plano administrativo.

Tomou-se conhecimento dos varios desastres succedidos no campo adverso.

Mais cousas se resolveram, cuja divulgação foi considerada inoportuna.

Coimbra, 9 de Outubro de 1922. — O Presidente.»

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas.

Agosto de 1922.

DESASTRE

Em virtude de desastre com arma de fogo, deu entrada no hospital desta cidade, com uma bala alojada na coxa esquerda, Germano Nunes, de 33 annos, trabalhador, natural de Alverca da Beira.

PARA OS POBRES

De uma bomdosa senhora recebemos 5\$00 para os nossos pobres, que foram distribuidos em escudos de 1:00.

Bom haja e em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Ainda o 5 d'Outubro

O concurso hipico no quartel da Cumiada da G. N. R.

Já passava um pouco da hora indicada no programa, para a realisação deste numero sportivo dos grandes fest-jos que se realizaram naquele quartel quando a ele se deu inicio.

Antes de apresentar o resultado destas provas, vou fazer umas breves considerações hipicas que reputo necessarias:

A preparação para uma prova de hipismo, é sempre muito ardua e trabalhosa; os cavalos inscritos eram apenas seis, e foi com dificuldade que consegui alcançar este numero, porque na G. N. R. em Coimbra, não ha um unico cavallo de concurso.

Diz-se que na G. N. R. ha muito bons cavalos, pois eu posso aqui afirmar, sem receio de ser desmentido, que quem o disser, falta redondamente á verdade. Na G. N. R. são, actualmente muito raros os cavalos bons que aparecem, o que eu atribuo, principalmente ao elevado preço que atingiram e ao enfraquecimento das boas e antigas raças portuguezas, Alter, Sobral, Palha, Fernandes, etc., e ao elevadissimo custo dos de raça estrangeira.

Os soldados que tomaram parte nesta festa, procuraram, com toda a sua boa vontade, coadjuvarem-me o melhor que puderam, assim como o 2.º sargento Isaias,

Carta da FIGUEIRA

Outubro, 5 — O mês de Outubro vai esplendido. Não ha como o outono para passar á beira mar.

Parece que as aguas são mais belas, permitindo a temperatura passar mais pela praia do que nos meses de julho, Agosto e Setembro, em que o sol é ás vezes um grande brasileiro.

Se assim continuar o tempo, o Outubro ganhará ao Setembro em beleza do tempo, já que não pode ganhar-lhe em concorrência e animação.

No Casino Peninsular nota-se uma grande differença. Não só já se não teve o chilrear das espanhollitas, mas está muito reduzido o numero dos que no rodopiar da dança fazem promessas d'amor.

Todos os annos aqui se forjam casamentos e este ano, para não falhar aos outros, não é menor o numero dos namorados presos pelas garras do Deus Cupido.

Vieram convidar-me a casa para uma *xurrada*, uma pesca no mar, á luz da lua, com aguas lusas — assim lhes chamam os pescadores — que no dia seguinte preparam a caldeirada na praia.

Isto de *xurradas* já não é muito para estomagos de gente que deixou de ser moça ha muito tempo.

O caso está em que apereçam as aguas lusas aos lusos que entrarem nessa patuscada.

Pela estrada de Buarcos vejo passar uma grande colonia de gente estranha que, pelo *fardamento*, me parece gente da região de Pombal, Vermoil, Chão de Maças, etc.

Seriam as mulheres desses sitios que deram o exemplo das saias curtas? Usam umas saias deitadas pelas costas a servirem de capas e uns chapéus parecidos com os das manteigueiras de Macleira de Cambra.

As pernas até ao joelho são resguardadas por uma especie de polainas de lã, por causa das moscas, que cá pelo sitio mordem e picam como presentes demónios.

Por falta de espaço não publicamos hoje uma crónica desportiva de Conde Hugo.

em quem tive um bom auxiliar. No curto espaço de 2 meses de treino, todos os cavaleiros se esforçaram para conseguirem que as suas montadas alguma coisa fizessem.

De todos os cavalos inscritos nesta prova, que foram os melhores que foi possível alcançar-se, depois duma cuidadosa selecção, haviam, apenas três, que satisfizeram regularmente durante os treinos.

Concorreram aos saltos as seguintes praças:

Soldado n.º 5, Afonso, no cavallo *Ratinho*; 1.º cabo n.º 31, Simeão, no cavallo *Oaio*; soldado n.º 34, Roberto, no cavallo *Charuto*; soldado n.º 200, Torres, nos cavalos *Ourico* e *Cavagnac*; soldado n.º 269, Artur, no cavallo *Bazaruco*.

Os cinco primeiros cavalos são peninsulares e o ultimo é argentino.

Foi este ultimo cavallo o que alcançou o 1.º premio, fazendo um belo percurso, sem uma unica falta, em 43 segundos, sendo muito bem conduzido pelo cavaleiro que o montava, soldado n.º 269. Este soldado salientou-se muito, não só nesta prova, como no volteio e jogo da rosa, onde obteve respectivamente o 2.º e 1.º premios, arrancando fartos aplausos da numerosa assistência, premios e aplausos estes, bem merecidos, porque este soldado é um bom cavaleiro, muito desembaraçado e arrojado.

O 2.º classificado, 1.º cabo

do peixe. Toca a aproveitar enquanto é tempo. Agora já pede com muitos bons modos que lhes comprem as suas mercadorias. Até o cabreiro que vende leite mudou de cara e reduziu o preço, ele que mostrou sempre cara de poucos amigos.

Nas batotas tambem diminuiu o numero de pontos.

Tudo indica que se aproxima o fim da epoca a passos de gigante.

Quem sabe rigamos a expôr constancias farão creche o trade de vida a tal ponto, que para o ano só os srs. Soto Maior, Burnay e outros bem aventurados pela deusa Fortuna, aqui poderão vir.

Ontem, pela 1 hora da madrugada, naufragaram a 8 milhas da Figueira, proximo da praia de Leirosa, as traineiras *Beatriz*, da Figueira, e a *S. Pedro*, de Leixões, em virtude de terem abalroado e estar um nevoeiro cerrado. Acudiu a traineira *Maria Luiza*, que salvou as duas tripulações.

Os prejuizos são avaliados em 120 contos, não obstante a *Beatriz* ter o seguro de 65 contos.

Os marqueses de Velenzuela, de Espanha, que tem aqui passado a epoca balnear, ofereceu 1 conto de reis para ser sorteado entre as creanças que forem batizadas na parochia de Buarcos desde 1 de Outubro corrente até 8 de Dezembro.

Sendo os illustres titulares dois catolicos dos mais convictos, leem por fim conseguir que os pais batizem os filhos.

A Figueira está bem iluminada a luz electrica, sem que a Camara tivesse qualquer encargo. Tencionava a Camara que vier municipalisar o serviço da agua, levando-a até Buarcos.

Quando aos esgotos na estrada de Buarcos, está isso dependente da projectada avenida.

Feliz Camara cujos encargos por emprestimos contrahidos não vão hoje além de 50 contos!

E agora vou preparar as malas para mudar de scenario, trocando a vista do mar pela da torre de Santa Cruz, balro de Montarroio e alto do Pio.

E até ao ano, leitor amigo, se Deus me der vida, saúde e massa. — A.

31. Simeão, apesar de toda a sua boa vontade não conseguiu fazer um percurso bom, tendo 5 faltas e meia, em 1 minuto e 19 segundos. Todos os outros, fizeram um elevado numero de faltas, porque, infelizmente, não montavam cavalos de concurso.

Todos os obstáculos, que eram oito, tinham 1.º de altura, a execução da cancela do caminho de ferro, com 0.º95 e duma das varas do duplo vara com 1.º10. O 1.º premio do concurso hippico foi um par de esporas e vinte escudos.

No volteio apresentei 18 homens, que trabalharão correctamente, prestando-se, o cavallo destinado a esta prova, optimamente e duma grande resistencia. Terminou esta festa pelo jogo da rosa, que foi bem disputada, principalmente pelo 1.º grupo, havendo fazes muito interessantes, que despertaram o entusiasmo da assistência.

Já passavam das 17 horas, quando terminaram estas provas, que julgo terem interessado e agradado a todos os assistentes. Coimbra, 7 de Outubro de 1922. — Eduardo Augusto Mimoso Serra, ten. de cav. da G. N. R.

O Gremio Revolta para comemorar o 12.º anniversario da proclamação da Republica, entregou á Creche a quantia de 50000 escudos.

SPORT

Associação de Foot-ball Reuniram ontem numa das salas do Sport Club Coimbraense, juntamente com delegados dos clubes desta cidade, alguns elementos de bastante nomeada no nosso meio sportiva.

Numa nova reunião que se deve realizar hoje irão ser discutidas as bases para a sua constituição.

Será desta vez? É uma necessidade absoluta. O foot-ball em Coimbra precisa ser disciplinado. A falta de uma Associação tem sido bastante notada. É esta a terceira tentativa e oxalá que vai desta.

Foot-ball O União Foot-ball Coimbra Club na sua ida a Aveiro, conseguiu uma boa victoria sobre o seu adversario, pois vencer por 5 goals a 0.

O grupo vencedor era forte, contando na sua linha os melhores elementos de Aveiro como Mario Duarte e os irmãos Picado e outros.

O grupo de Coimbra deixou as melhores impressões em Aveiro. O seu jogo foi bem conduzido e comitativo. Os jogadores de Coimbra foram José Mendes, José Mendes, Batista, Souza, Rodrigues, e Almeida.

Os restantes trabalharam bem, mas abaixo dos seus creditos. As nossas felicitações.

Pistas para magninas de escrever Underwood, Remington, Royal Preço \$500 RUA DIREITA, N.º 10-1.

Obituario

Com 90 anos de idade, faleceu ontem de madrugada a sr.ª D. Antonia Candida Barbosa Lima, firma do antigo comerciante que foi desta cidade, sr. José Barbosa Lima.

A veneranda senhora, cuja morte foi muito sentida pelas pessoas que com ella convivia, era dotada de belas qualidades de coração e muito caritativa.

Não esquecer os pobres aos quais fez os seguintes legados: á Santa Casa da Misericordia desta cidade, 5.000\$00 com encargos; ao Asilo da Mendicid. de 1.000\$00; ao Asilo dos Cegos de Celas, 1.000\$; á Confraria da Rainha Santa Isabel, 300\$00 para reparações na sua igreja, e 100\$00 aos pobres da freguesia de S. Bartolomeu.

No sabado faleceu a sr.ª D. Joaquina Pereira Barata Roxo, sogra do sr. Antonio Vaz da Costa Roxo, chefe da repartição de obras da Camara Municipal de Coimbra.

Tambem faleceu a sr.ª D. Maria Cordeiro, mãe do sr. Antonio Maria Correia, industrial nesta cidade.

A s famílias enlutadas os nossos sentimentos.

PREGOS

A Fábrica de Pregos Santa Miquelina, da firma Ferreira, Santiago & Companhia, Limitada, na Pampilhosa do Botoão, achando-se habilitada a bem servir os seus fregueses, começa desde já a aceitar encomendas de qualquer quantidade.

Preços e condições são os mesmos das demais fábricas do país, actualmente em vigor.

O apetite da saúde

O apetite da saúde é universal e não menos universal é também a indiferença, a respeito dos meios que são de natureza a conservar esse bem precioso. Indiferença culpavel e indiferença incompreensivel, desde o momento que se sabe quanto é facil, por meio das Pilulas, dar ao viço e nova vitalidade nos temperamentos debilitados e ás saúdes periclitantes.

As Pilulas Pink renovam e purificam o sangue, fazem-he recuperar novo viço e vigor. São, além disso, um poderoso tonic do sistema nervoso e um estimulante particularmente activo do apetite e das funções digestivas. As suas notaveis propriedades reconstituintes tornam estas pilulas um remédio sempre eficaz contra as affecções do tracto digestivo e incommodos, tendo por origem o empobrecimento do sangue ou o enfraquecimento do sistema nervoso, tais como: anemia, neurastenia, fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 52300 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Declaração

Prin Antonio de Figueiredo, comerciante, declara que tendo-se propalado nesta cidade, boatos de que tinha convidado um grupo de operarios a assaltar o seu estabelecimento para depois receber indemnização da Companhia de Seguros, que tais boatos são falsos, porquanto não tem seguro em qualquer Companhia o seu estabelecimento contra assalto.

Esses boatos foram propalados por dois individuos, que queriam que lhe confiasse uns pacotes de tabaco, cujas botões em repudição como falsos, e ofereço 200 escudos, a quem provar o contrario, ou que tenha o estabelecimento seguro contra assaltos.

Coimbra, 10 de Outubro de 1922.

Prin Antonio de Figueiredo.

AMERICAN WRITING MACHINE, Co. NEW-YORK

Century Formo o Comercial n.º 10

é amaquina de escrever mais simples, sólida, elegante, e de preço inferior.

ANTONIO THEMIDO Rua Ferreira Borges, 68-2.º

30 contos Precisam-se para desenvolvimento de... Carta á GAZETA DE COIMBRA ás Iniciais, M. A.

Aos Pais INTERNATO E EXTERNATO Recebe alunos para o Liceu e de admissão a este. Cuidados especiais com a classe infantil. Tratar com F. J. Silva Neves, Rua da Trindade, 7. X

15 A 20 CONTOS Precisam-se por sociedade ou emprestimo para a continuação dum bom negocio. Carta á Gazeta de Coimbra ás Iniciais A. S. X

Aviso e Leilão Os srs. mutuarios devem vir pagar os juros em atrazo. Nos penhores da mais de 3 meses, procede-se a leilão em 10 de Novembro proximo. Coimbra, 7 de Outubro de 1922. Justiniano Rosa d'Almeida. Filho. 1

Pianos para todos os preços Piano alemão muito bom novo. Piano mobil barato. Piano Orgão magnifico com 10 pedales. Informa-se e compra-se millos pianos novos e em 2.ª mão para a casa pr. cos. Rua dos Milhar, s. 11. 2

1.º andar no melhor local da baixa. Teatros e passagens. Diagonais de 1.ª e 2.ª. Rua da F. z. 70-1.

LENCASTRE FON. GRAFO Teatro Vernos

Artísticos e traçados de Arte Ampliações, os sr. qui t nistas uma ampliação-brinda Neste atelier enton ra-e uma secção especial para os trabalhos de amadores.

COFRE Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º X

Madeiras Estrangeiras VENDE: Antonio Themido R. Ferreira Borges, 68-2.º COIMBRA

Passa-se Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armazém toda avariação, prestando-se para outro ramo de negocio. Informações na rua Visconde da Luz, 68 e 72. X

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da Rua Ferreira Borges, 42-1.º COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores. Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

DOENÇAS dos OLHOS JULIO MACHADO Mudou o seu consultorio para a AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93. COIMBRA

M. Alçada & C.ª Vendas directas ao consumidor Lanifielos--COVILHA

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possivel. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes proporcionando-lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal basta, pedindo amostras

Armario. Vende-se na rua da Gala, n.º 34.

Arrenda-se no Caih bé a 5 annos do electrico um olival com casa de habitação, que tem 1.800m². Para tratar com seu dono, Antonio Simões Mizaréla, em São Antonio dos Olivares. 3

Arrenda-se um predio ás Lagens, denominada a Quinta da Macha de Bixo. Para tratar dirigirem-se a Henriqueta M. M. Negro, Vila Nova de Poiares. 3

Casa PARTE ULAR aceita com mensa s por preços molicos. Bom tratamento. Rua Corpo de Deus, n.º 48. 4

Casa com respasse, arrendam-se dois andares, 2.º e 3.º no melhor local da baixa. Dirige a Berta Barbosa, Praça 8 de Maio, 48 - Coimbra. 4

avalo, feito pequeno e arreio, vende-se junto ou separado. Para tratar, ao principio da Cumeada, letra B. X

casas vendem-se com outras anexas a quintal em bom local e de rendimentos, nesta cidade. Informaões na rua de Sofia, 121. 3

Dama de companhia. Uma senhora de toda a respeitabilidade recebe para sua companhia uma senhora só, e de meia idade, mas habilitada a ensinar a ler e escrever dois meninos seus filhos. Informaões nesta redacção. 3

Eneontra-se depositada nesta repartição numa mala de mão, abandonada no largo da Estação Velha que será entregue a quem provar pertencer-lhe. — Serviços Municipalisados. 4

Explicador em sua casa ou na dos alunos, explica-se o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de Sciencias. Pr. cos. convencionais. Para tratar, na rua Francisco Ferrer, 94, das 17 as 19 horas. 4

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Piano Vende-se um muito barato. Nesta redacção se diz. 3

Professora DIPLOMADA lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

Piano alemão Vende-se um magnifico vertical armado em ferro, cordas cruzadas e em estado de ngvo. Estabelecimento de musicas de A. Rosa & C.ª, Limitada, Rua das Flores, 68 - Figueira da Foz. X

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Professora lecciona instrução primaria, piano, francês, labores, em troca a quem der parte de casa para alugar, ela, mãe e irmã. Dirigir carta a M. L. S. a esta redacção. 3

Pintura a agulha. Ensinase na rua Fernandes Tomaz, 58. 3

Quarto ou casa pequena precisa-se na baixa. Resposta á Arcada Pastelaria, rua Ferreira Borges a Augusto Fernandes Rodrigues. 2

Quarto E PENÇÃO dá se em casa de familia onde não ha mais hospedes. Perto do Penitente a Saudade. Resposta para este jornal. 4

Quarto aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 124 - Santa Clara. X

Reposteiros sanefas e caleiras estofadas, vendem-se baratas. Rua Ferreira Borges, 122 1.º 4

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casa particular. Informaões neste jornal. X

Senhora trabalhando bem de costura, aceita proposta para se encarregar das roupas de qualquer hotel. Neste jornal se diz. X

Senhora oferece-se como dama de companhia, não se importa ir para fóra. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para tratar de roupa, quartos e mais voltas em casa de familia abastada, podendo levar uma filha de 9 anos. Resposta á redacção deste jornal a V. M.

Trespassa-se situada num dos melhores locais da cidade, uma ampla casa de habitação, podendo servir para pensão. Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se uma carroçaria e taberna na Couraça de Lisboa. Para tratar com seu dono na mesma. 3

Vende-se uma carroça para ser usada por um animal. Dirigir a Narciso de Melo - Rua Direita. X

Vende-se uma casa na Boiça de Coimbra com 5 divisões, uma cozinha independente e com boa loja para negocio, com patio, telheiro quintal, mais 4 pequenas propriedades de s-miadura com agua, á distancia de 100 metros da casa. Pertence a Francisco Amaral, rua das Covas, N.º 2 - Coimbra. X

Vendem-se 6 latas de ra azeite, levando cada uma 6 cantaros. Cumeada, 29. 3

Vendem-se Dois molinos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Passos & Velga, Terrico de Santo Antonio, n.º 4 - Coimbra. X

AZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correto mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBÁS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Eleições administrativas NOTAS VARIAS

Em alguns centros politicos de Lisboa continua a afirmar-se que as eleições não se realisarão no dia 12 de Novembro, havendo mesmo quem esteja convencido que as actuais Camaras serão substituidas por commissões administrativas.
— Na lista do accordo liberal-católico, o sr. dr. Mario d'Almeida é que será indicado para a presidencia da Comissão Executiva da Camara.
— Domingo realisa-se um grande reunião, promovida pelos elementos da Conjunctão, para o qual diz-se que estão sendo dirigidos convites a algumas centenas de pessoas, sendo opinião dominante dos seus convocadores que se deve organizar a chamada lista da cidade.
Para esta lista já se indicam, como definitivos, entre outros, os nomes dos srs. drs. José Rodrigues de Oliveira, Correia Monteiro, Micael Pace, Antonio Leitão, Torres Garcia, e João Moura Marques, Correia dos Santos, Nicolau da Fonseca e Antonio Marques, também se falando no sr. dr. José Cardoso.
— No sr. dr. Manuel Braga é que continua a falar-se muito, sendo o seu nome muito bem recebido por todas as correntes de opinião, mas sua ex.ª mantém-se irreductivel no seu conhecido proposito de não permitir a inclusão do seu nome em qualquer lista, apesar dos esforços que se continuam fazendo para o dissuadir d'isso.
Segundo as nossas informações, o sr. dr. Manuel Braga só daria o seu concurso a uma lista que sintetisasse o melhor possivel o sentir de todas as correntes de opinião, e que tivesse a orientação de um programa de administração de que estivesse excluída toda a ideia politica.
Fala-se muito na organização duma grande comissão, que teria o encargo de o procurar, mas estamos certos que isso será trabalho inutil, porque s. ex.ª não se afastará um ápice do seu ponto de vista.
Filiado no Partido Liberal, se quizesse seguir outra atitude o seu partido não lhe recusaria um lugar de destaque na sua lista.

Melhor informados, sabemos que o Partido Republicano Liberal não resolveu, como dissemos no numero anterior, convidar o sr. dr. José Cardoso a fazer parte da lista do accordo liberal-católico.
Na reunião efectuada domingo, no Centro Liberal, o sr. Adriano Lucas é que lembrou que se convidasse o sr. dr. José Cardoso a regressar ás fileiras partidarias, e como o sr. dr. Lima Duque, illustre e prestigioso chefe do partido, declarasse que não se opporia, embora o não solicitasse, ao seu regresso, desde o momento que o sr. dr. José Cardoso o tornasse publico, como tornou o seu afastamento, os srs. dr. Angelo da Fonseca e Adriano Lucas tomaram então a iniciativa de se avistarem com s. ex.ª, mas parece que sem resultado até ao momento.

Foi somente isto o que se passou, segundo informações autorizadas que temos.

Estamos autorizados a desmentir o boato que por aí corre de que o P. R. P. tenha feito ou pretenda fazer accordo com os católicos. Irá ás eleições disputando as minorias.
Não quer isto dizer, porém, que recuse accordo com qualquer dos partidos da Republica.

12 de Outubro

No Centro do P. R. P. realisa-se hoje, ás 21 horas, uma sessão comemorativa da revolta de 12 de Outubro.
Naquella sessão, tomam parte, entre outros, o sr. dr. Pires de Carvalho.
Durante o dia tem sido queimados muitos foguetes e morteiros.

CONVITE
Convidam-se os republicanos desta cidade, especialmente os revolucionarios de 12 de Outubro, a comparecerem á sessão soléne, comemorando aquella data, a qual se realisa hoje, pelas 21 horas, no Centro do Partido Republicano Português.

Preidente da Republica

Apoz uma viagem gloriosa ao Rio de Janeiro, que para o nosso país teve os mais brilhantes resultados, chegou ontem a Lisboa o illustre Presidente da Republica, onde lhe foi feita uma recepção muito calorosa, na qual tomaram parte as camaras de todo o país, que se fizeram acompanhar dos seus estandartes.
A Camara de Coimbra fez-se representar pelos srs. Alberto Camarata Cortezão e Costa Cabral.
Por motivo do regresso de S. Ex.ª, em alguns edificios publicos foi ontem hasteada a bandeira nacional.
— O director da Faculdade de Medicina dirigiu um telegrama de saudação ao sr. Presidente da Republica e felicitando-o pelo seu feliz regresso a Portugal, bem como o reitor da Universidade, administrador da Imprensa da Universidade, etc.

O agio da libra

Tem decido muito o agio da libra, mas os srs. negociantes, que sobem os preços dos géneros quando elle sobe, não se resolveram a reduzir os preços das suas mercadorias quando o agio desce.
Isto é que seria coerencia e justiça. Mas não o entendem assim os srs. comerciantes, que só querem que a libra suba de valor para venderem tudo muito mais caro!

NOVA SOCIEDADE

Acaba de constituir-se nesta cidade, uma nova sociedade de commissões, consignações e conta propria, que tem a sua sede na rua Ferreira Borges, n.º 122, 1.ª e a qual gira sob a firma Sarmiento, Lemos & Tinoco, Limitada. Dela fazem parte os srs. Atalide Sarmiento, dr. Americo Viana de Lemos, Gabriel Gomes Tinoco e Pinto Leichsenring & Lemos, Limitada.

Colégio de S. Pedro

As aulas neste importante colégio, na rua Alexandre Herculano, reabrem no dia 16 do corrente.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fez anos, ontem, a sr.ª D. Rosa Rodrigues de Pinho.
Fazem anos, hoje: Capitão José Augusto Gomes.
Amanhã: Major Bello Pinto Pimenta, Armando Felles Campos, Eduardo Knepfl.
Doentes
Está bastante doente o sr. Antonio Correio, industrial nesta cidade.
Partidas e chegadas
Chegarão a Coimbra: De Mesquita, o sr. Antonio Marques.
De Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Garcia de Vasconcelos.
De Vila Pouca da Beira, o sr. dr. Armando Tenudo.

EM COIMBRA

ENSINO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Vai ser publicado um decreto aprovando o regulamento do Instituto Commercial e Industrial desta cidade, creado ha já bastante tempo, mas que ainda não foi posto a funcionar.
Vamos a ver se agora, publicado o regulamento, se faz a sua abertura, para começar a produzir os bons fructos que do seu ensino é justo esperar.

O Instituto é um estabelecimento de ensino secundario, commercial e industrial, e é hoje absolutamente necessario em Coimbra, onde o commercio e a industria se tem desenvolvido consideravelmente e tende ainda a desenvolver-se mais.

D. ALINE DE BRITO

Foi ontem operada de appendicite, com o melhor resultado, a sr.ª D. Aline de Brito, estemosa filha do nosso respeitavel amigo, coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida e distinta professora de canto, que tem o seu nome ligado a diversas festas de caridade.

Fazemos sinceros votos pelo rapido restabelecimento da illustre doente.

DESASTRE

Na estação de Coimbra B foi vittima dum desastre o sr. Antonio de Sousa Rosa, do Porto de Lages, Tomar, que recebeu um ferimento na cabeça e varias contusões pelo corpo, tendo de recolher ao hospital desta cidade, onde ficou num quarto particular.

Vida Desportiva

O Campeonato do Centro de Portugal

Não queremos fazer afirmações gratuitas, nem tão pouco menoscabar a honra e o brío duma colectividade que, em Coimbra, representou uma corrente forte de actividade sportiva, dando energias enovadoras a esta terra morna e sonolentemente burgueza e que hoje, infelizmente não apresenta mais do que um velho alcaçar em ruínas... desconjunção de e... apodrecendo. Mas, para dignidade da propria terra e da pleiade de rapazes que constituirá o fulcro á volta do qual giraram todas as movimentadas lutas das épocas anteriores, atrevemo-nos a perguntar:

*— porque não se finalizou o Campeonato do Centro de Portugal?
— em que condições se encontra, presentemente, o Club que o ano passado conquistou o primeiro premio na árdua e difficil tarefa de vencer logo no primeiro recontro?
— quem é o detentor da Taça Agostinho Costa?
— que conceito se formula, actualmente, nesta decadencia moral em que nos debatemos, manifestamente desmoralizadora e tremendentemente asfixiante, sobre a memoria dum morto illustre?
— onde estão os antigos camaradas do distinto sportman, uma das figuras mais simpaticas e mais populares, cujo perfil insinuante surgia, nos campos de football, como uma expressão incisiva da inercia moça?
Estas perguntas são suficientes por ora.*

*Não queremos fazer afirmações platónicas. Perguntamos, para nos informarem, porque os órgãos de informação andam desorientados.
A direcção do club organisador do campeonato cumpre mobilisar os boatos que se avolumam e crescem, não só como sintomas de dignidade colectiva, mas, ás vezes, também, de dignidade individual. Nós estamos aqui, nesta attitude moralizadora e simultaneamente inercia, não só porque o velho alcaçar em ruínas ainda se pode transformar no antigo centro de educação fisica, movimentado e moderno, mas também porque a memoria do antigo sportman Agostinho Costa nos merece a extrema e profunda consideração que todos nós devemos aos mortos. Se a Taça Agostinho Costa por razões d'ordem economicas não pode continuar a ser o trofeu representativo das luctas sportivas que se travam durante os campeonatos, entregue-se ao municipio ou ao club que a conquistou o ano passado e é o unico que tem o direito de a possuir no caso de paralisarem... colectiva.
Aí fica o aviso até segundas nupcias... porque a lua de mel das primeiras já se transformou em lua de bronze.*

Praça de touros

Não está posta de parte a ideia de construir uma praça de touros em Coimbra, antes pelo contrario, no principio do proximo mês devem reunir-se alguns individuos dos mais animados em fazer-se esta obra, afim de tratarem deste assunto.

Segundo as informações que temos, a praça de touros, se vier a ser feita pelos actuais promotores, terá a lotação para 10.000 pessoas, estando orçada em mais de 300 contos. Assim também os principais iniciadores não querem que ali se realizem senão touradas de 1.ª ordem com os melhores artistas e o melhor gado.

Ha três terrenos escolhidos, preferindo-se um que ha proximo do Calhabé, por ter a vantagem de ser servido por comboio e electrico e também de dar facil passagem e encurtar o transitio aos moradores dos bairros alto, Cumeda, Celas, Montes Claros, etc.

Sabemos também que a sociedade a constituir por quotas tem probabilidades de bom exito, travendo já capitais oferecidos.

Irá desta?
Pela nossa parte, desejamos que sim, porque Coimbra tudo terá a ganhar com o melhoramento, e muito principalmente os hotéis, restaurantes, casas de pasto, alquiladores, etc.

RUINAS DA ESTRELA

No desitero que se está fazendo nas ruínas da Estrela foram encontrados dois magnificos capiteis romanos em pedra de Outil, que vão ser mandados para o Museu Machado de Castro.

PEDEM- E PROVIDENCIAS

No mercado continuam as vendedeiras de peixe a comprar o que para ali vai levado pelas mulheres da Figueira, para depois o venderem por preços muito mais subidos.

Ainda ontem se viu isto, sem que ninguém ali se importasse com o caso.

Dizem-nos que o proprio fiscal presenciou o facto sem providenciar.

Pelas estradas é frequente ver açambarcadores de géneros que veem para o mercado.

Pedem-se providencias.

"A VOZ DO POVO"

Recebemos a visita deste novo colega diário que começou a publicar e em Lisboa, que tem como chefe da redacção o sr. Saphera de Carvalho e redactor principal o sr. Santos Alhinha.

Ao novo diário está reservado um futuro brilhante, pois apresenta-se magnificamente colaboreado e com uma informação completa.

Ao novo colega desejamos as maiores prosperidades.

Le monde marche!

Na Russia as coristas já se apresentam ao publico no mesmo trajo com que Adão e Eva andaram a comer maçãs no Paraíso.

A autoridade que presidia ao espectáculo a primeira noite que em Moscou se fez esta exhibição, quiz protestar e mostrou-se indignado, mas ia deitando o rabinho d'olho para o palco para lhe não escaparem as foliettes, e por fim veio a concordar em que andar n'um tempo em que as fazendas estão tão caras, não é mais nem menos de que uma inovação util e de bom gosto.

Se a coisa já anda lá pela Russia, ainda levará algum tempo a chegar a Portugal, mas não desanimem os apreciadores da follette primitiva que ela também ha de vir a ser usada entre nós.

E não faltarão decerto novos e velhos, ricos e pobres, sãos e doentes para assistirem a esse espectáculo.

Ha a notar que as dançarinas na Russia são funcionarias publicas e é o Estado que lhes paga. O demonio do Lenine meteria a sua colherada nesta refinada pouca vergonha?

REUNIÃO DE CURSO

O curso do 5.º ano juridico de 1891-1892, já não se reúne em Coimbra este mês. Esta reunião ficou adiada para ocasião oportuna.

GRÉVE

Terminou ante-ontem a gréve dos operarios de marcenarias, que durava ha mais de um mês, tendo-lhes sido aumentado o salario.

SINDICANCIA

Foi nomeado o sr. dr. Augusto Borges de Oliveira para sindicar os actos do ex-official do Governo Civil de Coimbra, Augusto Gonçalves e Silva.

Teatro Avenida

LES JERCOLIS

Novamente está em Coimbra o distinto dueto Luzo-Brasileiro, Les Jercolis, artistas tão queridos da nossa plateia.

O teatro Avenida esteve ontem á cunha, sendo os numeros do variadissimo programa dos artistas muito aplaudidos.

Les Jercolis receberam da plateia aplausos quentes e unanimes. Os scenarios e o guarda roupa são riquissimos.

Caridade

E' preciso que os comerciantes de Coimbra sigam o exemplo dos seus colegas : : do estrangeiro : :

Lá fora, como em Portugal, a vida está difficil para todos e muito principalmente para os que antigamente viviam de rendimentos de papéis do Estado, ou os que tem as suas propriedades por antigas rendas.

Entre esta ultima classe avultam as senhoras já de idade que vivem numa verdadeira miséria e peor ainda numa pobreza envergonhada.

O que ellas sofrem!
Ha ainda as viuvas dos intellectuais, dos burocratas e dos officiais do exercito.

Ha mesmo filhas de familia e até as proprias esposas...
Enfim cada um sabe de si! Não é verdade?

Pois, muito bem, lá fora também houve assaltos ás lojas commerciaes e os commerciantes sentados reuniram-se para achar solução ao problema social e para que justiça lhes fosse feita, pois se vendiam caro é porque caro compravam.

Um tomou a palavra, dizendo eis o projecto que tenho a honra de submeter á vossa ponderação e se a vossa intelligencia o approvar peço o vosso concurso.

E' preciso que os compradores estejam contentes com osco e para tal se conseguir basta haver bom senso, raciocínio e muito principalmente boa vontade.

Todos temos os nossos fornecedores que nos vendem caro, por tanto caro temos de vender. De hoje em diante, porém, reservaremos uma parte do nosso estabelecimento a todo e qualquer forpcedor. Assim acolheremos todo o trabalho e será esta a unica lei de salvação publica.

E' preciso que se abram as nossas mãos a todos os trabalhos; só assim haverá respeito.

Todos nos obrigamos a expor com indicação do preço os trabalhos que nos trouxeram, cobrando nós apenas uma percentagem de 8% para o trabalho de venda.

Nós commerciantes precisamos de abrir os nossos estabelecimentos a todos os que queiram trabalhar, é esta a unica formula social que se impõe neste momento affitivo que passa. E' este o unico imposto voluntario, justo e moral — o do trabalho util e aceite.

Assim o bem estar de cada um dependerá apenas do seu trabalho e nenhuma força será perdida. A ociosidade é o maior perigo para a Patria e é hoje o maior mal.

Convido-vos, pois, meus senhores, a aproveitar todas as produções, braços, espiritos e capitais. Tenho dito.

Todos os assistentes aprovaram compreendendo que em todas as questões de justiça e de redenção, o coração e a razão devem unir-se.

No dia seguinte em todas as vitrines aparecia o letreiro "O bem estar de cada um dependerá do seu trabalho" — Aceitamos todos os artigos.

E era interessante ver: almoços e jantares completos, por preços convidativos, loceria, objectos de toilette, roupas brancas, lavagem e engomados, melas, roupas de côr, passagens a ferro, etc. etc, tudo por preços muito comodos. Sel que em Lisboa alguns commerciantes já seguiram este exemplo e senhoras ha que tiram o suficiente para sustentar a sua familia.

E' preciso que Coimbra, terra da sciencia, faça o mesmo, porque a verdadeira sciencia tem por objecto a caridade e a falsa orgulho, P. R.

Alvicaras Dão-se a quem entregar na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 21, uma pele de raposa preta, que se perdeu desde esta morada até à estação nova, na manhã do dia 10. 2

Armario. Vende-se na rua da Gala, n.º 34. X

Arrenda-se no Calhabé a 5 minutos do eléctrico um olival com casa de habitação, que tem 1:800m². Para tratar com seu dono, Antonio Simões Mizaréla, em Santo Antonio dos Olivares. 2

Arrenda-se um predio ás Lagens, denominada a Quinta da Machada de Beixo. Para tratar dirigiram-se a Horácio Montenegro, Vila Nova de Poiares. 2

Cavalo, fainon pequeno e arrieiro, vende-se junto ou separado. Para tratar, ao principio da Cumeada, letra B. X

Casas vendem-se com outras anexas e quintal em bom local e de rendimentos, nesta cidade. Informações na rua da Sofia, 121. 2

Caixeiro com bastante pratica de mercearia, tanto para viagem como para balcão. Dá boas referencias. Informa esta redacção. 2

Dama de companhia. Uma senhora de toda a respeitabilidade recebe para sua companhia uma senhora só, e de meia idade, mas habilitada a ensinar a ler e escrever dois meninos seus filhos. Informações nesta redacção. 2

Explicador em sua casa ou na dos alunos explica-se o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de Sciencias. Preços convencionais. Para tratar na rua Francisco Ferrer, 94, das 17 ás 19 horas. 3

Explicador do Curso dos Liceus, Alemão, francez, etc. José Tavares Ferreira, R. dos Continhos, 22 2.º

Explicações de matematica e sciencias, individualmente ou em curso para o Liceo ou Escola Normal. Rua dos Anjos, 21-1.º. X

Fogão AMERICANO vende bem restaurado e com caldeira, Saraiva Nunes—Casa do Sal. 2

Fogão vende-se. Para ver das 15 ás 18 horas. Rua Abilio Beque, 16. 4

Madeiras. Vende-se um lote de uns 90m² de boas madeiras secas, de Castanho e outras em pranchas adequadas para mobiliarios e vasilhame. Estão em armazem á beira da estrada do Vale do Vouga. S. Pedro do Sul. Trata-se á Vila Santa Catarina, nesta vila. 4

Marçano precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar—Rua Visconde da Luz, 97. X

Meio caixeiro ainda empregado oferece-se com bastante pratica de mercearia, dando as melhores referencias. R. da Liberdade, 108, Figueira da Foz. 1

Mobilia de sala de visitas vende-se no Largo da Sota N.º 6. X

Motor a gaz pobre 30 HP Tangi, vende-se. Fabrica da Cal—Coimbra. 4

No Largo de S. João, 18, com pram se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções. X

Piano alemão vende-se um magnifico vertical armado em ferro, cordas cruzadas e em estado de novo. Estabelecimento de musicas de A. Rosa & C.ª, Limitada. Rua das Flores, 68—Figueira da Foz. X

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Professora lecciona instrução primaria, piano, francez, labores, em troca a quem der parte de casa para alugar, ela, mãe e irmã. Dirigir carta a M. L. S. a esta redacção. 2

Professora DIPLOMADA lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

Pensão Na Couraça de Lisboa n.º 101 2.º (proxima da Universidade) recebem-se hospedes de cama e meza garantindo-se bom tratamento e o maximo acoio. Aceitam-se senhoras da maior respeitabilidade; Para esclarecimentos na rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 75 (antiga rua do Correio). 3

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Piano Vende-se um muito barato. Nesta redacção se diz. 2

Pintura a agulha. Ensina-se na rua Fernandes Tomaz, 55. 2

Quarto aluga-se a uma ou duas meninas, em casa de familia respeitavel. Dão-se o exig m se referencia. Informar na Rua Ferreira Borges, 122-1.º. 2

Quarto ou casa pequena precisa-se na beira. Resposta á Arcada Pastelaria, rua Ferreira Borges a Augusto Fernandes Rodrigues. 4

Quarto aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12 1.º—Santa Clara. X

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares. Informações neste jornal. X

Senhora trabalhando bem de costura, aceita proposta para se encarregar das roupas de qualquer hotel. Neste jornal se diz. X

Senhora oferece-se como dama de companhia. não se importa ir para fóra. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para tratar de roupa, quartos e mais voltas em casa de familia abastada, podendo levar uma filha de 9 anos. Resposta á redacção deste jornal a V. M. 4

Trespasa-se situada num dos melhores locais da cidade, uma ampla casa de habitação, podendo servir para pensão. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se uma carvoaria e taberna na Couraça de Lisboa. Para tratar com seu dono na mesma. 2

Vende-se uma carroça para ser puxada por um animal. Dirigir a Narciso de Melo—Rua Direita. X

Vende-se uma casa na Boiça de Ceira, com 5 divisões, uma cozinha independente e com hórta para negocio, com patio, telheiro quintal. Mais 4 pequenas propriedades de semiadura com agua, á distancia de 400 metros da casa. Pertence a Francisco Amaral, rua d.s Covas, N.º 2—Coimbra. X

Vendem-se 6 latas para azeite, levando cada uma 6 cantaros. Cumeada, 29. 2

Vendem-se Dois moedores para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1—Coimbra. X

1.º andar no melhor local da baixa, trespasa-se. Dirigir á rua da Liberdade, 95 r/c.—Figueira da Foz. 4

P. Lencastre
FOTOGRAFO
Teatro Avenida COIMBRA
Artisticos Retratos de ARTE. Ampliações. Os srs. Quintanistas tem direito a uma ampliação-brinde. Neste atelier, que é de 1.º ordem, encontra-se uma secção especial para os trabalhos de amadores.
6 ARTISTICOS RETRATOS - ESBOÇO 15500 III

Paça pender a balança para o bom lado

Visto que, de certo tempo para cá, o leitor se sente fatigado, deprimido, debilitado, a ponto de niuguem poder prever emfim de que lado ficara a victoria, se do lado da doença, ou do lado da resistencia do organismo, é mister que a sua vontade este na contenda, para fazer pender a balança para o bom lado.

O seu estado revela a pobreza do sangue e fraqueza dos nervos. Pois bem; nas Pilulas Pink tem o remedio verdadeiro capaz de provocar a reacção energica e pronta, que lhe deve restabelecer a saúde, como se restabeleceu a de tantas outras pessoas cujas declarações vém continuamente publicadas nos jornaes.

Está hoje reconhecido, não só pelos doentes que d'elas fazem uso, como tambem pelos proprios medicos que as têm experimentado, que as Pilulas Pink são um medicamento de uma excepcional efficacia contra a anemia, a clorose, a neurastenia, fraqueza geral, e contra todas as perturbacões e incomodos consequentes ao empobrecimento do sangue e ao enfraquecimento do sistema nervoso, taes como: dôres de cabeça, dôres de estomago, irregularidade das épocas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 56300 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

+
Joaquina Pereira Barata Roxo FALLECEU
Antonio Vaz da Costa Roxo, Piedade da Costa Roxo, Amelia do Carmo Roxo, Luiza de Sousa Roxo, Manuel Vaz de Sousa Roxo, Maria Augusta Alves dos Santos Roxo, participam a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe e sogra, devendo rezar-se no proximo sabado pelas 11 horas da manhã, na Igreja da Sé Velha, a missa do 7.º dia.
Não se fizeram convites para o funeral.

Liquidação
Dos bens moveis da casa PAULO MOURA, LIMITADA, na Avenida dos Oleiros, em Coimbra.
Em boas condições vendem-se até 30 do corrente:
1 machina de escrever Monarch, 1 prensa de copiar, 1 cofre de porta dupla, 1 divisao de escritorio, escrivanhinhas e demais utensilios, 3 machos, carroças e arrieiros correspondentes, 1 carroça pequena de mão, 1 balança decimal e 1 centesimal, 1 bicicleta, 1 cardadeira, objetos de grés, trapos de lá, barricas varias e muitas outros artigos.

Manuel de Sousa PEDREIRO
Ocupa-se de todo o trabalho de construção civil.
Rua Dr. João Jacinto, 13. 2

30 contos
Precisam-se para desenvolvimento de negocio. Carta á GAZETA DE COIMBRA ás iniciais, M. A.

Manuel Frota
Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.
Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8—) COIMBRA

Alvaro de Matos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. ás 2 horas.

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara—Coimbra

Madeiras Estrangeiras
VENDE:
Antonio Temido
R. Ferreira Borges, 68-2.º
COIMBRA

COFRE
Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º X

Pianos
para todos os preços
Piano alemão muito bom novo.
Piano muito barato.
Piano Orgão magnifico com 10 registros.
Informa-se sempre de muitos pianos novos e em 2.ª mão para todos os preços.
Rua dos Milhares, 11

15 a 20 CONTOS
Precisam-se por sociedade ou emprestimo para a continuação dum bom negocio.
Carta á Gazeta de Coimbra ás iniciais A. S. X

Aos Pais
INTERNATO E EXTERNATO
Recebe alunos para o Liceo e de admissão a este. Cuidados especiais com a classe infantil.
Tratar com F. J. Silva Neves, Rua da Trindade, 7. X

AVISO
Tendo sido suspensa em 19 de Agosto passado, com o n.º 166, a publicação de o jornal A Noticia, avisam-se os seus antigos assinantes para receberem até ao fim do corrente mez, no Largo da Sé Velha n.º 1, a importancia cobrada além daquela data.
Coimbra, 3 de Outubro de 1922.
O Administrador Alberto Viana.

Fitas para maquinas de escrever
Underwood, Remington, Royal
Preço 6500
RUA DIREITA, N.º 10-1.

Manuel Frota
Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.
Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8—) COIMBRA

Alvaro de Matos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. ás 2 horas.

Mucosan
Ultima maravilha da ciencia alemã
MUCOSAN
Poderoso anti-blorrhagico
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas
PURGACÕES
MUCOSAN
Indispensavel na hygiene intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas
FLORES BRANCAS
Pegam em todas as farmacias
Deposito Geral em
COIMBRA
Drogaria Villaco, Suc.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

FARINHAS BOLAÇHAS LEGUMES ASSUCAR CEREAIS PALHAS SEMEAS MASSAS

em armazem, vende a Filial da
Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Escritorio edificio junto da estação
COIMBRA

PREGOS
A Fábrica de Pregos Santa Miquelina, da firma Ferreira, Santiago & Companhia, Limitada, na Pampilhosa do Botão, achando-se habilitada a bem servir os seus fregueses, começa desde já a aceitar encomendas de qualquer quantidade.
Preços e condições são os mesmos das demais fábricas do país, actualmente em vigor.

Colegio Internato dos Carvalhos
CARVALHOS (GAIA)

O melhor colegio de campo do norte do país
Curso completo dos Liceus, Curso Primario, Curso Commercial. Movimento escolar 300 alunos. Exames officiais, 84.
Alunos aprovados 83, sendo 6 com distincção.
Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto, nos exames do ano findo.
Cuidados especiais com a educação moral dos alunos.
Alimentação sádia e abundante com a mais modica anuidade.
Abre a 16 de Outubro. Pedir prospectos á Direcção.
Padre Antonio Luis Moreira.
Padre João Ferreira Guedes de Morais.
Manuel Moreira Reimão.

Ourivesaria Aliança
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 609 Telog. GUIMARÃES-DIRIVEX
Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios da bolço e pendulas das : melhores fabricantes :
Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

AZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correto mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA AQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

RELEMBRANDO UM DEVER

O Monumento em Coimbra aos Mortos da Guerra

Eu disse outro dia, na carta que v... me fez o subido favor de publicar, a qual se destinava a fazer incidir a atenção dos coimbricenses para o cumprimento deste dever que urge sem demora dar a devida realisação, era lamentável registrar-se — quasi um ano passado depois do seu alvitre ter sido lançado ao acolhimento do publico coimbricense — que só um mínguido apoio lhe houvesse sido dado até agora, que só uma exigua minoria de boas vontades, neste lapso de tempo, houvesse accorrido a dar o seu apoio moral e material para que ele viesse a ter visos de realisação.

jam a nossa boa vontade e o nosso esforço postos ao serviço dessa causa.

Uma triste verdade, também, é que dentre os coimbricenses não ha, não appareceram ainda, creaturas de animo, de resolução, ou pelo menos de boa vontade, que se resolvessem a pôr de lado inacções e comodismos que enervam e irritam, que se resolvessem a tomar a peito a realisação deste tão rasgado gesto de patriotismo, procurando dar-lhe a alma e a vida necessarias.

Não ha, ainda não appareceram. Todos se encolhem. Todos se retralem.

Todos fogem ao horror das responsabilidades. Todos se esquivam ao encargo de virem a trabalhar pelos fundamentos desta cousa nobre e justa. Isto é que é um facto provadissimo.

Ora nós estamos fi-me e absolutamente convictos que se algum surtisse, que attasse a sua boa vontade com a de mais um ou dois elementos pelo menos, todas essas pessoas, todos os seus esforços congregados, orientadas as suas vontades numa direcção comum, conseguiriam relativamente mais em pouco tempo, e muito mais, que nós, sózinhos, dispondo apenas do nosso humilde e isolado esforço. Que mais podemos nós fazer, meu caro amigo, que aquilo que por nós já foi conseguido até agora? Sabe-o Deus e nós os esforços e as canceiras que nos teem custado a angariar 3.068\$75 producto total dos donativos até agora ofertados á nossa iniciativa.

O que é necessario é que o nosso esforço, seja devidamente secundado. Pelo menos que seja bem aceite no animo de todos aqueles a quem compete alargar-lhe a sua acção, a quem compete completalo, agora que o impulso inicial foi dado.

O que também contraria extremamente é ver que outras terras de inferior valia de que Coimbra como sejam Pinhel, Viana, Fomalção etc, estejam dando lições de união e de patriotismo, pois trataram já de pagar a sua divida de gratidão aos militares seus naturais mortos pela Patria na Grande Guerra.

Quando será que Coimbra, também cumprirá este dever?

Mais uma vez insistimos: E' preciso que desapareçam indolencias, que sejam abandonados egoísmos, indiferenças e desanimos, que envergonham e compungem. Ha que trabalhar forçosamente, porque a ideia não se extinga.

Organize-se, sem demora, pelo consenso da publica opinião, uma comissão de muncipales de Coimbra, por que a ideia é de interesse geral, que tome a peito a realisação do intento; ao menos que procure transportá-lo do campo da ficção actual para o de uma realidade, ainda que afastada.

Mas ao menos de realidade. Nós, em reforço deste alvitre, poderamos talvez indicar nomes de elementos capazes e competentes de constituir essa comissão. Não queremos porem fazê-lo. Não queremos antepor a nossa opinião áquella, que poderia brotar do publico sentio, que é aquella que preferimos para que as coisas sejam, como ellas devem ser, do agrado do publico, legitimo soberano nestas realisações.

Deve ser dele que essa eleição deve brotar para que possa representar um valor, uma afirmação do sentir dos coimbricenses, para que esses elementos, uma vez nomeados, sintam em seu espirito que teem ao seu lado a opinião da população de Coimbra que delegou neles o encargo nobre de desempenhar-se da missão patriótica que r sta cumprir.

E indicamos este caminho já que até agora, quem devia e competia ser a principal entidade propulsora da homenagem, a Camara Municipal, mercê do seu aferrado e notório sistema de comodismo, não tomou, como devia, a prioridade de resolução.

Pois a ella, mais que a ninguém, como o poderemos demonstrar, competia a obrigação de ser a principal promotora da consagração aos Heróis.

Em França, teem sido as municipalidades, com a colaboração dos seus muncipales, mas por sua iniciativa, que teem tomado a seu cargo a obrigação de saltar a sua divida de gratidão aos mortos pela Patria Franceza.

Como isto é consolador de registrar!

E' que a França, a imortal França, de Victor Hugo, Napoleão, Foch, Joffre e tantas outras glorias, é o país do progresso, onde ha espiritos scintillantes e aonde o patriotismo é a flor mais vçosa e mais bem cultivada na alma do povo.

Assim a alma franceza é grande, é imortal, é sublime, até nas grandes dores.

Não é um paiz como o nosso onde viceja a Ingratidão em abundancia, e onde o amor patriótico é flor que não medra porque a asfixiam á nascença a maldicencia biliosa da politica, o egoismo torpe e sordido do interesse, a ganancia famélica do ganho, a nojenta maséla da incompetencia, a triste imbecillidade da ineptia.

São tão bastos os exemplos que encheriamos colunas a referilos. Não é porem esse o intuito que nos anima.

A luz scintillante que nos guia, é o desejo forte e sincero de lutarmos por tudo quanto seja nobre, tudo quanto seja dignificação e prestigio da Patria e da Raça.

Cumpri-mos assim um dever que a consciencia nos aconselha e o espirito reclama, nesta quadra desalentadora de desanimo e de tristezas que vai decorrendo.

E' pugnar por todas as causas elevadas e nobres que concorram para estimular e revivescer as nossas energias decaidas, que trabalhamos, que erguemos a nossa fraca e humilde voz.

Só assim, patrocinando tudo quanto é elevado, é sublime, — pensamos — se triunfará da onda pavorosa de desalento que nos está correndo os animos e desengrandindo os caracteres. Só assim se aplacará o furioso vento de insanias que ameaça arrastar a nau dos nossos destinos para o abismo negro da desgraça.

Mau grado meu. Sr. Director, ainda não pude finalizar aquilo que me propuz dizer sobre a iniciativa em questão. Terá v. que ter paciencia em me aturar por mais uma vez, quando houver espaço, do que peço me desculpe.

Por tudo lhe é grato o que é de v. etc,

A. Campos Rego.

12 D'OUTUBRO

A sessão comemorativa no Centro do P. R. P.

Comemorando a data do movimento revolucionario contra o Presidente SIlonio Pals, o qual teve o seu inicio nesta cidade, realisou-se ante-ontem no Centro do P. R. P., á rua da Sofia, uma sessão soléne, que decorreu entusiasticamente.

Presididu á sessão o capitão sr. Alcide d'Oliveira, secretariado pelos srs. coronel Mourão e Octavio Cardoso.

Referindo-se á data que se celebrava, e que consideraram o primeiro passo para a libertação da Republica, falaram além do presidente da sessão, os srs. major Artur Gaspar Madeira, dr. Francisco Pedro de Jesus, João Rodrigues Paixão, Costa Ramos, Eurico de Campos e coronel Mourão, que foram, no final dos seus discursos, muito aplaudidos, sendo levantados entusiasticos vivas á Republica, ao 12 de Outubro, dr. Pires de Carvalho, etc.

Faculdade de Direito

Continuam a inscrever-se no 1.º ano desta Faculdade bastantes alunos de diversos postos do país.

Até hoje ficaram inscritos na classe de voluntario apenas 4 academicos, e sendo mesmo por não desejarem concluir a sua formatura na Faculdade de Direito que sómente seguem para o effeito de obter alguns cursos.

Como se vê foi abraçada com o melhor exito a ultima reforma desta Faculdade, constatando-se que os novos alunos preferem os cursos obrigatorios ao regime de frequencia livre, cujos desagradaveis effeitos eles são os primeiros a reconhecer.

Governador Civil

Já reassumiu as suas funções de governador civil deste distrito o sr. Maximino de Faria, que esteve durante algum tempo no gozo de licença.

No impedimento de s. ex.ª exerceu aquele cargo com a maior competencia e solicitude, o digno secretario geral, e nosso presado amigo sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues.

Consulta gratuita

E' no dia 15 do corrente, que no Hospital da Universidade se inaugura a consulta externa de clinica medica, dirigida pelo abalizado professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Moraes Sarmento, a qual será gratuita para os pobres, que para esse effeito se farão acompanhar do respectivo certificado.

Não só a consulta é gratuita como todos os trabalhos laboratoriais.

Augusto José Leite

Por noticias recebidas do Rio de Janeiro, sabemos já ali ter chegado o nosso querido amigo sr. Augusto José Leite.

Na sua Vila Operaria foi o nosso amigo recebido com grandes demonstrações de regosio ás quais se associaram algumas centenas de pessoas, não só brazileiros como portugueses e italianos.

Foi geral o contentamento pela chegada ali do nosso estimado conterraneo, onde goza de muitas simpatias, pois é grande a folha de serviços que tem prestado naquela localidade, principalmente aos seus compatriotas que contam no sr. Augusto José Leite um amigo e um benemerito.

D. Antonia Candida Barbosa Lima

Sufragando a alma desta bondosa senhora, ha pouco falecida, recebemos dos srs. Anibal de Lima e Antonio Manuel de Lima, a quantia de 200\$00, sendo 100\$00 para o Hospital e Azilo da Ordem Terceira e 100\$00 para serem distribuidos pelos pobres da Gazeta de Coimbra.

Aqueles nossos amigos, almas generosas e boas não esquecem os infelizes, que nesta epoca atravessam uma crise terrivel devido á carestia da vida.

O Azilo da Ordem Terceira é actualmente uma das instituições que precisa ser auxiliada, para poder sustentar os pobres ali albergados.

Os nossos agradecimentos.

Na proxima segunda-feira, pelas 9 h ras o melo da manhã será celebrada na igreja do S. Bartolomeu missa do 7.º dia por alma de D. Antonia Candida Barbosa de Lima.

Praça de touros

A da Figueira distribue este ano aos acionistas 15% e já tem distribuido 20%.

Por aqui se pode avaliar o futuro da empresa que construiu-se uma em Coimbra, sabendo-se que nesta cidade se poderiam realisar muito maior numero e melhores touradas do que naquela cidade, onde só em Agosto e na primeira quinzena de Setembro são possíveis.

Depois, Coimbra e a sua região é que dá o maior numero de espectadores á praça da Figueira, além de que esta cidade, pela sua privilegiada situação em relação ao centro, sul e norte do país, muito mais facilitaria a concorrencia ás suas touradas, que se poderiam efectuar com pleno exito em Abril, Maio, Junho, Julho e até talvez na primeira quinzena de Agosto.

Ha tambem a atender que Coimbra hoje, possuindo como já possui bons cafés e pastelarias, e estando em via de tambem ser dotada com luxuosos restaurantes e hotéis, ofereceria a todos os aficionados apreciaveis confortos e comodidades, como melhores não ha em cidades da provincia.

Mocidade entusiasta e numerosa tambem não lhe falta, para imprimir ás suas touradas um raro brilho e o mais ovacionante calor, que as tornaria alamedas em todo o país.

O Figueirense, referindo-se ha dias á iniciativa do grupo do sr. Luis Portugal, que está trabalhando com affino na subscrição do capital necessario, dizia, gracejando, que melhor seria que Coimbra tratasse de construir um mercado...

Sim, tambem se tratará do mercado. Uma cousa não exclue a outra, embora isto pese ao colega, que parece não poder ver com bons olhos os progressos de Coimbra, pécha que está aos velhos habitos de muito boa gente da Figueira.

Estamos em dizer que a razão de não ter sido ainda aprovada a proposta do teatro casino desta cidade, está em a ideia tambem ter desagradado a alguém da Figueira...

Já ouvimos dizer isto a varias pessoas e nós estamos em acreditar.

Tudo é possível, mas nós havemos de esclarecer aqui o caso. Oh se havemos!

Regressou ontem a esta cidade, o sr. dr. Antonio Luis Gomes, reitor da Universidade, cujas funções reassumiu.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

A Conjunção Republicana está dirigindo um convite a varios cidadãos deste concelho para uma reunião a celebrar no proximo domingo, 15 do corrente.

Esses convites são feitos a todas as pessoas que o comité da referida Conjunção sabe ou presume que concordam com o seu ponto de vista e a aludida reunião será num salão da Electro Coimbricense, Limitada, na Estrada da Brira, 53, salão que o sr. Amador Castanheira gentilmente pôs á disposição daquele grupo de muncipales.

— Diz-nos o referido comité que qualquer cidadão, embora não convidado especialmente, mas que concorde com aquela Conjunção, pode comparecer e tomar logar na referida assembleia.

Aqueles convites são assinados pelos srs. dr. Antonio Alberto Torres Garcia, dr. Antonio Leitão, Antonio Marques, Floro Henriques, coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, José Nicolau S. da Fonseca, dr. José Rodrigues d'Oliveira, J. R. Moura Marques, José Tomaz da Fonseca, dr. Nicolau R. Micallef Pace.

A reunião a celebrar no domingo é ás 14 horas.

— Pessoa que nos merece todo o concelho e que assume toda a responsabilidade do que afirma informa-nos de que é absolutamente falso que o sr. dr. José Cardoso tenha accedido ou esteja disposto a aceitar qualquer colaboração na lista liberal-catholica para a Camara de Coimbra.

Consta-nos mais que o referido illustre homem publico não praticou, nem está disposto a praticar, qualquer acto que esteja em contradição com o que neste periodico, ha tempos, em Agosto passado, se disse a seu respeito, quanto ás suas inclinações na luta eleitoral que se vai travar para disputar as cadeiras muncipais.

— Na lista do acordo liberal-catholico, foi definitivamente resolvido substituir o sr. Dr. Rocha Brito pelo sr. Dr. Bissala Barreto, para a presidencia do Senado Municipal.

— Na lista da Conjunção, parece que será indicado para a presidencia da Comissão Executiva da Camara o sr. dr. José Cardoso, e caso este não aceite, o sr. dr. Torres Garcia ou o sr. dr. Micallef Pace.

Desta lista consta-nos que tambem farão parte os srs. drs. Costa Mota e Miguel Marcelino e José Mateus, de Seruache.

— Em Goes, onde a luta é encarnizada, os srs. drs. Mario Ramos, Torres Garcia e os democraticos uniram-se para combater a lista dos srs. Francisco Igácio, dr. Baeta Neves e dr. Diogo Cortez.

— O sr. dr. Octaviano de Carmo e Sá é proposto procurador á Junta Geral por Penacova, em vez do sr. Joaquim Leitão, liberal, que é inelegivel.

— Continua a afirmar-se, com insistencia, em certos centros politicos, que as eleições não se realisarão, e que as camaras serão substituidas por commissões administrativas, que serão nomeadas pelo governo nacional em que tanto se fala, e que os nomes que hão-de fazer parte das commissões já estão escolhidos.

EM SERVIÇO

Afirm de tratar de diversos assuntos que interessam ao pessoal do Governo Civil e corpo de policia, parte hoje para Lisboa, o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, secretario geral do Governo Civil.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarias
Fazem anos, hoje:
D. Julia do Carmo Alves
Dr. Joaquim Alves dos Santos.
Amanhã:
D. Ilda Amelia Travesso Arrobas
José Coelho da Fonseca.
Segunda-feira:
D. Emelinda Luzemira Ales
Arséne Mazzoche Antunes.
Nascimento
O lar do nosso amigo e compatriota sr. Carlos Ruivo da Costa Rodrigues...

Iluminação electrica

Segundo informações seguras que temos, já não será muito facil concluir este ano os trabalhos do estabelecimento da rede de iluminação electrica, e, mesmo no proximo ano, ainda não se pode prever quando teremos a rede pronta, para que a cidade possa ser toda iluminada. Tudo depende do novo emprestimo de 400 contos que a Camara deseja contraír na Caixa Geral dos Depositos...

cisos 800, para acabar o estabelecimento da rede de iluminação e os trabalhos da electrificação do serviço de elevação das aguas, que tem, como se sabe, estado paralisados. Sabe-se que se tem comprado muito material a credito, e dali naturalmente resultou o seu custo ter sido muito superior ao que estava calculado...

O Museu Machado de Castro

Acabamos de ser informados que já estão concluidos, ha mais de 20 dias as obras de adaptação da igreja de S. João d'Almedina para o Museu de Arte Sacra, cuja instalação o illustre director do Museu Machado de Castro tem o maior empenho em fazer com urgencia para que as preciosidades que o constituem não continuem encaixotados. Ignora-se, porém, qual o motivo porque o delegado nesta cidade da Direcção dos Monumentos Nacionais, que tem a sua sede no Porto, não tivesse já feito a entrega da respectiva chave...

SECÇÃO LITERARIA

O violoncelista Sergio

Na taberna dos negros bebedores
A' luz dum gaz metálico, fundente,
Sergio arrancava ao violoncelo ardente
Incisivos acordes sonhores.

Na confusão macabra dos licores
Passava a teoria transcendente
Duma canção histerica e dolente
Já com soluços, lágrimas e dôres

O artista sonhava, olhando á volta
As almas que sofriam delirando
Sob a hipnose da sua arcada solta.

Sergio domava a multidão profana
Dos seus dedos translucidos lançando
Eternas vibrações á alma humana.

Mario Vieira Machado.

CURSO RAPIDO

DE
BICRITURAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Habilitação teórica e pratica, em 4 meses, por commercialista com longa pratica de ensino.
Classes diurnas e nocturnas de 8 alunos. A primeira começa em 16 de Outubro e as outras sucessivamente e á medida que se constituirem.

Lecciona tambem calculo commercial, e bancario, em cursos e em particular: Juros, Descontos, Anuidades, Cambios, Arbitragens, Papeis de credito, Cotações, Contas correntes, Conferencia e calculo de facturas, etc.

Exames nas escolas de comercio officiais,
Aceita-se já a inscrição de alunos e prestam-se todas as informações sobre condições de matricula, programa e local de funcionamento, na Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 56, (Celas).

Vida Desportiva

A Associação de Foot-Ball

Deixemos agora, por instantes, o paradeiro da Taça Agostinho Costa e dediquemos a nossa atenção, nuns rapidos momentos, á construção da Associação de Foot-Ball.

Ideia já ha muitissimo tempo radicada no espirito do verdadeiro se autenticos sportsmen que, acima de questões puramente partidárias e de interesses absolutamente materiaes, colocam a resurreição do desporto nacional, é preciso, urgente, inadivél que triunfe para disciplinar vontades e crear novas energias.

Tem-se discutido o regulamento que, apesar de ter sido elaborado por Mario Machado, Manuel Camões e Alves Barata é apenas a espinha dorsal do grande edificio que a mocidade ardente desta cidade erguerá para glória da geração... novissima, mas, é ponto assente que, por agora, os clubes devem por de parte a ideia material, tão mesquinha sempre, enquanto a Associação não tem a sua vida perfeitamente normalizada e perfeitamente assegurada.

A Associação Academica, possuidora do campo, convem, mais do que a nenhum club de Coimbra, auxiliar esta esplendida iniciativa, não creando um unico entrave aos seus elementos dirijentes.

A luta que distruíu todos os esforços dos que, o ano passado, trabalharam, essa rivalidade sem origem e sem razão, só pode animar as almas inferiores e os espiritos retrogradados.

A futura direcção da Associação de Foot-Ball será constituída por personalidades em destaque, tanto no meio desportivo, como no meio social. Apelamos para todos os sportsmen.

A Associação de Foot Ball é indispensavel neste centro verdadeiramente anarquizado.

O jogador que, no campo, sabe que não ha sanção alguma para o seu irregular procedimento, comete barbaridades que só encontrarão castigo se a Associação se fundar e funcionar com todas as condições de vida e de triunfo.

Ribeiro da Costa tem auxiliado, duma maneira notavel, a fundação da Associação.

Rui Sarmento, delegado da Associação Academica, salvaguardando, é claro, os interesses do seu clube, apoiou sempre calorosamente, todas as clausulas regulamentares.

Ainda bem.
Ha uma perfeita harmonia entre todos os representantes dos clubes e grupos de Coimbra para que essa ideia seja, dentro em pouco, uma esplendida realidade.

Conde HUGO.

FOOT-BALL

Realizam-se amanhã os seguintes desafios:
3.ª Categorias — União contra o Vitoria, ás 9 horas.

— Aviz contra Onze Branco, ás 13 horas.

1.ª Categorias — O Sporting Nacional contra União Foot-Ball Coimbra-Club, ás 2 horas e meia.

Neste match faz a sua estreia nas 1.ª Categorias o Nacional, cujo passado nas 2.ª é bastante honroso.

O seu team acha-se presentemente numa bela forma, prevenido-lhe nós um bom futuro.

O seu adversario o já tão popular União Foot-Ball Coimbra-Club encontra-se esta época com um bom grupo e a vitória alcançada, no domingo passado em Aveiro, é já um bom sintoma.

Os desafios realizam-se no campo de Santa Cruz.

CICLISMO

O Sport Club Conimbricense vai organizar uma importante prova ciclista, para a qual conta já 4 medalhas de ouro, prata e cobre.

O trajecto são 56 kilometros ou sejam 4 voltas á Conraria.

UMA CARTA
... Sr. Conde Hugo, redactor sportivo da Gazeta de Coimbra. Tendo seguido, com atenção, a sua campanha a favor do resgate da Taça Agostinho Costa, lamento publicamente que nesta cidade os sportsmen "in-nomine", tivessem cometido tamanha erro... de conducta.

Pelos tribunais

RELAÇÃO
SESSÃO DE 11-X-22

Apelações civis: Pinhel — Manuel Dias Branquinho e mulher, contra Casimiro Cesar Loureiro e mulher. Relator, F. de Sampaio; escrivão, Quental.
Vizeu — Ana da Silva Fernandes, contra Maria de Melo e marido. Relator, L. do Vale; escrivão, Dá Mesquita.
Vizeu — D. Palmira de Pina Cabral, contra Daniel Fernandes de Assunção. Relator, Corte Real; escrivão, Pimentel.
Leiria — Manuel de Oliveira e mulher, contra Augusto de Sousa Barbeiro. Relator, Pereira Machado; escrivão, Quental.

Apelações commerciaes: — Coimbra — A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, contra a firma Anibal de Lima e Irmão, Limitada. Relator, A. L. Freitas; escrivão, Pimentel.
Cantanhede — Maria de Jesus e outros, contra o Dr. Antonio Ferreira Cardoso de Oliveira. Relator, Pereira Machado; escrivão, Quental.

Apelações crimes: — Covilhã — Antonio Nunes Agueda, contra o M. P. — Relator, Corte Real; escrivão, Dá Mesquita.
Oliveira do Hospital — Alherio Brandão e outros, contra o M. P. Relator, L. do Vale; escrivão, Dá Mesquita.

Colorico da Bairra — O M. P. contra Antonio Sebastião. Relator, F. de Sampaio; escrivão, Pimentel.
Agravos civis: — Guarda — Carlos Dias Rebelo e esposa, contra Izabel Rebelo e marido. Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

Guarda — Antonio de Jesus Ribeiro, e outros, contra Joaquim Correia Botas. Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.
Vizeu — D. Palmira de Pina Cabral, contra Daniel Fernandes de Assunção. Relator, Corte Real; escrivão, Dá Mesquita.

Agravo commerciaes: — Pinhel — Augusto Furtado, contra D. Josefa Torres Furtado. Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

CIVEL E COMERCIAL

Audência de 9 de Outubro
Ao escrivão do 5.º officio, Perdigo: — Acção civil do processo ordinario, requerida pelo Agente do Ministerio Publico como representante da Fazenda Nacional, contra D. Maria de Saude Mexia Salema Aires de Campos e outros.

Audência de 12 de Outubro
Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos: — Acção especial commerciaes requerida pela firma desta praça "Ginja Brandão, Limitada", contra Diamantino José das Neves e mulher, do Almeirim. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto: — Acção commerciaes por letras, requerida por José Lopes dos Santos, casado, proprietario, de Barcouço, contra Joaquina Nogueira d'Albuquerque Magalhães, e Bernarda de Sousa, viúvas, do mesmo lugar de Barcouço. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

JULGAMENTOS COMERCIAES

Efectuou-se o julgamento da concordata requerida pelo comerciante desta praça Antonio Esteves Marques, tendo as respostas dos jurados sido favoraveis ao requerente. Foi advogado o sr. dr. Fernando Lopes.

Devem efectuar-se tambem os seguintes julgamentos commerciaes: — No dia 26, Acção ordinaria requerida pela Sociedade das Malhas Limitada, desta cidade, contra Augusto Duarte M. d'Almeida, de Castro Daire. E' advogado o sr. dr. Pinto Loureiro.

— No dia 6 de Novembro — Acção ordinaria requerida pela firma Carvalho Lucas, Limitada, contra Mario Ribeiro Firmo, de Lisboa e Carlos Gomes, de Coimbra. São advogados os drs. Carvalho Lucas e Francisco Rodrigues, de Lisboa.

— No dia 16 de Novembro — Acção ordinaria, requerida pela firma Santos Junior & Duarte, Limitada, contra Augusto Soares Pinto.

JUIZO CRIMINAL

No presente trimestre, devem effectuar-se os seguintes julgamentos de jur: — No dia 25 — Manoel Duarte d'Oliveira, de Monte Redondo, Manuel Alves Garcia, do Masoal e outros, senzados do crime de furto no dr. Mario d'Almeida, de Coimbra. O primeiro tambem respon-

ROUPAS VELHAS ficam novas!

Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA Empresa a Vapor Tinto Textil, Lda.

Rua da Cedofeita, 732
PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de atelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.

Aceita-se agente em Coimbra

Imposto de transacção

Tendo entrado em vigor no dia 1 do corrente mês a lei 1368 sobre o valor de transacção, todos os contribuintes que exercem qualquer ramo de negocio ou industria, arte ou officio devem munir-se de um livro de folhas numeradas, em que dia a dia registem as vendas e outros actos sobre cujo valor incide o imposto, e no caso que preferirem pagar o citado imposto por meio de avença assim, o proporá por escrito, ao respectivo chefe da Repartição de Finanças, indicando nessa proposta, qual a soma dos valores que deve incidir o imposto, e a natureza do seu commercio, profissão, arte ou officio.

Saude publica

Somos informados de que nalgumas tabernas desta cidade se está vendendo vinho novo simples ou misturado com o da ultima colheita.

Este facto, que representa um grave perigo para a saude publica, deve merecer a atenção da digna autoridade sanitaria a quem recomendamos o assunto.

Como se não bastasse vender-se o vinho por preços elevadissimos em relação á abundancia deste artigo, ainda por cima é adulterado com outro impróprio para consumo.

O preço do pão

Para não fugir á regra, tambem o pão aumentou ontem de preço, passando o de quatro vintens, que já era carissimo, a custar um tostão.

Onde irá parar esta febre de aumentos?

Raposas

e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas
Alfredo Mota, Rua Ferreira Borges, 68-2.º — Coimbra.

Obituario

Apoz alguns dias de doença, faleceu ante-ontem, o estimado industrial de barbearia, sr. Antonio Correia, ultimamente estabelecido na Rua Martins de Carvalho.

Era muito estimado entre os seus colegas e um extremoso chefe de familia, sendo por isso a sua morte muito sentida.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi muito concorrido.

— Com 23 anos faleceu no Hospital da Universidade, para onde foi transportada a conselho dos seus medicos assistentes, a sr.ª D. Adelaide Silva, modista de Coimbra, e filha extremosa do sr. Antonio Silva.

— Tambem faleceu a menina Amelia Correia Menezes, filhinha do nosso amigo sr. José Joaquim de Menezes, proprietario da Tipografia Operaria.

O seu funeral realiza-se hoje ás 15 horas, saindo da rua Eduardo Coelho, 86.

Os nossos sentidos pezames.

MUSICA NA AVENIDA

A'manhã, das 18 ás 20 horas, a banda de infantaria 23 toca na Avenida Navarro, o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE
Belos Amatores (Ordinario) — ...
João d'Arc (Sinfonia) — MARMET
Spigne d'Oro (Valse) — BEENCEI
Ballet de Coppélia (Opera) — DELIBES

SEGUNDA PARTE
3.ª parte da 1.ª Rapsodia — LIMA
Andorinhas (Polka de requint) — MORAIS
El Salero (P. D.) — ...

ABALO SISMICO

No dia 11, ás 15 horas, 2 minutos e 4 segundos, o sismografo do Observatorio Metereologico, registou um abalo sismico á distancia de 9.000 kilometros, que se devia ter dado na Costa Occidental da America do Norte ou America Occidental.

BISPO DE COIMBRA

Acha-se completamente restabelecido da grave doença de que foi ultimamente acometido o venerando Bispo desta diocese, sr. D. Manoel Coelho da Silva.

Regosijando-nos com este facto, enviamos-lhe as nossas saudações.

JUNTA ESCOLAR

Tomou posse a nova Junta Escolar deste concelho, da qual fazem parte os professores desta cidade, ultimamente eleitos, srs. Carlos Alberto Pinto de Abreu, José Maria dos Santos e Manuel Martins Rodrigues.

AGRESSÃO Á PAULADA

Ante-ontem, aos Marcos da Pedrulha, foi barbaramente agredido á paulada, o trabalhador Avelino Rodrigues, de Trouxemil, a quem fizeram um largo ferimento na cabeça, pelo que teve de receber tratamento no banco do Hospital.

Calçado

Em feltro, lona, carneira e trança. Silenciosos. (Grande variedade). Fabrico esmerado em todas as especialidades. Grandes e pequenas quantidades.

Desconto aos armazenistas.
Escritorio e deposito — Rua de Santa Catarina, 212-1.º.

A. Castro Leal & C.ª, Lda. — PORTO.

“MARKSILVAS”

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso confrater sr. Marques da Silva, que faz parte dum dueto comico intitulado Marksilvas, que brevemente deve fazer a sua estreia no Teatro Avenida, desta cidade.

O sr. Marques da Silva, que desde muito novo começou a revelar as suas excepcionaes qualidades de artista, tomou parte como amador em varios espectaculos que se realizaram em Coimbra, indo depois para Lisboa onde depois desenvolveu as suas aptidões teatraes.

Agora acaba ele de regressar duma tournée pelo sul do país, de onde traz as melhores impressões e onde os jornais locais lhe fazem as mais elogiosas referencias.

Desejando-lhe uma feliz estreia nesta cidade, agradecemos ao nosso patricio a sua visita e cumprimentos.

Representação

Os moradores e proprietarios da Estrada da Beira estão elaborando uma representação a dirijir á Camara Municipal, pedindo o immediato desaparecimento do tapume que veda o Campo dos Bentos, cuja permanencia tanto afronta aquele delicioso passeio.

E' de crer que aquela entidade atenda os desejos formulados pelos requerentes, pois não havendo probabilidades de tão cedo se construir naquele local o projectado Hotel de Turismo, tarde ou nunca mais dali sairá o tapume, que veda o recinto destinado á promenade.

alemão

COLECC. DE POSTAIS

O nosso amigo, sr. Eduardo Crespo, um dos commerciantes de maior iniciativa desta cidade, acaba de prestar mais um importante serviço a Coimbra, editando uma magnifica colleção de postais, o que de melhor tem apparecido no mercado.

Preencheu assim uma lacuna, pois não ha ha uma colleção completa e o pouco que existia era antiquado.

A esplendida colleção compõe-se de 10 postais coloridos,

Cemiterio da Conchada

Neste cemiterio foram feitos os seguintes enterramentos:

Do dia 3 de Outubro: — Augusto Bernardo Freitas, filho de João de Freitas e Elvira Encarnação de Freitas, do Funchal, de 63 anos.

— Domingos Dias Guimarães, filho de Gaudêncio Dias e Maria Rosa, de Pedrouzeta Grande, 41 anos.

Dia 4: — Ana Inacia Coelho de Carvalho, filha de José Coelho de Carvalho Junior e de Teresa Marimiana d'Oliveira Carvalho, de Faro, de 84 anos.

Dia 5: — Francisco Fernandes, filho de Antonio Fernandes e de Julia da Piedade de Coimbra, de 1 ano.

Dia 6: — Piedade de Jesus, filha de Francisco José e Maria de Jesus, de Alvaizere, de 12 anos.

— Faustino de Brito, filho de Maria da Conceição, de Vizeu, 2 anos.

— Maria do Rosario Lopes, filha de Francisco Lopes e de Maria Augusta Lopes, de Coimbra, 18 anos.

Dia 8: — Maria Cordeiro, filha de Emilia Cordeiro, de Penela, 71 anos.

— Joaquim Pereira Barata Roxo, filho de José Pereira Barata e Pulcheria Gomes, de Castelo Branco, 70 anos.

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida, 14, 63)

Trigo	11,000
Milho branco	7,770
" amarelo	7,450
Centeio	10,000
Cevada	6,000
Arroz	5,950
Fava	7,450
Olio de bico	12,000
Chicharos	8,000
Feijão mocho	15,000
" branco	14,500
" pateta	12,300
" m. tura	12,000
Batatas, 15 k os	8,500
Tremoços, 2 litros	11,000
Galinhãs, cada	8,000
Frangos	5,000
Patos	2,850
Ovos o cento	4,000
	21,000

Para os devidos efeitos torna-se publico que:

Abel Pessoa Frota, José dos Reis Sardinha e Dr. Manuel Frota

sócios da **UNIÃO, LIMITADA**, por escritura lavrada pelo notario Bacharel Jaime Correia da Encarnação, no dia 10 de Outubro de 1922

cederam aos socios

Antonio José Garcia e Adriano d'Oliveira Canelas as quotas que tinham na mesma sociedade e da qual saíram.

O notario ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

Associação Comercial

Afim de dar execução ás resoluções tomadas na reunião de 12 do corrente, convidó os Srs. Comerciantes de Subsistencias a comparecerem na nossa sede no domingo, 15, pelas 13 horas, e os Srs. Comerciantes dos restantes ramos, no mesmo dia, ás 14 horas.

Coimbra, 13 de Outubro de 1922.

O Presidente de Direcção, Mario Themido.

Ao Comercio Declaração

Os abaixo assinados, proprietarios da «Saboaria Luzitana», declaram que, em vista da contante subida das materias primas para o fabrico de sabão, resolveram paralisar as suas compras e vender todo o sabão pela tabela de 7 do corrente emquanto tiverem materia prima; fi da esta e se as circunstancias não se modificarem, fecham a fabrica, garantindo o salario ao seu pessoal.

Augusto Luiz Martha, Sucedoras.

FARINHAS BOLACHAS LEGUMES ASSUOAR CEREAIS PALHAS SEMEAS MASSAS

em armazem, vende a Filial da **Companhia Industrial de Portugal e Colonias**

Escritorio edificio junto da estação **COIMBRA**

Um cunho profundo e persistente

Como todos os medicamentos superiores, as Pilulas Pink deixam um profundo no organismo. Não são as Pilulas Pink um producto de acção efémera. A sua eficacia é persistente, o que prova a perfeita harmonia da sua fórmula e o esmero e cuidado particulares com que são preparadas. E o facto é que as Pilulas Pink são por toda a parte consideradas um especifico extremamente activo da anemia, da neurastenia, do enfraquecimento geral, bem como de todas as doenças que resultam do empobrecimento do sangue e da extenuação do sistema nervoso.

Um exemplo, que se nos affigura interessante, é o do Sr. Luciano Graheira, que reside em Lisboa, na Rua Vieira Lusitano, 23, 1.º andar. Eis uma carta que este Sr. nos escreveu:



Sr. Luciano Graheira

«Soffria já ha varios annos de uma doença absolutamente rebelde a todo o tratamento. Perdi-me toda a esperança de me curar. Nesta situação tristissima, um amigo aconselhou-me que experimentasse as Pilulas Pink, e eu apesar de muito fatigado e aborrecido de tantos medicamentos que tomava ha tanto tempo sem nenhum resultado, apressei-me a seguir esse conselho. Foi a minha salvação, bem posso dizê-lo, pois desde que tomei a primeira caixa, notei logo uma melhora muito sensivel no meu estado. Com effeito, e immediatamente um appetite extraordinario. Foram-se accentuando sem cessar as melhoras, e hoje graças as Pilulas Pink, passo perfeitamente de saúde.

«Entendi dever dirigir a V. a presente carta, porque fazer conhecer os beneficios das Pilulas Pink é prestar a todo o mundo.»

Os anemicos, os debilitados, as eranças, durante o periodo da crecença, precisam de seguir a cada mudança de estação um tratamento, uma cura por meio das Pilulas Pink. Precisamente, agora que nova estação se anuncia, as Pilulas Pink, constituirão um effeicaco tratamento muito a proposito.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5,43000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Divorcio

Por sentença de 30 de Março último foi decretado o divórcio entre os conjuges D. Maria José Fernandes, também conhecida por D. Maria José Fernandes de Lemos Cavaleiro, residente em Coimbra, e Hermínio de Lemos Cavaleiro, empregado no comércio, residente no Porto, com o fundamento do n.º 2.º do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910. — O Escrivão, João Marqus Baido Júnior.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz do Cível, Alexandre de Aragão.

Midalite (ALEMÃO)

Pó para limpeza de talheres. O superior a todos. Rua Ferreira Borges, 68-2.º.

AVISO IMPORTANTE

Em Celas, Antonio Luiz de Almeida Patricio está encarregado da venda dos seguintes moveis, que pelo seu valor estão despertando um grande interesse.

E urgente serem visitados e examinados.

1 Aparador de Mogno com mármore d'Italia.

12 Cadeiras de Corejeira para sala de mesa.

1 Cama de mogno com colunas (para casados) e colchoaria, mezinha de cabeceira e mármore de Italia.

1 Comoda toilette com mesa e guardas de marmore d'Italia; e espelho com moldura de mogno.

1 Secretaria de Corejeira com duas gavetas.

6 Cadeiras de Corejeira.

Solarine (alemão)

O melhor de todos os limpametaes.

Preços especiais para revenda. Grandes quantidades em deposito na R. Ferreira Borges, 68 2.º.

Passa-se Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda enviaçada, prestando-se para outro ramo de negocio.

Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72. X

Aceitam-se comensaes e alugam-se quarto. Para informações, dirigir ao Dafundo dos Olivais. 3

Alugam-se 2 salas independentes num rez do chão para escritorio ou deposito. Esclarecimentos nesta redacção. 3

Alviçaras Dão-se a quem entregar na rua L. urencio d'Almeida Azevedo, 21, uma pelle de reposa preta, que se perdeu desde esta morada até á estação nova, na manhã do dia 10. 1

Arrenda-se no Calhabé a 5 minutos do electrico um olival com casa de habitação, que tem 1:800m². Para tratar com seu dono, Antonio Simões Mizaréla, em Santo Antonio dos Olivais. 4

Arrenda-se um predio ás Lagens, denominada a Quinta da Machada de Baixo. Para tratar dirigirem se a Horacio Montenegro, Vila Nova de Poiares. 1

Cadela de COELHOS, o que ha de melhor, 3 anos com um cachorro pequeno, vende por motivo de retirada. Raul Buzano, Ceira. 3

Caixeiro com bastante pratica de mercancia, tanto para viagem como para balcão. Dá boas referencias. Informa esta redacção. 1

Carpinteiros para Africa precisam-se. Pagamento em ouro. Dão-se informações na R. do Cotovelo, 34-2.º.

Cavalo, fazon pequeno e arreiro, vende-se junto ou separado. Para tratar, ao principio da Cumeada, letra B. X

Casas vendem-se com outras anexas e quintal em bom local e de rendimentos, nesta cidade. Informações na rua da Sofia, 121. 1

Dama de companhia. Uma senhora de toda a respeitabilidade recebe para sua companhia uma senhora só, e de meia idade, mas habilitada a ensinar a ler e escrever dois meninos seus filhos. Informações nesta redacção. 1

Explicador em sua casa ou na dos alunos explica-se o Curso Geral dos Licen e o Curso Complementar de Sciencias. Preços convencionais. Para tratar na rua Francisco Ferrer, 94, das 17 as 19 horas. 2

Explicador do Curso dos Licen. Alemão, francez, etc. José Tavares Ferreira, R. dos Continhos, 22 2.º

Explicações de matematica e sciencias, individualmente ou em curso para o Licen ou Escola Normal. Rua dos Anjos, 21 1.º. X

Fogão AMERICANO vende bem restanrado e com cal eira, Serrava Nunes—Casa do Sal. 1

Fogão vende-se. Para ver dos 15 ás 18 horas Rua Abilio Roque, 16. 3

Fogão circular, bom estado, vende-se. Celas, R. Bernardo d'Albuquerque, 35. 1

Madeiras. Vende-se um lote de uns 90m³ de boas madeiras secas, de Castanho e outras em pranchas adequadas para mobiliarios e vasilhame. Estão em armazem á beira da estrada do Vale do Vouga S. Pedro do Sul. Trata-se á Vila Santa Catarina, nesta vila. 3

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar — Rua Visconde da Luz, 97. X

Motor a gaz pobre 30 HP Tangi, vende-se. Fabrica da Cal — Coimbra. 3

Musica e principios rudimentares de piano, lecciona-se. Trata-se Estrada da Beira, 50-2.º 1

Meninas normalistas ou meninos do liceu, aceitam-se á como comensais em casa de respeitabilidade. Rua do Correio, 42. X

No Largo de S. João, 18, compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções. X

Piano alemão Vende-se um magnifico vertical armado em ferro, cordas cruzadas e em estado de novo. Estabelecimento de musicas de A. Rosa & C.ª, Limitada. Rua das Flores, 68 — Figueira da Foz. X

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Professora lecciona instrução primaria, piano, francès, labores, em troca a quem der parte de casa para alugar, ela, mãe e irmã. Dirigir carta a M. L. S. a esta redacção. 1

Piano Vende-se um muito barato. Nesta redacção se diz. 1

Pintura a agulha. Esquina-se na rua Fernandes Tomaz, 55. 1

Pensão Na Courça de Lisboa n.º 401 2.º (proxima da Universidade) recebem-se hospedes de cama e meza garantindo-se bom tratamento e o maximo azeite. Aceitam-se senhoras da maior respeitabilidade. Para esclarecimentos na rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 75 (antiga rua do Correio). 2

Auto Industrial, L.ª

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro
(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE (gramas AUTOMOVEIS) COIMBRA
fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Rocht-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazollnas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro portugues.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações proprias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91
Telefone 716

PREGOS

A Fábrica de Prégos Santa Miquelina, da firma Ferreira, Santiago & Companhia, Limitada, na Pampilhosa do Botão, achando-se habilitada a bem servir os seus fregueses, começa desde já a aceitar encomendas de qualquer quantidade.

Preços e condições são os mesmos das demais fábricas do país, actualmente em vigor.

Professora DIPLOMADA lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores. Quem pretender dirija se a esta redacção. X

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Quarto aluga-se a uma ou duas meninas, em casa de familia respeitavel. Dão-se e exigem-se referencias. Informar na Rua Ferreira Borges, 122 1.º. 1

Quarto aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 42 1.º — Santa Clara. X

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casa particulares. Informações neste jornal. X

Senhora trabalhando bem de costura, aceita proposta para se encarregar das roupas de qualquer hotel. Neste jornal se diz. X

Senhora oferece-se como dama de companhia, não se importa ir para fóra. Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se situação num dos melhores locais da cidade, uma ampla casa de habitação, podendo servir para pensão. Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se uma carroçaria e taberna na Courça de Lisboa. Para tratar com seu dono na mesma. 1

Vende-se uma carroça para ser puxada por um animal. Dirigir a Narciso de Melo — Rua Direita. X

Armario. Vende-se na rua da Gala, n.º 34.

Vende-se uma casa na Boiça de Ceira, com 5 divisões, uma cozinha independente e com boa lca para negocio, com patio, telheiro quintal. Mais 4 pequenas propriedades de semeadura com agua, á distancia de 100 metros da casa. Pertence a Francisco Amaral, rua das Covas, N.º 2 — Coimbra. X

Vendem-se 6 latas para azeite, levando cada uma 6 cantaros. Cumeada, 20. 1

Vendem-se Dois molinos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

AVISO

Tendo sido suspensa em 19 de Agosto passado, com o n.º 106, a publicação de o jornal A Noticia, avisamos os seus antigos assinantes para receberem até ao fim do corrente mez, no Largo da Sé Velha n.º 1, a importancia cobrada além daquela data.

Coimbra, 3 de Outubro de 1922.

O Administrador, Alberto Vianna.

Fitas para maquinas de escrever

Underwood, Remington, Royal

Preço 6500

RUA DIREITA, N.º 10-1.º

Manuel de Sousa PEDREIRO

Ocupa-se de todo o trabalho de construção civil.

Rua Dr. João Jacinto, 19.

ATNIGUIDADES

Moveis, Porcelanas, Faianças
portuguesas, Damasco e Joias

Compra e vende: **MORAIS & CORREIA, LIMITADA.**

Patio da Inquisição, 3, 25 e 27 -- COIMBRA

AMERICAN WRITING MACHINE, Co.
NEW-YORK

Century
Formato Comercial n.º 10

é amaquina de
escrever mais
simples, sólida,
elegante, e de
preço inferior.

ANTONIO THEMIDO

Rua Ferreira Borges, 68-2.º

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Pirofóro



Acendedor legal e cujo
preço está ao alcance de
todas as bolças, estando
sempre apto a produzir
luz, evitando-se assim a
despeza constante dos
fósforos. A' venda nos
estabelecimentos princi-
pais. Peçam preços aos
depositarios no distrito
de Coimbra:

Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tamútos

grêves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.

COIMBRA

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação
electrica feita com segurança, bonita e ba-
rata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, di-
namos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da
montagem de turbinas e reparação de dina-
mos e motores electricos, para o que tem
pessoal habilitado no estrangeiro.

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

“CONDOR,”

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza).

FOR SEREM As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata pro-
prios para brindes: Objectos
com pedras finas: Relogios
de bolso e pendulas dos
melhores fabricantes:

Officinas de
**Orivesaria
Joalheria e
Relojoaria.**

(Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de
qualquer concerto, tanto em
artigos de ouro ou prata, como
em relogios

CONFRONTEM OS
NOSSOS PREÇOS E
VEREISO MELHOR RECLAME

FORMIGAS

morrem em poucas horas

com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth

Santa Clara — Coimbra

Liquida- ção

Dos bens moveis da casa PAU-
LO MOURA, LIMITADA, na
Avenida dos Oleiros, em
Coimbra.

Em boas condições vendem-se
até 30 do corrente:

1 machina de escrever *Monarch*,
1 prensa de copiar, 1 cofre
de porta dupla, 1 divisão de escri-
torio, escrivaninhas e demais uten-
silios, 3 machos, carroças e arreios
correspondentes, 1 carroça peque-
na de mão, 1 balança decimal e
1 centesimal, 1 bicicleta, 1 carda-
deira, objetos de grês, trapos de
lã, barricas vasias e muitas outros
artigos.

M. Alçada & C.ª

Vendas directas ao consumidor

Lanificios -- COVILHÃ

Não tem esta casa qualquer especia-
lidade, visto o seu mostruario ser o
mais completo possivel. O nosso fim
é simplesmente satisfazer os nossos
clientes proporcionando-lhes artigos
baratos, bons e bonitos. Um postal
— basta, pedindo amostras —

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1833
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Saõto Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$000

Fundo de reserva..... 638.197\$599

Idem de garantia, depou-
tado na Caixa Geral de

Depositos..... 98.833\$753

Total..... 637.031\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas
até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais anti-
ga e mais poderosa de Portugal,
toma seguros contra o risco de
fogo, sobre predios, mobílias, es-
tabelecimentos e riscos maríti-
mos.

Colegio Internato dos Carvalhos

CARVALHOS (GAIA)

O melhor colegio de campo do norte do país

Curso completo dos Liceus, Curso Primario, Cur-
so Commercial. Movimento escolar 300 alunos. Exa-
mes officiais, 84.

Alunos aprovados 83, sendo 6
com distincção.

Os melhores resultados obtidos nos liceus do
Porto, nos exames do ano findo.

Cuidados especiais com a educação moral
dos alunos.

Alimentação sádia e abundante com a mais
modica anuidade.

Abre a 16 de Outubro. Pedir prospectos á Direcção.

Padre Antonio Luis Moreira.

Padre João Ferreira Ouedes de Moraes.

Manuel Moreira Reimdo.

Mucosan

Ultima maravilha da
sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-hemorragico

UNICO remedio que em 3 dias

CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

*** **

MUCOSAN

Indispensavel na higie-
ne intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias

CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em

COIMBRA

Drogaria Vilaça, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 261

Madeiras

Estrangeiras

VENDE:

Antonio Themido

R. Ferreira Borges, 68-2.º

COIMBRA

COFRE

Vende-se. Rua

Eduardo Coelho,

108-1.º

Aos Pais

INTERNATO E EXTERNATO

Recebe alunos para o Liceu e

de admissoão a este. Cuidados es-
peciais com a classe infantil.

Tratar com F. J. Silva Neves,

Rua da Trindade, 7.

15 A 20 CONTOS

Precisam-se por sociedade de

ou emprestimo para a conti-
nuação dum bom negocio.

Carta á Gazeta de Coim-
bra ás iniciais A. S.

Fernandes Ramalho :::

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 AS 17

Rua Visconde da Luz, 88

30 contos

Precisam-se

para desenvolvi-
mento de nego-
cio. Carta á GA-
ZETA DE COIM-
BRA ás iniciais,
M. A.

A JORNAL DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ars. assinantes 20% de desconto).

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Eleições administrativas ROTAS VARIAS

Contra tudo o que adrede se espalhou, aquele agrupamento dos nossos concidadãos que se organizou em ordem a fazer ressuscitar as antigas tradições na administração deste município e que se denominou de Conjunção Republicana, não desanimou do seu intento, nem se deteve no caminho encefado, antes está empenhado-se com mais ardor e entusiasmo do que nunca.

Bom é que assim seja, não só porque essa Conjunção está sendo recebida com muito agrado e nela deposita bastante confiança a opinião pública coimbricense que ainda se importa com os interesses colectivos, mas ainda porque urge despertar os anóditos, os apáticos do marasmo em que caíram, desinteresse e scepticismo esse que é uma das causas importantes dos nossos desastres na publica administração.

Que a Conjunção está em plena actividade e confiada no exito verificou-se no domingo em que esse nucleo de dedicados coimbricenses se apresentaram perante uma assembleia de municipios categorizados para apresentar-lhes o resultado dos seus trabalhos já realizados e buscar a sanção para o que já estava feito, directriz e impulso para realizar o que ainda falta.

Na verdade, num salão da Electro Coimbricense, Limitada, na Estrada da Beira, salão oferecido pelo seu proprietario, o sr. Amador Castanheira, reuniu-se, no passado domingo, uma assembleia perante a qual compareceram os nossos concidadãos que têm estado executando os trabalhos da Conjunção e, apesar de a mesma hora funcionarem assembleias gerais na Associação Commercial, na Misericórdia e não sabemos se mais alguma, essa assembleia foi muito concorrida, tanto e de tal qualidade que os mais pessimistas da Conjunção ficaram satisfeitos e puderam constatar que ainda nem tudo é sceptico e que, quando ha algum que se impõe pelo proprio desinteresse e trabalha com intelligencia, com metodo e pertinacia, ainda encontra quem atenda e quem se entusiasme.

Presidiu o sr. dr. Costa Mota, secretario pelos srs. José Tomaz da Fonseca, professor, e Antonio Claro, proprietario.

O sr. dr. Antonio Leitão, em nome da Conjunção, relatou, por um modo muito claro, os motivos que determinaram o aparecimento deste grupo, historiou os seus factos e vicissitudes, explicou como é que a Conjunção arredou dos seus trabalhos, da sua finalidade, toda a ingerencia da politica de facção, demonstrando, com aquela logica incisiva que o caracteriza, quanto pode ser vantajoso para a vida municipal a organização do seu quadro de vereadores sob um tal criterio escolhido e obedecendo a esse criterio gerindo os negocios municipais.

O sr. Florio Henriques explicou a assembleia qual foi o motivo que afastou da Conjunção o grupo democratico que dirige a politica do Centro do P. R. P. que funciona na rua da Sofia.

Leu a assembleia uma moção sua que fôra discutida e lida na ultima assembleia a que aquele grupo de democraticos assistira, os nomes dos que a haviam suscitado e o conditionalismo em que o haviam feito. Nesta altura a assembleia manifestou a sua completa aprovação á doutrina da referida moção.

Ainda falaram os srs. dr. José Rodrigues, dr. Videira e Melo, sr. Miguel Pace, Nicolau da Fonseca e Alberto Areosa.

JUNTA GERAL

Dr. Alberto Alvaro Dias Ferreira, electivo.
José Maria Mendes d'Abreu, substituto.

A reunião da Conjunção Republicana faltaram alguns cidadãos que mandaram cartas dando a sua adesão completa ao intento, fins e criterio da mesma Conjunção, ou pediram a amigos para assim comunicar.

Entre outros sabemos dos srs. drs. José Cardoso, Domingos Lara, Correia Monteiro e Freitas Morna.

COMICIO

No proximo domingo, 22 do corrente, e em local oportunamente indicado, a Conjunção Republicana comparecerá perante os municipios de Coimbra em comicio publico.

No ultimo numero dum colega local são indicados cinco nomes, parecendo serem só esses e definitivamente esses os candidatos do P. R. P. ás proximas eleições.

Informam-nos porém, quem está autorisado a fazer-lo, que a esses nomes outros se juntarão, devendo para a lista definitiva, ser aprovada a sua escolha na assembleia geral do partido que vai ser convocada.

Desmente-se também, absolutamente a afirmação de que a escolha fosse dependente de acordo com liberais, o que seria absurdo e inconcebível como absurdo e inconcebível que a escolha dos candidatos do partido liberal fosse dependente de indicação ou acordo de qualquer outro partido.

EFFECTIVOS

Adelino Rodrigues Lucas, proprietario;
Dr. Antonio Alberto Torres Garcia, proprietario e deputado;
Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão, director da Escola Normal Primária, professor e advogado;
Antonio Correia dos Santos, contabilista e proprietario;
Antonio Marques, comerciante;
Dr. Carlos da Costa Mota, médico e professor;
Cassiano Martins Ribeiro, proprietario;
Florio Henriques, industrial e proprietario;
Dr. Francisco Maria do Amaral, proprietario e médico;
João Rodrigues de Moura Marques, proprietario e comerciante;
José Mateus dos Santos, proprietario;
José Nicolau Santos da Fonseca, director da agencia do Banco de Portugal;
Dr. José Rodrigues d'Oliveira, proprietario e médico; e
Nicolau Rijo Micalet Pace, professor do Liceu.

SUBSTITUTOS

Alberto Duarte Areosa, comerciante;
Alvaro da Costa Moraes, funcionario publico aposentado;
José Pinto Alves Guimarães, comerciante e proprietario;
Antonio Lutz Paiva, farmaceutico;
Antonio Rodrigues Claro Junior, proprietario;
Augusto Ferreira de Figueiredo, proprietario;
Augusto Monteiro, mestre de obras;
Augusto Pais Martins dos Santos, comerciante;
Filipe Gouveia Coelho, contabilista e industrial;
Manuel Maria Marques de Quadros, proprietario;
Dr. Miguel Marcelino de Moura, médico;
João Augusto Simões Favas, comerciante;
Joaquim Lopes Gandarez, comerciante;
José Sebastião d'Almeida, comerciante;
José Tomaz da Fonseca, professor da E. N. P.; e
Raul José Fernandes, director da filial da casa Tota.

Sempre a Camara!

Afirmando a sua "obra,"

Ha oito dias que a toda a extensão da rua Fernandes Tomaz está aberta uma vala para a instalação do cabo subterraneo destinado á luz electrica.

Pois não obstante o grave risco que correm as pessoas que ali residem ou que por ali tem de transitar, a Camara até hoje ainda se não dignou mandar ali colocar uma lanterna, ou conservar a iluminação publica, evitando deste modo desastres de que tem sido victimas algumas daquelas pessoas, que ali tem recebido ferimentos.

Mas para maior cumulo do desprezo a que a Camara vota á vida e segurança dos municipios bastará informar que ha tambem 8 dias que a lampada do Arco de Almedina, um dos pontos mais concorridos da cidade, não dá luz!

Para maior vergonha da Camara, alguem teve a feliz ideia dali colocar um candieiro de acetilene, junto do qual foi posta uma caixa com um letreiro em que se fazia um apelo aos transeuntes para que deixassem qualquer quantia para custear as despesas a fazer com aquela iluminação!

E' mais uma vergonha com que a Camara corôa a sua nefasta gerencia e que revela bem a sua dedicação e interesse de bem servir os seus infelizes municipios, que ha 3 longos anos vem sofrendo as consequências da sua manifesta incompetencia e incuria.

São os factos que o demonstram.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Joaquina Machado Santos
A'monhã:
D. Joaquina Sant'Ana

Pedidos de casamento
Para o sr. Carlos Gomes Ferreira da Costa foi pedida em casamento a sr.ª D. Emerenciana Mesquita, filha da sr.ª D. Tereza das Neves Mesquita e do sr. Joaquim Mesquita já falecido.

Partidas e chegadas
Partiu para a Louzã o sr. Joaquim dos Santos Pratas.
Chegou de Ovar a sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria.

Abertura da Universidade

Realisou-se ontem a abertura da Universidade, dia que era de festa para o primeiro e glorioso estabelecimento scientifico do pais, na qual a propria cidade se integrava.

A velha Universidade vestia naquele dia as suas melhores galas e a sua vetusta sala dos actos solenes tinha um aspecto grandioso.

Era um dia de festa que ecoava retumbante por todo o pais, e que só a Universidade de Coimbra sabia fazer com tal grandiosidade.

Já na Republica ela se fez com identico brilho e esplendor.

A cerimonia do capelo, que reviveu no ano escolar findo, levou Coimbra a supor que a abertura solene da Universidade se faria este ano e, se não estamos em erro, se chegou até a afirmar.

Tal não succedeu e com magua lamentamos que a nossa Universidade fizesse a sua abertura sem aquilã grandesa e brilho que tanto interesse despertavam e que animava a propria academia.

Nem uma saudação. Nem um incitamento, nem um conselho. Tudo passou, tudo esqueceu...

Só a cabra com o seu som plangente fez lembrar que a vida academica de mais um anno ia começar...

UM DONATIVO

O sr. Eurico de Campos, inspector da policia, mandou entregar ao Asilo da Mendicidade a quantia de 30\$00, importancia duma indemnização que compete ao sr. Victorino Teles de Vasconcelos, e que este desistiu de receber.

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a inefficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMASKEATING, na etiqueta das mesmas.

Agosto de 1922.

As instituições de beneficencia

deverem solicitar os subsídios no prazo de 10 dias

O conselho de administração do Instituto de Seguros Sociais, reunido sob a presidencia do sr. dr. João Luis Ricardo, resolveu solicitar a todos os organismos de assistencia privada que necessitem ser subsidiados pelo Estado, a dirigirem no prazo de 10 dias, que termina em 23 do corrente, os seus pedidos, indicando os "deficits" até 30 de Junho findo, acompanhados da documentação justificativa, a fim de ser feita a distribuição da primeira prestação do imposto bancario.

O conselho resolveu ainda não atender os pedidos feitos pelas instituições que não satisficam esta disposição e as que não enviarem, preenchidos, dentro desse prazo, os boletins estatísticos que em tempo lhes foram enviados.

O preço do pão

Sr. Director.—Lendo hoje no seu muito acreditado jornal uma noticia que diz ter sido elevado o preço do pão. Em minha casa tal não se deu. Continuo vendendo aos preços seguintes:

Pão de bico ou redondo continua a 80 reis; pão igual ao que se fabrica em outras casas a 180 ou 200 reis. Nesta continua a 160 reis, assim como continua vendendo pão fino de 1.º a 1\$20 cada kilo, como vendia ha tempos.

Apesar de ter sido convidado para uma reunião de industriais de padarias, naturalmente para elevar o preço do pão, não compareci a ela.—Eduardo Ferreira Major, padaria do Beco do Fariado.

Uma praxe academica

Regeu ontem pela primeira vez a cadeira de anatomia topografica, o 1.º assistente sr. dr. Maximino José de Moraes Correia. Como é da praxe, foi feita a este professor a classica tourada.

Porém, á saída da aula os estudantes abriram aulas para dar passagem ao novel e distinguissimo professor, fazendo-lhe uma carinhosa manifestação de simpatia.

Obituario

Subitamente, faleceu esta manhã na sua residencia, do bairro de S. José, o nosso velho amigo sr. Julio Machado Feliciano, estremoso pai dos nossos presados amigos dr. Julio e Luis Machado Feliciano, e irmão do tambem nosso amigo sr. João Machado Feliciano.

A sua morte causou profunda consternação nesta cidade, onde o saudoso extinto gosava de geraes simpatias não só pela honradez do seu caracter, como pelas belas qualidades que lhe ornavam a alma.

Apezar da sua avançada idade o nosso saudoso amigo trabalhou até ao dia em que a morte tão abruptamente o suspendeu.

Sentimos profundamente a perda do venerando ancião e á familia enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

—Esta manhã faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, onde se encontrava ha tempo para ser operado, o juiz de direito sr. dr. José Rodrigues Esculcas, que foi director da policia de investigação criminal.

O illustre extinto era natural de Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital.

Os nossos pezares á familia enlutada.

SPORT

FOOT-BALL

O resultado dos desafios de football realizados no domingo como noticiamos, foi o seguinte:

Em 3.ª categoria: — O Onze Branco venceu o Aviz, por 2 goals a 0, e o União empatou com o Victoria por 1 bola a 1.

No desafio de 1.ª categoria o União venceu o Nacional por 5 goals a 1.

Devido á chuva a assistencia foi diminuta.

O desafio foi bem jogado tendo o Nacional resistido muito bem na 1.ª parte, em que o União fez 2 goals de 2 cabeças de Chico Correia.

A 2.ª parte foi de vantagem do União que dominou quasi durante todo o tempo.

Correia fez mais 2 goals e Manuel Correia fez o 5.º.

Chico Correia foi o melhor dos 22 jogadores em campo. Os outros todos bons. Do Nacional os melhores foram Barbosa e Tiago, aquele superior a este. — A.

Acusações a um comerciante

Vieram ontem á nossa redacção individuos que na policia fizeram acusações graves ao sr. Prim Antonio de Figueiredo, declarando-nos serem verdadeiras as afirmações que ali fizeram e que estão prontos a provar.

—Na policia de investigação informaram-nos esta manhã que o processo referente a este caso não foi concluido, depois do que será enviado ao poder judicial.

Uma vez aí se apurará toda a verdade sobre esta grave occorrença.

POLICIA CIVICA

Em virtude de ter terminado a licença que lhe havia sido concedida, reassumiu no dia 14 as funções de commissario geral da policia civica deste distrito, o sr. Antonio de Moraes Silvano.

Teatro Avenida

LES JERCOLIS

Dá hoje as despedidas ao publico coimbricense este distinguo duo luso-brasileiro.

Estes artistas, que já eram conhecidos em Coimbra, tem sido muito aplaudidos.

Manuel Frota

Médico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 —) COIMBRA

Guarda Nacional Republicana

BATALHÃO N.º 5

Agradecimento

Eu e o pessoal do meu batalhão, vimos por este meio agradecer publicamente a todas as pessoas e entidades que directa ou indirectamente, concorreram com o seu auxilio para o brilhantismo dos festejos que neste quartel da Cumeada, se realizaram nos dias 4, 5 e 6 do corrente, para comemoração do XII anniversario da implantação da Republica.

Coimbra, 14 de Outubro de 1922.

O Comandante, Luis José da Motta, major.

Aceitam-se comensaes e alugam-se quartos. Para informações, dirigir ao Dafundo dos Olivais. 2

Alugam-se 2 salas independentes num rez do chão para escritório ou depósito. Esclarecimentos nesta redacção. 2

Aviso São avisados todos os indivíduos que faziam parte da ex cooperativa «A Popular», seção de barbearia, que satisfizeram as suas acções, a podem ir receber as suas importâncias, desde o dia 15 do corrente no Arco do Ivo, n.º 15, em casa de Anibal Cardoso. 2

Casa Arrenda-se com boas divisões, pateo, 1.400 metros quadrados de terra, arvoredos de frute e diversas dependências no lugar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, a 5 minutos do apeadeiro do mesmo lugar. Para tratar com José Ferreira Pratas, residente no referido lugar. 2

Cadela de COELHO o que ha de melhor. 3 anos com um cachorro pequeno, vende por motivo de retirada. Raul Buzano, Ceira. 5

Cavalo, fadon pequeno e junto ou separado. Para tratar, ao principio da Cumeada, letra B. X

Estampilhas Foram nos algumas estampilhas de encomendas das postais que entregaremos a quem provar pertencer-lhe. 2

Explicações Dão-se a preços módicos até ao 5.º ano do Liceu e para a Escola Normal e senhora lecciona Inglês a meninos. Nesta redacção se diz. 2

Explicador em sua casa ou na dos alunos explica-se o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de Sciencias. Preços convencionais. Para tratar na rua Francisco Ferrer, 94, das 17 ás 19 horas. 1

Fogão vende-se. Para ver das 15 ás 18 horas. Rua Abilio Roque, 16. 2

Fogão circular, bom estado, vende-se. Celas, R. Bernardo d'Albuquerque, 3-5. 1

Guarda-livros Individuando escrituração comercial por partidas dobradas, dispondo de algumas horas livres, encarrega-se de escritas comerciais. Dão-se informações na rua do Corvo n.º 31 a 37. 3

Madeiras. Vende-se um lote de uns 90 m³ de boas madeiras secas, de Castanho e outras em pranchas adequadas para mobiliarios e vasilhame. Estão em armazem á beira da estrada do Vale do Vouga S. Pedro do Sul. Trata-se á Vila Santa Catarina, nesta vila. 2

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar - Rua Visconde da Luz, 97. X

Motor a gaz pobre 30 HP Tangi, vende-se. Fabrica da Cal - Coimbra. 2

Meninas Norm-listas ou meninas do liceu, aceitam-se 4 como comensais em casa de respectabilidade. Rua do Correio, 42. X

No Largo de S. João, 18 compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções. X

Piano Vende-se um em bom estado. Rua das Estreirinhas, 2. X

Precisa o escrivão-notario Rocha Calisto, em Coimbra, com urgencia, de um individuo que esteja na condição de ser nomeado seu ajudante. 3

Perdeu-se no domingo da Portagem até á igreja da Rainha Santa, uma bolsa preta com um rosario dentro. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção. X

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armezens do Chiado. X

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Pensão Na Courega de Lisboa n.º 1012º (proxima da Universidade) recebem-se hospedes de cama e meza garantindo-se bom tratamento e o maximo acoio. Aceitam-se senhoras da maior respeitabilidade; Para esclarecimentos na rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 73 (antiga rua do Correio). 1

Professora DIPLOMADA lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

Quarto aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se á Sociedade Lusitana de Cereais Limitada. Avenida dos Oleiros, 3. X

Rapaz Precisa-se na Fotografia G. Tinoco Largo das Ameias, 10 - Coimbra. X

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se do 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12º - Santa Clara. X

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares. Informação neste jornal. X

Senhora trabalhando bem de costura, aceita proposta para se encarregar das roupas de qualquer hotel. Neste jornal se diz. X

Senhora oferece-se como dama de companhia, não se importa ir para fóra. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma carroça para ser usada por um animal. Dirija a Narciso de Melo - Rua Direita. X

Vendem-se Dois molinos para cereais com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 - Coimbra. X

Agradecimento O abaixo assinado com mil protestos de gratidão, vem manifestar aos Ill. m^{tes} e Ex. m^{tes} Senhores Drs. José Rodrigues d'Oliveira e Horacio Menano, o seu profundo reconhecimento pelo carinho e desinteresse com que trataram a gravissima operação que lhe fizeram. Também agradece com subido reconhecimento ao seu particular amigo Senhor Miguel da Costa Neves, o seu incansavel cuidado, assim como a todas as pessoas que o visitaram durante a sua doença. Coimbra, 16 de Outubro de 1922. Jacintho Tito da Silva Lisardo.

Regimento de Artilharia n.º 2
3.º Grupo
EDITAL

Pelo presente edital faço publico, que no dia 23 do corrente no quartel do 3.º Grupo de Artilharia n.º 2 se procederá á venda em hasta publica de um solapado julgado incapaz para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 14 de Outubro de 1922.
O Secretario do conselho, José de Menezes Torres, tenente d'artilharia.

COFRE
Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1º

15 A 20 CONTOS
Precisam-se por sociedade ou empréstimo para a continuação dum bom negocio. Carta á GAZETA DE COIMBRA ás iniciais A. S. X

Mobílias ao aleance de todas as bolsas!!!
Hoje só a **CONSTRUTORA ARGAMILENSE, Lda.** tem probabilidades de fabricar. Também se tomam encomendas de calçilharia, Uruas em mogno, etc. Madeiras para escovas, pronta a meter a peassaba, etc., etc.

Para os devidos efeitos torna-se publico que:

Abel Pessoa Frota, José dos Reis Sardinha e Dr. Manuel Frota socios da **UNIÃO, LIMITADA**, por escritura lavrada pelo notario Bacharel Jaime Correia da Encarnação, no dia 10 de Outubro de 1922

cederam aos socios
Antonio José Garcia e Adriano d'Oliveira Canelas as quotas que tinham na mesma sociedade e da qual saíram.

Antonio José Garcia
Adriano d'Oliveira Canelas.
O notario ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

Pianos
para todos os preços
Piano alemão muito bom, novo. Rua dos Militares n.º 11.
Piano alemão bom, estado de n.º. Largo da Sé Velha n.º 14.
Piano Orgão muito distinto, contendo 11 registos. Rua do Cabido n.º 1.
Piano francez, estado de novo. Rua do Cabido n.º 1.
Piano francez muito regular. Rua dos Militares n.º 13.
Piano Inguez vertical, bom estado e barato. Rua dos Militares, n.º 11.
Piano de mesa para estudo, alugam-se ou vendem-se. Largo da Sé Velha n.º 14.
Pianos de mesa para estudo alugam-se ou vendem-se, Largo da Sé Velha n.º 14.
Informa-se sempre de muitos pianos novos e em 2.º mão para todos os preços. Largo da Sé Velha n.º 14.

Magno & Costa, Lda
5 - Largo da Freiria - 6

Temos sempre stock dos seguintes artigos que vendemos a preços de combate:

- SACOS DE PAPEL
- PAPEIS DE ENBRULHO
- PAPEIS DE FUMAR
- VINHOS DE CONSUMO, DE MESA E VERDE SACRISTÃO
- VINHOS FINOS DO PORTO
- CHAMPAGNES E LICORES

Depositario do sabão economico Sapadol.

30 contos
Precisam-se para desenvolvimento de negocio. Carta á GAZETA DE COIMBRA ás iniciais, M. A.

Mucosan
Ultima maravilha da sciencia alemã
MUCOSAN
Poderoso anti-bil norraico
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas PURGAÇÕES
*** ** **
MUCOSAN
Indispensavel na hygiene intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas FLORES BRANCAS
Pegam em todas as farmacias
Deposito Geral em **COIMBRA**
Drog. ria Vilaca, Suc.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

ROUPAS VELHAS ficam novas!
Cores escuras tornam-se claras!
(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na
TINTURARIA DA
Imprensa a Vapor Tinto Textil, Lda.
Rua da Cedofeita, 732
PORTO
Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.
Aceita-se agente em Coimbra

Liquidação
Dos bens moveis da casa PAULO MOURA, LIMITADA, na Avenida dos Oleiros, em Coimbra.
Em boas condições vendem-se até 30 do corrente:
1 machina de escrever Monarch, 1 prensa de copiar, 1 cofre de porta dupla, 1 divisao de escritorio, 3 machos, carroças e arreios correspondentes, 1 carroça pequena de mão, 1 balança decimal e 1 contismal, 1 bicicleta, 1 cardadeira, objetos de grés, trapos de lã, barricas varias e muitas outros artigos.

Raposas
e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.
Tinturaria de Fazendas
Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68-2.º - Coimbra.

AVISO IMPORTANTE
Em Celas, Antonio Luiz de Almeida Patricio está encarregado da venda dos seguintes moveis, que pelo seu valor estão despertando um grande interesse.
E urgente serem visitados e examinados.
1 Aparador de Mogno com mármore d'Italia.
12 Cadeiras de Cerejeira para sala de mesa.
1 Cama de mogno com colunas (para casados) e colchoaria, mezinha de cabeceira e mármore de Italia.
1 Comoda toilette com mesa e guardas de marmore d'Italia; e espelho com moldura de mogno.
1 Secretaria de Cerejeira com duas gavetas.
6 Cadeiras de Cerejeira.

Pitas para maquinas de escrever
Underwood, Remigton, Royal
Preço 6\$00
RUA DIREITA, N.º 10-1.º

Midalite
(ALEMÃO)
Pó para limpeza de talheres. O superior a todos.
Rua Ferreira Borges, 68-2.º.

Electrotécnica de Coimbra, L.da
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.
Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

AMERICAN WRITING MACHINE, Co.
NEW-YORK
Century
Forma Commercial n.º 10
é amaquina de escrever mais simples, sólida, elegante, e de preço inferior.
ANTONIO THEMIDO
Rua Ferreira Borges, 68-2.º

PREGOS
A Fábrica de Pregos Santa Miquelina, da firma Ferreira, Santiago & Companhia, Limitada, na Pampilhosa do Botão, achando-se habilitada a bem servir os seus fregueses, começa desde já a aceitar encomendas de qualquer quantidade.
Preços e condições são os mesmos das demais fábricas do país, actualmente em vigor.

“Colonial”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentas mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos
graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Solarine
(alemão)
O melhor de todos os limpametais.
Preços especiais para revenda. Grandes quantidades em depósito na R. Ferreira Borges, 68-2.º.
Aos Pais
INTERNATO E EXTERNATO
Receba alunos para o Liceu e de admissão a este. Cuidados especiais com a classe infantil.
Tratar com F. J. Silva Neves, Rua da Trindade, 7. X
Madeiras Estrangeiras
+ + + +
VENDE:
Antonio Themido
R. Ferreira Borges, 68-2.º
COIMBRA

A GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ars. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Grande melhoramento para Coimbra

O INSTITUTO Industrial-Comercial

Acaba de ser publicado o Regulamento deste importante estabelecimento de ensino, criado em 1921 pelo então ministro do Comercio, sr. dr. Vasco Borges, a pedido do sr. dr. Dias Pereira que foi, como deputado, quando da questão universitaria, quem propôs a sua criação, plenamente justificada na moção de ordem, que enviou para a mesa da Camara dos Deputados.

A demora que tem havido na publicação do Regulamento tem prejudicado de algum modo a regular abertura das aulas, que vão abrir-se desde já.

Neste sentido deu o illustre ministro ordens ao director do Instituto, o distinto professor sr. dr. Cid de Oliveira.

Estão já afixados os editais para a matricula, que publicaremos neste jornal, e bem assim os programas dos exames de admissoão ao referido Instituto.

Este estabelecimento de ensino é destinado á formação de engenheiros auxiliares, chefes de industria, condutores de trabalho, auxiliares de comercio, agentes comerciais, guarda-livros e contabilistas e tem a duração de quatro annos, compreendendo três cursos especializados.

O curso geral do Instituto, além de habilitar para os cursos especializados, constitue habilitação sufficiente para o desempenho de lugares na administração publi-

ca, para os quais serve de habilitação legal o curso complementar dos liceus (sciencias).

Os cursos especializados da secção industrial habilita para professores das escolas de artes e officios, industriais, preparatorios e de arte applicada.

O curso de construcções civis e obras publicas, para os lugares de condutores ou engenheiros auxiliares das obras publicas dos ministerios do Comercio ou das Colonias.

O curso de electroteenia e maquinas para funcionarios de administração geral dos correios e telegrafos, e dos ministerios do Comercio, Trabalho, Marinha e Colonias.

O curso medio de comercio tambem habilita para o professorado das aulas comerciais.

A *Gazeta de Coimbra* procurará ouvir o illustre director do Instituto e alguns professores sobre a natureza dos cursos e suas vantagens, e o sr. dr. Dias Pereira, que agora conseguiu este melhoramento notavel para Coimbra, que lhe é devedoura de altos serviços.

Ao illustre ministro de Comercio e a este illustre professor envia a *Gazeta de Coimbra* as suas saudações e agradecimentos os mais entusiasticos em nome da cidade, cujos interesses calorosamente procura defender.

Coimbra - Figueira

A *Voz da Justiça*, nosso presado colega da Figueira da Foz, a proposito do que ha dias aqui dissemos sobre os projectados teatro-casino e praça de touros desta cidade, faz, no ultimo numero, algumas acertadas e criteriosas considerações sobre as boas e cordiais relações que devem existir entre as duas cidades vizinhas, que mais ganharão em sinceramente se estimarem, como quer o nosso colega, do que em deslealmente se hostilizarem, como parece ser desejo, umas vezes occulto, outras vezes claro, de alguns mal orientados figueirenses.

Estamos de acordo com o nosso presado colega, que a seu lado nos encontrará sempre para estabelecer e estreitar as melhores e mais amistas relações entre as duas cidades vizinhas, mas é preciso que certos *moscardos* não apareçam com o seu conhecido veneno a ferroar o que é sagrado para nós, isto é, os progressos, o prestigio e o bom nome de Coimbra.

Ficamos, pois entendidos.

Nos arrabaldes. Estudo de estrada

Vão recommear os estudos da estrada de ligação de Belo Horizonte com a Mizarela, que estavam paralisados ha mais dum anno, tendo ficado os trabalhos em mais de meio.

Esta estrada, que o ex-ministro do Comercio, sr. Lucio de Azevedo, mandou estudar em 1920, a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, terá cerca de cinco quilometros de extensão e será talvez a mais linda dos arrabaldes de Coimbra.

Concluidos os estudos, o sr. Administrador Geral das Estradas prometeu á referida colectividade a verba necessaria para a sua construcção.

O sr. engenheiro J. Tudela, digno Director da Divisão das Estradas deste Districto, sabemos estar nas disposições de dar o mais rapido andamento aos referidos estudos, que, se o tempo não peoar, devem recommear por estes dias.

O traçado desta estrada tornará graciosamente a sfamada mata de Vale de Canas, onde, como temos aqui dito, se vão realizar importantes melhoramentos, tambem devidos a valiosos esforços da Sociedade de Defesa e Propaganda, junto do sr. ministro da Agricultura.

Obituario

Constituiu uma grande manifestação de saudade e de pesar o funeral do nosso saudoso amigo, sr. Julio Machado Feliciano, o qual se realisou ontem de manhã para o Cemiterio da Conchada.

No funeral incorporaram-se representantes de todas as classes sociais, predominando o commercio.

Todo o pessoal dos Armazens do Chiado tambem tomou parte no funeral.

— Ontem á tarde foi conduzido para o cemiterio de Nogueira do Cravo, o cadaver do sr. dr. José Rodrigues Esculcas que, como noticiamos, faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade.

A chave da urna foi conduzida pelo deputado sr. dr. Moura Pinto.

O sr. Eurico de Campos, que tambem representava a policia de investigação de Lisboa, depoz sobre o feretro, em seu nome e no da sua corporação, um lindo ramo de flores naturais.



Consraria da Rainha Santa Isabel Convite

A mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel comunica e convida as familias dos irmãos desta Confraria, ultimamente falecidos, a assistir ás missas que vão ser resadas na sua igreja, sendo a primeira no dia 24, pela alma do sr. Dr. J. A. de Sousa Nazareth.

No dia 27, pela do sr. Dr. Manuel da Costa Alemão.

No dia 30, pela do sr. Dr. Guilherme Alves Moreira.

No dia 3 de Novembro, pela do sr. Joaquim Gomes dos Santos.

No dia 6, pela da sr.ª D. Antonia Candida Barbosa de Lima.

No dia 10, pela do sr. Julio Machado Feliciano.

SPORT

CICLISMO

Já se encontra aberta a inscrição no Sport Club Conimbricense, para a grande prova ciclista que aquele club vai organizar.

O percurso num total de 70 kilometros, não é o que ha dias noticiamos, mas sim o seguinte: Coimbra, Cernache, Condeixa, Vila Seca, Miranda do Corvo, Louzã, Foz de Arouce e Coimbra.

O dia marcado para a prova é a 12 de Novembro.

FESTA SPORTIVA

Em beneficio do Sanatorio dos Sargentos Tuberculosos, vai-se organizar uma festa, que constará de football entre um *team* militar e a Associação Academica, exercicios de volteio, jogo da rosa, etc. etc.

ROUBO DE ROUPAS

Na segunda-feira, 16 do corrente, foi furtada a uma lavadeira das Torres, uma trouxa contendo grande quantidade de roupas brancas, pertencentes a diversas pessoas desta cidade.

Das peças roubadas fazem parte, bastantes lençois de algodão e de linho, camisas de homem, mulher e criança, cobertores de baetilha, cobertas de cama, pijamas, lenços, toalhas de mesa e de mãos, etc., tudo no valor de algumas centenas de escudos.

Presume-se que o roubo terá sido feito no Largo Miguel Bombarda ou no trajecto das Torres para esta cidade, de algum carro de bois dos que costumam transportar as trouxas de roupa.

A policia procede a averiguações, para lançar a mão aos larpões e fazer a apreensão do furto.

Comicio

A Conjunção Republicana convida os municipios de Coimbra para o comicio publico que vai realizar-se no domingo, 22 do corrente, pelas 14 horas no Teatro Avenida.

Assunto: — questão camarária; geroncia municipal; lista de vereadores a apresentar para o trienio que se refere.

Coimbra, Outubro de 1922.

O COMITÉ.

O Campo dos Bentos

Uma comissão que emudeceu

A Comissão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos, nomeada pela Camara em Maio de 1921, emudeceu por tal forma que não ha meio de se saber onde ela pára!

Depositara a Camara, na Caixa Economica Portuguesa, a importancia de duas prestações pagas pela Sociedade dos Hotéis, com o fim exclusivo de a aplicar aos melhoramentos do Parque de Santa Cruz, já realisados, e aos aformoseamentos do Campo dos Bentos, ainda hoje dependentes do parecer da referida comissão, aliaz formada por pessoas competentes e dignas da nossa maior consideração e estima, mas com cuja attitude, no caso de que tratamos, não concordamos, por a julgarmos deveras prejudicial aos interesses da cidade.

E' inexplicavel, não se compreende mesmo que a Comissão — depois de ter decorrido anno e meio — ainda não tenha tido tempo de emitir o seu parecer sobre os melhoramentos a realisar no Campo dos Bentos!

Depois, queixem-se s. ex.ª se nós os incorporarmos ao lado dos bem conhecidos *empatas* cá da terra, no que aliaz, sinceramente confessamos, só teriamos desgosto.

Mas, como se está vendo, a culpa não será nossa, se nos virmos forçados a isso...

Em anno e meio, ninguém dirá que não se podem dar hoje umas poucas de voltas ao mundo, quan-

to mais dois ou tres passeios até ao Campo dos Bentos com o fim de bem determinar os aformoseamentos a introduzir-lhe, tendo em consideração as mais imperiosas e urgentes necessidades da cidade.

Isto, afinal, é o que toda a gente vê e sente, tão manifesta é a sua evidencia!

Não somos, pois, só nós a lamentar a demora havida.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

A luta eleitoral desta cidade está interessando a imprensa da capital, que a ela se está referindo com particular attenção.

Sabemos que o sr. dr. Dias Pereira não autorizou a inclusão do seu nome em qualquer lista para a Camara Municipal ou Junta Geral, não aceitando ainda que fosse eleito, o desempenho de funções administrativas.

Este illustre professor não pode, pelos seus afazeres e falta de saúde, desempenhar com assiduidade qualquer cargo administrativo, o que justifica plenamente o seu procedimento, o que a *Gazeta de Coimbra* lamenta sinceramente.

Continua a afirmar-se que, no proximo domingo, a Conjunção Republicana promoverá um comicio publico no teatro Avenida, onde se apresentará aos municipios de Coimbra.

A bela obra da Camara!

O artigo que ha dias publicamos acerca do estado em que se encontra o malfadado negocio da energia electrica, que tem sido e será o calvario onde a actual vereação tem de abrir os braços para ficar crucificada, levou a inquietação e o desespero a muita gente, que ainda tinha um vislumbre de esperança de termos este anno Coimbra iluminada com luz electrica.

Consumiram-se ha muito tempo os 1.500 contos do emprestimo e não se sabe ainda donde ha de vir o dinheiro, mais 400, 500 ou mais contos para concluir essa obra.

Muito material fornecido está por pagar e só o poderá ser quando se tornar a abrir o cofre das graças.

Quem não tem competencia para exercer logares publicos e então com as responsabilidades que tem os da Camara na actual e melindrosa conjunctura, não os aceita e muito menos se mete em resolver assuntos para que lhes faltam conhecimentos especiais.

Mais felizes do que nós foram os figueirenses que viram resolvida bem e depressa a questão da energia electrica. Por isso a cidade da Figueira, nossa vizinha, tão intimamente presa aos interesses da nossa terra e esta aos daquella cidade, é hoje uma das terras da provincia melhor iluminadas, sem que a Camara dispendesse um centavo.

Uma sociedade por quotas adjudicou a construcção e exploração da energia electrica naquella cidade. Principiaram as obras e adquiriu-se material, cujo preço excedeu muito o que se esperava. Em certa altura faltaram os capitais por que os acionistas desanimaram com tão excessiva despesa, e tudo paralisou.

A Camara corria o risco de não ter energia electrica nem mais cedo nem mais tarde, e os acionistas viam perdida a esperança de salvar os seus capitais,

Nesta altura convoca-se uma reunião dos acionistas e forças vivas da cidade e ali é resolvido propor á Casa Street, primeira credora da empresa, a conclusão da instalação e exploração por sua conta, até que essa casa tivesse garantidas e salvas todas as importancias dos seus creditos. A proposta foi aceite e immediatamente continuaram os trabalhos de instalação, com bom material. Algum tempo depois era inaugurada a primeira zona da iluminação electrica.

Um triunfo para a terra, para a Camara e para os habitantes da cidade.

A luz mortíça do gaz havia sido finalmente substituída por magnifica luz electrica ao preço de \$80 por kilo-watt para a iluminação, e \$50 para usos industriais.

Além de muito boa iluminação, existe a vantagem de uma grande economia.

Compare-se agora este triunfo alcançado pelos figueirenses com a eterna carrapata com que a Camara de Coimbra sacrificou os cofres do municipio.

Num tempo em que as municipalisações estão cada vez mais condenadas, a Camara foi envolver-se num contrato desastroso com uma companhia que não oferecia confiança, e quando podia e devia ter rescindido o contrato e lançar-se num concurso publico para a instalação e exploração da energia electrica, foi fazer um grande emprestimo para fazer por sua conta a instalação!

O que se tem seguido depois disto é de todos conhecidos, e o que está para succeder ainda pode bem prever-se: nem dinheiro, nem credito, nem luz electrica, nem... nada!

Um cataclismo municipal como não ha memoria!

E é esta Camara que tem a pretensão de, por si ou gente sua, continuar a gerir os negocios deste municipio!...

BOAS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem annos, hoje:
D. Luísa Assunção Campos
Ruben Dias da Condição
Leandro Emílio Alves
Luciano Marques dos Santos
Amanhã:
Amandó Cabral.

Vestimento
Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Lucilla Amelia Nunes Crespo, dedicada esposa do sr. Eduardo Crespo, comerciante da nossa praça.
Aos pais do neonito apresentamos os nossos sinceros parabens.

Partidas e chegadas
De Pombal de Aécides, a sr.ª D. Sofia Candida de Freitas.
— Partiu para Lisboa, o nosso colaborador dr. Mario Machado.
— De Vila do Conde, a sr.ª D. Maria Eugenia de Manique e Melo.
— Está em Coimbra, o sr. dr. Artur Leitão.
— Tambem vimos em Coimbra, com sua esposa, o sr. dr. Alvaro de Castro.

Progressos de Penacova

O *Jornal de Penacova*, no seu ultimo numero, noticia que se vai montar naquella vila um café moderno, para de futuro proporcionar aos numerosos forasteiros que costumam fazer aquele sfamado passeio, apreciaveis condições de comodidade e conforto, cuja falta ali tanto se tem feltto sentir.

Na nossa opinião, acertado seria que esse estabelecimento tivesse um retiro ou parque, embora pequeno, com serviço de restaurante, principalmente de Maio a Outubro.

Quem tomar esta iniciativa verá, dentro de breve praso, que não perdeu o tempo nem o dinheiro que empregou.

O futuro de Penacova dependerá muito principalmente do modo pratico e moderno como os seus habitantes encararem os seus proprios interesses e progressos.

Convençam-se todos disto e não hesitem, que para a frente é que é o caminho!

"Jornal do Comercio e das Colonias,"

Passou na ultima terça-feira o 60.º aniversario da fundação deste importante colega de Lisboa, o mais antigo que ali se publica, escrito pelos mais illustres colaboradores da capital.

Ao seu director e nosso querido amigo sr. Alberto Bessa, envia a *Gazeta de Coimbra*, o mais antigo jornal da Lusa Atenas, afectuosos cumprimentos, associando-se tambem ás manifestações justas e palavras merecidas de toda a imprensa, entre a qual sobressai o grande lutador da capital.

Novas filiais bancarias em Coimbra

O Banco do Minho e a Casa Bancaria Espirito Santo Lima, consta-nos que vão estabelecer filiais em pontos muito centrais desta cidade, procurando já casas para esse fim.

O primeiro tem a sua sede em Braga e importantes filiais no Porto e em Lisboa e é um dos bancos mais antigos, prosperos e de mais largo e solido credito do país. A segunda tem a sede em Lisboa e a sua importancia tambem é bem conhecida.

Agonia das folhas

Passámos ontem á tarde no Parque de Santa Cruz, e assistimos á agonia das folhas que caem desalentadas sobre o *macdam* das ruas, agora cuidadosamente tratadas. São folhas mortas e amarellecidas, já sem vida e que dão ás ruas uma nota triste, se a vassoura municipal não cuidar amfudadas vezes da sua limpeza.

Ao vereador que tem aquele pelouro a seu cargo lembramos a conveniencia de não deixar que os empregados do Parque, agonisem seguros á vassoura, como as folhas depamparadas.

ESTACÃO DE INVERNO

Grande Sortimento de Lanifícios para Fátos e Vestidos

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

porque recebemos os nossos artigos directamente dos fabricantes

Grandiosa colecção de veludos de lã para casacos de senhora em finas côres da Moda

CASA DAS LÃS

AUGUSTO LOPES

67-Rua Viseconde da Luz-69

Cursos livres

A matrícula no 1.º ano de direito da nossa Universidade continua a ser requerida, quase na totalidade, para alunos obrigados, repudiando assim o regimen dos cursos livres de tão desastrosos resultados em Portugal.

Varios jornais tem feito referencia a este assunto, concordando em absoluto com as vantagens de restabelecer os cursos obrigatorios.

Um dos ultimos jornais a tratar do caso foi *O Seculo*, edição da noite, de ante-ontem. E' um artigo que condena os cursos livres, achando que eles se encontram agonisantes; que Coimbra convida mais ao estudo do que Lisboa, onde se estuda muito menos; que a mocidade escolar é mais robusta em Coimbra; que o centro academico da democracia cristã de Coimbra é a mais pujante organização academica de principios, contando cerca de 700 socios; que a actual geração academica é catolica, etc, etc.

E' um artigo muito interessante e escrito a proposito dos cursos livres que deixarão de si tão detestavel recordação.

Nunca compreendemos as suas vantagens num país em que a tendencia geral para a "cabula" se encontra tão generalizada.

O Museu de Arte Sacra

Até hoje ainda não foi feita a entrega oficial ao director do Museu Machado de Castro do edificio destinado ao *Tesouro da Sé*, cuja instalação o sr. Antonio Augusto Gonçalves tem o maior empenho em fazer com a maior urgencia.

Apesar de se tratar dum assunto que tanto interessa á cidade, a Direcção dos Monumentos Nacionais do Porto, a cuja circunscrição pertence Coimbra, ainda se não resolveu atender ás reclamações que naquele sentido lhe foram feitas.

Não se compreende tal atitude, pois ha um mês que as obras do edificio em questão se encontram concluidas.

Ao sr. governador civil pedimos a sua valiosa intervenção no sentido de obter que a entrega da antiga igreja se faça sem mais delongas.

E' a cidade que o exige.

PESSOAL DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE

O sr. dr. Angelo da Fonseca partiu ontem para Lisboa, onde foi tratar da melhoria de vencimentos ao pessoal daqueles hospitais, que para esse fim se dirigiu áquele illustre professor.

Leilão

No domingo, 22, pelas 12 horas, na Estrada da Beira 104, proceder-se-ha ao leilão de mobilia de sala de visitas, camas de ferro, maquina de costura e diferentes objectos, que se venderão pelo maior preço oferecido.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

SESSÃO DE 18-X-22

APELAÇÕES COMERCIAIS

Louzã — Francisco José de Figueiredo Junior, contra Antonio Sarmiento e mulher. — Relator, J. Soares; Escrivão, Da Mesquita.

Cantanhede — Augusto Rodrigues, contra Aldora de Andrade Miranda. — Relator, A. M. Gouveia; Escr., Quental.

AGRAVOS CIVIS

Sátam — Manuel Lopes Bernardo e mulher, contra Maria da Costa. — Relat., Pereira Machado; Esc., Da Mesquita.

Ancião — Antonio Ferreira, contra Abilio Simões Jorge. — Relat., Pereira Zagalo; Esc., Quental.

Penela — Dr. Mario Rogo Xavier Pereira, contra José Torquato Ramires Leiria. — Relat., A. L. Freire; Escr., Pimentel.

Castelo Branco — Francisco da Luz Clara e outro, contra Antonio Severino & Filhos, Lda. — Relat., J. Soares; Escr., Quental.

Castelo Branco — Francisco da Luz Clara e outro, contra Antonio Severino & Filhos, Lda. — Rel., A. M. Gouveia; Esc., Da Mesquita.

Guarda — José Lourenço, contra Gustavo de Andrade Pissarra e esposa. — Rel., Barata; Esc., Pimentel.

CIVIL E COMERCIAL

Audiencia de 16-X-22

2.º officio: Acção de divorcio, requerida por Octavia dos Santos Fadiga, de Coimbra, contra João Alexandre da Costa Duarte, ausente no Brasil.

3.º officio: E emancipação requerida por Joaquina da Cruz, dos Olivais, a favor de seu filho José da Cruz.

4.º officio: Acção commercial com processo ordinario, requerida por Joaquim Antonio Pedro & Filhos, de Coimbra, contra Joaquim Margues Gonçalves, de Murte, concelho de Cantanhede.

Não ha nada para ajudar a dar expediente aos negocios, por mais diticeis e complicados que sejam, do que uma saude prospera e flor-scente. Uma saude fraca e pechante impõe-nos demasiado amude farias fo gadas.

Nada contribue para manter a saude em bom estado, como as Píulias Pink. O seu uso reconstitui as forças, que tantas vezes se dispendem em inconscientemente.

Riqueza do sangue, equilibrio do sistema nervoso, se feito funcionamento de todos os orgãos. Tais são os benefícios que proporcionam as Píulias Pink. Elas constituem, pois, o medicamento verdadeiramente indicado, aos anemicos, aos fatigados, fisica e moralmente, aos debilitados, aos convalescentes.

As Píulias Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 3500 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa.

Raposas

e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas

Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68-2.º. — Coimbra.

Declaração

Eu, abaixo assinado, para conhecimento de todos, venho por este meio declarar que:

PRIMEIRO

Tendo deixado de ser socio e gerente da EMPREZA COMERCIAL DE COIMBRA, LIMITADA, continuo, no entanto, com o mesmo negocio daquela firma, tendo provisoriamente montado o meu escritório no Terreiro do Mendonça, 13-1.º, telefone 553, onde espero continuar a receber as estimadas ordens dos meus Ex.ªs Clientes e Amigos.

SÉGUNDO

Tendo sido, por contracto feito pela EMPREZA COMERCIAL DE COIMBRA, LIMITADA, trespassados os armazens que esta possuia no Terreiro do Mendonça e Santa Clara á COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, torno publico que as mercadorias que se encontram nos citados armazens pertencem á mesma Companhia.

TERCEIRO

Tendo sido fiador, em parte, duma letra aceite pelo sr. Manuel Augusto Leite Braga, no valor de 8.000\$00, previsto, por este meio, o Banco ou casa bancaria aonde foi descontada a mesma letra, que logo que termine o praso para este desconto, disto me façam sciente, afim de deixar de ser fiador do mesmo senhor.

Coimbra, 17 de Outubro de 1922.

José Maria dos Santos Junior.

Comarca de Coimbra

ÉDITOS DE 30 DIAS

1.ª Publicação

Pelo Juizo Cível da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando Manuel Vieira, e mulher Belmira Carlota da Costa Dias, Marcolino Vieira, solteiro, maior, e José Nunes, viuvo, por si e como representante de seus filhos menores, cujos nomes se ignoram, ausentes em parte incerta para na qualidade de interessados assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico e que se esta procedendo por obito de sua mãe e avó Jacinta Maria, viuva de Manuel dos Santos Madeira, morador que foi em Sargento Mór.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

Fitas para maquinas de escrever

Underwood, Remington, Royal

Preço 6\$00

RUA DIREITA, N.º 10-1.º

Aos Pais

Recebe alunos para o Liceu e de admissoã a este. Cuidados especiais com a classe infantil.

Tratar com F. J. Silva Neves, Rua da Trindade, 7.

CAVALO

Vende-se de tiro e sela com 6 anos de idade. Para ver na Rua da Nogueira, 32.

Liquidação

Das bens moveis da casa PAULO MOUÇA, LIMITADA, na Avenida dos Olivais, em Coimbra.

Em boas condições vendem-se até 30 do corrente:

1 machina de escrever *Monarch*, 1 prensa de copiar, 1 cofre de porta dupla, 1 divisão de escritorio, escrivaninhas e demais utensilios, 3 machos, carroças e arreios correspondentes, 1 carroça pequena de mão, 1 balança decimal e 1 centesimal, 1 bicicleta, 1 cardadeira, objetos de grés, trapos de la, barricas varias e muitas outros artigos.

Magno & Costa, Lda
5-Largo da Preira-6

Temos sempre stock dos seguintes artigos que vendemos a preços de combate:

SACOS DE PAPEL
PAPEIS DE ENBRULHO
PAPEIS DE FUMAR
VINHOS DE CONSUMO, DE MESA E VERDE SACRISTÃO
VINHOS FINOS DO PORTO
CHAMPAGNES E LICORES
Depositario do sabão economico Sapadol.

ROUPAS VELHAS ficam novas! Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA Empresa a Vapor Tinto Textil, Lda.
Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e per contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.

Accepta-se agente em Coimbra

Aceitam-se comensais e alugam-se quartos. Para informações, dirigir ao Dafundo dos Olivais.

Cadela de COELHOS o que ha de melhor, 3 anos com um cachorro pequeno, vende por motivo de retirada. Raul Buzano, Ceira.

Guarda-livros Inviduando escrituração commercial, por partidas dobradas, dispondo de algumas horas livres, encarrega-se de escritas comerciais. Dão se informações na rua do Corvo n.º 31 a 37.

Maquina de escrever, vendida de se uma em estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar.

Meninas, aceitam-se comensais mensais. Informa Trav. de S. Salvador, 5. 3

Pont-à-jour Executam-se todos os trabalhos. Trav. de S. Salvador, 5. 4

Terreno Vende-se 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda proximo ao electrico do Calhabé. Informa Tomaz José á passagem de nivel.

Vende-se um fogão, estado novo, com caldeira de cobre propria para Restaurant ou Hotel. Nesta redacção se diz.

Pianos

para todos os preços
Piano alemão muito bom, novo. Rua dos Militares n.º 11.

Piano alemão bom, estado de novo. Largo da Sé Velha n.º 14.

Piano Orgão muito distinto, contando 11 registos. Rua do Cabido n.º 1.

Piano francez, estado de novo. Rua do Cabido n.º 1.

Piano francez muito regular. Rua dos Militares n.º 13.

Piano Inglez vertical, bom estado e barato. Rua dos Militares, n.º 11.

Piano de mesa para estudo. Rua dos Militares n.º 11.

Pianos de mesa para estudo alugam-se ou vendem-se. Largo da Sé Velha n.º 14.

Informa-se sempre de muitos pianos novos e em 2.ª mão para todos os preços. Largo da Sé Velha n.º 14.



Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira pagina, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, \$500; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redação, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (tel. 35) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sabados

OS MUNICIPIOS

“Homens bons do Povo,”

Entrevistado no dia 19 do corrente mês pelo Seculo, afirmou com convicção o sr. Cunha Leal que, no nosso país, cada vez se acentua mais a crise de falta de homens, para o exercicio das principais funções da administração publica...

Devemos confessar que s. ex.ª disse uma grande e fiavel verdade, embora bem triste e desanimadora para todos nós portugueses.

A falta de homens, para o desempenho das mais elevadas e respeitaveis funções publicas, é, na verdade, mais do que nunca palpavel, mais do que nunca manifesta e bem evidente.

Veja-se, por exemplo, o que se está dando com os municipios.

Os homens bons do povo, que era como os nossos avós chamavam aos cidadãos escrupulosamente escolhidos para governar os Municipios, no tempo feliz em que, no fundo, eram estes que governavam o país — desapareceram!

Eles eram os melhores protectores e guias do povo, e porque o eram, é que este procurava sempre pôr á frente dos seus Municipios aqueles que, pelo seu saber, honestidade e bom conselho, mais confiança e estima lhe mereciam.

Isto era no tempo em que o povo via nas municipalidades o poder forte e respeitado que o orientava e amparava; o defensor energico e austero dos seus direitos e imunidades; o estimulo animador e confortante do seu trabalho; o simbolo da grandeza e do prestigio da autoridade; enfim, o verdadeiro e altivo espirito municipal, que fez grande Portugal e que o impeliu, cheio de força e de prestigio, para a defesa da sua independencia, para o alargamento das suas fronteiras, e para a gloria das conquistas.

Hoje, infelizmente, está tudo mudado; já não são os mesmos homens e outros são também os usos e costumes, vendo-se nm insondavel abismo entre o nosso glorioso e grande passado e o nosso degradante e tão vergonhoso presente.

Os politicos de má morte tudo preverteram e estragaram!

Os homens bons do povo já não existem. Desapareceram para sempre e com eles o saber, a respeitabilidade e o bom conselho dos camaristas de outros tempos, que eram geralmente estimados e respeitados e tinham o amor e a confiança do povo, que neles via os seus dedicados protectores e os seus seguros guias.

Hoje, com raras excepções, para se ser camarista, não é necessario ter-se saber e ter-se respeitabilidade, nem ser-se estimado e bem visto pelo povo. Basta estar-se inscrito em qualquer centro politico, ou estar nas boas graças do primeiro astucioso que se lembre de ter, nos Paços do Concelho, um bom agente dos seus proprios negocios e interesses...

Por isso no país, como diz o sr. Cunha Leal, a crise de falta de homens, para o exercicio das mais importantes e respeitaveis funções administrativas, cada vez é maior!

E' que os bons, os prestimosos, os serios, preferem ficar em casa, praticando, na doce e austera tranquillidade do lar, a santa e confortante religião da familia, a terem de acamaradar, como tantas vezes acontece, com personagens da mais manifesta e arrogante ignorancia e falta de senso e educação, quando não também com bonifrates da mais duvidosa e escura reputação.

Eis onde está a causa do mal de que o sr. Cunha Leal tão amargamente se queiva. Sem a sua extinção, ninguem conte que as municipalidades voltem a ser estimadas e respeitadas pelo povo.

Sim, ninguem conte!

BOAS DA SOCIEDADE

Pazem anos, amanhã! O menino Antonio Cardoso Piquelto morreu Quê-oz. D. Lidia Teixeira. Segunda-feira: D. Raquel da Cunha Alegria Rodrigues. Carlos Bastos.

Sufragando a alma de uma pessoa querida de sua familia recebemos duma bondosa senhora \$300 para um dos nossos pobres. Os nossos agradecimentos.

Curiosa efemeride

Em 18 de Outubro de 1576, fez ha poucos dias 346 anos, morreu em Lisboa o sapateiro, natural de Tomar, Simão Gomes, tido e havido por santo.

Não sabendo ler nem escrever, decidia questões de Teologia com os jesuitas. Era consultado pelos mais distintos fidalgos e por el-rei D. Sebastião e cardinal D. Henrique.

Recusou emprego no peço não querendo nunca deixar de ser sapateiro, em que era amado. O seu enterro foi sumptuoso.

MELHORAMENTOS PARA COIMBRA

O "tramway," entre Novos armazens e Coimbra e Aveiro cais de mercaderia

Temos as melhores informações sobre o proximo estabelecimento de um tramway diario, ida e volta, entre Coimbra e Aveiro.

E' uma velha aspiração das duas cidades, bem como da importante região da Bairrada.

Segundo as nossas informações, é assueto resolvido pela respectiva Companhia e que lá para o principio do proximo ano entrará em execução.

E' caso para nos congratularmos pelo melhoramento de que se trata com os povos a quem ele mais interessa.

O MUSEU

D'Arte Sacra e a sua instalação

Coimbra tem razões de sobejo para acreditar na má vontade com que a circunscrição dos monumentos nacionais, com sede no Porto, olha para as cousas que são da sua dependencia e dizem respeito á nossa terra.

Agora é a antiga igreja de S. João d'Almedina, que podendo e devendo ter já sido entregue á direcção do Museu Machado de Castro para nela ser instalado o Museu de Arte Sacra, ainda não foi cumprido este preceito, e assim se vai demorando essa tão desejada instalação.

Mas que mal faria Coimbra a quem dirige a circunscrição do Porto?

E não ha em Coimbra quem tenha força nem prestigio para se acabar por uma vez com tanta má vontade?

Torna-se urgente fazer essa mudança antes que o inverno alague algumas salas do preciosissimo museu, que, noutra parte, ha muito tempo estaria onde deve estar e não está.

E' preciso não esquecer que chove dentro dalgumas salas!

Bem desejamos não ter de voltar a este assunto, tão digno da consideração dos coimbricenses.

Senado Municipal

O Senado Municipal resolveu adicionar 75% ás percentagens sobre a contribuição predial e 10% sobre os restantes, afim de satisfazer os encargos criados pela lei que concede subvenções ao pessoal administrativo.

O Senado volta a reunir-se na proxima terça-feira para discussão do relatório dos Serviços Municipalizados.

Musica na Avenida

Um dos numeros do programa que a banda de infantaria 23 executa amanhã na Avenida Navarro, contam-se os canticos do rancho infantil que por occasião das festas da Rainha Santa se exhibiu na Praça do Comercio, e que tanto interesse despertou aos milhares de forasteiros que o admiraram.

O referido numero é um arranjo do chefe da banda de infantaria 23, sr. José Antonio de Lima, que é um musico muito distinto. A sua conjunção é de homenagem aos autores da letra e das musicas pelo rancho exhibido e que são respectivamente os srs. dr. Afonso Lopes Vieira e Cesar Magliano.

Falhou o programa!

Pergunta-nos um nosso amigo quando é que a actual Camara Municipal principia a dar execução ao seu mirabolante programa de dotar Coimbra com armazens reguladores de generos de consumo, escola de criadas de servir, navios para a pesca do bacalhau, ampliação das linhas electricas, aquisição de novos carros electricos, novo mercado, luz electrica a jorros por toda a parte, etc., etc.

Talvez esteja no chôco novo programa identico a este, visto estarem as eleições á porta.

O que o programa não annunciava é as carrapatas em que a vereação meteu o municipio.

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calleada n.º 8 —) COIMBRA

Mata de Vale de Canas

Pela Conservatoria do Registo Predial desta comarca, foi remetida quinta-feira á Circunscrição Florestal com sede nesta cidade, por intermedio do Ministerio Publico, a certidão dos oito predios que vão ser adquiridos pelo Estado, afim de poderem ser imediatamente executados os projectados melhoramentos na Mata de Vale de Canas, a cuja importância já aqui nos temos referido varias vezes.

Os srs. engenheiros silvicultores Barjona de Freitas e João Camacho, distintos e activos director e sub-director da Circunscrição Florestal, sabemos que se mostram muito empenhados na execução rapida do projecto já aprovado superiormente, e que tem, como se sabe, o alto patrocínio do sr. Ernesto Navarro, illustre ministro da Agricultura e grande e dedicadissimo amigo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da cidade.

A SÉ VELHA

No dia 19 do proximo mês de Novembro, data em que coincide o aniversario do nascimento e morte do saudoso Prelado que foi desta diocese, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, será feita com toda a solenidade a inauguração da lápide de honra que a Junta da Sé Velha manda colocar neste templo, não só como testemunho de gratidão á memoria daquele notavel antistite, mas também á acção do sr. Antonio Augusto Gonçalves, principais entidades a quem se deve a preciosa restauração que beneficiou aquele magestoso monumento.

Esta louvavel ideia, que muito honra a Junta de Freguesia da Sé Velha, merece todos os louvores e simpatias pelo alto significado que a reveste, pois foi á dedicada acção e persistente actividade daqueles grandes artistas que a Sé Velha conquistou a formosura da sua primitiva pureza, restituindo-se-lhe as linhas românicas que a caracterisam e que, no dizer dos entendidos, são as mais perfeitas que existem em toda a peninsula.

Homenagear, pois, esses dedicados obreiros da Sé Velha, gravando os seus nomes nas paginas imortais do mármore, é um rasgo de acendrado patriotismo por parte de quem o pratica, e que só dignifica e enaltece os autores de tão alevantada ideia.

E, porque assim é, nós, associando-nos desde já á simpática

iniciativa da Junta de Freguesia da Sé Velha, gostosamente publicamos no nosso jornal os nomes dos cidadãos que compõem aquele corpo administrativo, e que tão zelosa como dignamente, se tem desempenhado do seu mandato.

São eles: Tomás Antonio de Sousa, Carlos Ribeiro, Joaquim Rasteiro Fontes, Antonio Honorato Perdigão e Alvaro Ferreira.

A lapide a inaugurar, que já se encontra na Sé Velha para o sr. Antonio Augusto escolher o local do assentamento, foi executada nas oficinas do habil artista João Machado e é habilmente trabalhada em mármore de Carrara. A sua execução honra sobremaneira o distinto escultor coimbricense, cujo prestigio é demais conhecido em todo o país.

A redacção do texto foi amavelmente feita pelo erudito Professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, para cujos caracteres s. ex.ª escolheu um desenho apropriado ao templo, imprimindo-lhes uma combinação graciosa e artistica.

Sabemos que para o acto da inauguração solene desta lapide de honra, serão convidadas as mais altas individualidades de Coimbra, archeologos, artistas e imprensa.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

O Seculo, A Patria e outros diários da capital dizem que all, entre os partidarios do regimen, nota-se uma grande indiferença pelo proximo acto eleitoral, de onde muitos concluem que este não se realizará no dia 12 de Novembro, o que alliz, em certos centros politicos, se vem afirmando ha já dias com desusada convicção.

Os monarchicos é que estão desenvolvendo uma grande e intensissima actividade eleitoral, principalmente em Lisboa.

A eleição de Coimbra continua a despertar muito interesse na capital, fazendo-lhe os jornais bastantes referencias.

Se as eleições forem adiaadas, diz-se que as listas já conhecidas sofrerão grandes alterações, para serem reorganizadas com alguns novos valores e talvez mesmo com outra orientação.

Em Goes, a luta prosegue com o maximo encarnicamento entre o grupo dos srs. drs. Mario Ramos, Torres Garcia e democraticos, dum lado, e o dos srs. Chico Inacio, dr. Baeta Neves e dr. Diogo Cortez, do outro.

A luta é, como se vê, entre a Conjunção regionalista monarchica-reconstituinte-democratica e a Coligação monarchica-liberal.

Os incidentes ruidosos e contundentes entre os adversarios estão-se repetindo all todos os dias, assumido, diz a Comarca de Arganil, aspectos verdadeiramente cabralinos.

O administrador do concelho foi substituido pelo sr. José de Sá, empregado superior da policia Administrativa de Lisboa, que, pela forma como decorreu a posse, parece ser homem de confiança da Conjunção regionalista.

Emfim, é interessantissimo o que noticia a Comarca de Arganil, no numero de quinta-feira, sobre o que se está passando no concelho de Gões.

Deixemo-nos de coisas... Assim é que se deviam realizar as eleições em todo o país, com muito molho de mostarda...

Emquanto isto não succeder, convença-se quem quizer, o povo português não se interessará a valer pelas eleições, como é absolutamente necessario que se interesse.

Ele gostou sempre de mulher a sua sópa...

Só com pancadaria rija, á antiga portuguesa, é que sairemos deste grande pantano em que todos miseravelmente vivemos!

A alma da Raça só assim desparterá de vez!

O sr. dr. Dias Pereira pediu á Conjunção Republicana que lhe retirasse o seu nome do sufragio pois que, estando a dedicar todo o seu esforço aos melhoramentos do Liceu Central Dr. José Falcão, de que é reitor, no louvavel intento de o colocar nas devidas condições didacticas e pedagogicas, não quer, nem pode, distrair-se por outras funções que venham consumir-lhe o tempo e perturbar-lhe o socego indispensaveis ao seu plano de aperfeiçoamento daquele instituto de instrução.

A Conjunção accedeu facilmente ao pedido de s. ex.ª, por ter concordado com as razões aduzidas.

— Esta nota fóra-nos fornecida no dia 19, mas já não pode ir nesse numero.

Sabemos que a candidatura á Junta Geral do nosso presado amigo e colega na imprensa sr. dr. Octaviano Sá, não obedece a qualquer acto de caracter politico, mas, simplesmente á amizade do sr. Joaquim Leitão, de Penevora,

que assim pretende manifestar-lhe a sua muita estima e dedicação.

Um nosso concidadão traz-nos uma copia de carta que um outro teria enviado a um centro politico sobre assuntos que só interessam a esse centro e ao signatario da referida carta.

Como a Gazeta de Coimbra não é orgão de nenhum centro ou partido, aqui cousa alguma se disse pró ou contra o individuo referido e o assunto em nada interessa a opinião publica, abste-mo-nos de dar publicidade à referida copia.

Este procedimento que está na boa lógica do nosso programa e conduta habitual, em nada afecta a consideração que temos por todas as pessoas ou entidades interferentes no assunto.

O Comité executivo da Conjunção Republicana, enviou-nos a lista definitiva para a vereação municipal e Junta Geral e juntamente uma nota officiosa respeitante ao assunto.

Por absoluta falta de espaço não podemos hoje dar-lhe publicidade o que, estamos certos, nos será desculpado por aquele grupo de dedicados municipes.

Podemos, todavia informar que a lista é quasi a que a nossa reportagem publicou e se tem alguma alteração é para melhor, no nosso entender.

Comicio

Somos informados pelo Comité da Conjunção Republicana de que fica adiado para o proximo domingo o comicio que estava marcado para amanhã.

Musica na Avenida

A'manhã, das 18 ás 20 horas, a banda de infantaria 23 toca na Avenida Navarro, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

José Rodrigues (Marcha) ... LIMA
Raimund (Overture) ... A. TOMAZ
Lagrimas d'Amor (4.ª Suite de valsas) ... LIMA
Serra de Cintra (Ode Sinfónica) ... SOUVINET

SEGUNDA PARTE

Canticos da Rainha Santa (1922). (Arranjo para banda, em homenagem aos antepassados musicos e letra) ... J. A. LIMA
Polka de Sax-fone ... GALIANO
Marcha ... ALMEIDA

O novo mercado

Dizem por aí que a sucessora da actual Camara Municipal, se tiver a mesma feição desta, apresentará no seu programa a construção dum novo mercado, incontestavelmente a obra mais urgente de Coimbra.

Mas não se diz onde se hade ir buscar o dinheiro, visto a Camara de Coimbra ficar impossibilitada durante muitos anos de pensar em empréstimos e uma grande parte das suas receitas serem para pagar os encargos delles resultantes.

Tudo isto são benefícios que os municipes ficam devendo á actual vereação.

O mercado só uma empreza o pode fazer, e admirados estamos que ella não tenha apparecido visto tratar-se de um rendimento importante que pode aumentar muito mais.

15 A 20 CONTOS

Precisam-se por sociedade ou emprestimo para a continuação dum bom negocio.

Carta á Gazeta de Coimbra ás iniciais A. S. X

19 de Outubro

Para comemorar o falecimento das victimas do 19 de Outubro foram distribuidas nesta cidade 40 esmoalas de 2850 por outras tantas viúvas pobres das 4 freguesias da cidade.

As Juntas de Freguesia, por expressa determinação do doador, mandou dobrar os sinos nesse dia.

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, resolveu, comemorando o aniversario da morte do dr. Antonio Granjo, que á Avenida da Madalena fosse dado o nome daquele saudoso homem publico, victima de morticínio da noite de 19 de Outubro.



Confraria da Rainha Santa Isabel

Convite

A mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel comunica e convida as familias dos irmãos desta Confraria, ultimamente falecidos, a assistir ás missas que vão ser resadas na sua igreja, pelas 9 horas, sendo a primeira no dia 24, pela alma do sr. Dr. J. A. de Sousa Nazareth.

No dia 27, pela do sr. Dr. Manuel da Costa Alemão.

No dia 30, pela do sr. Dr. Guilherme Alves Moreira.

No dia 3 de Novembro, pela do sr. Joaquim Gomes dos Santos.

No dia 6, pela da sr.ª D. Antonia Candida Barbosa de Lima.

No dia 10, pela do sr. Julio Machado Feliciano.

SPORT

Associação de Foot-Ball

Na reunião de delegados, ante-ontem realizada, ficou nomeada a comissão de instalação da Associação de Foot-Ball, assim constituída: Rui Sarmento, tenente Ribeiro da Costa, Manuel Camões, Anibal Roque e Manuel Duarte.

Nesta reunião foram aprovados os estatutos e os regulamentos interno e da Taça Associação.

Os serviços da Camara

Ainda sobre a falta de consideração devida pela Camara, aos seus municipes, a que nos referimos num dos nossos ultimos numeros a proposito da falta de luz nas ruas onde estão assentando o cabo subterraneo para a luz electrica, tivemos conhecimento de mais dois desastres de certa gravidade devidos tambem a esse imperdoavel desleixo.

O industrial sr. Aurelio Ferreira caiu na vala do Arco de Almedina, fazendo um ferimento numa perna com a extensão de 7 centimetros.

Na Couraça de Lisboa um operario de nome Acacio, tambem foi victima dessa incuria, recebendo um ferimento na cabeça que teve de ser cosido a pontos naturais no banco do hospital.

Tambem o sr. Antonio Marques, archeiro, caiu na vala do Arco d'Almedina, ficando muito mal tratado, tendo succedido o mesmo a duas senhoras.

E depois de tudo isto, que a Camara talvez julgue pouco, a cidade continuará ás escuras depois das 23 horas e meia?

Magno & Costa, Lda

5-Largo da Freiria-6

Temos sempre stock dos seguintes artigos que vendemos a preços de combate:

- SACOS DE PAPEL
- PAPEIS DE ENBRULHO
- PAPEIS DE FUMAR
- VINHOS DE CONSUMO, DE MESA E VERDE SACRISTÃO
- VINHOS FINOS DO PORTO
- CHAMPAGNES E LICORES
- Depositarío do sabão economico Sapadol.

Calçado

Em feltro, lona, carneira e trança. Silenciosos. (Grande variedade). Fabrico esmerado em todas as especialidades. Grandes e pequenas quantidades.

Desconto aos armazenistas. Escritorio e deposito—Rua de Santa Catarina, 212-1.º.

A. Castro Leal & C., Lda.—PORTO.

RESPONDENDO

A' "Gazeta da Figueira,"

A Gazeta da Figueira, apesar dos seus 31 janeiros, ainda lhe apeleceu divertir-se com os touros.

Podia dar-lhe para peor, mas ainda assim tenha cuidado que os bichos podem não ser mansos e como pouco gostam de saias de mulher...

Quanto ao retrocesso das touzadas, lembramos-lhe que muito maior retrocesso representa uma guerra, e todavia a humanidade ainda gosta de tal divertimento, apesar de toda a civilização dos povos mais avançados.

E' que o paladar dos homens é uma coisa que ainda não está bem definida nos codigos das nações civilizadas...

Não concorda a colega?

A Figueira, é claro, concorda... Coimbra é que não deve concordar, na opinião da Gazeta da Figueira, que pretende que esta cidade só pense em progresso quando isso for agradável á Figueira.

Assim é que deve estar certo.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

Transporte... 3.068\$75
Agencia funeraria, Viuva Ant. Maria Pinto Idem, José Antonio de Oliveira 10\$00
10\$00
3.088\$75

Junta Escolar

Reuniu a Junta Escolar desta cidade, que tomou conhecimento do decreto n.º 1344, resolvendo, em face dele, não fazer mais nomeações de professores interinos enquanto não for superiormente autorizada.

Resolveu que as suas sessões se realisassem no 1.º e 3.º sabado de cada mês.

EXAME

Fez ontem exame de admissão á Escola Commercial sendo aprovado o menino Carlos Leite Duarte da Fonseca, filho do nosso amigo Bento Carlos da Fonseca.

Felicitemos o Carlitos que é estudioso, fazendo votos pelos seus progressos.

Sardinha a 4 vintens cada uma!

Hoje no mercado a sardinha vendia-se a 2 escudos o quartirão, ou sejam 4 vintens cada uma!

O que diriam os nossos antepassados se cá voltassem agora e vissem esta refinadissima pouca vergonha para que ninguém olha?!

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Audiencia de 19-X-922

2.º officio, Faria: Acção commercial, requerida por Joaquim Antonio Pedro & Filhos, contra a firma commercial Pereira & Pereira, todos de Coimbra.—Advogado, dr. José Ferreira.

4.º officio, interino Perdigo: Suplemento de consentimento, requerido por Maria Marques, casada, da Povoia do Pinheiro, a favor de sua filha Rosa da Conceição, de 17 anos.—Advogado, dr. Pinto da Costa.

MERCADOS

MONTE-MOR-D-VELHO (Medida, 14, 63)

Trigo	11\$00
Milho branco	8\$00
" amarelo	7\$70
Centeo	11\$00
Cevada	7\$00
Avea	6\$50
Favas	7\$80
Orão de bico	12\$00
Chicharos	8\$00
Feijão mocho	15\$00
" branco	13\$50
" pateta	12\$00
" mistura	12\$00
" verde	8\$50
Batatas, 15 kg	13\$50
Tremoços, 2 litros	8\$00
Osélinhas, cada	4\$50
Frangos,	2\$50
Patos,	4\$50
Ovos o cento	21\$00

Cemiterio da Conchada

Neste cemiterio foram feitos os seguintes enterramentos:

- Dia 9 de Outubro:—Antonia Candida Barbosa Lima, filha de João Barbosa Lima e Maria Joaquina, de 89 anos, de Castelo Branco.
- Maria Luiza da Conceição Doce, filha de Manuel Doce e Elisa Conceição Doce, de 3 meses, de Coimbra.
- Maria da Encarnação, filha de Sebastião Ribeiro e Ana Costa, de 43 anos, de Santa Comba Dão.
- João Monteiro, filho de João Monteiro e Adelaide do Rosario, de 11 anos, de Soure.
- Dia 11:—Maria de Lourdes Rego, filha de Maria Camilla Augusta Rego, de 1 mês, de Coimbra.
- Dia 12:—Um feto do sexo masculino, filho de Emeterio Miranda e Virginia Maria, de Coimbra.
- Antonio Bento Correia, filho de Bento Correia e Joaquina Jacob, de 37 anos, de Coimbra.
- Adelaide da Silva, filha de Antonio da Silva e Bibiana Jesus Silva, de 23 anos, de Coimbra.
- Dia 13:—Amelia Correia de Almeida Menezes, filha de José Joaquim de Menezes e Emilia de Jesus Correia Almeida de Menezes, de 7 meses, de Coimbra.
- Dia 14:—Pedro Damião, exposto da roda da Guarda, de 65 anos.
- Dia 15:—Albano Fontes, filho de Joaquim Gonçalves Povoia e Ana Fontes, de 76 anos, de Carnache.

Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa

Missa do 30.º dia

Belmira Martins Ferreira Barbosa e familia convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistir á missa do 30.º dia, que se realiza na terça-feira, pelas 10 horas, na igreja de S. Bartolomeu, o que desde já muito agradecemos. Coimbra, 21 de Outubro de 1922.

Esta missa não se realizou ontem, como se annunciou, por falta de celebrante.

Julio Machado Feliciano

Missa do 7.º dia

Maria da Conceição Costa Machado, Julio Machado Feliciano Junior e mulher, Luiz Machado Feliciano e mulher, convidam todos os seus parentes e pessoas das suas relações a assistir á missa do 7.º dia por alma do seu marido, pai e sogro Julio Machado Feliciano que se celebrará na igreja da Sé Nova, na proxima 2.ª feira, 23 do corrente, pelas 10 horas e meia da manhã.

ROUPAS VELHAS ficam novas!

Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA Empreza a Vapor Tinto Textil, Lda.

Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de snelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.

Accepta-se agente em Coimbra

Raposas

e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas

Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68-2.º — Coimbra.

SERVIÇO DA REPUBLICA

INSTITUTO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE COIMBRA

JOSE ANTONIO CID DE OLIVEIRA, Professor ordinário e Director do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, etc.

Faco saber que, de 20 de Outubro a 5 de Novembro, se pode requerer matricula neste Instituto para o proximo ano lectivo.

Neste Instituto ha os seguintes cursos medios:

a) Curso geral em 2 anos, que constitui habilitação sufficiente para o desempenho dos logares de administração publica, para os quais serve de habilitação legal o curso complementar dos liceus (sciencias).

b) Cursos especialisados:

Secção Industrial

- I) Curso de construções civis e obras publicas;
- II) Curso de maquinas;
- III) Curso de electrotécnia;

Secção Commercial

- IV) Curso médio do comercio.

Os cursos especialisados, em 4 anos, habilitam para o desempenho das funções acima indicadas:

1.º — Qualquer dos cursos especialisados da Secção Industrial, para professores das escolas de artes e officios, industriais, preparatorias e de arte applicada, e servindo para a admissão no Instituto Superior Technico.

2.º — O curso de construções civis e obras publicas, para os lugares de chefes de Industrias, condutores de trabalho ou engenheiros auxiliares de obras publicas dos ministerios do Comercio e Colonias.

3.º — Os cursos de electrotécnia e de maquinas, para funcionarios da Administração Geral dos Correios e Telegrafos e dos ministerios do Comercio, Trabalho, Marinha e Colonias, nos termos da respectiva legislação.

4.º — O curso medio de commercio, para auxiliares do commercio, agentes commerciaes, guarda-livros, contabilistas e dando habilitação legal para concorrer a aspirantes das alfandigas, professores das escolas commerciaes, etc, e servindo ainda para a admissão nos Institutos Superiores do Comercio e nas escolas de Guerra e Naval.

No Instituto ha tres classes de alunos: Ordinarios, os que se matricula mem todas as cadeiras e aulas praticas de cada ano do respectivo curso. Voluntarios, os que se matriculam em qualquer cadeira ou cadeiras, observando apenas as preferen cias. Livres, os que se matriculam em qualquer disciplina, aula pratica ou laboratório, mesmo independentemente da preferencia ou preparação legal.

Para a matricula como aluno voluntario ou ordinario, é indispensavel ter o curso duma escola preparatoria ou o curso geral dos liceus (2.ª secção) ou outro equivalente.

Podem tambem ser admitidos, mediante exame de admissão feito no Instituto, os que tenham apenas aprovação nos cursos do grau geral ou complementar das escolas industriais e commerciaes ou em cursos equivalentes.

Os alunos livres são admitidos sem exame de admissão e sem quaisquer preparatorios, mas somente se houver lugar, só poderão fazer exame em determinadas condições.

As propinas pagas em dinheiro na Secretaria, são as seguintes: De primeira matricula, 2\$50; de inscrição em cada parte de cadeira, \$50; em cada laboratorio, 2\$00; em cada aula pratica de linguas e no escritorio commercial, 2\$00; em cada officina, 1\$00. Os alunos pobres podem ser dispensados do pagamento destas propinas.

São admitidos alunos de ambos os sexos, nacionais ou estrangeiros, desde que tenham 15 anos feitos ou a fazer até 31 de Dezembro proximo.

Os candidatos devem dirigir um requerimento ao director declarando nomes, local e data do nascimento, filiação, residencia, classe a que desejam pertencer e curso, ano, cadeira, disciplina, aula ou laboratorio em que desejam matricular-se.

Os alunos devem juntar ao requerimento ou requerimentos, os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade.
- b) Atestado medico de que não padece de molestia contagiosa e de que foi vacinado ha menos de sete anos.
- c) Certidão ou carta de haver feito o curso duma escola preparatoria ou do curso geral dos liceus (2.ª secção) ou outro equivalente ou ainda que obteve aprovação no exame de admissão feito no Instituto.

Os alunos livres são dispensados deste documento.

Os exames de admissão no Instituto devem ser requeridos até ao fim do corrente mês de Outubro.

Na Secretaria do Instituto (Escola Industrial de "Brotero"), aberta das 11 ás 17, pode consultar-se o horario e colher todas as informações necessarias.

O Director, José Antonio Cid de Oliveira.

Café Galvão

Rua Fernandes Tomaz (Antiga rua das Fangas)

Sucursal: Rua Candido dos Reis, 38

Pasteleria : Lunchs : Serviço de Chá, Café, Leite e Cacau : Sortimento em vinhos finos : Especialidade em vinhos de mesa.

Especialidade recomendavel:

LICOR RAINHA SANTA e LUSITANIA

Casa aberta toda a noite. Preços razoaveis.

Madeiras

Estrangeiras

VENDE:

Antonio Temido

R. Ferreira Borges, 68-2.º

COIMBRA

Fernandes Ramalho

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 AS 17

Rua Visconde da Luz, 88

Passa-se

Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda envidraçada, prestando-se para outro ramo de negocio. Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72, X

ESTACÃO DE INVERNO

Grande Sortimento de Lanifícios para Fátos e Vestidos

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

porque recebemos os nossos artigos directamente dos fabricantes

Grandiosa colecção de veludos de lã para casacos de senhora em finas côres da Moda

CASA DAS LÃS

AUGUSTO LOPES

67-Rua Viseconde da Luz-69

Alugam-se 2 salas independentes num rez do chão para escritório ou depósito. Esclarecimentos nesta redacção. 1

Bom negocio Trespas sa se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fungas). 1

Cavalo, fãiton pequeno e arreio, vende-se junto ou separado. Para tratar, ao principio da Cumeada, letra B. X

Cadela de COELHOS o que ha de melhor, 3 anos com um cachorro pequeno, vende por motivo de retirada. Raul Buzano, Ceira. 3

Cavalo, break-faeton com trãjadh e arreio, vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B. X

Explicador Em sua casa ou nãodos alunos explicam-se as disciplinas de sciencias até a 5.ª classe dos licus. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Explicações Dão-se a preços módicos até ao 5.º ano do Lic u e para a Escola Normal e senhora lecciona Ingles a menina. Nesta redacção se diz. 1

Explicações de matematica e sciencias, individualmente ou em curso para o Liceu ou Escola Normal. Rua dos Anjos, 21-1.º. X

Fogão vende-se. Para ver das 15 ás 18 horas. Rua Abilio Roque, 16. 1

Guarda-livros Individuãosa sendo escrituração comercial, por partidas dobradas, dispondo de algumas horas livres, encarrega-se de escritas comerciais. Dão-se informações na rua do Corvo n.º 31 a 37. 1

Maquina de escrever, vende-se em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar. X

Meninas, aceitam-se comensais. Informa Trav. de S. Salvador, 5. 2

Madeiras. Vende-se um lote de uns 90 m³ de boas madeiras secas, de Castanho e outras em pranchas adequadas para mobiliarios e vasilhame. Estão em armazem á beira da estrada do Vale do Vouga, S. Pedro do Sul. Trata-se á Vila Santa Catarina, nesta vila. 1

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar — Rua Viseconde da Luz, 97. X

Meninas norm-litas cu meninos do liãu, aceitam-se á como comensais em casa de respeitabilidade. Rua do Corraio, 42. X

Motor a gaz pobre 30 H^º Tangi, vende-se. Praça da Cal — Coimbra. 1

No Largo de S. João, 18 compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colecções. X

Oficiais de serralbaria. Precisam-se dois, dando-se bom ordena.º. Rua da Sofia, 141. 3

Pont-à-jour Executam-se todos os trabalhos. Trav. de S. Salvador, 5 3

Piano Vende-se um em bom estado. Rua das Esteirinhas, 2. X

Professora Habilitada com o curso moderno da Escola Normal, lecciona as disciplinas de instrução primaria, em sua casa ou na dos alunos. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria, francès, pi no e labores. Nesta redacção se diz. 6

Precisa o escrivão-notario Rocha Calisto, em Coimbra, com urgencia, de um individuo que esteja nas condições de ser nomeado seu ajudante. 2

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Professora DIPLOMADA lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Quarto Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se á Sociedade Luzitana de Cereais Limitada, Avenida dos Oleiros, 3. X

Rapaz Para escritório precisa-se na Rua Ferreira Borges, 68-2.º. Dã se ordenado. 2

Rapaz Precisa-se na Fotografia G. Tinoco, Largo das Ameias, 40 — Coimbra. X

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 e 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12 1º — Santa Clara. X

Terreno Vende-se 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda proximo ao electrico do Calhabé. Informa Tomaz José á passagem de nivel. 3

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentais e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vende-se um fogão, es tado novo, com caldeira de cobre proprio para Restaurant ou Hotel. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma carroça para ser puxada por um animal. Dirigir a Narciso de Melo — Rua Dirsita. X

Vendem-se Dois moihos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª Publicação

Pelo Juizo Cível da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando Manuel Vieira, e mulher Belmira Carlota da Costa Dias, Marcolino Vieira, solteiro, maior, e José Nunes, viuvo, por si e como representante de seus filhos menores, cujos nomes se ignoram, ausentes em parte incerta para na qualidade de interessados assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico e que se esta procedendo por obito de sua mãe e avó Jacinta Maria, viuva de Manuel dos Santos Madeira, morador que foi em Sargento Mór.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, Alexandre d'Arãgo.

Leilão

No domingo, 22, pelas 12 horas, na Estrada da Beira 104, proceder-se-ha ao leilão de mobilia de sala de visitas, camas de ferro, maquina de costura e diferentes objectos, que se venderão pelo maior preço oferecido.

Liquidação

Dos bens moveis da casa PAULO MOURA, LIMITADA, na Avenida dos Oleiros, em Coimbra.

Em boas condições vendem-se até 30 do corrente:

1 machina de escrever *Monarch*, 1 prensa de copiar, 1 cofre de porta dupla, 1 divisão de escritorio, escrivaninhas e demais utensilios, 3 machos, carroças e arreios correspondentes, 1 carroça pequena de mão, 1 badança decimal e 1 centesimal, 1 bicicleta, 1 cardadeira, objectos de grès, trapos de lã, barricas vasias e muitas outros artigos.

Langue française (Conversation) *Seulement pour Dames ou enfants.* 45, Praça 8 de Maio, 1.º (vulgo Samsão).

Banda de musica Para reger e leccionar a filarmónica do Barril, proximo a Coja, precisa de regente habilitado. Ordenado mensal com escudos e parte nas festas, casa para habitação, lenha e quintal para hortaliças. Dirigir carta a Antonio Freire de Carvalho e Albuquerque — Barril, Coja. Para outros esclarecimentos nesta redacção se diz.

Pianos

para todos os preços

Piano alemão muito bom, novo. Rua dos Militares n.º 11.

Piano alemão bom, estado de novo. Largo da Sé Velha n.º 14.

Piano Orgão muito distinto, contendo 11 registos. Rua do Cabido n.º 1.

Piano francez, estado de novo. Rua do Cabido n.º 1.

Piano francez muito regular. Rua dos Militares n.º 13.

Piano Inglez vertical, bom estado e barato. Rua dos Militares, n.º 11.

Piano de mesa para estudo. Rua dos Militares n.º 11.

Pianos de mesa para estudo alugam-se ou vendem-se, Largo da Sé Velha n.º 14.

Informa-se sempre de muitos pianos novos e em 2.ª mão para todos os preços. Largo da Sé Velha n.º 14.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth

Santa Clara — Coimbra

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acantele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

União Industrial e Commercial, Lim. DA
Pampilhosa do Botão
 CAIXILHOS
 SOALHOS
 FORROS
 PARQUETS
 MOLDURAS
 CALPARDA
 VIGAMENTO
 Appareho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

Nada de meias medidas. Comunicado

Se sentirem os primeiros sintomas da extenuação nervosa, que é o caminho certo para a neurastenia, deixem-se de evasivas e de hesitações. Visto que podem encontrar em casa do farmacutico, onde costumam comprar, as Pilulas Pink tratem de adquiril-as imediatamente. As Pilulas Pink aliviarão o seu sofrimento: as Pilulas Pink não tardarão a restituir-lhes a saúde. Estas Pilulas são, com efeito, um tonico do sistema nervoso, um renovador de forças, particularmente poderoso. E ha todas as razões para crer que elas lhes serão tão uteis e proveitosas, como té m sido para tantos outros, nomeadamente para o Sr. José Vieira da Conceição, de quem vamos hoje falar-lhe.



José Vieira da Conceição.

O Sr. José Vieira da Conceição, que reside em Lisboa, Rua Castelo Branco Saraiva, rez do chão, letras M M L, achava-se ha muito tempo doente, sem duvida porque nunca se tinha resolvido a tratar-se muito a serio do seu mal: « Estava ha muito tempo doente — escreve-me este Sr. — e tinha tomado, sem obter resultados apreciaveis, um grande numero de medicamtos. Foi então que, por conselho de pessoas amigas, me decidi a seguir o tratamento das Pilulas Pink, e devo dizer a V. que não tardei a sentir os beneficios offitos neste bom remedio. Tão notavel foi até d'eficacia das suas Pilulas Pink, que bem depressa se me tornou possivel voltar ao meu trabalho, completamente curado. Voltaram-me as forças, as boas côres de outro tempo e tenho agora muito bom appetite, coisa que não tinha, ha muitosssimo tempo. »

A cura do Sr. Vieira da Conceição não foi, ainda assim, tão pronta como poderia ter sido, se o doente se tivesse desde logo tratado a valer, se tivesse recorrido sem delongas ao tratamento das Pilulas Pink. Isto prova á evidencia que, em questões de saúde, nunca se deve estar com meias medidas.

As Pilulas Pink são de uma eficacia de ha muito reconhecida, contra a anemia, a clorose das jovens, a neurastia, as doenças dos nervos e do estomago, a fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 54300 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Antonio Mendes Galvão, comerciante e industrial nesta praça, declara para os devidos efeitos, que, tendo tido ha dias uma altercação com o empregado da Pastelaria Central, sr. Carlos Petroni, este senhor proferiu em seu desabono, uma frase atribuida ao signatario da carta abaixo transcrita, pela qual se prova a falsidade duma tal affirmação, publicando este comunicado no simples intuito de evitar erroneas e prejudiciais interpretações, tanto mais que no referido estabelecimento se encontravam, nessa occasião, bastantes fregueses.

Coimbra, 20-10-1922.

(a) Antonio Mendes Galvão.

Eis a carta: Coimbra, 18 de Outubro de 1922 — Il.º Sr. Antonio Mendes Galvão, Nesta. — Amigo e Sr.: Acuso recebida a sua presada carta, que, se fosse pela occasião do arnvalho eu não respondia.

Fica o meu amigo autorizado, a chamar caluniador a quem teve esse baixo criterio, e para lhe justificar a minha indignação, traga o meu amigo esse fulano á minha presença.

Informe-se bem, e verá que eu sou creatura que só trato da minha vida e nunca me preocupei com a dos outros.

Creia-me sempre, amigo e obrigado,

Antonio de Sousa Godinho.

Alvaro de Mattos
 Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
 Portagem, 27. 1.ª e 2. horas.

Aos Pais

Recebe alunos para o Liceu e de admissão a este. Cuidados especiais com a classe infantil.

Tratar com F. J. Silva Neves, Rua da Trindade, 7. 1

Armario. Vende-se na rua da Gala, n.º 34.

ANTIGUIDADES

Moveis, Porcelanas, Faianças
portuguesas, Damasco e Joias

Compra e vende: **MORAIS & CORREIA, LIMITADA.**

Patio da Inquisição, 3, 25 e 27 -- COIMBRA

Mobílias ao alcance
de todas as bolsas!!!

Hoje só a **CONSTRUTORA ARGANILENSE, Lda.** tem probabilidades de fabricar. Também se tomam encomendas de caixilharia, Urnas em mogno, etc. Madeiras para escovas, pronta a meter a peassaba, etc., etc.

AMERICAN WRITING MACHINE, Co.
NEW-Y RK

Century

Formato Comercial n.º 10

é amaquina de escrever mais simples, sólida, elegante, e de preço inferior.

ANTONIO THEMIDO

Rua Ferreira Borges, 68-2.º

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos; terrestres; tumultos

graves; oristais; agrícolas; roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrágico

UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em **COIMBRA**

Drogaria Vilaça, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 281

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:

Officinas de **Orivesaria Joalheria e Relojoaria.**

(Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

CURSO RAPIDO

DE

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Habilitação teórica e pratica, em 4 meses, por commercialista com longa pratica de ensino.

Classes diurnas e nocturnas até 8 alunos. Inscrição permanente, começando as lições para cada classe logo que se constituirem.

Exames nas escolas de comercio officiais.

Mensalidade 30\$00 para os alunos inscritos até 31 de Outubro.

Lecciona tambem calculo comercial, e bancario, em cursos e em particular.

Prestam-se mais informações na Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 56 (Celas), e nos estabelecimentos da Rua Visconde da Luz, n.º 70, Rua Ferreira Borges, n.º 110 e Largo Miguel Bombarda, n.º 15.

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, Lda

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

PREGOS

A fábrica de Pregos Santa Miquelina, da firma Ferreira, Santiago & Companhia, Limitada, na Pampilhosa do Botão, achando-se habilitada a bem servir os seus fregueses, começa desde já a aceitar encomendas de qualquer quantidade.

Preços e condições são os mesmos das demais fábricas do país, actualmente em vigor.

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Pirofóro

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolsas, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:

Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

CAVALO

Vende-se de tiro e sela com 6 anos de idade. Para ver na Rua da Nogueira, 32.

Auto Industrial, L.

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE (gramas AUTOMOVEIS) COIMBRA
fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Roehl-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habilitado engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações prod'orias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91

Telefone 716

COFRE

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º

Fitas para maquinas de escrever

Underwood, Remington, Royal

Preço 6\$00

RUA DIREITA, N.º 10-1.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1839
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 328.127\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.882\$755

Total 627.010\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Colegio Internato dos Carvalhos

CARVALHOS (GAIA)

O melhor colegio de campo do norte do país

Curso completo dos Liceus, Curso Primario, Curso Commercial. Movimento escolar 300 alunos. Exames officiais, 84.

Alunos aprovados 83, sendo 6 com distincção.

Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto, nos exames do ano findo.

Cuidados especiais com a educação moral dos alunos.

Alimentação sádia e abundante com a mais modica anuidade.

Abre a 16 de Outubro. Pedir prospectos á Direcção.

Padre Antonio Luis Moreira,
Padre João Ferreira Guedes de Moraes,
Manuel Moreira Reimão.

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a

AVENIDA SA DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.

COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ass. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correto mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O MERCADO

Uma das maiores e mais urgentes necessidades desta cidade é incontestavelmente a dum novo mercado, porque o existente é tudo quanto ha de mais vergonhoso e deprimente, chegando-se mesmo quasi a não se acreditar que aquilo se chame ainda hoje o mercado publico de Coimbra!

A nova Camara a eleger não poderá deixar de tratar da sua imediata substituição, quer construindo-o por sua conta, se lhe for possível contrair um emprestimo com esse fim, quer abrindo concurso, para que a iniciativa particular o faça, se a sua situação financeira, como é de crer, lhe não permitir recorrer mais uma vez ao credito, para pedir a este o capital indispensavel á realisacão desse grande e tão necessario melhoramento.

Em Portugal, temos a profunda convicção de que nenhuma outra cidade possui um mais miseravel e indecente amontoado de barracas, com o nome mil vezes improprio e deprimente de mercado!

Mantener por mais tempo esse verdadeiro escarneo, cruzando indiferentemente os braços perante a mancha e afrontosa vergonha, seria ferir fundo os brios e a dignidade da cidade, e provocaria a maior e mais justa das indignações.

E' certo que hoje o custo de um novo mercado, por mais modesto que seja, será sempre avultado; mas, em compensação, o seu rendimento tambem será muito maior.

O do peixe, que é bem similha mais de quinze anos, custou cerca de dez contos. Hoje, não se faria por cento e vinte.

A construcção de que se carece e que é absolutamente necessario fazer-se, para o mercado geral e central da cidade, não importará hoje em menos de 1.200 contos. Para custar isto bastará que seja como o de Braga, que é espaçoso, elegante e confortavel, e que sendo feito ha dez anos, custou pouco mais de cem contos. Hoje não custaria menos de 1.200.

O de Viana do Castelo, que data de ha vinte e cinco anos, aproximadamente, embora mais pequeno do que o de Braga, é uma linda e elegante construcção, tendo ficado por cincoenta contos.

O da Figueira, que não é mau, foi, salvo erro, construido por uma empresa particular, que ainda hoje o explora, e estamos convencidos que não custou mais do que o de Viana.

O de Vizeu é um mercado de construcção ligeira, mas no entanto decente e bastante espaçoso.

Emfim, só Coimbra não tem ainda hoje uma construcção, a que propriamente se possa chamar um mercado!

Todavia, as barracas miseráveis que existem e as licenças dos acanhados e sugissimos lugares de venda, informam-nos que produzem uma receita anual de, aproximadamente, trinta contos,

Ora, se assim é, não será exagerado calcular que o novo mercado possa vir a produzir uma receita quatro ou cinco vezes superior, e portanto não será arriscado que se venha a gastar nessa tão necessaria construcção 1200 ou 1300 contos.

Emfim, é este um dos primeiros problemas que a nova Camara terá absoluta e inadiviavel necessidade de estudar, para ser solucionado logo de entrada e sem hesitações.

Se o não fizer, quer-nos parecer que poder-se-ha desde logo perder a esperança nas suas iniciativas, porque para o mais que ha a realizar, tambem urgente e importante, estamos convencidos que, igualmente, lhe faltará a coragem...

Oxalá, pois, que a nova Camara a eleger venha a entrar nos Paços do Concelho, com o pé direito, porque se entra com o pé esquerdo, está o caldo entornado...

Nós, que não somos pessimistas, confessamos que estamos com receio que isto venha a suceder!

Mas... para longe vá o agouro!

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Artur Augusto Cortez
Dr. Luiz Antunes de Lemos
Amanhã:
Dr. João Gualberto Barros e Cunha
Artur Pereira da Mota
José Marques Caldeira

Partidas e chegadas
Com sua familia já regressou do Souto Escuro o sr. Manoel Dias Rolo.
— Da Figueira da Foz, a sr.ª D. Antónia Botas e Ramo e o sr.º Ferridriges Garcia.
— Com sua esposa e filhos, regressou a Coimbra, o sr. José Dias Martins Pereira.

Rainha Santa Isabel

Realiza-se no proximo domingo, 29 do corrente, na igreja da Rainha Santa, a festa da Traslação que constará:

De manhã, ás 9 horas, missa e comunhão geral.

Ao meio dia, missa soléne a grande instrumental e exposição.

De tarde, ás 4 horas, Te-Deum em ação de graças pelo completo restabelecimento do venerando prelado desta diocese sr. D. Manoel Coelho da Silva, Ladainha, sermo pelo distinto professor do Seminario, rev.º padre Alirio de Melo, Benção do SS. e procissão em volta do claustro.

O tumulo que encerra o corpo da Santa Padroeira de Coimbra, estará exposto á veneração dos fieis.

DR. MIGUEL MARCELINO

Somos informados que se encontra gravemente doente na sua casa do Bombarral, para onde tinha ido passar o verão, este abalitado clinico e assistente da nossa Universidade.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento, e, o regresso aos seus trabalhos.

Dr. Mario Vieira Machado

Encontra-se em Lisboa o nosso amigo e distinto colaborador dr. Mario Vieira Machado que, segundo informações fidedignas, foi entrevistado pelo jornal Os Sports, sobre a Associação de Foot-Ball em Coimbra.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

O sr. dr. Pires de Carvalho, pelo acordo feito entre liberais e democraticos, diz-se que será indicado para a presidencia da Junta Geral do Distrito, ficando o sr. dr. Alves dos Santos na presidencia da Comissão Executiva.

— Parece já não restar duvida de que a Conjuncão republicana indica o sr. dr. Nicolau Ribeiro Micallef Pace para a presidencia da Comissão Executiva da Camara.

— Na lista do acordo liberal-catholico, consta que foi incluido ultimamente o nome do sr. Placido Vicente.

— Sabemos de fonte autorizada que o sr. Cassiano Martins Ribeiro, não autorizou a inclusão do seu nome na lista da Conjuncão.

NOTA OFICIOSA

Tendo o Centro do Partido Republicano Português sido encarregado pelo Directorio, de combinar com o Ex.º Governador Civil do distrito, delegado do mesmo Directorio em Coimbra, a atitude do Partido nas proximas eleições dos corpos administrativos e de dar inicio aos respectivos trabalhos, foi o illustre Chefe do Distrito procurado pela Direcção do referido Centro, recebendo daquele magistrado a indicação bem perentoria para fechar o acordo com o Partido Liberal, o que se fez. — A Direcção do Centro.

Pela Universidade

Na reitoria da Universidade foram colocados os retratos dos seus antigos reitores srs. Drs. Mendes dos Remedios, Daniel de Matos e Guilherme Moreira.

— O praso para a matricula no 1.º ano da Faculdade de Direito termina impreterivelmente na proxima quinta-feira.

— O sr. dr. Sá Viana, illustre professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, acaba de oferecer á Faculdade de Direito de Coimbra uma importante remessa de livros sobre sciencias jurídicas, que veem enriquecer as valiosas collecções do Instituto Juridico de Coimbra.

Acompanha aquela oferta um honroso officio no qual o illustre professor afirma que ela é mais um testemunho das relações amistosas que unem as duas Faculdades.

— Principiaram ontem as aulas do 1.º ano da Faculdade de Direito, sendo muito concorridas.

A CHEGADA DOS AVIADORES

A Academia de Coimbra faz-se representar por dois dos seus membros, na recepção a fazer aos heroicos aviadores que na proxima quinta-feira chegam a Lisboa.

ADMINISTRADOR DO CONCELHO

Foi nomeado administrador do concelho de Arganil o sr. Antonio do Rosario Dias, padre pensionista.

DESASTRE

No domingo, á sua passagem por Ançã, partiu-se a direcção dum side-car, sendo cuspidos a grande distancia o chauffeur sr. Amadeu Baptista, que ficou contuso num pé, e o sr. Joaquim Pereira, empregado no commercio, desta cidade, que sofreu a fractura da perna esquerda com esmagamento dos ossos.

Conduzidos para o hospital desta cidade, o sr. Joaquim Pereira deu ali entrada, recolhendo o chauffeur a casa.

ECOS DA CALÇADA

O grande café-restaurant de Santa Cruz afirma-se que só poderá fazer a sua inauguração no fim de Novembro ou principio de Dezembro.

Já se prognostica que será o ponto de reunião da certa roda pacata e das mais ilustradas e distintas classes sociais.

— Corre que o Grande Hotel de Turismo se vai fazer com capitais espanhoes, parecendo que ha negociações quasi fechadas, intervindo nelas altas personalidades de Espanha.

— Consta com todos os visos de verdade que está em via de organisação nesta cidade uma grande Companhia hoteleira, que terá a escudá-la um banqueiro e um hoteleiro muito conhecido em Coimbra.

— Além do sr. Luiz Portugal, já ha mais alguém que se esforça pela construcção duma praça de touros nesta cidade, estando já concluido o projecto e escolhido o terreno no Calhabé, que por sinal, pertence áquelle, e com o qual entrará para a empresa, bem assim com importantes materiais de construcção.

A praça será para 10.000 espectadores.

— Afirma-se que tem ganho muito terreno a ideia de se construir um hotel de altitude proximo á Mata de Vale de Canas.

A ideia já é objecto de estudo de mais duma pessoa.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 18. — Ontem faleceu na sua casa, na Bolaeta, Carapinheira, o sr. Gustavo Anjos Joyce Diniz, filho do major sr. Carlos Joyce Diniz.

O fatal desenlace era esperado, tendo sido importantes todos os esforços empregados para o roubar á morte, na sorridente idade de 24 anos.

Ficou, pelas 12 horas, toro o cadaver transportado para a igreja matriz da Carapinheira, onde houve soléne officio fúnebre e missa, seguindo-se o funeral para o cemiterio da freguesia.

O desditoso jovem tendo casado ha cerca de 1 ano, com a interessante filha do sr. José Leidley, esta falecera ha pouco mais de 2 meses, ficando o marido inconsulavel, e o seu estado de abatimento moral muito concorreu para a sua morte.

Foi numerosa a concorrência aos actos fúnebres, sendo bastante sentida a sua morte pois que gosava de geral simpatia.

Aos enlutados sentidas condolências.

— O mercado quinzenal de hoje, não obstante o tempo chuvoso, esteve bastante movimentado, mas tudo por elevados preços, e sem a doce esperança de baixarem.

— A vala que corre por esta vila, devido ás chuvas, já tem alguma agua, pois que as Obras Publicas este ano não se dignaram mandar desassorear-la, prejudicando assim a agricultura e a saúde publica, mas isto são cousas secundarias, basta pagar contribuições.

— A estrada que segue desta vila ao apeadeiro do ramal da Figueira, pôde-se dizer-se quasi transitavel, durante este ano, e desde as ultimas enchentes, nem saibro lhe mandaram deitar; as reclamações que se fazem, obtem sempre a lacónica resposta: não ha dinheiro! Ha, ha, é questão de o saberem administrar.

— Tem passado incomodada a esposa do sr. dr. Bento Malva Matoso.

Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento. — C.

O Instituto Comercial e Industrial

As horas de aulas

Não conhecemos, e crémos que ainda não foi organiado, o horario das aulas do Instituto Industrial-Comercial, que acaba de ser criado nesta cidade e que tão excelentes serviços está destinado a prestar a todos aqueles que se destinam ás carreiras industrial e comercial.

Não é difficil, porém, de calcular que, se o horario não marcar para a noite a regencia dos cursos e de certas cadeiras que mais directamente interessam á mocidade do commercio e das industrias, ficarão desde logo considerados a serem muito menos frequentados do que podem e devem ser, e isto parece-nos que é absolutamente necessario evitar-se.

O Instituto não foi creado só para os privilegiados que tem o dia livre, e que são em muito menor numero.

No commercio, nas industrias e nas casas bancarias, ha hoje centenares de moços activos e inteligentes que podem desejar matricular-se nos cursos do Instituto, e muitos sabemos que o pretendem fazer, mas que não lhes será isso possivel, se o horario das aulas for todo diurno.

Em todas as cidades, onde existem estabelecimentos de ensino congeneres, para serem frequentados por individuos que seguem as carreiras comercial e industrial, ha muitos cursos que não são diurnos, exactamente para facilitar e estimular a sua frequencia por aqueles que mais podem desejar habilitar-se com os conhecimentos necessario ao bom exercicio das suas profissões.

Para o assunto chamamos, pois, a reflectida atenção do sr. Director do Instituto, que estamos certos será o primeiro a desejar que esse estabelecimento corresponda o melhor possivel ao fim para que foi creado.

A policia

Ao cimo da rua da Moeda, continuam a praticar-se á noite as scenas mais degradantes que é dado presenciarem-se numa cidade civilisada, a que dão origem mulheres de má nota que ali se reúnem.

Favorecidas pela escuridão e pela falta da policia, os actos que ali se praticam são indecorosos.

A policia nem sempre ali faz assistencia e a Camara... sempre a Camara, ao caso não liga a menor importancia, pois se assim não fosse mandaria acender o candeeiro da iluminação publica, como já se lhe pediu, e acabaria com tais abusos.

Estamos certos que o sr. commissario de policia, mais interessado do que aquela entidade no bom nome da cidade, destacará para ali um guarda, acabando-se assim com aquella pouca vergonha.

Pediu a sua exoneração de professor da Escola da Sé Nova desta cidade, o sr. dr. Alberto Cardoso Delgado.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Virginia Ferrão, viuva de Manuel Saldanha Ferrão, que foi empregado superior dos Correios e Telegrafos, e tia do clinico desta cidade e nosso amigo sr. dr. Barros Lopes.

Tambem faleceu o commerciante sr. José Carvalho, da sociedade A Competidora, Limitada. A sua morte foi muito sentida.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolências.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

SESSÃO DE 21-X-922

APELAÇÕES CIVEIS

Celorio da Beira— Candido Francisco e mulher, contra o Curador dos Orfãos. — Relator, J. A. Rodrigues; Escrivão, Dá Mesquita.

— Figueiró dos Vinhos— José Nunes Fernandes e mulher, contra Manuel Nunes e mulher. — Relator, J. Cipriano; Escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO CRIME

Louzã— Serafim João, contra Maria Clara e ctra.— Relator, Pereira Machado; Escrivão, Quental.

AGRAVOS CIVEIS

Coimbra— O M. P., contra Manuel Luis Agria Junior.— Relator, Campos de Melo; Escrivão, Quental.

— Sátam— Manuel da Silva, contra Elias Pereira da Silva Figueiredo. — Relator, Forjaz de Sampaio; Escrivão, Pimentel.

AGRAVOS COMERCIAIS

Pinhel— Augusto Torres Furtado contra Josefa Torres Furtado. — Relator, A. Franco; Escrivão, Quental.

— Pombal— A Companhia Geral de Seguros, contra a Empresa de Explorações Comerciais e Industriais, Lda. — Relator, Guimarães; Esc., Dá Mesquita.

ACORDOS

Escrivão, Dá Mesquita:

APELAÇÕES CRIMES

Castelo Branco— O M. P., contra Augusto Bicho. Confirmada.

— Guarda— Maria do Carmo, contra o M. P. e Joaquim Claudio d'Almeida. Revogada.

AGRAVO CIVEL

Louzã— Manuel Paulo e esposa, contra Fernando Carlos Pinto de Campos de Magalhães Mexia e esposa. Negado.

CIVEL E COMERCIAL

Audienca de 21-X-922

Ao 2.º officio, Faria: Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da comarca de Castelo Branco, requerida por Antonio Cavalheiro e mulher contra José Nicolau Goulão e mulher, todos de Monforte da Beira.

JUIZO CRIMINAL

JULGAMENTOS

Em audienca de processo correccional, respondeu, no sabado, José Pereira Diniz, de Vilarinho d'Eiras, por ter ha tempos, em Santo Antonio dos Olivais, disparado nas tiros contra um operario que trabalhava fora da hora regulamentar do trabalho, sendo condenado em 3 meses de prisão correccional, 90 dias de multa a \$60 diario, 100\$00 de imposto de justiça e 180\$00 de indemnização ao queixoso.

PARA MOÇAMBIQUE

Embarcou ontem em Lisboa, com destino a Moçambique, onde vai exercer o logar de Conservador do Registo Predial, o nosso conterraneo sr. dr. Vicente Simões de Carvalho, filho do nosso amigo sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho.

Feliz viagem e muitas venturas na sua vida pratica é o que sinceramente lhe desejamos.

Escola de enfermagem

Abrem no dia 1 do proximo mez de Novembro as aulas de enfermagem no Hospital da Universidade.

FEIRA DOS 23

Esteve muito concorrida a feira de gados realisada ontem em Coimbra, tendo sido feitas bastantes transações.

O gado bovino mostrou tendencia para subir de preço.

Os estabelecimentos comerciais fizeram bom negocio, por ter vindo muita gente de fora a Coimbra. Se chegar a ser estabelecido o tramway entre esta cidade e Aveiro, deve aumentar multissimo a concorrência de passageiros do norte nos dias das feiras dos 23.

Devem chegar brevemente a esta cidade engenheiros estrangeiros para a montagem das maquinas da importante fabrica de porcelanas, que deve principiari a funcionar no começo do proximo ano.

Achou-se uma pulseira de prata que se entrega a quem provar pertencer. Dirigir a esta tipografia.

Aluga-se na Estrada de Lisboa, uma parte de casa para casal, e para homem só. Trata-se na Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada na Avenida dos Oleiros, 3

Bom negocio Trespas-se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fungas).

Cadela de COELHO, o que ha de melhor, 3 anos com um cachorro pequeno, vende por motivo de retirada. Raul Buzano, Ceira. 2

Cavalo, break-faeton com tejadilho e arreio, vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B.

Casa Dois esplendidos andares disponíveis, 2.º e 3.º, com 18 divisões, na Praça 8 de Maio, n.º 18, arrendam-se para escritório, consultorio ou habitação. Dirigir a V. Barreto, Rua da Liberdade, 9º r/c., Figueira da Foz. 4

Casa no Penedo da Saudade, arrenda-se. Quinze divisões, trata-se com A. Martinho da Fonseca. 3

Compra-se na Estrada de S. José ao Calhábé um terreno para construção em local já avizinhado. Carta a Administração da «Gazeta» com as iniciais P. M. S. dizendo preço mínimo e localização. 3

Casa, aluga-se parte a senhora, ras ou casal respeitavel, sem filhos. Para tratar, rua do Correio, 74-2.º. 2

Credda Precisa-se uma que dê informações. Para tratar nesta redacção. 5

Cosinheira Precisa-se para pouca familia, e que dê boas informações. Para tratar, rua dos Anjos, 19. 2

Dactilografas oferecem-se duas com bastante pratica. Nesta redacção se diz. 2

Explicador Em sua casa ou noutros alunos explicam-se as disciplinas de sciencias até á 5.ª classe dos liceus. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Explicações de matemática e sciencias, individualmente ou em curso para o Liceu ou Escola Normal. Rua dos Anjos, 21-1.º. X

Maquina de escrever, vendida-se uma em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar. X

Meninas, aceitam-se como mensais. Informa Trav. de S. Salvador, 5. 4

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar - Rua Visconde da Luz, 97. X

Meninas normalistas ou meninas do liceu, aceitam-se como mensais em casa de respeitabilidade. Rua do Correio, 42. X

Mobilia vende-se de sala em bom uso. Diz-se na rua do Correio, 68. 2

No Largo de S. João, 18, compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções. X

Oficiais de serralharia. Precisa-se dois, dando-se bom ordenado. Rua da Sofia, 141. 2

Oferece-se um empregado de mercearia ou armazem, tem carta e fiador. 2

Piano Pretende-se um de aluguer. Nesta redacção se diz. 2

Passa-se uma loja na Praça da Republica n.º 39. 3

Precisa o escrivão-notario Rocha Calisto, em Coimbra, com urgencia, de um individuo que esteja nas condições de ser nomeado seu ajudante. 4

Precisa-se empregadas para serviço de Cozinha e balcão. Armazens do Chiado. X

Piano Vende-se um em bom estado. Rua das Esteirinhas, 2. X

Pont-à-jour Executam-se todos os trabalhos. Trav. de S. Salvador, 5 2

Professora Habilitada com o curso moderno da Escola Normal, lecciona as disciplinas de instrução primaria, em sua casa ou na dos alunos. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria, francês, piano e labores. Nesta redacção se diz. 5

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Quarto Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se á Sociedade Luzitana de Cereais Limitada. Avenida dos Oleiros, 3. X

Quarto Precisa-se mobilado até 45 escudos preferese independente, pouca permanencia. Falar, rua do Forno, 12. 3

Rapaz para escritorio, com alguma pratica, e sabendo bem escrever á maquina, oferece-se. Informações R da Fomalhinha, 6-2.º. X

Rapaz Para escritorio precisa-se na Rua Ferreira Borges, 68-2.º. Dá-se ordenado. 1

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12 1.º - Santa Clara. X

Terreno Vende-se 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda proximo ao electrico do Calhábé. Informa Tomaz José á passagem de nivel. 2

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vende-se um fogão, estado novo, com caldeira de cobre proprio para Restaurant ou Hotel. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma carroça para ser puxada por um animal. Dirigir a Narciso de Melo - Rua Direita. X

Vendem-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 4 - Coimbra. X

Langue française (Conversation) Seulement pour Dames ou enfants. 45, Praça 8 de Maio, 1.º (vulgo Samsão).

Banda de musica Para reger e leccionar a filarmonica do Barril, proximo a Cója, precisa de regente habilitado. Ordenado mensal com escudos e parte nas festas, casa para habitação, lenha e quintal para hortaliças. Dirigir carta a Antonio Freire de Carvalho e Albuquerque - Barril, Cója. Para outros esclarecimentos nesta redacção se diz.

Fitas para maquinas de escrever Underwood, Remington, Royal Preço 6\$00 RUA DIREITA, N.º 10-1.º

COFRE Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º X

Explendido leilão EM COIMBRA

DE MAGNIFICAS MOBILIAS QUE GUARNECEM A MORADIA DA "VILA RITA", NO Monte da Saudade -- Penedo da Saudade (a cinco minutos do electrico)

No segundo domingo, 12 de Novembro, pelas 12 horas, e dias seguintes

Um excelente piano alemão, Knauss, grande modelo, valioso trabalho em nogueira, montado em aço e metal, com cordas cruzadas, de primeira ordem, com candelabros giratorios, em estado de novo.

Varias mobílias para vestibulo, corredor, casa de banho, quartos, sendo uma em pau santo e rosa, etc., casa de costura, casa de jantar em nogueira e talha (estilo Henrique II), galeria, sala de entrada, sala de visitas (estilo Luís XVI), escritorio, cosinha, dispensa e muitos outros objectos de valor que estarão patentes no acto do leilão.

Comoda antiga (estilo Luís XV).

Um armario (Boule) de grande valor.

Gasometro de solda construção, do melhor que se tem fabricado.

Todos os objectos estão perfeitamente estimados e alguns quasi novos, com pequeno uso.

ARRENDAMENTO

Da referida Vila, que se compõe de 15 divisões, rodeada de jardins, com todos os confortos necessarios a familia de tratamento.

Tudo pode ser visto desde já nos dias uteis das 12 ás 14 horas.

Descrição dos moveis e mais esclarecimentos, dirigir á Liquidataria, ao seu proprietario,

ALBERTO PITA
Rua Visconde da Luz, n.º 34, 1.º

Mobílias ao alcance de todas as bolsas!!!
Hoje só a CONSTRUTORA ARGANILENSE, Lda. tem probabilidades de fabricar. Tambem se tomam encomendas de caixilharia, Urnas em mogno, etc. Madeiras para escovas, pronta a meter a peassaba, etc., etc.

PREGOS

A Fábrica de Prégos Santa Miquelina, da firma Ferreira, Santiago & Companhia, Limitada, na Pampilhosa do Botão, achando-se habilitada a bem servir os seus fregueses, começa desde já a aceitar encomendas de qualquer quantidade.

Preços e condições são os mesmos das demais fábricas do país, actualmente em vigor.

Manuel Frota
Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.
Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 -) COIMBRA

Liquidação

Dos bens moveis da casa PAULO MOURA, LIMITADA, na Avenida dos Oleiros, em Coimbra.

Em boas condições vendem-se até 30 do corrente:

1 machina de escrever Monarch, 1 prensa de copiar, 1 cofre de porta dupla, 1 divisão de escritorio, escrivaninhas e demais utensilios, 3 machos, carroças e arreios correspondentes, 1 carroça pequena de mão, 1 balança decimal e 1 centesimal, 1 bicicleta, 1 cardadeira, objetos de grés, trapos de lã, barricas varias e muitas outros artigos.

Raposas

e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas
Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68-2.º. - Coimbra.

Mucosan
Ultima maravilha da sciencia alemã
MUCOSAN
Poderoso anti-blenorragico
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas
PURGAÇÕES
Indispensavel na hygiene intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas
FLORES BRANCAS
Pegam em todas as farmacias
Deposito Geral em
COIMBRA
Drogaria Vilaça, Suc.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

ROUPAS VELHAS ficam novas!

Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA Empresa a Vapor Tinto Textil, Lda.
Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superidade sobre todos os seus concorrentes.

Aceita-se agente em Coimbra

Pianos

para todos os preços

Piano alemão muito bom, novo. Rua dos Militares n.º 11.

Piano alemão bom, estado de novo. Largo da Sé Velha n.º 14.

Piano Orgão muito distinto, contando 11 registos. Rua do Cabido n.º 1.

Piano francez, estado de novo. Rua do Cabido n.º 1.

Piano francez muito regular. Rua dos Militares n.º 13.

Piano Inglez vertical, bom estado e barato. Rua dos Militares, n.º 11.

Piano de mesa para estudo. Rua dos Militares n.º 11.

Pianos de mesa para estudo alugam-se ou vendem-se. Largo da Sé Velha n.º 14.

Informa-se sempre de muitos pianos novos e em 2.ª mão para todos os preços. Largo da Sé Velha n.º 14.

Magno & Costa, L.da

5 - Largo da Freiria - 6

Temos sempre stock dos seguintes artigos que vendemos a preços de combate:

- SACOS DE PAPEL
- PAPEIS DE ENBRULHO
- PAPEIS DE PULMÃO
- VINHOS DE CONSUMO, DE MESA E VERDE SACRISTÃO
- VINHOS FINOS DO PORTO
- CHAMPAGNES E LICORES
- Depositario do sabão economico Sapadol.

"Colonial"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tanzitos
graves, cristais, agricolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

AZULEIRO DE COIMBRA

Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20 % de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUIZIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Embaixadores de Portugal Oração á Raça

Foi hoje que chegaram á Patria nossa amada, os dois heróicos nautas da raça lusitana. Portugueses! Ajelhai sob a abobada imensa do ceo de Portugal, e descobri-vos respeitosamente, quando a lusa Embaixada entrar nas aguas do Tejo, esse rio doirado, que em tempos idos sentiu as suas aguas cortadas pelos bergantins reaes, que conduziram ás suas historicas muralhas, os primeiros descobridores dos mares, avós dos que hoje, pelos ares, deram mais uma lição ao mundo inteiro.

Provincias do meu país, alegrai-vos tambem e cumungai espiritualmente com os que assistiram á recepção dos dois Heróis da raça!

O raparigas do Minho, tão frescas como as madrugadas, trazei convosco a alegria das noites das desfolhadas e vinde para a beira dos caminhos, e bem juntas dos cruzeiros, entoai um hino á fé dos bravos marinheiros!

Transmontanos! Senhores fortes das serras! Subi ás cumiadas dos montes e como fortes trombeteiros, dizei ás fragas, preveni os vales e animai as loiras messes de trigo, dizendo-lhes que Portugal, renasce, que Portugal está vivo!

E se a vossa vós poderosa, puder ainda transpôr as altas serranias, dizei tambem á região do velho pescador, acostumada a ouvir de noite e dia, os lamentos, ou as fúrias do mar, que á Patria já chegaram os dois Heróis do ar.

E eles, melhor do que nós, saberão avaliar o gesto mais rasgado da sua aventura, que os conseguiu levar através dos ares nunca dantes navegados!

O gentes das duas Beiras, onde moram ainda os verdadeiros representantes do lusitano antigo, fazei reunir o vosso povo, num povo todo amigo e deixai de labutar neste dia solene, todo devotado á alma da nossa raça!

Reuni-vos alegremente no adro da vossa aldeia ou sob o telheiro das eiras, para entoarem aquela canção antiga, que sob o sol esplendoroso do teu país, costumam cantar nos dias das malhadas!

Pastor da serra! Se ouvires algum ruido festivo, no fundo do povoado, desce lentamente entre os sons da tua frauta, acompanhados pela guisalhada do teu rebanho, e vai tomar parte no serão festivo da aldeia, onde á volta do fogo da lareira, os bons velhinhos vos contarão a historia do Portugal do passado.

Campinos da Extremadura, gente valente e audaz, gritai alegremente, como ao sol, entre a vosearia em dias de torneio! Associai-vos á familia do Alem Tejo, para num abraço fraternal estreitarem os vossos irmãos, chegados de alem mar.

E vós ó algarvios, de quem a Historia Patria tanto reza, orgulhai-vos de pertencer ao torrão natal, que serviu de berço a D. Henrique, a quem a Patria da Canção, deve a gloria dos seus descobrimentos marítimos.

E ao cair da tarde, todos nós, portugueses, como se unidos fossemos, comecemos a juntar-nos, aos cruzeiros das aldeias, ás cumiadas das serras, junto aos penedos nas praias, ou sobre a lage das eiras, ou ao longo das campinas, proximo ás grades e aos arados, e junto ás fontes dos caminhos, para melhor elevarmos a nossa voz ainda forte, com a musica religiosa, salda de inumeros ninhos. E a nossa voz firme, vai antes de ver o sol pôr, dizer com muita unção, esta oração, ao Senhor!

— Portugal! Portugal! Oh bom velhinho! Juntás minhas as tuas preces, pede á tua Padroeira, que continue a oferecer-te as glorias que tiveste!

Portugal! Portugal! Oh, paiz de navegantes, nunca deixes de resar, sê português como dantes!

Que importa que o mundo fale, se não tem o teu passado? Um paiz de Heróis e Santos, nunca deve ser vexado.

O Portugal de poetas, ó berço de proadores, moradia de guerreiros, ó terraço de cantores! Não queiras rasgar a Historia duma Epopeia passada, escrita com letras doiro, tendo a Cruz bem junta á espada.

Ainda ha dás eu vi, os nautas do céu azul, partirem cheios de fé, para o cruzeiro do sul.

Sei bem que o mar anda irado, sem conter as suas maguas e jurou de se vingar, mergulhando-os nas suas aguas.

E um dia, quando eles passavam sob a abobada celestial, o

pederosa soberana! Se atenderes as minhas supplicas o povo todo, Te aclama!
Continua a dirigir este povo de guerreiros, que a teus pés virá cair, como nós, fieis romeiros.

E foi assim que acabou a oração portuguesa recitada pelo povo, que é o seu mais fiel soldado!

E para que a tua Epopeia, continue a afirmar-se no mundo civilisado, ora como os teus maiores, para poderes dizer ainda, que Portugal, será sempre aquele antigo jardim, á beira mar plantado.

Honra e Gloria a

Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

ALFREDO LOUREIRO.

E agora que a tarde morre, lança ainda do Teu Trono, as bênçãos para o meu berço que é o Portugal dos valentes, por Ti sempre abençoado!

Leiam a ultima pagina

O regresso dos aviadores

O reitor da Universidade partiu para Lisboa, afim de a representar na recepção aos heróicos aviadores, que chegaram a Lisboa.

A Faculdade de Direito fez-se representar pelo sr. dr. Magalhães Colaço, a de Medicina pelo sr. dr. Azevedo Neves, director da Faculdade de Medicina de Lisboa; a de Letras pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho; a de Sciencias pelo director da Faculdade de Sciencias de Lisboa; a de Farmacia pelo sr. dr. Rui Teles Palhinha, director da Faculdade de Farmacia de Lisboa.

O gremio Portugal, desta cidade, telegrafou ao Presidente do Ministerio pedindo-lhe que saúde os illustres aviadores á sua chegada, em nome daquele Gremio.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fez 20 annos, ontem, o sr. Antonio Rodrigues Pires.

Fazem annos, amanhã:
D. Beatriz Cortez Rebelo
Dr. Joaquim Gaspar de Matos
José Maria Antunes.

Partidas e chegadas
Chegou da Mealhada, o sr. José dos Santos Canas.
— Do Douro, Escalhão, o sr. Acacio Graça.

Fonte dos Amores

O Diario de Noticias vai brevemente principiar a publicar em folhetins um interessantissimo romance historico passado em Coimbra. Intitula-se Fonte dos Amores e alude aos tragicos amores de Inês de Castro.

A sua autora a distinta escritora francesa Gabriel Reval, que veio a Coimbra estudar varias passagens do romance, publicado com grande exito no Le Journal. Gabriela Reval inspirou-se para traçar a protagonista do seu romance, na figura da notavel artista francesa Rejane.

Depois do folhetim é muito provavel que vejamos desenrolar esse drama sensacional no cinematographo.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO FILIAL DE COIMBRA

Loteria Brasileira

A venda de bilhetes para esta loteria encerra-se impreterivelmente no proximo dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde.

Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa

Na terça-feira, já quase ao fim da tarde, os sinos da Universidade dobraram a finados annunciando a morte do Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa, que foi brilhante ornamento da faculdade de Direito e incontestavelmente o maior orador português dos ultimos cincoenta annos.

A noticia correu rapidamente por toda a cidade, causando o mais justo sentimento, quer naquelles que o conheceram pessoalmente quer nos que dele ouviram falar com a merecida e tradicional fama que ele deixou em Coimbra, como estudante, como orador, como professor e como politico.

Foi no 1.º anno de Direito que ele principiou a ganhar os creditos que lhe davam a sua eloquencia facil e arrebatedora, qualidades oratorias que ele demonstrou no dia em que o Imperador do Brazil, assistindo á aula de direito natural, regida pelo dr. Rodrigues de Brito, deu uma lição memoravel, que deixou assombrado o regio visitante.

Referiu-se Antonio Candido a dois factos importantes de D. Pedro II, do Brazil, á recusa duma estatua e á abolição da escravatura.

Temos presente alguns trechos da brilhante lição do talentoso aluno, que fez a apologia da escola e da mulher, proferindo esta como mãe, boa educadora, á que no seu gabinete acompanhava os vãos da sciencia. Falou de Voltaire e Lamartine, que foram o traslado das qualidades de suas mães, dizendo que para a de Lamartine tem a historia coroas de perpetuas e para a de Voltaire existe o apelo da historia para Deus.

Falou da grande influencia do Cristianismo na mulher e na familia. Foi nesta altura que se referiu á libertação dos escravos, fazendo justiça aos redentores duma consideravel porção da humanidade.

Desde então estava feita a reputação de Antonio Candido, a quem o Imperador do Brazil saudou á saída.

Em 1 de Março de 1884 realisava o dr. Antonio Candido, no salão da Camara Municipal, uma conferencia sob o tema: Relações da politica com a industria. Era a 5.ª de serie de conferencias feitas pela Exposição districtal de Coimbra.

Foi outro triumpho oratorio perante uma numerosissima e illustrada assembleia que o aclamou em rasgos de entusiasmo.

Teve passagens oratorias brilhantes, como esta: «O homem creou a cidade, no significado etimologico deste termo. Que maravilhosa criação! Produzir a fa-

milia, a moral, a sociedade e o direito, a filosofia e a arte, assombra, deslumbra, como produzir constelações de mundos. O sol valerá mais do que a ideia de justiça?»

Não. A materia de que se fez o seu imenso e brilhantissimo corpo, não é mais preciosa, não é mais admiravel que a materia de que se fez a historia, especie de massa consistente, maleavel, em que o genio do homem afeiçoou as imagens sensíveis do seu espirito, e fabrica incessantemente o transumpto fiel das suas obras!...

No panegirico feito por ele na Sé Catedral, da sr.ª D. Maria Osorio Cabral, revelou-se tambem um orador sagrado de incomparaveis qualidades.

Foi notavel tambem no debate politico entre ele e o Dr. Augusto Rocha, amigos intimos e compadres, numa tarde em que ele fez a sua apresentação como deputado, na sala da Associação dos Artistas.

Pretendia o Dr. Augusto Rocha que o Dr. Antonio Candido tomasse ali o compromisso formal de defender o entroncamento do caminho de ferro da Beira em Coimbra, afirmando o Dr. Antonio Candido ser já tarde por ser assunto completamente resolvido em todas as estações officias e haver já trabalhos realisados para esse entroncamento ficar na Pampilhosa.

Desde essa tarde ficaram cortadas as relações entre os dois.

Pouco tempo regeu o sr. Dr. Antonio Candido cadeira na Faculdade de Direito, porque a politica depressa se sposou dele levando-o para Lisboa.

O seu primeiro discurso na Camara dos Deputados foi assombroso, magistral, talvez o melhor.

Subiu ás culminancias do poder, pois foi deputado, par do reino, ministro e membro do conselho do Estado, vindo por fim a morrer completamente afastado da politica, quase esquecido na sua Condemil, onde nasceu.

Foi um grande português, que se honrou a si e a Patria.

Paz á sua alma.

A Faculdade de Direito de Coimbra fez-se representar no funeral pelo seu director, sr. Dr. José Alberto dos Reis.

— Ontem, o sr. dr. Alvaro de Matos, ao iniciar a sua aula de oftalmologia, fez o elogio do sr. Dr. Antonio Candido, pondo em destaque a obra do grande patriota e eminente orador.

— O reitor da Universidade enviou um telegrama de condolencias á familia do saudoso extinto.

Cedulas camararias

O governador do Banco de Portugal reclamou do Governo providencias energicas e imediatas contra as misericordias e camararias municipais do paiz que tem posto em circulação cedulas de escudo, cincoenta, dez e cinco centavos de estampagem especial, dentro dos respetivos concelhos, com grave prejuizo para o Estado.

Ao que nos consta pelos ministerios das Finanças, Interior e Justiça vão ser dadas instruções ás autoridades competentes no sentido de serem apreendidas essas cedulas consideradas falsas e processados os contraventores da lei.

Reunião dum curso

No proximo sabado deve reunir-se nesta cidade o curso teologico-juridico de 1901-1902 para comemorar o 20.º anniversario da sua formatura.

Deste curso fazem parte os srs. drs. Antonio Leitão e Augusto de Castro, director do Diario de Noticias.

Nos termos e para os efeitos do art. 764, da N. R. J., reúne no proximo sabado, em sessão plena, este Tribunal, para julgamento do processo crime, em que é requerente a Companhia das Minas do Vale do Vouga e arguido o juiz de direito substituto da esmarca de Agueda.

ESTACÃO DE INVERNO

Grande Sortimento de Lanificios para Fátos e Vestidos

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

porque recebemos os nossos artigos directamente dos fabricantes

Grandiosa coleção de veludos de lã para casacos de senhora em finas côres da Moda

CASA DAS LÃS

AUGUSTO LOPES

67-Rua Visconde da Luz-69

Caixa Geral de Depósitos

TRANSFERENCIA DE FUNDOS para todos os concelhos do país

(Premio, um escudo por mil escudos)

DEPOSITOS A' ORDEM na Caixa Economica Portuguesa

Juros: 4% até 5.000\$00 e 3% para as quantias excedentes, sem limite.

O premio e os juros são isentos de quaisquer impostos.

Ao publico de Coimbra ESCLARECENDO

Alguem aventureiramente vem ha dias espalhando que os industriais de padaria se reuniram para aumentar o preço do pão. E' falso.

Os industriais de padaria, apenas se reuniram para apreciar os novos impostos e preços de farinha, estipulados pelo proprio Governo, preços estes que com outros encargos, como seja o elevadissimo preço da lenha, aumento de salario e muito mais coisas os impossibilita de manter o preço do pão, tanto mais que esses veem sendo mantidos desde ha muito por rixa, sem criterio algum industrial e comercial, e tanto assim que ainda ha pouco um industrial muito trabalhador e economico se retirou, para não se dizer que fugiu, e talvez sem um centavo, deixando num bem reles cubiculo da rua das Cosinhas, mulher e filho, tendo de vender os poucos moveis que lhe restavam para matar a fome e recorrer ao pai avô para a recolher e ao seu filhinho, dando prejuizos a diversos em cerca de 15 contos, e quem sabe se os que aventureiramente espalham coisas fantasticas, amanhã terão de fazer o mesmo.

E' certo que isso é com eles, mas será viavel e sensato esta comedia, á laia de José do Telhado, de roubar a uns para dar aos outros? Não nos parece, mas menos sensato e até reles, é vir mentirosamente á laia de rufia falar dos outros, e isto só enquanto algum assopro não levanta albarda, porque então é que se verão as mataduras. De resto alguém que percebe e seja sensato que diga se comprando-se farinha a 1\$60 e 1\$80 cada quilo, e isto por benevolencia da moagem, porque o decreto do Governo manda que seja vendida a 2\$07, se pode vender pão a 1\$00, 1\$10 ou mesmo 1\$20 cada quilo.

E' a percentagem da agua que hoje mal chega para os encargos de lenha, luz, pessbal, impostos, contribuições, rendas de casa e muitos outros encargos que ha-de dar para isso e para a diferença que vai de \$60, \$70 e \$80 entre o preço da farinha e o preço do quilo do pão?

Ah! aventureiros malditos que só pensam especular a boa fé do publico, oferecendo-lhe garantias que nunca podem dar.

De resto o publico que compre aonde melhor lhe convenha, abra os olhos e faça a sua experiencia, e não se deixe iludir por palavras ócas e mentirosas porque só duram enquanto não aparece a verdade.

Industriais de Padarias,

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º grammas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:

Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA



M. Alçada & C.ª

Vendas directas ao consumidor

Lanificios--COVILHÃ

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possivel. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes proporcionando-lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal — basta, pedindo amostras —

Explendido leilão EM COIMBRA

DE MAGNICAS MOBILIAS QUE GUARNECEM A MORADIA DA "VILA RITA", NO

Monte da Saudade--Penedo da Saudade

(a cinco minutos do electrico)

No segundo domingo, 12 de Novembro, pelas 12 horas, e dias seguintes

Um excelente piano alemão, Knauss, grande modelo, valioso trabalho em nogueira, montado em aço e metal, com cordas cruzadas, de primeira ordem, com candelabros giratorios, em estado de novo.

Varias mobílias para vestibulo, corredor, casa de banho, quartos, sendo uma em pau santo e rosa, etc., casa de costura, casa de jantar em nogueira e talha (estilo Henrique II), galeria, sala de entrada, sala de visitas (estilo Luís XVI), escritorio, cosinha, dispensa e muitos outros objectos de valor que estarão patentes no acto do leilão.

Comoda antiga (estilo Luís XV).

Um armario (Boule) de grande valor.

Gasometro de solda construção, do melhor que se tem fabricado.

Todos os objectos estão perfeitamente estimados e alguns quasi novos, com pequeno uso.

ARRENDAMENTO

Da referida Vila, que se compõe de 15 divisões, rodeada de jardins, com todos os confortos necessarios a familia de tratamento.

Tudo pode ser visto desde já nos dias uteis das 12 ás 14 horas.

Descrição dos moveis e mais esclarecimentos, dirigir á Liquidataria, ao seu proprietario,

ALBERTO PITA

Rua Visconde da Luz, n.º 34, 1.º

Auto Industrial, Lda

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE (gramas AUTOMOVEIS) COIMBRA
ione 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Rocht-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações providorias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91
Telefone 716

Ourivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos : melhores fabricantes :

Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todos no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

ROUPAS VELHAS ficam novas! Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA Empresa a Vapor Tinto Textil, Lda.

Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.

Aceita-se agente em Coimbra

Fitas para maquinas de escrever

Underwood, Remington, Royal
Preço 6\$00

RUA DIREITA, N.º 10-1.º

Magno & Costa, Lda

5 - Largo da Freiria - 6

Temos sempre stock dos seguintes artigos que vendemos a preços de combate:

- SACOS DE PAPEL
- PAPEIS DE ENBRULHO
- PAPEIS DE FUMAR
- VINHOS DE CONSUMO, DE ME-SA E VERDE SACRISTÃO
- VINHOS FINOS DO PORTO
- CHAMPAGNES E LICORES
- Depositorio do sabão economico Sapadol.

CAPSULAS PARA GARRAFAS (o melhor fabrico)
Antonio Themido
Rua Ferreira Borges, 68-2.º
COIMBRA.

COFRE

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º

Langue française (Conversation)

Seulement pour Dames ou enfants.
45, Praça 8 de Maio, 1.º (vulgo Samsão).

Manuel Frota
Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 -) COIMBRA

Banda de musica

Para reger e lecionar a harmonica do Barril, proximo a Cõja, precisa de regente habilitado. Ordenado mensal com escudos e parte nas festas, casa para habitação, lenha e quintal para hortaliças.

Digir carta a Antonio Freire de Carvalho e Albuquerque - Barril, Cõja.

Para outros esclarecimentos nesta redação se diz.

GAZOLINA

Qualidade garantida em latas VENDEM:

F. H. d'Oliveira & C.ª, Lda

Representante em Coimbra:

ANTONIO THEMIDO
R. Ferreira Borges, 68-2.º

Raposas

e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas
Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68-2.º. - Coimbra.

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-bleorrhagico

UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGIÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em

COIMBRA

Drogeria Vilaça, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 261

Calçado

Em feltro, lona, carneira e trança. Silenciosos. (Grande variedade). Fabrico esmerado em todas as especialidades. Grandes e pequenas quantidades.

Desconto aos armazenistas.

Escritorio e deposito - Rua de Santa Catarina, 212-1.º.

A. Castro Leal & C.ª, Lda. - PORTO.

Maquinas de Escrever

: Acessorios :

ANTONIO THEMIDO

RUA FERREIRA BORGES, 68-2.º.

: COIMBRA :

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 7 do proximo mês de Novembro, pelas 14 horas, se procederá a venda em hasta publica duma egua julgada incapaz para o serviço militar.

Quartel em Coimbra, 23 de Outubro de 1922.

O secretario, Felisberto José Tavares, ten. mel.



CURSO RAPIDO

DE ESCRITURAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Habilitação teórica e pratica, em 4 meses, por commercialista com longa pratica de ensino.

Classes diurnas e nocturnas até 8 alunos. Inscrição permanente, começando as lições para cada classe logo que se constituirem.

Exames nas escolas de comercio officiais.

Mensalidade 30\$00 para os alunos inscritos até 31 de Outubro.

Lecciona tambem calculo commercial, e bancario, em cursos e em particular.

Prestam-se mais informações na Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 56 (Celas), e nos estabelecimentos da Rua Visconde da Luz, n.º 70, Rua Ferreira Borges, n.º 110 e Largo Miguel Bombarda, n.º 15.

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos : terrestres : tamultos

graves : cristais : agricolas : roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra :

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, Lda

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

PREGOS

A Fábrica de Pregos Santa Miquelina, da firma Ferreira, Santiago & Companhia, Limitada, na Pampilhosa do Botão, achando-se habilitada a bem servir os seus fregueses, começa desde já a aceitar encomendas de qualquer quantidade.

Preços e condições são os mesmos das demais fábricas do país, actualmente em vigor.

Aproveitem!

os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUTORA ARGANILENSE, L.ª - Argaul

União Industrial e Comercial, Lim. DA

Pampilhosa do Botão

- CAIXILHOS
- SOALHOS
- FORROS
- PARQUETS
- MOLDURAS
- CAL PARDA
- VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta do Santa Cruz) 93.

COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1839 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 825.137\$339

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos. 95.883\$755

Total. 921.021\$094

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillas, estabelecimentos e riscos maritimos.

Café Galvão

Rua Fernandes Tomaz

(Antiga rua das Fangas)

Sucursal: Rua Candido dos Reis, 38

Pastelaria : Lunchs : Serviço de Chá, Café, Leite e Cacau : Sortimento em vinhos finos : Especialidade em vinhos de mesa.

Especialidade recomendavel:

LICOR RAINHA SANTA e LUSITANIA

Casa aberta toda a noite. Preços razoaveis.

O Monumento em Coimbra

aos

Mortos da Grande Guerra

Um contraste consolador com a absoluta indiferença da cidade de Coimbra, ácerça desta iniciativa.

Tanto temos escrito ácerça desta questão, tantas teem sido as vezes que havemos salientado a urgente necessidade de se pensar em Coimbra sobre esta malhadada iniciativa, que, francamente, já nos falta a paciência e o verbo para mais dizermos de verdade e de justiça sobre o dever que esta terra lhe resta cumprir para com os seus valorosos militantes mortos na Grande Guerra.

Bem temos nós lançado á pública apreciação a verdade das coisas tal qual ela é, e se apresenta, para que quem deve e pode faz-lo se apresse a vir tomar o lugar que lhe cabe nesta merecida homenagem.

Quem se tem incomodado com isso? Quem tem manifestado o seu sentir?

Alguem se apresentou já a tomar o seu lugar na defesa desta causa nobre e santa?

Ninguem, absolutamente ninguem.

E' vergonhoso confessá-lo, mas tem que dizer-se esta dura verdade.

Paciência. Bem se vê que Coimbra é decididamente a patria dos comodistas, ou melhor o vespereiro dos empatas.

Cada vez no nosso espirito se vai arreigando essa dolorosa e triste convicção como uma certeza pungente e avassaladora.

Estas palavras veem á collecção de termos o ensejo de apresentar á apreciação do publico de Coimbra um frisante contraste entre a sua condenável indiferença ácerça desta questão e a consoladora actividade que vemos manifestar-se no Porto ácerça igualmente do cumprimento do dever patriótico, e positivamente justo, de honrar a memoria dos gloriosos Mortos da Guerra.

A Junta Patriótica do Norte, benemerita e patriótica instituição ali criada para cuidar e a vigorar tudo quanto importe patriotismo e assistência á obra filantrópica

de apoio e solicitude aos orfãos da guerra, acaba de dirigir ás autoridades militares o seguinte officio que segue:

Ex.ª Sr.: É certamente do conhecimento de V. Ex.ª a iniciativa da Junta Patriótica do Norte procuran'o condignamente comemorar a memoria dos nossos soldados mortos gloriosamente na defesa da Patria e na Grande Guerra em França e Africa.

Bestantes são os concelhos que se orgulham em ter sabido pagar essa dívida de respeito e de gratidão de todos os portugueses para com aquelles que souberam cair no campo da Honra.

A cidade do Porto, por iniciativa desta Junta, tem em construção na Praça de Carlos Alberto o seu padrao concelhio, a inaugurar talvez em 9 de Abril proximo, e, sendo natural que nos orgulhos do regimento que V. Ex.ª dignamente comanda existam nom-s de officiais e praças naturais do concelho do Porto, em rto's na Grande Guerra, em Africa e França tomo a liberdade de me dirigir a V. Ex.ª, com o maximo empenho e urgencia, pedindo indicação mais completa possível desses nomes, bem como dos postos, data e local do falecimento, a fim de nos habilitar a gravá-los no Padrao da cidade.

Agradeço, subscrevo-me com a mais subida consideração e votos de Saude e Fraternidade.

O Presidente da Comissão Executiva da Junta Patriótica do Norte, Alberto de Aguiar, Professor,

Perante este contraste verdadeiramente consolador e a indolencia e abandono que nesta terra teem caracterisado a realisação da ideia apetece perguntar, mas com certa razão: E Coimbra que faz? Por que não secunda tambem o nobre e patriótico gesto da J. P. do N., do Porto, instituindo em Coimbra, com funcção similar, uma Junta Patriótica do Centro?

¿Ou só ha actividade e zelo para politica de campanario?

Pois é preciso ser-se coerente e entrar-mos positivamente no verdadeiro caminho.

Bem basta a condenável attitude até agora manifestada, para isso ser motivo de vergonha e de descredito para esta cidade.

Campos REGO

Capitão Luís Gonzaga

Um anno passou já sobre a morte do famoso Herói e Martir Capitão Gonzaga.

Coimbra, conheceu bem o intrepido aviador que foi vítima da sua arrojadá temeridade, porque Ele considerava Coimbra a sua terra natal.

Quando Ele passava fazia brilhar no seu peito muitas medalhas nacionais e estrangeiras, com que havia sido agraciado pelo seu arrojo e heroismo.

Luiz Gonzaga, distinguiu-se entre os mais valentes da grande guerra.

A sua acção nas trinchas da nostalgica Flandres foi simplesmente grandiosa.

Com uma indiferença pela morte e uma energia a toda a prova Ele, caminhava sempre, cantando á frente dos soldados, animando-os, enchendo-os de animo e coragem, como que desafiando a morte!

Uns estilhaços atingiram-no uma vez. Uns ferimentos sem importancia.

O sangue de portuguez oriundo dos grandes Heróis portuguezes animava-o para a aventura com uma facilidade extraordinaria.

Voltou a Portugal coberto de gloria. Todos nós fínhamos por Ele uma grande admiracão, mas o seu espirito aventureiro não acabou.

O Capitão Herói quiz voar, voar muito alto, conhecer a beleza do céu, deste céu azul cheio de poesia, e ali encontrou a morte.

No ar praticou as maiores temeridades.

Atrai-o a morte tragica, não a receando.

A vertigem da velocidade e a emoção causadas pelas façanhas admiráveis, arrastavam-no.

Um dia — 24 de Outubro de

1921 — Ele subiu e como um *clow* fez acrobacias na grande arena do espaço.

Um desastre, uma grande fatalidade surgiu, e, pouco depois, vinha cair no solo o cadaver do az dos azes da aviação portuguesa.

A morte implacável e brutal arrebatou o desditoso official com tão larga folha de serviços prestados á Patria.

Já que fostes grande entre os grandes, descança na Paz Eterna, que nós jámais esqueceremos a tua memoria, a tua vida cheia de heroismo e amor á Patria.

Foste um grande exemplo em que muito ha que aprender e seguir.

M. A.



Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa

Missa

Belmira Martins Ferreira Barbosa e familia convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistir á missa, que se realiza no sabbado, pelas 9 horas, na igreja do S. Bartolomeu, o que desde já muito agradeçem.

Coimbra. 21 de Outubro de 1922.

O futuro emprestimo

Partiram para Lisboa afim de negociarem o novo emprestimo para a Camara, sem o qual teem luz electrica, os srs. Francisco da Cunha Matos e Carlos Micaelis de Vasconcelos.

CARTA

Sr. Redactor: — Publicou V. no penultimo numero do seu jornal uma parte do mirabolante e espaventoso programa de luminarias que os nossos edís gisaram no acto da sua posse e que enfaticamente apregoaram como testemunho da sua alta competencia!

O que, porém, V. se esqueceu de enumerar foi a serie de promessas com que eles quizeram conquistar os aplausos da sua obra camararia e que, por desgraça de Coimbra, dura ha já 3 longos annos!

Pois, para que essas promessas não desçam ao limbo com tão intelligentes administradores, eu envio-lhe esta pequena relação que propositadamente registei no meu caderno de apontamentos e que respiguei das suas sessões camararias.

El-la:

Aquisição de 2 zorras electricas para transporte de mercados;

Calcetamento das ruas principais da baixa por paralelepipedos de granito;

Calação dos predios da cidade, com graves penas para os que faltassem ao cumprimento desta resolução camararia;

Construção de 2 retretes subteraneas;

Abertura duma avenida no bairro baixo;

Compra de uma auto-bomba;

Reforma do serviço de incendios;

Construção duma fonte-monumento na Praça da Republica; e

Estabelecimento dum posto da G. N. R. no Parque de Santa Cruz.

Todos estes assuntos, que foram aprovados em sessões camararias, aguardam ainda hoje a sua realisação.

Como V. vê, não foi só no acto da posse que esta inabil veracção fez grandes promessas. Durante a sua infeliz gerencia tambem as fez, estando todas ainda hoje por cumprir.

E' uma Camara que desaparece sem saudades dos muniçipes de Coimbra. — Um muniçipe.

Imposto sobre as transações

De todas as medidas da fazenda ultimamente aprovadas pelo parlamento, uma das que mais tem sido atacada é a do imposto sobre o valor das transações, que obriga ao pagamento de 2 por cento sobre qualquer venda efectuada.

O género dentro em pouco é pago muitas vezes, porque paga o imposto o grande comerciante, o retalhista e o publico.

E' um nunca acabar do tal imposto, que, afinal, vem a onerar principalmente o pobre publico.

E' assim um imposto bem parecido com as antigas sizas, extinto á quasi um século por Mouzinho da Silveira. As sizas foram criadas no reinado de D. Afonso 2.º e recaem sobre moveis, imoveis e removers, como succede agora, pouco mais ou menos.

O *Diario de Noticias* de segunda-feira põe bem a descoberto os defeitos de tal imposto sobre transações.

C. A. D. C.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Beilões

De mobílias, estabelecimentos, propriedades rusticas e urbanas, trespasses e arrendamentos, em Coimbra ou na provincia.

Recebem-se lotes em todos os generos de mobílias.

Condições patentes, liquidação imediata.

Escritorio, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Telegramas, PITA SOLICITADOR.

Mais informações, dirigir á "Liquidataria".

O proprietario, ALBERTO PITA.

Muséu de arte sacra

Apêlo ao sr. governador civil

Ha mais de um mês que se encontram concluidas as obras na antiga igreja de S. João d'Almedina, pronta a receber o precioso muséu de arte sacra, sem que, quem superintende nos edificios e monumentos nacionais do norte, se lembre de fazer entrega dessa igreja á direcção do Muséu Machado de Castro para se efectuar a transferencia daquele muséu.

Não se explica esta demora se não pela má vontade do chefe daquela repartição, no Porto, em atender as justas pretensões de Coimbra, pois se repetem amiudadas vezes as dificuldades e impossibilidades de conseguir a mais pequena pretensão para a nossa terra. Isto fez com que já se tentasse conseguir para Coimbra uma secção dos monumentos nacionais e edificios publicos do centro, o que não foi possível alegando razões que podem ser muito atendiveis mas com as quais não concordamos.

O que se sabe é que ha um mês que a antiga igreja de S. João d'Almedina se encontra pronta para receber o muséu de arte sacra e que, até hoje, ainda não foi entregue para se efectuar a transferencia, apesar de solicitações varias e instancias da imprensa local e de fora.

Que razões existem para esta falta?

Ha salas do muséu de arte sacra onde chove. Acumulam-se ali os objectos, que ficam espalhados pelo chão, mal acomodados e sem a devida segurança. Por tais motivos, torna-se impossível, ha muito tempo, visitar esse muséu, o que bastante tem contrariado centenas de pessoas que aqui vem e não conseguem ali a entrada.

Existe ainda uma outra razão de peso para justificar a urgencia de se efectuar essa transferencia: é que as salas onde se acha actualmente o muséu de arte sacra estão destinadas á ampliação do muséu de zoologia, tambem mal acomodado pela accumulacão de objectos.

Tudo isto está exigindo prontas providencias para que seja entregue quanto antes a antiga igreja de S. João d'Almedina á direcção do Muséu Machado de Castro. E como a voz da imprensa não tem tido a ventura de ser ouvida e atendida pelo director da circunscrição do Porto, apelamos para s. ex.ª o governador civil deste districto para que se digno conseguir o que para nós tem sido absolutamente impossível.

Esperamos que s. ex.ª tome este assunto a seu cuidado e o resolva com a urgencia que o caso requer.

Antes que o inverno venha alagar com aguas da chuva as salas do muséu de arte sacra, visto o mau estado do telhado, é indispensavel fazer a mudançã para o local que lhe está destinado.

Certamente s. ex.ª o chefe do districto se não escusará a satisfazer esta justissima pretensão da nossa terra, pois se trata duma collecção preciosissima de objectos que rivalisa com o que ha de melhor em museus congêneres da peninsula.

Não largaremos este assunto enquanto não formos atendidos nesta justissima reclamação, que mais vem provar a má vontade do referido chefe da circunscrição do Porto.

A' policia

A' redacção deste jornal vieram varios habitantes desta cidade a pedir-nos para que, por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, façamos constar ao sr. Commissario geral da Policia Civica desta cidade, a necessidade de se pôr cõbo immediato ao abuso inqualificavel odioso que estão cometendo os contratadores de bilhetes do Teatro Avenida, que exploram escandalosamente o publico, pois fazem pagar por preços exorbitantes os bilhetes de entrada para as sessões cinematograficas, sem nenhuma especie de escrupulo e sómente naancia desvergonhada de ganharem dinheiro, seja ele qual fór o processo.

Estes cavalheiros não sabemos bem por que modos, mas muito especialmente aos domingos, em que a affluencia do publico é maior, conseguem açambarcar a maior parte da lotação da casa.

Já isto é irregularissimo, e caso muito para lamentar, pois revela completo abandono de fiscalisação de quem lhe compete vigiar sobre este assunto.

Mas mais odioso é que, esses individuos uma vez de posse desses bilhetes, tenham o arrojo de chegar a exigir 3\$00, por um simples logar da plateia, isto é, mais 2\$00 alem do preço marcado para a compra dos referidos bilhetes nos *guichets* da Empreza, como aconteceu no passado domingo.

Não pôde o sr. Commissario de Policia, pôr immediato cõbo a estes abusos?

Queremos crer que sim. Ponto é que S. Ex.ª dê as suas convenientes ordens para que os seus subordinados procurem pôr ponto immediato a semelhante abuso.

Esperamos portanto que s. ex.ª atendendo o exposto, que é justo, providenciará immediatamente sobre o caso, dando ordens ao pessoal seu subordinado para que factos como estes se não voltem a dar.

Aluga-se

na Estrada de Lisboa, uma parte de casa para casal, e para homem só. Trata-se na Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada na Avenida dos Oleiros. 2

Bom negocio

Trespasse o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fargas). 2

Casa

Dois esplendidos andares disponiveis, 2.º e 3.º com 18 divisões, na Praça 8 de Maio, n.º 18, arrendam-se para escritorio, consultorio ou habitação. Dirigir a V. Barreto, Rua da Liberdade, 98 1/2, Figueira da Foz. 3

Casa

aluga-se parte a senhora ou casal respeitavel, sem filhos. Para tratar, rua do Correio, 74 2.º. 4

Casa

Arrenda-se com 14 divisões, cave e quintal sito no Calhabé, Alpenduradas. Trata-se com Antonio Luiz Martha em Santa Clara, Telefone 162. 3

Creada

Precisa-se para casal sem filhos sabendo de cozinha e que dê boas informações. Dá-se bom ordenado. Tratar Bairro Sousa Pint, 43, das 11 horas em diante. 4

Creada

Precisa-se uma que dê informações. Para tratar nesta redacção. 4

Cosinheira

Precisa-se para familia, e que dê boas informações. Para tratar, rua dos Anjos, 19. 4

Cosinheira

precisa-se na Hospedaria Democratica. 3

Cadela

de COELHOS, o que ha de melhor, 3 annos com um cachorro pequeno, vende por motivo de retirada. Raul Buzano, Ceira. 4

Cavalo

break-faeton com tejadilho e arrelo, vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B. 4

Compra-se

na Estrada de S. José ao Calhabé um terreno para construção em local já avizinhado. Carta á Administração da «Gazeta» com as iniciais P. M. S. dizendo preço minimo e localisação. 2

Dactilografas

oferecem-se duas com bastante pratica. Nesta redacção se diz. 1

Explicador

Em sua casa ou a dos alunos explicam-se as disciplinas de sciencias até á 5.ª classe dos lic. ns. Para tratar, Rua de S. Salva'or n.º 24. X

Maquina

de escrever, vende-se uma em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar. X

Marçano

Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar — Rua Visconde da Luz, 97. X

Mobilia

vende-se de sala em bom uso. D z-se na rua do Correio, 68. 1

No Largo de S. João, 18, com-

pram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para collecções. X

Officiais

de serralhariz. Precizam-se dois, dando-se bom ordenado. Rua da Sofia, 141. 4

Oferece-se

um empregado de mercancia ou armazem, tem carta e flador. 4

Piano

Pratende-se um de aluguer. Nesta redacção se diz. 4

Passa-se

uma loja na Praça da Republica n.º 39. 2

Por motivo de retirada, vende-

se uma mobilia de sala de visitas estilo inglez, uma secretaria, uma cadeira automatica de roda- para paralitico e mais objectos de casa. X

Passa-se

a estalagem do Paço do Conde com cocheiras, um andar com 6 inquilinos e mais 2 juntas ao palheiro, 4 quarto e uma loja á entrada do portão e 3 armazens dentro dum patio grande. Tudo em boas condições. 4

Trata-se na mesma estalagem com Francisco Rodrigues Fralita & Irmão. X

Precisa-se

Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Pont-à-jour

Executam-se todos os trabalhos. Trav. de S. Salvador, 6 4

Professora

Habilitada com o curso moderno da Escola Normal, leciona as disciplinas de instrução primaria, em sua casa ou na dos alunos. Para tratar, Rua de S. Salvador, n.º 24. X

Professora

Precisa-se para ensinar instrução primaria, francès, piano e labores. Nesta redacção se diz. 5

Professora

de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Quarto

Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se á Sociedade Lusitana de Cereais Limitada, Avenida dos Oleiros, 3. X

Quarto

Precisa-se mobilado até 45 escudos prefere-se independente, pouca permanencia. Falar, rua do Forno, 12. 2

Rapaz

para escritorio, com alguma pratica, e sabendo bem escrever á maquina, oferece-se. Informaçoes R da Fonalhinha, 6-2.º. X

Rapaz PARA FARMACIA

precisa-se de 12 a 16 annos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12 1.º — Santa Clara. X

Terreno

Vende-se 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda proximo ao electrico do Calhabé. Informa Tomaz José á passagem de nivel. 4

A GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Número avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

OS PASSAPORTES

A proposito da linha ferrea Lisboa-Madrid, aludindo a formalidades na fronteira, dizia recentemente, em artigo interessante, o estudioso engenheiro Vicente Ferreira:

"Ha tambem a questão dos passaportes, pesadelo dos viajantes, que parecia ter desaparecido e que a guerra ressuscitou, afigura-se-me que sem vantagem de qualquer ordem, a não ser a de alguns pobres emolumentos os funcionarios que os passam."

E' uma verdade, de assêrto rigoroso, que eu estou farto de proclamar em todos os tons, (no deserto, é claro!) e por todos os feitios, desde muito mais de vinte anos; mas, como, neste país, a maior parte da gente é avessa a tudo o que tem significado abertamente pratico ou, antes, fundamentalmente estúpida, permanecemos ainda no elixir dos passaportes, é completa letra morta o patronato do emigrante na legislação que o criou, e a clandestinidade é tal e tanta que chega quasi a exceder o numero da saida legalisada!

Só nos portos do Brasil, consoante nota da Repartição de Estatística do Ministerio da Agricultura, respectivo, desembarcaram, sem documentos, 6.817 portugueses em 1917, 7.981 em 1918, 17.068 em 1919 e 33.883 em 1920!!!!

E quantos haverão escapado ao conhecimento oficial, por motivos varios?! E quantos, assim furtivos á nossa terra, em outros destidos?!

O passaporte não é mais do que uma vasta fonte de mediança para numerosissimos quadrilheiros de castas diversas, que tambem os fabricam inteiramente falsos e andam na faina do roubo, em valores entendidos com peersonagens acomodaticias!

A Republica não se implantou para encobrir o excremento social, mas para pôr-lhe termo, fazendo cessar abusos de toda a especie e efêtivando a primorosa lição de que a cadeia não foi feita para os miseraveis unicamente.

Cumpra que sejam chamados a contas os individuos de gravata, que exploram o analfabetismo a pretexto de interminavel documentação, ás vezes irrisoriamente duplicada, e pespegam com ele, á maneira de fardo, para além fronteira ou á maneira de gado suíno, nas terceiras classes mais e menos arejadas, dos navios de companhias, mais e menos negreiras, que nos levam o sangue e o ouro com arpeganho de insolencia e ainda por cima — e com carradas de razão, nos brindam com epíteto de parvos!

Parvos sim, bestialmente parvos, porque nos pômos de cocoras diante do estrangeiro, porque registamos o senario imundissimo do Panamá — Transportes Maritimos do Estado, porque anunciando que queremos limpêsa aguentamos

uma pasmosa resistencia passiva, cotidiana, e é do favor de inimigos confessos do regime, banqueiros milionários e açambareadores da gêma, que vamos vegetando!!!

Tinha cabimento nesta altura um vocabulo breve, se mo consentisse a educação.

Senhores senadores! Senhores deputados! Obra de interesse geral, de eliminação de forças indecorosas, de pedra a quem toca.

Os serviços publicos não podem ser orientados no sentido de algumas conveniencias, mas da razão e da logica.

Onde está, nesta hora de civilização e de progresso, a razão e a logica do passaporte?

Que houvesse um titulo de identidade, obrigatorio, comprehendia-se e comprehendia-se pela utilidade comum para todos resultante.

Que ninguê possa sair sem demonstrar, por exame, que não é analfabeto, impõe-se em nome do patronato.

Que haja, consentidos, intermediarios forçados, é do tempo da escravaria.

Fico-mo por aqui, em obediencia ao proprio decôro.

F. NORONHA.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Ana Menezes de Alarcão Santos.

Amanhã:
D. Maria da Conceição Pinto Knopff Candido Sant'Ana de Campos.
Segunda-feira:
D. Mariana Viena de Campos.
Anônimo José Domingos Campos.
Ivo de Jesus Lopes
Manoel de Sousa Amado.

Partidas e chegadas
Chegou do Ervedal da Beira o sr. tenente Mario Matos.
— Da Cloga do Campo, a sr.ª D. Candida Battista e Silva.
— Da Figueira da Foz regressou a Fontinhosa, o sr. Abel Correia da Cunha.
— Da Figueira da Foz, a sr.ª D. Lucilla Pinto Bastos e o sr. Antonio Lopes Veloso.

Rainha Santa Isabel

Realiza-se amanhã na igreja da Rainha Santa, a festa da Trasladação que constará:

De manhã, ás 9 horas, missa e comunhão geral.

Ao meio dia, missa solêna a grande instrumental e exposição.

De tarde, ás 4 horas, Te-Deum em ação de graças pelo completo restabelecimento do venerando prelado desta diocese sr. D. Manoel Coelho da Silva, sermão pelo distinto professor do Seminario, rev.º padre Alirio de Melo, Benção do SS. e precissão em volta do claustro.

O tumulto que encerra o corpo da Santa Padroeira de Coimbra, estará exposto á veneração dos fieis.

A falta de espaço

Por nos terem chegado tarde a esta redacção não podemos dar publicidade no numero de hoje a alguns originaes, entre eles a *Carta de Lisboa*, do nosso brilhante colaborador dr. Mario Vieira Machado.

Desta falta pedimos desculpa aos nossos presados colaboradores e leitores.

SECÇÃO LITERARIA

AGUIA CRUZADA

*Do Rastelo partindo ovante, qual outr'ora
A caravela audaz do forte Portugal,
Num condorcivo arrojo, o infinito astral
A aguia da Sciencia o cruza, o assenhora:*

*Mensageira duu povo altivo... céu em fóra
Em dois corações leva a alma occidental,
Cantando o luso nome em estro genial,
Que o Mar vai memorando e o Céu escuta agora.*

*A Fenix renasceu!... Desdenhando do mar,
A fronte foi cobrir da aureola estelar,
Cingindo-se da Cruz para escalar os Céus!*

*E á terra prometida emfim ouve o seu brado:
«Ei-la que vem além!...» Epico sonho alado.
Vitoriando a Raça... e dando-lhe troféus!*

Coimbra, 1922.

Antonio de Oliveira, Filho.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Publicamos hoje a lista oficial da Conjunção Republicana.

Como haviamos dito, ella é fundamentalmente a mesma que publicamos por iniciativa da nossa reportagem, o que prova que temos estado senhores do que se passa pelos bastidores da politica local.

Efectivos: Adelino Rodrigues Lucas, proprietario;
Dr. Antonio Alberto Torres Garcia, proprietario e deputado;
Dr. Antonio Candido de Almeida Leitão, director da Escola Normal Primaria, professor e advogado;

Antonio Correia dos Santos, contabilista e proprietario;
Antonio Marques, comerciante;
Dr. Carlos da Costa Mota, medico e professor;
Felipe Gouveia Coelho, contabilista e industrial;
Floro Henriques, industrial e proprietario;

Dr. Francisco Maria do Amaral, proprietario e medico;
João Rodrigues de Moura Marques, proprietario e comerciante;
Dr. Joaquim Faria Correia Monteiro, professor do Liceu e assistente da Universidade;

José Nicolau Santos da Fonseca, director da agencia do Banco de Portugal;

Dr. José Rodrigues de Oliveira, proprietario e medico;
José Pinto Alves Guimarães, comerciante e proprietario;
Dr. Nicolau Rijo Micallef Pace, professor do Liceu.

Substitutos: Alberto Duarte Areosa, comerciante;

Alvaro da Costa Moraes, funcionario publico aposentado;

Antonio Luls Paiva, farmaceutico;

Antonio Rodrigues Claro Junior, proprietario;

Augusto Ferreira de Figueiredo, proprietario;

Augusto Monteiro, mestre de obras;

Augusto Pais Martins dos Santos, comerciante;

Benjamin Ventura, condutor das Obras Publicas;

Elisio da Costa Neves, comerciante;

Dr. Miguel Marcelino de Moura, medico;

João Augusto Simões Favas, comerciante;

Joaquim Lopes Gandarez, comerciante;

José Sebastião de Almeida, comerciante;

José Tomaz da Fonseca, professor da Escola Normal Primaria;

Raul José Fernandes, gerente da filial da Casa Tota.

Como noutra logar publicamos, a Conjunção realiza amanhã, domingo, um comicio eleitoral no Teatro Avenida.

Consta-nos que lá usará da palavra pessoas de bom prestigio no nosso meio.

Sabemos, tambem, que está despertando interesse aquele comicio. Isso nos agrada porque denota que a opinião publica está interessando-s'.

Oxalá que saíamos desta indifferença estioante.

A Conjunção lançou ontem o seu primeiro manifesto.

Podemos informar os nossos leitores que deixou boa impressão pela singelesa e correção com que é redigido.

O comité executivo da Conjunção Republicana convidou, para hoje, para uma reunião os candidatos á vereação municipal, to alguns cidadãos.

Não conseguimos saber o assunto a versar.

No proximo numero informaremos do que apurarmos.

Esta reunião, segundo informações que nos parecem seguras, celebrar-se-há no salão da Electro Conimbricense, na Estrada da Beira.

Pessoa altamente categorizada no Partido Liberal, informamos não ser verdadeira a noticia que demos no ultimo numero, de ter o sr. dr. Rosa Falcão abandonado o referido partido.

A noticia tinha-nos sido dada por pessoa que sempre tivemos por bem informada e séria e por isso a publicamos.

NOTA OFICIOSA

Tendê-se feito a publicação duma carta do sr. José Mateus dos Santos, com fim de se fazer acreditar que a Conjunção Republicana abusivamente pretendia incluir o nome daquele sr. na sua lista, o Comité declara:

que o referido cidadão fóra abordado sobre o assunto, embora particularmente, sem que opuzesse o mais leve reparo, antes manifestando o seu aplauso aos intuitos da Conjunção; que a indicação do seu nome foi feita por pessoas que mantem com aquele sr. intimas relações de amizade;

e que, finalmente, bastava o mesmo sr. dirigir-se á Conjunção para que o seu nome fosse immediatamente excluido, motivo por que consideram injusta, imperitente e inoportuna, a citada carta. — O Comité da Conjunção Republicana.

A "Gazeta da Figueira," E A SUA PROSA... VESGA

Lêmos (por que não haviamos de ler?) as folices sem pés nem cabeça que a *Gazeta da Figueira*, numa ancia desvaivada de puxar á sogá dos seus interesses, uma questão que muito interessa a Coimbra, deu á luz... do seu alto talento a proposito da ideia por nós defendida de em Coimbra ser construída uma praça de touros.

E, francamente, nem sabemos se devemos admirar as autenticas bacoradas si produzidas, se a falta de educação nelas manifestadas.

Lá que a ideia lhe é desgradavel, sabemos-lo nós demais, e podem avaliar todos aqueles que ao assunto nelas tratado, dedicarem um pouco da sua attenção. E tambem onde é que a *Gazeta da Figueira* sente morder-m-lhe os farnicoques sabemolo nós. Oh! se sabemos. O diabo da inveja... A maldita soberba...

Mas sempre julgámos que a *Gazeta da Figueira*, muito embora no pleno direito de defesa da sua terra, discutisse as questões com mais honestidade, pelo menos com mais educação, e não enveredasse por um caminho que a deslutra e é improprio de jornalistas dignos e sérios.

Quanto ao logar que no *cartaz* se destina ao nosso jornal ai deve haver engano com certeza.

Deve calhar muito bem ao autor da prosa aviltante que nos foi dirigida que decerto o poderá e deverá tomar por *droit de conquête*...

E com a *Gazeta da Figueira* estamos conversados sobejamente. Dispensamos com gosto não só a suas *amabilidades* como até mesmo a sua visita futura.

Fiquemos nisto que talvez seja melhor.

Propozemos a seguinte carta:

...Sr. director da GAZETA DE COIMBRA. — Um amigo meu chamou a minha attenção para uma referencia que a *Gazeta da Figueira* faz ao seu jornal, no n.º de 25 do corrente.

Nada tenho com o caso, mas é por tal modo repugnante como o autor dessa imunda porcara trata a sua GAZETA, dando-lhe funções de touros, que eu considero que o agravo não só fere os brtos da imprensa local mas da nossa terra. E tanto mais grave se torna a ofensa, que a *Gazeta da Figueira* é um jornal fundado por um conimbricense, que foi sempre um amigo da sua terra e dos seus patricios e pessoa bem educada.

O autor dessa imunda prosa, tão fora dos deveres de cortezia a que todos somos obrigados, não se lembrou sequer que abusando assim do jornal, foi comprometer o director dessa folha, ha muito tempo em tratamento no hospital de Coimbra, onde tantos e tão mercedosos testemunhos de apreço tem recebido dos conimbricenses.

O direito de critica a todos pertence, mas a má educação é coisa muito diversa só propria de quem não bebeu chá em criança. — O seu antigo leitor, A.

Alvaro de Matos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portugom, 27. A's 2 horas.

TREMOR DE TERRA

O seismografo do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra registou, no dia 24 ás 21 horas e 34 minutos, um tremor de terra a uma distancia de 9.500 kilometros, o qual se deveria ter dado no mar de Beríng, Pacifico Norte, Planalto da Bolivia ou Asia Oriental.

Dr. Alberto Dias Pereira

Uma homenagem do corpo docente do Liceu José Falcão

Reuniu-se o Conselho Escolar do Liceu José Falcão desta cidade, que aprovou, por aclamação, e por proposta do sr. Dr. Antonio Tomé, um voto de agradecimento e de louvor ao sr. dr. Alberto Dias Pereira, ilustre reitor daquele liceu, onde a sua acção intelligente tanto se tem feito sentir introduzindo ali melhoramentos de tal importancia, que o liceu de Coimbra pode igualar-se ou julgar-se superior aos mais completos.

O sr. dr. Antonio Tomé, ao justificar a sua proposta prestou justiça ás grandes faculdades de trabalho e de caracter do seu ilustre reitor, pondo em destaque a sua obra proficua e intelligente no liceu de Coimbra.

A este voto se associaram todos os professores, alguns dos quais secundaram as palavras do sr. dr. Antonio Tomé, fazendo as mais justas e francas apreciações ao homenageado que, quer no corpo docente daquele liceu, quer no corpo discente só conta amigos e simpatias.

O sr. dr. Dias Pereira conseguiu agora para o Liceu uma instalação muito completa dos laboratorios de fisica e química, dotando-os com magnificos aparelhos alemães, cujo valor atinge hoje a algumas dezenas de milhares de escudos, não contande ainda com as preciosas colleções de sciencias naturais e mineralogica.

Esta esplendida aquisição vem abrir uma nova era a este importante estabelecimento de ensino, permitindo aos seus professors satisfazer duma forma mais ampla a experiencia do ensino.

O material a que nos referimos foi adquirido pelo sr. Dr. Dias Pereira, na Escola Normal Superior de Lisboa, o que conseguiu á custa dum esforço inaudito, que só a sua tenacidade soube vencer.

O sr. Dr. Dias Pereira agradece, que muito o sensibilisaram, propoz tambem um voto de agradecimento ao sr. dr. Queiroz Veloso, director geral do Ministerio de Instrução Publica que colaborou dum modo notavel neste melhoramento, que vem influir de modo decisivo na preparação dos candidatos que fazem a sua pratica pedagogica no Liceu de Coimbra.

Foi resolvido agradecer ainda aos inspectores dos caminhos de ferro que, com inexcedivel zelo promoveram o rapido transporte do material e nas melhores condições de segurança. Estes inspectores são os srs. Cunha e Silva e o inspector principal da estação de Coimbra.

BACALHAU

Até quinta feira passada tinham entrado a barra da Figueira quatro navios que tinham ido á pesca do bacalhau. Os dois "Julias" 3.º e 4.º e o "Pescador" trouxeram boa carga e o "Neptuno" carga regular.

Fora da barra encontrava-se já o lugre "Voador" e a Leixões tinha arribado o lugre Julia 1.º por avaria causada pelo temporal. Estes dois são tambem da Figueira.

Faltavam ainda os lugres "Leopoldina" e "Lusitania" e o "Julia 2.º", que já devem ter entrado tambem.

Depois do regresso de todos os navios da Figueira que foram á pesca do bacalhau, não teremos a sorte de comer o "fiel amigo" mais barato?

Costumam ser tão grandes os lucros das respectivas sociedades, que pouco lhes custaria reduzir os dividendos em beneficio da magra bolsa do consumidor.

COMICIO

O Comité Executivo da Conjunção Republicana convida os municípios do concelho de Coimbra para o comicio que se realiza amanhã, domingo, pelas 13 horas, no Teatro Avenida.

ASSUNTO: Eleição da Câmara Municipal deste concelho.

O Comité.

O Relatório da Câmara Municipal

Recebemos o Relatório dos serviços municipalizados, que a Câmara Municipal mandou publicar supondo justificar-se das acusações que lhe fazem.

É um grosso volume, uma publicação em magnifico papel, que faz honra á imprensa onde foi feito.

A simples vista, fica-se logo com a convicção de ser mais uma prova do nenhum zelo e economia da administração municipal.

A Câmara foi gastar mais de 6.000 escudos nessa publicação, quando não tem vintem para mandar reformar as calçadas, para dar luz á cidade, para mandar concertar os mictórios, fontes, caminhos rurais, o mercado, fazendo a limpeza dos jardins e das ruas, etc, etc.

E gastam-se 6.000 escudos numa publicação!

O dinheiro do município por onde anda?

Havemos de referir-nos ao Relatório, que o assunto dá bem para isso.

O que é uma triste verdade é a Câmara Municipal que af temos ter gasto durante a sua gerencia de trez anos cerca de 5.000 contos de receitas do município, dinheiro do emprestimo e contas que estão para pagar, não se vendo uma obra importante feita, antes tudo desmantelado e num estado deploravel. Até mesmo — digo por aí toda a gente — a Câmara deixará a cidade sem iluminação publica!

Triste verdade é saber-se que a Câmara fez grandes aquisições de material electrico sem concurso e foi mandar construir, tambem sem concurso, as 18 casas para distribuidores da energia electrica, gastando nelas muito mais do que devia, se elas fossem mais modestas, como são as da Figueira.

Fitas para maquinas de escrever

Underwood, Remington, Royal

MARCO POSTAL

Pagaram as suas assinaturas o que muito agradecemos:

Marcolino Ribeiro Loureiro, Rio de Janeiro, até 14 de Agosto.

Raul Mendes Paulo, Santo Antonio do Zaire, até 16 de Outubro de 1923.

Amadeu Rodrigues Amado, Santos, até 28 de Março de 1923.

Alfredo d'Almeida Xavier, Rio de Janeiro, até 1 de Novembro de 1923.

Ascenso Rodrigues Lapin, Chinde, até 15 de Maio de 1923.

Antonio Morgado, Rio de Janeiro, até 15 de Junho de 1923.

Constantino Fernandes Tomé, S. Paulo, até 1 de Fevereiro de 1923.

Daniel dos Santos, Dondo, até 31 de Dezembro de 1923.

Eduardo Silva, S. Paulo, até 11 de Março de 1923.

D. Emilia C. Marques, America do Norte, até 18 de Julho de 1923.

Francisco Cardoso Marques, Manaus, até 24 de Fevereiro de 1923.

Gaudencio & Simões, S. Paulo, até 1 de Janeiro de 1923.

José Augusto de Menezes, S. Tomé, até 11 de Fevereiro de 1923.

Capitão João Francisco Parreira, Loanda, até 11 de Dezembro do ano corrente.

Aos nossos assinantes e prestados amigos do Brazil e Africa pedimos o favor de mandarem pagar as suas assinaturas em atraso o que muito lhes agradecemos.

SPORT

Associação de Foot-Ball

Realizou-se ha dias na sala da direcção da Associação Academica uma sessão, convocada pela comissao organizadora da Associação de Foot-ball, afim de ser eleita a direcção que é a seguinte: Presidente, Dr. Maximino Correia; Vice-Presidente, Dr. Carlos de Figueiredo; Tesoureiro, Tenente Alcino Rodrigues; Secretario, Dr. Mendes Vaz; vogais, Tenentes Ernesto Pestana e Alberto Mota.

O sr. Tenente Ribeiro da Costa, um dos activos organizadores falou explicando duma maneira rapida as qualidades dos elementos competentes da direcção de quem faz um elogio caloroso.

Convida os membros eleitos a tomarem os seus respectivos logares, ouvindo-se neste momento uma salva de palmas. O sr. dr. Maximino Correia, em nome da direcção agradece, dizendo irem trabalhar até onde a sua acção o permitir.

A Associação de Foot-ball ficou instalada provisoriamente na Associação Academica, que gentilmente cedeu uma das salas.

A «Gazeta de Coimbra» publicará daqui em diante, todas as deliberações e comunicados da Associação.

Foot-Ball

Organizado pelos Sargentos da Guarnição de Coimbra, realisa-se amanhã um desafio de football entre os 1.ºs grupos da Guarnição Militar e Associação Academica, que será abrilhantado pela banda de infantaria 23, que antes do encontro, fará ouvir no campo, um escolhido repertorio.

Ao match que é em beneficio do Sanatorio, a construir, para os sargentos tuberculosos, assiste o sr. General da guarnição e diversas autoridades.

O concerto pela banda começa ás 14 horas devendo o desafio começar ás 15, no Campo de Santa Cruz.

Todos os sportsmen deverão ir presenciar esta festa, atendendo ao fim benemerito a que se destina.

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

AUDIENCIA DE 26-X-1922

Ao 2.º officio, Faria: Acção ordinaria commercial, requerida pela firma desta cidade União Commercial, Lda., contra Augusto Duarte N. de Almeida, de Castro D'Aire. Advogado, dr. Octaviano Sá.

— Suprimento de consentimento, requerido por Maria Julia a favor de sua filha, ambas residentes em Santo Antonio dos Olivais. Adv., dr. Diamantino Calisto. — requerida pelo sr. dr. Gilberto Velloso da Costa e esposa, contra José Pereira e mulher, todos de Santa Clara. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 5.º officio, Perdigo: Emancipação requerida por Mabilia de Jesus Soares a favor de sua filha Natalia de Jesus Soares, ambos desta cidade. Adv., dr. Octaviano de Sá.

Os officios e costureiras de alfaiate reunidos em sessão magna, resolveram pedir aumento de salario.

Alem doutras resoluções tomadas nessa reunião, foi exarado um voto de louvor ao industrial sr. Antonio Domingos, pela defesa que tem tomado daquela classe.

Cemiterio da Conchada

Neste cemiterio foram feitos os seguintes enterramentos:

Dia 16 de Outubro: — Albano Fontes, filho de Joaquim Gonçalves Povoia e Ana Fontes, de 76 anos, de Cernache. D.a 17: — Mario Nunes, filho de João Nunes e Maria Augusta, de 16 anos, de Figueiro dos Vinhos.

Dia 18: — Julio Machado Feliciano, filho de Joaquim Machado Feliciano e Emilia Franco Feliciano, de 69 anos, do Rio Maior.

Dia 21: — José Jorge Nunes, filho de Luis Jorge Nunes e Maria do Carmo Jorge, de 42 anos, de Gois.

Maria do Espirito Santo, filha de Joaquim d'Almeida e Maria Rita, de 83 anos, Coimbra.

Dia 22: — José Bernardo Oliveirinha, filho de Antonio Bernardo Oliveirinha e Maria S. José Sousa, de 35 anos, de Ceia.

Ermelinda Rita de Castro Rosa, filha de Antonio Monteiro e Henriqueta Rosa, de 4 anos, de Coimbra.

Mario Augusto Narciso, filho de Raul Augusto Narciso e Gloria da Conceição Alves, de 6 meses, de Coimbra.

Augusto Ferreira Trindade, filho de Casimiro Ferreira da Trindade e Rosa Casimira, de 31 anos, de Coimbra.

Ao publico de Coimbra ESCLARECENDO

Alguem aventureiramente vem ha dias espalhando que os industriais de padaria se reuniram para aumentar o preço do pão. E' falso.

Os industriais de padaria, apenas se reuniram para apreciar os novos impostos e preços de farinha, estipulados pelo proprio Governo, preços estes que com outros encargos, como seja o elevadissimo preço da lenha, aumento de salario e muito mais coisas os impossibilita de manter o preço do pão, tanto mais que esses veem sendo mantidos desde ha muito por rixa, sem criterio algum industrial e comercial, e tanto assim que ainda ha pouco um industrial muito trabalhador e economico se retirou, para não se dizer que fugiu, e talvez sem um centavo, deixando num bem reles cubiculo da rua das Cosinhas, mulher e filho, tendo de vender os poucos moveis que lhe restavam para matar a fome e recorrer ao pai avô para a recolher e ao seu filhinho, dandô prejuizos a diversos em cerca de 15 contos, e quem sabe se os que aventureiramente espalham coisas fantasticas, amanhã terão de fazer o mesmo.

E' certoque isso é com eles, mas será viavel e sensato esta comedia, á laia de José do Telhado, de roubar a uns para dar aos outros? Não nos parece, mas menos sensato e até reles, é vir mentirosamente á laia de rufia falar dos outros, e isto só enquanto algum assopro não levanta albarda, porque então é que se verão as mataduras. De resto alguem que perceba e seja sensato que diga se comprando-se farinha a 1\$60 e 1\$80 cada quilo, e isto por benevolencia da moagem, porque o decreto do Governo manda que seja vendida a 2\$07, se pode vender pão a 1\$00, 1\$10 ou mesmo 1\$20 cada quilo.

E' a percentagem da agua que hoje mal chega para os encargos de lenha, luz, pessoal, impostos, contribuições, rendas de casa e muitos outros encargos que ha-de dar para isso e para a diferença que vai de \$60, \$70 e \$80 entre o preço da farinha e o preço do quilo do pão?

Ah! aventureiros malditos que só pensam especular a boa fé do publico, oferecendo-lhe garantias que nunca podem dar.

De resto o publico que compre aonde melhor lhe convenha, abra os olhos e faça a sua experiencia, e não se deixe iludir por palavras ócas e mentirosas porque só duram enquanto não aparece a verdade.

Industriais de Padarias.

A'LERTA. POVO DE COIMBRA

Eduardo Ferreira Major, proprietario da Padaria do Bêco do Fanado, vem declarar, em resposta a um manifesto ha dias distribuido, que está pronto a provar seja a quem fôr, com testemunhas, que não foi só por meio de correspondencia, mas que pessoalmente foram a sua casa dois pouco correctos industriais pedir-lhe para aumentar o preço do Pão ao que terminantemente se recusou e como prova evidente eles o aumentaram.

Pergunta o referido manifesto, talvez querendo beliscar-me, se é sensata esta comédia á laia de José do Telhado, eles devem ter feito á João Brandão, pois que não é possivel com ganhos licitos arranjar-se dinheiro para passar mezes em praias e comprarem-se, por centos de contos, propriedades na terra e armazens de farinha em Coimbra, e suas mulheres estream duas e trez blusas de seda por mez isto sendo analfabetos como são; ao passo que eu e minha mulher trabalhamos dia e noite ao meu balcão.

Não sendo aventureiro fiz duas viagens ao Brazil, onde ganhei dinheiro para comprar propriedades, as quais tenho li e vendendo barato ainda as não vendi nem comprei; ao passo que um dos industriais, gastando pão de minha casa porque fechou algum tempo, vendeu pão durante um mez e chegando ao fim pediu-me espera do dinheiro pois para o receber tive de lá mandar duas ou trez vezes.

Com respeito ao preço da farinha estou pronto a provar, mostrando facturas, que custam muito menos dinheiro e que ganho 10 por cento em todo o pão que vendo.

O que se está fazendo em algumas padarias de Coimbra se se fizesse em Lisboa, decerto o povo saberia fazer justiça; como industrial digo vender um kilo de pão por 2\$00 é o mesmo que fazer como se fazia no pinhal da Azambuja.

E dizem eles — «De resto o publico que compre aonde melhor lhe convenha, abra os olhos e faça experiencia, e não se deixe iludir por palavras ócas e mentirosas porque só duram enquanto não aparece a verdade. Continuo vendendo pão de 1.º a 1\$20 cada kilo e pão a 160 e 80 reis avulso e desconto aos revendedores.

Eduardo Ferreira Major, Padaria do Bêco do Fanado.

Antonio Maria Maia

Faleceu

Eugenia Maria, filhas e demais pessoas de familia, participam ás pessoas de sua amizade o passamento de seu querido marido e pai, e que o seu funeral se realisa amanhã, pelas 10 horas e meia, da residencia de seu filho Antonio Maia, em Santo Antonio dos Olivais, para o cemiterio do mesmo lugar.

Coimbra, 28 de Outubro.

LOJAS

para depositos ou armazens, alugam-se no Patio do Castilho (Arco d'Almedina).

Criado para escritorio

de 40 a 50 anos, sabendo ler, dando as melhores referencias. Convem homem sem familia, a quem se pode dar vestuario, cama e mesa. Precisa, dr. Antonio Garrido, advogado. — Coimbra.

Langue française (Conversation)

Seulement pour Dames ou enfants. 45, Praça 8 de Maio, 1.º (vulgo Samsão).

Aluga-se na Estrada de Lisboa, um apartamento de casa para casti, e para bomem só. Trata-se na Sociedade Industrial Coimbricense, Limitada na Avenida dos Oleiros. 1

Bom negocio Trespassa-se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas). 1

Bilhar Vende-se no Restaurante dos Caçadores. 2

Casa Dois esplendidos andares disponiveis, 2.º e 3.º com 18 divisões, na Praça 8 de Maio, n.º 18, arrendam-se para escritorio, consultorio ou habitação. Dirigir a V. Barreto, Rua da Liberdade, 95 r/c., Figueira da Foz. 2

Casa Arrenda-se com 14 divisões, cave e quintal sito no Callabé, Alpenduradas. Trata-se com Antonio Luiz Martha em Santa Clara, Telefone 162. 2

Creada Precisa-se uma que dê informações. Para tratar nesta redacção. 3

Cosinheira precisa-se na Hospedaria Democratica. 2

Cavalo, break-faeton com tejadilho e arrelo, vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B. 2

Compra-se na Estrada de S. José ao Callabé um terreno para construção em local já avisinhado. Carta á Administração da «Gazeta» com as iniciais P. M. S. dizendo preço minimo e localização. 1

Explicador Em sua casa onnadosalunos explicam-se as disciplinas de ciencias até á 5.ª classe dos liceus. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Maquina de escrever, vende-se uma em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar. X

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar — Rua Visconde da Luz, 97. X

No Largo de S. João, 18, compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções. X

Oferece-se Empregado com alguma pratica, para Armazem de Malhas e Miudezas ou Retrozia. Nesta redacção se diz. X

Passa-se uma loja na Praça da Republica n.º 39. 1

Por motivo de retirada, vende-se uma mobilia de sala de jantar, uma cadeira automatica de rda para paralitico e mais objectos de casa. Nesta redacção se diz. X

Passa-se a estalagem do Paço do Conde com cocheiras, um andar com 6 inquilinos e mais 2 juntas ao palheiro, 1 quarto e uma loja á entrada do portão e 3 armazens dentro dum pato grande. Tudo em boas condições. X

Trata-se na mesma estalagem com Francisco Rodrigues Fralia & Irmão. X

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Professora Habilitada com o curso moderno da Escola Normal, lecciona as disciplinas de instrução primaria, em sua casa ou na dos alunos, Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria, francês, piano e labores. Nesta redacção se diz. 4

Piano Vende-se um em bom estado. Rua das Estreirinhas, 2. X

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Quarto Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se á Sociedade Luzitana de Cereais Limitada, Avenida dos Oleiros, 3. X

Quarto Precisa-se mobilado até 45 escudos preferere-se independente, pouca permanencia. Falar, rua do Forno, 12. 1

Quartos Alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a S.ª, n.º 45 1.º andar. X

Rapaz para escritorio, com alguma pratica, e sabendo bem escrever á maquina, oferece-se. Informações R da Fomalhinha, 6-2.º. X

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12 1.º — Santa Clara. X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentais e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vende-se uma carroça para ser puxada por um animal. Dirigir a Narciso de Melo — Rua Direita. X

Vendem-se Dois molinos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Velga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Agradecimento

Izaura Correia, José Bento Correia e mais familia, vem por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que durante a doença do seu sempre chorado marido e irmão Antonio Bento Correia, se interessaram por ele, assim como a todas aquelas que o acompanharam á sua ultima morada.

Muito especialmente agradeçamos do fundo do nosso coração ao Ex.º Sr. Dr. Manuel Dias, como seu medico assistente e ao Ilustre professor Dr. Moraes Sarmiento a maneira sempre carinhosa como o trataram e os esforços que fizeram para o arrancarem ás negras garras da morte. Pedindo a todos desculpa de qualquer falta por nós cometida o que nestes casos é sempre involuntariamente. A todos pois os nossos protestos de gratidão e inolvidavel reconhecimento.

Coimbra, 27 de Outubro de 1922.

Declaração

Antonio Pedro de Jesus, ferredor, tendo-lhe constado que um seu colega tem propalado boatos contra a sua dignidade, declara que é absolutamente falso, tudo que em seu desabono o tal colega tem espalhado, e no caso que esse snr. continue na sua missão de caluniador, o chamará á responsabilidade, afim de futuro pôr um freio á sua odienta calunia.

Coimbra, 25 de Outubro de 1922.

Antonio Pedro de Jesus.

Raposas

e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas

Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68 2.º. — Coimbra.

Magno & Costa, L.da

5-Largo da Freiria - 6

Temos sempre stock dos seguintes artigos que vendemos a preços de combate:

SACOS DE PAPEL
PAPEIS DE ENBRULHO
PAPEIS DE FUMAR
VINHOS DE CONSUMO, DE MESA E VERDE SACRISTÃO
VINHOS FINOS DO PORTO
CHAMPAGNES E LICORES
Depositario do sabão economico Sapadol.

AZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20 % de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Um programa minimo

A NOVA CAMARA A ELEGER

Aproxima-se o dia em que os eleitores, pela boca tantas vezes experimentada das urnas, proclamarão soberanamente a nova Camara que ha-de gerir, durante o trienio de 1923 a 1926, os importantes e, presentemente, tão dificeis e complexos negocios do Municipio de Coimbra.

O que este acto, tão serio e decisivo, representará para o futuro desta cidade, tantas vezes duramente prejudicada por não pequenos desastres administrativos, filhos da incompetencia, do desmazelo e da inércia de algumas das suas Camaras, ninguem o deve ignorar.

E' já tempo e é absoluta e imperiosamente necessario mudar de rumo!

A nova Camara, seja ela qual iôr, não poderá deixar de empregar, logo de entrada e com a maior firmeza e energia, os melhores e mais dedicados esforços, para levar á pratica um **programa minimo**, que ha muito está nas mais palpitantes e justas aspirações da cidade, programa que já nenhuma vereação terá possibilidade de esquecer ou protelar, sem concitar contra si os mais clamorosos e indignados protestos de toda a população de Coimbra.

Ele é a expressão mais simples e clara do pensar e sentir de toda a cidade, e resume-se muito correntemente no seguinte:

- Rescisão imediata do contracto com a Companhia de Viação e Electricidade e abertura dum novo concurso para o fornecimento da energia hidro-electrica;
- Prolongamento da rede de viação electrica, intra e extra muros da cidade;
- Construção do novo mercado municipal;

— **Trespasse ou arrendamento dos Serviços Municipalisados, desde que a experlencia continue a demonstrar que, da administração directa do Municipio, só resultam deficits cada vez mais ruinosos para as finanças do mesmo.**

A Camara que cumprir este programa, que é bem o programa da cidade, terá o louvor e os aplausos maximos e unanimes de todos os municipes, porque mais não precisará para afirmar com grandeza, dedicação e eficacia, o poder da sua inteligente, benefica e patriótica acção administrativa.

Aquela, porém, que o esquecer ou protelar, falseará inteiramente a sua missão, e só será digna dos mais clamorosos, indignados e veementes protestos da opinião publica.

Deste dilema não poderá fugir!

Que nele, pois, atentem bem e muito refletidamente todos aqueles que, pelo voto livre dos seus concidadãos, forem chamados a desempenhar a honrosa missão de administrar, de 1923 a 1926, o Municipio de Coimbra!

O nosso mais sincero e ardente desejo, é que sejam muito felizes; mas, para que o sejam — ninguem se iluda! — é absolutamente necessario que os homens que vão entrar nos Paços do Concelho pela primeira vez, no dia 1 de Janeiro de 1923, **tenham condições para se mostrarem á verdadeira altura das grandes responsabilidades que vão assumir!**

Os ineptos, os inactivos e os comodistas, o melhor que terão a fazer, é deixarem-se ficar em casa, porque Deus não os fadou para grandes cavalarias...

De quem só faça asneiras, ou de quem nada saiba fazer, estamos nós todos fartos, estamos nós todos saturados! Como nós, é isto o que toda a gente pensa, sente e quer!

RETALHOS

da vida, que são forrapos de dor, latidos de agonía, esgares de força ou sorriso leve de ironia. E dos retalhos mais diversos se forma a vida rápida de hoje, não admitindo senão um breve comentário á sucessão vertiginosa, cinematográfica, dos factos que passam... Assim serão estes retalhos, na nossa intenção modesta. Algumas palavras sobre um caso, um feito, uma tragédia ou uma scena de comédia, vincando num comentário succinto toda a beleza dum gesto, a profundidade da dor ou o cómico duma attitude.

E' deste modo a vida de hoje. Acelero-la, pois.

ELEIÇÕES á porta. As camaras necessitam de substituir engragens que o uso de alguns anos enferrujou e que pela lógica natural das coisas... velhas e gastas reclamam o repouso merecida entre a sucata. Na ansia louvavel de que os destrócos não apresentem um tão desolador aspecto gastam-se perdidamente esforços para dar brilho ás peças mais atacadas p'lo oxido, pois pode muito bem acontecer que o povo, ofuscado pela refulgencia, não se aperceba da sua inutilidade e as vá deixando ficar.

O Estado — os bons exemplos veem do alto — não paga as rendas dos bens moveis que ocupa e não admite que os senhorios — ignaros burgueses tolerados na bochevisada administração de hoje — se sirvam contra ele das leis que o Parlamento votou, dando o simulacro da propriedade aos seus pseudo donos. O Estado instituindo o calote official suprime ao mesmo tempo a unica garantia duma regeneração tardia mas possível — a obediencia á lei. Contudo, seguindo o alarismo de Frei Tomaz, val exigiendo os outros o que não concegue realisar.

AS estradas que pretendem facilitar as comunicações no país, ostentam já de longe em longe uns montesinhos de calhu como que prometendo-nos a risonha esperança de que virão um dia — dez ou vinte anos andados — a poderem ser percorridas pelos comodos veiculos que o progresso realiso nos automoveis. Porém com os adiantos da a dia constatados na aviação, arriscamo-nos a que já não sejam necessarias quando o calhu começar a ser espalhado para lhas tapar as guelias biantes.

COIMBRA, ao cair das tardes breves de Outono, tem nas suas ruas principais o aspecto movimentado duma cidade que dia a dia progride. Porém nas sombras densas da noite assemelha-se a um povoado remoto onde difficilmente nos poderemos aventurar sem o auxilio providencial duma luzerna. Deste modo, entre o desejo de civilização e as realidades de barbaria Coimbra não vive... equilibra-se.

Carta de Lisboa

A CHEGADA DE GAGO COUTINHO E DE SACADURA CABRAL

A apoteose. Lisboa quinhentista. Arco de triunfo, A ave branca. Azas e Caravelas. As lágrimas e os beijos. Sombras crepusculares.

Lisboa, a lusitana cidade dos tumultos, vermelha e revolucionaria, onde perpassam, nas suas tardes d'oiro, Chiado abaixo, na aureola divina de beleza que os envolve, perfis estranhos de mulheres orientais, palpitanes como aves, como aves chilreando a alegria intensa e alada de viver, **embandeirou em arco** para receber os triunfadores do ar, azas misteriosas que regressavam, suflando vitórias, historias de amor, aventuras risonhas.

Lisboa sentiu, até nos estridulos silvos das suas **sirénes**, a magestosa sensação do além-mar, do além-mar que cantava, poeira e oiro, aventura e sonho, toda a beleza ancestral desta raça de heróis, pálidos e loiros infantes da lenda, da conquista e do amor que se alaram até

às regiões onde o **sabiá** entoa os seus madrigais eternos. Os heróis voltaram. Já não eram os mesmos loiros principes que os lábios femininos osculavam na suprema volupia de beijar os paladinos da glória nacional. Eram o velho almirante Gago Coutinho, sorriso poisando radiosamente na comisura dos labios e o estroico, forte, atarracado comandante Sacadura Cabral em cujo olhar parece viver, cantar a velha inergia audaz da nossa raça.

Lisboa sorria, envolta ainda na harmonia dessa manhã azul, com o seu largo, arrebatado Tejo ondelando á brisa salina do mar. As embarcações, flamulas tremendo, sulcavam as suas

aguas profundas, como nos tempos remotos e historicamente reconstituídos agora em que as caravelas doiradas, azas eternas enfunadas ao sopro da glória imperecível, largavam para o Oceano ignáro, druídico, caliginoso, dantesco, em busca da imortalidade e do amor. Lisboa revestiu-se do seu ar quinhentista, quando a aurora duma renascencia redentora iluminava estas colinas em que o meu olhar pairou como se o sonho o levasse até ás fronteiras duma cidade aérea. Lisboa! Lisboa! Oh Lisboa dos líricos pregoes! Oh Lisboa das velas e naus! Oh Lisboa dos heróis e dos poetas! Tu és agora como uma catedral fantastica onde a alma da raça genuflecte e

canta na harmonia das sagradas orações do triunfo imortal. Despertou o teu heroísmo antigo. Vibrou a tua sensibilidade adormecida. Alou-se a tua fé e a tua fisionomia desfigurada, cheia de sangue, massacrada e informe, á luz dos incendios revolucionarios, nas horas tragicas das sublevações populares e dos assassinatos impunes, neste momento de apoteose e de ressurreição profética dir-se-hia a face duma resignada martir cristã transformando-se ao milagre creador. Pobre Lisboa, como os teus heróis te transfiguraram! India, Africa, Oceania, Asia e America, em toda a parte onde a alma humana pulsa e fréme, onde o espirito sonha e triunfa, pairou, como um sinal divino, como um presagio sublime de vida e de amor, essa luz misteriosa e eterna cuja mancha scintilava na aza branca da ave luza. E mesmo agora, já quando a chuva da tarde, forte e continua, inundava a cidade, como o milagre inundava de luz o coração popular, dir-se-ia que, no espaço, palidamente primeiro, desta

cando-se depois, surgia a mesma cruz sangrando, sangrando como as chagas dos heróis caídos nos campos da batalha pela Patria.

Hora ressurreccional! Hora d'anciedade bemdita, quando a figura de Portugal surgia a cada olhar deslumbrado e heroico!

Lisboa, que eu conhecera nas minhas horas sentimentais e nostalgicas, no brouhaha de uma vida agitada e moderna, cheia de vícios e de ambições, de vaidades, de luctas, de egoismo, de mentiras e de miséria, já sem aquele lirismo das épocas anteriores, fisionomia cosmopolita, fisionomia sem caracter, sem traços, sem mancha, sem beleza, era agora, no tumultuar constante do povoleo nas ruas, a Patria inteira, a Patria vibrando, a Patria erguendo-se, redimindo-se dos seus erros e dos seus crimes.

Patria que a aza branca da nave aérea levava aos confins do Atlantico, para lá do sonho, para lá da quimera, para lá ainda da realidade do mundo.

Como todo este ondular de bandeiras é apoteótico e deslumbrante!

Como todo este acenar de lenços, pombos anciosos, almas que se agitam no proprio espaço, querendo pairar, é comovedor e triste!

Como estas lágrimas escondidas, pérolas ardentes, são como cristais cantando na vibração intensa das suas moléculas musicais.

Lisboa: onde estava a tua alma ha tanto tempo escondida e que tu libertaste agora para o horizonte das visões doentias!

Ei-los! Ei-los que chegam! As palmas, simbolos da apoteose e da glória na sua mancha verde, soltam-se sobre as cabeças dos heróis.

Eu fico ali mesmo junto ao monumento dos Restauradores, olhando, olhando sempre, olhando cada vez mais aquela curva ondeante, aquele mar enorme que a multidão fórma, em baixo, numa perspectiva fantastica e deslumbrante.

E' o mar que surge, é o mar que sofre, é o mar que lucta, o mar que se lança contra a vida eterna acolhendo os triunfadores com a renda da sua espuma branca e pura.

A chuva é cada vez mais dura.

O sol, é fébo de mil combates imortais, não foi, desta vez, amigo dos heróis.

A sua luz, a sua força, a sua vitalidade fecunda e divina, inundando a cidade de claridades fundentes, d'oiro apoteótico, de lantejouladas silhouettes d'amor.

Mas a multidão não desanda, estacada, alísta, anciosa comprimindo-se, á espera, aguardando a passagem dos semi-deuses.

Dir-se-hia o espectáculo eterno da historia, com a mesma «mise-en-scene», repetindo-se agora, revelando-se agora na projecção luminosa dos seculos.

Historia! Historia da minha Patria!

Como a aza branca da nave aérea te cobriu de loiros e de rosas!

O cortejo segue na sua marcha lenta e triunfal.

A multidão aclama, grita, corre, agita-se e fréme.

A alma popular abre as azas e triunfa.

No koleidoscópico da sua imaginação passa, desliza, sur-

ge, toda a tragédia, todo o lirismo, toda a beleza, toda a poesia.

Na kesperiana, intensa e dramatica, da «magnifica aventura»: Já não são heróis: são deuses. Já não é a realidade que os anima e lhes insufla toda a grandeza da sua heroica temeridade: é a lenda.

E' a mesma lenda que paira ainda na brancura do marmore dos Joronimos e da Batalha.

A lenda!

O ceudo meu país, dum azul electrico, diáfano e transparente nas suas manhãs primaveris, anda cheio das lendas que a alma popular creou e a imaginação transforma atravez do tempo e do espaço.

A lenda envolveu já, como «gaze» flutuante, etéria, fluidica, a fronte dos dois heróis nacionais, almas que se completam, mas perfeitamente diferentes na sua complexa e misteriosa psicologia estranha.

Ave branca! Ave branca! Regressas á Patria, numa hora d'anciedade e de duvida, da incerteza e de perigo.

A Patria chora, abre os seus templos, as suas catedrais, as suas ermidas.

Abri-vos catedrais! Ermidas do meu país, perdidas nos montes, alvejando nas serras como almas fugindo aos pecados da carne!

Abri-vos. Chegaram os heróis! Chegaram os heróis!

A multidão é cada vez mais anciosa.

Do Rossio, Avenida acima, numa atitude marcial, guerreira, officiais a cavallo.

Vejo, como um oceano de lenda, o populacha espriando-se. Ao longe, num palmar fremente, azas brancas cantam o «adeus» das almas.

Das janelas, apinhadas, onde certos perfis esculturais põem manchas de beleza deslumbrante, como figuras de «Donizzetti», «as azas brancas» agitam-se, saudando, fremente, como os corações dos heróis.

O momento é surpreendentemente apoteótico. A multidão rompe o cordão da guarda. Os heróis passam, figuras antigas, figuras eternas, figuras de lendas, figuras da historia, figuras que o marmore immortalizará um dia.

Portugal! Portugal! E's bem pequeno para poderes conter este sonho de grandeza como o sonho que levou ás Indias dos rajás as caravelas do capitão-mór.

Lisboa chora. Neste adeus imenso, neste adeus miraculoso e profético, pairam lágrimas candentes que a Patria recolhe no seu seio imortal.

Andam no ar aclamações vibrantes.

Não ha flores, mas ha beijos. Ha beijos que cantam, ha beijos d'amor, ha beijos ardentes.

Que epopeia divina sabe escrever a boca das mulheres.

A tarde desce. Canta-se ainda; aclama-se ainda.

A chuva é cada vez mais forte.

Na alma da multidão fez-se luar.

Portugal reviveu. Mas não tardará, meu Deus, que as sombras do crepusculo, como fantasmas errantes, desçam de novo sobre o coração lusitano.

Mario Vieira Machado.

O Monumento em Coimbra

aos

Mortos da Grande Guerra

Felizmente que começam de aparecer sinceros auxilios a esta justa e patriótica iniciativa.

Que tem calado no animo de algumas pessoas desta cidade, ainda bem poucas afinal, as modestas considerações que nestas colunas temos dado a publico, acerca do dever indispensavel de não se esquecer a merecida consagração a efectuar á memoria dos militares nossos patrióticos mortos pela Patria, na Grande Guerra, prova-o o interesse, a solicitude, o estimulo, que essas mesmas pessoas junto de nós tem demonstrado para que prossigamos, sem desfalecimentos de qualquer natureza, no encargo que nos propuzemos de advogar o consequimento deste patriótico dever até á sua necessaria realisação.

Uma dessas pessoas, é de justiça affirmá-lo, é o nosso amigo, o sr. Francisco Antonio dos Santos (Filho), habil artista escultor, filho de Coimbra, e distinto professor de modelação na Escola Industrial «Brotero» o qual nos acaba de dar a agradável noticia de que vai proceder á confecção de um projecto de sua autoria para o Monumento aos Mortos de Coimbra na Grande Guerra, a construir nesta cidade, projecto esse que representa apenas o desejo que esse nosso amigo tem de contribuir por sua parte, para que a ideia, porque é justa e meritória, possa e deva ser conseguida como merece, começando por ser coadjuvada e olhada com o carinho e o cuidado devidos pelos artistas coimbricenses.

Folgámos verdadeiramente por este sincero e desinteressado auxilio, tanto mais que ele é espontâneo e filiado no desejo de vir dar alento e dar alma á iniciativa aqui sinceramente defendida e para o qual se torna necessario o pleno apoio de todos os filhos e amigos de Coimbra, quaisquer que eles sejam.

O nosso amigo Francisco Antonio dos Santos (Filho), segun-

do ele proprio nos disse, apenas apresenta o seu projecto a titulo de alvitre na escolha futura do modelo e não com qualquer preconcebida tenção de avocar a si qualquer moridade, visto que o modelo a escolher, como é natural, deverá ser objecto de concurso conveniente e apreciação do juri respectivo.

Mas porque entende ser preciso abrir caminho ao preconceito até agora notado a este respeito, como filho de Coimbra, portanto amigo e partidario da iniciativa, quer, assim, prestar o tributo da sua adesão ao patriótico gesto, tomando a louvavel resolução de confeccionar um projecto seu o qual, depois de concluido, tencionar expor ao publico de Coimbra para conveniente apreciação.

O nosso amigo entende que o Monumento, deve ser de aspecto imponente de forma a corresponder não só á vastidão do local mais naturalmente indicado para esse fim — a Praça da Republica — como até ao alto fim educativo e patriótico que ele representa — a consagração do heroismo lusitano na Grande Guerra.

E nem nós, por natural discreção, o inquirimos.

Temos porem a certeza que o nosso amigo, decerto apresentará uma obra digna de ser vista e apreciada, honrando assim os seus creditos de habil artista, como até as tradições gloriosas da arte coimbricense que é, como se sabe apreciada lá fóra como sendo das mais notáveis.

Ao nosso amigo Santos os nossos mais sinceros votos de agradecimento pela sua patriótica e fidedigna iniciativa e fizesemos votos porque os demais artistas de Coimbra lhe sigam o exemplo para honra e bom nome da terra coimbricense.

Campos REGO.

Eleições administrativas

ROTAS VARIAS

A luta eleitoral acende-se cada vez mais nesta cidade.

A Conjunção Republicana já lançou o primeiro manifesto e realisou o seu primeiro comicio.

A Coligação Liberal-Catolica tambem já tem o seu manifesto a imprimir, para apparecer hoje ou amanhã, constando que replicará energeticamente ao da Conjunção, que, afirma-se, publicará outro, triplicando-lhe no mesmo tom vivo e energico.

Emfim, a luta promete... Mas... chegarão a realizar-se as eleições no dia 12 de Novembro?

Ha quem continue a afirmar que não, e se assim fôr, diz-se que novos e mais bravos aspectos assumirá a luta eleitoral nesta cidade e concelho, devendo talvez o adiamento influir decisivamente para que se façam, nas respectivas listas, algumas importantes correções, bem assim na orientação seguida até aqui, que, segundo é opinião geral, não tem sido a melhor, quer num, quer noutro campo.

A substituição do sr. Dr. Rocha Brito pelo sr. Dr. Bissau Barreto, na lista da Coligação Liberal, parece que determinará o afastamento daquele professor do Partido Liberal, logo após o seu regresso a esta cidade. E' o que afirmam os seus amigos.

A nova Camara, seja ela qual fôr, parece que vai ter uma forte corrente de opinião publica a fiscalisar a sua acção administrativa, o que se revelará logo no respectivo acto de posse, que já se vaticina será muito concorrido e animado.

E' o que não tem sucedido até aqui e por isso mesmo é que tudo tem corrido tão á mercê dos tristes destinos da sorte...

A organização dum forte e activo «club» de acção regional, com um órgão na imprensa, está no espirito de muita gente e ganha todos os dias terreno, tudo levando a crer que se torne brevemente uma realidade, com o fim de energeticamente impulsionar todos os progressos publicos da vida local e regional e de facilitar e estimular todas as iniciativas uteis.

Nesse nucleo todos caberão. Registamos com satisfação tão simpatica ideia, que por varias vias nos chega aos ouvidos.

Coimbra necessita de sair da grande apatia em que tem vivido e que tanto a prejudica.

Trabalhando, agindo, com fé e tenacidade, é que se progride, e não cruzando os braços, como até aqui se tem feito.

A Revolta, órgão da academia republicana, publicava no seu primeiro numero, sendo no domingo ultimo, o seguinte:

«Podemos affirmar, ao contrário, do que noticiaram as gazetas locais, que o ex.º governador civil não firmou qualquer accordo eleitoral entre democraticos e liberais, respeitante ao concelho de Coimbra.»

A Gazeta de Coimbra foi um dos periodicos que se referiu ao caso, mas o que aqui se disse não é da autoria nossa. Não fizemos mais de que dar publicidade a uma nota officiosa que nos foi trazida.

Quando publicámos essa nota officiosa já nós estávamos informados que ela não traduzia, com fidelidade, o que sobre o assunto se passara.

Nós sabiamos que o Directorio de P. R. P., atendendo a que o respectivo partido estava desorganizado em Coimbra e a sua organização ainda se não fizera como ficara decidido no ultimo Congresso do partido, celebrado nesta cidade, dera poderes ao sr. governador civil para representar o mesmo partido nos accordos, se alguns houvessem de ser realizados; sabiamos que o referido Directorio assim o comunicara ao presidente do Centro democratico que tem a sua sede na rua da Sofia; sabiamos que esse Centro havia feito um accordo com o P. L. por sua propria iniciativa; sabiamos que, depois disso, fóra consultado o sr. Governador Civil e que este alto funcionario do districto, depois de lhes mostrar a rua estranhêsa, lhes dissera que o Directorio aceitava em principio os accordos eleitorais nas presentes eleições, logo que esses accordos fossem com os outros

partidos da Republica ou com partidos que a Republica não fosse hostis, mas que sobre o assunto nada mais tinha a fazer, ele Governador Civil, visto como eles consulentes já se haviam antecedido e saltado por sobre o mandato que o Directorio lhe confiara.

Sabiamos tudo isso, mas tudo isso pretencia aos bastidores da politica partidária com o que nada temos.

Por isso nos contentámos em publicar a nota officiosa que receberamos.

E, parece-nos, mais cousa alguma importa que digamos.

O nosso interesse vai todo para esta cidade e sua região com o que se passa na vida íntima dos partidos, logo que não affecte o progresso e vantagem de Coimbra, ou da nação, não queremos importar-nos.

E, ponto.

Reunião do curso Teologico-Juridico de 1901-02

Como noticiamos, reuniu-se no sabado, nesta cidade, o curso teologico-juridico de 1901-1902.

Ao banquete, que se realizou no Hotel Avenida, assistiram o sr. Dr. José Alberto dos Reis, director da Faculdade de Direito, e o sr. Conselheiro Teixeira de Abreu, que foi professor daquelle bacharelis.

Trocaram-se brindes muito brilhantes e afecuosos, sendo a Universidade muito saudada.

O curso pediu ao sr. dr. Teixeira de Abreu que continuasse a ocupar o seu lugar de professor, delegando no sr. dr. Augusto de Castro para tratar da sua reintegração.

O sr. dr. Raul Mendes de Abreu recitou varias passagens interessantes da peça da sua recita de despedida; que se intitulava Até que emfim, de que é autor o sr. dr. Augusto de Castro. Os bachareis cantaram a balada de despedida da sua recita, cujas musicas foram executadas por um sexteto.

O banquete que decorreu no meio da mais franca alegria, terminou perto das 3 horas.

Quando o sr. dr. Teixeira de Abreu saiu do hotel, os estudantes que ali se encontravam estenderam as suas capas sobre a qual o illustre professor passou

Pela Academia

A direcção da Associação Academica reunida pela primeira vez depois da férias, tomando conhecimento official do incidente havido com o presidente da Federação Academica de Lisboa no debatido caso da mensagem aos estudantes brasileiros, resolveu por unanimidade solidariedades-se com o seu presidente na orientação que este deu a tal conflicto, por ser a única que mais convinha ao prestigio da Academia de Coimbra, e tambem aguardar que o Diário de Lisboa publique um officio que em 4 do corrente lhe foi enviado em resposta a outro do sr. Presidente da Federação Academica de Lisboa.

O Presidente da Associação Academica de Coimbra telegrafou ao estudante Macedo e Brito presidente da Associação Academica dos estudantes das Sciencias de Lisboa, agradecendo a gentileza de que ali foram alvo pelos seus colegas da capital os delegados da Associação Academica nas homenagens a Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Museu de arte sacra

O sr. governador civil deste districto, dignando-se atender o apelo que lhe fizemos para ser entregue urgentemente a antiga igreja de S. João d'Almedina á direcção do Museu Machado de Castro, vae interessar-se por este assunto.

Oxalá que s. ex.º seja mais feliz do que a imprensa, que está farta de bradar no deserto pedindo a entrega dessa igreja para a nova instalação do Museu de arte sacra.

Voltamos a este assunto até que a direcção dos monumentos e edificios publicos com sede no Porto abra os ouvidos e nos atenda nas suas justas reclamações.

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103

ECOS DA CALÇADA

Deve ser hoje assinada a escritura de trespasse, por 150 contos, dum importante café desta cidade.

Os novos proprietarios vão montar, no primeiro andar, primoroso serviço de restaurante, e no café, todas as noites, haverá distintos concertos de boa musica por um terceto, que já está contratado.

Confirma-se a noticia que ha dias demos de estar em via de rapida organização nesta cidade, uma importante companhia hoteleira, de que fará parte um banqueiro muito conhecido. Da sua constituição, consta-nos que ficarão dependentes algumas iniciativas hoteleiras de vulto, nesta cidade e na região.

No proximo dia 6 de Novembro, parece que se realizará nesta cidade uma reunião, para fecho de certas negociações.

Vai montar-se nesta cidade uma grande fabrica de pregaria.

Cuidado! As noites já estão frias! A saída dos teatros e cinemas, expõem-vos a tristes consequências, gripes, bronchites e demais doenças das vias respiratorias. Como defende-vos contra tal perigo? Usando os pastilhas, antisepticas, digestivas e energicas **BRUCIANOS NEILABRONOS**, de purissimo extracto vegetal de Hongoa composta. Absolutamente inoffensivos para todas as idades. Não obrigam a dieta alguma e requerem especial. Em todas as farmácias e drogarias.

Pergunta

Pede-nos um amigo para perguntar-mos onde param os 60 contos que a Companhia Nacional de Electricidade depositou como garantia de sua proposta á camara.

Al fica a pergunta e quem poder que lhe responda.

O Supremo Tribunal de Justiça, confirmou a sentença da Relação de Coimbra, que condemnou os autores do crime de Serrazes.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
O menino Fernando Alvaro Baitista Ramires.
José Marques Perdigão Donato.
Amanhã:
Dr. José Alberto dos Reis.
Antonio Correta dos Santos.
Alvaro Esteves Castanheira Junior.
Alberto Moraes.
José Maria Teixeira Fanezeres.
José Maria da Silva Raposo.

Partidas e chegadas
Chegou da Nazareth, o sr. Lulz Augusto Bianqui Teixeira.
Da Louzã, a sr.ª D. Celeste da Cruz Reis e Cunha.

"A REVOLTA,"

Sob a direcção do academico, sr. Raul Pinto Madeira, reapareceu o antigo órgão dos estudantes republicanos A Revolta, que se apresenta de forma a honrar as suas tradições.

Excelentemente colaborada e com um aspecto grafico magnifico, A Revolta tem deante de si um futuro brilhante.

São esses os nossos votos.

O Temporal

Nos ultimos dias tem pairado um violento temporal sobre esta cidade. Na noite de sabado o vento derrubou muitas arvores, e estilhaçou vidraças.

As oliveiras sofreram muito com o temporal.

O rio Mondego avolumou bastante as suas aguas.

Maquina alemã de escrita visivel

"Stoewer Record,"
A mais solida, mais perfeita e mais barata.
Preço Esc. 1.650\$. Entrega imediata.
Representantes:
SARMENTO, LEMOS & TINOCO, Lda.
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Chamadas pelo telefone n.º 265

ELEIÇÕES CAMARARIAS

O comicio da Conjunção Republicana

Com grande concorrência, realizou-se no Teatro Avenida, o comicio promovido pela Conjunção Republicana, no qual foi exposto o programa que os seus candidatos seguiriam na Camara Municipal uma vez triunfante a sua lista.

A Conjunção Republicana viu a sua iniciativa coroada do melhor exito. Os seus oradores foram entusiasticamente applaudidos, tendo ali feito affirmacões que corroboram plenamente o que a Gazeta de Coimbra tem escrito a proposito dessa malfadada vereacão, que ainda se encontra á frente dos destinos do nosso municipio.

O sr. Floro Henriques, em nome do comitê da Conjunção, propoz para presidir ao comicio o sr. José Mendes de Abreu, que agradece tal honra, e convida para o secretariar os srs. João Rodrigues de Moura Marques e Tomaz da Fonseca, que a assembleia recebe com salvas de palmas.

Usa da palavra em primeiro logar o director da Agencia do Banco de Portugal, sr.

Nicolau da Fonseca

Não vai ali para fazer retoricado que o povo está farto, nem tão pouco vai fazer promessas que para Coimbra tem sido apenas fogo de vistas e para aqueles que as fazem duma grande incoerencia e falta de honestidade. Vem ali apenas para concorrer com o seu esforço, para que Coimbra se levante do marasmo em que caiu.

Referindo-se ao municipio, diz que a sua situação financeira é caotica e que é preciso não continuar a deixar encravar.

Fala da lista da Conjunção, a qual obedece a uma forte corrente da opinião publica e que aquela sintetisa. A Conjunção não promete maravilhas. Mas declara que o seu primeiro acto na Camara seria fazer um balanço rigoroso como se faz a uma casa comercial e elucidar os mulelipes da sua situação. Depois congregarem-se todos os esforços para que o municipio de Coimbra volte a possuir a fama que já teve. Não farão milagres, mas o que o esforço sincero permitir.

Seguiu-se o sr.

Dr. José Cardoso

Dizendo que dá todo o apoio á lista da Conjunção, não só por que nela vê pessoas que reúnem as melhores qualidades para dignificar a administração municipal, mas ainda por que reconhece que uma Camara sem feição partidaria é neste momento a que a opinião publica melhor recebe, como expressão de um grande desejo de reformar e reorganizar os serviços administrativos.

Explica os motivos porque não acedeu ao convite que lhe foi feito para apresentar a sua candidatura e condena a indiferença em que vivemos, só cuidando dos nossos interesses particulares.

Coimbra tem o dever de se preocupar com a sua vida municipal, não se limitando apenas a criticar as vereações, deixando que tudo continue a correr como dantes. Só assim dará a necessaria força áqueles que forem eleitos.

Fala depois o sr.

Dr. Torres Garcia

que faz resaltar a necessidade de intervir nos assuntos politicos de Coimbra, falando da constituição da Conjunção Republicana que não foi formada para agravar fosse quem fosse.

Faz o elogio dos candidatos da conjunção, cujo passado e honestidade salienta, dizendo que Coimbra, tem necessidade de manter as tradições gloriosas do seu municipio conquistados pela intelligencia de alguns cidadãos illustres. Impetuosamente diz que, sendo affirmar que essa obra tem sido mantida, e que o municipio ainda gosa desse prestigio, menta.

Tem fé nos candidatos da conjunção para o bom desempenho da sua missão. Não são homens illustres, mas impõem-se

pela sua envergadura moral e pelos conhecimentos tecnicos d'alguns dos candidatos.

Não pode fazer um programa de espaventos, mas garante que se fará um rigoroso inquerito a todos as repartições municipais, e a recisão de todos os contratos, fornecimentos, etc. Todo esse inquerito será apresentado aos municipes.

Insurge-se contra as injustiças tremendas feitas ao caracter dos dirigentes da Conjunção uçando até de processos para o desmantelamento dessas forças e que não conseguiram.

Refere-se á execução de estudos profundos sobre os serviços municipalizados dos quais dependerá a continuação desses serviços a cargo da Camara. Faz allusão ao estado maior na repartição dos serviços municipalizados, dizendo que ha homens no país para consultar sobre a instalação duma linha electrica ou elaborar um caderno de encargos para a aquisição duma turbina, sem contudo ser necessaria a intervenção de engenheiros consultores, etc.

Ataca o contrato com a Companhia Nacional de Viacão e Electricidade que de ha muito se devia ter rescindido o qual indica a incurria da Camara, pois perderam-se 1500 contos, perdem-se 800 e tudo quanto mais se conseguir, sem contudo termos energia hidro-electrica. As obras daquelle Companhia no Zezere não passaram, afirma o sr. dr. Torres Garcia, duma furestria. Era uma caça aos capitais. A Camara de Coimbra fez-se banqueiro dessa companhia pagando por ela fornecimentos, etc. Fez ainda acusações á Camara devido a fornecimentos de material electrico feitos pelo engenheiro consultor das casas de que é representante.

Muito havia a fazer na Camara e muito ha que remeter para o Código Penal, exclama o orador. A Conjunção Republicana será inexoravel.

Tudo quanto se apurar ha de vir para a rua.

O orador fez ainda algumas considerações, sendo o seu discurso coroado com uma estrepitosa salva de palmas.

O presidente diz ir encerrar a sessão, e que dava a palavra a qualquer dos assistentes.

Foi então que pediu para falar o sr.

David Agria

Fala em seu nome para discordar da opinião dum dos oradores que disse que a Camara não devia ser politica. Considera isso uma infantabilidade, porque essa politica deve existir.

Estas palavras obrigam a usar da palavra o sr.

Dr. Antonio Leitão

que faz algumas referencias ao orador que se lhe antecedeu a proposito da campanha contra a Conjunção. Que a politica a fazer seria a politica no seu significado nobre e levantado, extranho á politiquice que muitos tem uzado. Que prefere a infantabilidade dos novos á velharia dos velhos.

Entra depois na defeza da lista a que pertence, declarando que fazia parte dela com a condição de não pertencer á comissão executiva, não para fugir a responsabilidades, mas porque os seus afazeres não lh'o permitiam.

Aprecia a actual situação da Camara, dizendo que era preciso pôr cõbro a essa banchochata das viagens continuas a Lisboa. Não tem programa como seria capaz de apresentar qualquer lente de sociologia. Quer a ordem onde ha a desordem, a moralidade onde ha a favoritismo. Quer obra republicana, moralidade e justiça.

Continuando, o sr. Dr. Antonio Leitão, diz que a lista não é partidaria, como se tem explorado, pois nela ha democraticos filiados, liberais e reconstituintes tambem filiados e independentes. Refere-se aos meios de propaganda que se tem rezado contra a Conjunção, chegando a affirmar-se que os operarios do municipio seriam postos á rua. Isto classifica o orador de estúpido. Terminando, o sr. Dr. Leitão disse: quem quer a escuridão con-

tinue, que as ruas permanecam no estado vergonhoso em que se encontram e que o descalabro do municipio continue? Votem na lista liberal. Querem moralidade? Votem na lista da Conjunção Republicana.

O orador, findas as suas palavras, foi alvo duma grande manifestação, sendo os restantes oradores tambem muito ovacionados.

O comicio foi encerrado ás 16 horas.

A conjunção republicana promove uma sessão de propaganda eleitoral em Santa Clara, no proxima sabado, pelas 21 horas. No domingo promove dois comicios, um em S. Martinho do Bispo, ás 10 horas, e em Coimbra, ás 14.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

SESSÃO DE 28 X 1922

APELAÇÃO CIVEIS

Alvaizero — Bernardina Fernandes, contra Manuel Marques dos Santos e mulher. Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

Gouveia — Antonio Gaspar Gomes Ribeiro e mulher e outros, contra Maria Emilia Pimenta. Relator, Pereira Machado; escrivão, Quental.

Tondela — Antonio Soares Bonto e mulher, contra a Junta de Freguesia de Dardavaz. Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Dá Mesquita.

APELAÇÃO COMERCIAL

Penacova — Manuel Miguel, contra José Rosa, ou José Escada. Relator, Barata; escrivão, Pimentel.

ACORDÃO

Escrivão, Quental;

APELAÇÃO CIVEL

Oliveira do Hospital — Antonio Pereira Garcia e mulher, contra Francisco da Costa Rocha. Revogada.

APELAÇÕES CRIMES

Figueiró dos Vinhos — O M. P. contra Daniel Rosa Craveiro e o Bogalho. Confirmada.

Castelo Branco — O M. P. contra Domingos Martins Afonso. Confirmada.

AUTOS RIMES NOS TERMOS DO ARTIGO 1435 DA N. R. J.

A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra o Juiz de Direito substituto da comarca de Agueda, Bachelar Fernando Ferreira Baptista.

Arquivados.

Escrivão, Pimentel;

APELAÇÃO CRIME

Oliveira do Hospital — Sebastião Dias Bailão, contra o M. P. Revogada.

AGRAVO CIVEL

Goviã — Adcock & C., contra Manoel Neves Barata. Negado.

CIVEL E COMERCIAL

AUDIENCIA DE 30-X-1922

Ao 1.º officio, Almeida Campos: Acção de investigação de paternidade, requerida por Olimpia Augusta Tavares, como representante de seu filho menor Abilio Carlos de Carvalho, contra Ermelinda Pais Melo Tavares, de Oliveira do Conde.—Advogado, dr. Pinto Loureiro.

Ao 4.º officio, interino Perdigão: Acção de divorcio, requerida por Francisco dos Santos Narciso contra sua mulher Antonia de Jesus, ambos do Lordenão.—Advogado, dr. Sousa Bastos.

Ao 5.º officio, Perdigão: Acção especial de letra, requerida por Antonio Nunes Correia, desta cidade, contra João de Sá Pereira Abranches e mulher, de Vilarinho de Eiras.—Advogado, dr. Pinto Loureiro.

O JOGO

Joga-se novamente em Coimbra. Fazemos o aviso á autoridades para que ele não campeie infrene como succedeu nos ultimos tempos.

A autoridade volta de novo a estar com os olhos tapados?

Dia de finados

Sufragando a alma dos fieis defuntos celebra-se na igreja de Santa Cruz, na quinta-feira, ás 8 horas e meia, missa solene e requiem, comunhão geral, sermão das almas e libera-mé.

Fio e ferramentas para sapateiro
Maquinas de coser solas (novidade)
Fio barbante
Lampadas electricas
Fitas de serra

Em armazem aos melhores preços do mercado

Importadores directos:

Sarmento, Lemos & Tinoco, Lda.

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Chamadas pelo telefone n.º 265

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.º.

(em frente do Arco de Almedina)

— COIMBRA —

Obituario

No cemiterio de Santo Antonio dos Olivais foi sepultado no passado domingo o pai do nosso amigo sr. Antonio Maia, considerado constructor civil. O funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar tendo accorrido a casa do filho do extinto grande numero de pessoas, que se incorporaram no prestio, apesar do tempo tempestuoso. No curto trajecto até á capela do cemiterio foram organizados três turnos, sendo o primeiro constituído por professores, industriais e commerciantes, o segundo por representantes dos empregados dos Hospitais da Universidade e o terceiro, desde a igreja até á capela onde o atúde ficou depositado, por delegados do pessoal operario da construção civil a que o finado pertenceu durante a sua longa vida do trabalho.

Ao nosso amigo Antonio Maia e a toda a familia enlutada apresenta este jornal a expressão da sua condolencia.

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da S. fia 78, 3.º.

Arrenda-se nos Olivais um andar novo com 8 divisões e terraço. Para tratar, com Antonio Maia Olivais. 3

Bom negocio Trespas-se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas).

Bilhar Vende-se no Restauante dos Caçadores.

Casa Dois esplendidos andares disponíveis, 2.º e 3.º e m 18 divisões, na Praça 8 de Maio, n.º 18, arrendam-se para escritório, consultorio ou habitação. Dirigi-se a V. Barreto, Rua da Liberdade, 95 r/c, Figueira da Foz. 4

Casa muito seria na alta aluga quartos com comida e toma comensais. Nesta redacção se diz. X

Casa Arrenda-se com 14 divisões, cave e quintal sito no Calhabé. Alpenduradas. Trata-se com Antonio Luiz Martha em Santa Clara, Telefone 162. 4

Creada Precisa-se uma que dê informações. Para tratar nesta redacção. 2

Cosineira precisa-se na Hospedaria Democratica. 1

Cavalo, break-faeton com vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B.

Explicador Em sua casa ou nados alunos explicam-se as disciplinas de sciencias até á 5.ª classe dos liceus. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Explicações de matematica e sciencias, individualmente ou em curso para o Liceu ou Escola Normal. Rua dos Anjos, 21 4.º. X

Maquina de escrever, vende-se uma em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar. X

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar — Rua Visconde da Luz, 97. X

Mobilia de casa de jantar constando do seguinte: Uma mesa elastica, 6 cadeiras, um guarda prata, aparador e uma columna. Mostra-se das duas horas em diante, na Rua dos Estudos 39 2.º.

No Largo de S. João, 18, compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções. X

Oferece-se Empregado com alguma pratica, para Armazem de Malhas e Mudezas ou Retrozia. Nesta redacção se diz.

Professora Habilitada com o curso moderno da Escola Normal, lecciona as disciplinas de instrução primaria, em sua casa ou na dos alunos. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Por motivo de retirada, vende-se uma mobilia de sala de visitas estilo inglez, uma secretaria, uma cadeira automatica de r... para paralitico e mais objectos de casa. Nesta redacção se diz.

Passa-se a estalagem do Paço do Conde com cocheiras, um andar com 6 inquilinos e mais 2 juntos ao palheiro, 1 quarto e uma loja á entrada do portão e 3 armazens dentro dum pateo grande. Tudo em boas condições.

Trata-se na mesma estalagem com Francisco Rodrigues Fralta & Irmão. X

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria, francês, piano e labores. Nesta redacção se diz. 3

Piano Vende-se um em bom estado. Rua das Estreirinhas, 2. X

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Quarto aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

Quarto Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se á Sociedade Luzitana de Cereais Limitada, Avenida dos Oleiros, 3. X

Quartos Alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 4.º andar.

Rapaz para escritorio, com alguma pratica, e sabendo bem escrever á maquina, oferece-se. Informações R da Formalhinhã, 6-2.º. X

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12 4.º — Santa Clara. X

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo pôde não ser proficional. Carta a este jornal ás iniciaes. J. C.

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares. Neste jornal se diz. X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vende-se uma carroça para ser puxada por um animal. Dirijir a Narciso de Melo — Rua Direita. X

Vendem-se Dois moihnos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessca & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Vende-se uma carroça, arreiro novo. Nesta redacção se diz.

ROUPAS VELHAS ficam novas!

Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA

Empreza a Vapor Tinto Textil, Lda.

Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superidade sobre todos os seus concorrentes.

AGENCIA EM COIMBRA:

Rua Visconde da Luz, 34-1.º, frente

Encarregada: LUCILLA PITA

Criado para escritorio

de 40 a 50 anos, sabendo ler, dando as melhores referencias. Con-ven homem sem familia, a quem se pode dar vestuario, cama e meza. Precisa, dr. Antonio Garrido, advogado — Coimbra.

Langue française (Conversation)

Seulement pour Dames ou enfants.

45, Praça 8 de Maio, 1.º (vulgo Samsão).

Calçado

Em feltro, lona, carneira e trança. Silenciosos. (Grande variedade). Fabrico esmerado em todas as especialidades. Grandes e pequenas quantidades.

Desconto aos armazenistas. Escritorio e deposito—Rua de Santa Catarina, 212-1.º.

A. Castro Leal & C., Lda.—PORTO.

Atenção

Quereis vestir com economia de 25% em relação a outras casas?

Visitae o estabelecimento do Largo de S. João, onde encontrareis um esplendido sortido de amostras de lanificio para senhoras e cavalheiros, podendo ser pedidas por um postal ao domicilio. Este mesmo estabelecimento compra e vende livros usados.

Augusto Macio

LARGO DA SOTA

Acaba de receber uma remessa de vinho velho da lavra do sr. Soto Maior, Condeixa, feito sob a direcção do sr. dr. Pinto, um dos bons agronomos portugueses. Preço, 900 reis o litro.

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 —) COIMBRA

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acautele, comprando sómente as calxinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES

Portagem, 27. A's 2 horas.

Acção de Divorcio

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º officio

Nos termos do artigo 19 do Decreto, com força de lei, de 3 Novembro de 1910, se faz publico que por setença de 7 de Outubro corrente, que transitou em julgado, f i autorizado o divorcio entre os conjuges Antonio Cabral Ferreira, trabalhador e sua mulher Estefania Arelaide, aquele desta cidade e esta ausente em parte incerta, com o fundamento no n.º 5.º do artigo 4.º, do referido decreto de 3 de Novembro de 1910, como consta da respectiva acção de divorcio, e condemnando a ré nas custas e selos do autor.

O escrivão do 2.º officio,

Joaquim Alves de Faria.

Vereifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Cível Alexandre de Aragão,

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
 Maquinas, Caldeiras,
 Motores e outros
 Maquinismos.

Encarrega-se da
 montagem de
 fábricas e
 maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze
**REPARAÇÕES
 EM AUTOMOVEIS**

Tele. fone n.º
 grammas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Café Galvão
 Rua Fernandes Tomaz
 (Antiga rua das Fangas)
Sucursal: Rua Candido dos Reis, 38

Pastelaria : Lunchs : Serviço de Chá, Café,
 Leite e Cacau : Sortimento em vi-
 nhos finos : Especialidade em vinhos de mesa.

Especialidade recomendavel :
LICOR RAINHA SANTA e LUSITANIA
 Casa aberta toda a noite. Preços razoaveis.

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO
 Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

Auto Industrial, Lda
CAPITAL 600 MIL ESCUDOS
SEDE
Avenida Navarro
 (ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)
TELE grammas **AUTOMOVEIS** **COIMBRA**
 fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS
 Roehlt-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha
Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos,
 Correias, Bandages,
 Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio
 Instalações provisórias:
Rua Bordalo Pinheiro, 91
 Telefone 716

Aproveitem!
 os preços de MOBILIAS CHICS;
 caixilharia, urnas e caixões, MADEIRAS para escovas, já competentemente preparada, na **CONSTRUTORA ARGANILENSE, Lda—Arganil**

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa
Electrotécnica de Coimbra, Lda
 Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA
 Grande stock de material electrico, dinamos e motores.
 Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

P. Lencastre
 FOTOGRAFO

Teatro Avenida COIMBRA

Artisticos Retratos de ARTE. Ampliações. Os srs. Quintanistas teem direito a uma ampliação-brinde. Neste atelier, que é de 1.º ordem, encontra-se uma secção especial para os trabalhos de amadores.
6 ARTISTICOS RETRATOS - ESBOÇO 15500 IIII

GUERRA AO FOSFORO
 Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:

Electrotécnica de Coimbra, Limitada
 Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA



POS DE KEATING
MATAM



FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENHA
 102, RUA dos Figueiros I
 TEL-C. 1717 - LISBOA

Fernandes Ramalho . . .
Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
 CONSULTAS DAS 12 AS 17
 Rua Visconde da Luz, 88

FORMIGAS
 morrem em poucas horas
 com o MATA FORMIGAS
MEYERNE
 Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
 Santa Clara - Coimbra

Leilões
 De mobílias, estabelecimentos, propriedades rusticas e urbanas, trespasses e arrendamentos, em Coimbra ou na provincia.

Recebem-se lotes em todos os generos de mobílias.

Condições patentes, liquidação imediata.

Escritorio, rua Visconde da Luz, 34-1.º.
 Telegramas, PITA SOLICITADOR.
 Mais informações, dirigir á "Liquidaçaria",
 O proprietario,
ALBERTO PITA

Raposas
 e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas
 Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68-2.º. — Coimbra.

Fitas para maquinas de escrever
 Underwood, Remington, Royal
 Preço 6\$00
RUA DIREITA, N.º 10-1.º

LOJAS
 para depositos ou armazens, alugam-se no Pátio do Castilho (Arco d'Almedina).

M. Alçada & C.ª
 Vendas directas ao consumidor
Lanificios - COVILHA

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possivel. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes proporcionando-lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal — basta, pedindo amostras —

Orivesaria Aliança
 (Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
 18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
 Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DUIVIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos : melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
 (Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Mucosan
 Ultima maravilha da sciencia alemã
MUCOSAN
 Poderoso anti-bleorrhagico
 UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas
PURGAÇÕES
MUCOSAN
 Indispensavel na hygiene intima das senhoras
 UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas
FLORES BRANCAS
 Pegam em todas as farmacias
 Deposito Geral em
COIMBRA
Drogaria Vilaça, Suc.
 134, Rua Ferreira Borges, 136
 Telefone, 261

"Colonial"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tambois

grèves : cristais : agricolas : roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

União Industrial e Comercial, Lim. DA
Pampilhosa do Botão

CAIXILHOS
 SOALHOS
 FORROS
 PARQUETS
 MOLDURAS
 CALPARDA
 VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

COMPANHIA DE SEGUROS PIDELODADE



FUNDADA EM 1899
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 628.137\$333
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 38.884\$755
 Total 627.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921
4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

António Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 33
COIMBRA



Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 16\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUIZIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Dobram os sinos!

Das velhas e gigantescas torres, erguidas no meio das cidades, como figuras imóveis nas encruzilhadas dos caminhos, descem compassadas e sonoras as badaladas funereas, que vão repercutir-se através dos montes, e perderem-se nas distancias, onde a voz do eco, perpassando rapida, diz em som cavo, ao palacio do rico e á choupana do pobre, que toca a finados. E enquanto o eco passa em lamentações de dôr, assinala-se em cada lar, mais um aniversario lutooso!

Os mortos, como os vivos, teem um dia que lhes é consagrado. Para Aqueles, é o dia que passa!

Novembro frio e triste, como frios e tristes são aqueles vales de lagrimas, tumulos imensos e sgrados, onde os roubados á vida dormem tranquilos o sono dos justos á sombra duma cruz, simbolo do martirio, aos pés da qual todos caem reverentes, resando, pela alma dos que a morte venceu.

E pregado ao cruceiro, como ao madeiro toscos, no alto da montanha, Cristo, o martir que morreu para salvar os homens, tomba a sua cabeça humilhada, para dizer-nos, que a morte, acaba sempre com as mais altas aspirações, continuando na mesma attitude, curvado sobre as multidões que resam e choram, cobertas de luto, como a Virgem sua Mãe, coberta de lagrimas, chorou tambem, quando viu no Calvario, seu filho morto!

E é como Ela, que caiu aos pés da Cruz, que todos caem hoje aos pés do altar onde a mesma se hasteia, para durante o Sacrificio, fixarem a imagem do Cristo, na sua memoria, como se fixassem a dos seus mortos, que tambem tiveram o seu calvario de dôr, á semelhança do Crucificado.

Começou a romaria. A saudade envolta em crepes, passa emudecida, acompanhada de lirios e crisantemos róxos, entre mãos brancas, maguadas, entre alas de povo, reverente e calado.

E' a dôr que passa!

E nos vastos ermos silenciosos e tristes, cercados pela vigia dos ciprestes, que batem numa toada plangente, o vasto campo da igualdade, onde, sem distincção de classe, continuam dormindo o mesmo sono, ao lado do grande senhor, o servo leal; perto do sabio, o ignorante; junto do rico vaidoso, o pobre miseravel; proximo da creança, o venerando ancião, e quasi tocando o coval da mulher honesta, a mulher perdida, pela Sociedade, a grande Senhora que se degladia em todos os instantes, para melhor satisfazer as suas ambições, que vão apodrecendo com a falta de caracter, resvalando ambos para a mesma vala sepulcral, para onde atiraram já com o seu nome desonrado.

E entre todos, que vão hoje depôr flores sobre as campas dos seus, choram sentidamente, uns; vaidosamente e num gesto forçado, choram outros tambem! Estes, deviam ficar em casa, para não maguarem os outros e não afrontarem a memoria dos que lhe morreram.

Mas lembraram-se que haviam de dar satisfações á sociedade, mentindo mesmo. E como cumpriram o seu dever, avelaram a sua mascara, e incorporaram-se no funebre cortejo, e lá foram!

E' assim a defunta Sociedade! Mas, os que sentidamente choraram, ao recordarem com saudade, os pais, a esposa idolatrada, companheira amiga que compartilhava das alegrias e desditas, o irmão, ou um amigo, e sentiram por vezes o desejo de os beijarem ainda, partindo para isso, as pedras dos seus tumulos, não choraram mais, nem podiam chorar tanto, como Alguem!...

Esse choro, não se sente, não se evita, nem se compara! Esse, é o choro das Mães!

Só elas sabem chorar, porque só elas souberam sentir a grande dôr, que hoje equalam á da perda dum filho!

Pôde ele cobrir-se de glorias atravez do mundo civilizado, ou andar errante na vida, como barco sem leme, na levada da corrente, que a Mãe, lembra-se sempre da sua imagem, que a toda a hora a acompanha, nunca o esquecendo. Mas se lhe forem dizer que ele morreu numa paragem distante, no deserto, ou numa trincheira, em defesa da Patria, a Mãe, aperta o coração contra o peito, sente profundamente a dôr que a esmaga, e ás vezes, morre, ferida pela saudade, por não poder beijá-lo outra vez. Se foi em defesa do seu berço, a Patria em que nasceu, a mãe alimentada pela mesma coragem do filho, que o levou ao sacrificio, sofre com resignação e aguenta a dôr que a martirisa!

Mais tarde, quando um deles regressa ao lar, embora vindo das galés, e procura a Mãe para lhe pedir perdão, mas lhe dizem, tua Mãe morreu, o renegado, como louco, de olhar extasiado, olha em volta, ri e chora, fixa a imensidade do espaço, e quer fugir; mas uma voz estranha vinda do alem-tumulo, diz-lhe: Para! E como alucinado, vagueia, vem aproximando os seus passos, e de olhar sinistro fica a escutar uma voz que lhe diz: Estás perdoado!

E' a voz da alma! E' a voz da Mãe! Então, neste mo-

mento rompe num choro convulso, sentindo as faces em fogo, como aquecidas pelos beijos que Ela lhe deu no berço, quando dormia um sono diferente do que Ela hoje dorme sob a sua cama já fria.

Foi uma scena identica que eu ainda ontem á tarde vi desenrolar perante os meus olhos, junto a um coval da Conchada, todo coberto pelas flores da saudade!

Só a dôr do filho, se iguala á dôr da mãe!

E enquanto as suas lagrimas aqueciam a pedra tumular, o vento, tocado pela ramaria dos ciprestes, preparava-se para tocar a marcha funebre da noite, entre o piar agourento da ave nocturna, fugida aos sons distantes dos sinos, que dobravam ainda!

Avé Marias!
Resai, pelos mortos!

Alfredo Loureiro.

RETALHOS

As palavras *barbaras* com que pretendiamos frisar, um pouco fortemente, o estado de abandono a que Coimbra chegou, com ruas escalarvadas, a falta de elementares condições de salubridade publica, e sem il minação noturna que permita livrar-nos das rasteiras aranhas nas ruas pela negligencia municipal, veio transmutada, nos nossos apertados Retalhos em *barbaria*, alteração que o leitor, culto e inteligente, prontamente fez.

Porém não desdenhamos mandar Coimbra á barbaria... que fizesse o milagre de lhe escanhoar as excrescencias que as vassouras municipais vão deixando acumular, e que o remoçisse, dando-lhe a apparencia duma cidade bem conservada, se houvesse Figaros capazes de, com uma ensaboadela e duas passagens de navalha, realisarem esse milagre.

As nossas tendencias literarias e artisticas vão sendo exuberantemente manifestadas... a carvão pelos muros. Se a ortografia e a gramatica das inscrições não abona a excelencia do ensino official, a frequencia com que se repetem dá bem a ideia do carinho com que a policia protege as Belas-Artes e as Belas Letras.

RECORDAÇÕES de ha vinte anos! Lembranças da mocidade generosa e esturdia em que palpitavam energias, adejavam sonhos e se seguiam ideias! Tudo se imarinhou no torvelinho da vida quebrando as encigas e desfazendo os sonhos. Resta á recordação dessa era saudosa que é mister evocar de tempos a tempos como banho tonificador do espirito amarfanhado na luta enervante da vida.

E nesse pensamento evocador acerram a Coimbra aqueles que por aqui andaram formando o espirito, vindos de todos os lados e das mais diversas situações, esquecendo por momentos tudo que não seja a recordação dessa mocidade que já fica distante, mas para o qual vão ainda e sempre os nossos pensamentos.

Todos os que veem e que o Destino os impellira para diversos horizontes, reverenciam a memoria dos que tombaram, e depois de haverem vivido por momentos o instante em que uma carta de curso lhes franqueou a vida séria, regressam quase rejuvenescidos pela inter-comunhão dos espiritos que um novo contacto toraou mais subtile.

As pessoas que nos costumam perguntar se o nosso mercado definitivo é aquele que para aí existe, informamos que não.

Aquele é provisório... ha cinquenta annos.

EM materia de redução de despesas chegaram ao seguinte resultado: — supressão de dois ministros, um sub-director, um adjunto e uma sub-inspectora. O restante funcionalismo fica todo. E quanto a compressão de depezas não se diga que nada se fez.

"Gazeta de Coimbra,"
Compram-se a \$50, os numeros seguintes:
1260, 1269, 1272, 1280, 1306, 1327, 1328, 1329 e 1330.

Coisas da nossa Camara!

Nós bem sabemos que se pretende mostrar, por parte da Camara que infelizmente administra o nosso municipio, que a operação feita pela Camara da presidencia do dr. Dias da Silva, da aquisição da fabrica e material do gaz, foi ruinosa para o municipio.

E' falso. A Camara durante anos obteve lucros bastantes com a exploração do gaz, chegando a ter a cidade iluminada por lampadas de incandescencia, como nenhuma outra cidade de Portugal se encontrava.

Quem escreve estas linhas recorda-se de ter ouvido dizer a um director da fabrica do gaz de Lisboa, na Casa Havaneza, que Coimbra era a terra mais bem iluminada do país. E era, positivamente.

O que a Camara deu para a municipalisação deste serviço valia hoje cinco ou seis vezes mais; mas preferiu-se deixar estragar tudo, vender material bom por sucata para apurar dinheiro, de modo que a fabrica do gaz e material de canalisação chegou tudo ao ultimo estado de abandono e desmazelo.

E' um ponto que convém apurar, saber o material que tem sido vendido por sucata!

O grande erro foi deixar sair para Lisboa o sr. Charles Lepierre, um funcionario de incontesteis qualidades de valor, quer pela competencia, quer pelo trabalho, quer pela honestidade.

Se o sr. Charles Lepierre se tivesse mantido em Coimbra ao serviço da Camara e teem accitado as suas indicações para melhorar os serviços do gaz, não estaria o municipio de Coimbra arrasado como está.

A electricidade viria mais tarde e noutras condições bem diversas daquelas em que a Camara actual a vai conseguir para a iluminação publica.

Centenas de contos gastos e a cidade sem material que chegue para bem iluminar a cidade. Até a turbina que a Camara adquiriu sem concurso não é suficiente para as necessidades da nossa terra!

Uma perfeita calamidade!
Uma ruina completa!

DESASTRE

Na terça-feira, ao fim da tarde, desabou uma escada de pedra, junto do antigo edificio da Escola Brotero, onde está hoje instalada a repartição das Obras Publicas.

Sobre as escadas encontravam-se 5 operarios, que receberam ferimentos dos quais tiveram de ser tratados no banco do Hospital. Alguns desses ferimentos tem certa gravidade.

Os feridos são: José Rodrigues, de 22 anos, de Souza; José Simões, de 16 anos, do Arco Pinchado; Antonio Maria Marques, de 14 anos, de Eiras, e José Pinto, de 13 anos, do Ingote.

Dr. José Jorge Morais

Esta manhã fomos dolorosamente surpreendidos com a triste noticia do falecimento do nosso presado amigo e conterraneo, sr. dr. José Jorge Morais, medico municipal na Costa de Lavos, e filho do nosso velho amigo, sr. Jorge da Silveira Morais.

O saudoso extinto, que contava 25 anos incompletos, havia concluido a sua formatura com distincção em 1921. Era portanto um dos medicos mais novos saídos nos ultimos tempos da Universidade de Coimbra, revelando-se na vida pratica um medico distinto.

Era muito dedicado e a sua morte foi o produto dessa dedicacão admiravel, que o tornou querido da população de Lavos, onde esta noite se deu o triste desenlace, depois de esgotados todos os recursos que a sciencia dispunha para combater a terrivel doenca.

Medicos abalisados de Coimbra foram até junto do leito do malgrado clinico, prodigalizando-lhe todos os carinhos e recorrendo a todos os meios para o salvar, mas tudo foi impotente. O mal era de morte!

Morte estúpida que arrancou ao seio da familia o filho e o irmão que idolatrayam e aos amigos aquele caracter bondoso e nobre que a todos captivava.

Infeliz Amigo, que a tua alma descance em paz.

A' familia enlutada, cuja dôr enorme lhes tortura a alma, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.



CONVITE

Jorge da Silveira Morais, sua esposa e filhos participam o falecimento de seu filho e irmão bachearel José Jorge Moraes, em Lavos, onde estava como medico; e pedem a todos as pessoas das suas relações e do saudoso extinto a tomarem parte no funeral que se realiza no proximo sabado pelas 13 horas da estação nova do caminho de ferro para a igreja de Santa Cruz.

ECOS DA CALÇADA

O café a que nos referimos no nosso ultimo numero e nesta mesma secção, era a Arcada-Pastelaria, que foi trespassado á firma Froes & Roxo, que a partir de ontem, quarta-feira o explora.

Dia de finados

Sufragando a alma dos fieis defuntos, realisaram-se hoje missas em todos os templos da cidade, sendo muito concorridos. Desde ontem que a concorrência ao Cemiterio tem sido grande.

Muitas pessoas trajavam de luto rigoroso.

VOTO DE SENTIMENTO

O Conselho da Faculdade de Medicina, na sua congregação de ante-ontem, exarou na acta um voto de sentimento pela morte dos Drs. Manuel Costa Alemão, Guilherme Moreira e Antonio Candido.

A policia de investigação criminal remeteu ante-ontem para julgo o processo contra o sr. Prim Antonio de Figueiredo, a quem foram feitas acusações graves, como já nos referimos.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

As revelações vindas a publico sobre o que se tem passado entre os democraticos do centro da Sofia e o sr. governador civil, tem sido objecto de acaloradas discussões entre aqueles e tambem entre elementos da Conjunção.

A Conjunção Republicana realisa no sabado, pelas 9 horas da noite, uma sessão de propaganda em Santa Clara, e no domingo, pelas 10 horas da manhã, um comicio em S. Marinho, e outro nesta cidade, no Teatro Avenida, pelas 2 horas da tarde.

Vão ser publicados outros manifestos, que, segundo se diz, causarão ruido...

Como se vê, a luta acende-se cada vez mais, e não será para extranhar que surja a valer o molho de mostarda, servido com interessantes variações de harpa e dança...

Nos centros de cavaco, onde se discute politica, principalmente na Pastelaria Central e na Havaneza, conta como coisa certa que vão ser irradiados do partido os liberais que figuram na lista da Conjunção.

O sr. dr. Mario Ramos parece estar condenado a ser vencido em toda a linha na eleição de Goes, afirmando os seus ferozes adversarios que a derrota será tão esmagadora que s. ex. nunca mais terá vontade de disputar eleições naquelle concelho.

Ouve-se dizer em toda a parte que o sr. Dr. Angelo da Fonseca foi quem mais influuiu para que o sr. Dr. Rocha Brito fosse substituido pelo sr. Dr. Bissaia Barreto, na lista da Coligação Liberal-Catolica.

O sr. Dr. Rocha Brito deve regressar dentro de poucos dias do estrangeiro, onde se encontra desde Setembro.

Reuniu-se a assembleia geral do centro do P. R. P. desta cidade, que aprovou a lista a apresentar ao proximo acto eleitoral, cujas minorias vai disputar.

Essa lista é assim constituída: Para a Camara: Camara Pestana, dr. Luis Rosete, Julio de Carvalho, José Mateus dos Santos e Antonio Braz dos Santos.

Para a Junta Geral: Dr. Pires de Carvalho e Ricardo Pereira da Silva.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem annos, hoje:
D. Emilia Cândida Alves de Sousa Vieira,
D. Alberto Pinheiro Torres.
A'manhã:
D. Clotilde Leal Gonçalves,
D. Manuela Rodrigues da Conceição Antonio de Barros Tavetra Junior Partidas e chegadas

Da Figueira da Foz, regressaram a Coimbra, a sr.ª D. Maria da Encarnação de Sousa Vieira e os srs. dr. Azevedo Leitão e Virgílio Palva Santos. — Estão em Coimbra os srs. dr. Luis de Lemos e João dos Santos.

Hotel-Palace-Estrela

Por meio de camion, continua activamente a remoção de entulho dos terrenos da Estrela, onde se vai construir o Hotel-Palace-Estrela, constando-nos que ainda este ano se começará a lançar os alicerces de grandioso edificio, cujo custo parece estar calculado em 1.500 a 2.000 contos.

EXAME

Concluiu o curso dos liceus o sr. Manuel Luiz Costa de Figueiredo, que obteve honrosa classificação.

As nossas felicitações.

Serviço dos electricos

ALVITRES

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra: — Desculpe-me vir importuna-lo, mas como se trata dum assunto de interesse para Coimbra, a nossa querida e linda cidade por quem Y. esta sempre pronto a pugnar, estou certo que sou bem acolhido e ajudado por V. nesta util empreza.

E como V., no seu muito lido jornal, tem sempre zelado e muito bem por tudo que sejam beneficios para a nossa cidade e seus habitantes, poderia lembrar á Camara Municipal, que, seguindo o exemplo da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, adoptasse a mesma medida que aquela adotou com respeito aos electricos, determinando que de futuro a entrada dos passageiros se faça pela plataforma da retaguarda e a saída pela da frente.

Esta medida que nao tem inconveniente algum, só traz vantagens, que passo a expor, e que estão já bem comprovadas em Lisboa e no Porto:

1.º—Haver muito menos probabilidades de desastres, por se descer com o carro em andamento, por isso que o guarda-freio, não punha o carro em movimento sem que todos os passageiros acabassem de sair, visto saírem junto dele;

2.º—As paragens serem mais rapidas, porque enquanto descem uns passageiros, sobem outros sem mais delongas, o que fará, por consequencia, as carreiras menos demoradas, o que é muito importante para quem se serve destes veiculos como o meio mais rapido de transporte ao seu alcance;

3.º—Terminar com a difficulosa saída e entrada nos carros quando ha muito movimento de passageiros, querendo uns muitas vezes entrar primeiro do que os que estão para sair, tornando assim o serviço muito moroso e podendo até muitas vezes, dar origem a conflitos.

Podia citar mais algumas vantagens, mas reputo estas bem sufficientes para condenar o sistema até agora adotado, que já não é pratico, nem consentaneo com a numerosa população que Coimbra tem atualmente.

A Camara poderá experimentar e depois fará o que melhor entender, mas julgo que se tomar esta medida que deixo aqui preconizada, ela agradará a todo o publico de Coimbra.

Não querendo massar mais — Sou de V., etc., Eduardo Munoso Serra, ten. de cav. da G. N. R.

♦ ♦ ♦

Cada vez é mais difficil encontrar-se lugar nos carros electricos, a certas horas do dia e da noite, circulando estes com grande excesso de lotação, o que muito contribue para a sua rapida deterioração.

O problema do prolongamento das linhas da viação electrica e aquisição de novos carros, dia a dia se impõe mais como uma necessidade urgente e imperiosa.

Se o Municipio não o pode fazer, que o faça uma empreza privada, a quem se trespasse ou arrende esse serviço municipalizado.

O progresso geral da cidade, que está estreitamente ligado á ampliação da viação electrica, não pode estar eternamente dependente da má situação financeira do Municipio, dia a dia mais agravada pela acanhada e má administração das Camaras.

A nova Camara terá forçosamente de estudar logo de entrada este importante problema e resolve-lo de harmonia com os mais vitais interesses da cidade, que quer expandir-se e desenvolver-se, acompanhando o grande desenvolvimento do seu commercio e da sua industria, e as necessidades cada vez maiores da sua população flutuante, pois Coimbra, como poucas cidades do país, está sendo cada vez mais visitada e procurada por grande numero de nacionais e estrangeiros.

O rendimento deste serviço, no ano corrente, já não ha duvida que será bastante superior a 300 contos, devendo o numero de bilhetes vendidos ir além de 2 milhões.

Se as linhas forem prolongadas para os pontos indicados pelos tecnicos que dirigem este serviço, tem-se como certo que o rendimento e numero de passageiros subirá consideravelmente.

Só com sete kilometros de linhas e sete carros, é que nunca se conseguirá sair da cêpa torta.

L'angue française (Conversation)

Seulement pour Dames ou enfants.

45, Praça 8 de Maio, 1.º (vulgo Samsão).

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO
Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.º
(em frente do Arco de Alameda)

— COIMBRA —

ROUPAS VELHAS ficam novas!

Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA
Empreza a Vapor Tinto Textil, Lda.

Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.

AGENCIA EM COIMBRA:
Rua Visconde da Luz, 34-1.º, frente
Encarregada: LUCILIA PITA

Atenção

Quereis vestir com economia de 25% em relação a outras casas?

Visite o estabelecimento do Largo de S. João, 18, onde encontrareis um esplendido sortido de amostras de lanificios para senhoras e cavalheiros, podendo ser pedidas por um postal ao domicilio. Este mesmo estabelecimento compra e vende livros usados.

ANTONIO LEITÃO ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

Juizo Cível da Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS
1.ª Publicação

Por este juizo e cartorio do 4.º officio correm editos de 30 dias citando o interessado, ausente em parte incerta, Antonio Mendonça, solteiro, que foi empregado da fabrica de Reis & Fonseca da cidade de Lisboa, de 20 anos, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por falecimento do seu pai Diamantino de Mendonça, morador que foi em Bemcanta, em que é inventariante a viuva Julia da Costa Mendonça.

O escrivão do 4.º officio, interior, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz do Cível, Alexandre de Aragão.

Convocação

Convidam-se os socios da Sociedade Central, Lda., de Coimbra, para a Assembleia Geral Extraordinaria, que deverá ter lugar em 19 de Novembro, pelas 20 horas e meia, com a seguinte ordem do dia:

Estado geral da Sociedade e todos os demais assuntos que a Assembleia entenda dever tratar.

A gerencia.

Sociedade coléctiva

Faz-se publico que, por escritura de 18 de Outubro corrente, lavrada nas notas do notario desta comarca bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, foi constituída uma sociedade em nome coléctivo entre Joaquim Dias da Costa e José Domingos Bâtista, para exploração da industria de fundição em ferro e metal, sendo a sua séde na rua do Arnado, desta cidade e a sua firma Dias da Costa & Bâtista.

Coimbra, 31 de Outubro de 1922.

Dias da Costa & Bâtista.

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da S. fia 78, 3.º.

Arrenda-se nos Olivais um andar novo com 8 divisões e terraço. Para tratar, com Antonio Maia Olivais.

Aluga-se independente um quarto com ou sem mobilia, em casa particular. Para tratar Largo da Freiria 5 e 6.

Bom negocio Trespas sa se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas).

Bilhar Vende-se no Restaurante dos Caçadores.

Casa muito seria na alta aluga quartos com comida e toma comensais. Nesta redacção se diz.

Casa dois esplendidos andares do prédio com o n.º 18, na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas. Dirigir a V. Barreto, Avenida Saraiva do Carvalho, 18 — Figueira da Foz.

Creada Precisa-se uma que dê informações. Para tratar nesta redacção.

Dactilografafas oferecem se duas com bastante pratica. Nesta redacção se diz.

Explicador Em sua casa ou n.º 24. Explicam-se as disciplinas de sciencias até a 5.ª classe dos liceus. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24.

Fogão vende-se barato, Saraiva Nunes, — Casa do Sal.

Maquina de escrever, vende-se de uma em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar.

Mobilia de casa de jantar constando do seguinte: Uma mesa elastica, 6 cadeiras, um guarda prata, aparador e uma columna. Mostra-se das duas horas em diante, na Rua dos Estudos 39 2.º.

Mobilia por motivo de retirada vende-se uma de sala de jantar em estilo inglez com 16 peças, tendo lindos embutidos viresaux e espelhos bisauté, cadeiras com sola, fauteuil maple, chaise-longue. Sala de visitas e mais objectos de casa tudo em estado novo. Nesta redacção se diz.

Oferece-se Empregado com alguma pratica, para Armazem de Malhas e Mindezas ou Retrozia. Nesta redacção se diz.

Professora Habilidade com o curso moderno da Escola Normal, lecciona as disciplinas de instrução primaria, em sua casa ou na dos alunos. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24.

Por motivo de retirada, vende-se uma mobilia de sala de visitas estilo inglez, uma secretaria, uma cadeira automatica de rodas para paralitico e mais objectos de casa. Nesta redacção se diz.

Passa-se a estalagem do Paço do Conde com cocheiras, um andar com 6 inquilinos e mais 2 juntas ao palheiro, 1 quarto e uma loja á entrada do portão e 3 armazens dentro dum pateo grande. Tudo em boas condições.

Trata-se na mesma estalagem com Francisco Rodrigues Fialda & Irmão.

Professora Precisa-se para ensinar ins trução primaria, francês, piano e labores. Nesta redacção se diz.

Piano Vende-se um em bom estado. Rua das Estreirinhas, 2.

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz.

Quarto aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se

Quarto Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se á Sociedade Lusitana de Cereais Limitada. Avenida dos Oleiros, 3.

Quartos Aluga-se na Praça 18 de Maio no prédio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 1.º andar.

Rapaz para escritorio, com alguma pratica, e sabendo bem escrever á maquina, oferece-se. Informações R da Formalhinha, 6-2.º.

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo póde não ser proficional. Carta a este jornal ás iniciaes. J. C.

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares. Neste jornal se diz.

Vende-se uma carroça, um cavallo e arreio novo. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma maquina para jornal de provincia, de pedal, marca «Colts Armory Press» com 48x34 de superficie de impressão; duas maquinas para trabalhos commerciaes, marca «Official», com as superficies de 23x16 e 15x10; 12 caixas de tipo novo, corpo 12 e 10, para obras de cheio; 32 caixas com tipo de fantasia; 10 kilos de vihetas e ornatos de fantasia; uma tesoura pequena para cortar linhas. Para informar: Rua do Correio n.º 75.

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz.

Explicadores

Jaime José Pinto e José d'Almeida Roque Figueiredo, professores da Escola Anexa á Normal Primaria e Alberto Roque de Figueiredo, alunos da Faculdade de Sciencias, leccionam admissão aos liceus, escola commercial e escola Primaria Superior e bem assim dão explicações aos alunos da Escola Normal Primaria.

Dirigir aos mesmos na Estrada da Beira, 144, A.

Casa na Quinta de Santa Cruz arrenda-se na rua Castro Matoso, n.º 18 com entrada por esta rua e pela rua Venancio Rodrigues. Trata-se na casa contigua com o n.º 20.

Leilões

De mobílias, estabelecimentos, propriedades rusticas e urbanas, trespases e arrendamentos, em Coimbra ou na provincia.

Recebem-se lotes em todos os generos de mobílias.

Condições patentes, liquidação imediata.

Escritorio, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Telegramas, PITA SOLICITADOR.

Mais informações, dirigir á «Liquidataria».

O proprietario,
ALBERTO PITA

Manuel Frota

Medico-Especialista em doencas de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 —) COIMBRA

Raposas

e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confecções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas
Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68-2.º — Coimbra.

Aproveitem!

os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e calções, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUCTORA ARGANILENSE, Lda.—Arganil

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, Lda

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamomas e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamomas e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º 75 gramas INDUSTRIENSE AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Café Galvão

Rua Fernandes Tomaz

(Antiga rua das Fangas)

Sucursal: Rua Candido dos Reis, 38

Pastelaria : Lunchs : Serviço de Chá, Café, Leite e Cacao : Sortimento em vinhos finos : Especialidade em vinhos de mesa.

Especialidade recomendavel:

LICOR RAINHA SANTA e LUSITANIA

Casa aberta toda a noite. Preços razoaveis.

M. Alçada & C.ª

Vendas directas ao consumidor

Lanificios - COVILHA

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possivel. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes proporcionando-lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal — basta, pedindo amostras —

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.

COIMBRA

A GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ars. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

RETALHOS

SE a oratoria fosse o meu condão ainda agora eu estaria na doca do Bom Sucesso a discorrer sobre a trahessa do Atlantico», disse Sacadura Cabral agradecendo as homenagens que aos viajadores prestou a Sociedade de Geographia.

Na opinião de Bonar Law, o actual primeiro ministro inglés, conservador que substituiu o radical Lloyd George, «a audacia aventureira deve ceder o lugar de bom-senso».

POLITICA no preciso sentido do termo é a sciencia de bem governar os povos. Hoje, porém, degenerou na defeza dos interesses restritos dos que dela vivem.

FOI concorridissimo um certame de pólo — ao qual costumamos chamar match de box para que possamos mostrar a nossa convivencia com linguas estrangeiras — que se realizou em Lisboa. O português, brigão eterno, indisciplinado e agora scientificamente na nobre arte do murro pelos diversos Polos que as fitas americanas nos apresentam, sentiu-se atraído pelo sensacional espectáculo.

O ASPECTO que oferece nas horas de maior movimento o nosso pafacio dos correios — oh! suprema ironia das palavras! — é deprimente para Coimbra. Numa quadra scabada onde difficilmente se mecham empregados e publico estão instalados todos os ramos de serviços confiados á administração dos correios — venda de sellos, expedição de telegramas, vales, cabine telefonica, postal restante, registos e encomendas postais. Os serviços, tal qual os empregados e a paciencia do publico, estão acumulados de fórmica que é impossível dar expediente rápido aos que deles necessitam. E toda aquela barafunda é suprehendentemente dirigida por um policia que vai alinhando encomendas postais sobrecarregadas por marcanos, moços, criadas e por quem tiver a desgraça de precisar expedias, com o apuro dum general comandando aguerridas tropas. Mas o velho pafacio seate-se pleto e vai deitando cá para fóra, através a porta, a colante bicha — a eterna, a imprescindível, a polieroma bicha.

Este espectáculo, diariamente repetido, deve ser bem a reprodução das scenas do caldo conventual, agora transformado em serviços publicos, que todos têm de mendigar de chapu na mão. Só com uma differença: o caldo era dado e era bom e os serviços que o Estado pretende prestar-nos são caros e pessimos.

EÇA de Queiroz que no Brasil tem um culto devotado, vai ter, como homenagem dos seus admiradores, no Rio de Janeiro uma estatua. A Verdade, que o grande escritor cobria com o manto da fantasia, poderá ostentar-se orgulhosamente nalgum recanto ajardinado da linda cidade fluminense, sem receio de que a maculem. Prestar-lhe assim os brasileiros um comovido preito, que nós nem sempre lhe temos sabido render. Em Lisboa a estatua soberba já tem por diversas vezes sentido a contundente affirmacão de que Verdades no nosso país não se toleram nem mesmo sendo de pedra.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
O menino Diamantino, filho do sr. Hermo Arrobas.
Amanha:
Germim Ferreira dos Santos.
Segunda-feira:
Alfredo Victor Salema Vaz.
Partidas e chegadas
Regressou de Espinho, o sr. dr. João Sacadura Bote Corte-Real.

ECOS DA CALÇADA

Os chás-concêrto das cinco horas, que, segundo consta, os novos proprietarios da Arcada estão no proposito de inaugurar dentro de breves dias, começam a despertar grande interesse na sociedade elegante de ambos os sexos.

Tambem vão estabelecer, no primeiro andar, um primoroso serviço de restaurante, e parece que no café, todas as noites, um distinto terceto dará concertos de escolhida e boa musica, para o que já estão contratados um violinista, uma pianista e um violoncelista.

Poucos dias depois da inauguração do luxuoso café-restaurante de Santa Cruz, que está para breve, consta que será ali oferecido um jantar ou um almoço a um dos actuais Ministros, por uma colectividade muito conhecida, para o qual serão convidadas varias individualidades representativas da cidade.

O referido Ministro parece que virá a Coimbra assistir á inauguração dum importante melhoramento, pelo qual a referida colectividade muito se tem interessado.

Pela Universidade

Vão ser postos a concurso os logares de professor ordinario e de 2.º assistentes do 2.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias.

Tambem vai ser aberto concurso para o logar vago de 2.º assistente de clinica e policlínica obstetrica.

A Faculdade de Letras contratou para a regencia dos cursos de francês e alemão, Mr. Raymond Bernard.

A prosa... vesga

Penhoraram-nos em extremo as boas palavras que nos dirigiu o nosso presado colega local O Despertar a proposito da prosa insultuosa que nos foi dirigida por qualquer folha que se publica na visinha cidade da Figueira da Foz, e que tanta repulsa causou em Coimbra.

Varias pessoas tem vindo até nós exarar o seu protesto contra o pasquim, que tão insolentemente pretendeu amesquinhar a nossa folha.

Ao Despertar agradecemos a sua leal solidariedade, attitude, que muito dignifica os seus redactores e honra a corporação a que nos orgulhamos todos de pertencer e que queremos prestigiar.

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que use acatele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

A Conjunção Republicana

Pondo de parte a disciplina, os progressos e os interesses partidarios, democraticos, liberais, reconstituintes aliados aos independentes, formaram em Coimbra, a conjunção republicana, e assim bem fortes e bem unidos, com a certeza da victoria, vão disputar as proximas eleições camarárias, de modo que o municipio de Coimbra, possa deixar de ser um feudo da politica, mas sim, a demonstracão bem pratica, de uma administração competentissima que honrando Coimbra, honre e prestigie a Republica.

E já que pela minha pequenez, me não é dado, junto da conjunção republicana, apresentar proposta ou alvitres, seja-me permitido — por intermedio da Gazeta de Coimbra — formular votos tão sinceros, como sincera é a minha admiracão, pelo gesto nobre dos homens que compõem a conjunção republicana, que pondo de parte partidarios, desinteligencias se souberam unir, para defenderem os interesses da cidade de Coimbra. E' que eu, veria com desgosto, com magoa, que a acção da conjunção republicana, se limitasse tão somente á disputa das eleições administrativas. Eu queria... que a conjunção republicana se não desfizesse apoz as eleições administrativas, mas transpando as fronteiras do concelho de Coimbra, se estendesse a todo o distrito, organisando uma força invencível, livre de todos os partidarios, mas d'olhos fixos na Republica, disputasse as eleições de deputados e senadores, para que ao Congresso da Republica fossem levados homens, que não tivessem encargos e preocupações que não fosse o engrandecimento do distrito de Coimbra.

E porque não ha de ser assim? Se nós exigimos que o Municipio de Coimbra, seja administrado fóra de toda a politica; se os homens que compõem a conjunção republicana, põem de parte toda a disciplina partidaria, de modo a irem-se buscar competencias a todos os campos, porque não havemos de proceder de igual modo, agitando a opinião de todo o distrito, estendendo a acção da conjunção republicana, para amanhã podermos levar ao Congresso da Republica, homens que despidos de compromissos partidarios, sejam genuinos representantes da vontade do povo e bem alto possam erguer a sua voz em defesa dos interesses e das prosperidades do distrito de Coimbra.

Convicto estou, de que se a minha voz for ouvida, se o meu alvitre for aceite, se a conjunção republicana se estender para além dos muros do concelho de Coimbra, teremos dado um grande passo para o resurgimento nacional, porque o nosso gesto será imitado pelos demais distritos.

A ser aceite este alvitre, é necessario que a conjunção republicana crie desde já comissões concelhias e paroquiais, uma comissão distrital, composta de individuos que possam estudar os problemas que interessam á vida economica e social do distrito; que se inicie desde já uma activa propaganda pela palavra e pela imprensa, realisando comícios e publicando um jornal que livre de mesquinhas e intrigas provincianas, seja o porta-voz, o arauto da conjunção republicana.

E que para esta obra de resurgimento, venham todos quantos desejam a prosperidade e o engrandecimento do distrito de Coimbra, que sem abdicarem das suas afeições politicas, delas momentaneamente se afastem até ao resurgir da grandeza e prosperidade de Coimbra.

JOÃO NINGUEM

Novos armazens e o cais de mercadorias do Caminho de Ferro. A nova estação

Confirmam-se, felizmente, as informações que aqui temos dado aos nossos leitores, sobre a construção dos novos e grandes armazens e cais de mercadorias do Caminho de Ferro.

Já começaram os trabalhos nos espaçosos terrenos adquiridos pela Companhia, entra a Avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro, tendo-se iniciado na segunda-feira, a abertura dos cavoucos para lançamento das fundações.

Nos referidos terrenos, continua a Companhia a fazer grandes descargas de materiais, destinados áquelas construccões, que, segundo as nossas informações, é de crer possam estar concluidas dentro dum ano.

A seguir começará a construção da nova estação, que ficará um edificio elegante, confortavel e espaçoso.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que muito se tem interessado pelo assunto, officiou ao Conselho de Administração da Companhia, significando-lhe os seus agradecimentos e o agrado e satisfação da cidade, e manifestando o desejo de que

a nova estação seja, dentro de breve prazo, um facto.

Eis o officio:

Ex.º Sr. Presidente do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Caminho de Ferro. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tenho a honra de presidir, agradece, muito reconhecida, o inicio das obras da nova estação de Coimbra, que vem de realçar-se, segundo as instruções e ordens do Conselho de Administração, a que V. Ex.º tão nobremente preside.

Não esquecerá jámais esta Sociedade a subida dedicacão pela cidade de Coimbra que esta resolução do Conselho representa e guardará religiosamente a maior gratidão pelo cumprimento das promessas que V. Ex.º fez, em tempo, da realisacão de tão grande beneficio para Coimbra, que bem pode classificar-se como um dos mais urgentes e até imprescindíveis para o seu progresso.

Sente-se orgulhosa esta Sociedade por ter merecido, nas suas instancias, junto desse Conselho, tão benévolo acolhimento e espera que a seguir ás obras dos novos cais e depósitos de mercadorias, agora iniciados, se siga a nova estação de passageiros, como elemento precioso da estética e comodidade cidadinas.

Agradecendo, em nome da cidade de Coimbra, junto os meus votos pessoais da maior consideração e respeito. Coimbra, 2 de Novembro de 1922. O Presidente da Direcção, Antonio Alberto Torres Garcia.

Soma e segua

Coisas da nossa Camara!

A Camara Municipal exige um tal alinhamento para o grande edificio do Hotel-Palace-Estrela, que a respectiva empreza está resolvida a desistir da obra por não poder dispensar uma facha tão grande de terreno, como a Camara quer.

E' mais um favor que se fica devendo á sábia vereacão, tão pródiga em errar e em embarcar melhoramentos locais.

A empreza concorda com o alinhamento pela linha de casas da rua Fernandes Tomaz, mas a Camara quer muito mais do que isto.

Entretanto que grande calamidade que vai por aí em alinhamentos!

SPORT

Associação de Foot-ball de Coimbra

Na impossibilidade de possuir todas as direcções de clubs ou grupos de foot-ball que se encontram dentro da área deste distrito ou que, fóra dela, não estejam debaixo da alçada doutras associações distritais e pertençam a pontos da região central do País como preceitua o § 1.º do artigo 2.º dos Estatutos da A. F. C., pois a omissão de qualquer d'elles poderia snecitar melindres que esta Associação de forma alguma quer criar, tanto mais que se encontra a iniciar um trabalho bastante árduo, onde a orientação e a ordem tem de imperar, precisa pois de contar um leal e firme cooperador em cada elemento que á Educação Física dedique alguma parte da sua energia.

A Direcção desta Associação serve-se dos jornais, aos quais desde já lhes agradece a sua imprescindível cooperacão, por lhe parecer a forma mais viavel para informar os diferentes clubs.

Depois destas considerações, que julga necessarias, passa a relatar a forma de inscriçã, observando que outras informações podem ser pedidas por carta dirigida a esta Direcção, com sede provincial na Associação Académica.

Filiam-se, segundo o art.º 4.º grupo c) dos Estatutos, que diz o seguinte: «São socios os clubs ou grupos federados que paguem a cota annual de 15\$00 inscrevendo as 1.ª categoria ou todas elas, e os clubs ou grupos que paguem a cota annual de \$800 inscrevendo as 2.ª ou inferiores. Subordinar-se-ão, tambem ao disposto no art.º 4.º do Regulamento de Foot-Ball do teor seguinte: «Os Clubs ou grupos filiados tomam parte nos campeonatos quando inscritos até ao dia 15 de Novembro.

As inscrições devem indicar as categorias a que o Club ou Grupo concorre, nomes dos jogadores, respeitantes a cada categoria; nomes dos capitães e respectivas moradas, acompanhando as inscrições das importancias das taxas de que já atrás falamos.

Coimbra, 26-X-1922. Pela Direcção, o secretario, Antonio M. Cunha Vaz.

União Foot-ball Coimbra Club

Em assembleia geral foram eleitos os corpos gerentes para o ano de 1922-1923, que são os seguintes:

Assembleia geral — Luciano Marques dos Santos, José Maria Julião, Alvaro Augusto da Veiga, Alvaro Ferreira e Adolfo Teles.

Direcção — Lucio do Vale Lopes, Luiz dos Santos Lucas, Manoel Arrobas, João de Sousa, José da Costa, Carlos Moreira Marques e Antonio Filipe Pereira.

Conselho fiscal — Raul Monteiro de Carvalho, Francisco Acaçio Correia e Leandro Emidio Alves.

ADVOCADO

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

(em frente do Arco de Almeida)

— COIMBRA —

DESASTRE

Numa fabrica de serração da Avenida dos Oleiros, foi colhido pela correia duma maquina, o menor Antonio Gaspar, que ficou com três dedos da mão direita decepados.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

De amanhã a oito dias, se não surgir a borrasca em que tanto se fala, ou o adiamento das eleições, cuja possibilidade nos centros politicos tanto se tem discutido nos estes ultimos dias, já as urnas terão consagrado os nomes dos novos edis, que hão-de governar o nosso Municipio durante o trienio de 1923 a 1926.

Entretanto, trabalha-se em todos os campos com dedicacão e fé, para alcançar a victoria, notando-se que é grande a debandada em que todos andam metidos.

N'A Brasleira, que é onde a Conjunção Republicana instalou o grande quartel general, os seus adeptos entram e saem, léstos e disciplinados, como abelhas num cortico.

Ali se reúnem elementos politicos das mais variadas nuances, e não politicos, que em comum e com entusiasmo trabalham para a victoria da lista da Conjunção.

De amanhã a oito dias, os donos de tão conhecido estabelecimento da Calçada, não terão champagne que chegue para a festa, caso o Saragoçano, é claro, não decretar mau tempo, que regue a frio as dôces esperanças conjuncionistas.

Os democraticos do Centro da Sofia publicaram na quinta-feira o seu manifesto. Vem manso. A Conjunção jogam duas biscas pacatas, biscas de velhos amigos arrufados...

O da coligação Liberal-Catolico é que é esperado com certo interesse, por se dizer que é feito por mão de mestre. Neste, em vez de biscas mansas, consta que se jogarão estucadas fundas e bravas, que ainda mais animarão a luta eleitoral, pelo especial sal-nête que lhe imprimirão.

A Conjunção Republicana que tem sangue novo na guelra, diz-se que replicará de lança em riste...

O sr. dr. Mario de Figueiredo é que se mostra pouco satisfeito com o sr. cônego Dias Andrade, seu amigo do Centro Catolico, por o ter seduzido a entrar na lista da Coligação. Afirma s. ex.º que por nada trocará o remanso do seu gabinete de estudo, embora seja eleito.

Nos Paços do Concelho, parece que ninguém o verá.

Na Cumeada, junto do «Observatorio», o sr. dr. Lima Duque continua a jogar o xadrez com os seus amigos, sem preocupações de maior.

Parece que o barometro para aqueles lados marca bom tempo...

Candidatos do P. R. P. de Coimbra ás proximas eleições administrativas:

Para a Camara Municipal: João Camara Pestana, José Mateus dos Santos Junior, Julio Antonio de Carvalho, dr. Luiz Maria Rosete, Manuel Antunes da Silva Pereira, effectivos.

Antonio Braz dos Santos, Antonio Francisco Marques, dr. Domingos Miranda, Heitor Gualberto de Moraes Correia, Joaquim Carvalho da Silva, substitutos.

Junta Geral: Dr. Antonio Pires de Carvalho e Ricardo Pereira da Silva.

A Conjunção Republicana realisa mais um comicio nesta cidade para propaganda da sua lista e intentos.

Consta-nos que neste comicio comparecerão concidadãos novos que de comícios andavam arreduos e que lá, pelo menos inel-

Conjunção Republicana

COMICIO

Convocamos os municipales de Coimbra para o comicio de propaganda eleitoral que se realiza ámanhã, domingo, pelas 14 horas, no Teatro Avenida.

Coimbra, 4 de Novembro de 1922.

O COMITE'

dentalmente, se versará um assunto onde se queimarão os que o trouxeram a lume.

Nova sociedade

Constituiu-se ha pouco nesta cidade a Sociedade Industrial e Commercial de Moveis, Limitada, de que fazem parte os srs. dr. José Cabral, Virgilio Pereira da Mota, Alvaro Ferreira, Antonio Ferrão e Raul Cachulo.

Esta sociedade que tem as suas oficinas instaladas no edificio da Escola Oficina o Futuro, propõe-se desenvolver a industria de mobiliario artistico em especial e mobiliario vulgar, contribuindo assim para pôr um dique á importação do mobiliario manufacturado no Porto e arredores, que inunda o nosso mercado e ali se faz passar como industria comimbricense, cuja arte de longe se pode comparar com a do nosso meio.

Os nomes dos três ultimos socios são sobejamente conhecidos no meio artistico de Coimbra, onde os seus trabalhos abundam e que são bastante honrosos para esta cidade, que os conta como artistas muito distinctos.

Aos srs. dr. José Cabral e Virgilio Pereira da Mota, não faltam qualidades de trabalho e de iniciativa para fazerem progredir e auxiliar a arte dos seus socios, a que certamente a cidade ha de corresponder tambem.

A nova sociedade vai estabelecer sucursais nas ruas da Sofia e Quebra-Costas.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Reclamações

Pedem-nos varios moradores do Calhabé (Estrada da Beira), para que por intermedio deste jornal chamemos a atenção do sr. Director das Obras Publicas deste distrito, para o estado em que se encontra uma parte da mesma estrada, numa grande extensão, mas mais especialmente desde a casa pertencente ao sr. Teixeira Fanzeres até adiante da morada Pinto Basto. Todo esse troço se encontra em lastimoso estado de conservação tornando-o verdadeiramente intransitavel, sobretudo agora na epoca invernal, com enormes charcos de agua, resultantes das aguas pluviais ali acumuladas o que muito, especialmente depois das luzes apagadas difficulta, tornando-se quasi impossivel o transitio por essa estrada.

Pedem-nos igualmente que chamemos a atenção de quem compete para que, quanto antes, se providencie no sentido de serem devidamente concluidas as obras de remoção do entulho e pedras resultante da demolição de uns predios sitos na Rua Joaquim Antonio de Aguiar e Fernandes Tomaz, proximo á antiga igreja da Estrela. Tal como está aquelle local, apresenta um aspecto vergonhoso, sendo para fazer reparo que já ha anos se encontra neste estado sem que hajam sido dadas providencias até agora, no sentido de que desapareça dali aquelle verdadeiro foco de imundície.

Pedem-nos ainda que façamos chegar ao conhecimento da repartição competente da Camara Municipal, que uma casa sita na Travessa do Cabido, Bairro Alto, desta cidade, ameaça cair em ruinas, pois ha já bastante tempo que ela se encontra necessitando de providencias imediatas no sentido de se evitar qualquer sinistro,

Explicadores

Jaime José Pinto e José d'Almeida Roque Figueiredo, professores da Escola Anexa á Normal Primaria e Alberto Roque de Figueiredo, alunos da Faculdade de Sciencias, leccionam admissao aos liceus, escola comercial e escola Primaria Superior e bem assim dão explicações aos alunos da Escola Normal Primaria.

Dirigir aos mesmos na Estrada da Beira, 144, A.

Aviso

Avisam-se todos os fregueses da officina de amolacao de Sergio Peres nas escadas de S. Tiago.

Para que lhe sejam retirados todos os objectos para concertos até ao fim do ano corrente.

Caso contrario não me responsabilizo por qualquer que possa faltar.

Sergio Peres.

ROUPAS VELHAS ficam novas!

Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA Empresa a Vapor Tinto Textil, Lda.
Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.

AGENCIA EM COIMBRA:
Rua Visconde da Luz, 34-1.º, frente Encarregada: LUCILIA PITA

Casa na Quinta de Santa Cruz arrenda-se na rua Castro Matoso, n.º 18 com entrada por esta rua e pela rua Venancio Rodrigues. Trata-se na casa contigua com o n.º 20.

Juizo Cível da Comarca de Coimbra

ÉDITOS DE 30 DIAS
2.ª Publicação

Por este juizo e cartorio do 4.º officio correm editos de 30 dias citando o interessado, ausente em parte incerta, Antonio Mendonça, solteiro, que foi empregado da fabrica de Reis & Fonseca da cidade de Lisboa, de 20 anos, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por falecimento do seu pai Diamantino de Mendonça, morador que foi em Bemcanta, em que é inventariante a viuva Julia da Costa Mendonça.

O escrivão do 4.º officio, interino, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz do Cível, Alexandre de Aragão.

Leilões

De mobílias, estabelecimentos, propriedades rusticas e urbanas, trespasses e arrendamentos, em Coimbra ou na provincia.

Recebem-se lotes em todos os generos de mobílias.

Condições patentes, liquidação imediata.

Escritorio, rua Visconde da Luz, 34-1.º.
Telegramas, PITA SOLICITADOR.
Mais informações, dirigir á "Liquidataria".

O proprietario,
ALBERTO PITA

COMARCA DE COIMBRA

Sociedade de Mercadorias e Fabricil, Limitada

Por escritura de 27 de Agosto findo lavrada nas notas do notario da comarca de Coimbra, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, foi aumentado o capital social da SOCIEDADE DE MERCADORIAS E FABRIL, LIMITADA, e alterados os respectivos estatutos da forma seguinte:

ARTIGO QUINTO

O capital social que era de 2.700.000\$00 passa a ser de 3.500.000\$00 e corresponde á soma das quotas dos socios que ficam sendo as seguintes:

- Oliveira Martins & Silva, 510.000\$00.
- João Vieira da Silva Lima, 430.000\$00.
- Mario Pais Martins dos Santos, 325.000\$00.
- Augusto Luis Marta, Sucecessores, 150.000\$00.
- F. R. Cunha Lucas, Limitada, 120.000\$00.
- Augusto Simões Marta, 120.000\$00.
- Augusto Pinto Amado, 94.000\$00.
- Antonio Armando da Costa, 100.000\$00.
- Antonio Nunes Feio, 84.000\$00.
- João d'Oliveira Palhinha, 84.000\$00.
- José Nogueira, 100.000\$00.
- José Fernandes Martins, 55.000\$00.
- Delmiro Anibal de Lima, 50.000\$00.
- Antonio Manuel de Lima, 50.000\$00.
- José dos Santos, 50.000\$00.
- A. M. Lopes & C.ª, Limitada, 48.000\$00.
- Adriano Viegas Cunha Lucas, 75.000\$00.
- Antonio Maria Lopes, 10.000\$00.
- Augusto dos Santos e Silva, 30.000\$00.
- Alfredo Sanches de Castilho, 25.000\$00.
- Antonio do Amaral Castilho, 25.000\$00.
- Francisco Joaquim da Costa, 25.000\$00.
- Ivo de Jesus Lopes, 35.000\$00.
- Antonio Maia, 35.000\$00.
- Cardoso & C.ª, 20.000\$00.
- D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos, 20.000\$00.
- João de Sande Mexia Salama Aires de Campos (Conde do Ameal), 20.000\$00.
- Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Conde do Juncal), 20.000\$00.
- José Maria da Silva, 15.000\$00.
- Paulo Moura, 150.000\$00.
- André Romariz Moinho, 30.000\$00.
- Manuel Lopes Pereira, 30.000\$00.
- Manuel Mendes Pimentel, 20.000\$00.
- Dr. João Ambrosio Neto, 20.000\$00.
- Raul Mario da Silva, 15.000\$00.
- Adriano Ferreira da Cunha, 20.000\$00.
- Alberto da Fonseca, 30.000\$00.
- João Simões da Fonseca Barata, 20.000\$00.

- Neri Ladeira, 15.000\$00.
- C. S. Carceles, 10.000\$00.
- Augusto Pais Martins dos Santos, 10.000\$00.
- Antonio Augusto da Costa, 30.000\$00.
- Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca, 50.000\$00.
- Carlos Augusto Julio, 15.000\$00.
- Delim Oscar de Matos Amaral, 15.000\$00.
- Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, 50.000\$00.
- Alfredo Lopes Xisto, 20.000\$00.
- João Nogueira d'Almeida, 50.000\$00.
- D. Luiza Brazilia Moreira Marques, 40.000\$00.
- Dr. Abel Pereira d'Andrade, 35.000\$00.
- Antonio da Silva Braga Junior, 35.000\$00.
- Joaquim Marques Mateus, 15.000\$00.
- Gonçalo de Sousa Lobo, 10.000\$00.
- Adelino d'Oliveira, 10.000\$00.
- Albano Pires Dias Nogueira, 10.000\$00 e Armando Nogueira de Carvalho, 10.000\$00.

A este artigo acrescentaram-se dois paragrafos que ficam redigidos da seguinte forma:

PARAGRAFO 1.º

Deste capital encontra-se já realisada a importancia de 2.700.000\$00 devendo os restantes 800.000\$00 dar entrada na Caixa Social pela seguinte forma:

40% até fim de setembro proximo;
40% até fins d'outubro; e os restantes 20% até ao ultimo dia de Dezembro do corrente ano.

O paragrafo segundo substitue o paragrafo unico do pacto social sómente com a seguinte alteração das palavras «trez mil contos» pelas de «quatro mil contos».

O paragrafo terceiro do artigo setimo mantem-se, mas, onde se lê «apenas podem ceder as suas quotas á sociedade» deve ler-se em substituição «apenas podem ceder as suas quotas primitivas a que se refere a escritura da sociedade».

Os artigos decimo primeiro e seus paragrafos, decimo segundo e seus paragrafos, decimo terceiro, decimo sexto e seus paragrafos são substituidos e ficam redigidos pela forma seguinte:

ARTIGO 11.º

A administração da sociedade será exercida por um gerente sem caução, que representará a sociedade em juizo e fóra dele, activa e passivamente, a quem compete a direção dos negocios sociaes, podendo delegar conforme as exigencias do serviço nalguns dos outros socios ou empregados, seus delegados, o exercicio de certos e determinados actos.

ARTIGO 12.º

Para o bom andamento dos diferentes serviços, estes são divididos em secções; e as funções dos socios a cargo de quem estiver essas secções, como os do gerente, serão retribuidas com as remunerações que forem votadas em assemblela geral.

ARTIGO 13.º

O gerente terá um substituto que exercerá todas as respectivas funções no caso de demencia ou impedimento do substituido e ainda no caso de falecimento emquanto outra coisa a sociedade não resolver.

PARAGRAFO UNICO

Fica desde já nomeado gerente o socio Mario Pais Martins dos Santos e como subs-

tituto o socio Augusto Pinto Amado.

ARTIGO 16.º

A sociedade só ficará obrigada se os respectivos documentos forem em nome dela assinados pelo gerente ou seu substituto ou por dois dos seus delegados nomeados nos precisos termos do artigo decimo primeiro.

O artigo vigessimo sexto modifica-se no seu primeiro periodo até á palavra «importa» por «A falta de cumprimento das clausulas constantes dos artigos vigessimo quinto e seus paragrafos e artigo oitavo importa».

Ficam em vigor todos os artigos e paragrafos que não foram substituidos, alterados ou modificados os quais constam da escritura de 8 de Novembro de 1921, lavrada nas notas do ex-notario que foi desta comarca Artur de Freitas Campos.

Coimbra, 22 de Outubro de 1922.

O ajudante do notario, Augusto dos Santos.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 31 de Outubro findo, lavrada nas notas do notario desta comarca de Coimbra, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, foi dissolvida em nome colectivo a sociedade, que havia sido constituida pelos srs. Silvio Nogueira Seco, Acacio dos Santos Graça e Albertino Marques com a firma de Seco, Graça & Marques, e com a sua sede nesta cidade, tendo o ex-socio Albertino Marques ficado com todo o activo e passivo da sociedade dissolvida, o que se anuncia para todos os efeitos legais.

Coimbra, 2 de Novembro de 1922.

Albertino Marques.

Fio e ferramentas para sapateiro
Maquinas de coser solas (novidade)
Fio barbante
Lampadas electricas
Fitas de serra

Em armazem nos melhores preços do mercado

Importadores directos:
Sarmiento, Lemos & Tinoco, Lda.
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Chamadas pelo telefone n.º 265

Agradecimento

Antonio da Silva, sua esposa e filhos, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todas as pessoas que lhes testemunharam as melhores provas de amizade por occasião da doença e falecimento de sua estremosa e chorada filha Adelaide da Silva, servem-se desta meio para a todos agradecerem tantas provas de dedicação que receberam e de que jámais poderão esquecer-se.

Neste nosso preito de gratidão devemos destacar os nomes dos Ex.ºs Srs. Drs. Horacio Menano e Adolfo Correia Soares, médicos assistentes da nossa querida filha e irmã, pelos cuidados, zelo e dedicação que revelaram durante a sua cruel doença, prodigalizando-lhe até a os últimos momentos da sua vida todos os esforços ao seu alcance para nos restituir um ente tão querido e estremecido.

Também ao pessoal dos Hospitais Universitários desejamos patentear o nosso reconhecimento pela maneira carinhosa como trataram a nossa inditosa filha e irmã, pois que a sua acção durante o tempo que ali esteve hospitalizada foi verdadeiramente humanitaria e como tal digna do nosso maior apreço.

A todos, pois, confessamos o nosso profundo reconhecimento e com elle os protestos da nossa viva gratidão.

Coimbra, 2 de Novembro de 1922.

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Domingo e segunda-feira, 6 de Novembro de 1922

ABERTURA DA

ESTAÇÃO de INVERNO

Nada ha mais aborrecido actualmente do que ter de mandar fazer qualquer obra, tudo são demoras, dificuldades, encomodos, etc. E para estes casos os Armazens do Chiado tem de tudo feito quanto é preciso.

Grande exposição das primeiras novidades para inverno. Com o maior e mais completo sortido de tudo quanto as principais casas estrangeiras apresentaram para a presente Estação.

O maior e o mais colossal dos sortidos em Sedas, Veludos, Peluches, Lãs, Cheviotes, Malhas, Flanelas, Veludos de Lã, Confecções, Vestidos, Blusas, Casacos, Saias, Vestidos para meninas, Echarpes de Lã, Chapéus, Flamons, : : Fantasias, etc., etc., etc. : :

Ninguém compre sem visitar e ver os nossos importantissimos sortidos que são os mais completos de Coimbra.

ROUPA BRANCA	CONFECÇÕES	ALFAIATARIA	CAMISARIA	SAPATARIA	MERCEARIA
Camisas de dia e dormir, coletes, saias, corpetes, lençoes, travesseiros, almofadões, camisas de roupa, aventais brancos e de cosinha, roupa para bebés e recém-nascidos, e grande sortido em roupas com bordados da Ilha da Madeira.	Grande sortido em blusas, confecções, saias, vestidos, casacos e capas. Tudo feito nos melhores tecidos e executado nos nossos ateliers, com a maior perfeição e bons forros.	Fatos feitos para creança, rapaz e homem, capas para estudantes, varinos, sobretudo, coletes, casacos para Laboratorio, etc., etc. Tudo em boas fazendas, e feito nos nossos ateliers.	Camisas e seroulas em sarja, pano riscado, percal e zeфир, colares em cor, brancos, suspensorios, ligas, gravatas, luvas e cintos. Tudo feito nos nossos ateliers. Grande saldo.	Grande sortido em calçado para creança, senhora e homem. Calçado ATLAS. O mais rico calçado da actualidade, o mais bem feito, o mais confortável. Cada par faz um amigo.	Arroz, assucar, sabão, bacalhau, farinhas, massas, bolachas, frutas, feijão e grão. Vinhos finos, doces, farinha em latas, etc. Tudo de primeira qualidade e sempre mais barato.

Tudo se envia inteiramente de graça a casa de qualquer cliente
BASTANDO FALAR AO TELEFONE PARA
Os Grandes Armazens do Chiado

Aos CAPITALISTAS recentemente chegados d'Inglaterra com larga experiencia comercial e ligações commerciaes quer no País, Ilhas e Estrangeiro, oferece-se como Socio Gerente. Dá Referencias. Carta a este jornal com as iniciaes. A. C. B. 3

Agulhas para maquinas de costura antigas e modernas vendem-se por duzia a metade e menos do que o preço actual avulso com desconto grande quantidade de agulhas para bordar. Rua das Padeiras, n.º. 68 70. Oficina de concertos de maquinas de costura garantidos. Rua do Paço do Conde. n.º. 1. 3

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º.

Arrenda-se nos Olivais um andar novo com 8 divisões e terraço. Para tratar, com Antonio Maia Olivais. 4

Aluga-se independente um quarto com ou sem mobilia, em casa particular. Para tratar Largo da Freiria 5 e 6. 4

Bom negocio Trespas sa se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas).

Bilhar Vende-se no Restaurante dos Caçadores.

Casa muito seria na alta aluga quartos com comida e toma comensais. Nesta redacção se diz. X

Casa dois esplendidos andares do predio com o n.º. 18, na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas. Dirigir a V. Barreto, Avenida Saraiva de Carvalho, 18 - Figueira da Foz. X

Dactilografafas oferece com se duas com bastante pratica. Nesta redacção se diz. 1

Empregado precisa se com bastante pratica de Lanificios e Lãs ou fazendas Brancas. X

Fogão vende se barato, Saraiva Nunes, - Casa do Sal. 2

Gato persa compra-se já criado, na Vidraria Neves, na rua V sconda de Luz, 2

Maquina de escrever, vende-se uma em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar. X

Mobilia de casa de jantar constando do seguinte; Uma mesa elastica, 6 cadeiras, um guarda prata, aparador e uma coluoa. Mostra se das duas horas em diante; na Rua dos Estudos 39 2.º.

Mobilia por motivo de retirada vende-se uma de sala de jantar em estilo inglez com 16 peças, tendo lindos embutidos vitreaux e espelhos bisauté, cadeiras com sola, fauteuil maple, chaise-longue, sala de visitas e mais objectos de casa tudo em estado novo. Nesta redacção se diz. 4

Maquinas de costura bicicletes, motos e gramofones compra, vende e troca, accessorios, olecs e agulhas de gramofones. Rua das Padeiras, n.º. 68 70. Oficina para concertos de maquinas de costura e gramofones, garantidos. Rua do Paço de Conde. n.º. 1. 3

Por motivo de retirada, vende-se uma mobilia de sala de visitas estilo inglez, uma secretaria, uma cadeira automatica de r-las para paralitico e mais objectos de casa. Nesta redacção se diz.

Professor para lingua ingleza precisa se. Ofertas com preço, dirigidas a redacção deste jornal com as iniciaes. H. B. 4

Quarto independente, aluga se em bom local. Quem pretender, dirija-se à Sociedade Luzitana de Cereais Limitada, Avenida dos Oleiros, 3. X

Carvão Cardiff, Hull
Forja especial e Antracite
Aos melhores preços do mercado, vendem:
FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º - COIMBRA

Quarto aluga se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

Quartos Alugem-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º. 45 1.º andar.

Rapaz com o 4.º ano de licenc dando boas referencias e fiador oferece-se para serviço comercial ou de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciaes. O. R. X

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo pode não ser proficional. Carta a este jornal ás iniciaes. J. C.

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares. Neste jornal se diz. X

Vende-se uma carroça, um cavallo e arreo novo. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma maquina para jornal de provincia, de pedal, marca «Colts Army Press» com 48x34 de superficie de impressão; duas maquinas para trabalhos commerciaes, marca «Official» com as superficies de 23x16 e 15x10; 12 caixas de tipo novo, corpo 12 e 10, para obras de cheio; 32 caixas com tipo de fantasia; 10 kilos de vinhetas e ornatos de fantasia; uma tesoura pequena para cortar linhas. Para informar: Rua do Correio n.º. 75. 4

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Maria d'Araujo Teles
Agradecimento

A familia da querida extinta, julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo doloroso transe por que acaba de passar, bem como as que se dignaram assistir ás ultimas homenagens prestadas a memoria da saudosa finada; mas reciendo ter cometido qualquer falta involuntaria, vem por esta forma reparála protestando a todos o seu profundo reconhecimento. Coimbra, 4 de Novembro de 1922.

Magno & Costa, L.da
5-Largo da Freiria-6

Temos sempre stock dos seguintes artigos que vendemos a preços de combate:

- SACOS DE PAPEL
- PAPEIS DE ENBRULHO
- PAPEIS DE FUMAR
- VINHOS DE CONSUMO, DE MESA E VERDE SACRISTÃO
- VINHOS FINOS DO PORTO
- CHAMPAGNES E LICORES
- Depositario do sabão economico Sapadol.

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO
Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

AGUAS ROMANAS
(PEDRAS SALGADAS)
Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento das doencas de ESLÓMAGO e INTESTINOS.
FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º - COIMBRA

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2.º
Declaração

A Associação de Classe dos Officiaes e Costureiras ds Alfaiate, declara categoricamente, que é falso o boato espalhado entre os industriais de alfaiataria, do industrial sr. Manuel Maia que o nosso camarada Mario Campos, é o agitador da classe a proposito do pedido pró aumento de salario.

O nosso camarada Mario Campos, apenas num legitimo direito, tem feito afirmações de ordem geral sobre as reivindicações da classe nas assembleias ultimamente efectuadas.

Este sindicato torna publico, toda a solidariedade com o camarada Mario Campos, que o industrial snr. Maia, pretende profudicar.

Coimbra, 1 de Novembro de 1922.

A Associação de Classe dos Officiaes e Costureiras de Alfaiate.

Explicações de matematica e sciencias, individualmente ou em curso para o Liceu ou Escola Normal.
Rua dos Anjos, 21-1.º, X

Sociedade colétiva
Faz-se publico que, por escritura de 18 de Outubro corrente, lavrada nas notas do notario desta comarca bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, foi constituida uma sociedade em nome colétivo entre Joaquim Dias da Costa e José Domingos Bâtista, para exploração da industria de fundição em ferro e metal, sendo a sua sede na rua do Arnado, desta cidade e a sua firma **Dias da Costa & Bâtista.**

Coimbra, 31 de Outubro de 1922.

Dias da Costa & Bâtista.

Fernandes Ramalho : : :
: : : **Aureliano Viegas**
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 38

CURSO RAPIDO

DE
ESCRITURAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Habilitação teórica e pratica, em 4 meses, por commercialista com longa pratica de ensino.

Classes diurnas e nocturnas até 8 alunos. Inscrição permanente, começando as lições para cada classe logo que se constituirem.

Exames nas escolas de comercio officiais.

Mensalidade 30\$00 para os alunos inscritos até 31 de Outubro.

Lecciona tambem calculo commercial, e bancario, em cursos e em particular.

Prestam-se mais informações na Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 56 (Celas), e nos estabelecimentos da Rua Visconde da Luz, n.º 70, Rua Ferreira Borges, n.º 110 e Largo Miguel Bombarda, n.º 15.

União Industrial e Commercial, Lim. DA Pampilhosa do Botão

CAIXILHOS
SOALHOS
FORROS
PARQUETS
MOLDURAS
CAL PARDA
VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

POS DE KEATING
MATAM

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
103, RUA DOS FANALHEIROS, 1.
TEL. C. 1717 - LISBOA

Fernandes Ramalho : : :
: : : Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

FORMIGAS
morrem em poucas horas
com o **MATA FORMIGAS**
MEYERNE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara - Coimbra

Auto Industrial, L. da

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE { gramas AUTOMOVEIS } COIMBRA
fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Rocht-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos,
Correias, Bandages,
Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações provisórias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91

Telefone 716

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorragico

UNICO remedio que em 3 dias
CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias
CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em

COIMBRA

Drogaria Vilaça, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 261

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA em 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 888.127\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos. 88.888\$755

Total. 677.021\$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Convocação

Convidam-se os socios da Sociedade Central, Ld., de Coimbra, para a Assembleia Geral Extraordinaria, que de vera ter lugar em 19 de Novembro, pelas 20 horas e meia, com a seguinte ordem do dia:

Estado geral da Sociedade e todos os demais assuntos que a Assembleia entenda dever tratar.

A gerencia.

Atenção

Quereis vestir com economia de 25% em relação a outras casas?

Visitae o estabelecimento do Largo de S. João, 18, onde encontrareis um esplendido sortido de amostras de lanificios para senhoras e cavalheiros, podendo ser pedidas por um postal ao domicilio. Este mesmo estabelecimento compra e vende livros usados.

Manuel Frota

Medico-Especialista em doencas de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8) COIMBRA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,
Motores e outros
Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

P. Lencastre

FOTOGRAFO

Theatro Avenida

COIMBRA

Artisticos Retratos de ARTE. Ampliações. Os srs. Quintanistas tem

direito a uma ampliação-brinde. Neste atelier, que é de 1.º ordem, encontra-se uma secção especial para os trabalhos de amadores.
6 ARTISTICOS RETRATOS - ESBOÇO 15\$00 !!!

Aproveitem!

os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUCTORA ARGANILENSE, L. da—Arganil

Café Galvão

Rua Fernandes Tomaz

(Antiga rua das Fangas)

Sucursal: Rua Candido dos Reis, 38

Pastelaria : Lunchs : Serviço de Chá, Café, Leite e Cacau : Sortimento em vinhos finos : Especialidade em vinhos de mesa.

Especialidade recomendavel:

LICOR RAINHA SANTA e LUSITANIA

Casa aberta toda a noite. Preços razoaveis.

M. Alçada & C.ª

Vendas directas ao consumidor

Lanificios - COVILHÃ

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possivel. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes proporcionando-lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal — basta, pedindo amostras —

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Uma milhao e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos; terrestres; tamultos

graves; cristais; agricolas; ronbo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L. da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

A GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

RETALHOS

JORNALISMO em Coimbra. Mas quem pensa em fazê-lo? Para se fazer jornalismo é necessário assunto. Os jornais puramente doutrinários fizeram a sua época. Presentemente de que vive o jornal? Da política, da notícia e do comentário. Os jornais políticos vão tendo cada vez mais um numero restrito de leitores. Como a politica se faz de preferencia em tôrno de pessoas do que de ideias, o publico já saturado de diatribes vai abandonando a leitura dessas dôces de veneno periodicos que ameaçaram ent xicar o pais. E chegamos a esta conclusão: os jornais partidarios cujo fim é chamar a uma determinada corrente politica o maior numero de adeptos vindos dos partidos adversos ou do grande publico sempre pronto a aceitar, como uma massa plastica, a impressão do momento que passa, tem por exclusivos leitores os proprios partidarios. Fica assim bastante restrita a sua nocividade.

A politica, como os venenos, só faz bem em doses mínimas. E' por isso que o comentário brev. substituiu a Campanha, o suêllo o artigo de fundo irado e apolpético, a enérvista curta a exposição didactica e massuda.

Abordando, pois, a politica ao de leve, resta, ao jornal a noticia e a cronica.

Porém, Coimbra é uma cidade em que fóra das noticias do que ha para fazer, e que se repetem em tons diferentes ha dezenas de anos, não possui ainda, noticiario digno desse nome. Por nosa felicidade, o crime sensacional não ta e, nem as grandes catastrophes se produzem. Apenas um roubozinho banal, um requinte de audacia nem vislumbres de sagacidade. E é muito para louvar essa attitude comedida da respeitavel classe dos criminosos profissionais, pois demonstra não querer abusar da sua superioridade perante uma policia que não está preparada para a defontar desde que ela trabalhe por processos modernos e aperfeçoados.

Que haverá mais para preencher o noticiario? Os ecos da Sociedade? Mas a nossa Sociedade não faz eco! Vive a vida menos de sociedade que é possível. Cumprimenta-se na Calçada e dá-se ares de rendez-vous nas sessões da moda no animatogrofo. As partidas e chegadas! Mas partem todas as pessoas que chegam e chegam todas as que partem! Ha partidas e chegadas em dias tão certos que lembram o horario dos co. boios. E duma ida a Lisboa sabemos nós, que por se repetir semanalmente, uma vez composta nunca mais se distribuiu.

Que mais ha? O teatro? Mas sobre teatro... só podemos falar do animatogrofo. O sport? Ah! é verdade o sport! Mas o sport em Coimbra resume-se no foot-ball da Lusua e no tennis em familia. Não dá mais de quatro linhas por semana por muito prolixo que seja a pena do noticiarista.

Resta-nos a cronica, a cronica amavel, leve, rendilhada em que o espirito estase e onde prepassem impressões, conceitos, um tudo nada de mundanismo, uma nota de arte ou a apreciação dum livro. Mas os livros, na impossibilidade de nós irmos até elles, não veem até nós; os nossos artistas só raramente expõem em Coimbra; o mundo elegante não quer dar nas vistas.

Com esta penuria de materia prima quem haverá aí que consiga alinhar meia dúzia de frases e comôr uma cronica? E lembrarmo-nos de que tem havido quem, com uma dedicacão digna de melhor emprego, se propuzesse fazer aqui jornalismo profissional...

AFONSO de Bragança, jornalista moço, dum espirito acintilante e mordaz, finou-se ha dias. Conhecemo-lo em Coimbra onde veio trazido por assuntos profissionais. O monocoço eternamente assastado vincava-lhe o rosto aguiço e mirrado, cnde se estampava já accentuadamente o estrago da doenca que o minava e da qual o seu sorriso ironico parecia desdenhar. As suas cronicas de então chegaram a irritar levemente aqueles que o seu espirito fixa a num comenário meos reverente.

Mas havia tanta exuberancia de espirito nos seus escritos — em antiteze com

Eleições administrativas NOTAS VARIAS Nota officiosa

Tendo perguntado ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Maximiano de Faria, Governador Civil deste distrito e delegado do Partido Republicano Português, por virtude do mesmo partido aqui se encontrar desorganizado, se, de facto, havia ou não havia acordo official entre o P. R. P. e o P. R. L. para as eleições administrativas neste Concelho, que vão agora realizar-se, aquele illustre cidadão respondeu do seguinte modo:

Acha-se, de facto, desfeito, por ponderosas razões varias, o acordo que, apenas em principio, eu havia aceite ao P. R. L. como delegado, neste Distrito, do P. R. P., relativamente ás proximas eleições dos corpos administrativos.

Não tem, pois, pelo que me respeito, o P. R. P. ligacões algumas com o P. R. L. neste Concelho para as referidas eleições. Coimbra, 5-XI-922.

(a) MAXIMIANO FARIA

Os democraticos do comité da Conjunção.

A Conjunção Republicana fez ontem a sua apresentação de candidaturas.

Para a Camara apresentou a lista que já publicámos e que está afixada por vários pontos da cidade e arredores.

Para procuradores á Junta Distrital, apresentou a seguinte lista:

EFFECTIVOS

Dr. Domingos Antonio de Lara, medico e proprietario;
Dr. Delfim Miranda, medico;
José Maria Mendes d'Abreu, proprietario;
Manuel Mario Figueiredo Temido, comerciante.

SUBSTITUTOS

Dr. Adolfo Correia Soares, medico e assistente da Universidade;
Dr. João Miguel Ladeira, medico e assistente do hospital.
Francisco Ferreira, industrial;
Dr. Guilherme de Albuquerque, medico.

A prosa... vesga

A imprensa desta cidade continua a manifestar-se contra o Insulto que uma gazeta da Figueira da Foz dirigiu á Gazeta de Coimbra e que toda a gente de senso e de educação tem censurado asperamente, porque o que naquella folha se escreveu é uma indignidade com que se pretendeu apucar a imprensa da capital do distrito e que, segundo nos dizem, continua fazendo-o.

Ha dias foi O Despertar, depois O Democrata e agora o Correio de Coimbra que veem juntar aos nossos os seus protestos. São provas de boa camaradagem que muito nos lisonjeiam e que agradecemos em extremo.

O VENTRE DA CIDADE

No Matadouro Municipal, foram abatidas, no mês de Outubro, as seguintes reses:
120 bois, com o peso de 32.633 kilos; 30 vitelas, com 1.412; 3.609 carneiros, com 37.112, e 170 porcos, com 12.489. Total de kilos, 83.647, mais 14.163 kilos, do que em igual mês do ano anterior.

o seu fisico alquebrado pela doenca e pela boemia de que fazia a sua unica razão de ser — que mesmo os que fóram alguma vez objecto da sua critica não-de sentir pena de que tão cedo houvesse desaparecido esse rapaz que, a despeito da sua mocidade irrequinta, tinha marcado no jornalismo um lugar inconfundivel

A CONJUNÇÃO REPUBLICANA e os seus intuitos

A administração dos corpos administrativos deve ser isenta de politica partidária. Uma só politica a deve dominar: a politica da competencia e da honestidade, preconizada do alto das tribunas, nos tempos saudosos da propaganda, em que nós todos, velhos republicanos, tinhamos como unica ancia, dar ao país, como aos municipios, administradores competentes, que com os seus actos prestigiassem, engrandecessem a Republica.

A Republica foi proclamada e o criminoso e anti-republicano rotineirismo politico, ainda impera; para os corpos administrativos não se procura competencias, escolhem-se politicos; como se aquilo que é de todos nós, fosse feudo dos partidos, que com mais habilidade e menos republicanismo, cultivassem em negação a todos os principios democraticos, o caciquismo.

Coimbra, como a cidade mais culta de Portugal, competia-lhe ser a primeira a levantar o grito de revolta contra esse estado de coisas; impunha-se-lhe o dever de colocar á frente do seu municipio, não politicos que dispozessem da votacão dos caciques, mas competencias, eleitas pela vontade soberana do povo, que administrassem sem as peias da politica e d'olhos fitos no prestigio e no engrandecimento da Republica.

E como a ideia republicana, ainda não murchou no coração dos sinceros republicanos, esse grupo d'homens, republicanos sinceros, de todos os partidos e alheios a partidos, mas republicanos, — democraticos, liberais, reconstituintes e independentes — cheios de boa vontade e de amor á Republica, pondo de parte os seus sentimentos partidarios, resolveram e muito bem, unirem-se todos, para dar ao municipio de Coimbra, uma administração tão competente como honesta; para amanhã cheios de justificado orgulho, poderem gritar aos inimigos do regime, é assim a administração republicana.

Foi assim, que nasceu a conjunção republicana, que não pode ser tomada, como um acto de hostilidade áqueles que lhe são adversos, mas tão somente, como o desejo, de prestigiar a Republica, afirmando com factos aos inimigos do regime, que em todos os partidos republicanos ha homens de sobejo, para administrarem com competencia e honestidade.

E, se os intuitos da conjunção republicana fossem sentidos por todos os republicanos, o acto eleitoral de domingo proximo, não revestiria o caracter duma lucta, mas seria simplesmente, uma retumbante affirmacão de principios republicanos; a demonstracão evidentissima de que os republicanos acima dos interesses mesquinhos da politica partidaria, põem o prestigio e o engrandecimento do regime, em que os louros da victoria caberiam a todos os republicanos.

E se ainda ha tempo porque não ha-de ser assim?

JOÃO NINGUEM

MUSICA

Sociedade de Concertos de Coimbra

No Banco Nacional Ultramarino acha-se aberta a inscriçãõ de novos socios para o novo ano musical de 1922-23.

Na impossibilidade de se darem os concertos no Teatro Sousa Bastos, estes terão logar na Associação Commercial.

Espere-se que a inauguração da presente temporada ainda se efectue no corrente mez com a apresentacão do maior pianista da actualidade, Maurice Rosenthal.

DR. LUIZ ROSETE

Regressou a Coimbra, retomando a sua clinica, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Luiz Rosette, considerado clinico desta cidade.

Pela Universidade

Defenderam as suas teses de doutoramento na Faculdade de Medicina os srs. drs. Leopoldo Guimarães Castela e Francisco Neves Machado.

Tambem defendeu a sua tese de doutoramento, o sr. dr. João Manuel Rodrigues, que obteve a classificacão de 17 valores.

— Reuniu-se ontem o Senado Universitario para aprovacão de orçamentos,

MISSAS

D. Antonia Candida Barbosa Lima

No proximo dia 9 resar-se-ha em S. Bartolomeu pelas 9 horas da manhã uma missa do 30.º dia do passamento de D. Antonia Candida Barbosa Lima.

— Tambem ontem foi resada em Santa Clara uma missa, sufragando a alma desta virtuosa senhora.

Findo este piedoso acto, mandado celebrar pela Confraria da Rainha Santa, foram distribuidas esmolos aos pobres.

A travessia a nado do rio Mondego

Como o rio Mondego tem levado uma grande corrente, no ultimo domingo, Pompeu Abrantes, carregador, apostou com uns seus colegas 100\$00 em como alcançava a margem esquerda do Mondego a nado.

Uma vés feita a aposta o Pompeu atirou-se ao rio, não tardando, porém, a ser levado pela corrente, gritando depois por socorro. Valeu-lhe José A. de Jesus que, com um barco conseguiu trazer para terra o imerito nadador.

E por causa de tudo isto a policia levou o Pompeu para a esquadra, sendo depois mais tarde posto em liberdade.

Coisas da nossa Camara GRANDE HOTEL da Estrela

Já no numero anterior nos referimos a mais uma proêsa da Camara de Coimbra que, com a sua demasiada exigencia, estava trabalhando para que Coimbra deixasse de ser dotada com o grande melhoramento de um hotel de luxo nas ruínas da Estrela.

A Sociedade que quer realizar essa obra estava pronta a dar á rua da Estrela uma largura de 9 metros, alinhando pela rua Fernandes Tomás, mas a Camara exigia que o alinhamento fosse até á ponta do cunhal voltado para o rio, em frente da Couraça que vai d'Alegria para a Estrela, o que obrigava á perda de mais de 300 metros de terreno, que não podem ser dispensados.

De tudo isto resultaria a paralisação das obras de demolição, estando a Sociedade ou empresa do terreno da Estrela resolvida a construir ali, em vez de um hotel de luxo, uns casebres no interior do pateo para residencia de gente com poucos meios.

Ninguém acreditava que a Camara levasse a sua por diante, prejudicando assim um melhoramento desta natureza, mas se o fizesse seria caso para o mais indigno protesto.

E andamos nós a reclamar ha 25 anos que desapareçam as ruínas da Estrela!

Felizmente, segundo informacões mais recentes, a Camara concordou com o alinhamento que a Empresa deseja dar ao grande edificio que ali vai mandar construir.

Não podia ser outra a sua resolução para não ficar com a responsabilidade de prejudicar este melhoramento local.

Reconsiderou a tempo o que nem sempre acontece.

INDUSTRIA

A firma comercial e industrial desta cidade, Morais & Corrêa, Ld.ª, com deposito de moveis e venda de antiguidades no Patio da Inquisição e na rua Alexandre Herculano, acaba de adquirir, por trespasse, a importante casa de moveis conhecida pelo Salão da Trindade, onde tencionava fazer uma exposicão permanente de moveis, antiguidades e objectos d'arte.

Do referido Salão teem saído importantes obras d'arte que teem honrado a industria coimbricense, e que aquella mesma firma se propõe desenvolver.

Animada a firma destes propósitos nós vamos ter em Coimbra mais um grande centro de arte para os progressos do qual não falta a competencia dos artistas que ella possui, nem a iniciativa e os meios precisos para a sua realisacão.

ECOS DA SOCIEDADE

Anniversarios
Fozim anos, hoje:
D. Emilia Sant'Ana Ventura
Lucina Tavares Leitão.
Amanhã:
Antonio Dias de Carvalho
Dionisio Soares Pinto Mastarenhas.
Partidas e chegadas

Continua a residir em Espinho, o sr. dr. Eduardo Santos, ex presidente do Tribunal da Relcção de Coimbra.

— Tambem retirou para Lisboa, madame Arnaldo Oliveira Guimarães.

— Tem estado nesta cidade, onde veio acompanhar sua esposa para ser operada pelo sr. dr. Novais e Sousa, o nosso presado amigo sr. Luis Antunes de Lemos, que conta em Coimbra numerosos amigos.

Amanhã deve regressar á sua casa de Mondim de Basto, com sua esposa completamente restabelecida.

ANTONIO LEITÃO

ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2.º

As proximas eleições

O segundo comicio da Conjunção Republicana

No domingo ultimo realisou-se o segundo comicio de propaganda eleitoral, promovido pela Conjunção Republicana.

A concorrência foi enorme, vendo-se entre a assistencia politicos de todos os partidos, entre os quais os srs. drs. Lima Duque e Alves dos Santos.

Correram rumores duma alteracão da ordem, mas os trabalhos correram com a maior serenidade.

As 14 horas e meia o sr. Mario Temido, em nome do comité da Conjunção convidou para presidir ao comicio o sr. dr. Antonio Leitão, que depois de ter exposto os fins desta grande reunião propoz para secretariar os srs. dr. Delfim Miranda e Raul José Fernandes.

E' concedida a palavra ao sr.

Tomaz da Fonseca

Que começa por dizer que desconhece os desvarios da actual vereacão municipal; mas pelo que houve parece-lhe que ella é constituída por ingenuos, e que para aqueles logares não devem ir os ingenuos, nem os tímidos, nem os distraídos ou ainda os tartaranhos, como dizem na sua terra, e que são homens que prometem tudo e não fazem nada. Mas além de tudo isto, continua o orador, eles são tambem desastrosos e isto é tão limpo como a agua pura. Diz não servir para a Camara porque se considera tambem um desastrosado e por isso o seu nome deve ser cortado tambem.

O orador a proposito de cada um destes epitetos que applica á

actual vereacão conta uma anedocta que causa risos na assistencia.

A Conjunção Republicana, diz o sr. Tomaz da Fonseca, o que pretende realizar, realiza porque apresenta uma vereacão digna de reatar as tradições gloriosas do municipio de Coimbra, e termina dizendo que em vez do seu nome seja inscrito um dum homem que saiba realizar as coisas que são indispensaveis para os progressos desta terra, talvez a mais linda cidade da Europa.

O orador é muito aplaudido. E' concedida depois a palavra ao sr.

Dr. Torres Garcia

Que diz ir rectificar algumas das suas consideracões no comicio de domingo passado. Disse e repete que os cidadãos que compõem a Conjunção Republicana se lançaram na luta eleitoral ao abrigo do direito e da moral democratica. A ninguém é licito afirmar que a Conjunção não tem direito a fazer a sua propaganda.

Com o maior calor e entusiasmo o orador vai-se alongando em diversas consideracões, falando do seu amor patriotico e da sua dedicacão á Republica. Falo com a maior sinceridade sendo por vezes o seu discurso cortado com vivos aplausos.

Refere-se ao programa da Conjunção na Camara, assunto que já no primeiro comicio tinha versado, afirmando novamente que a sua gerencia ha-de ser fundamentalmente republicana; fazer politica alta e nobre e nunca submeter á administração muni-

cial interesses de partidos de varias clientelas.

Ali abdicará de todos os seus interesses politicos e do seu partido. A obra a fazer será de rejuvenescimento nacional que se vai iniciar e por onde deve ser iniciada.

Faz em seguida a apologia da Republica, dizendo que os governos da monarchia nunca tiveram pela frente tão graves problemas como os da Republica.

Considera de mentira grosseira a afirmação, que alguém fez de que os males que advieram ao país depois de 1914 é devido á obra da Republica. Reconhece, no entanto o descalabro dos Transportes Maritimos do Estado e outros, e é para que a Camara Municipal de Coimbra não caia ao lado daqueles que a Conjunção Republicana usa dos seus direitos para querer ir á Camara. A sua intenção é nobre e tem por fim resgatar a Republica por uma administração honrada. E como garantia aponta o passado republicano de todos os elementos que constituem a lista da Conjunção.

Refere-se ainda á sua estada na guerra, para onde foi voluntariamente e á falta de patriotismo que encontrou ali da parte de alguns portugueses.

Terminando, o sr. dr. Torres Garcia diz que ninguém pode negar o direito de querer ser prestante e os seus colegas aos municipios de Coimbra. Ninguém lh'o nega, porque ninguém tem autoridade para isso.

O orador é muito aclamado no fim do seu discurso, que teve passagens brilhantes.

Fala em seguida o sr.

Dr. José Rodrigues

Mal o seu nome é pronunciado pelo presidente, ao conferir-lhe a palavra, a assistencia irrompe com uma estrepitosa salva de palmas, que ecoam durante algum tempo pelo teatro. Parte da assistencia levanta-se para ouvir o illustre filho desta terra, que fala da plateia.

Feito silencio, o sr. dr. José Rodrigues diz que tem perto de 50 anos e é a primeira vez que fala num comicio publico, o que faz com o maior prazer. Não vem falar em defesa dos interesses de partidos politicos que não tem, mas sim em defesa da sua terra, da sua linda terra a que tanto quer e a que tudo deve.

Estas palavras arrancam á assistencia os mais calorosos aplausos.

Continuando, o orador diz que a lista da Conjunção não é de partido, é de todos os partidos onde ha republicanos de todos eles. A Conjunção fará unica e exclusivamente politica municipal, a unica que mais convem ao municipio de Coimbra, onde ha muitos e importantes assuntos a resolver. Refere-se ao relatório dos Serviços Municipalizados, que, como trabalho grafico é excelente e honra a Coimbra-Editora.

Ele tem tantos numeros, tantos zeros, tantos graficos e tantos quadros que, confessa depois de o ter lido, ficou a nadar, e a unica impressão que lhe deixou é que ha um grande deficit, e portanto o municipio tem de pagar mais. Lamenta e censura que nele se não faça allusão á diminuição de despensas. Entende que deve pagar mais, sim, mas que deve fazer-se redução nas despesas publicas e afirma que não é com o tesouro publico ou com o cofre do municipio que se ha-de pagar a clientelas.

Presta a sua homenagem á memoria do grande presidente do municipio de Coimbra, que foi o dr. Dias da Silva, que sendo progressista, nunca fez a politica do seu partido na Camara Municipal, citando a proposito o que se passou com a nomeação de Francisco dos Santos Almeida para o logar de secretario da Camara, em que o Dr. Dias da Silva, pondo de parte os interesses do seu partido, riscou o politico que lhe era recomendado e nomeou a competencia.

Assim tambem todos os membros da Conjunção Republicana fizeram a promessa de não fazer politica. Ela procurará competencias para realizar o seu programa. E para a sua realização é preciso saber quais os rendimentos da Camara e os seus encargos, do que a actual vereação já ha muito devia ter elucidado os seus municipios.

Ataca a administração dos

serviços municipalizados os quais em seu entender devem ser dados a companhias particulares, porque estas tem os seus acionistas, o seu conselho fiscal e a sua assembleia geral a quem tem de prestar contas, o que não sucede com a Camara.

Fala do estado desgraçado em que se encontram as ruas da cidade, as estradas e até as pontes. Faz ainda algumas considerações sobre os serviços municipalizados, cujas palavras não chegam até nós.

Termina afirmando que a Conjunção fará uma administração zelosa e honesta.

O discurso do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira provocou uma grande manifestação da parte da assistencia, que o aplaudiu calorosamente.

O sr. dr. Antonio Leitão encerrou em seguida o comicio, congratulando-se pela forma como aquele decorreu.

Dr. José Jorge Morais

Realizou-se no passado sabado o funeral do nosso saudoso conterraneo, dr. José Jorge de Morais, falecido em Lavos, como noticiámos, saindo o prestio funebre da Estação Nova, onde o corpo se encontrava num fourgon armado em Camara ardente, sendo conduzido em seguida para a Igreja de Santa Cruz. O templo encontrava-se vestido de crepes, tendo sido levantada, ao centro da Igreja, uma peça ladeada por velas e flôres, onde o corpo esteve depositado durante o *Libera-mé*.

Durante o trajecto organizaram-se varios turnos, tendo sido oferecidas por pessoas de familia e amigos muitas coroas com sentidas dedicatorias. No cortejo funebre, composto por individuos de todas as classes sociais, incorporaram-se muitos cavalheiros de Lavos, amigos do finado e o Parcho da freguesia.

A seu pai, o nosso amigo sr. Jorge da Silveira Morais e a sua familia endereçamos o nosso cartão de pezames, acompanhando-o na sua imensa dor.

♦ ♦ ♦

Sufragando a alma de seu saudoso filho dr. José Jorge Morais, recebemos do sr. Jorge da Silveira Morais, a quantia de 25 escudos para os nossos pobres. Agradecemos.

Processo arquivado

O digno delegado do Ministerio Publico mandou arquivar, por falta de provas, o processo contra o comerciante sr. Prim Antonio de Figueiredo.

Para os pobres

Sufragando a alma de sua saudosa esposa, recebemos do sr. Barreiro de Castro, para os nossos pobres a quantia de 5\$00.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Um nosso querido amigo tambem nos entregou 15\$00 para os pobres, afim de comemorar o triste aniversario da morte de uma pessoa querida de sua familia.

Bem haja.

BOM SERVIÇO

O sr. commissario da policia tendo em atenção as nossas reclamações, mandou fiscalisar a venda de bilhetes á porta do Teatro Avenida, sendo no domingo preso um individuo, que, sem a respectiva licença, estava fazendo aquele negocio com enorme lucro.

E' um bom serviço que a policia presta ao publico, mantendo tal fiscalisação.

DESORDEM

No domingo houve grossa pancadaria em Coselhas, tendo ficado gravemente ferido na cabeça, Antonio Fernandes, de 30 anos, agricultor daquela localidade, pelo que teve de ficar internado no Hospital da Universidade.

CONFERENCIA

No proximo domingo, o sr. Manoel Lemos de Oliveira resisa no C. A. D. C. uma conferencia subordinada ao tema "Vitrais de Portugal".

Pelo mercado

Informam-nos de que ha tempo vem sendo feitos roubos de generos ás vendeadeiras do mercado, principalmente as que tem tendas de batatas, feijão, hortaliças, etc.

Queixando-se elas aos empregados da Camara que ali fazem serviços, respondem-lhes sempre: *Isto não é conosco!*

Então com quem é? Aquilo que fica no mercado é roupa de francezes?

Alguem ha de haver que vigie e guarde o que ali fica de noite. Chamamos para o caso a atenção da Camara, embora sem esperança de sermos atendidos.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. Mario da Encarnação e Melo, que contava 25 anos de idade.

O seu cadaver foi trasladado para Ilhavo.

Tambem faleceu o menino Abel Ferreira Cêrca, filho estremecido do operario sr. Julio Cêrca. A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Fernandes Ramalho :: ::
Ameliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra faz saber que no dia 15 do corrente, pelas 14 horas, na Secretaria dos mesmos Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento de lenha de pinho, sobre e oliveira, para consumo destes Hospitais, conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 6 de Novembro de 1922.

O Chefe da Secretaria, *Octaviano do Carmo e Sá*.

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º officio
Ação de divorcio litigioso

Por sentença de 12 de Outubro ultimo, que transitou em julgado, na acção de divorcio litigioso, com assistencia judiciaria, que Carlos Augusto Medeiros, correeiro, desta cidade, propoz contra sua mulher Tereza de Jesus, domestica, ausente actualmente em parte incerta, o que foi residente em Leiria, foi auctorizado o divorcio com o fundamento no n.º 1.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, e condenada a ré nos selos e custas dos autos. Coimbra, 3 de Novembro de 1922.

O escrivão do 2.º officio, *Joaquim Alves de Faria*.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito do civil, *Alexandre d'Arágão*.

Fio e ferramentas para sapateiro
Maquinas de coser solas (novidade)
Fio barbante
Lampadas electricas
Fitas de serra

Em armazem aos melhores preços do mercado

Importadores directos:

Sarmiento, Lemos & Tinoco, Lda.
Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Chamadas pelo telefone n.º 265

Casa na Quinta de Santa Cruz arrenda-se na rua Castro Matoso, n.º 18 com entrada por esta rua e pela rua Venancio Rodrigues. Trata-se na casa contigua com o n.º 20.

Aos CAPITALISTAS recentemente chegados d' Inglaterra com larga experiencia comercial e ligações commerciaes quer no País, lhas e Estrangeiro, oferece-se como Socio Gerente.

Dá Referencias. Carta a este jornal com as iniciaes. A. C. B. 2

Agulhas para maquinas de costura antigas e modernas vendem-se por duzia a metade o menos do que o preço actual avulso com desconto grande quantidade de agulhas para bordar. Rua das Paleiras, n.º. 68 70. Oficina de concertos de maquinas de costura garantidos. Rua do Paço do Conde. n.º. 1. 2

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º.

Aluga-se independente um quarto com ou sem mobilia, em casa particular. Para tratar Largo da Freiria 5 e 6. 3

Bom negocio Trespas-se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fungas).

Bilhar vende-se no Restaurante dos Caçadores.

Casa muito seria na alta aluga quartos com comida e toma comensais. Nesta redacção se diz. X

Casa dois esplendidos andares do predio com o n.º. 48. na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas. Digir a V Barreto, Avenida Saraiva de Carvalho, 48 - Figueira da Foz. X

Empregado precisa-se com bastante pratica de Lanificios e Lãs ou fazendas Brancas. X

Explicações de matematica e sciencias, individualmente ou em curso para o Liceu ou Escola Normal. Rua dos Anjos, 21 1.º. X

Fogão vende-se barato, Saraiva Nunes, - Casa do Sal. 1

Gato persa compra-se já criado, na Vidraria Neves, na rua Visconde de Luz, 1

Mobilia de casa de jantar constando do seguinte: Uma mesa elastica, 6 cadeiras, um guarda prata, aparador e uma columna. Mostra-se das duas horas em diante, na Rua dos Estudos 30 2.º.

Maquinas de costura bicicletes, motos e gramofones compra, vende e troca, accessorios, olecs e agulhas de gramofones. Rua das Padeiras, n.º. 68 70 Oficina para concertos de maquinas de costura e gramofones, garantidos. Rua do Paço de Conde. n.º. 1. 2

Madeira de castanho compra-se por bom preço sendo de boa qualidade e bem seca. Resposta a este jornal. 3

Maquina de escrever vende-se uma «Remington» em estado de n.º. Para tratar, Rua Ferreira Borges. Chapelaria Silvano. 4

Officiais de alfaiate precisam-se na Alfaiataria Curvo, Evora.

Quarto aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

Quartos Alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º. 45 1.º andar.

Rapaz com o 4.º ano dos liceus dando boas referencias e fiador oferece-se para serviço comercial ou de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciaes. O. R. X

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo pôde não ser profissional. Carta a este jornal ás iniciaes. J. C.

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares. Neste jornal se diz, X

Vende-se uma carroça, um cavalo e arreio novo. Nesta redacção se diz.

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vendem-se 17 enealios. Para tratar na rua do Gazometro, 15 - Coimbra. X

ROUPAS VELHAS ficam novas!

Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA

Empreza a Vapor Tinto Textil, Lda.

Rua da Codoeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.

AGENCIA EM COIMBRA:

Rua Visconde da Luz, 34-1.º, frente

Encarregada: LUCILIA PITA

Maquina alemã de escrita visiva

"Stoewer Record"

A mais solida, mais perfeita e mais barata

Preço Esc. 1.650\$. Entrega imediata

Representantes:

SARMENTO, LEMOS & TINOCO, Lda.

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Chamadas pelo telefone n.º 265

Explicadores

J. ime José Pinto e José d'Almeida Roque Figueiredo, professores da Escola Anexa á Normal Primaria e Alberto Roque de Figueiredo, alunos da Faculdade de Sciencias, leccionam admissão aos liceus, escola comercial e escola Primaria Superior e bem assim dão explicações aos alunos da Escola Normal Primaria.

Dirigir aos mesmos na Estrada da Beira, 144, A.

Aviso

Como no dia 10 de Dezembro do ano corrente, á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 20 de Novembro.

Coimbra, 19 de Outubro de 1922.

João Augusto S Favas.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele fune n.º gramas **INDUSTRI-ENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO
Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

Aproveitem!
os preços de **MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA** para escovas, já competentemente preparada, na **CONSTRUTORA ARGANILENSE, L.ª—Arganil**

M. Alçada & C.ª
Vendas directas ao consumidor
Lanificios--COVILHÃ

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possivel. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes proporcionando-lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal — basta, pedindo amostras —

A GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Número avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

RETALHOS

COIMBRA, apresentada ao publico parisiense pela escritora Gabriela Réval e dentro em breve traduzida do francês pelo *Diario de Noticias* — podendo, pois, ampliar-se a celebre frase de Eça incluindo tambem a Lusa-Atenas no numero das cidades traduzidas do francês em vernaculo — viu passar ha dias a caminho do Porto, onde foi dar uma serie de representações, o actor Signo et. Coimbra anda tão divorciada da Arte que os Artistas, presentando-o, não se detem. Nem mesmo os encantos da nossa paisagem lhes f.iz desviar a rota. E como não ha forças humanas capazes de quebrar a excomunhão que sobre nós pesa, contentemo-nos em esperar que sejam um dia, mesmo longinquo, aqui exibidas as fitas interpretadas pelo illustre comediante.

MINISTERIO da Agricultura que uns dizem será extinto, outros mais aferrados aos chorudos proventos, simplesmente remodelado em seus serviços, leva ao país o melhor de 18 milhões de contos, por ano, não contando ainda com as differenças das subvenções ao funcionalismo ultimamente decretadas. Se fossemos um país em que a pratica das realidades tivesse culto, esses 18 milhões de contos empregados efectivamente em proveito da agricultura, breve redundariam em riqueza de que a economia geral beneficiaria.

Tal como são applicados demonstram que o Ministerio da Agricultura só serve para dar... de comer a muito funcionario insaciavel.

AS opiniões sobre qual a melhor maneira de podermos viver neste país, de onde o sol tambem ha tempo andante, dividem-se.

Quem uns a estabilisação do escudo; quem outros a sua valorização.

Pretendem uns que se queimem as notas julgadas a mais na circulação; afirmam outros que o caminho a seguir é não imprimir mais, qualquer que seja o pretexto invocado.

Enquanto se debatem em artigos e conferencias as soluções mais consentaneas com a gravidade da crise que nos assobberba, a vida — conjunto das necessidades imperiosas a que não podemos eximir-nos — está pela hora da morte.

Durante dias tivemos a vaga esperança de que se firmassem as melhoras da situação cambial na qual todos temos os olhos fitos, como se ella fosse o talismão onde brotaria a nossa felicidade. Porém a uns leves assomos de alteração da ordem; da iminencia de mais uma crise ministerial e da compra no mercado de milhares de libras logo o cambio baixou e com elle as nossas esperanças.

E nestes sobressaltos bruscos que originam lesões e agravam as doenças de estomago, vamos vivendo até que nos resolvamos, enfim, a dar remedio ao mal, organisando-nos economicamente e aproveitando melhor as nossas riquezas.

E' o trabalho um dos mais importantes factores para esse desideratum.

Preparémo-nos, pois, cada um dentro da sua esfera para cooperarmos nessa obra.

FASCISMO. Ainda não falámos do fascismo e já lá vão duas semanas que o telegrafo nos deu a nova da sua vitória, traduzida neste caso pela ascensão ao governo da Italia.

Partido de ordem para combater a desordem começou por esta a conseguir aquella. Oxalá que o terreno da desordem não fique a prejudicar as suas boas intenções.

HOUVE quem se lembrasse de glorificar Guerra Junqueiro como o expoente maximo do genio poetico da raça. A feliz ideia, porém, não fructificou.

E' que num país onde só ha grandes bomens difficilmente o talento e o genio conseguem ser reconhecidos.

QUITAM-SE novamente os ministros e diversas comissões para a elaboração das listas de artigos a serem fornecidos pela Alemanha por conta dos pagamentos em nature.

Será desta feita? Ainda não mos algumas duvidas.

SEMPRE A INCURIA

A igreja de S. João d'Almedina ainda não foi entregue para a instalação do MUSEU MACHADO DE CASTRO

Não foi ainda entregue a igreja de S. João d'Almedina á direcção do Museu Machado de Castro para a instalação do tesouro da Sé, pessimamente acomodado em uma dependencia da Sé Catedral.

Isto é assombroso! Que razões existem para esta grande demora?

Então as obras na igreja de S. João d'Almedina fizeram-se para a igreja se conservar fechada? Chega a não se acreditar em semelhante desprezo por serviços de importancia, como este.

Nem ordem do ministerio da Instrucção nem da repartição dos Monumentos Nacionais no Porto!

Novamente insistimos pela urgente entrega da referida igreja.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje: O menino Mario Ribeiro Arrobas A menina Maria do Carmo da Cunha Barros

D. Amélia Mariana Velez Corado.

Partidas e chegadas

Chegaram de Espinho os srs. Drs. Danton Roxanes de Carvalho e João Sacadura Corte Real.

Oliveira Matos

Saíu dos hospitais da Universidade, onde lhe foi feita uma melindrosa operação pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, com o melhor exito, o sr. José Maria d'Oliveira Matos, antigo deputado por Coimbra, á qual prestou os mais assinalados serviços.

O sr. Oliveira Matos fica residindo temporariamente nesta cidade, onde veio encontrar as desejadas melhoras que ele tanto ambicionava.

Congratulamó-nos com este facto.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Tomou ontem posse do cargo de presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, o sr. dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, que veio ocupar a vaga deixada pelo sr. dr. Eduardo Santos, que foi promovido a juiz do Sumo Tribunal de Justiça.

Foi sem duvida este illustre filho de Coimbra, agora investido num dos mais altos cargos da magistratura, que mais contribuiu para a criação do Tribunal da Relação nesta cidade, e que conseguiu instalalo á custa dos maiores esforços e dedicação.

No acto da posse do sr. dr. Forjaz de Sampaio, a qual lhe foi conferida pelo sr. dr. Rosa Falcão, discursaram os srs. dr. Carlos Alberto Corte Real, em nome dos juizes da Relação, e dr. Monteiro de Carvalho, procurador da Republica, junto deste tribunal, que fizeram o elogio do empossado, a quem dirigiram tambem os seus cumprimentos, que s. ex. agradeceu.

Sem dinheiro e sem credito!

Consta que a Companhia das minas do Cabo Mondego suspendeu ou vai suspender os seus fornecimentos de carvão á Camara de Coimbra, em virtude da importancia elevada que esta lhe deve.

A que triste situação se tem deixado chegar a Camara, que infelizmente tem desadministrado o nosso municipio.

Nem obras, nem dinheiro, nem crédito!

A ELEIÇÃO DA NOVA CAMARA

Eleitores!

Realisa-se no proximo domingo, 12, a eleição da nova Camara, **acto este a que nenhum eleitor deve faltar**, pois trata-se de eleger os futuros administradores do nosso Municipio, que, mais do que nunca, necessita de quem com competencia, honestidade e dedicação, sirva os seus legitimos interesses e aspirações.

Coimbra, sem uma Camara que saiba interpretar fielmente o sentir e o pensar da sua população, **tão cançada de desperdícios e de erros administrativos de toda a ordem**, em vez de progredir e prestigiar-se, estacionará e continuará a sofrer toda a ordem de vexames e vergonhas.

O povo desta cidade e concelho, desde a classe mais humilde á mais elevada, **tem o indeclinavel dever de intervir activa e energicamente**, perante as urnas, na escolha da nova vereação, que é imperiosamente necessario seja composta de homens que dêem á cidade seguras e sérias garantias de que a administração do Municipio de Coimbra — **não continuará a ser a série ininterupta de desaires e desmazêlos que todos nós conhecemos!**

Eleitores! A' urna no proximo domingo! Que ninguém se abstenha; que ninguém fique em casa; que ninguém se esqueça de cumprir o seu indeclinavel dever civico!

Votai, seguindo os ditames da vossa consciencia; mas não olvideis que, na futura Camara, são precisos, mais do que nunca, **homens desprendidos de compromissos politicos, e que só cuidem de bem administrar o Municipio!**

Aqueles que, por qualquer forma, procurem politica e moralmente solidarizar-se com os actos desastrosos das administrações anteriores — não merecem os vossos votos!

Fartos de vergonhas, está o povo de Coimbra!

Fartos de insucessos e de desatinos, estamos todos nós!

Viva a cidade de Coimbra!

A administração dos serviços municipalizados

Nós, como toda a gente, estavamos convencidos que, nos Serviços Municipalizados, apenas serviam dois engenheiros, mas, segundo nos informaram, não são dois, mas três, os srs. Vasconcelos, Araujo e Tavares, que custam ao Municipio cerca de 18 contos! E' de ha muito opinião geral que, para a direcção tecnica desses serviços, basta um engenheiro. Dois, são de mais; porém, a Camara entende que são precisos três, e estamos a ver que ainda não ficará por aí...

Ora aqui tem o povo para que servem os Serviços Municipalizados; assim, não é de extranhar que eles, sob a administração da Camara, só deem *deficits*. E' pouco mais ou menos o que aconteceu com os Transportes Maritimos do Estado. A' sombra destes viviam á farta duas dúzias de figurões, e o Estado, isto é a Nação, é que pagava as differenças... No nosso caso, quem paga amargamente os resultados da má administração da Camara são, claro é, os municipes, é o povo do concelho. Mas andem lá, andem... Se um dia o povo sobe, de estaduinho em punho, as escadas dos Pacos do Concelho, então é que são elas...

COISAS DA CAMARA

Relatorio da Camara Municipal e uma apreciação feita pelo "Comercio do Porto", AOS SEUS GASTOS INUTEIS

O *Comercio do Porto*, d'ontem, refere-se ao relatorio dos serviços municipalizados de Coimbra.

Encontra-se nessa noticia a seguinte passagem: O relatorio da Comissão administrativa da Camara Municipal de Coimbra, não obstante o luxo inutil que representa, num momento em que o papel está tão caro, lê-se com agrado e interesse.

Custou essa publicação mais de 6.000 escudos, para final não haver dinheiro para a obra mais insignificante.

Que diria o *Comercio do Porto* se soubesse que se gastaram mais de 6 contos com essa publicação!

Se é que não custou muito mais, como para si se diz.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

E' no proximo domingo que os eleitores terão, perante as urnas, de proclamar os novos administradores do Municipio de Coimbra, a nova Camara.

A luta, entre os grupos adversos, que disputam a eleição, está assumindo o maior calor e entusiasmo. Já ha bastantes anos que uma eleição em Coimbra não era tão encarnadamente disputada, como está sendo a da nova Camara.

Nos cafés e outros centros animados de reunião, não se fala noutro assunto, fazendo-se já vaticínios sobre os resultados da luta.

A votação da Conjunção Republicana espera-se que seja grande nas assembleias do centro da cidade e nas de Santa Clara e do Ameal, sendo convicção quasi geral, nos centros bem informados, de que a minoria, pelo menos, lhe está assegurada. Ha, porém, quem acredite, e não são poucas essas pessoas, que a Conjunção ainda conseguirá furar a maioria á Coligação Liberal-Catolica, que, como se sabe, tem grandes baluartes nas assembleias dos Olivais, Ceira, Cernache, S. João do Campo e outras.

Como o dia 12 está proximo, aguardemos a voz altisonante e soberana das urnas, que é a unica que nos pode dizer a verdade.

A carta do sr. Governador Civil, declarando não existente qualquer acôrdo official, neste concelho, entre o Partido Democratico e o Partido Liberal, carta que nesta secção publicamos no numero de terça-feira, causou profundo desgosto e irritação entre os filiados do centro democratico da Sofia, que, segundo se diz, vão responder energicamente a s. ex.º em manifesto.

Como se sabe, os democraticos da Sofia disputam a minoria, contando com o apoio dos liberais, que a favor da lista daqueles parece terem prometido desdobrar...

Os democraticos da rua dos Grilos, que é como são conhecidos os amigos dos srs. Alves de Oliveira e dr. Antonio Dias, por sua vez, amigos do sr. Governador Civil, estão com a Conjunção Republicana.

Os democraticos do Centro da Sofia publicaram terça-feira o seu segundo manifesto, bastante extenso e contundente, alvejando a Conjunção Republicana.

Os democraticos do Centro da Sofia publicaram terça-feira o seu segundo manifesto, bastante extenso e contundente, alvejando a Conjunção Republicana.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

SESSÃO DE 8-XI-1922

APELAÇÃO COMERCIAL

Vizeu — Manuel Raimundo, contra João Bernardino Eyo e mulher. — Relator, Corte Real; escrivão, Pimentel.

AGRAVO CIVEL

Tomar — Virgilio da Silva Calisto, contra D. Alda Benedito Dias Pereira de Azevedo. — Relator, A. L. Freitas; escrivão, Pimentel.

ACORDÃOS

Escrivão, Pimentel:

APELAÇÃO CIVEL

Agueda — José Benedito Mendes Lima e outra, contra Alfredo Pinto Ribeiro. Revogada.

APELAÇÕES CRIMES

Louzã — João Duarte, contra o M. P. e outros. Revogada.

APELAÇÕES CRIMES

Castelo Branco — O M. P. contra José Filipe. Confirmada em parte.

Castelo Branco — O M. P. contra Francisco Gomes. Confirmada em parte.

Castelo Branco — O M. P. contra José Cavado. Confirmada em parte.

Castelo Branco — O M. P. contra Domingos Cabaço. Confirmada em parte.

Covilhã — Antonio Nunes Agueda, contra o M. H. Confirmada.

Leiria — O M. P. contra Joaquim Catarino. Confirmada.

AGRAVO CIVEL

Condeixa-a-Nova — Maria da Piedade, contra Artur Fernandes Tomaz e mulher e outros. Negado.

A' colonia brasileira

São convidados os brasileiros residentes nesta cidade a comparecerem no Consulado no proximo domingo, (dia 12) ás duas horas da tarde.

O Vice-Consul, encarregado do Consulado, Carlos Dias.

O da Coligação Liberal-Catolica espera-se que seja publicado amanhã ou sabado, e, segundo consta, tambem atacará, com brava energia e calor, a Conjunção.

De noite, nos cafés, a animação é cada vez maior, tudo nos levando a crer que, no domingo, o entusiasmo *trasbordará* abundantemente com a ultima fervura...

Prevedendo isto mesmo, constanos que os respectivos proprietarios já puzeram os vidros e as chavenas no seguro, com receio de que o diabo nesse dia tambem se lembre de tomar café...

EXPLICACÃO

Para que o publico comprehenda com clareza uma nota do sr. Governador Civil, dirigida á Conjunção Republicana, inserta no antecedente numero da Gazeta de Coimbra, necessario se torna esclarece-la.

Quando a Conjunção ardía já em furor bélico contra o partido liberal e a camara representante desse partido, mandou o grupo democratico dessa conjunção, por intermedio do sr. governador civil, propôr-me que eu apadrinhasse, na minha lista, tantos nomes dos democraticos da conjunção quantos os que eu auxiliasse dos democraticos do centro da Sofia.

Era a inveja. Veja-se a sinceridade dos propositos hostis de tais cavalheiros. Respondi em limine e textualmente, ao sr. Governador Civil, diante de testemunhas: nem a decima millesima parte dum vereador lhe concedo; se os quiserem, ganhem-os nas urnas.

E al está porque correu e pa...

cto que eles desejavam com este dictador tão feroz e absorvente que muitas vezes tem amparado os candidatos republicanos dos partidos adversos. nas eleições gerais ou municipais.

Fica pois o publico conhecendo mais este episodio interessante de incompatibilidade politica dos srs. conjuntivos com o partido liberal, e ficam os reconstituintes sabendo tambem porque a conjunção se não desconjuntou completamente, ficando apenas em campo o meu illustre colega Dr. José Rodrigues, inflamado na obra momentosa do ataque ao preço dos passes nos electricos. Sicutur ao ostru. — Lima Duque.

UMA CARTA

Sr. Director da "Gazeta de Coimbra": — Acabamos de ver no Democrata, um artigo de ponta e mola, com a marca de Explicação (!) e de fabrico do sr. dr. Lima Duque.

Afirmamos, desde já, a publico que as asserções feitas por aquele senhor a respeito dos democraticos que tem estado no comité da Conjunção são absolutamente falsos.

Muito gratos pela publicação desta. — Coimbra, 9-XI-1922. — De V., etc., — Os democraticos do comité da Conjunção.

EM VESPERAS DE ELEIÇÕES

Ao que nos consta, a comissão administrativa dos serviços municipalizados, sem ouvir a comissão executiva da Camara nem uma comissão nomeada para esse fim, aumentou os ordenados ao pessoal daquele serviço, alguns dos quais vão a 12 e 13 escudos diarios.

O pessoal da viação electrica, sabendo desta resolução dirigiu-se a Ceira, onde se encontrava o vereador daquele pelouro e o vice-presidente da Camara de quem solicitaram aumento de vencimento, o qual lhe foi prometido.

Obituario

Apoz doloroso sofrimento faleceu nesta cidade o nosso velho amigo, sr. Ricardo Diniz de Carvalho, funcionario da secretaria da Escola Normal Primaria.

O saudoso extinto, muito estimado e considerado em Coimbra, era pai do nosso illustre conterraneo, sr. dr. Francisco Diniz de Carvalho, coronel medico e deputado da nação, e do nosso amigo sr. Cesar Diniz de Carvalho.

O sr. Ricardo Diniz de Carvalho dedicou-se muito ao movimento associativo, ocupando por vezes a presidencia da direcção da Associação dos Artistas e do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho.

Foi professor particular de ensino primario, para o que publicou varios compendios. Dedicava-se tambem á musica.

O seu funeral realisonou-se esta manhã, sendo muito concorrido. A familia enlutada apresenta-nos as nossas sentidas condolencias.

Dr. Marques dos Santos

Retomou a sua clinica de doencas da garganta, nariz e ouvidos. Consultas das 11 ás 14. — Travessa Sá da Bandeira, 2. Telef. 652.

Fernandes Ramalho

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Miguel Marcelino

Clinica geral. Doencas venereas, Sifilis
Retomou a sua clinica.
Rua Ferreira Borges, 54-1.º

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO
Consultas das 10 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges, 42-2.º
(em frente do Arco de Almedina)

Anuncio. A junta de pa roquia da freguesia do Ameal, faz publico que no dia 19 do corrente mez de Novembro, pelas 14 horas, vende em praça, no adro da mesma freguesia 2 cedros que se encontram derubados, que medem 5 metros de madeira limpa e de grossura 2 metros, e o outro 7 metros de madeira limpa e 2,40 de grossura.

Agulhas para maquinas de costura antigas e modernas veudem se por duzia a metade e menos do que o preço actual avulso com desconto grande quantidade de agulhas para bordar. Rua das Padeiras, nº. 68 70. Oficina de concertos de maquinas de costura garantidos. Rua do Paço do Conde, nº. 1.

Aos capitalistas. Homem recentemente chegado de Inglaterra com larga experiencia comercial e ligações commercias quer no Pais, Ilhas e Estrangeiro, oferece-se como Socio Gerente. Dá Referencias. Carta a este jornal com as iniciaes. A. C. B. 1

Achado na Praça 8 de Maio, 45.º andar, entrega-se a quem provar pertencer lhe um Barrette ontem encontrado numa rua do bairro baixo.

Aluga-se independente um quarto com ou sem mobilia, em casa particular. Para tratar Largo da Freiria 5 e 6.

Armazem de preferencia com andar junto, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Armazem».

Arrenda-se parte duma casa Quinta do Cidral, pode servir para casal. Trata-se na mesma.

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º.

Bom negocio Trespasa-se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas).

Bilhar Vende-se no Restaurante dos Caçadores.

Casa dois esplendidos andares do predio com o nº. 18, na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas. Dirigir a V. Barreto, Avenida Saraiva de Carvalho, 18 — Figueira da Foz.

Casa pequena ou parte, precisa casal de respeitabilidade. Rua Dr. João Jacinto, 29-1.º

Casa muito seria na alta aluga quartos com comida e toma comensais. Nesta redacção se diz.

Chapeus para senhora fazem-se e modificam-se Rua Oriental de Montarrio, 19-A.

Creada precisa-se. Paga-se bem. Rua Corpo de Deus, 44.

Dinheiro empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º.

Explicações de matematica e sciencias, individualmente ou em curso para o Liceu ou Escola Normal. Rua dos Anjos, 21-1.º.

Empregado precisa-se com bastante pratica de Lanificios e Lãs ou fazendas Brancas.

Maquinas de costura bicicletas, motos e gramofones compra, vende e troca, accesorios, oleos e agulhas de gramofones. Rua das Padeiras, nº. 68 70. Oficina para concertos de maquinas de costura e gramofones, garantidos. Rua do Paço do Conde, nº. 1.

Mobilia de casa de jantar constando do seguinte: Uma mesa elastica, 6 cadeiras, um guarda prata, aparador e uma coluna. Mostra-se das duas horas em diante; na Rua dos Estudos 39.º.

Madeira de castanho compra-se por bom preço sendo de boa qualidade e bem seca. Resposta a este jornal. 2

Maquina de escrever vende-se de se uma «Remington» em estado de novo. Para tratar, Rua Ferreira Borges. Chapelaria Silvano.

Oficiais de alfaiate precisa-se de sam-se na Alfaiataria Curvo, Evora.

Professora precisa-se, devidamente habilitada, em trabalhos á maquina. Casa SINGER, Coimbra.

Quarto aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz.

Rapaz com o 4.º ano dos liceus dando boas referencias e fiador oferece-se para serviço comercial ou de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciaes. O. R.

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo pôde não ser proficional. Carta a este jornal ás iniciaes. J. C.

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares Neste jornal se diz.

Salas alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, nº. 45 1.º andar.

Terreno vende-se com 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda, proximo ao electrico do Calhabé. Informa Tomaz José, á passagem de nivel.

Trespasa-se uma loja na Rua da Sofia, muito ampla e com bastante fundo, prestando-se para armazem, estabelecimento ou officina de qualquer industria. Vendem-se juntamente estantes, balcões (um com pedra marmore) e diversos utensilios, assim como uma armação completa para um escritorio. Ver e tratar na rua da Sofia, 71. — Coimbra.

Vende-se um sofá de palhinha, 8 cadeiras, 1 comoda, 1 lavatorio e 2 mezas de sala. Rua Oriental de Montarrio, 19 A.

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz.

Vendem-se 17 eucaliptos. Para tratar na rua do Gazometro, 15 — Coimbra.

Vendem-se 6 latas para azeite, levando cada uma 6 centaros. Cumeada, 29.

Rectificação Na publicação do anuncio da Sociedade de Mercarias e Fabril, Ld.ª, saíram duas «gralhas» que é preciso rectificar: José Fernandes Martins, entrou com o capital de 65 contos e não 55 como lá vem. No art. 13, vem lá, no caso de demencia e deve ser no caso de ausencia.

Agradecimento Julio Cerca e sua mulher, veem por este meio, visto não o poderem fazer pessoalmente, agradecer muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, o seu sempre chorado filho, Abel Ferreira Cerca, e bem assim a todas as que os acompanharam neste doloroso transe. Coimbra, 7 de Novembro de 1922.

Explicadores Jaime José Pinto e José d'Almeida Roque Figueiredo, professores da Escola Anexa á Normal Primaria e Alberto Roque de Figueiredo, alunos da Faculdade de Sciencias, lecionam admissão aos liceus, escola comercial e escola Primaria Superior e bem assim dão explicações aos alunos da Escola Normal Primaria. Dirigir aos mesmos na Estrada da Beira, 144, A.

ROUPAS VELHAS ficam novas! Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA Empresa a Vapor Tinto Textil, Lda.
Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.

AGENCIA EM COIMBRA:
Rua Visconde da Luz, 34-1.º, frente Encarregada: LUCILIA PITA

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra faz saber que no dia 15 do corrente, pelas 14 horas, na Secretaria dos mesmos Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento de lenha de pinho, sobro e oliveira, para consumo destes Hospitais, conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 6 de Novembro de 1922.

O Chefe da Secretaria, Octaviano do Carmo e Sá.

Atenção

Quereis vestir com economia de 25% em relação a outras casas?

Visitae o estabelecimento do Largo de S. João, 18, onde encontrareis um esplendido sortido de amostras de lanificios para senhoras e cavalheiros, podendo ser pedidas por um postal ao domicilio. Este mesmo estabelecimento compra e vende livros usados.

Mucosan
Ultima maravilha da sciencia alemã
MUCOSAN
Poderoso anti-blenorrhagico
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas
PURGAÇÕES
MUCOSAN
Indispensavel na higie-ne intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas
FLORES BRANCAS
Peçam em todas as farmacias
Deposito Geral em
COIMBRA
Drogaria Vilaça, Suc.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

Aviso

Avisam-se todos os fregueses da officina de amolação de Sergio Peres nas escadas de S. Tiago. Para que lhe sejam retirados todos os objectos para concertos até ao fim do ano corrente. Caso contrario não me responsabilizo por qualquer que possa faltar,
Sergio Peres.

Banco Nacional Ultramarino

Lotaria da Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira, resolveu transferir o sorteio para 2 de Dezembro p. f. entrando neste apenas os numeros vendidos e sendo reduzidos os premios proporcionalmente. Os portadores que não concordarem podem receber o seu dinheiro em troca do jogo até 20 do corrente.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Conimbricense, Lda
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele. n.º 111
AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

Casa em Coimbra VENDE-SE

A mais linda casa do Penedo da Saudade, construção recente, do melhor acabamento, com todas as comodidades modernas, instalação electrica rodeada de jardins, etc.

Residencia do luxo. Para informações, Dr. Antonio Garrido, Advogado. Coimbra.

“Colonial”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos; terrestres; tumultos
grèves; cristais; agricolas; roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

GUERRA AO FOSFORO
Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:
Electrotécnica de Coimbra, Lda
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA



GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ara, assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Eleitores!



A' Urna!

Conjunção Republicana

CAMARA MUNICIPAL

EFFECTIVOS

- Adelino Rodrigues Lucas
- Dr. Antonio Alberto Torres Garcia
- Dr. Antonio Candido de Almeida Leitão
- Antonio Correia dos Santos
- Antonio Marques
- Dr. Carlos da Costa Mota
- Felipe Gouveia Coelho
- Floro Henriques
- Dr. Francisco Maria do Amaral
- João Rodrigues de Moura Marques
- Dr. Joaquim Faria Correia Monteiro
- José Nicolau Santos da Fonseca
- Dr. José Rodrigues de Oliveira
- José Pinto Alves Guimarães
- Dr. Nicolau Rijo Micallef Pace

SUBSTITUTOS

- Alberto Duarte Areosa
- Alvaro da Costa Moraes
- Antonio Luis Paiva
- Antonio Rodrigues Claro Junior
- Augusto Ferreira de Figueiredo
- Augusto Monteiro
- Augusto Pais Martins dos Santos
- Benjamim Ventura
- Elisio da Costa Neves
- Dr. Miguel Marcelino de Moura
- João Augusto Simões Favas
- Joaquim Lopes Gandarez
- José Sebastião de Almeida
- José Tomaz da Fonseca
- Raul José Fernandes

JUNTA GERAL DO DISTRITO

EFFECTIVOS

- Dr. Domingos Antonio de Lara
- Dr. Delfim Miranda
- José Maria Mendes d'Abreu
- Manuel Mario Figueiredo Temido

SUBSTITUTOS

- Dr. Adolfo Correia Soares
- Dr. João Miguel Ladeiro
- Francisco Ferreira
- Dr. Guilherme de Albuquerque

Partido Republicano Português

CAMARA MUNICIPAL

EFFECTIVOS

- João da Camara Pestana
- José Mateus dos Santos Junior
- Julio Antonio de Carvalho
- Dr. Luis Maria Rosette
- Manuel Antunes da Silva Pereira

SUBSTITUTOS

- Antonio Braz dos Santos
- Antonio Francisco Marques
- Dr. Domingos Miranda
- Heitor Gualberto de Moraes Correia
- Joaquim Carvalho da Silva

JUNTA GERAL DO DISTRITO

EFFECTIVO

- Dr. Antonio Pires de Carvalho

SUBSTITUTO

- Ricardo Pereira da Silva

Coligação Liberal-Católica

CAMARA MUNICIPAL

EFFECTIVOS

- Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa
- Dr. Mario de Almeida
- Dr. Sanches Moraes
- Dr. Francisco Maria do Amaral
- Dr. Herculano de Carvalho
- Francisco Vilaça da Fonseca
- Virgilio Paiva Santos
- Adriano da Cunha Lucas
- Manuel de Matos Cabo
- João Avelino Cortezão
- Albano Dias Ferreira
- José Alves Pratas
- José Dias Ferreira
- Placido Vicente
- Dr. Rodrigo da Silva Araujo

SUBSTITUTOS

- Antonio Nunes Feio
- João Mendes da Costa
- Adriano Ferreira da Cunha
- Dr. Manuel da Costa Mendes de Oliveira
- Alexandre Severo
- Joaquim da Silva Neves
- Antonio Fachada
- Bernardino da Silva Gomes
- Antonio Augusto da Costa
- Antonio Ferreira dos Reis
- Antonio Ribeiro das Neves Machado
- Manuel Ribeiro Osorio
- Bernardino José
- José Pires da Cruz
- José Fernandes Geraldo Povia

JUNTA GERAL DO DISTRITO

EFFECTIVOS

- Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito
- Dr. Horacio Paulo Menano
- Alberto Camarada Cortezão
- Augusto dos Santos e Silva

SUBSTITUTOS

- Mario Augusto Julio
- Luis Manuel da Costa Dias
- Joaquim Gomes da Silva Gato
- Joaquim de Matos Carvalho

A'manhã, domingo, realisam-se as eleições para os corpos administrativos.

Os eleitores deste concelho vêem chegado o momento de eleger para a Camara Municipal individuos em quem recaeam condições para fazerem boa administração, de modo a salvar o municipio de Coimbra da maior crise da sua existencia.

A Camara de Coimbra foi tida como modelar em algumas das suas gerencias, entre as quais figuram em primeiro lugar aquelas que tiveram por presidentes os Drs. Dias da Silva e Marnôco e Sousa.

Toda a sua grande obra se encontra desfeita.

Tendo aumentado tres ou quatro vezes mais as receltas do municipio, tem-se feito uma administração desgraçada, onerosa para as forças dos cofres municipais.

As receitas do Municipio, os 1.500 contos do

emprestimo, as despesas feitas e por pagar, o que tudo se eleva a cerca de 5.000 contos durante a gerencia da actual Camara, tudo tem desaparecido sem ficar UMA UNICA obra que assinala a sua gerencia.

A cidade está vergonhosamente ás escuras, sendo preciso que muitas pessoas usem de lanternas, como se fazia ha mais de 100 anos. As calçadas, estradas e fontes, arruinadas, os mictorios a desfazerem-se, tudo numa lastima, uma grande vergonha! Perante esta deploravel situação, os eleitores deste concelho tem a escolher.

Ou uma Camara que reponha tudo nos seus logares, restabelecendo os seus antigos creditos e dotando a cidade e o concelho com os melhoramentos precisos, ou a falencia do nosso municipio.

Escolham!

O Monumento em Coimbra

aos

Mortos da Grande Guerra

Um auxílio espontâneo que bem merece devido louvor. Um estímulo significativo. Miopia e surdez...

Dentre as pessoas que mais afincadamente nos teem animado a prosseguir na nossa Cruzada, é justo que se designe (e é necessário registá-lo para que se vá sabendo quem vai ligando o seu nome a esta obra) — uma delas é o nosso amigo, o sr. Raul Teixeira, digno amanuense da administração do concelho de Coimbra que muitos e valiosos serviços nos tem prestado no desempenho do dever a que nos dedicámos de alma e de coração, de reivindicar a realização desta iniciativa em Coimbra.

Este nosso amigo por seu motu proprio, e sem que nada nos dissesse, tomou a resolução de enviar ao seu particular amigo e nosso conterrâneo, o sr. Carlos Ruivo da Costa, residente em Barretos — Estado de S. Paulo — Brazil, uma carta contendo uma lista de subscrição em favor da construção do Monumento e pedindo-lhe, empenhadamente, para que entre os conimbricenses residentes naquele Estado promovesse a oferta de donativos no bem de que a iniciativa pudesse ser levada a exito na sua terra natal.

Tantos e tão grandes foram os empenhos do nosso amigo Raul Teixeira, como a boa vontade do nosso patricio, sr. Carlos Ruivo da Costa, e a generosidade e o patriotismo dos nossos conterrâneos ali residentes, que o nosso amigo sr. Carlos Ruivo conseguiu angariar a quantia de 60\$50, em moeda brasileira, enviando-a em cheque ao sr. Raul Teixeira, que dela nos fez hoje entrega, reduzido o seu valor á moeda portugueza, e num total de 140\$69, que inserimos na nossa lista de donativos abaixo publicada, bem como os nomes dos correspondentes subscriptores.

De envolta com o nosso mais fervoroso reconhecimento a todos sem excepção, vai o preito da nossa gratidão, muito especialmente para o nosso estimado patricio Ruivo pela boa vontade e patriotismo manifestados em favor da iniciativa aqui defendida, que tanto e tão proveitosamente veiu ajudar, e bem assim ao Raul Teixeira pela sua agradável surpresa e espontaneidade.

Apraz-nos sobremaneira registar o significativo carinho com que o apelo foi recebido pelos nossos patricios ausentes na Republica irmã.

O seu patriotico apoio veio demonstrar que não esquecem, embora longe da sua terra natal, e no limite das suas posses, uma iniciativa que ao seu espirito se lhe figura justa e digna, e que o povo de Coimbra não deve nem poder esquecer visto representar para si um debito necessario de ser saldado com honra e patriotismo.

Actos de tão valiosa adesão como estes torna-se preciso que se evidenciem para exemplo e estímulo dos que julgam ser esta iniciativa uma futilidade dispensavel. Que nos perdem os nossos amigos Ruivo e Teixeira se, acaso, com estas desataviadas expressões, vamos molestar a sua peculiar modestia.

E' que o seu devotado apoio á nossa obra de consagração, representa uma tão sincera manifestação de interesse e de dedicação pelo nosso esforço, que, francamente, ficámos a bem com a nossa consciencia salientando-o como ele merece.

Bem desejaríamos que ele fosse imitado pelos nossos patricios residentes nos outros estados brasileiros. Já que o contraste desolador que Coimbra oferece, a este respeito, é frísante de injustica, de abandono, de vergonha até...

mores em favor do auxilio necessario de ser dado a este patriotico intuito.

Nem todos, felizmente. E ainda bem.

Razão por que o acto nobre e patriotico hoje referido nos veiu dar um assomo de alento e de coragem para levar por diante a Cruzada a que nos propuzemos.

CAMPOS REGO.

♦ ♦ ♦

Donativos enviados pelo nosso estimado patricio sr. Carlos Ruivo da Costa, residente em Barretos-Estado de S. Paulo (Brazil) a saber:

Transporte..... 3.088\$75
Carlos Ruivo da Costa, 10\$00; Alvo Botelho, 1\$00; José Jardim, 50; Manoel Diniz da Silva, 2\$00; Adelfino Ferreira, 2\$00; José Henriques, 2\$00; Firmiano Antonio Pinto, 2\$00; Agenor Pacheco, 1\$00; Joaquim da Cruz, 1\$00; Daniel Ramacciotti, 2\$00; Manuel Otero, 2\$00; Antonio da Silva, 3\$00; Joaquim Fernandes, 2\$00; José Pereira Soares, 5\$00; Augusto P. Soares, 2\$00; Juio Pereira, 2\$00; José Pereira Novo, 5\$00; Ernesto Ferreira dos Santos, 2\$00; Filogonio Th. de Carvalho, 2\$00; José de Oliveira Jorge, 2\$00; Adelfino Rodrigues Alves, 2\$00; Manoel Lindo, 2\$00; José Dias, 1\$00; Francisco Augusto, 1\$00; João Lavrador, 1\$00; Antonio Carvalho, 1\$00; Manoel Antonio S. rano, 1\$00; Adelfino Martins Henriques, 1\$00; Diferença dos donativos enviados em moeda brasileira, pela sua redução a Escudos 80\$19
Total..... 3.229\$44

O fantasmagórico relatório

Aquele fantasmagórico relatório dos serviços municipalizados que a nossa Câmara deu á luz da publicidade, relatório que tantos comentarios tem provocado pelo espantoso luxo que o adorna, é bem o testemunho eloquente do fausto que caracteriza os já celebres edis conimbricenses, principalmente quando teem de repartir pelos afilhados a celebre fatia do compadre.

Senão veja-se: No citado relatório, impresso num dos mais caros papeis, contam-se 29 paginas brancas além daquelas em que pequenos mapas occupam um espaço desmesadamente largo para tão pouca matéria. Reduzidos esses claros ás proporções que lhe são devidas, poupavam-se 13 paginas, ou seja um total de 42, mais de 2 1/2 folhas de papel em cada exemplar.

Se atendermos ao preço deste artigo, facilmente se verifica que os nossos administradores camarários (ou desadministradores), gastaram inutilmente aos seus municípios mais 900\$00, importância relativamente grande para um município que, como o nosso, vive atascado de dividas! Que grandes administradores!

COISAS ELEITORAIS

Um conhecido industrial da alta, a quem foi comunicado, por uma individualidade politica muito conhecida, que não podia fazer parte da Comissão Executiva da nova Câmara, exclamou muito contristado:

— Oh sr. doutor, não imagina o desgosto que vai ter minha mulher. Ela já contava com isso... Valha-me Nosso Senhor!

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a inefficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acautele, comprando sómente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas, Agosto de 1922.

Geos militares

A officialidade do regimento de infantaria n.º 23, a proposito da elevação do cargo de ministro da guerra da nação italiana, do general Porfirio Diaz, e como testemunho de gratidão para com as provas de estima pelo illustre militar prestadas ao seu regimento, a quando da sua visita ao quartel daquela unidade, em Abril de 1921, por ocasião da cerimonia da consagração ao Soldado Desconhecido de Portugal, enviou um telegrama de felicitações de caracter pessoal ao illustre e brioso militar felicitando-o pela sua ascensão ao cargo de chefe do exercito italiano.

O illustre militar, respondeu em termos altamente lisonjeadores para o brio e as tradições do regimento, agradecendo a prova de sincera saudação e recordando com saudade as boas impressões de ordem e de disciplina que lhe ficaram quando da sua visita ao quartel dessa unidade, tendo condecorado, nessa ocasião, em nome do governo italiano, com a Cruz de Merito Militar de 1.ª classe a bandeira do regimento.

A Provincia de Macau ofereceu ao Ministerio da Guerra a quantia de 20.000\$ escudos para serem distribuidos pelos Orfãos da Guerra, residentes nos varios concelhos do país. O Ministerio da guerra enviou já as respectivas unidades a quantia que cada uma lhe cabe afim de a distribuirem pelos filhos de praças mortas em campanha que estejam em condições de a receber pelos seus parcos meios de subsistencia.

ADMINISTRADOR DO CONCELHO

Foi exonerado o administrador do concelho de Oliveira do Hospital, sr. Fausto Soares.

MATA DO LAGAR DO SEMINARIO

O poder judicial requereu á Inspeção de policia um novo exame directo á Mata do Lagar do Seminario.

Obituario

Com avançada idade, faleceu o sr. Francisco Rodrigues Diniz, antigo e considerado farmacutico, pai estremoso do distinto clinico desta cidade e professor da Faculdade de Farmacia, sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz.

Era um ancião muito venerado e possuidor de belas qualidades de caracter que muito o nobilitaram.

A familia enlutada as nossas mais sentidas condolencias.

ROUPAS VELHAS ficam novas!

Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA Empresa a Vapor Tinto Textil, Lda. Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.

AGENCIA EM COIMBRA: Rua Visconde da Luz, 34-1.º, frente Encarregada: LUCILIA PITA

Cuidado! As noites já estão frias! A saúde dos teus olhos e a saúde dos teus dentes...
ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2.º

Anuncio. A junta de paróquia da freguesia do Ameal, faz publico que no dia 19 do corrente mez de Novembro, pelas 14 horas, vende em praça, no adro da mesma freguesia 2 cedros que se encontram derrubados, que medem 5 metros de madeira limpa e de grossura 2 metros, e o outro 7 metros de madeira limpa e 2.º 10 de grossura.

Aluga-se independente um quarto com ou sem mobilia, em casa particular. Para tratar Largo da Freiria 5 e 6. 1

Armazem de preferencia com andar junto, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Armazem». X

Arrenda-se parte duma casa «Quint» do Cidral, pode servir para casal. Trata-se na mesma. 2

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da S. fia 78, 3.º.

Bilhar Vende-se no Restaurante dos Caçadores

Casa vende-se: uma acabada de se construir, no melhores pontos de Santa Clara. N. sta redacção se diz. 6

Casa dois esplendidos andares do prédio com o n.º 48 na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas Dirigir a V. Barreto, Avenida Saraiva de Carvalho, 48 — Figueira da Foz. X

Casa muito seria na alta alonga quartos com comida e toma comensais. Nesta redacção se diz. X

Chapeus para senhora fazem-se e modificam-se Rua Oriental de Montarriolo, 49-A. 2

Creada precisa-se. Paga-se bem. Rua Corpo de Deus, 44. 2

Cavalo breach factou com tejd lha, e arrel vende-se. Para tratar ao principio da Cumiada, letra. B. X

Camions vendem-se deit em optimas condições das acreditadas marcas Packard e Arbenz. Para tratar no Largo da Fornaíhaha n.º 3. X

Dinheiro empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-4.º

Empregado precisa-se com bastante pratica de Lanificios e Lãs ou fazendas Brancas. X

Empregado com bastante pratica de mercaderia por grosso dá-se tom ordenado Precisa-se Rua da Louça 34. X

Empregado para armazem off-reca-se. N. sta redacção se diz. 2

Emprestam-se 7 mil escudos sobre hipoteca em prédio testidado. Referencias, Rua Ferreira Borges n.º 63. 3

Meio caixeiro precisa-se para mercaderia que dá boas referencias. Para informações Rua Velha n.º 8 — 1.º X

Mobilia de casa de jantar constando do seguinte: Uma mesa elastica, 6 cadeiras, um guarda porta, aparador e uma coluna. Mostra-se das duas horas em diante; na Rua dos Estudos 39 2.º

Musicas vendem-se grande quantidade de Operas dos melhores autores. Tratar na Rua Fernandes Tomá, n.º 20 — 1.º 2

Maquina de escrever vende-se uma «Remington» em estado de novo. Para tratar, Rua Ferreira Borges, Chapelaria Silvano. 2

Oferece-se empregado com pratica de ajudante de pasteleiro ou para balcão de pastelaria tambem com pratica, idade 18 anos. Carta á Rua Bernardo Lopes n.º 81 com as iniciais. O R. M. Figueira da Foz. 4

Fabrica de descasque de arroz (ANDORINHA)
João Vieira & Filhos
COIMBRA
VENDEM
Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada : e
Sal em quantidades
Preços convidativos

Explendido leilão EM COIMBRA
DE MAGNICAS MOBILIAS QUE GUARNECEM A MORADIA DA "VILA RITA,, NO Monte da Saudade (Penedo da Saudade)
Por motivos de força maior fica adiado para o proximo dia 19 do corrente e dias seguintes, pelas 12 horas, o grande leilão anunciado para o dia 12.
Presta quaesquer esclarecimento.
ALBERO PITTA
Rua Visconde da Luz, n.º 43, 1.º

Officiais de alfaiate precisa-se na Alfaiata Curvo, Evora.

Professora precisa-se, devidamente habilitada, em trabalhos á maquina. Casa SINGER, Coimbra. 2

Quarto aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

Rapaz com o 4.º ano dos liceus dando boas referencias e fador oferece-se para serviço comercial ou de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciais. O. R. X

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo póle não ser profissional. Carta a este jornal ás iniciais. J. C.

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares Neste jornal se diz. X

Salas alugam-se na Praça 8 de Maio no prédio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 1.º andar.

Terreno vende-se com 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda, proximo ao electrico do Calhabé. Informa Tomaz José, á passagem de nivel. 3

Trespasa-se uma loja na Rua da Sofia, muito ampla e com bastante fundo, prestando-se para armazem, estabelecimento ou officina de qualquer industria. Vendem-se juntamente estantes, balcões (um com pedra marmore) e diversos utensilios, assim como uma armação completa para um escritorio. Ver e tratar na rua da Sofia, 71. — Coimbra. 3-a

Vendem-se 17 encaixotes. Para tratar na rua do Gazometro, 15 — Coimbra. X

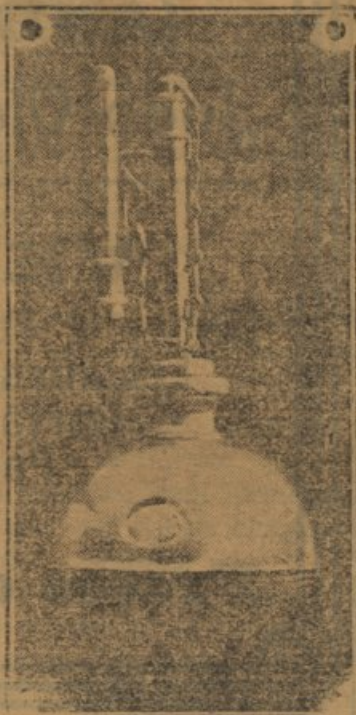
Vendem-se 6 latas para azeite, levando cada uma 6 cantaros. Cumeada, 29. 2

LEILÕES
De mobílias, estabelecimentos, propriedades rusticas e urbanas, trespasos e arrendamentos, em Coimbra ou na provincia.
Recebem-se lotes em todos os generos de mobílias.
Condições patentes, liquidacão imediata.
Escritorio, rua Visconde da Luz, 34-1.º.
Telegramas, PITA SOLICITADOR.
Mais informações, dirigir á "Liquidataria",
O proprietario,
ALBERTO PITTA
O maior stok de tubos e accesorios do paiz.
Consultem os nossos preços para:
Tubos de ferro galvanizados e pretos.
Tubos de aço luminado, sem costura, para caldeira.
Torneiras valvudas a artigos de metal etc.
Accesorios para todas as applicações.
16, 18 R. F. Borges Rua 24 de Julho, 102
Telegramas Canos Telegramas Neff
PORTO LISBOA
FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas INDUSTRIENSE AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

M. Alçada & C.ª

Vendas directas ao consumidor

Lanifícios -- COVILHÃ

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possível. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes proporcionando-lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal — basta, pedindo amostras —

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos

grêves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

Casa em Coimbra VENDE-SE

A mais linda casa do Penedo da Saudade, construção recente, do melhor acabamento, com todas as comodidades modernas, instalação electrica rodeada de jardins, etc.

Residencia do luxo.

Para informações, Dr. Antonio Garrido, Advogado. Coimbra.

AGUAS ROMANAS (PEDRAS SALGADAS)

Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento das doenças de ESLOMAGO e INTESTINOS.

FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

Aproveitem!

os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUTORA ARGANILENSE, L.ª—Arganil

P. Lencastre

FOTOGRAFO

Theatro Avenida

COIMBRA

Artisticos Retratos de ARTE. Ampliações. Os srs. Quintanistas teem

direito a uma ampliação-brinde' Neste atelier, que é de 1.º ordem, encontra-se uma secção especial para os trabalhos de amadores. 6 ARTISTICOS RETRATOS - ESBOÇO 1500 !!!

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrágico

UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

*** ***** ***

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene íntima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em COIMBRA

Drogaria Vilaça, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco a'Almedina : 22
COIMBRA

Telef. 689 Telog. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria. (Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Carvão Cardiff, Hull

Forja especial e Antracite

Aos melhores preços do mercado, vendem :

FERNANDES TOMAZ & MIRANDA

Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

Atenção

Quereis vestir com economia de 25% em relação a outras casas?

Visitae o estabelecimento do Largo de S. João, 18, onde encontrareis um esplendido sortido de amostras de lanifícios para senhoras e cavalheiros, podendo ser pedidas por um postal ao domicilio. Este mesmo estabelecimento compra e vende livros usados,

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçadan.º 8 —) COIMBRA

Miguel Marcelino

Clinica geral. Doenças venereas. Sifilis

Retomou a sua clinica. Rua Ferreira Borges, 54-1.º

Auto Industrial, L.ª

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE { gramas AUTOMOVEIS } COIMBRA
fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Rocht-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazollinas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.

Reparações completas de aptomoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações provisórias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91

Telefone 716



Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 335.178\$99

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos 98.888\$755

Total 627.021\$840

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

União Industrial e Comercial, Lim.ª

Pampilhosa do Botão

CIXILHOS
SOALHOS
FORROS
PARQUETS
MOLDURAS
CAL PARDA
VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.

COIMBRA

CURSO RAPIDO

DE

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Habilitação teórica e pratica, em 4 meses, por commercialista com longa pratica de ensino.

Classes diurnas e nocturnas até 8 alunos. Inscrição permanente, começando as lições para cada classe logo que se constituirem.

Exames nas escolas de commercio officiais.

Mensalidade 30\$00 para os alunos inscritos até 31 de

Outubro. Lecciona tambem calculo comercial, e bancario, em cursos e em particular.

Prestam-se mais informações na Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 56 (Celas), e nos estabelecimentos da Rua Visconde da Luz, n.º 70, Rua Ferreira Borges, n.º 110 e Largo Miguel Bombarda, n.º 15.



Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Número avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sábados

PATRIOTICO ALVITRE

COIMBRA

deve dar o primeiro azeite

para o Lampadario oferecido pela 5.ª Divisão Militar

A COLOCAR NA BATALHA JUNTO DO TUMULO DOS SOLDADOS DESCONHECIDOS

O trabalho monumental a cabo levado por um artista modesto de Coimbra, e delineado por um mestre incontestável, que é o lampadario que para a Batalha deve ir a alumiar piedosamente os despojos dos Soldados Desconhecidos, se já aqui tinha sido admirado e apreciado como o merecia, menos o não tem sido em Lisboa, e essa multidão que tem corrido ao atrio da Camara Municipal elogios tem voltado ao artista que, pacientemente, com um amor e uma persistencia nunca quebradas, foi executando, benedictivamente, a obra digna altamente de figurar naquêlles mosteiros que faz evocar, só com a sua lembrança, uma pagina grande da historia de Portugal, das mais firmes e das mais representativas paginas, e que agora mais ainda representa: uma ligação entre aquêlles que, na terra, foram príncipes e aquêlles que, na terra, sendo simples nomes, ou sendo simples numeros, concorreram com o seu esforço, com a sua energia, com o seu sentimento, com o seu amor, para que a nossa terra continuasse a ser grande, para que moribunda se lhe não pudesse chamar, para que se pudesse taber que ainda, a dentro desta patria, havia alento, havia força, havia virilidade — embora nem sempre estas qualidades fossem aproveitadas, como era mister, para bem de todos.

Lá para Abril, quando a primavera se a chegar, quando os campos reverdecem em tons policromos incomparáveis de longada se irá até á Batalha a depôr, com unção e com respeito, com carinho e com ternura, esse monumento trabalhado por um artista modesto que ficará perpetuamente a acompanhar as cinzas dos Heróis-Desconhecidos, a iluminá-los na sua jazida eterna, naquêlles repouso, onde por ventura, apenas chegarão lagrimas de mães, soluços fortes de ancias, orações altas pelo seu repouso eterno. Ali, tudo lembrará Portugal!

heróis de Portugal, mártires de Portugal, santos de Portugal; campos lindos, uberrimos de Portugal, e o céu limpido, duma ingenuavel pureza, a querer penetrar pelas janelas esguias do monumento parecerá reflectir o desejo de quantos ele cobre: desejo de ir naquela hora prestar a sua homenagem aos Heróis, naquela hora que será grande e que será, sobretudo, evocadora.

E dos campos ubérrimos de Portugal será o azeite que o lampadario consumirá; e dos campos de Coimbra deverá ser o primeiro azeite que lançando-se nele em 9 de Abril de 1923 inaugurará esse culto: culto santo dos Heróis, na sua pequenez tão grandes e tão cheios de patriotismo.

O azeite, depois, será dado pelo país inteiro porque o país inteiro também deu filhos para o sacrifício. Mas o primeiro não pode deixar de ser ofertado pela cidade onde o relicario se fabricou. A 5.ª Divisão do Exército deve collocá-lo na Batalha e acendê-lo. Acendê-lo com azeite seu. As províncias portuguesas continuarão o culto.

Lançada esta ideia desprezada não pode ser: nenhuma homenagem a prestar aos heróis foi, até hoje, recusada. Esta também o não será... — X.

Por que a Gazeta de Coimbra nunca recusou o seu concurso a todas as iniciativas patrióticas, como o prova a sua acção em favor da construção do Monumento aos Mortos de Coimbra na Grande Guerra, de todo o seu coração apoia o patriótico apelo acima referido, aceitando gostosamente todos os donativos que o patriotismo dos seus leitores e amigos lhe quizer ofertar para este simpático fim.

Gazeta de Coimbra... 5\$00
Dr. Carlos Dias, consel. dos E... 5\$00
U. B. em Coimbra... 10\$00

RETA L H O S T R I B U N A I S

A EXIBIÇÃO plastica que muitas noites de teatro e muitas mais que não o são, estadeiam no palco e na rua — que é também o palco da vida — se merece os encomios de certos homens a quem toda a sensação de requintada beleza se reduz á visão concupiscente das formas que hoje não se deixam adivinhar mas se mostram, num descaço absoluto de pudor, tem também os reparos amargos daqueles que, vindo na mulher algo de espiritual e elevado, a veem por aí esbanjando loucamente sentimentos de recato e de comedimento, em holocausto a modas que a Moral não recomenda e de que a Estetica se ri.

A maior parte delas, porém, tão entretidas com as frivolidades que constituem as quase exclusivas preocupações da vida da mulher elegante, nunca poderão ver-se ao espelho com os olhos... dum raciocínio claro e de juízo severo.

Por que se o houvessem feito haviam de chegar á conclusão a que, finalmente, chegou — e que confessa com um desassombro honroso e bre modo para a sinceridade da sua confissão, — uma actriz cuja plastica harmoniosa delimitou contornos lubricos de inumeros admiradores do teatro de revista... de mulheres s-milvestidas.

E esse teatro, em que abunda a nudez e onde falta o espirito, reconheceu a actriz, que também é Mulher, não as nobilitar nos olhos do espectador.

— Se eu tivesse lido ha mais tempo «A Arte de seduzir os homens» jurava que teria recusado muitos dos meus papéis de revista! Confessa sinceramente.

Do raciocínio da Mulher que foi actriz deverão aproveitar muitas que o são e muitas mais que só representam o seu papel na comedia da vida.

Os homens — crianças eternas — enlevam-se no mistério, adivinhando ou tentando adivinhar o que mais porfia em occultar-se.

Porém a continuar a Moda pelos figurinos actuais a Curiosidade será vicio que abandonará por completo o sexo-forte.

A REVOLUÇÃO veio de novo a lume, desta vez sem movimentos de tropas mas, mesmo assim, com forte aparato de bombas, victimando quem, na filita ansia de ganhar o difficil pão de cada dia, não pensa sequer em que existam criaturas sonhando com a salvação da Patria pela metralha e nitro-glicerina.

A proximidade das eleições e do julgamento dos incriminados nos sangrentos acontecimentos do 19 de Outubro parece não ser alheia ás causas determinantes do recente movimento... de salvação nacional.

O Suffragio e a Justiça, bases fundamentais da Democracia, parece, porém, não serem indispensaveis ao Sistema que, de quando em quando, alguns redentores pretendem impôr-nos pelo meio persuasivo das revoluções.

A REPUBLICA deu a s homens os seus direitos, mas esqueceu-se de os encaminhar.

Este pensamento explica muitas coisas que em Portugal ainda não tiveram explicação.

AUTO-APRECIAÇÃO sincera de uma criatura inteligente:

— Quando fui ministro também fiz asneiras. Muitas. Mas procurava remedialas!

O nosso mal, porém, é só termos tido um ministro nestas condições. Os outros fazem-nas e não as remediam, decerto para não terem que refazer todos os actos da sua vida politica.

AS Sociedades, como todos os organismos, tem por vezes crises que só se vencem por uma acção energica e rapida. Os emolientes só conseguem agravar o mal.

O termo-cauterio é doloroso, mas nem por isso deixa de ser applicado.

«FOI bastante noíada a frac assistencia de parlamentares á sessão do Congresso em honra dos aviadores.»

... Os Qansos não toleram as Aguias,

CIVEL e COMERCIAL — D'stribuição do dia 9. — Ao 3.º officio, Galisto: Inventario de maiores, requerido por Joana Ramos, de S. Martinho do Bispo. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

4.º officio, interino Perdigo: Acção nos termos do artigo 109 do Codigo do Processo Com rci, requerida pela firma de Coimbra Guimarães & Carvalho, contra Francisco da Costa e esposa e outros, desta cidade.

— Inventario de menores, requerido por D. Clementina d'Almeida Santos, de Antanho. — Advogado, dr. Jo. Paredes.

5.º officio, Perdigo: Acção ordinaria requerida por Filipe Pais Fidalgo e esposa, contra Alberto Carlos da Fonseca e mulher, todos desta cidade. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

— Certificado de notoriedade, requerido por Carlos Neuton Franco, desta cidade. — Advogado, dr. Costa Rodrigus.

ESCLARECENDO

A circular recomendando a lista camararia do partido liberal contém alguns periodos que temos de refutar, pela parte que nos toca.

Diz a circular: *Com o intuito de abalar o valor e a força deste partido, tem-se para aí feito uma campanha eleiçoeira de descredito, cheia de odios e de má fé, com os seus homens e a sua acção administrativa na Camara, mas nenhum facto são capazes de apontar, com provas, que desminta a honestidade dessa administração.*

Pela parte que toca a este jornal, temos que esclarecer que nunca pusemos em duvida a honestidade dos cavalheiros que compõem a Camara. Pessoalmente merecem-nos todos muita consideração, mas como administradores do municipio temos de concordar que deixam muito a desejar, tantos tem sido os erros da sua gerencia.

Afirmar que a campanha tem o intuito de abalar a força do partido liberal, isso não é com a *Gazeta de Coimbra*, que neste assunto, como em tudo, não quer saber de politica partidaria.

Dizer que se acusa sem provas, é faltar á verdade. A Camara é que não tem contestado as acusações que lhe tem sido feitas.

Orfeon Academico

Foi adiada para Abril a reunião do Grupo Orfeonico de Antonio Joice em Coimbra.

Aderiram já cerca de 300, mas muitos solicitaram este adiamento para poderem comparecer.

O mau tempo também foi motivo para o adiamento, bem como a aproximação da abertura das audiencias gerais, porque muitos são delegados e juizes.

Consultorio médico

O illustre clinico desta cidade, sr. dr. Carlos de Figueiredo, acaba de mudar o seu consultorio para a Praça 8 de Maio, onde continuará a dar consultas gratis para os pobres das 9 ás 10.

Junto a este consultorio ficará funcionando um posto de socorros dirigido por s. ex.ª e pelo habil enfermeiro sr. Manuel Roque.

INSTITUTO COMERCIAL E INDUSTRIAL

No proximo dia 16 realizam-se as provas escritas, para a admissoão a este Instituto.

As provas, que se realizam no edificio da Escola Industrial Brotero, são ás horas seguintes: Admissão ao Curso Industrial ás 15 horas; Ao curso Commercial ás 19 e meia.

A NOVA CAMARA

ELEIÇÕES

As minorias foram ganhas

pela lista da Conjunção Republicana e as maiorias pelo

PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL. FOI UM TRIUNFO PARA A LISTA DA CONJUNÇÃO.

Realisou-se a eleição para a Junta Geral e Camara Municipal de Coimbra, tendo aumentado o numero de votantes comparado com o das ultimas eleições.

Venceu a maioria a lista Liberal-Catolica e a minoria a lista da Conjunção Republicana, cuja votação se aproximou muito daquella lista, ganhando em varias assembleias da cidade e de fora.

Isto representa um triunfo para os da Conjunção, visto os Liberais estarem senhores deste concelho ha muitos anos e terem-se coligado com os catolicos.

E' provavel que mais dois dos candidatos da lista da Conjunção tenham maior votação do que dois da lista Liberal-Catolica e neste caso ficarão na Camara sete membros da Conjunção.

Supõe-se também que os catolicos fiquem fóra da Camara, por menos votados do que dois da lista da Conjunção.

A Conjunção Republicana venceu nas 3 assembleias da cidade — Sé Nova, Sé Velha e S. Bartolomeu — perdendo apenas na de Santa Cruz.

A concorrência ás urnas foi superior á das ultimas eleições, sendo uma das mais concorridas do actual regimen.

O sr. Bispo Conde também foi votar.

Ontem, quando se concluíam os trabalhos na assembleia de Santo Antonio dos Olivais, houve tumulto, tendo desaparecido os cadernos eleitorais e o edital com o resultado da votação.

Geos militares

Comemorando o 4.º anniversario da data do armistício, que poz termo á guerra entre os Aliados e a Alemanha, o Ministerio da Guerra ordenou que em todos os quartéis essa data fosse condignamente celebrada realisando-se formaturas gerais das unidades, melhorando-se o rancho das praças sendo hasteada nas fachadas dos quartéis a Bandeira Nacional.

Em todas as unidades da guarnição militar realisaram-se essas formaturas, sendo por varios officis proferidas patrióticas allocuções demonstrando ás praças o significado moral e patriótico da comemoração celebrada.

A' noite tocou no coreto da Avenida Navarro a banda de infantaria 23.

Os sargentos da guarnição militar de Coimbra, trabalham activamente para que seja coroadada de feliz exito, a serie de festas que se propuzeram levar a effeito em beneficio da sua iniciativa simpatica e benemerita da construção de um Sanatorio destinado aos sargentos tuberculosos, iniciativa que, positivamente, tem fundadas esperanças de levar a effeito, visto contarem no seu fundo de donativos, sob a égide do *Diario de Noticias*, algumas dezenas de milhares de escudos.

Brevemente ao que nos consta, realisam no campo de jogos do Parque de Santa Cruz, um desafio de *foot-ball* entre um *team* da Guarnição Militar e a Associação Academica, revertendo o producto liquido das despesas em beneficio do seu patriótico intento.

PELO MERCADO

Quase todos os dias nos vem fazer queixas de se permitir no mercado que as vendedeiras comprem os generos, principalmente peixe, para o revenderem depois por maior preço.

Pedimos que se exerça ali duma grande fiscalização para evitar estes abusos.

A sardinha já se tem vendido no nosso mercado a tostão cada uma!

Então é assim que vai embatecendo a vida?

Musica na Avenida

O ultimo concerto realizado por esta excelente banda no domingo, no coreto da Avenida Navarro, desta cidade, agradou muitissimo.

Um dos números do selecto programa apresentado ao publico coimbricense era constante de um arranjo musical das canções do rancho infantil da Praça do Comercio, cantadas pelas festas da Rainha Santa Isabel, da auctoria do distincto chefe daquelle banda, o tenente chefe de musica, sr. José Antonio de Lima, que no final da sua execução foi sincera e entusiasticamente aplaudida pela numerosa assistencia all reunida.

Primorosamente executado e de feição caracteristicamente regional agradou sobremaneira, sendo tecidos justos e rasgados louvores ao sr. Lima pela sua feliz inspiração.

Felicitemos sinceramente por nossa parte o distincto maestro não só pelo seu apurado bom gosto como até pela notavel e decidida boa vontade que tem procurado manter bem organizada e composta de excelentes elementos a banda de musica da sua unidade.

O publico coimbricense ficou agradavelmente impressionado com a originalidade e bom gosto do arranjo musical executado e muitas pessoas ficaram desejosas de no proximo domingo voltarem a possuir o prazer de ouvir mais uma vez o caracteristico e apreciado numero de musica, se o nosso amigo e sr. Lima tiver a gentileza de o incluir no programa do concerto a executar.

Tremor de terra

No sabado, quando o nosso jornal estava na maquina, foi-nos comunicado do Observatorio Meteorologico, ter-se ali registado um violentissimo tremor de terra na madrugada daquelle dia, ás 4 horas, 45 minutos e 15 segundos, o qual se devia ter dado a uma distancia de 7.000 kilometros. Mais nos comunicaram que este tremor de terra se podia comparar áquelle que em Dezembro de 1920 destruiu a provincia chinesa de Kansu.

E de facto os jornais de domingo traziam-nos a noticia de que em Buenos Aires se fez sen-

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, amanhã:
D. Aurora Correta Ferrão
Dr. Antonio Maria de Sousa Bastos
Daniel Pedrosa Battista
Carlos Mesquita.

Partidas e chegadas
Partiu para Lisboa o sr. dr. Jaime Arnaut.
— Encontra-se no seu solar, no Ameal, o sr. Conde do Ameal.

DR. MIGUEL MARCELINO

Retomou a sua clinica nesta cidade, o distincto medico sr. dr. Miguel Marcelino.

SANTO ANTONIO

Esteve ha dias em Coimbra o reverendo dr. Vittorio Facchinetti, religioso da Ordem Franciscana, que anda escrevendo uma obra importante sobre a vida de Santo Antonio.

Veio a esta cidade e visitou Santo Antonio dos Olivais e a igreja de Santa Cruz, em cujos conventos Antonio de Padua permaneceu.

Providencias, srs. da Camara!

Em Montes Claros já ha tempos que os moradores não veem vestigios de luz apesar de lá se acharem lampadas electricas só para... vista.

De forma que um desgraçado que tenha necessidade de sair de sua casa de noite tem que andar positivamente ás apalpadelas para não cair nalgum dos varios precipícios que ali existem, e por que, para cumulo de infelicidade, a estrada ali está horrorosamente intransitavel muito especialmente no troço que vai desde a azinhalga que se dirige a Montarroio (Rua Oriental) até á outra que ao portão da quinta do sr. Raposo se dirige á Rua Occidental.

Se os srs. da Camara duvidam do que aqui dizemos, convidamos a irem de noite dar um passeio para aqueles lados.

Mas será bom que antecipadamente façam o seu testamento por que é problemático o resultado da digressão...

«Mas que mal fariam os habitantes dali para serem condenados á eterna escuridão?»

Um pavoroso tremor de terra, seguido de uma maré viva, que imprimiu um movimento impetuoso ás águas do rio, fenómeno que nunca se tinha manifestado ali com tanta violência, 200 casas foram destruídas em Coimbo, e numerosas famílias desapareceram. Já foram encontrados 20 cadáveres. Em consequência do abalo sísmico, inúmeros incêndios se produziram, causando enormíssimos prejuízos materiais, fazendo vítimas pessoais e ocasionando graves acidentes de varia ordem. Um rádio do paquete "Flora", recebido em New-York informa que, em virtude da maré, foram destruídas as docas de Caldera (provincia de Atacama). De S. Tiago do Chili telegrafam também, dizendo que o tremor de terra causou ali consideráveis estragos, especialmente no norte do país. Em Antofagasta, particularmente, as vagas, numa agitação medonha, lançaram á costa numerosos barcos. As terras do litoral ficaram inundadas; na cidade era impossível transitar; ruas, praças e as próprias casas, ficaram alagadas. Receia-se que haja um avultadíssimo numero de vítimas. Os cabos submarinos e muitos fios telegraficos terrestres, ao norte de Valparaiso, devido ao tremor de terra, ficaram quebrados.

Obituario

Apoz uma doença prolongada e dolorosa, faleceu nesta cidade o sr. Joaquim Inacio da Silva, funcionario aposentado dos correios e telegrafos. Era pai estremoso dos nossos amigos, srs. Domingos Silva e Raul Mario Silva. A morte do respeitavel ancião foi geralmente sentida, pois o saudoso extinto gosava de muitos simpatias pelas boas qualidades do seu caracter. Como funcionario foi digno, zeloso e competente. O seu funeral foi uma grande manifestação de saudade e pesar. A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.



Francisco Rodrigues Diniz MISSA

Emília Carolina Pereira Rodrigues Diniz, José Cipriano Rodrigues Diniz e sua mulher, Ernesto Rodrigues Nunes e sua mulher, participam a todas as pessoas das suas relações que na quinta-feira, 16, pelas dez e meia horas, na Igreja da Sé Catedral, se ha-de resar a missa do 7.º dia, sufragando a alma do seu chorado Marido, Pai e Irmão.

Asthmaticos.

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome **Exibard.** Para evitar as contrafacções.

O maior stok de tubos e acessórios do país. Consultem os nossos preços para: Tubos de ferro galvanizados e pretos. Tubos de aço laminado, sem costura, para caldeira. Torneiras valvudas a artigos de metal etc. Acessorios para todas as applicações. 16, 18 R. F. Borges Rua 24 de Julho, 102 Telegramas Canos Telegramas Neff PORTO LISBOA

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS **MEYENE** Não falha. Garante-se **Farmacia Nazareth** Santa Clara - Coimbra

Fabrica de descasque de arroz (ANDORINHA)
João Vieira & Filhos
COIMBRA
VENDEM
Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada : e
Sal em quantidades
Preços convidativos

Prevenção

Antonio Mendes Galvão, proprietario do «Café Galvão», ao Arco d'Almedina, começo da Rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fungas), tendo conhecimento de que se move uma campanha de descredito contra o seu referido estabelecimento, aludindo-se a desordens e a palavras mal soantes, vem prevenir o publico de que se trata duma difamação com propositos e fins especiais. Da difamação aludida resultou uma vigilancia policial ao seu Café, por se pretender que uma scena de tiros ocorrida nas proximidades dele, na rua se tivesse passado dentro do mesmo café! Fica feita a prevenção. E que a propria policia testemunhe da ordem no estabelecimento e da qualidade das pessoas que o frequentam. Coimbra, 14 de Novembro de 1922. Antonio Mendes Galvão.

Aos eleitores da freguesia de Santa Cruz

A Direcção do Centro do Partido Republicano Liberal de Coimbra convida por este meio todos os seus socios que se encontrem recenseados pela referida freguesia e bem assim todos os cidadãos que concordem com a mesma orientação politica, a reunir na séde do Centro, no Pateo do Castilho, no dia 18 ás 21 horas, afim de ser organizada a lista da freguesia que será apresentada ao sufragio eleitoral no proximo dia 26. A todos desde já agradeçemos a sua comparencia.

Modista de chapéus
Trabalhos pelos ultimos figurinos
Rua do Quebra-Costas, 45-2.º

Cuidado! As noites já estão frias! A saúde dos teatros e das famílias, dependem dos trabalhos preventivos, gripes, bronquites e demais doenças das vias respiratorias. Como delimitativo contra tais perigos? Usando os pulmões, medicamentos, desinfetantes e sprays bactericidas **KENCAUOS MILDROSOL**, de purissimo alcatrão vegetal da Noruega composta. Absolutamente inofensivos para todas as idades. Não obrigam a dieta nem a repouso especial. Em todas as farmácias e drogarias.

LEILÕES
De mobílias, estabelecimentos, propriedades rusticas e urbanas, trespases e arrendamentos, em Coimbra ou na provincia. Recobem-se lotes em todos os generos de mobílias. Condições patentes, liquidação imediata. Escritorio, rua Visconde da Luz, 34-1.º. Telegramas, PITA SOLICITADOR. Mais informações, dirigir á "Liquidataria", O proprietario, **ALBERTO PITA**

Maquina alemã de escrita visivel "Stoewer Record,"
A mais solida, mais perfeita e mais barata
Preço Esc. 1.650\$. Entrega imediata
Representantes: **SARMENTO, LEMOS & TINOCO, Lda.**
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Chamadas pelo telefone n.º 265

Miguel Marcelino
Clinica geral. Doenças venereas. Sifilis
Retomou a sua clinica.
Rua Ferreira Borges, 54-1.º

Atenção
Quereis vestir com economia de 25% em relação a outras casas?
Visitae o estabelecimento do Largo de S. João, 18, onde encontrareis um esplendido sortido de amostras de lanificios para senhoras e cavalheiros, podendo ser pedidas por um postal ao domicilio. Este mesmo estabelecimento compra e vende livros usados.

Manuel Frota
Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.
Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçadan.º 8 -) COIMBRA

Fabricação de louça
Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa-se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feldespato, é para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia. Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

Fio e ferramentas para sapateiro
Maquinas de coser solas (novidade)
Fio barbante
Lampadas electricas
Fitas de serra
Em armazem aos melhores preços do mercado
Importadores directos: **Sarmento, Lemos & Tinoco, Lda.**
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Chamadas pelo telefone n.º 265

Prevenção
A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a inificacia actual do seu artigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

Arrenda-se parte duma casa Quinta do Cidral, pode servir para casal. Trata-se na mesma. 4

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º. 4

Aluga-se na Estrada de Lisboa, uma parte de casa para casal, e para homem só. Trata-se na Sociedade Industrial Combricense, Limitada na Avenida dos Oleiros. 3

Armazem de preferencia com andar junto, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Armazem». X

Casa vende-se uma acabada de se construir, nos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz. 6

Casa dois esplendidos andares do predio com o n.º 18, na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas. Dirigir a V. Barreto, Avenida Saraiva do Carvalho, 18 - Figueira da Foz. X

Chapeus para senhora fazem-se e modificam-se Rua Oriental de Montarroi, 19-A. 4

Creada precisa-se. Paga-se bem. Rua Corpo de Deus, 44. 4

Camions vendem-se dois em optimas condições das acreditadas marcas Packard e Arbenz. Para rtatar no Largo da Fornaíhicha n.º 3. X

Casa vende-se a da rua do Corvo, 13. É grande e tem muitas comodidades. Tem também terreno anexo que se pode vender junto com a casa, para construir armazem. Recibe proposta Joaquim da Cruz, Carpinheira do Campo. Pode ser procurado em qualquer dos dias em casa da Sr.ª D. Luiza Furtado, Arregaça. X

Casa aluga-se, perto da Universidade, na Rua dos Anjos n.ºs 17 e 19. Compõe-se de oito divisões e foi recentemente construída. Trata-se na Rua de Visconde da Luz, n.º 64. X

Creadas precisa-se cozinheira, e outra para dentro, que queiram ir para Bruxelas - Belgica. Servir familia com 4 pessoas ordenado minimo 40 escudos ou que se combinar. Paga-se viagens e trata-se de passaporte e seguindo no fim do corrente mez. Trata-se com o interessado José Maria Alves Campos. Quinta D. João, Arregaça. 4

Creada na Associação das Creches, Rua de Mont' Arco, n.º 18, precisa-se de creada. Bem ordenado. 2

Dinheiro empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º.

Empregado precisa-se com bastante pratica de Lanificios e Lãs ou fazendas Brancas. X

Empregado com bastante pratica de mercearia por grosso, dá-se bom ordenado. Precisa-se Rua da Louça 34. X

Empregado para armazem oferece-se. Nesta redacção se diz. 4

Emprestam-se 7 mil escudos sobre hipoteca em predio desta cidade. Referencias, Rua Ferreira Borges n.º 63. 2

Emprestimo precisam-se 10 a 15 contos dando todas as garantias e o juro que se combinar. Nesta redacção se diz. 4

Meio caixeiro precisa-se para mercearia que dê boas referencias. Para informações Rua Velha n.º 8 - 4.º X

Musicas vendem-se grande quantidade de Oporas dos melhores autores. Tratar na Rua Fernandes Tomás, n.º 20 - 4.º

Mobilia de casa de jantar constando do seguinte: Uma mesa elastica, 6 cadeiras, um guarda prata, aparador e uma coluna. Mostra-se das duas horas em diante, na Rua dos Estudos 39 2.º.

Maquina de escrever vende-se uma «Remington» em estado de novo. Para tratar, Rua Ferreira Borges, Chapelaria Silvano. 1

Marçano precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, R. Visconde da Luz, 97. X

Officiais de alfaiate precisam-se na Alfaiataria Curvo, Evora.

Professora precisa-se, devidamente habilitada, em trabalhos á maquina. Casa SINGER, Coimbra.

Perdeu-se no dia 11 do corrente á noite uma capinha de creança, desde a R. Adalino Veiga á R. Figueira da Foz, pede-se a quem a achou o favor de a entregar na R. Figueira da Foz, 52 3.º. 2

Quarto aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

Rapaz com o 4.º ano dos liceus dando boas referencias e fiador oferece-se para serviço comercial ou de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciaes. O. R. X

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo póde não ser profissional. Carta a este jornal ás iniciaes. J. C.

Salas alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 1.º andar.

Terreno vende-se com 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda, proximo ao electrico do Calhabé. Informa Tomaz José, á passagem de nivel. 2

Vendem-se 17 eucaliptos. Para tratar na rua do Gazometro, 15 - Coimbra. X

Vendem-se 6 latas para azeite, le vando cada uma 6 can'aros. Cumeada, 29. 4

Vende-se um sofá de palhinhas, 8 cadeiras, 1 comoda 1 lavatorio e 2 mesas de sala. Rua Oriental de Montarroi, 19 A. 1

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Nesta jornal se diz. X

Vende-se uma casa nova para tres ou quatro quartos num dos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz. X

Fernandes Ramalho
Arreliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Dr. Marques dos Santos
Retomou a sua clinica de doenças da garganta, nariz e ouvidos. Consultas das 11 ás 14. - Travessa Sá da Bandeira, 2. Telef. 611

Alvaro de Matios
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Criadito para Farmacia
Precisa-se com 10 a 14 anos. Rua da Ponte n.º 12 - 1.º andar. Santa Clara. X

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2.º
ADVOGADO
J. PINTO LOUREIRO
Consultas das 10 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges, 42-2.º
(em frente do Arco de Almedina)

Mucosan
Ultima maravilha da sciencia alemã
MUCOSAN
Poderoso anti-blenorrhagico
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas PURGAÇÕES
*** ***** ***
MUCOSAN
Indispensavel na higiene intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas FLORES BRANCAS
Pegam em todas as farmacias
Deposito Geral em **COIMBRA**
Drogaria Vilaça, Suc.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele fune n.º gramas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Aproveitem!
os preços de **MOBILIAS CHICS**; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na **CONSTRUTORA ARGANILENSE, L.ª—Arganil**

AZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Dr. Manuel Dias da Silva

Muito se tem dito e escrito acerca do dr. Manuel Dias da Silva, que foi presidente da Camara Municipal de Coimbra em duas gerencias; mas ha na sua vida publica muitos factos desconhecidos que neste momento é bom recordar para o apontar aos cidadãos que se seguirem na administração do nosso municipio como um grande exemplo de trabalho, de competencia e honestidade.

Tratamos hoje deste assunto para que meditem na sua obra, já que depois da sua morte ainda o nosso municipio não encontrou quem lhe seguisse o caminho e o limitasse, de longe sequer, no zelo inextinguível com que elle soube exercer esse cargo.

O Dr. Dias da Silva, já como professor da Universidade e como provedor da Misericórdia tinha demonstrado qualidades que muito o recomendavam ao respeito e admiração publica.

Entrando na Misericórdia, não tardou que em pouco tempo se puzesse ao facto de toda a engrenagem dos serviços da secretaria, descobrindo um desfalque importante que trouxe como consequencia a demissão de um ou dois antigos funcionarios, embora conseguisse que a Misericórdia cobrasse a importancia total ou quase toda do desfalque.

Eleito presidente da Camara em seguida a gerencias que tinham deixado chegar as receitas do municipio a tal estado de penuria que mal chegavam para pagar as despesas, o dr. Dias da Silva, sem querer saber de amigos e correligionarios, principiou por elevar os impostos municipais indirectos aonde eles deviam ter chegado ha muito. Com o aumento doutoras receitas conseguiu dotar Coimbra com obras importantes, que ele proprio vigiava de dia e de noite.

Abriu novas ruas no bairro de Santa Cruz e a do Dr. Abilio Roque, organizou serviços, municipalisou a fabrica de gaz e a respectiva illuminação, melhorou o material de incendios e das aguas, ampliando as canalisações destas, mandou reparar estradas e

fontes, concertar calçadas e melhorar as casas das escolas, fez-se o aterramento do Rocio de Santa Clara, iniciou a abertura da rua da Madalena, adquiriu material para os serviços de hygiene, etc. etc.

Foi uma obra colossal, que mereceu os mais rasgados elogios por todo o país.

O Dr. Dias da Silva nunca assinou de cruz. Se desconhecia os assuntos, estudava-os primeiro e depois resolvia-os; por isso éle se fez engenheiro, para os alinhamentos e construções, e uma vez que ele viu que se tinha dado um alinhamento errado, não se importou em acusar a pessoa que disso tinha a responsabilidade, aceitando o seu pedido de demissão, embora fosse funcionario sollicito, que ele considerava.

O Dr. Dias da Silva vigiava as obras e muitas vezes foi visto a censurar os calceteiros por causa do seu pouco zelo pelo trabalho.

A doença já se tinha apossado da sua existencia e era preciso afastalo de Coimbra para tranquillidade do seu espirito e descanso do corpo. A muito custo o medico conseguiu que ele se ausentasse desta cidade, mas dois mezes depois, sem obter melhoras, porque a doença era mortal, regressava a Coimbra no comboio da meia noite, e o seu primeiro cuidado foi ir ver o estado em que se achava o calcetamento duma rua do bairro de Santa Cruz.

O Dr. Manoel foi um bom administrador do municipio de Coimbra, mas a obra do Dr. Dias da Silva vai muito alem, porque recesam nelle todas as condições de um bom administrador, sendo éle que ensinou o caminho ás gerencias futuras.

Ha muito mais que dizer do Dr. Dias da Silva, mas ficamos hoje por aqui.

E' esse homem, cuja memoria deve ser tão saudosa para os coimbricenses, que apontamos para exemplo dos futuros vereadores do nosso municipio, já que os actuais só desfizeram muito do que éle tinha feito com tanto amor á nossa terra.

BOAS DA SOCIEDADE

Assinaturas
Fazem anos, hoje:
D. Isabel da Conceição Teles
Dr. Luiz dos Santos Viegas
D. Antonio Antunes, Bispo Auxiliar
João Pinho da Silva
Amanhã:
D. Clara Dias Carvalho
D. Maria da Conceição Teixeira
Luiz de Castro

Museu de Arte Sacra

Foi já recebida ordem superior para ser entregue a antiga igreja de S. João d'Almedina á direcção do Museu Machado de Castro para ser para ali mudado o Museu de Arte Sacra.

Aguarda-se agora que o sr. Antonio Augusto Gonçalves escolha o dia para essa entrega, o que parece será amanhã.

Até que emfim se consegue dar a devida applicação a essa igreja!

Congratulamo-nos por ter sido a *Gazeta de Coimbra* que o conseguiu, no apelo feito a s. ex.º o governador civil, a quem affirmamos o nosso agradecimento.

Roubo

Num dos ultimos dias foi assaltada a residencia do sr. Alberlino dos Santos Coelho, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, donde lhe roubaram roupas no valor superior a 1.000 escudos.

NA SÉ VELHA

Sessão de homenagem

Como temos noticiado é no proximo domingo, pelas 13 horas, que no Claustro da Sé Velha, se realisa a sessão de homenagem aos srs. Antonio Augusto Gonçalves e D. Manuel Correia de Bastos Pina pela sua acção na restauração daquele vetusto templo.

A Junta de Freguesia da Sé Velha, que leva a efeito este merecido preito de gratidão, está empenhada em que éle seja revestido de toda a solenidade, tendo já obtido o concurso das mais altas individualidades de Coimbra que a esta festa gostosamente se associam.

Assim, sabemos já, que um erudito Professor da Universidade e distinto arqueologo fará na referida sessão uma conferencia sobre as evoluções porque tem passado a Sé Velha, devendo usar tambem da palavra um dos mais notaveis poetas da península e outras individualidades do nosso meio artistico.

Esta sessão será presidida pelo illustre governador civil do districto, ou seu representante, assistido a ela professores da Universidade, academicos, Camara, Cabido, S. D. e Propaganda, Conselho arqueologico, Direcção das Obras Publicas, Escola Livre, Imprensa, etc., etc.

ELEIÇÕES

O triunfo da lista da Conjunção Republicana

Publicamos em seguida as votações que obliteram no concelho de Coimbra as 3 listas para os corpos administrativos.

O triunfo da Conjunção foi retumbante, pois além das minorias, conseguiu levar á Camara mais dois dos seus candidatos pela maioria, e isto sem o auxilio dos democraticos e catholicos, cuja votação salvou a lista do P. R. L.

Segundo as nossas informações os candidatos eleitos da Conjunção, são os srs.:

- Dr. José Rodrigues de Oliveira;
- Antonio Correia dos Santos;
- Dr. Alberto Torres Garcia;
- Nicolau da Fonseca;
- Filipe Gouveia Coelho;
- Dr. Carlos Augusto da Costa Mota;
- João Rodrigues de Moura Marques.

VOTAÇÕES NO CONCELHO

Lista Liberal-Catolica

EFFECTIVOS

Dr. Fernando Bissai Barreto Rosa	2.270
Adriano da Cunha Lucas	2.240
Dr. Sanches de Moraes	2.233
Dr. Mario de Almeida	2.230
José Dias Ferreira	2.158
Albano Dias Ferreira	2.158
Francisco Vilaça da Fonseca	2.059
Virgilio Paiva Santos	1.946
Dr. Francisco Maria Amaral (lista Liberal e da Conjunção)	1.835
Placido Vicente	1.823
José Alves Pratas	1.782
João Avelino Cortezão	1.692
Manuel Matos Cabo	1.691
Dr. Herculanio de Carvalho	1.462
Dr. Rodrigo de Sousa Araujo	1.447

Lista da Conjunção Republicana

Dr. José Rodrigues de Oliveira	1.931
Antonio Correia dos Santos	1.768
Nicolau da Fonseca	1.644
Dr. Alberto Torres Garcia	1.636
Filipe Gouveia Coelho	1.620
Dr. Carlos Augusto da Costa Mota	1.620
João Rodrigues Moura Marques	1.607
Nicolau Rijo Micael Pace	1.602
Floro Henriques	1.593
Dr. Correia Monteiro	1.576
Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo	1.572
José Pinto Alves Guimarães	1.563
Dr. Antonio Candido de Almeida Leitão	1.547
Antonio Marques	1.460

Lista do Partido Republicano Português

José Mateus dos Santos Junior	1.022
Dr. Luis Maria Rosete	932
João Camara Pestana	872
Julio Antonio de Carvalho	869
Manuel Antunes da Silva Pereira	764

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

Já temos em nosso poder o projecto para a construção deste Monumento e que, como já referimos, nos foi amavelmente offerecido pelo nosso amigo e habil artista escultor desta cidade, sr. Francisco Antonio dos Santos (Filho).

Em breves dias, logo que esteja concluida a sua reprodução fotografica, que mandamos effectuar para o mesmo projecto poder ser publicado em fotografuura neste jornal, para apreciação dos coimbricenses ausentes da sua terra natal, será o mesmo exposto ao publico na vitrine da casa *A Vigorosa*, na rua de Ferreira Borges, desta cidade, por amavel deferencia do seu proprietario, a quem muito agradecemos.

Transporte 3.229\$44
Dr. Carlos Dias, Consul do Brazil, em Coimbra. 5\$00
3.234\$44

SPORT

FOOT-BALL

Realizou-se no domingo passado o *match* entre as 1.ªs categorias do Aviz e União, ficando aquele vencido por 4 bolas a 0.

O desafio foi mal jogado, salvando-se apenas o ultimo quarto de hora em que o União dominou nitidamente o adversario e fez as 4 bolas.

Pena foi que uns certos jogadores se tivessem excedido do habitual, na violencia.

Mas . . . confiamos na proxima acção da Associação de Football de Coimbra.

No proximo numero:

CRONICA DE LISBOA

Atelier Emilia Castro

A orientar-se nas ultimas creações da moda e em busca das mais recentes novidades para a proxima estação de inverno, partiu para Lisboa a sr.ª D. Emilia Castro, a habilissima directora do elegante atelier do Arco de Almedina, 15.

A manifestação ao Brasil

A cidade de Coimbra prestou ontem as suas homenagens á grande Nação Brasileira, tendo na pessoa do seu illustre representante nesta cidade e nosso illustre amigo sr. dr. Carlos Dias, manifestado a sua amizade, a sua admiração pelo povo brasileiro que a Portugal tem dedicado todo o carinho e enternecido affecto.

Essa manifestação, a que os coimbricenses deram toda a sua solidariedade, foi promovida pelos presidentes da Associação Academica, Sociedade de Defesa, Associação Commercial e pelo coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida.

Na Avenida Navarro organizou-se um cortejo

em que tomaram parte alguns milhares de pessoas, e estavam representados, o general da Divisão com o seu estado maior, governador civil, Camara Municipal, Universidade, Academia, Sociedade de Defesa e Associação Commercial, etc.

O cortejo, abria com a banda de infantaria 23 que executou o hino brasileiro até ao Consulado.

Durante o percurso ergueram-se calorosas vivas a Portugal e ao Brazil.

No Consulado Brasileiro

Em frente do Consulado o povo manifestou-se entusiasticamente com vivas ao Brazil.

Estão, no Consulado, dirigiram as suas saudações ao sr. dr. Carlos Dias, os srs. governador civil de Coimbra, Vilaça da Fonseca, em nome da Camara, general Simas Machado, pela officialidade da 5.ª Divisão do Exercito, dr. Torres Garcia em nome da Sociedade de Defesa, dr. Manoel da Silva Gaio em nome do Reitor e da Universidade, Fernandes Martins, pela Academia, e

A POLICIA

Um nosso assinante pede-nos que chamemos a atenção do sr. Commissario Geral da Policia Civica desta cidade, para que se digne recomendar aos agentes seus subordinados a conveniente vigilancia e repressão sobre os abusos cometidos pela garotada que pela cidade campeia infrenemente, sem medo nem respeito por ninguém.

Todas as noites, muito em especialmente na Rua do Visconde da Luz, a garotada que ao que parece faz ali o seu quartel geral, dá-se ao entretenimento de empoleirar-se nas plataformas dos electricos, sujeita a desastres, sem que os seus abusos sejam reprimidos como merecem.

Estamos certos que S. Ex.ª dará as suas convenientes instruções no sentido de evitar a continuação de tais scenas improprias de uma terra civilisada.

Nova sociedade

Acaba de constituir-se nesta cidade uma nova sociedade para a exploração do comercio de cereais, legumes, farinhas, a qual é constituída pelos srs. Carlos Ferreira da Fonseca, Manuel Fernandes d'Oliveira e Tomaz Antonio de Sousa, e tem a sua sede na rua Sargento-Mór.

A'queles nossos amigos que na praça de Coimbra são muito conhecidos e estimados pelas suas qualidades de character e de trabalho desejamos um futuro muito prospero.

Eleições

Ao contrario do que se affirmou o bispo desta diocese, sr. D. Manuel Coelho da Silva, não foi votar nas ultimas eleições administrativas.

Mario Temido, em nome do commercio de Coimbra.

O sr. dr. Carlos Dias, visivelmente comovido, agradeceu a grandiosa manifestação, affirmando que se sentia alegre porque ela representava bem a união de brasileiros e portuguezes, que já de ha muito devia existir, mas que Oago Coutinho e Sacadura realizaram pelos ares, quando essa união já se devia ter realisado pelos mares.

Agradeceu ao Governo portuguez, na pessoa do governador civil, a comenda de Cristo, com que ha pouco fora agraciado, que não conquistara pelos seus meritos e que filiara apenas no grande amor que tem a Portugal.

Soltaram-se novos vivas ao Brazil, e o sr. dr. Carlos Dias foi acompanhado pelo sr. Fernandes Martins a uma varanda do Consulado, sendo-lhe feita uma viva e empolgante manifestação.

O sr. dr. Carlos Dias, dirigindo-se ao povo de Coimbra, pronunciou um caloroso e entusiastico discurso, agradecendo em nome do seu país a honrosa manifestação e enaltecendo as qualidades do laborioso povo desta linda e nobre cidade.

Saudou a Academia, de patrioticas e inolvidaveis tradições, em cujo convivio passou a sua mocidade, tendo pela cidade do Mondego a maior admiração e onde reside ha 25 anos.

Terminou levantando entusiasticos vivas a Portugal, á cidade de Coimbra e á Academia, que foram correspondidos com vivas ao Brazil e ao sr. dr. Carlos Dias.

Em seguida a banda tocou os hinos brasileiro e portuguez, prolongando-se a manifestação no meio de calorosas vivas e com quentes e vibrantes salvas de palmas.

MUSICA NA AVENIDA

A banda de infantaria 23 tocou no sabado e domingo das 18 e meia ás 20 e meia horas, na Avenida.

Pedimos a mudança da hora para das 14 ás 16, porque as noites já não convidam a ir para a margem do rio.

ANTONIO LEITÃO

ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

(em frente do Arco de Almedina)

Obituario

Apoz doloroso sofrimento durante 10 meses, acabou por succumbir a um carcinoma do esofago o sr. Manuel Antunes Pereira, proprietario muito estimado e conhecido sobretudo no Bairro Alto, estabelecido ha muitos anos na Couraça dos Apostolos. Foram impotentes todos os cuidados do seu illustre assistente sr. dr. José Rodrigues e os do genro do finado, o nosso velho amigo dr. Silva Neves.

O funeral que foi muito concorrido realizou-se no ultimo sabado, levando a chave da urna o sr. dr. Eugenio de Castro. A' familia enlutada a que pertencem tambem os nossos amigos João Martins, Joaquim dos Santos e Manuel Pereira Junior apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Faz-se publico para os devidos efeitos legais, que por escritura de 4 do corrente, lavrada pelo notario desta comarca Ex.^{mo} Sr. Dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida a Sociedade comercial em nome coletivo, que girava sob a firma **Carlos Fonseca & Oliveira**, com sede nesta cidade, ficando todo o activo com a responsabilidade do respectivo passivo, a pertencer proporcionalmente aos dois socios Carlos Ferreira da Fonseca e Manuel Fernandes Oliveira.

Coimbra, 6 de Novembro de 1922.
a) Carlos Ferreira da Fonseca, Manuel Fernandes Oliveira.

Faz-se publico para os devidos efeitos legais que, por escritura de 4 do corrente, lavrada pelo notario Ex.^{mo} Sr. Dr. Diamantino Calisto, desta comarca, entre Carlos Ferreira da Fonseca, Manuel Fernandes d'Oliveira e Tomas Antonio de Sousa, foi constituida uma sociedade comercial em nome colectivo, que usará a firma **Carlos Fonseca, Oliveira, & C.^a**, com sede nesta cidade, Rua do Sargento Mór n.º 25 a 29, com o fim da exploração do comercio de cereais, legumes, farinhas e outros generos.

Coimbra, 6 de Novembro de 1922.
a) Carlos Fonseca, Oliveira & C.^a

AVISO

Curso de habilitação para o Instituto Industrial.

Até ao dia 30 do corrente, na Secretaria da Escola Industrial de Brotoso, está aberta a matricula no curso que constitue habilitação minima para entrada no Instituto Industrial.

Coimbra, 14 de Novembro de 1922.

Atenção

Quereis vestir com economia de 25% em relação a outras casas?

Visite o estabelecimento do Largo de S. João, 18, onde encontrareis um esplendido sortido de amostras de lanifícios para senhoras e cavalheiros, podendo ser pedidas por um postal ao domicilio. Este mesmo estabelecimento compra e vende livros usados.

Prevenção

Antonio Mendes Galvão, proprietario do «Café Galvão», ao Arco d'Almedina, começou da Rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas), tendo conhecimento de que se move uma campanha de descredito contra o seu referido estabelecimento, aludindo-se a desordens e a palavras mal soantes, vem prevenir o publico de que se trata duma difamação com propositos e fins especiais.

Da difamação aludida resultou uma vigilancia policial ao seu Café, por se pretender que uma scena de tiros ocorrida nas proximidades dele, na rua se tivesse passado dentro do mesmo café!

Fica feita a prevenção. E que a propria policia testemunhe da ordem no estabelecimento e da qualidade das pessoas que o frequentam.

Coimbra, 14 de Novembro de 1922.

Antonio Mendes Galvão.

O maior stock de tubos e accesorios do paiz.

Consultem os nossos preços para:

Tubos de ferro galvanizados e pretos.

Tubos de aço laminado, sem costura, para caldeira.

Torneiras valvudas a artigos de metal etc.

Accesorios para todas as applicações.

16, 18 R. F. Borges | Rua 24 de Julho, 102

Telegramas Canos | Telegramas Neff

PORTO | LISBOA

Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa-se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feldeapato, e para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia.

Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares,

Irmãdade do Senhor dos Passos da Graça

Convidam-se todos os irmãos a reunir na sala das sessões desta Irmãdade, no dia 19 do corrente pelas 15 horas, a fim de que em Assembleia Geral se decida um assunto de grande interesse para a Confraria.

Não comparecendo numero suficiente, ficara desde já convocada nova assembleia para o dia 26.

Pela Mesa, o Secretário, J. Corte Real.

Modista de chapéus

Trabalhos pelos ultimos figurinos

Rua de Quebra-Costas, 45-2.º

Miguel Marcelino

Clinica geral. Doenças venereas. Sifilis

Retomou a sua clinica.

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas.

Agosto de 1922.

Dr. Marques dos Santos

Retomou a sua clinica de doenças da garganta, nariz e ouvidos.

Consultas das 11 ás 14. — Travessa Sá da Bandeira, 2. Telef. 652.

Cuidado! As noites já estão frias! A saída dos ventos e a queda da temperatura, causam, expõem, e põem em perigo a saúde dos senhores e das senhoras, com as seguintes doenças: gripes, bronquites e demais doenças das vias respiratorias. Como defendê-los contra tal perigo? Usando os melhores medicamentos, preparados e graduados em laboratorios HERBACIOS MILAGROSOS, de purissimo accão vegetal de Portugal compostos e absolutamente indolores para todos os idades, não obrigam a dieta nem a repouso especial. Em todas as farmacias e drogarias.

Mucosan

Ultima maravilha da ciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrágico

UNICO remedio que em 3 dias

CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias

CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Pegam em todas as farmacias

Deposito Geral em COIMBRA

Drogaria Vilaça, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 261

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES

Portagem, 27. A's 2 horas.

Criadito para Farmacia

Precisa-se com 10 a 14 snos. Rua da Ponte n.º 12 — 1.º andar. Santa Clara. X

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 —) COIMBRA

Armazem de preferencia com andar junto, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Armazem». X

Aluga-se a Estrada de Lisboa, uma parte de casa para casal, e para homem só. Trata-se na Sociedade Industrial Combricense, Limitada na Avenida dos Oleiros. 2

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais uma casa nova com 13 divisões e jardim, e outra com 8 divisões, tendo tao bem jardim. Trata-se com Antonio Maia, no mesmo logar. 4

Arrenda-se o 2.º andar com 2 casas para Escritorio na Rua da S.ª 111. Informa «Café S.ª». 3

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º.

Casa vende-se uma acabada de se construir, nos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz. 5

Casa dois esplendidos andares do predio com o n.º 48, na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas. Dirigir a V. Barreto, Avenida Saraiva de Carvalho, 18 — Figueira da Foz. X

Casa vende-se a da rua do Corvo, 13. É grande e tem muitas comodidades. Tem tambem terreno anexo que se pode vender junto com a casa, para construir armazem.

Recbe proposta Joaquim da Cruz, Carpinheira do Campo. Pode ser procurado em qualquer dos dias em casa da Sr.ª D. Luiza Furtado, Arregaça. X

Casa aluga-se, perto da Universidade, na Rua dos Anjos n.ºs 17 e 19.

Compõe-se de oito divisões e foi recentemente construida. Trata-se na Rua de Visconde da Luz, n.º 64. X

Casas arrendam-se 2 casas servindo uma para negocio e habitação e outra só para habitação. Para tratar e ver na Estrada de Lisboa, Santa Clara com Joaquim Mendes, Coimbra. 4

Creadas precisa-se cozinheira, e outra para dentro, que queiram ir para Bruxelas — Belgica.

Servir familia com 4 pessoas ordenado minimo 40 escudos ou que se combinar.

Paga-se viagens e trata-se de passaporte e seguindo no fim do corrente mez.

Trata-se com o interessado José Maria Alves Campos, Quinta D. João, Arregaça. 3

Credda na Associação das Crechas. Rua de Mont' Arrejo, n.º 18, precisa-se de credda. Bom ordenado. 4

Camions vendem-se dois em optimas condições das acreditadas marcas Packard e Arbenz. Para tratar no Largo da Fornaheira n.º 3. X

Dinheiro empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º.

Empregado precisa-se com pratica de vendas por grosso e a retalho price palmeate de farinhas, sementes, etc. Nesta redacção se diz. 3

Empregado precisa-se com bastante pratica de Lanifícios e Lãs ou fazendas Brancas. X

Empregado com bastante pratica de mercearia por grosso, dá-se bom ordenado. Precisa-se Rua da Louça 34. X

Emprestam-se 7 mil escudos sobre hipoteca em predio desta cidade. R.ª F.ª, Rua Ferreira Borges n.º 63. 4

Emprestimo precisam-se 10 a 15 contos dando todas as garantias e o juro que se combinar. Nesta redacção se diz. 2

Meio caixeiro precisa-se para mercearia qua dê boas referencias. Para informações Rua Velha n.º 8 — 1.º X

Mobilia de casa de jantar constando do seguinte: Uma mesa elastica, 6 cadeiras, um guarda prata, aparador e uma coluna. Mostra-se das duas horas em diante, na Rua dos Estudos 39 2.º.

Marçano precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, R. Visconde da Luz, 97. X

Oficiais de alfaiate precisam-se na Alfaiataria Curvo, Evora.

Professora precisa-se, devidamente habilitada, em trabalhos á maquina. Casa SINGER, Coimbra.

Perdeu-se no dia 11 do corrente á noite uma capinha de creança, desde a R. Adelinio Veiga á R. Figueira da Foz, pede-se a quem a achou o favor de a entregar na R. Figueira da Foz, 52 3.º. 1

Quarto aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

Quartos em casa da maior serie de a' ugam-se, sendo dois mobilados e proprios para casais.

Esta casa, situada em Celas na Rua Bernarde d' Albuquerque, com electrico á porta, tambem pode fornecer comida Informa na mesma casa, D. Maria Girão. 6

Rapaz com o 4.º ano dos liceus dando boas referencias e flador oferece-se para serviço comercial em de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciais. O. R. X

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo póle não ser proficional. Carta a este jornal ás iniciais. J. C.

Salas alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º. 45 1.º andar.

Terreno vende-se com 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda, proximo ao electrico do Calhabé. Informa Tomaz José, á passagem de nivel. 4

Vendem-se 17 eucaliptos. Para tratar na rua do Gazometro, 15 — Coimbra. X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vende-se uma casa nova para tres inquilinos num dos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz. X

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-ORIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

OCTAVIANO DE SA' AVOGADO
Rua da Sofia

Fabrica de descasque de arroz (ANDORINHA)
João Vieira & Filhos
COIMBRA

VENDEM
Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada e Sal em quantidades

Preços convidativos

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fune n.º gramas INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

União Industrial e Comercial, Lim. DA
Pampilhosa do Botão

CAIXILHOS
SOALHOS
FORROS
PARQUETS
MOLDURAS
CALPARDA
VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva, 585.127\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos, 98.882\$755
Total, 684.010\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1859
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 39
COIMBRA

A GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ora. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Número avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A NOSSA HOMENAGEM

O CENTENÁRIO

do nascimento do grande jornalista

Joaquim Martins de Carvalho

NO dia 19 de Novembro de 1822 nasceu em Coimbra Joaquim Martins de Carvalho, que, á custa do seu trabalho e da sua intelligencia, veio a ocupar um lugar de destaque na imprensa portugueza. Passa portanto amanhã o centenario do seu nascimento.

Não é sem a nossa modesta homenagem que esta data passará através do tempo, que umas vezes é justo na consagração aos homens que mais se distinguiram por seus merecimentos e serviços e outras vezes faz envolver a sua memoria no esquecimento e na ingratidão dos vivos.



A *Gazeta de Coimbra* tem motivos para recordar com mais intensa saudade o anniversario que passa amanhã.

Prende-nos á memoria de Joaquim Martins de Carvalho a grata lembrança do muito que lhe ficámos devendo.

Foi ele que nos dirigiu os primeiros passos na carreira da vida pratica; foi ele que nos deu ensinamentos para o trabalho; que nos deu exemplos que muito nos tem servido para o modesto logar que ocupamos entre a grande familia da imprensa portugueza.

Homem sincero e lial, ninguem lhe aponta uma vilania, um acto menos digno do seu belo character. Tinha o grande amor pelo trabalho e nunca deixou de abrir a sua bolsa para socorrer os que precisavam. A sua pena esteve sempre ao dispor das classes desprotegidas e dos oprimidos, tendo sido um elemento de grande valor para o movimento associativo.

Humilde no seu nascimento, a si só devia o logar que occupou na imprensa com tanto brilho e com tanta honra para o prestigio dessa instituição.

Nunca devem esquecer os serviços que ele prestou como filho e grande amigo de Coimbra; a sua patriótica acção como portuguez de lei; o papel que desempenhou pela causa liberal e a campanha que ele fez no seu jornal para limpar a provincia da Beira da quadrilha de malfiteiros que a infestavam, tantas vezes com o risco da propria vida.

Tendo fundado primeiro o *Observador*, criou depois, pela sua extinção, o *Conimbricense*, que é o melhor monumento que pode ser oferecido aos vindouros em homenagem á sua memoria.

Joaquim Martins de Carvalho era considerado uma grande autoridade em historia contemporanea e como tal consultado pelos mais illustres e distintos escritores e jornalistas.

Coimbra perdeu muito com a sua morte porque o prestigio e consideração de que gosava davam-lhe fóros de autoridade nas suas apreciações, reclamações e conselhos.

O seu nome era por todos invocado com aquele respeito que merecem todos aqueles que excedem, em valor e merecimentos, a craveira da vulgaridade.

Se elle fosse vivo e pudesse ainda dar á sua pena aquêle brilho com que illustrou e enobreceu o seu *«Conimbricense»*, muito faria em favor da terra querida que lhe foi berço e que elle tanto amou. Agora é que mais faz falta o seu conselho prudente e acertado para a defesa dos mais justos interesses de Coimbra.

Com tantas e tão valiosas qualidades que exaltavam esse morto illustre, não podia nem devia a *Gazeta de Coimbra* deixar de recordar com terna saudade a sua memoria no centenario do seu nascimento.

Al fica a nossa homenagem.

E' pobre mas tem o valor da sinceridade e da justiça com que foram traçadas estas linhas.

Manuel Fernandes Tomás

Faz amanhã 100 anos que morreu em Lisboa o grande patriota Manuel Fernandes Tomás, que foi um dos mais valiosos elementos da revolução de 24 d'Agosto de 1820, com José Ferreira Borges, José da Silva Carvalho e outros.

Morreu na maior pobreza. Um seu amigo afirmou que na sua doença não havia em sua casa dinheiro para comprar uma galinha.

As cortes de Janeiro de 1823 concederam á viuva a pensão de 1 conto de reis por ano e a seus dois filhos 500\$000 reis por ano a cada um, pensões que foram reduzidas a 600\$000 reis.

A casa onde ele nasceu na Figueira, foi já demolida.

Sêlos de imposto

Ha uma grande dificuldade em adquirir selos de imposto em Coimbra. No bairro alto apenas se vendem na livraria Neves e no bairro baixo na Tesouraria de Finanças, onde muitas vezes ha grande dificuldade de os obter por causa da muita gente que ali afflue.

O sr. tesoureiro ha muito que solicitou da Camara mais um guichet na sua repartição para a venda de selos de imposto, mas a Camara não tem passado de promessas. O publico é a eterna vítima, pois luta com grandes dificuldades para obter esses selos, o que se não daria se houvesse na tesouraria um guichet destinado sómente para esse serviço.

Mais um favor para agradecer á illustre Camara.

Eles já são tantos que ha muito se lhes perdeu a conta!

Patriótico alvitre

A SUBSCRIÇÃO

para o primeiro azeite do Lampadario da 5.ª Divisão a colocar na Batalha, junto dos Heróis Desconhecidos

Era de prever!

O alvitre lançado em boa hora neste jornal para que o primeiro azeite que illuminasse, na Batalha, a jazida dos Soldados Desconhecidos fosse ofertado por Coimbra, teve o mais carinhoso acolhimento.

Uma ideia que tão rapidamente, e tão entusiasmamente, é abraçada, não pode deixar de ser boa.

Boas vontades vieram, espontaneamente, com as suas ofertas e com as suas palavras de incitamento, aplaudir as nossas palavras. O coração generoso e bom dos coimbricenses embriagou-se de ternura e veio aplaudir com entusiasmo essas pobres palavras que a nossa sensibilidade e o nosso amor escreveu.

E se, de enternecer eram essas mostras de afeição, menos o não é a noticia que nos constou: um grupo de senhoras de Coimbra, entusiasmado com a ideia, resolveu prestar todo o seu esforço para o bom caminho do alvitre.

E' um duplo motivo de satisfação este: ás palavras — e não só palavras mas esforço material — vem juntar-se a gentileza de damas que sentem o quanto de elevado e de nobre representa a homenagem a prestar pela 5.ª Divisão do Exército. Bem hajam! — X.

Além das quantias já citadas, recebemos mais as seguintes:

Transporte.....	10\$00
Tenente Campo R. go.....	5\$00
Armado Correia Umbelino...	1\$00
Joaquim R. Estrela Fontes.....	2\$50
Total.....	19\$50

RETALHOS

O THEATRO em Portugal, repto tal vez da desorganização da nossa vida social, vem atravessando uma crise grave, dia a dia intensificada. A Arte só raramente é entrevista, cedendo lugar ao mercantilismo que na época presente tudo domina. Validades e interesses são os eixos da vida de scena e á luz artificial com que são ficadas certas estrélas, cuja grandeza não se conseguiu medir ainda, v. l. se desmoronando lenta mas seguramente a tradição respeitavel do nosso Teatro.

He no teatro — tirante rarissimas excepções justificadoras da regra geral — tudo se resume a negocio. E como negocios são negocios a Arte Senhora que a maior parte dos comerciantes teatraes e caixeiros de scena nem sequer de vista conhece — que espere. Um dia chegará a sua vez.

O Teatro foi tomado de trespasses como um balcão. Os que del. vivem organizaram-se como operarios. Os proletarios do teatro levantam a bandeira negra das suas reclamações contra a burguesia das empresas feitas de muita ignorancia propria e de espíritos alheios. A mira principal não é educar o publico; é lisongear-lhe o gosto depravado e a estupidéz classica e explorá-lo impingindo-lhe pernas e braços de mulheres entre quas o rodas de fogo de vistas de arrabal com lampadas de côres diversas, versos chôcos estropiados por vozes esganicaças, per nte o que ele alvarmente se embasbaca e baba de gozo.

No meio, porém, do descabro que ap. nhamos ainda ha quem galha damente se bata por sua dama. A honestidade na Arte, o regresso ao conceito elevado em que foi tido o nosso Teatro, ainda a ser pregado nesta Cruzada de ressurgimento.

E como po sa-vóz dessa corrente que des. levantar o Teatro da degradação a que a má companhia o arrastaram, veio a publico a nova revista *De Teatro*, na missão meritória de red. zir á verdadeira situação de pirilampas as constelações de estrélas e de estrelões, ensinando-lhes que a Arte não é esse estadear ignobil de vaidade e de incompetencia que arrastam pelos palcos.

Educar é ensinar. E ha tanto que aprender!...

Oxalá as lições aproveitem. E não só aos que trilham o escarpado caminho da scena como áquelles que em baixo a contemplam duma cadeira, se propõe a revista *De Teatro* educar o espirito, ensinando a distinguir o Teatro elevado da que, em contrafacção rées, por se lhe costumam impingir.

ENTRE os republicanos de princípios — raros nesta época em que os estomagos tomaram o lugar dos cerebros — procura-se nortear o regime pelos selos e basilares princípios que as Democracias nunca deviam perder de vista. Porém como a desorientação é manifest e os interesses íslam mais alto do que as ideias, intenta-se depurar por uma nova propaganda entre o povo o ambiente pesado em que vivemos.

Oxalá ele se desannuie perante as fortes rejasdas de ideal.

ANTONIO LEITÃO

ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

CONVITE

A Junta de Freguesia de Almedida (Sé Velha), tem a honra de convidar os seus paroquianos e ainda todas as pessoas que quizeram associar-se á homenagem a prestar aos gloriosos restauradores da Sé Velha — D. Manuel Correia de Bastos Pina e Antonio Augusto Gonçalves — a comparecer amanhã, 19 do corrente, pelas 13 horas, no Claustro daquelle templo, onde tem lugar a sessão de homenagem.

A entrada é feita pelo portão da Imprensa de Universidade. Coimbra, 18 de Novembro de 1922. — A Junta de Freguesia.

NA IGREJA DA SÉ VELHA

A HOMENAGEM

a prestar á memoria do Bispo-Conde

D. Manuel Correia de Bastos Pina

Entre os sessenta e dois bispos que tem governado a diocese de Coimbra, destaca-se como um dos mais illustres e que melhores serviços prestou á causa da Igreja e da diocese, o saudoso D. Manuel Correia de Bastos Pina, cuja morte se deu precisamente ha nove anos.

Foi, incontestavelmente, uma figura primacial do episcopado portuguez. Tendo governado esta diocese 43 anos, occupa o terceiro logar entre os que mais tempo cingiram a mitra da diocese de Coimbra.

Só ultrapassaram aquelle tempo, D. Jorge d'Almeida, que governou este bispado desde 1483 a 1543, e D. Francisco de Lemos, que teve o governo desta diocese desde 1773 a 1822.

Assinalam a vida episcopal de D. Manuel de Bastos Pina a sua fé inquebrantavel, o seu grande amor pela Igreja, o seu muito tino no exercicio do espinhoso cargo que desempenhou, a protecção que deu ás artes e aos artistas mais em evidencia, que dele careciam, a sua caridade, os importantes melhoramentos que, por sua arrojada iniciativa, foram introduzidos no Seminario, na Sé Catedral, e muito principalmente na Sé Velha, onde, devido a instancias e esforços seus, se realizou a grande obra da sua restauração, sob a sabia direcção do mestre Antonio Augusto Gonçalves.

Mas não é tudo; um outro facto, que sobreleva a todos os outros, impõe, só por si, a sua saudosa memoria ao respeito e á admiração de todos. Queremos referir-nos ao Museu de arte sacra, que elle fundou e constitue uma maravilha entre o que ha de melhor no genero em Portugal.

Bastaria esta monumental iniciativa, que ele viu coroadada do mais auspicioso exito, para tornar para sempre grata a sua memoria e para que o seu nome fique ligado ao reconhecimento e gratidão, não só dos seus diocesanos mas do país, por que essa obra, engrandecendo a terra onde foi feita, é tambem profundamente nacional e patriótica.

O nome do bispo conde D. Manuel Correia de Bastos Pina tem direito a figurar entre os dos prelados desta diocese que mais e melhores serviços prestaram, como foram os bispos D. Jorge d'Almeida, D. Afonso Castelo Branco e D. Miguel d'Anunciação, que fundou o Seminario desta diocese. Ao rev.º D. Manuel Correia de Basto Pina se deve tambem o auxilio e protecção que a rainha D. Amelia prestou para a restauração da Sé Velha.

Por tudo isto não podia ser mais justificada a consagração que a junta da freguesia d'Almedina presta amanhã ao saudoso prelado que tanto se nobilitou por seus altissimos merecimentos e por seus feitos á sua diocese.

Na longa relação dos bispos de Coimbra aparecem tambem prelados que se nobilitaram como guerreiros na defesa da fé e da patria. D. Manuel de Meneses tomou parte na funesta batalha de Alcacer-Kibir e lá morreu; D. João Galvão acompanhou el-rei D. Afonso V para a conquista de Arzila e Tanger e daí resultou a concessão do titulo de Conde d'Arganil aos bispos de Coimbra.

Muito bem procede a junta dessa freguezia mandando colocar nas paredes daquelle venerando monumento uma lapide comemorativa que assinala aos vindouros a grande obra do saudoso bispo de Coimbra, D. Manuel Correia de Bastos Pina.

Nada mais justo do que lembrar eternecidamente, mas com todo o fervor dos nossos corações agradecidos, o que foi a vida modelar desse venerando e tão illustre membro do clero e o que foi a sua obra, para que sirva de lição e de exemplo.

Amanhã na sessão solene que se realiza no Claustro da Sé Velha, pela palavra fluente e autorisada dalguns oradores, entre os quais se conta o erudito professor e distrito investigador, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, será brilhantemente posta em relevo a nobre figura do bispo D. Manuel de Bastos Pina. Segundo consta, o sr. dr. Vasconcelos fará uma lição magistral acerca dos bispos de Coimbra que mais se notabilisaram por seus bons serviços e merecimentos.

A palavra prestigiosa desse insigne mestre saberá dizer como nenhuma outra, pelas circunstancias especiais que condecorrem em s. ex.ª e pela natureza do assunto.

Nem podia ser feita melhor escolha para o elogio do virtuoso prelado que ha nove anos deixou, pela morte, de governar a sua diocese, a que elle dedicou todo o seu amor de bom pastor das almas e da Igreja.

ECOS DA SOCIEDADE

Activistas
 Fazem anos, hoje:
 O menino Antonio, filho do sr. dr. Almeida e Sousa
 D. Candida Battista e Silva
 D. Violante de Castro e Almeida.
Segunda-feira:
 D. Guilhermina Bastos da Silva
Fontes
 D. Leonor Ferreira da Cruz
 Frederico Pereira da Graça.
Partidas e chigadas
 Regressou de Gouveia, a sr.ª D. Maria Amélia do Amaral.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

Este jornal no intuito de que o projecto da autoria do sr. Francisco Antonio dos Santos possa ser conhecido e devidamente apreciado pelo publico coimbricense, resolveu expô-lo na vitrine da acreditada casa, A Vigorosa, na rua Ferreira Borges, desta cidade, tendo sido hoje enviado áqueia casa para esse fim.

Tornamos a repetir, que o projecto não é, como é logico, e compreensivel, o definitivo para a execução do monumento. Pode ainda ser sujeito a modificações, ou mesmo ser esse ou outro o projecto escolhido. Unicamente o nosso amigo sr. Santos o apresenta a titulo de alvitre, sem sombra de qualquer prioridade, visto que o projecto definitivo deverá ser objecto de concurso respectivo com jurí competente, como já relatamos, se acaso conseguirmos ver coadjuvado com o concurso de todos esta patriótica iniciativa.

Resolvemos pois dar-lhe o n.º 1 de ordem certos de que não será o primeiro e unico que o talento e a arte dos artistas da nossa terra produzirá.

SUFRAGIOS

Na proxima segunda-feira realisa-se na Sé Catedral missa de Libera-me, sufragando a alma do saudoso bispo desta diocese, D. Manuel Correia de Bastos Pina.

No dia 28 do corrente tambem na igreja da Sé se celebram exequias por alma dos irmãos da confraria de N.-S. da Boa-Morte. — A Confraria da Rainha Santa Izabel manda celebrar na proxima terça-feira, 21 do corrente, uma missa sufragando a alma de Ricardo Diniz de Carvalho, irmão que foi daquela Confraria.

A mesa convida a familia a assistir a este piedoso acto.

A TRAVESSIA AEREA DO ATLANTICO

A Camara Municipal de Coimbra, a convite da do Porto, faz-se representar nas manifestações que naquella cidade vão realisar-se em honra dos nossos gloriosos aviadores, Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Pela Universidade

Foram propostos para 2.º assistentes da Faculdade de Medicina os srs. drs. João do Vale Bettencourt, para a cadeira de Fisiologia e Antonio Afonso Lucas, para a de psiquiatria.

No dia 26 do corrente realisa-se a eleição dos delegados da academia, professores contratados e assistentes do Senado Universitario e á Assembleia geral.

Defenderam as suas teses de doutoramento na Faculdade de Medicina os srs. drs. Mario Rodrigues Martins e José Euzebio Pontes, obtendo este a classificação de distinto com 16 valores. Foi contratado para desempenhar as funções de Ajudante do Observatorio Meteorologico e Magnetico, anexo á Faculdade de Sciencias da Universidade, o sr. dr. Manuel Eugenio de Almeida Massa.

Eleições

E' amanhã que na Camara Municipal se realisa a assembleia de apuramento das ultimas eleições.

A Conjunção Republicana vai disputar tambem a eleição para as juntas de freguesia.

Os democraticos venceram por 34 votos a eleição na Figueira contra a lista liberal-monarquica.

A' policia

Chamamos a atenção da policia e reclamamos as suas providencias para os muitos abusos praticados pela chusma de rapazes que todos os dias se reúnem no pequeno largo entre as ruas Oriental e Occidental de Montarroio.

Já tem havido dias em que alguem ali tem contado 40 e 50 rapazes, que andando a divertir-se com bolas á laia de foot-ball, atingem as pessoas que por ali passam e partem os vidros das janelas.

A gaiatada, entre a qual ainda se vêem matulões que bem mal parecem metidos com rapazes, escrevem palavras indecentes pelas paredes, sobem ás arvores e partem-lhes as arrancaes, etc. etc.

No largo ha um vigia que goza com o caso, não se importando com os rapazes nem com aquilo que eles fazem.

Maquina alemã de escrita visivel

"Stoewer Record,"

A mais solida, mais perfeita e mais barata

Preço Esc. 1.650\$. Entrega imediata

Representantes:

SARMENTO, LEMOS & TINOCO, Lda.

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Chamadas pelo telefone n.º 265

O contracto

para o fornecimento da inergia hidro-electrica e o Relatório dos Serviços Municipalizados

O Relatório publicado ha dias pela Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, pouco ou nada nos esclarece sobre as *actuais obrigações contratuais* da Companhia Nacional de Viação e Electricidade para com a Camara, no que respeita a prazos para cumprimento das referidas obrigações.

O Relatório apenas nos diz que a Companhia, a quem, como se sabe, a Camara fez, por escritura de 12 de Junho de 1920, a concessão do fornecimento ao Municipio da energia hidro-electrica, se exime ao cumprimento do respectivo contracto, tomando como pretexto a falta de pagamento, por parte da Camara, dos juros correspondentes ao deposito de 60 contos, que, pelo artigo 30 do contracto, se obrigou a fazer na Tesouraria do Municipio, para garantia do cumprimento do referido contracto.

Assistirá á Companhia alguma razão jurídica, que justifique tal procedimento?

Se o deposito foi feito em Bilhetes do Tesouro, parece não haver duvida alguma, visto que, no § 2.º do artigo 30 do contracto, ficou claramente estipulado que ella recebesse os respectivos juros.

O Relatório, porem, nada diz que sirva para esclarecer os municipios sobre o motivo que teve a Camara para recusar o referido pagamento!

E' uma lacuna lamentavel, mas infelizmente não é só esta que nele encontramos, o que bastante prejudica a sua precisão e clareza, qualidades estas indispensaveis num Relatório desta natureza.

Pelo disposto nos artigos 20.º a 22.º do contracto, obrigou-se a Companhia Nacional de Viação e Electricidade a adiantar á Camara 400 contos para a ampliação da Central termica da Alegria, importancia que só voltaria a receber da Camara se o fornecimento da energia hidro-electrica fosse feito dentro do praso estipulado no contracto, isto é, até ao fim do ano corrente de 1922; porem, a Companhia, prevenido que não poderia cumprir o contracto, só cautelosamente adirntou á Camara 47 contos, para não correr o risco de perder os 400...

A Camara, a pedido daquela, que alegara o agravamento dos cambios e da situação financeira do País, consentiu então na prorogação dos prazos do contracto e em alterar outras condições deste, do que se fez um aditamento á escritura do primitivo contracto.

Neste ponto, porem, tambem o Relatório é muito omisso, visto que não nos diz quais foram os novos prazos estabelecidos, nem quais foram as alterações feitas nas condições primitivamente estabelecidas!

O silencio é completo — o que nova extranheza, e não mais pequena, nos causou!

Acontece mesmo que, apezar de vir, a paginas 56 do Relatório, indicado o referido aditamento como documento n.º XIV, anexo ao Relatório, nós não o encontramos lá, o que nos parece deversas e misteriosamente interessante!!!

O ultimo documento anexo ao Relatório, é o n.º XIII; nem antes, nem depois, encontramos o aditamento á escritura do contracto primitivo!

Onde ficou elle?

Quais foram as razões que levaram a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados a não o publicar no Relatório?

Só ella o sabe...

Crise de creadas

Toda a gente se queixa da falta de creadas, a quem chegou tambem o seu S. João.

Pedem para si soldadas exorbitantes que só para milionarios podem servir ou novos ricos.

E a par das soldadas põem condições que chegam a ser disparatadas. Querem noites determinadas para irem ao animatografo e horas escolhidas para falarem com os namorados, quando não marcam dias para passarem com eles.

Por tudo isto, o assunto creadas de servir deve preocupar seriamente as donas de casa, e mais se agravará o caso quando abrirem as duas grandes fabricas de porcelanas e ceramica de Coimbra, que irão empregar algumas

centenas de mulheres que faltarão ao serviço domestico.

Estamos a ver que será preciso fazer o que ha muito se faz na America, onde as cooperativas de alimentação dão excelentes resultados. Essas cooperativas fornecem comida para os socios e suas familias, sendo a despesa distribuida conforme o numero de pessoas de cada familia. Não ha os excessivos lucros da exploração visto tratar-se de cooperativas. Todos os lucros revertem em favor dos socios.

Que bela ideia!

NOTICIAS RELIGIOSAS

As conferencias do Advento, que se realiam na Sé Catedral, serão feitas pelo rev.º dr. Antonio da Costa Meireles, conego da Sé do Porto.

UMA TRISTE COINCIDENCIA

Duas creanças horripidamente mutiladas por um carro eléctrico

Dois passageiros feridos, estando um em perigo de vida

Mal diríamos nós que horas depois do nosso ultimo numero ser distribuido na cidade se tornava num facto o triste vaticinio que a Gazeta de Coimbra de ha muito previa e que para o evitar mais uma vés naquele numero reclamava providencias da policia. Tratava-se do rapazio que percorre a linha electrica agarrado aos carros, pratica de que aquele tem abusado com o maior indifferetismo da policia, o que não succede em Lisboa e Porto, onde é muito raro ver uma creança dependurada num electrico, devido ás medidas adoptadas por aqueles agentes da autoridade.

Na quinta-feira deu-se um horroroso desastre devido a essa imprevidencia, do qual resultou a morte de duas crianças, uma de 9 e outra de 7 anos, cujos corpos ficaram completamente mutilados, reduzidos, principalmente um, a uma massa informe.

Proximo das 21 horas o carro dos Olivais ao chegar ao desvio, em frente do Teatro Avenida, e devido ás folhas dos plátanos que se encontravam nos rails, começou a deslizar, não cedendo aos travões. Dependurados na couraça deste carro vinham as duas vitimas. Entretanto ao carro que regressava da Universidade succedia o mesmo que ao primeiro e, tomando maior velocidade, foi de encontro áquele em frente do local onde esteve a fonte da Madalena. O que então se passou é impossivel descrever. As duas crianças eram apanhadas pelo embate, ficando cortadas pelo ventre. Uma delas, Adão de Oliveira Vaz, de 9 anos, filho de Antonio de Oliveira Vaz, ex-guar-

da da policia e residente no Calhábé, foi tambem atingido na cabeça, derramando-se a massa encefálica; a outra vitima, Edmundo dos Santos Ribeiro, de 7 anos, filho do sr. Abilio Joaquim Ribeiro, carpinteiro, residente com a mãe na Arregaça, ficara, como o seu companheiro, com os intestinos de fora. Ambas as vitimas completamente esquarteradas.

Presume-se que as rodas do carro os tivesse atingido tambem apezos o embate.

Entretanto entre os passageiros dos dois carros estabelecia-se o pânico, atraindo-se alguns á linha, entre eles o sr. Antonio Justo, empregado na Cadeia Nacional, que depois de pensado dum ferimento na cabeça, recolheu a casa, e Rosalina Alves Gomes, de 27 anos, residente na rua de Montarroio, e que regressava dos Olivais, onde anda a trabalhar á dias, que sofreu a fractura do craneo, pelo que teve de dar entrada no Hospital! O seu estado é grave.

O guarda-freio do carro dos Olivais, José Carvalho, foi preso, mas pouco depois restituído á liberdade, pois culpa alguma teve do desastre, originado apenas pelas folhas dos plátanos, o que tantas vezes se tem repetido.

Como é de calcular, o horroroso desastre emocionou o publico, tendo inumeras pessoas citado a nossa folha pela sua altitude e manifestado o seu desgarrado pela falta de providencias policiaes, que teriam evitado esta tremenda desgraça, e de quem deixa permanecer sobre os rails tão grande porção de folhas de plátanos que fazem desviar a corrente electrica.

CRÓNICA DE LISBOA

Lisboa translúcida : A luz das suas manhãs : Insexualidade literaria e politica : Como Lisboa desperta : O teatro Nacional : Stichini e Brazão : Simone, Hamlet e Kean : Os pardais : Comunidade de azas : Filosofia simples de um espectáculo poético : As leis e a moral : O povoleo inculto : A alegria do cantar : A ironia dos pardais : A tirania humana : ; ; ;

Lisboa faz-me lembrar, nestes dias translúcidos, nas vibrações etéreas da atmosfera fluidica, transparente e cálida, sob a influencia misteriosa de colorações diversas, um scenario feérico de peça de Offenback.

A natureza mater, prodiga em tonalidades exuberantes de luz e de cor, vestiu as suas galas e, como uma mulher histerica, denegosa e ductil, deambula ás tardes na cadencia do seu ritmo dolente. Claridades fecundas dão ás ruas magestáticas pinturas, onde as combinações excentricas excedem a extravagancia original dos maiores artistas debuxadores.

Lisboa desvalorizou-se. Perdendo a sua classica personalidade, para se caracterisar, na ostentação berrante duma vida anormal, apenas por aqui passam efémeras demonstrações de beleza. Uma das suas mais ridiculas perversões morais, como sintoma

de degenerescencia racica, tomando d'assalto a literatura e a arte numa escalada dramatica e dantesca, é a insexualidade.

Insexual é a sua vida politica; insexual é a sua vida amorosa; insexual é a sua vida mental.

Tudo se perverteu por efeitos desconhecidos dum contacto epidemico, quasi carnal, em que as funções anormais se transmudaram numa apoteotica demonstração de perversidade de instintos: Lisboa sorria, ha tempos, quando o espetro da sua proxima debacle não conseguira ainda uma forma definitiva e perfeita movendo-se no mundo impenetravel das sombras. Dir-se-hia uma catedral de cores, onde as almas ajoelhassem comovidas pela unção espiritual que irradiava da pureza do seu azul profundo, do seu azul diáfano, do seu azul caduro, desde que as sublevações populares lhe asfixiaram as ten-

dencias, paralisando-lhe o funcionamento mental, manietando-lhe os movimentos, destruindo-lhe as aspirações divinas de beleza, de liberdade e d'amor, faz lembrar uma dessas figuras torturadas de Goya arrancadas, diabolicamente, ás suas telas penetrantes de realismo, ou perfis grotescos das pinturas de Greco no contorcimento apoplectico, alucinante dos seus musculos faciais.

Esta especie de loucura que a domina, que a desvaira, fazendo-a vibrar, reflecte, como um espelho fiel, o estado caótico da sociedade que entrou, decididamente, em manifesta decomposição colectiva.

Mas ha, nas suas manhãs, Tejo vibrante de azulinea cor, neblina na misteriosa pairando sobre as ameias dos seus monumentos medievais, alguma coisa de fantastico no tom vaporoso das suas cristalinas horas de beleza.

Lisboa acorda sempre com a mesma formosura eterna dos marmores de museu.

Brilha, estremece, triunfalmente, como se a carne das suas formas maximas de correcção artistica, impecaveis de linhas, maravilhosas de contornos, vibrasse para a fecundidade sexual duma vida redentora.

Acorda assim, rindo-se na larga mancha das suas intensas claridades tocando os longes de transparencias divinas, misteriosas como a luz difusa, vaga e dolente, coando-se atravez dos seus vitrais estranhos,

Lisboa é extremamente sexual nestas manhãs e nestas tardes perfeitamente outonais, com desmaios historicos, volumtuosidades de gatas, caricias langues, delirios, desmaios, estremecimentos, aniedades.

Mas a noite cai sobre ella como se uma injeção formidavel de morfina lhe entorpecesse os musculos lassos, lhe intoxicasse o sangue, em dessoramentos de degenerescencia mórbida e os seus nervos se negassem a vibrar ao misterio evocador das sombras fantasticas e errantes como cavaleiros do ideal e do amor.

O conflito do Teatro Nacional não foi mais do que um pretexto para uma scena de grand-guignol.

Os actores representaram com toda a fidelidade profissional, sem caracterisação, é claro, mas com as mesmas regras, as mesmas situações, os mesmos equívocos grotescos duma peça de Gytry.

Aquelas colunas pombalinas, fortes na magestade olimpica da sua origem, simbolos duma epoca de grandeza régica que já hoje surge, na neblina do tempo, como uma saudade e como uma afirmação de inergia, tem assistido a verdadeiras contumélías artisticas que, desta vez, ultrapassaram os limites irregulares do prosenio. O facto é que os comediantes da farça e do drama, estrionicos na face, alguns com um activo profissional glorioso e profundamente revelador de ex-

ceptionois qualidades scenicas, partiram d'abalada té ás paragens desconhecidas do suspelissimo Chiado Terrasse.

Ilda Stichini, graciosa interprete do Centenario batida pela tempestade dos seus nervos maleaveis na Simone, de Brieux, onde a sua arquitectura de comediante toma proporções de catedral e a sua figura ingenua e pallida, nervosa e activa, duma altivez infantil, se desloca em contrações musculares dum grandioso poder observador, a atriz dos gestos, quebrou á resistencia dos sociarios do Nacional, e destruindo, com a sua rebeldia, a cadeia d'aço que, mesmo na vida errante de comediante tem o nome de hierarquia, conseguiu emocioniar o publico duma plateia mais vasta, mais tumultuosa e, precisamente por isso, mais irreverente.

Nunca a atriz teve uma ascensão tão rapida na scena teatral como neste conflito em que, de ingenua passou a revoltada, de vibratil a uma serenidade contudente, ferindo com a sua ironia em que havia traços mordazes, gargalhadas estridulas, critica cortante como uma lamina brilhando.

Foi, na já vasta e gloriosa galeria o seu melhor tipo scenico porque, fugindo á ficção do teatro, á menfira da declamação, á elegancia reflectida das atitudes e dos gestos, fez vibrar os nervos dos espectadores silenciosos conseguindo com que uns rugissem

de coleras e arrancando a outros entusiasmos occultos, delirios desconhecidos.

Brazão, pannache da arte teatral, conquistador audaz das plateias, legionario romano coberto de loiros triunfaes, passeava na sua quadriga gloriosa por entre as ruinas da scena portuguesa, desmantelada como um campo de batalha, ao vozear das aciações estridulas das legiões, chefe da revolta scenica, a certeza do triunfo da sua rebeldia levou-o a cometimentos que a sua idade reprovaria se, num movimento de reflexão, contemplasse aquella vida apoteotica, galeria de magistraes creações, vida de intenso trabalho d'observação, creando e vencendo, que o guiou ás culminancias dum dos primeiros comediantes da nossa patria.

Mas Brazão, Hamlet e Kean, filosofo e actor, alma em contradicções, dum formidavel poder emocional e evocador, reagiu, reagiu sempre e a sua "mascara" mais uma vez se contrahiu numa revelação de colera e d'orgulho.

Uma das mais gloriosas maravilhas de Lisboa, mesmo ali perto do nosso primeiro epico na regidez do bronze eterno, são aquelas duas arvores quasi seculares no porte, frondosas e esbeltas na sua arrogante demonstração de exuberancia vegetal.

All vivem, proliferam e cantam milhares e milhares de pardais que, nesta quadra do ano

Lavandaria

Existe em Coimbra uma grande falta a que é preciso ateu-der com prompto remedio. Não temos si uma lavandaria e por isso as lavadeiras vão abun- dando da paciencia dos fregueses, levando demais, embora o custo do sabão vá sempre subindo. Alem disto a roupa estraga-se facilmente com o cloro que lhe de- jectam para ficar mais clara. Criar uma lavandaria em Coim- bra seria um importante melho- ramento, com todas as vantagens, e ao mesmo tempo um negocio de lucros certos para a empresa. Mas Coimbra é retrograda; pa- rece ter medo de investir com o progresso em todas as suas ma- nifestações. Ha por aí tanto dinheiro e tanto quem não saiba em que o deve empregar, quando a final ha ainda negocios de interesses certos por explorar. Não haverá por aí quem se eta nesta empresa? Já se falou nisto ha tempo; mas o assunto ficou esquecido, como tantos outros.

SPORT FOOT-BALL

Em beneficio do sanatorio a construir para os sargentos tu-berculosos, realisa-se amanhã no Campo de Santa Cruz um impor- tante match de football entre a 1.ª categoria da Associação Aca- demica e um grupo constituído por fortes jogadores militares. O jogo realisa-se ás 14 horas. — Consta-se que a Associação de Football de Coimbra, organi- sa no proximo domingo, ou im-ediato um match de football entre um team de Lisboa e o grupo re- presentativo da Associação.

Museu d'Arte Sacra

Foi ontem entregue ao sr. An- tonio Augusto Gonçalves a anti- ga igreja de S. João d'Almedina para ser para ali transferido o Mu- seu de arte sacra ou tesouro da se. Até que emfim se resolveu este assunto, que constitue uma as- piração da cidade e já de ha mu- ltos anos. A preciosa coleção de obje- tos religiosos que ali se encon- tram vai ter uma magnifica ins- talação. O sr. Antonio Augusto Gon- çalves, de quem só depende a no- va instalação do museu, ver assim satisfeitos os seus desejos e de- certo não demorará a transferen- cia do museu para poder ser vi- sitado por tantas pessoas que não tem conseguido vê-lo. Ao sr. Gonçalves fica Coimbra devendo mais este melhoramen- to, que não deixa de ser impor- tante.

Balies

Realiza-se hoje na simpatica colectividade, o Gremio Opera- rio, o baile da inauguração da epoca, para o qual reina muita alegria e interesse. Agradecemos reconhecidissi- mos a gentileza do convite que nos enviaram.

CAIXAS ARROMBADAS

Um menor arrombou e rou- bou as caixas das oblatas para o culto de N. S. da Conceição, na igreja de Santa Cruz.

Arvores sem folhas, braços nus em supplicas, cadavericos e tristes, nostalgicos daquelle calor canic- ular que lhes revigorava a ro- bustez herculea pela poderosa in- fluencia da seiva nova subindo e desenvolvendo-se em renóvos de verdura tenra dir-se-iam nu- vens de presagio triste na colora- ção das suas azas suflando como uma aza imensa.

O povólo pára, embasbacan- do, como um provinciano saloio, em frente daquella comunidade fraternal onde ha risos, alegrias, movimento, ansiedade e vida. As azas dão-se sem revoltas, sem sublevações, sem levanta- mentos por irregularidades de administração e de politica, sem odios, sem ambições, sem egois- mos que formam a ossatura das sociedades neótericas.

Que esplendida, deslumbrante e fantástica confraternização evan- gelica onde as leis petrificando a propria individualidade humana em suas aspirações mais ardentes

TRIBUNAIS

RELAÇÃO SESSÃO DE 15-XI-922 APELAÇÕES CIVEIS Tondela — Ernesto Correia de Moura Coutinho, contra D. Glória de Jesus Lo- pes. — Relator, Barata; esc., Quental. — Méda. — Luísa Cândida Henriques e outros, contra Luciano Rebelo e mu- lher. — Relator, Guimarães; escrivão, Dá Mesquita. APELAÇÃO COMERCIAL Penacova. — Bento Pereira e mulh.r. contra Manuel Fernandes. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Dá Mesquita.

ACORDÃO Escrivão, Dá Mesquita: APELAÇÕES CRIMES Castello Branco — O M. P., contra Fran- cisco Fernandes. — Confirmada em parte. Penacova. — José Heuriques, contra o M. P. — Revogada. Condeixa-a-Nova. — Manuel Gaspar Novo, contra o M. P. — Confirmada. Santa Comba Dão — O M. P., contra Augusto Gomes Morgado. — Revogada. Escrivão, Pimentel: AGRAVO CIVEL Agueda — Joaquim Marques Cunha, contra José Joaquim d'Oliveira. — Negado. Escrivão, Dá Mesquita: APELAÇÃO CIVEL Coimbra. — Maria do Carmo, contra Joaquim Magalhães Mexia e esposa. — Confirmada.

CIVEL E COMERCIAL AUDIENCIA DE 16-XI-1922 Ao 1.º officio, Almeida: Ampós: Acção de letra, requerida por Augusto Pais Martins dos Santos, de Celas, contra o dr. Antonio de Almeida Roque de Fi- gueiredo e esposa, de Santo Ant. nos dos Olivais. — Advogado, dr. Ricardo Lopes. Ao 3.º officio, Calisto: Idem. Ao 4.º officio, interino Perdigo: Di- vorcio por mutuo consentimento, reque- rido por D. Ana Mendes da Silva Botinas e marido João da Silva Botinas. — Advoga- do, dr. Ambrosio Neto. — Acção ordinaria, requerida por Francisco Cardoso dos Santos, de Ger- uche, contra Joaquim Fernandes Geral- do Junior e outros, tambem de Cerna- che. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Escola Livre das Artes do De-enho

Convidam-se todos os asso- ciados desta Escola, a assistirem, no proximo domingo, dia 19 pelas 13 horas, no Claustro da Sé Velha, á homenagem a prestar ao grande artista de Coimbra Antonio Augusto Gonçalves e ao falecido Bi-po D. Manuel Corrêa de Bastos Pina. Pela direcção Rodrigues da Costa

A Economia Pão a peso só na Pa- daria do Bêco do Fanado

E' esta a unica casa que vende um kilo de pão fino por 18200 assim como Pão francez bico ou ron- dondo a 80 reis, pão a 160 e 300 reis, esta casa devido á enorme freguesia, acaba de meter outro forneiro assim como mais dois em- pregados, esperando assim poder servir de hoje em diante os freguezes melhor; todas as outras casas incluindo grandes compa- nhas e Sociedades deixarão de vender a peso já foram á gloria são empozadas muito valentes mas é só para explorar o publico para dar 20 e 30 por cento de dividen- do aos acionistas, mas pão a peso não vendem, só ha força para ex- plorarem. Povo, exige pão a peso. Coimbra, 16 de Novembro de 1922. Eduardo Ferreira Major.

cederam o logar á moral de Guyot que os pardais, positiva- mente, por instinto e por educa- ção, desconhecem nos conflitos inexplicaveis de escolas. As azas parecem cantar até, suflando sempre, a alegria pro- funda de viver. Os homens páram, os homens riem-se, escancaram a boca em manifestações alvares de imbecilidade sem compreenderem a filo- sofia simples daquella maravi- lhosha harmonia social.

Ha nos seus chifreiros poe- ticos, estridulas gargalhadas de ironia, dessa ironia finissima que os pardais usam sempre contra a tirania e a violencia huma- na, quando, sobre os loiros mi- lheirais, inutilizam os vermes na sua obra de destruição e de morte. Como os pardais cantam por entre a vil tristexa desta socie- dade em decomposição!!!

Me. de Machado, e Janeiro p.

Irmãdade do Senhor dos Passos da Graça

Convidam-se todos os irmãos a reunir na sala das sessões desta Irmãdade, no dia 19 do corrente pelas 15 horas, a fim de que em Assembleia Geral se decida um as- sunto de grande interesse para a Confraria. Não comparecendo numero su- ficiente, ficara desde já convocada nova assembleia para o dia 26. Pela Mesa, o Secretario, J. Corte Real.

'Regional, Vinho branco de mesa

Pedidos a J. Martins Rios & C.ª L.ª CANTANHEDE

Prevenção

A firma THOMAS KEA- TING de Londres, informa os seus clientes que, tendo rece- bido varias reclamações sobre a inificacia actual do seu an- tigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclama- ções se referiam a outro pro- duto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empa- cotamento. Previne pois o pu- blico que se acatele; com- prando sómente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

Aviso

Como no dia 10 de Dezembro do ano corrente, á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mu- tuários a virem pagar os seus juros até 20 de Novembro. Coimbra, 19 de Outubro de 1922. João Augusto S Favas.

ANUNCIO Venda de material d'uma Cooperativa

A direcção do nucleo N.º 6 da Associação da Fraternidade Militar (sede Infantaria N.º 23) faz publico de que recebe até ao dia 26 do corrente por 14 horas, propostas em carta fechada e lacrada para venda dos artigos que abaixo se designam com indica- ções de base de licitação que per- tenceram á extinta Cooperativa Jo referido nucleo: 1 caixa de folha para vales 1820, uma prensa de copiar 50800, um banco de pinho para copiador 3800, uma estante de pinho pintada e envi- draçada 50800, uma estante de pinho com vidraça e caixa para generos 35800, uma estante de pinho com caixa para generos e gavetas 25800, uma vitrine de pinho com vidros 5800, um esca- dote de madeira 1800, uma divi- soria de madeira com rede d'ar- me 20800, um balcão de madeira e zinco 20800, uma lampada grande de acetyleno de incandes- cencia 60800, uma caixa de ma- deira para a condução da lampada de acetyleno 10800, uma balança decimal, força 150 quilos 60800, uma balança roborvalv força 1 quilo 10800, Armario de pinho envidraçado e pintado 50800. As propostas serão abertas no dia 27 pelas 15 horas e os ar- tigos (que podem ser vistos em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas) serão adjudicados ao si- gnatario da proposta que maior preço oferecer. Coimbra, 14 de Novembro de 1922. O presidente, Francisco Ser- gio Parreira, sargento ajudante do 23.

Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Bra- zil) precisa-se pessoas, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argi- la feldspato, é para dirigir techni- camente uma fabrica já funciona- do para a desenvolver muito, exi- gem-se documentos comprovativos da sua competencia. Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

ANUNCIO Éditos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO No juizo de direito da comarca de Coimbra, cartório do escrivão do 2.º officio Faria, e no inventa- rio orfanologico, por obito do general reformado Francisco Mi- randa Martins de Carvalho, viuvo, morador, que foi, nesta cidade, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publi- cação desie anuncio, citando o interessado Carlos Alberto de Miranda Martins de Carvalho e mulher Dona Sara Celeste Pinto Martins de Carvalho, ausente em parte incerta no Brazil, filho e nora do inventariado, para assis- tirem aos termos do mesmo in- ventario este final sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento. O escrivão do 2.º offi- o, Joaquim Alves de Faria; Verifiquei a exactidão, O juiz de Direito do Civil, Alexandre d'Aragão.

ADVOGADO J. PINTO LOUREIRO Consultas das 10 ás 16 horas Rua Ferreira Borges, 42-2.º. (em frente do Arco de Almedina)

Atenção

Quereis vestir com economia de 25% em relação a outras cas- as? Visitae o estabelecimento do Largo de S. João, 18, onde encon- trareis um esplendido sortido de amostras de lanificios para senho- ras e cavalheiros, podendo ser pe- didas por um postal ao domicilio. Este mesmo estabelecimento compra e vende livros usados.

AVISO

Curso de habilitação para o Instituto Industrial. Até ao dia 30 do corrente, na Secretaria da Escola Industrial de Brotero, está aberta a matricula no curso que constitue habilitação minima para entrada no Instituto Industrial. Coimbra, 14 de Novembro de 1922.

CASA

Precisa-se com 4 a 5 di- visões, preferindo-se que tenha quintal. Resposta a este Jornal a M. A. 2

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES Portagem, 21. A's 2 horas.

Dr. Marques dos Santos Retomou a sua clinica de doenças da garganta, nariz e ouvidos. Consultas das 11 ás 14. — Tra- vessa Sá da Bandeira, 2. Telef 652.

Modista de chapéus Trabalhos pelos ultimos figurinos Rua do Quebra - Costas, 45 - 2.º.

Miguel Marcelino Clinica geral, Doenças venereas, Sifilis Retomou a sua clinica. Rua Ferreira Borges, 54-1.º

Peçam os Vinhos e Licores DE Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª CANTANHEDE

Alviçaras usadas vendem-se redeção uma argola de ouro, fina com 6 pedras brancas em forma de rosêta no fecho, que se perdeu na quinta-feira de manhã, desde o B co da Amoreira até Santa Clara. 2

Armazem de preferencia com andar jun- to, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Arma- zem». X

Aluga-se na Estrada de Lisb a, uma par- te de casa para casal, e para ho- mem só. Trata-se na Sociedade Industrial Combricense, Limitada na Avenida dos Oleiros. 1

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais uma casa nova com 13 divisões e jardim, e outra com 8 divisões tendo tambem jardim. Trata-se com Antonio Maria, no mesmo logar. 3

Arrenda-se o 2.º andar com 2 casas, para Escritorio na Rua da S flz 111. Informa «Café S flz». 2

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º.

Casaco achou-se um que se entrega a quem pro- var pertencer lhe. X

Casa dois e q'landidos andares do predio com o n.º 18, na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, ha- bitação. Aceitam-se propostas. Di- rigir a V Barreto, Avenida Saraiva de Carvalho, 18 — Figueira da Foz. X

Casa vende-se a da rua do Corvo, 13. É gran' e tem muitas comodidades. Tem tambem terreno anexo que se pode vender junto com a casa, para construir armazem. Recebe proposta Joaquim da Cruz, Carapicheira do Campo. Pode ser procurado em qualquer dos dias em casa da Sr.ª D. Luiza Furtado, Arregaça. X

Casa aluga-se, perto da Uni- versidade, na Rua dos Anjos, n.º 17 e 19. Compõe-se de oito divisões e foi recentemente construida. Trata-se na Rua de Visconde da Luz, n.º 64. X

casas arrendam-se 2 casa servindo uma para negocio e habitação e outra só para habitação. Para tratar e ver na Estrada de Lisboa, Santa Clara com Joaquim Mendes, Coimbra. 3

freadas precisa-se co- sinheira, e ou- tra para dentro, que queiram ir para Bruxelas — Belgica. Servir familia com 4 pessoas ordenado minimo 40 escudos ou que se combinar. Paga-se viagens e trata-se de passaporte e seguindo no fim do corrente mez. Trata-se com o interessado J.ª Maria Alves Campos, Quinta D. João, Arregaça. 2

Camions vendem-se dois em optimas con- dições das acreditadas marcas Packard e Arbenz. Para rtalar no Largo da Fornaíinha n.º 3. X

Cavalo, breach facton com tejedillo, e arreo vende-se. Para tratar ao principio da Cumada, letra. B. X

Dinheiro empresta-se. Pa- ra tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Fi- gueiredo, Praça 8 de Maio, 21-1.º.

Empregado precisa-se com pra- tica de vendas por grosso e a retalho price palmente de farinhas, sementes, etc. Nesta redacção se diz. 2

Empregado precisa se com bas- tante pratica de Lanificios e Lãs ou fazendas Brancas. X

Empregado com bas- tante pratica de mercearia por grosso, dá-se bom ordenado. Precisa-se Rua da Louça 34. X

Emprestimo precisam- se 10 a 15 contos dando todas as ga- rantias e o juro que se combinar. Nesta redacção se diz. 2

Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'In- fanteria 35. X

Meio caixiro precisa-se para mercearia que dê boas referencias. Para informações Rua Velha n.º 8 — 1.º X

Marçano precisa-se na Ourivesaria Vilça & Oscar, R. Visconde da Luz, 97. X

Oficiais de alfaiate preci- sam-se na Alfaiata- ria Curvo, Evora.

Potes para Azeite há para vender cinco de flz de Flandres grossa, de 100 decalitros cada um, com muito pouco uso, na Estrada da Beira, 130. 3

Profe sor de escrituração comercial e contabilidade precisa-se com a maior competencia campovada para ensinar cavalheiro. Dirigir-se á Rua da Figueira da Foz, n.º 79 Coimbra. 1

Quarto aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

Quartos em casa da maior serie de alu- gam-se, sendo dois mobilados e proprios para casais. E a casa, situada em Celas na Rua Bernarde d' Albuquerque, com electrico á porta, tambem pode fornecer comida Informa, na mesma casa, D. Maria Girão. 5

Rapaz com o 4.º ano dos licens dando boas referencias e fiador (ferece-se para serviço comercial ou de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciais. O. R. X

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo pôde não ser prejudicial. Carta a este jornal ás iniciais. J. C.

Salas alugem-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 1.º andar.

Trespassa-se uma loja na Rua da Sofia, muito ampla e com bas- tante fundo, prestando-se para armazem, estabelecimento ou officina de qualquer industria. Vendem-se juntamente estantes balcões (um com pedra marmore) e diversos utensilios, assim como uma arma- ção completa para um escritorio. Ver e tratar na rua da Sofia, 71. — Coimbra. 2-a

Terreno para construçoes vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.º 10

Vende-se uma casa nova para tres in- quelos num dos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se Madeiras de varias qua- lidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de mo- veis. Neste jornal se diz. X

Vendem-se 17 enca- lptos, e al- guns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 45 — Coimbra. X

Fernandes Ramalho :::: Aureliano Viegas CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

Fioje ferramentas para sapateiro Maquinas do cozer solas (novidade) Fio barbante Lampadas electricas Fitas de serra Em armazem aos melhores preços do mercado

Importadores directos: Sarmiento, Lemos & Tinoco, Lda. Rua Ferreira Borges, 122-1.º Chamadas pelo telefone n.º 265

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATÁ FORMIGAS MEYENE Não falha. Garante-se Pharmacia Nazareth Santa Clara — Coimbra

Fabrica de descasque de arroz
(ANDORINHA)
João Vieira & Filhos
COIMBRA

VENDEM
Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada : e
Sal em quantidades
Preços convidativos

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva 535.137\$339
Idem de garantia, depoi-
tado na Caixa Geral de
Depositos 98.883\$733
Total 637.021\$109

Indemnizações, por prejuizos, pagas
até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais anti-
ga e mais poderosa de Portugal,
toma seguros contra o risco de
fogo, sobre predios, mobílias, es-
tabelecimentos e riscos marítimos.

**COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1859
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 39
COIMBRA

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras,
Motores e outros
Maquinismos.

Encarrega-se da
montagem de
fábricas e
maquinismos

Fundição de ferro e bronze
**REPARAÇÕES
EM AUTOMOVEIS**

Tele fone n.º
gramas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbraense, Lda

“ Colonial ”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos; terrestres; furtivos
graves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CRDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

M. Alçada & C.ª
Vendas directas ao consumidor
Lanifícios—COVILHA

Não tem esta casa qualquer especia-
lidade, visto o seu mostruario ser o
mais completo possível. O nosso fim
é simplesmente satisfazer os nossos
clientes proporcionando-lhes artigos
baratos, bons e bonitos. Um postal
— basta, pedindo amostras —

Ministerio da Agricultura

**Direção Geral dos Serviços
Florestais e Aquícolas**

2.ª Circunscrição

**MATA DO CHOUPAL
ANUNCIO**

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 14 do pro-
ximo mês de Dezembro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição
dos Serviços Florestais, na Rua 12 de Outubro porta 6 em
Coimbra, se procederá á venda em haste publica, de toda a
laranja existente nos pomares da mata do Choupal em Coimbra.
As condições para esta arrematação acham-se desde ja
patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Se-
cretaria da referida Circunscrição, na sede da 4.ª Regencia no
Bussaco e na casa do guarda da referida mata do Choupal.
Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas,
em 13 de Novembro de 1922.
Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna.*

**AGUAS ROMANAS
(PEDRAS SALGADAS)**

Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento
das doencas de ESLOMAGO e INTESTINOS.

FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação
electrica feita com segurança, bonita e ba-
rata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Grande stock de material electrico, di-
namos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da
montagem de turbinas e reparação de dina-
mos e motores electricos, para o que tem
pessoal habilitado no estrangeiro.

Carvão Cardiff, Hull
Forja especial e Antracite

Aos melhores preços do mercado, vendem :
FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

GUERRA AO FOSFORO
Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo
preço está ao alcance de
todas as bolças, estando
sempre apto a produzir
luz, evitando-se assim a
despeza constante dos
fósforos. A' venda nos
estabelecimentos princi-
pais. Peçam preços aos
depositarios no distrito
de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Casa em Coimbra
Vende-se ou Arrenda-se

A mais linda casa do Penedo
da Saudade, construção recente,
do melhor acabamento, com to-
das as comodidades modernas,
instalação electrica rodeada de
jardins, etc.

Residencia do luxo.
Para informações, Dr. Anto-
nio Garrido, Advogado, Coimbra.

Auto Industrial, Lda

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro
(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE { gramas AUTOMOVEIS } COIMBRA
fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS
Rocht-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha
Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos,
Correias, Bandages,
Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habili-
tado e superiormente dirigidas por um habil
engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas in-
dustriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações provisórias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91
Telefone 716

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SA DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

Mucosan

Ultima maravilha da
sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrhagico
UNICO remedio que em 3 dias
CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na higie-
ne intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias
CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias
Deposito Geral em
COIMBRA

Drogaria Vilaça, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Alameda : 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-ORIVES

Artigos de ouro e prata pro-
prios para brindes : Objectos
com pedras finas : Relogios
de bolso e pendulas dos
melhores fabricantes :

Officinas de
Orivesaria
Joalheria e
Relojoaria.

(Todas no mesmo prédio)
Execução rapida e perfeita de
qualquer concerto, tanto em
artigos de ouro ou prata, como
em relógios

CONFRONTEM OS
NOSSOS PREÇOS E
VEREIS O MELHOR RECLAME

Aproveitem!

os preços de MOBILIAS CHICS;
caixilharias, urnas e caixões, MA-
DEIRA para escovas, já competen-
tamente preparada, na CONSTRU-
TORA ARGANILENSE, L.ª—Argaol

O maior stok de tubos e aces-
sorios do paiz.
Consultem os nossos preços
para:
Tubos de ferro galvanizados e
pretos.
Tubos de aço luminado, sem
costura, para caldeira.
Torneiras valvudas a artigos
de metal etc.
Acessorios para todas as apli-
cações.
10, 18 R. F. Borges
Telegramas Canos LISBOA
PORTO

Criadito para Farmacia

Precisa-se com 10 a 14 anos
Rua da Ponte n.º 12 — 1.º
andar. Santa Clara.

Manuel Frota

Medico-Especialista em doencas
de boca e dentes.
Mudou o seu consultorio para
a Rua Ferreira Borges (Ca-
çada n.º 8 —) COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclamações e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20 % de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Dr. Manuel Dias da Silva Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa

Os mortos, que engrandecem a sua Raça e o seu Nome, só querem Justiça e Verdade; e para resplandecerem e triunfarem não precisam de atenuar as glórias dos outros.

(a proposito do artigo editorial, n.º 1378, da GAZETA DE COIMBRA, de 16 de Novembro corrente.)

Homenagem soléne em Dezembro de 1916 nos Paços Municipais de Coimbra (excerpto)

Dr. Manuel Dias da Silva Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa

Faleceu o primeiro na tarde de 5 de Setembro de 1910 (aos 54 anos).

O segundo bem cedo o arrebatou a morte (1916. Março. 17. ás 13 horas), pois ainda não completara 47 anos. Na administração do Município de Coimbra adquiriram um tal renome, foram tão extraordinários de talento e de bondade, de acuidade, de saber e de bom senso, revolucionaram tão profundamente a vida municipal, que será imperecível a sua recordação, será eterna a gratidão da nossa Cidade e do nosso País.

A gerencia do Doutor Dias da Silva abrange um sexénio (1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904); pertence ao Doutor Marnoco e Sousa o sexénio seguinte (1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, até 5 de Outubro).

O primeiro salvou as finanças municipais talvez de uma falência, as suas normas administrativas constituem o eterno exemplo do futuro, a municipalização do gaz é um dos seus padrões mais gloriosos.

O segundo, Doutor Marnoco e Sousa, consolidou brilhantemente a obra maguificante do seu antecessor, imprimiu a todos os actos administrativos a mais singular e original orientação. Não sabemos que admirar mais; se a sua comovente caridade, abnegação, carinho e altruismo perante todos os complexos, dramaticos, e torturantes problemas de assistência social; se a sua altivez, coragem e denodo ao deffrontar-se com os obstaculos e perigos, que o acaso ou a mal-

dade costumam atravessar no caminho.

O maior dos seus triunfos, e o mais formidável, patente está aos olhos de todos — a tracção electrica — que ele iniciou, preparou e municipalisou.

Ambos os Presidentes possuiram uma erudição verdadeiramente bela, indescritivelmente complexa, moderna e profunda.

O trabalho para eles era mais do que uma vertigem e uma obsessão, era a mais poderosa e ingente tempestade de energias e de forças.

O seu caracter possuía a firmeza e o esticismo, o fulgor e a poesia, que todas as religiões e todos os filosofos idealisaram, que raros atingem, e que serão sempre, mesmo nas perseguições e no martirio, o unico, e mais invejavel patrimonio do homem.

Morreram cedo. Fundo foi o golpe para a nossa Cidade. E' recente ainda a catastrophe, deles esperavamos amparo, conselho, e auxilio, para eles olhavam ansiosos em todos os problemas e complicações. Confiavamos que voltariam ainda a superintender em novos governos do Município. A Providencia não quiz.

Resta-nos apenas o dever civico e amigo de não os olvidarmos, e em verdade tentamos cumpri-lo dedicadamente.

Existem as avenidas Doutor Dias da Silva e Doutor Marnoco e Sousa.

Os bustos de marmore entregamo-los ao escultor João Machado, inspirado e já muito notavel artista de Coimbra, sua terra natal.

Dr. Eduardo dos Santos

Partiu ontem, no rapido da tarde, para Lisboa, este nosso illustre conterraneo, ultimamente promovido a Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, como já noticiámos.

O Dr. Eduardo dos Santos, que fez no Ultramar uma carreira brilhante, afirmando as suas raras qualidades de caracter e a sua inteligencia, viveu quatro anos entre nós, desde Julho de 1918, data em que lhe foi confiada a missão de, na qualidade de presidente, que até agora exerceu, fazer a instalação do Tribunal da Relação de Coimbra, naquella data creado.

A cidade de Coimbra fica-lhe devendo um alto serviço, por que a sua dedicacão e perseverança venceram difficuldades de toda a ordem, que se opuzeram á realisacão do seu desideratum, que ele conseguiu tornar effectivo, e que consistiu em instaurar o Tribunal da Relação de Coimbra, por forma que ele marcou o seu lugar entre os tribunais da sua categoria.

Realizou o seu objectivo e esse facto deve enche-lo de legitimo orgulho.

A sua inquebrantavel honradez, a sua primorosa educacão e as suas qualidades do coração conquistaram a estima dos colegas e a simpatia e o respeito dos funcionarios do Tribunal.

Foi dessa eloquente prova a manifestação de apreço, que lhe fizeram no Tribunal, quando ali foi apresentar as suas despedidas e a concorrencia de magistrados, advogados, solicítadores, notarios e muitas outras pessoas, que oniem foram á estacão do caminho de ferro apresentar ao Dr. Eduardo dos Santos os seus cumprimentos, manifestar-lhe a sua saudade e o alto apreço, em que tem a sua individualidade.

VOTO DE SENTIMENTO

A assembleia geral do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho exarou na acta da sua sessão de ante-ontem, um voto de sentimento pela morte do seu saudoso consocio, sr. Ricardo Diniz de Carvalho. Em sinal de sentimento a assembleia manteve-se em religioso silencio durante 1 minuto.

EM COIMBRA

Um grande melhoramento

Supomos ter já dado entrada na Camara, para aprovacão, o projecto do novo bairro que a Sociedade de Mercarias vai fazer nos terrenos compreendidos entre as ruas da Sofia, do Arnado, do Gazometro e antiga igreja de S. Domingos.

Já all estão marcadas duas ruas, uma que parte da Sofia em frente da antiga igreja dos Borsas, até á rua do Arnado, e outra que parte da rua do Gazometro e entronca naquella.

Mas haverá mais ruas longitudinais e transversais, que transformarão all o bairro baixo, dando lugar á construcção de grande numero de predios para bons estabelecimentos.

As ruas serão largas e espacosas.

A rua da Sofia tambem virá a ganhar com o novo bairro, porque certamente all se construirão novos predios, havendo já 3 em construcção á esquina da rua do Gazometro.

O antigo palacio Ameal, onde está estabelecida a importantissima fabrica de moveis e estofos da firma A. Amado & C.ª, ficará com frente para 4 ruas.

Como se vê, trata-se de um dos maiores melhoramentos com que esta cidade pode ser dotada, em vista da grande falta de casas para habitacão e negocio.

JUSTA HOMENAGEM

A Sé Velha e o nosso patrimonio artistico

A ideia feliz e altamente patriótica que a Junta de Freguesia da Sé Velha vem de promover em honra dos restauradores daquelle venerando monumento, os srs. D. Manuel Correia de Bastos Pina e Antonio Augusto Gonçalves, constituiu não só uma eloquente e significativa manifestação de apreço e reconhecimento publico a estes devotados artistas e amigos de Coimbra, mas afirmou claramente a gratidão dos coimbricenses pelos relevantes serviços que ambos éles prestaram a esta terra com a restauração de tão precioso como vetusto monumento.

Essa festa de homenagem, a que prestaram o seu concurso as mais altas individualidades de Coimbra, registamo-la nós com todo o louvor pelo alto significado de que foi revestida.

A sessão de homenagem, que teve lugar no Claustro da Sé Velha, foi iniciada pouco depois das 13 horas.

O sr. Joaquim Rasteiro Fontes, em nome da Junta de Freguesia da Sé Velha, agradecendo a assistencia a sua comparsancia a este acto, e á imprensa local a sua cooperacão nesta homenagem, justifica a razão desta consagração a obra do falecido Bispo-Conde e Antonio Augusto Gonçalves, a cujos esforços e actividade se deve a conscienciosa restauração da Sé Velha, o mais notavel monumento de arte românica do nosso país.

Terminadas que foram as suas palavras, o nosso estimado amigo sr. Rasteiro Fontes convidou para assistir a presidencia desta sessão o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, intelligente secretario geral deste distrito e ali representante do sr. governador civil.

Assuntando a presidencia, o sr. dr. Costa Rodrigues convidou então para secretarios os srs. General da Divisào, Comendador Tomaz Fernandes Pinto, como representante do sr. Bispo-Conde; Dr. Manuel da Silva Gaió, como representante do sr. Reitor da Universidade, Dr. Julio Henriques, como representante dos paroquianos da Sé Velha e capitão Casimiro de Almeida, como representante do Conselho Arqueológico de Coimbra.

Constituida assim a Mesa, cujo aspecto era empolgante e digno de todo o respeito pelas individualidades nela reunidas, o sr. dr. Costa Rodrigues principia por enaltecer a homenagem da Junta de Almedina, referindo-se em seguida aos benemeritos artistas que empreenderam a restauração da Sé Velha, tendo palavras de muita consideracão pela memoria do falecido Bispo-Conde, a quem se deve tão precioso empreendimento, e para com o estimado Mestre que é Antonio Augusto, cujo genio artistico honra sobremaneira o nosso país.

Terminado o seu brihante discurso foi por S. Ex.ª descerrada a lapide que a bandeira nacional occultava, ouvindo-se neste momento uma estrepitosa salva de palmas.

Em seguida foi dada a palavra ao sabio professor da nossa Universidade, o sr. Dr. Antonio de Vasconcelos, que numa brilhante oracão á Arte fala do templo da Sé Velha, acompanhando todas as suas evoluções desde os principios do Seculo XI.

O seu brilhantissimo trabalho, que bem pode considerar-se um documento de grande valor his-

torico, vai ser dado á publicacão, motivo porque nos abtemos de mais larga referencia. No entanto cumpre-nos dizer que a sua magistral preleccão, que foi ouvida com geral agrado está bem á altura de tão sabio como erudito professor, cujo nome é altamente considerado entre os nossos melhores historiadores.

Teve palavras de grande elcigio para o seu ilustre Bispo-Conde, Antonio Augusto Gonçalves, destacando tambem o nome de D. Amelia de Bragança, que patrocinou aquella importante obra.

Por ultimo falou o capitão sr. Augusto Casimiro, alma de poeta e artista, que por vezes arrebatou a atncão da assembleia com as imagens brilhantemente patrióticas que soube imprimir ás suas palavras. O seu apelo á Patria, para que fizesse o milag e de unir o passado ao presente, relemprando as almas na luz da Fé, foi um hino de comovedor entusiasmo que a assistencia sublinhou com uma brilhante manifestação.

Por ultimo o sr. dr. Costa Rodrigues encerrou a sessão, manifestando o seu regosijo por esta encantadora e patriótica sessão de homenagem que tanto honrou a cidade.

NOTAS

Um grande numero de pessoas que assistiram a esta sessão, foram a casa do sr. Antonio Augusto felicita-lo pela homenagem que acabava de lhe ser prestada.

Entre a assistencia, que era numerosa e selecta, vimos o sr. Consul do Brazil, professores da Universidade, bastantes senhoras, Cabido, Misericórdia, Conselho de Arte e Arqueologia, imprensa, Escola Livre, professores da Escola Brotero, Sociedade de Defesa, officiais do exercito, artistas consagradas, etc., etc.

A lapide, que é um trabalho muito honroso para o distincto escultor João Machado, foi muito apreciada pela sua bela execução.

JOÃO LOUREIRO

Passa hoje a data do aniversario natalicio, deste simpatico comerciante da nossa praça, que conta nesta cidade um numeroso grupo de amigos, principalmente no commercio, de que faz parte, marcando já um lugar de destaque entre os novos que ultimamente se estabeleceram em Coimbra.

Para o João Loureiro vai um aperto, ao abraço como testemunho da velha amizade, que deverá julgar aos cumprimentos de parabens e outros seus amigos, que a esta hora, certamente já o procuraram, para o felicitarem tambem. — L. A.

Pessoal da Camara Municipal

Reuniram-se ha dias na séde do Gremio dos Empregados Publicos os funcionarios da Camara Municipal e dos Serviços Municipalisados, para conseguirem melhoria de vencimentos, em conformidade com a lei n.º 3555 que diz respeito ás subvencões.

Ha certamente entre o pessoal da Camara empregados com vencimentos que não correspondem aos pesados encargos provenientes da carestia da vida. E' claro que nem todos terão razão para reclamar, mas muitos tem a de sobejo.

Nos Serviços Municipalisados, onde existe o estado maior de três engenheiros, ha empregados que recebem apenas 50, 135, 140 e 150 escudos por mês, o que não chega para quem tem familia.

São estes e outros em idénticas circunstancias que tem razão para reclamar.

Eleições

Assembleia de apuramento

Effectuou-se a assembleia de apuramento, cujos trabalhos se prolongaram até á noite, havendo por vezes agitacão entre a assistencia, em virtude da mesa ter aceite as actas da assembleia de Santo Antonio dos Olivais.

Como já informámos, aquellas actas tinham sido roubadas, assim como o respectivo edital, que na assembleia de apuramento appareceu.

O caso vai ser levado para a Auditoria Administrativa, pois foi apresentado um protesto pelo sr. dr. Torres Garcia.

E' de prever que o acto eleitoral naquella assembleia de repetir-se.

Como a votacão de Santo Antonio foi contada, consideram-se eleitos para a nova Camara os srs. dr. Fernando Bissaia Barreto, dr. Mario de Almeida, dr. Sanches de Moraes, dr. Francisco Maria do Amaral, Francisco Vilaça da Fonseca, Virgilio de Paiva Santos, Adriano da Cunha Lucas, Manoel Matos Cabo, João Avelino Cortezão, Albano Dias Ferreira, José Alves Pratas, José Dias Ferreira e Placido Vicente, pelo Partido Liberal; dr. José Rodrigues de Oliveira, Antonio Correia dos Santos, dr. Alberto Torres Garcia, dr. Carlos Augusto da Costa Mota, Filipe Gouveia Coelho, João Rodrigues de Moura Marques e Nicolau da Fonseca, pela Conjunção Republicana.

Para a Junta Geral foram eleitos:

Dr. Alberto Moreira Rocha Brito, dr. Horacio Paulo Menano, Alberto Camarada Cortezão e Augusto dos Santos e Silva, pelo Partido Liberal; Dr. Domingos Lara, pela Conjunção Republicana.

Procuradores efectivos á Junta Geral do Distrito

Arganil: José da Costa Marques e Alberto Silva Sanches.

Cantanhede: Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca e Dr. Gilberto Veloso da Costa.

Figueira da Foz: Henrique Raimundo de Barros, Manuel Jorge Cruz, Carlos da Silva Pestana e João José da Costa Monsanto.

Condeixa: Dr. Antonio Xavier Archer de Carvalho.

Goes: Dr. Diogo Barata Cortez.

Lousã: Dr. Abilio Maria de Magalhães Mexia.

Miranda: Dr. Almeida e Sousa.

Montemor: Dr. Francisco dos Santos Neto e Pedro Bandeira.

Oliveira do Hospital: Francisco Sebastião Marques Antunes e dr. Bernardo Pedro.

Pampilhosa: Dr. Silvio Pelicó.

Penela: Manuel dos Santos.

Penacova: Dr. Octaviano Sá.

Polares: Dr. P. res de Carvalho.

Sour: Augusto Luis Marta e Alberto Sampaio Santos.

Tabua: Alberto da Costa Cabral.

Mira: Eduardo Gomes.

Pela Universidade

O Senado Universitario, na sua ultima sessão, exarou um voto de sentimento pela morte dos srs. Drs. Manuel Costa Alemão Guilherme Alves Moreira e Antonio Candido.

Deu entrada no Hospital da Universidade, José Augusto Cardoso, de 46 anos, natural de Tondela, chefe de distrito na C. P., que ao descer dum locomotiva foi colhido pelo rodado.

Conduzido para esta cidade foi-lhe amputada a perna esquerda e o pé direito que estavam esmagados.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversaria

Fizeram anos:

No domingo, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Anastasio dos Santos.

Ontem, a menina Maria Helena Pimentel Videla e Melo, filha do sr. dr. Henrique Videla e Melo, e o menino Francisco, filho do sr. Manuel Rodrigues Narciso.

Fezem anos, hoje:

Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva.

Francisco Caetano.

A'manhã:

Dr. Ricardo José Freltas Ribeiro.

Pedidos de casamento

Para o sr. Edmundo da Silva Maia foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria da Piedade Campos Areosa.

Dotadas

Encontra-se ha dias bastante doente o sr. Francisco Antonio do Vale.

Já se encontra melhor a sr.ª D. Leopoldina Augusta da Silva Lima.

EXPLOSAO

Em virtude duma explosão nas officinas da Sociedade de Industrias Reunidas, ao Ingote, veio tratar-se ao hospital, de grandes queimaduras nas mãos e no rosto, Lauriano Simões, de 12 anos, da freguesia de Eiras.

A AGUA

CONTINGENTES PARA A ARMADA

Consta que a analise da agua dos tres reservatorios de Coimbra accusa que ella é, em todos eles, impropria para beber.

Diz-se tambem que a Camara tem conhecimento deste facto ha quatro dias, sem que ainda avisasse os municipios.

Grande responsabilidade tem a Camara se este boato tem fundamento.

Consta que a analise da agua dos tres reservatorios de Coimbra accusa que ella é, em todos eles, impropria para beber.

Diz-se tambem que a Camara tem conhecimento deste facto ha quatro dias, sem que ainda avisasse os municipios.

Grande responsabilidade tem a Camara se este boato tem fundamento.

Consta que a analise da agua dos tres reservatorios de Coimbra accusa que ella é, em todos eles, impropria para beber.

Diz-se tambem que a Camara tem conhecimento deste facto ha quatro dias, sem que ainda avisasse os municipios.

Grande responsabilidade tem a Camara se este boato tem fundamento.

Consta que a analise da agua dos tres reservatorios de Coimbra accusa que ella é, em todos eles, impropria para beber.

TUNA ACADEMICA

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Tuna Academica, os quais ficaram assim constituídos:

Direcção — Presidente, Luis Carlos da Conceição; secretarios, Jacob Pinto Correia e William Clode; Tesoureiro, Francisco Costa Henriques.

Assembleia geral — Presidente, Fernandes Martins; secretarios, Antonio Cardoso e Rui Ramos.

Os novos corpos dirigentes da Tuna Academica, entre os quais figuram elementos de incontestavel valor, estão na disposição de dar o maior incremento á gloriosa Tuna da Universidade, mantendo assim as suas tradições, que tanto honram a Academia de Coimbra.

Obituário

Faleceu nesta cidade, o sr. Eduardo da Cunha Frias, tabelião e residente em Gois.

— Finou-se nesta cidade o menino Afonso Henriques, filho extremo do sr. Mario Henriques e neto do nosso presado camarada do *Despertar*, sr. João Henriques.

A pobre creança ha já bastantes semanas se vinha debatendo com uma grave enfermidade, que ontem a prostrou. Os nossos pesames.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO
SESSÃO DE 18-XI-1922
APELAÇÃO CRIME
Coimbra — O M. P. contra Manuel Alves Garcia e outros. Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.
AGRAVO CIVEL
Coimbra — D. Maria Albertina de Menezes Vasconcelos Leite e outros, contra a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra. Relator, J. Soares; escrivão, D. Mesquita.

ACORDÃO
Escrivão, Quental:
APELAÇÃO CRIME
Leiria — Joaquim Coelho da Silva, contra o M. P.
Confirmada em parte.
AGRAVOS CIVEIS
Coimbra — Amalia da Conceição, contra Antonio Duarte Craveiro Junior.
Negado.
Coimbra — D. Adosinda Sarmiento Cordeira, contra Olimpia da Conceição Torres Veiga.
Negado.
Escrivão, Pimentel:
AGRAVO CIVEL
Satam — João de Oliveira Cardoso, e Figueiredo, contra o M. P.
Provido.

Escrivão, D. Mesquita:
APELAÇÃO CIVEL
Mêda — Antonio Joaquim Amado, contra Afonso Antonio de Seixas.
Não tomou conhecimento.
APELAÇÕES CRIMES
Oliveira do Hospital — Alberto Brandão, e outros, contra o M. P.
Revogada.
Montemor-o-Velho — Manuel da Silva Sapateiro, contra o M. P.
Confirmada.
Figueira da Foz — O M. P. contra José Maria Cardoso.
Confirmada em parte.
Castelo Branco — O M. P. contra Maria Luísa de Pina.
Confirmada em parte.
Castelo Branco — O M. P. contra Manuel Marques.
Confirmada em parte.
AGRAVO CIVEL
Cantanhede — Maria da Costa e outros.
Provido.

CIVEL E COMERCIAL
AUDIENCIA DE 21-XI-1922
Ao 1.º officio, Almeida Campos: — Acção ordinaria que Augusto Pais Martins dos Santos, de Coimbra, requereu contra José d'Almeida Roque Figueiredo, de Santo Antonio dos Olivais.
Advogado, dr. Ricardo Lopes.
Ao 2.º officio, interino Perdizão: — Recurso de conservador requerido por Alberto Carlos da Fonseca, e esposa, de Coimbra, contra o Conservador do Registo Predial de Coimbra.
Advogado, dr. Fernando Lopes.

CUIDADO
As noites já estão frias!
A saúde dos teus e a tua, dependem do uso de remédios apropriados, gripes, bronquites e demais doenças das vias respiratórias. Defendei-vos! Usando os **ANTIDOTICOS DIGESTIVOS** e **AGRADABILISSIMOS REBUSACOS MILAGROSOS**, de purissimo extracto de **Hordeum compositum**. Absolutamente inofensivos para todas as idades. Não exigem a dieta nem a qualquer especial.
Em todas as farmácias e drogarias

Manuel Frota
Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.
Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 —) COIMBRA

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redacção uma argola de ouro, fina com 6 pedras brancas em forma de roseta no fecho, que se perdeu na quinta-feira de manhã, desde o Bco da Amoreira até Santa Clara. 1

Armazem de preferencia com andar junto, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Armazem». X

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais uma casa nova c.m. 13 divisões e jardim, e outra com 8 divisões tendo tambem jardim. Trata-se com Antonio Meia, no mesmo lugar. 2

Arrenda-se o 2.º andar com 2 casas, para Escritorio na Rua da S. fia 111. Informa «Café S. fia». 1

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3º.

Bacalhau a 3500 vende-se Rua do Corvo. n.º 14. X

«**Baiard Clement**», 18-22 H. P. armado em landaulet, vende-se—largo da Sota n.º 6.

Casaco achou-se um que se entrega a quem provar pertencer lhe. X

Casa dois esplendidos andares do predio com o n.º 48, na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas. Dirigir a V. Barreto, Av. da Saraiva de Carvalho, 48—Figueira da Foz. X

Casa vende-se a da rua do Corvo, 13. É grande e tem muitas comodidades. Tem tambem terreno anexo que se pode vender junto com a casa, para construir armazem. Recebe proposta Joaquim da Cruz, Carpinheira do Campo. Pode ser procurado em qualquer dos dias em casa da Sr.ª D. Luíza Furtado, Arregaça. X

Casas arrendam-se 2 casas servindo uma para negocio e habitação e outra só para habitação. Para tratar e ver na Estrada de Lisboa, Santa Clara com Joaquim Mendes, Coimbra. 2

Creadas precisa se cozinheira e outra para dentro, que queiram ir para Bruxelas—Belgica. Servir familia com 4 pessoas ordenado minimo 40 escudos ou que se combinar. Paga-se viagens e trata-se de passaporte e seguindo no fim do corrente mez. Trata-se com o entressado José Maria Alves Campos, Quinta D. João, Arregaça. 1

Camions vendem-se dois em optimas condições das acreditadas marcas Packard e Arbez. Para tratar no Largo da Fornalhinha n.º 3. X

Cavalo, breach factou com tejadilho, e arreo vende-se. Para tratar ao principio da Cumiada, letra. B. X

Dicionario DE LATIM vende-se, José da Cruz e Silva, Rua Ferreira Borges, n.º 131. 3

Dinheiro empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º.

Empregado precisa-se com pratica de vendas por grosso e a retalho principalmente de farinhas, sementes, etc. Nesta redacção se diz. 1

Empregado precisa-se com bastante pratica de Lanificios e Lãs ou fazendas Brancas. X

Empregado com bastante pratica de merceria por grosso. dá se bom ordenado. Precisa se Rua da Louça 34. X

Emprestimo precisam-se 10 a 15 contos dando todas as garantias e o juro que se combinar. Nesta redacção se diz. 1

Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35. X

Meio caixeiro precisa-se para merceria que dá boas referencias. Para informações Rua Velha n.º 8 — 1.º X

Marçano precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, R. Visconde da Luz, 97. X

Mobilia vendem-se duas magnificas mobílias sendo uma para sala e outra para casa de meza. Para ver e tratar Travessa da Rua do Norte 9. X

Maquina DE COSTURA vende-se em bom uso. Para tratar com João Soares, Lages. 1

Oficiais de alfaiate precisam-se na Alfaiataria Curvo, Evora.

Ouros e pratas. Compram-se. Praça do Comercio 36—1.º 4

Piano alemão, em bom estado, vende-se. Informa a Redacção. 3

Piano vende-se um, alemão em bom estado. Para tratar no Bairro de Santa Tereza n.º 7—2º. 6

Piano vende-se na Avenida Sá de Bandeira, n.º 65. 3

Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

Penhores A casa que mais valorisa os objectos—Praça do Comercio 36—1.º 4

Potes para Azeite há para vender cinco de folha de Flandres grossa, de 400 decalitros cada um, com muito pouco uso, na Estrada da Beira, 130. 2

Quarto aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

Quartos em casa da maior serie de alugam-se, sendo dois mobilados e proprios para casais. Esta casa, situada em Celas na Rua Bernarde d'Albuquerque, com electrico á porta, tambem pode fornecer comida. Informa, na mesma casa, D. Maria Girão. 4

Roupas usadas. Compram-se. Praça do Comercio-36—1.º 4

Rapaz precisa-se com 14 a 16 anos, na Rua da Ponte n.º 12—1.º andar. Santa Clara. X

Rapaz com o 4.º ano dos liceus dando boas referencias e fiador oferece-se para serviço comercial ou de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciaes. O. R. X

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo póde não ser profissional. Carta a este jornal ás iniciaes. J. C.

Salas alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º 43 1.º andar.

Trespasa-se uma loja na Rua da Sofia, muito ampla e com bastante fundo, prestando-se para armazem, estabelecimento ou officina de qualquer industria. Vendem-se juntamente estantes, balcões (um com pedra marmore) e diversos utensilios, assim como uma armacção completa para um escritorio. Ver e tratar na rua da Sofia, 71.—Coimbra. 2-2

Terreno para Construções vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Ocidental n.º 19-2.º 10

Vende-se uma casa nova para tres inquilinos num dos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se 17 encalços e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 15—Coimbra. X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vara para lagar de azeite usada—Vende-se, na Quinta da Portela—Coimbra 3

Grande Loteria do Natal
EM 22 DE DEZEMBRO

1.º PREMIO
1.000.000\$000 (mil contos)
2.º PREMIO
400.000\$000

Bilhetes e fracções

PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias

Despedida

Eduardo dos Santos, juiz, do Supremo Tribunal de Justiça, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações, e amizade presta por este meio oferecendo os seus serviços e a sua casa em Lisboa: na T. do Moinho do Vento (á Lapá) n.º 26.

Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feldespató, e para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para se desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia. Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

ANUNCIO

Éditos de 30 dias
2.ª PUBLICAÇÃO

No juizo de direito da comarca de Coimbra, cartório do escrivão do 2.º officio Faria, e no inventario orfanologico, por obito do general reformado Francisco Miranda Martins de Carvalho, viuvo, morador, que foi, nesta cidadea correm editos de trinta dias, contar da segunda e ultima publicação desse anuncio, citando o interessado Carlos Alberto de Miranda Martins de Carvalho e mulher Dona Sara Celeste Pinto Martins de Carvalho, ausente em parte incerta no Brazil, filho e nora do inventariado, para assistirem aos termos do mesmo inventario este final sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria Figueira a exactidão, O juiz de Direito do Cível, Alexandre d'Aragão.

AVISO

Curso de habilitação para o Instituto Industrial. Até ao dia 30 do corrente, na Secretaria da Escola Industrial de Brotero, está aberta a matricula no curso que constitue habilitação minima para entrada no Instituto Industrial. Coimbra, 14 de Novembro de 1922.

Fabrica de descasque de arroz (ANDORINHA)
João Vieira & Filhos
COIMBRA
VENDEM
Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada : e
Sal em quantidades
Preços convidativos

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele fone n.º gramas INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores. Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

AGUAS ROMANAS (PEDRAS S. LGADAS)
Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento das doenças de ESLOMAGO e INTESTINOS.
FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

“Colonial”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos
graves: cristais; agrícolas; roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CRDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Aproveitem!
os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUCTORA ARGANILENSE, L.ª—Arganil

A JORNAL DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$34; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$50. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): An. 10\$00; semestre, \$500; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (tel. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

RETALHOS

Biblioteca Municipal

PASSANDO ha dias o aniversario da proclamação da Republica no Brasil, aproveitou-se o magnifico ensaio para se celebrar uma das mais festivas da grande Republica de Alé-Atlantico, significando-lhe ao mesmo tempo que grato havia sido aos nossos sentimentos as recepções entusiasticas feitas aos nossos heróicos avindores e ao Presidente da Republica quando da sua visita pela celebração do 1.º centenario da independência do Brasil.

Já aqui e por mais de uma vez, aludimos a necessidade que ha em Coimbra de se fundar uma Biblioteca Municipal, ou antes, casas de leitura onde o operario se instrua e se distraia.

Essa biblioteca serviria ao mesmo tempo para que os nossos professores, escritores e jornalistas ali fizessem palestras ou lições praticas, que muito convenientes seriam á população duma cidade como esta.

E' conveniente lembrar-se que outras cidades, com bem menos recursos e população, tem interessantes bibliotecas municipais.

Braga, Vizeu, Evora, entre outras, possuem esse precioso elemento educativo.

E' urgente, pois, que se consiga esse melhoramento, como de resto, está ha muito no programa das nossas vereações.

A ocasião é talvez boa para se tratar do caso, tanto mais que está para breve o leilão das magnificas livrarias que pertenceram aos bem conhecidos psofores Dr. Augusto Rocha e Padre Ricardo Simões dos Reis.

Nesse leilão serão arrematadas excelentes colecções de bons livros portuguezes e era justo que nem tudo fosse para Lisboa e para particulares avaros.

Seguidamente serão leiloadas as preciosas colecções que pertenceram ao falecido general Martins de Carvalho, esperando nós que o Municipio se interesse igualmente por conseguir valiosos exemplares que naquela livraria existem e que de Coimbra não deverão sair.

Aqui fica a lembrança e com ela o oferecimento das colunas deste jornal para quem queira advogar tão justa causa.

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando sómente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

Juntas de Freguesia (Nota officiosa)

A Conjunctão Republicana, não sendo um partido politico, nem tendo a pretensão de o ser e tendo apparecido tão somente como sintese da apreciavel corrente de opinião que era e é de opposição á actual camara e áquella que, enfermado do mesmo mal sistematico, o Partido Liberal tentava fazer succeder-lhe, entende e resolve desinteressar-se das juntas de freguesia. Coimbra, 22 de Novembro de 1922. — O Comité Executivo.

PROBLEMAS MUNICIPAIS

O da viação electrica EM COIMBRA

De todos os serviços municipalizados, o da viação electrica é, incontestavelmente, o de mais prospero futuro, e o que mais poderosa e decisivamente influirá na expansão e progresso geral da cidade, desde que as respectivas linhas sejam devidamente prolongadas, o que já hoje é uma grande e urgente necessidade do nosso importante meio urbano.

A progressão sempre crescente do movimento de passageiros, que começou por ser, em 1911, de 592.398 bilhetes e foi, em 1921, de 1.958.349, demonstra bem á evidencia que o serviço de tração electrica corresponde a uma grande e irremediavel aspiração da população de Coimbra.

No ano corrente, o movimento de passageiros já se calcula que seja superior a 2 milhões, com uma receita que não deve afastar-se muito de 350 contos, tendo começado por ser, em 1911, de 23.615\$781.

Com sete kilometros de linhas e sete carros, este serviço, em nenhuma parte do mundo, accusaria mais rapido e li-songeiro desenvolvimento.

A sua ampliação torna-se absoluta e imperiosamente necessaria, pois com tão acanhada extensão de linhas e tão reduzido material circulante, a sua deficiencia é cada vez maior, perante as sempre crescentes exigencias do publico.

A certas horas do dia e da noite, para se conseguir nos carros lugar, é um verdadeiro castigo, não sendo poucas as pessoas que desistem de os utilizar, para evitarem não pequenos incomodos e demoras, devendo tambem notar-se que, em geral, os carros circulam com um grande excesso de lotação, o que muito concorre para a sua rapida deterioração.

Concluidos os trabalhos de instalação da rede de iluminação electrica e os de electrificação do serviço das aguas, uns e outros já bastante adiantados, e solucionado o importantissimo problema do fornecimento da energia hidro-electrica, quer seja pelo cumprimento do contrato de 12 de Junho de 1920, quer seja pela abertura dum novo concurso, como já prevê, no Relatório ha dias publicado, a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, o assunto que, em nossa opinião, a nova Camara mais urgica necessidade terá de atacar de frente e resolutamente — será o do prolongamento da rede de viação electrica.

O facto do Municipio continuar a não dispôr, como até aqui, de recursos proprios, ou de credito, que lhe permitam lançar hombros a tão necessario empreendimento, só pode servir para justificar a intervenção duma poderosa empresa privada, com o fim de realizar esta grande aspiração da cidade, que, no futuro, será um dos mais poderosos factores do seu progresso e engrandecimento.

Em alguns paizes, principalmente na Inglaterra, bastantes Municipios ha que, apesar de serem proprietarios de algumas linhas urbanas, em geral, as mais rendosas, não hesitaram em facilitar e auxiliar valiosamente as empresas privadas que se propuzeram estabelecer outras linhas, as quais são, por assim dizer, a continuação das suas.

E porque é que assim procederam, esses Municipios? E' o que veremos no proximo artigo, que este já vai longo.

Lêr a ultima pagina

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversario
Fez ontem anos, o sr. Augusto de Campos Santarino.
Fez em anos, hoje:
D. Emilia Correia Galvão
D. Natalia Correia Reis
D. Julia Ribeiro
Alvaro Julio da Costa Pimpão.
A'manhã:
D. Maria Amélia Correia Campos
D. Maria José da Silva Eusebio
D. Maria Rodrigues Tondela
Augusto Henriques
José de Castro Reis

Ainda a inauguração da Lápide na Sé Velha

Esqueceu-nos dizer que a Camara Municipal se não fez representar no domingo na sessão solene para inauguração da lápide no claustro da Sé Velha, onde compareceram as autoridades e para o que recebeu convite.

Grande Hotel da Estrela

Já se encontra em Coimbra o ante-projecto do distinto architecto sr. Raul Lino para o grande hotel da Estrela.

Pessoa muito competente que o viu, afirma que o autor foi muito feliz nesse trabalho, que constitue mais um titulo de glória para ele.

Na Estrela proseguem os trabalhos de desobstrução do terreno para depois ser terreplanado, sendo já d'ali tiradas muitas caradas de entulho.

Azeite

Os lagares estão já em laboração.

Ao contrario do que se esperava, a azeitona tem muita gafe, não sendo o azeite de tão boa qualidade como se supunha.

Concertos de musica

Inaugura-se, dentro de poucos dias, a nova temporada, com o grande pianista Maurice Rosenthal.

As pessoas que se inscreveram ou desejam inscrever-se, devem requisitar quanto antes os seus bilhetes no Banco Nacional Ultramarino.

Transcrevemos, traduzindo, uma apreciação de um dos maiores criticos, sobre o colossal artista:

E' o primeiro pianista do mundo; o colosso do piano. Não tem igual nem na técnica, nem na interpretação genial.

Em Londres, depois de seis anos de ausência, por causa da guerra, os seus concertos perante milhares de pessoas, valeram-lhe ovaçãoes delirantes, como não ha memoria.

Arnold Rosé, o illustre violinista, director do quarteto que tem o seu nome, dizia-nos o seguinte:

Considero Rosenthal o maior pianista do mundo. E' o unico que se parece com Rubinstein; o unico que pode chamar-se seu herdeiro, como Emile Sauer por seu lado herdeiro de Liszt.

Liszt foi um charmeur, um mago do piano. Anton Rubinstein foi tudo isso; porém foi além disso, o leão do piano. Tudo isso é Moritz Rosenthal.

Isaac Albénis, o maior compositor espanhol, já falecido, dedica-lhe uma das suas obras da seguinte fórma:

Ao maior dos maiores pianistas Moritz Rosenthal.

Rosenthal nasceu em Lemberg (Polonia) em 1862. Foi discipulo de Mikuly, Joseph e Liszt.

E' uma honra para Coimbra a visita de um tal artista.

PAGINAS SOLTAS

AFONSO DE BRAGANÇA

ESSE Afonso de Bragança que morreu, mocidade que se desfolha a par do bailar das folhas mortas! foi um curioso perfil de blagueur e d'artista! A sua vida, — manhá breve de sol e de bruma! foi uma elevação constante através da beleza e da verdade a caminho da arte no seu sentido mais amplo de suma perfeição e infinito!

Peña foi que os seus pulmões drentes, se não tivessem tocado da divina chama purificadora dessa sua arte, de fórma a peçupal-o duma morte tão rapida, para que o seu talento pudesse produzir aquela obra sólida que os seus simples 25 anos deixavam prever!

Afonso de Bragança, deixou-se envolver no encanto extranho da sua vida de errância, esquecendo a sua saúde, e assim viveu rindo amargamente sob a perseguição da sua tara de genio e ironia.

Como Antonio Nobre, como José Duro, e como Carlos Cachofel, a morte ceifando-o cedo, levou-o até Deus, finalidade imensa de toda a anciedade superior de Bondade e Perfeição!

E já foi a este rarum dia triste de outono, obcecado, aquele destino macabro, que, desde Soares de Passos tem levado a sepultura parte dos nossos artistas fulminados por uma agonia precoce e implerosa.

Choraram, na Lisboa romantica dos luazes medievos, por si, os seus amigos de trabalho e de amargura. A sua memoria, fugindo á sorte quasi comum dos que morrem cheios de talento e mocidade. Teve a justa consagração de quasi todos os jornais da capital.

E, como José Duro pouco sobreviveu ao seu livro querido ha pouco saído dos prêlos, como se uma rosetra jagill agonizasse ao desabrochar da sua primeira rosa plena de beleza e frescura. Pela Lisboa galante, das tardes de tom e de vida, não mais passará a sua figura secca d'artista, irradiando ironia, e fixando os tipos no deambular da maldade.

Porém o seu nome perdurará, como um dos moços de mala graça e talento que tem vindo a este Portugal desorientado, nesta quadra inquietante de desalinho e desperdício!

Vasconcelos Nogueira.

Coimbra progride e modernisa-se

Alguns melhoramentos que, presentemente, estão em via de realisação, são do mais alto valor para o futuro progresso e modernisação da cidade, quer a tomemos como meio comercial de bem evidente e reconhecida importancia, quer como centro cada vez mais animado e distinto de turismo.

Os trabalhos de construção dos novos e grandes armazens e cais de mercadorias do Caminho de Ferro, proseguem com apreciavel actividade, numa linha de frente de cerca de 200 metros, e quando concluidos, o que se espera suceda dentro de um ano, começarão os da nova estação, que será um edificio espaçoso, elegante e confortavel.

Os projectados melhoramentos interiores da Mata do Vale de Canas devem começar antes do fim do ano corrente, estando orçados em 16 contos. Projecto e orçamento já foram aprovados superiormente.

Os melhoramentos exteriores, cujo projecto deve ser brevemente estudado, calcula-se que não poderão ser orçados em menos de 100 contos.

Esta Mata será o futuro Bussaco de Coimbra.

As obras do Palace-Hotel-Estrela devem começar no principio do proximo ano, ficando este estabelecimento constituindo um preciosissimo factor de atracção de forasteiros ricos e decisivamente contribuirá para o desenvolvimento do turismo nesta região.

O Grande Café-Restaurante Santa Cruz, cuja inauguração se fará no dia 1 de Janeiro proximo, e a Pastelaria Central, em obras, ficarão dois estabelecimentos de luxo, que, no genero, poucos rivais terão no país.

Se a estes melhoramentos, em via de realisação, podermos, dentro de breve praso, juntar uma boa iluminação electrica da cidade, o tão necessario prolongamento da rede de viação electrica, e o novo mercado, o que tudo dependerá da iniciativa, energia e eficacia da nova Camara eleita, Coimbra tornar-se-ha depressa, exceptuando Lisboa, a mais moderna e atraente cidade do país.

Oxalá, pois, que a nova Camara não siga as pisadas da sua antecessora, porque isso seria um grande desastre a juntar a outro desastre.

HERNIA

EVENTRAÇÃO — RELAXAÇÃO — CICATRIZES

OBSIDADE

RIM DESLOCADO — DILATAÇÃO DO ESTOMAGO
EMBARAÇO — DESCIDA DO UTERO

VARIZES

MUTILADOS — CURVADOS — DEFORMADOS
PARALITICOS E IMPOSSIBILITADOS

**EXITO EXTRAORDINARIO OBTIDO EM ESPANHA
POR UM GRANDE ESPECIALISTA FRANCEZ**

A assombrosa popularidade alcançada em Espanha pelos estabelecimentos de A. CLAVERIE de PARIS, os mais importantes do mundo inteiro no seu genero, é unicamente devida á incomparavel eficacia de suas especialidades, á minuciosa escrupulosidade com que são preparadas intimamente de acordo com as necessidades de cada qual á seriedade honradez e competencia com que são aconselhados e á modicidade relativa dos seus preços.

Consultai com toda a confiança, A. CLAVERIE de PARIS com a certeza de serdes devidamente aconselhados e desenganados em legitima defesa de vossos interesses. Por correspondencia peçam folhetos e explicações gratis á Agencia Cebrian, Lauria, 26, Barcelona, ou melhor de palavra, visitando o nosso especialista no:

PORTO, terça-feira 21 e quarta-feira 22 de Novembro, Grande Hotel do Porto, (Rua de Santa Catarina, 197).

BRAGA, sexta-feira 24 e sabado 25 de Novembro, Grande Hotel, (Avenida Central, 27 e 37).

COIMBRA, segunda-feira 27 e terça-feira 28 de Novembro, Hotel Avenida.

LISBOA, quinta-feira 30 de Novembro, sexta-feira 1, sabado 2, domingo 3 e segunda-feira 4 de Dezembro, na Academia de Beza, (Avenida da Liberdade 23), Telefone 3641 Central.

Auto Industrial, Lda

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE { gramas AUTOMOVEIS } COIMBRA
fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Rocht-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos,
Correias, Bandages,
Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações provisórias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91

Telefone 716

Ministerio da Agricultura

Dirécção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 14 do proximo mês de Dezembro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua 12 de Outubro porta 6 em Coimbra, se procederá á venda em haste publica, de toda a laranja existente nos pomares da mata do Choupal em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscrição, na sede da 4.ª Regencia no Bussaco e na casa do guarda da referida mata do Choupal.

Dirécção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 13 de Novembro de 1922.

Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna.*

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tambois

graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.

COIMBRA

TRESPASSA-SE

O RESTAURANTE DOS CAÇADORES, um dos mais afreguesados de Coimbra.

Dirigir ao mesmo.

POS DE KEATING MATAM

MORTOS TODOS MORTOS

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENHA

103, Rua dos Fanqueiros, 1

TEL. C. 1717 - LISBOA

Fernandes Amalho : : :
: : : Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Fio e ferramentas para sapateiro
Machetas de cozer telas (novidade)
Fio barbante
Lampadas electricas
Fitas de serra

Em armazem aos melhores preços do mercado

Importadores directos:
Sarmato, Lemos & Tinoco, Lda.
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Chamadas pelo telefone n.º 265

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,
Motores e outros
Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

AGUAS ROMANAS
(PEDRAS S. LIGADAS)

Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento das doenças de ESTOMAGO e INTESTINOS.

FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

Fabrica de descasque de arroz
(ANDORINHA)

João Vieira & Filhos
COIMBRA

VENDEM

Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada : e
Sal em quantidades

Preços convidativos

Capital 1.354.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$500
idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 88.855\$700
Total 627.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillias, estabelecimentos e riscos marítimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo do Deus, 38
COIMBRA

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, Lda
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feidespato, é para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia.

Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

Miguel Marcelino
Clinica geral, Doenças venereas, Sifilis
Retomou a sua clinica.
Rua Ferreira Borges, 54-1.º

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2.º

CUIDADO

As noites já estão frias!
A saúde dos teus e crianças, expostas ao rigoroso constipação, gripes, bronquites e outras doenças das vias respiratorias. Defendei-vos! Com as pectorais, antisepticos, digestivos e agradabilissimos REBUÇADOS MILAGROSOS, de purissimo extracto de Moranga composta. Absolutamente inoffensivos para todos os idades, não irritam a pele, nem a garganta especial.
Em todas as farmacias e droguarias

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth
Santa Clara Coimbra

Jão Perdigão M. da Lda
Solicitador-encartado
Rua da Sofia

Aviso Grande leilão em Coimbra

Como no dia 10 de Dezembro do ano corrente, á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 20 de Novembro. Coimbra, 19 de Outubro de 1922.

João Augusto S Favas.

ADVOGADO
J. PINTO LOUREIRO
 Consultas das 10 ás 16 horas
 Rua Ferreira Borges, 42-2.
 (em frente do Arco de Almedina)

Orivesaria Aliança
 (Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
 18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
 Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DURIVES

Artigos de ouro e prata próprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relógios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
 (Todas no mesmo prédio)

Execução rápida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

PEÇAM OS VINHOS E LICORES DE
Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª
CANTANHEDE

Grande Loteria do Natal
EM 22 DE DEZEMBRO

1.º PREMIO
 1.000.000\$000 (mil centos)

2.º PREMIO
 400.000\$000

Bilhetes e fracções

PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias

CASA

Precisa-se com 4 a 5 divisões, preferindo-se que tenha quintal. Resposta a este Jornal a M. A.

Maquina alemã de escrita visivel
"Stoewer Record"

A mais solida, mais perfeita e mais barata

Preço Esc. 1.650\$. Entrega imediata

Representantes :
SARMENTO, LEMOS & TINOCO, Lda.
 Rua Ferreira Borges, 122-1.
 Chamadas pelo telefone n.º 265

Manuel Frota
 Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.
 Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 -) COIMBRA.

Regional,
 Vinho branco de mesa

Pedidos a
J. Martins Rios & C.ª L.ª
CANTANHEDE

No proximo dia 26 do corrente, domingo, pelas 12 horas, e domingos seguintes, terá lugar no edificio da antiga **ADEGA REGIONAL**, proximo á estação do Caminho de Ferro, a venda em leilão de:

- Cerca de 500 cascos, quartolas e barrís, para vinhos e azeites;
- Uma caldeira de destilação;
- Maquinismos para fabrico de vinhos espumosos;
- Torneiras, garrafas, glicirina e enxofre;
- Um camion **PACKARD** de 5 toneladas;
- Um dinamo, completamente novo, da marca **SYRUS**, de 10 kv., 220 volts e corrente continua.

E bem assim outros artigos pertencentes á **EMPRESA COMERCIAL DE COIMBRA, LIMITADA**, em liquidação, como licores, vinhos engarrafados, papel de escrever, estantes, sêmea, sacaria, etc., etc.

Mucosan
 Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN
 Poderoso anti-blenorrágico
 UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGAÇÕES
MUCOSAN
 Indispensavel na hygiene intima das senhoras
 UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS
 Pequeni em todas as farmacias
 Deposito Geral em **COIMBRA**
Drogaria Vilaça, Suc.
 134, Rua Ferreira Borges, 136
 Telefone, 261

Modista de chapéus
 Trabalhos pelos ultimos figurinos
 Rua do Quebra-Costas, 45-2.º

Alvaro de Mattos
 Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
 Portigom, 27. A's 2 horas.

Regional,
 Vinho branco de mesa

Pedidos a
J. Martins Rios & C.ª L.ª
CANTANHEDE

P. Lencastre
 FOTOGRAFO

Artisticos Retratos de ARTE. Ampliações. Os ers. Quintanistas tem direito a uma ampliação-brinde. Neste atelier, que é de 1.º ordem, encontra-se uma secção especial para os trabalhos de amadores.

6 ARTISTICOS RETRATOS - ESBOÇO 1500 III

Teatro Avenida COIMBRA

Casa em Coimbra
Vende-se ou Arrenda-se

A mais linda casa do Penedo da Saudade, construção recente, do melhor acabamento, com todas as comodidades modernas, instalação electrica rodeada de jardins, etc.

Residencia do luxo.
 Para informações, Dr. Antonio Garrido, Advogado. Coimbra.

Carvão Cardiff, Hull
 Forja especial e Antracite

Aos melhores preços do mercado, vendem :
FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
 Rua Direita, 10-1.º - COIMBRA

Aproveitem!
 os preços de MOBILIAS CHICS; calxilharia, urnas e calções, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUCTORA ARGANILENSE, L.ª - Arganil

Armazem de preferencia com andar junto, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Armazem». X

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais uma casa nova com 13 divisões e jardim, e outra com 8 divisões tendo tambem jardim. Trata-se com Antonio Maia, no mesmo logar. 1

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º.

Bacalhau a 3500 vende-se Rua do Corvo, n.º 14. X

"Baiard Clement," 18-22 II. P. armado em landaulet, vende-se—largo da Sota n.º 6.

Casaco achou-se um que se entrega a quem provar pertencer lhe. X

Casa dois esplendidos andares do predio com o n.º 18, na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas. Dirigir a V. Barreto, Avenida Saraiva de Carvalho, 48 - Figueira da Foz X

Casa vende-se a da rua do Corvo, 43. É grande e tem muitas comodidades. Tem tambem terreno anexo que se pode vender junto com a casa, para construir armazem. Recebe proposta Joaquim da Cruz, Carpiolheira do Campo. Pode ser procurado em qualquer dos dias em casa da Sr.ª D. Luiza Furtado, Arregaça. X

Casas arrendam-se 2 casas servindo uma para negocio e habitação e outra só para habitação. Para tratar e ver na Estrada de Lisboa, Santa Clara com Joaquim Mendes, Coimbra. 1

Camions vendem-se dois em óptimas condições das acreditadas marcas Packard e Arbenz. Para tratar no Largo da Fornalhinha n.º 3. X

Cavalo, breach faeten com tejadinho, e arreio vende-se. Para tratar ao principio da Cumiada, letra. B. X

Dicionario DE LATIM vende-se. José da Cruz e Silva, Rua Ferreira Borges, n.º 431. 2

Dinheiro empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º.

Empregado precisa-se com bastante pratica de Lanificios e Lãs ou fazendas Brancas. X

Empregado com bastante pratica de mercearia por grosso, dá se bom ordenado. Precisa-se na da Louça 34. X

Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35. X

Figo seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar e ver, dirigir á rua João Cabreira, 36 2.º. X

Frascos de tinta, vazios, compram-se de todos os tamanhos. Dirigir a esta redacção. X

Homem novo trabalhador, dispozo de 10 a 15 contos, oferece-se para soco de qualquer casa comercial ou industrial. Deseja empregar a sua actividade na mesma. Nesta redacção se diz. 6

Marçano precisa-se na Orivesaria Vilaça & Oscar, R. Visconde da Luz, 97. X

Mobilia vendem-se duas magnificas mobílias sendo uma para sala e outra para casa de meza. Para ver e tratar Travessa da Rua do Norte 2. X

Olival vende-se um dentro de Coimbra. Para tratar com João de Oliveira Monteiro, mercaria, Arcos do Jardim.

Officiais de alfaiate precisam-se na Alfaiataria Curvo, Evora.

Ouros e pratas. Compram-se. Praça do Comercio 36-1.º 3

Padaria toma-se de tres-passe nesta cidade ou proximidades. Carta a esta redacção ás iniciais A. N. R. 3

Piano alemão, em bom estado, vende-se. Informa a Redacção. 2

Piano vende-se um, alemão em bom estado. Para tratar no Bairro de Santa Tereza n.º 7-2.º. 5

Piano vende-se na Avenida Sá de Bandeira, n.º 65. 2

Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

Penhores A casa que mais valorisa os objectos—Praça do Comercio 36-1.º. 3

Potes para Azeite há para vender cinco de folha de Flandres grossa, de 400 decalitros cada um, com muito pouco uso, na Estrada da Beira, 130. 1

Quarto aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

Quartos em casa da maior serie de alugam-se, sendo dois mobilados e proprios para casais. E a casa, situada em Celas na Rua Bernardes d'Albuquerque, com electrico á porta, tambem pode fornecer comida Informa, na mesma casa, D. Maria Girão. 3

Roupas usadas. Compram-se, Praça do Comercio 36-1.º. 3

Rapaz precisa-se com 14 a 16 anos, na Rua da Ponte n.º 12-1.º andar. Santa Clara. X

Rapaz com o 4.º ano de liceus dando boas referencias e fiador oferece-se para serviço comercial ou de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciais. O. R. X

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo pode não ser profissional. Carta a este jornal ás iniciais. J. C.

Salas alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 1.º andar.

Trespassa-se uma loja na Rua da Sofia, muito ampla e com bastante fundo, prestando-se para armazem, estabelecimento ou officina de qualquer industria. Vendem-se juntamente estantes, balcões (um com pedra marmore) e diversos utensilios, assim como uma armacção completa para um escritorio. Ver e tratar na rua da Sofia, 74 - Coimbra. 1-2

Terreno para Construções vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.º 0

Vara para lagar de azeite usada—Vende-se, na Quinta da Portela—Coimbra 2

Vende-se uma casa nova para tres inqueilnos num dos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se 17 eucaliptos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 45—Coimbra. X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vendem-se os prédios n.º 31 33, da rua da Moeda, e os n.º 43 47 da rua das Azeiteiras. Dirigir propostas á rua do Colégio Novo, 9

OCTAVIANO DE SA' ADVOGADO
 Rua da Sofia - COIMBRA

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

Se a coadjuvação moral e material de todos os filhos e amigos da nobre cidade de Coimbra, não faltar na patriótica Cruzada que nos propuzemos conseguir de se saldar a merecida dívida de gratidão aos seus naturais Mortos na Guerra, albergamos no íntimo a crença de que talvez seja possível, numa data relativamente próxima, finalizar-se a primeira *étape* do caminho a trilhar procedendo-se á cerimonia do lançamento da primeira pedra do Monumento em sua honra.

E falámos assim por que nos tem animado o espirito a crença de que o patriótico intento por que labutamos, vai tendo emfim, a corporação, a dar-lhe promessa de realidade, a boa vontade do publico coimbricense que começa a dispensar-lhe o quinhão do seu auxilio e o favor da sua protecção.

A seu tempo daremos conta de significativas e prometedoras adesões que nos tem sido ofertadas, visto que o exiguo espaço de que dispomos não permite agora, a este respeito, alargar-nos em mais extensas considerações.

O que é essencial frisar é que felizmente, a generosidade, o patriotismo e a simpatia do povo desta cidade vão despontando. Ainda debeis, ainda frágeis as suas manifestações, mas emfim vão brotando.

E oxalá que não esmoreçam. E' preciso que de uma vez, com decisão, nos convençamos todos de que a obrigação de prestar auxilio á esta patriótica causa, é, alem de um forçoso e urgente dever, tambem uma inadiável necessidade.

Bem hajam, portanto, aqueles que nos ajudam e alentam. A todos, todos sem excepção, nós evidenciaremos o nosso mais sincero reconhecimento por secundarem com o seu auxilio eficaz as nossas pobres mas sinceras palavras em defeza deste dever.

Ainda que isto pareça ir contender com certos e determinados *despeitados* que já, aqui e alem, começam a desabrochar na gleba por nós arroteada com sacrificio, como daninhos escalrachos, olhando-nos ironicamente através do seu *olimpico* desdém, por verem que nós, apesar das fundas abstenções e dos condenáveis egoismos votados á iniciativa, vamos sempre, confiantes e decididos, peticionando justiça e protecção para tão digno e generoso intuito.

Em que pese, repetimos. Já o dissemos algumas vezes, mas é necessario repeti-lo, que se nos aventurámos *sósinhos* a defender a ideia, isso resultou de termos constatado a condenável deserção e o injusto abandono a que nos votaram os *competentes*, os que tem *envergadura* e *autoridade* para se apresentarem ao consenso do publico desta terra.

Já appareceu alguém a significar o seu desagrado, ou a inoportunidade das nossas razões? Ninguém que nos conste.

Quem tiver de apparecer precisa primeiro de revestir-se de autoridade e de razão bastantes que justifiquem o seu procedimento, para, assim, poder demonstrar a invalidade ou o improprio da acção evidenciada por nós na defeza deste dever.

E como só com palavras se não consegue nada eis a razão porque nós, *só nós*, talvez mal, acreditamo-lo, temos vindo á liça. E só nós porque ninguém mais surgiu.

Teremos encaminhado mal a questão? Talvez. Nós, não fomos nunca jornalista profissional nem tampouco, pelo que temos escrito, disso estamos capacitados.

O que temos é firmeza de animo e perseverança sempre crescente. E tem sido elas quem tem animado a nossa humilde vontade, pela necessidade do dever a cumprir, a afirmar, como nos tem sido possível, dentro dos nossos fracos recursos literarios, toda a justiça, toda a razão, todo o dever indispensavel de dar cumprimento a uma obrigação cívica que não pode nem deve esquecer-se por que é humana, por que é justa e por que é merecida.

Tem sido sempre essas qualidades, através da nossa existencia, o nosso *mot-d'ordre*. Tanto nos devemos como nos sacrificios

sejam eles em tempo de paz ou de guerra.

E nunca abdicámos, nem abdicaremos jámais, dessa orientação. Tanto mais agora que o fim que defendemos é tudo quanto ha de mais sacrosanto e de mais querido para nós.

Não desanimaremos pois emquanto os bons patriotas e os que acharem justo o nosso ideal nos coadjuvarem com o favor do seu auxilio e a benevolencia da sua protecção.

Não serão os *despeitados* que nos farão arrepiar caminho, fiquem disso certos.

Baquearemos sim quando nos faltar a razão e o auxilio. Mas nunca pelos desdems dos *despeitados*, sejam eles quem forem.

CAMPOS REGO.

Acusamos a recepção dos seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte.....	3.234\$44
Donativos enviados pela casa Pessoa & Silva:	
Anonimo.....	2\$50
Antonio Pessoa.....	2\$50
Francisco d'Abreu.....	1\$00
João Pessoa de Almeida.....	50
Idem pela Ceramica Limitada a saber:	
Ceramica Limitada.....	50\$00
Francisco Ferreira.....	10\$00
Filipe Coelho.....	10\$00
Antonio Maia.....	10\$00
Idem pela Corporação de Sargentos da Scursal da Manutenção Militar:	
Mario das Neves - 1.º sarg.....	1\$50
Antonio Rodrigues - 2.º sarg.....	1\$00
Idem pela "Brazilleira":	
A "Brazilleira L. mitada".....	5\$00
Josquim Antonio Moura.....	1\$50
Ramos Lourenço.....	1\$00
José Narciso Pereira Rodrigues.....	1\$00
João Pereira de Almeida.....	10\$00
	3.341\$94

Por amavel oferta da Papelaria "Patria", da R. da Sofia, 500 envelopes para circulares enviados.

Progressos de Coimbra

A Companhia Nacional de Viação e Electricidade

Na semana finda, noticiaram alguns jornais que a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, que, como se sabe, é a concessionaria do fornecimento da energia hydro-electrica, vai elevar o seu capital para 60.000 contos, que espera ver subscrito em fins do proximo mez de Dezembro.

Que sabe a Camara sobre tão importante assunto?

Poderá realmente a Companhia fazer subscrever os capitais que lhe são absolutamente necesarios, para concluir as suas instalações no Cabril, e, consequentemente, habilitar-se a cumprir o contrato que fez com a Camara no dia 12 de Junho de 1920?

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados mostra-se muito pessimista no Relatorio ha dias publicado, onde claramente admite a possibilidade de ter de se voltar ao principio no problema do fornecimento da energia hydro-electrica, isto é, á abertura dum novo concurso; porem, pode ser que a Camara tenha, presentemente, motivos para discordar da referida opinião, e, em tal caso, muito conveniente seria saber-se, para orientação e tranquilidade da cidade que, com bem visível desgosto e impaciencia, já pouco acredita no milagre do Cabril...

Pela nossa parte, muito sinceramente desejaríamos que não se confirmasse o pessimismo de que vemos impregnado o Relatorio, com respeito ao cumprimento do contrato por parte da Companhia concessionaria.

Coimbra só teria a lucrar com isso.

BAILES

O baile realizado no ultimo sabado no Grémio Operario foi muito concorrido tendo-se dançado com enorme alegria até madrugada.

EM COIMBRA

Industrias d'Arte

Uma rapida visita ao atelier de um barrista illustre

Numa tarde destas fomos visitar rapidamente a oficina de estatuetas do barrista sr. Antonio Victorino.

Uma forte curiosidade de conhecer os segredos e detalhes dessa arte extravagante, andava ha muito a provocar essa visita.

Por isso fomos, inesperadamente, ver trabalhar o artista, na certeza de conseguir para o leitor as impressões ligeiras que dissessem depois o encanto dessa industria feita para deleite da vista e clara alegria dos lares e gabinetes.

Porque a verdade é que, o barrista Victorino tem sabido destacar-se, mercê do seu valor, dos outros concorrentes.

Esta industria coimbrã desenvolveu-se num instante. Por isso poucos conhecem a importancia que alcançou. Por todo o paiz se encontram, nos bazares e havanezas, as tipicas estatuetas dos barristas de Coimbra.

Eles conseguiram furtrar, nuns rapidos mezes, o mercado nacional á invasão da industria alemã, austro-hungara e franceza, dos bonecos pintados de barro cosido.

E assim agora, algumas oficinas de humildes artistas de Coimbra, afirmam victoriosamente a habilidade e o geito dos *imaginarios* desta tradicional cidade de operarios e artistas.

Quando entrámos Antonio Victorino dava a um pedaço de barro, sobre o taboleiro do tripé, as formas delicadas dum rapãruga nua.

Um garoto loiro moía tintas córadas numa placa de marmore polido.

A larga porta de vidraça enchia de luz a oficina clara. Pouco depois, o artista môço, satisfazia gentilmente a nossa curiosidade mostrando-nos modelos.

A sua coleção numerosa é tudo quanto possa imaginar-se de mais diverso e variado.

Desde as suaves figuras religiosas de santos, ás composições ingenuas de amores bucolicos.

Desde a graça provocante das mundanas, ás figuras graves de alguns homens illustres.

Numas, alegres notas de observação penetrante, de bom humor, de alegria ruidosa.

Noutras, uma mal disfarçada preocupação de estatuario miuda, pretendendo afirmar-se nos seus vagos ares de escola perante o conceito exigente dos mais preocupados.

Em todos, essa ingenuidade encantadora e simples, tão alegre e luminosa, que caracterizou sempre os nossos deliciosos barristas.

Sendo uma arte linda, cheia de beleza e atractivos, deverá preocupar a mocidade de Coimbra, para que essa arte se desenvolva, e, pelo tempo fora se afirme e se perpetue.

E Antonio Victorino, artista delicado, dum rarissima habilidade e dum gosto superior no genero, pode, muito bem, ser o guia cuidadoso de meia duzia de rapazes, os *imaginarios* do futuro. E nesta observação vai, sem duvida, o nosso melhor elogio ás suas admiraveis qualidades.

Disse-nos o artista que atenderia a nossa lembrança de procurar estilizar, ao caprichoso gosto da arte nova triunfante, alguns tipos e figuras da nossa região.

Seria uma esplendida propaganda, e, certamente, mais nma inédita maneira do artista provar a posse absoluta da sua opulenta tecnica de barrista illustre.

E', pois, muito alegremente que, ao traçar-nos estas palavras de merecido elogio a Antonio Victorino, damos tambem ao leitor a boa noticia de têr dentro em breve os interessantes tipos da sua região divulgados por toda a parte nos alegres barros da arte Coimbrã.

Bem fazer

O sr. Francisco Vilaça Novais, para comemorar o aniversario de uma sua filhinha, entregou á Junta de Freguesia da Sé Velha a quantia de 20\$00 para serem distribuidos por 20 dos seus parquianos mais necessitados.

Tambem um caridoso anónimo, cuja bondosa alma se harmonisa com o seu prestigioso nome de artista, entregou áquele corpo administrativo igual quantia para ser distribuida por 8 pobres da Sé Velha, em sinal de regosio pelo bom exito da homenagem que aquela promoveu ultimamente naquele templo.

Sufragando a alma do seu saudoso filho Abilio Lopes, recebemos, do nosso amigo sr. Augusto Lopes, considerado mestre de obras a quantia de 25\$00, para os nossos pobres.

Agradecemos.

Museu de Arte Sacra

Vai principiar a fazer-se a mudança do Museu de Arte Sacra para a igreja de S. João d'Almedina.

As salas onde se acham este museu passarão á posse do cabido da Sé e da irmandade da S. da Boa Morie.

Professor de Contabilidade

Tendo sido aberto concurso para o logar de professor de contabilidade da Escola Commercial de Coimbra, concorreram tres candidatos commercialistas, tendo sido excluidos dois deles, o que deu logar a reclamações.

Cano de Esgoto

O cano de esgoto que passa na Estrada da Beira, devido á falta de limpeza, rebentou em frente do Hotel Avenida, extravasando liquidos e substancias que exalam um cheiro pestilencial dentro do hotel e na Oarage que lhe fica proxima.

E' urgente que a Camara mande fazer a limpeza desse cano e a sua reparação. Obras destas não se adiam.

Academia

Muita gente tem notado que este ano ha mais capas e batinas em Coimbra, sendo em muito menor numero os estudantes que trajam á *frutrea*.

No 3.º ano de Direito ha um aluno que tem o pai no 2.º ano, voltando a frequentar a Universidade ao fim de 24 anos.

SPORT

FOOT-BALL

No Campo de Santa Cruz, realisou-se no domingo o *match* de football entre a Guarnição de Coimbra e a A. Academica, tendo áquele ficado vencido por 4 goals a 0.

O publico de Coimbra respondeu dum forma carinhosa para os bons exitos da festa em beneficio do Sanatorio dos sargentos tuberculosos.

Entre a assistencia que era numerosissima destacavam-se algumas senhoras, assistindo tambem o sr. General da 5.ª divisão.

A AGUA

E' infelizmente certo a analise da agua acusar a sua impurésa, não servindo para beber.

A Camara tem disto conhecimento ha **QUASI OITO DIAS**, sem adotar nenhuma providencia, até mesmo a de avisar os municipes para não beberem a agua senão fervida.

E' inacreditavel este indifferntismo da Camara pela saude publica num serviço de que só ella tem a superintendencia!

E depois queixam-se de Campanha da *Gazeta*! Pois se ellas não tem fim!

O reinado das creadas de servir

E' fóra de duvida que as creadas de servir vém chegando o seu S. João. Estão no seu pleno reinado.

Já não pedem, exigem, põem condições, algumas de tal raça que nem santos as podem aceitar.

Não são só as fabricas que afugentam as creadas do serviço domestico; ha uma outra causa que não concorre menos para a falta de creadas: é a Guarda Republicana. Pelam-se por um agente da ordem publica com cordões brancos a caírem-lhe sobre o peito, e mais está provado que preferem a arma de cavalaria á de infantaria.

Os nossos avós pagavam soldadas de moeda e meia ou duas moedas por ano a uma creada, que ganhava amor á familia e á casa, conservando-se ali 10, 15, 20 anos e mais.

Muitas havia que entravam para as casas crianças e dali saiam velhas, para o outro mundo.

Hoje já não ha disto.

Uma creada pede já 30 e 40 mil reis por mês, horas para namorar, um dia para passear, outro para ir ao animatografo, ferias para irem á terra pelo Natal e pela Pascoa, etc., etc.

O nosso bisavô pagou durante mais de trinta anos nove pintos por ano á sua creada Dorothea. Era uma santa velhinha que até lhe punha cinapismos nas pernas quando estava consipado.

As criadas de hoje já se escusam a serviços destes; em compensação querem andar á moda, cheirando a luxo que tresanda. Até já usam ligas de seda, dizem, por que os nossos olhos nunca tal viram.

Abrenuncio!

De touquiha na cabeça andam já muitas por aí, quando afinal é bem mais bonito andar em cabelo, como as espanholitas.

A respeito de exigencias e condições, davam para um livro interessante. Como não podemos dizer todas as que sabemos, si vão duas para amostra:

Em Coimbra ha uma creada de servir que poz como condição não trabalhar ao domingo, por ser *protestante*, quando é certo que ella foi nascida e creada numa terra deste distrito, onde ninguém sabe o que isso é.

De modo que, ao domingo, a creada descança e a ama cozinha para a creada.

Na Figueira esteve este ano uma familia de Lisboa que tinha uma creada que queria ir a todas as touradas, quando não... rua. Não se importa com teatros nem animatografos, mas não resiste a uma corrida de touros, apreciando principalmente uma boa pega. E' do que gosta mais, e do que gosta menos é das cortezias.

Ainda vém a dar em moço de forçado!

Uma revista de modas e figurinos é o melhor que podem dar a certas creadas de servir.

Em Lisboa estão quase a exigir automovel e camarote em S. Carlos!

PELA POLITICA

O Partido Republicano Liberal val ainda este ano proceder á eleição das suas novas comissões politicas, distrital, municipal, e paroquiais.

Por noticias recebidas nesta cidade, por pessoas bem informadas em assuntos politicos, sabe-se que as negociações para a fusão de liberais e reconstituintes vão muito bem encaminhadas, havendo todas as esperanças de que, dentro de breves dias, as duas partes cheguem a um perfeito acórdo.

Nas mais *altas esferas* politicas do regimen, considera-se urgente e necessaria a fusão de dois partidos, perante a iminencia e gravidade dos perigos que ameaçam a existencia do actual governo.

O partido conservador, que resultar da fusão, afirma-se nos centros politicos bem informados da capital, que será chamado ao poder dentro de breves semanas, por assim o exigirem as circunstancias dificeis do momento.

Consta que a maior parte dos reconstituintes desta cidade regressarão ao Partido Democratico e outros se retirarão á vida privada.

Parte por estes dias para Lisboa o sr. dr. Lima Duque, illustre e prestigioso chefe do Partido Liberal deste distrito, que, no Senado, parece interpellará o sr. ministro do Interior.

Companhia de Seguros «A Nacional»

Dentro de sete a oito mezes deve ficar concluido o grande prédio da Avenida Navarro para a Agencia da Companhia de Seguros Nacional.

E' dos prédios particulares maiores de Coimbra e tambem o que tem sido construido mais rapidamente. Entretanto ha por aí prédios muito mais pequenos que já tem levado o dobro do tempo!

Desordem

Ante-ontem, pelas 22 horas, envolveram-se em desordem, perto da Quinta da Rainha, José Rodrigues, Joaquim de Campos, Augusto Carvalho e Mario Mano, tendo ficado feridos os dois primeiros.

Foram capturados pelo guarda n.º 93, com o auxilio da O. R. que os acompanhou ao banco do hospital, onde foram pensados, seguindo depois para o Governo Civil, afim de prestarem declarações.

Gatuno precoce

Foi hoje enviado para julzo, o menor Joaquim Augusto Cardoso, de 14 anos, que ha dias, como noticiamos, roubou as caixas das oblatas para o culto de N. S. da Conceição, da igreja de Santa Cruz, bem como parte da canalisação de gaz da referida igreja. Dá esperanças!

Poivo novo muito fino

Sêco e meio sêco, a chegar

Peçam preços a

ALBERTO PITTA

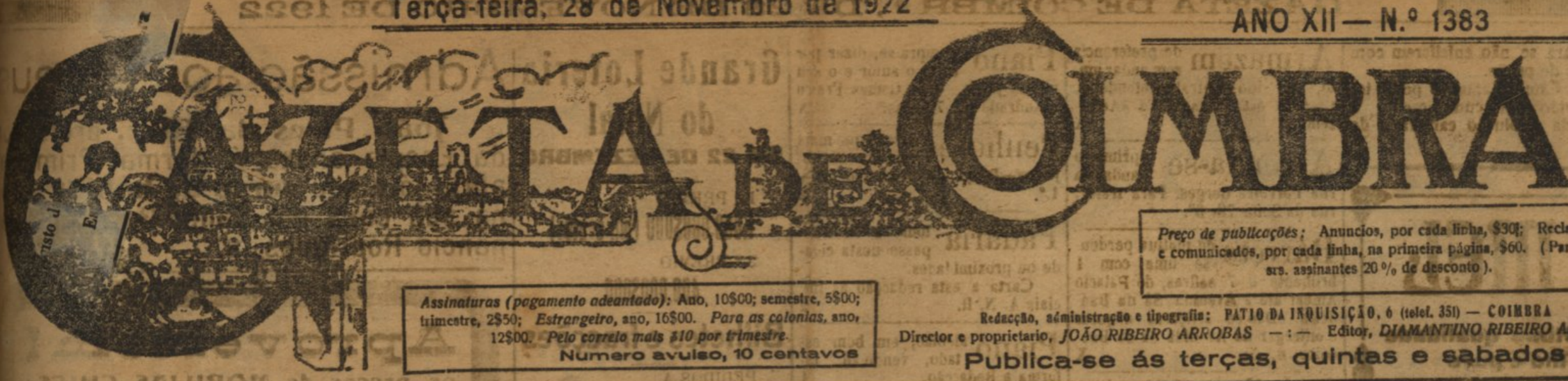
Rua Visconde da Luz, 34-1.º

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida, 14, 63)	
Trigo.....	12.400
Milho branco.....	7.480
" amarelo.....	7.418
Centeio.....	11.600
Cevada.....	6.850
Aveia.....	6.850
Favas.....	7.180
O. Ro de bico.....	12.400
Chicharos.....	8.400
Feijão mocho.....	14.650
" branco.....	13.450
" pateta.....	12.400
" mista.....	12.450
" verde.....	8.450
Batatas, 15 k. os.....	12.400
Tremçoçs, 2 litros.....	8.400
Galinhas, cada.....	5.450
Frangos.....	2.400
Patos.....	6.400
Ovos o cento.....	25.200

Dr. Marques dos Santos

Retomou a sua clinica de doenças da garganta, nariz e ouvidos. Consultas das 11 ás 14 - Travessa, Sé da Bandeira, 2. Tel. 514.



Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$90; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sábados

RETALHOS

COIMBRA tem em aberto uma dívida de gratidão. Mas, como certas naturezas, vai adiante a data do seu pagamento. Se lhe perguntassem por que não demora, encolheria os ombros e não saberia o que responder.

Anda ha muito na tarefa ingata de chamar ao cumprimento dos seus deveres quem deveria ser da maxima exortabilidade em cumpri-los, alguém que deseja prestar aos Mortos de Coimbra na Grande Guerra, a homenagem que o seu sacrificio requiere, aliando a esse pensamento de comovido respeito pelos seus contrerances que nas planicies da Flandres ou nos terrenos inhospitos da Africa, tombaram, pagando com a vida o tributo que a Patria lhes exigiu, a desejo de que Coimbra se afirme reconhecida á sua memoria.

Outras terras — aldeias pequeninas, vilas socegadas, ou cidades de provincia onde a aridez do egoismo se não desenvolveu intensamente, tem, de modo tocante e singelo, prestado homenagem aos seus mortos e heróis. Um pedrão simples de pedra onde o cinzel do artista esculpiu em letras de ouro os nomes dos que, relembando entre o fumo das batalhas, a aldeia risonha onde nasceram, morderam o pó, voltando para lá o ultimo pensamento.

E na sua comovente simplicidade quanto ternura evoca essa pedra lavrada que a piedade de uns, a saudade intensa de outros, e o patriotismo de todos, puderam erguer no largo mais amplo da povoação para que — os v. lhos evocando, as mulheres chorando e as crianças apendendo — fique bem viva na memoria as gerações que essa pequenina terra viu tambem — lá longe — uma guerra em que a gente portuguesa tambem deu a falar, os seus filhos, os seus heróis.

Só Coimbra, a cidade de tão nobilitante tradição, Centro de Cultura terra progressiva que dia a dia afirma a sua vitalidade, cidade que pelo seu passado, pelo seu presente e para honra do seu futuro tinha de realizar por um pensamento inteligente e uma acção diligente a comemoração dos seus Mortos na Guerra, se tem mostrado quase que alheia ao cumprimento desse sacratissimo dever.

Empenham-se pessoas de fé inquietantavel em vencer essa onda de indiferentismo que subverte sentimentos e faz rastejar intelligencias, escudando do torpor em que mergulham as gentes cildadas.

Para honra de Coimbra é imprescindivel que em breve se erga na cidade o Monumento aos Mortos na Grande Guerra. E a honra da cidade que está á prova; é a dignidade de todos nós que o reclama.

Para isso todos temos de contribuir, pagando deste modo a nossa parte na divida comum de gratidão. Quem ainda não o fez, apresse-se a cumprir o seu dever e aqueles que, num donativo mesquinho para a sua situação e para os seus recursos, julgaram haver-se desobrigados, venham de novo — anonimamente — resgatar a divida ainda não completamente saldada.

Coimbra é uma cidade nobre, generosa, acolhedora e agradecida. Não basta, porem, afirma-lo; é necessario demonstrar-lo. E para esse fim tem cada um de nos de ser nobre, generoso, acolhedor e grato.

♦ ♦ ♦

MUSSOLINI, a inercia e o fascismo personificados, tem rasgos admiraveis.

Apresenta-se ao Parlamento e diz-lhes téssas. Nada de enfaticismos; pío plo, queijo, queijo. Ou o Parlamento se resolveia a ser diligente e cooperava com ele nas medidas de salvacão da Italia, ou ele o dissolvia imediatamente. E o mais interessante é que o Parlamento achando muito justas as apreciações do chefe fascista sobre a sua indolencia, o aplaudiu calorosamente. Lá diz o adagio; se queeres um amigo...

Mario Vieira Machado

Fez acto de Sciencias-Jurídicas, parte fundamental, na Faculdade de Direito, o nosso camarada Mario Vieira Machado.

Museu de Arte Sacra

Ainda não vai desta! Decididamente a mudança do Museu de Arte Sacra tem uma grande macaca.

Tivemos toda a esperança de que a sua mudança se fizesse agora para a igreja de S. João de Almedina, entregue já ao Museu Machado de Castro, mas ainda não vai desta!

Não tendo portas as duas grandes janelas que foram feitas ultimamente e reconhecendo-se que isto é uma falta que tem de ser reparada, espera-se que se façam as portas para essas janelas.

Não sabemos se ha dinheiro para essa obra ou se será preciso arranjar ainda verba para ela. Neste caso teremos de esperar mais meia duzia d'anos, a avaliar pelo que tem sucedido até agora.

Parece incrível tudo que se tem passado com o Museu de Arte Sacra.

A gente chega a aborrecer-se de falar tantas vezes em certos assuntos, como este.

As duas janelas que foram substituidas tinham portas, mas estas agora não as tem. Porque seria que a secção dos Monumentos Nacionais as não mandou fazer?

Misterio!

Entretanto continuam, mal acondicionados, muitos objectos nas salas onde estão e com perigo de lhes chover em cima!

Dr. Fortunato d'Almeida

O sr. dr. Fortunato d'Almeida, erudito professor liceal e consumado investigador de historia patria e da igreja, acaba de publicar o 1.º volume da Historia de Portugal, o qual vai até ao advento de D. João I.

A orientação que o distinto escritor dá a este seu trabalho sai das normas vulgares, citando muitos factos que outros livros da mesma natureza não referem.

E' um trabalho de grande vulto que vem preencher uma grande lacuna e que mais afirma as qualidades superiores de trabalho e investigação historica do ilustre publicista, que tem o seu nome ligado á "Historia da Igreja", que, só por si, bastaria para dar a um escritor os foros de um grande e notavel publicista.

Tratando-se de um cavalheiro que vive na nossa terra, muito nos apraz juntar os nossos justissimos louvores aos de tantos outros com muito maior autoridade do que a nossa.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO

Partiu ontem para Lisboa o sr. dr. Antonio Luis Gomes, que ali vai representar a Universidade de Coimbra na cerimonia da imposição das insignias doutoriais pela Faculdade de Sciencias, aos ilustres aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fez em anos, hoje: D. Elvira de Sousa Costa Pinheiro D. Ana Justa Velez Corado Joaquim da Silva Ferreira João Perdigão Mendes da Luz A'manhã: D. Isabel Fonseca Dr. Gonçalves Cerejeira Antonio José Henriques Frazão de Aguiar.

Pedidos do casamento

Pelo sr. Plácido Vicente Alves dos Reis, foi pedida em casamento para seu irmão, sr. Mario Vicente dos Reis, a sr.ª D. Maria Antónia da Silveira Lopes, filha da sr.ª D. Maria Clara da Silveira Lopes e do sr. Filisberto José Lopes, proprietarios em Taveiro.

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Augusta de Figueiredo Petroni, esposa do sr. Carlos Petroni.

O MATADOURO

Sua administração como serviço municipalizado.

Tendo sido adquirido pelo Município em 1915, por cerca de 36 contos, o Matadouro é, desde essa data, um serviço municipalizado, como são os serviços das aguas, gaz e visção, com a differença, porém, de que estes gosam, a partir de 26 de Abril de 1920, de autonomia administrativa, de que aquele ainda hoje está privado, sem que nós saibamos a razão que levou a Camara a estabelecer tal excepção.

A sua administração está integrada e, por assim dizer, confundida, com a administração geral do Município, o que não acontece com a administração dos serviços das aguas, gaz e visção, que é feita á parte e está inteiramente subordinada á Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, que é composta de três membros da Camara e do engenheiro e do contabilista dos referidos serviços.

Dos resultados da administração do Matadouro, só uma vez tivemos imperfeito conhecimento, por informação particular que nos foi dada por um amigo, que, pelas cousas do nosso Município, sempre muito se interessou. Com segurança, pois, não sabemos se da sua exploração tem resultado beneficios ou prejuizos para o Município, visto que as Camaras, que nos lembremos, nunca se deram ao trabalho de esclarecer os municipes!

De tempos a tempos, e isso mesmo muito pouco regularmente, é que á imprensa tem sido fornecidas umas notas de informação, indicando o numero de cabeças de gado abatido e o seu peso, dados estes que, pela sua bem manifesta insuficiencia, não nos tem deixado avaliar com exatidão, as vantagens ou desvantagens resultantes para o Município, da administração do Matadouro, facto este que não deixa de ser para lamentar.

As negociações que a Camara, em 1915, entabou com a empresa sua proprietaria, afim de o adquirir para o Município, foram, como se sabe, bastante demoradas, por causa da campanha que então se levantou contra a ideia do estabelecimento de mais uma municipalização, em condições que se consideravam muito onerosas.

A operação, porém, não foi má; assim se podesse dizer o mesmo da administração desse serviço, exercida pelas camaras com que Deus Nosso Senhor se tem dignado brindar-nos ha sete anos a esta parte...

O Matadouro, com a actualização das tabelas dos respectivos serviços, já hoje devia dar um muito apreciavel receita liquida á Camara, não só porque é muito pequeno o encargo de juro e amortização que sobre ele pesa, mas tambem porque é cada vez maior o movimento de gado abatido.

Mas... quais tem sido os resultados obtidos?

Não o sabemos nós, nem o sabem os municipes, mas era preciso que se soubesse.

Uma boa administração publica nunca pode ser feita dentro duma camara escura, onde mal penetre um tenue raio de luz, mas sim á plena luz do dia, dentro de salas com as paredes de vidro bem transparente.

Sempre assim o entendemos.

Quinta com boa moradia, agua nactiva e de rendimento, compra-se. Carta a F. T., Havaneza Central, Coimbra.

REPTO

O abaixo assinado, chefe do D. R. 23, vem emprazar todas as pessoas que lhe tem dirigido pedidos por ocasião das inspecções de recrutadas, quer dos concehlos do D. R. 23, e ainda as de qualquer credo político ou condição social, a declararem no Quartel General da 5.ª Divisão, nas redacções dos jornais serios de Coimbra, ou mesmo aos rufias que são a vergonha da Imprensa, do partido a que dizem pertencer, e da Republica, o seguinte:

1.º Se, directa ou indirectamente sabem se o abaixo assinado, dalguma vez tomou o compromisso de livrar algum mancebo do serviço militar.

2.º O nome do mancebo ou da pessoa com quem o compromisso foi tomado.

3.º Se o compromisso foi tomado por política, ou sob promessa de retribuição de dinheiro ou de presentes.

4.º Se, no desempenho das suas funções deixa de cumprir a lei e os regulamentos para favorecer ou prejudicar qualquer pessoa.

Estas declarações devem ser prestadas até ao fim do ano. Assim se tira o fio ás navilhas dos rufias, e se lhes embotam as pontas. — José da Silva Bandeira, coronel.

A Fonte Nova

Corre por aí o boato de ter sido ou estar para ser considerado monumento nacional a Fonte Nova!

Não acreditamos que tenha fundamento semelhante versão, que só podemos atribuir á aproximação da epoca carnavalesca, pois nenhum merecimento arqueologico, artistico ou historico se encontra nessa fonte, que ha muito devia ter desaparecido.

Agora nos lembra que a agua dessa fonte é estupidamente aconselhada para lavagem dos olhos inflamados e para coser as hortaliças.

Será então por isto?

Voltaremos ao assunto, se o boato tiver fundamento.

ESTUDOS RELIGIOSOS

Realisa-se brevemente, no C. A. D. C., uma serie de conferencias sobre estudos religiosos pelos srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Diogo Pacheco de Amorim, Ferrand Pimentel de Almeida, Gonçalves Cerejeira, e Mario de Figueiredo.

Alem destes tambem ali farão conferencias alguns professores das universidades do Porto e Lisboa e o distinto jornalista sr. dr. Artur Bivar.

O sr. Benjamim Ventura entregou ontem á junta de freguesia de Santa Cruz a planta para o balneario que vai ser construído ao cimo da rua Martins de Carvalho.

Notas & Impressões

De hoje a pouco mais de um mês, no dia 2 de Janeiro, já terá tomado posse a nova Camara eleita, que, como se sabe, ficou composto de 13 liberais e 7 conjuncionistas, sendo ainda possível que se altere esta composição, se se repetir a eleição da assembleia dos Olivais, como se pretende.

O que ainda não se pode prever é como ficará composta a Comissão Executiva, que, como se sabe, é a parte activa da Camara e depende da escolha da maioria dos seus membros, que são liberais.

Entre estes e os representantes da Conjunção chegar-se-ha a um acordo, tendo por base um programa ou plataforma administrativa?

E' o que ainda não se sabe; em caso afirmativo, porém, é natural que a Comissão Executiva fique composta de liberais e de conjuncionistas, na proporção que as duas partes combinarem.

Desde que todos se comprometem da grande necessidade que ha de se fazer uma boa, zelosa e rasgada administração municipal, sem quaisquer outras preocupações que não sejam as de bem servir os interesses e as aspirações do Município, entendemos que esse acordo só poderia ser benefico para a cidade e para o concelho.

A pronta, energica e acertada solução dos importantes problemas pendentes, exige a boa vontade e a valiosa cooperação de todos, afirmadas uma e outra dentro duma apreciavel e animadora atmosfera de concordia, lealdade e reciproca confiança.

E' o que sinceramente pensamos e sentimos.

A Conjunção parece que vai publicar um jornal, que será o seu órgão.

ESCOLA-OFFICINA

Ao contrário da noticia que demos sobre terem sido embarçadas as obras da Escola-Oficina, temos a dizer, melhor informados, que apenas foi suspensa a obra duma serventia provisoria junto á Fonte Nova, que estava sendo feita sem a respectiva licença.

Esta serventia está a fazer-se por motivo da Camara não poder ainda determinar o respectivo alinhamento para a execução definitiva, que só terá lugar quando fôr removida a Fonte Nova, o que será muito demorado, pois que esta acaba de ser considerada monumento nacional, segundo se diz!

Podemos acrescentar que a direcção da Escola-Oficina já requereu ha muito o alinhamento para a conclusão de toda a obra, para o que se encontra devidamente habilitada, tendo sido aprovada a planta do lado da rua Abilio Roque.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Pede-se aos srs. assinantes dos concertos musicais, o favor de, o mais depressa possível, mandarem satisfazer a importancia das suas assinaturas na sucursal do Banco Ultramarino.

O infeliz Pimponacio

Recebemos para este infeliz, que implora a caridade publica: Duma senhora, um cobertor; S. S., 1\$00; Anonimo, 1\$00; Alexandre Louro, 2\$00; F. C., 1\$22.

Pode o nosso protegido vir receber as esmolas com que é contemplado.

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2.º

TRIBUNAIS

RELAÇÃO
SESSÃO DE 25-XI-922

APELAÇÃO OMERICAL
Tomar — Francisco Godinho, contra Manuel Ferreira Regadas. Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES
Castelo Branco — O M. P. contra José Marques Candelas. Relator, J. Soares; escrivão, Pimentel.

Fundão — O M. P. contra Antonio do Souza «o Cir'n'u». Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Da Mesquita.

AGRAVO CIVEL
Coimbra — D. Maria Albertina de Vasconcelos Leite, contra a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra. Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

ACORDÃO
Escrivão, Quental;

APELAÇÃO CIVEL
Condeixa-a-Nova — Antonio Fries, contra José Pedro. Conclamação.

APELAÇÕES CRIMES
Leiria — O M. P. contra Joaquim Quintino dos Santos. Conclamação.

Covilhã — O M. P. contra José Duarte Revogada.

AGRAVO CIVEL
Coimbra — O M. P. contra Manuel Luiz Agria Junior. Não tomou conhecimento.

Escrivão, Da Mesquita;

AGRAVO CRIME
Gouveia — José Lopes de Almeida, contra o M. P. N. gado.

CAUSA MANCADA PARA JULGAMENTO
SESSÃO DE 6 XII-1922

APELAÇÃO OMERICAL
Penacova — Juizão Nogueira e mulher, contra Manuel Caetano da Fonseca

Eleições

Com grande concorrência de eleitores tiveram lugar no ultimo domingo as eleições das juntas de freguesia.

Na assembleia da Sé Nova a eleição tem de repetir-se, pois deram-se ali tumultos, tendo sido roubados os cadernos eleitorais.

Ao contrário do que informaram alguns jornais, não se deram agressões, nem houve prisões.

A eleição ali era disputada pelos monarchicos.

Nas restantes assembleias o acto eleitoral decorreu sem incidentes.

Em Santa Cruz venceu a lista democratica, em Almedina e S. Bartolomeu a liberal.

Para Santa Cruz foram eleitos: João Augusto Machado, Antonio de Oliveira, Joaquim Luis Olaio, Anibal de Jesus Cardoso, José Augusto da Silva.

Almedina:
Tomaz Antonio de Sousa, Carlos Ribeiro, Antonio Honorato Perdigão, Alvaro Ferreira, Francisco Amaral.

S. Bartolomeu:
Abilio Henriques Fernandes, Joaquim da Silva Santos, Basilio Augusto Dinis, José Augusto dos Reis e Afonso Ribeiro.

Biblioteca Municipal

Informa um nosso colega que a Camara Municipal resolveu criar a sua biblioteca privada para a franquear ao publico.

A Camara actual não podia criar o que já estava criado pela comissão administrativa que se seguiu ao advento da Republica.

Um dos membros dessa comissão foi a Lisboa, por sinal que á sua custa, pedir ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, então ministro do interior, que ordenasse a remessa de livros da Academia das Sciencias e das impressas Nacional e da Universidade de Coimbra, para a biblioteca municipal desta cidade, o que foi prontamente atendido.

Com estes livros e com os que possuía anteriormente a Camara, entre os quais constam muitos volumes legados pelo conselheiro dr. Antonio de Sousa Henriques Seco, se vai constituir a biblioteca municipal de Coimbra.

Sempre é bom dizer a verdade.

de para se não enfiarem com penas de pavão.
A Camara actual só podia ter resolvido dar cumprimento á referida resolução camararia de 1911.

MEL

Otima qualidade
Fino e puro

VENDE
João Alves Barata
R. Eduardo Coelho
Telef. 523

Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feidspato, é para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia.
Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando sómente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMASKEATING, na etiqueta das mesmas.
Agosto de 1922.

Historia de Portugal por Pinheiro Chagas

Vendem-se os 10 volumes desta obra grandiosa, em estado de novo, bem encadernados.
Informa-se na Rua Eduardo Coelho, 14.

Coimbra-Club

Avisam-se todos os socios desta colectividade para reunirem em assembleia geral no dia 30 do corrente, pelas 20 horas.
Caso não funcione esta assembleia por falta de numero fica convocada para o dia 3 de Dezembro proximo, pelas 13 horas.
O Secretario, Adriano Correia Umbelino.

Empresa das Minas do Cabo Mondego

Arrematação para o fornecimento de madeiras

Faz-se publico, de que no escritorio da Figueira se procederá no dia 15 do proximo mez de Dezembro, á arrematação das seguintes madeiras, para o fornecimento a efectuar durante o ano de 1923:

- Toros de pinho
- Taboas de caixal
- Taboas de solho
- Travessas de pinho
- Longarinas
- Postes para linha telefonica
- O caderno de encargos está patente, para consulta, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira.
- O engenheiro-director da exploração, A. Cardoso Pinto.

10:000\$00

Abona-se a juro por letra com flador, nesta redacção se diz.

Armazem de preferencia com andar junto, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Armazem».

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3º.

Bárrete de platina perdense uma com 4 brilhante e 7 safiras, do Palacio Ameal até á Avenida Sá da Bandeira. Dão se alvarças a quem a entregar na Avenida Sá da Bandeira, n.º 5.

Bacalhau a 3500 vende-se Rua do Corvo n.º 14.

“Baiard Clement,” 18-22 H. P. armado em landanlet, vende-se—largo da Sota n.º 6.

Casa vende-se a da rua do Corvo, 13. É grande e tem muitas comodidades. Tem tambem terreno anexo que se pode vender junto com a casa, para construir armazem.
Receba proposta Joaquim da Cruz, Carpinheira do Campo. Pode ser procurado em qualquer dos dias em casa da Sr.ª D. Luiza Furtado, Arregaça.

Cavalo, breach faetou com tejadilho, e arreio vende-se. Para tratar ao principio da Cumiada, letra. B.

Capote de pano azul, proprio para official ca G. N. R. vende-se em boas condições. Nesta redacção se diz.

Casa arrenda-se em 3.º andar com doze divisões e aguas furtadas, proximo da Estação do Caminho de ferro. Nesta redacção se diz.

Dicionario DE LATIM vende-se, José da Cruz e Silva, Rua Ferreira Borges, n.º 131.

Dinheiro empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º.

Empregado precisa se com bastante pratica de Lanificios e Lãs ou fazendas Brancas.

Empregado com bastante pratica de mercearia por grosso, dá se bom ordenado. Precisa se na da Louça 34.

Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35.

Fogão grande, vende-se em bom estado, com caldeira de cobre.
Para tratar, na rua do Corvo 19 a 21.

Figo seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato.
Quem desejar e ver, dirigir á rua João Cabreira, 36 3.º.

Frascos de tinta, vazios, compram se de todos os tamanhos.
Dirigir a esta redacção.

Homem novo trabalhador, disponde de 10 a 15 contos, oferece-se para socio de qualquer casa comercial ou industrial.
Deseja empregar a sua actividade na mesma.
Nesta redacção se diz.

Marçano precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, R. Visconde da Luz, 97.

Mobilia vendem-se duas magnificas mobílias sendo uma para sala e outra para casa de meza. Para ver e tratar Travessa da Rua do Norte 2.

Oferece-se um rapaz, de 14 anos, com pratica de balcão de padaria.
Nesta redacção se diz.

Officiais de alfaiate precisam-se na Alfaiataria Curvo, Evora.

Ouros e pratas. Compram se, Praça do Comercio-36-1.º

Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas.

Penhores A casa que mais valorisa os objectos—Praça do Comercio 36-1.º

Padaria toma-se de tres-passe nesta cidade ou proximidades.
Carta a esta redacção ás iniciais A. N. R.

Piano alemão, em bom estado, vende-se Informa a Redacção.

Piano vende-se um, alemão em bom estado. Para tratar no Bairro de Santa Tereza n.º 7-2.º

Piano vende-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 65.

Pinhal vende-se em praça particular, convino o preço oferecido, os pinheiros madeira e lenha de qua se compõe metade do pinhal e do caminho que o atravessa para cima, no sitio denominado Alenti, proximo de Mourelos, freguesia de Vil de Matos.
A praça efectua se em Alcares, no dia 31 do proximo mes de Dezembro ao meio dia. O pinhal tem boa serventia de verão e de inverno. Dá informações Luiz Madeira, de Mourelos e José Clemente Pinto, em Coimbra.

Quarto para habitação. Prefere-se independente na Baixa.
Carta ou dizer nesta Redacção. Iniciais XX.

Quartos em casa da maior serie de alugam-se, sendo dois mobilados e proprios para casais.
Esta casa, situada em Celas, na Rua Bernarde d' Albuquerque, com electrico á porta, tambem pode fornecer comida Informa, na mesma casa, D. Maria Girão.

Roupas usadas. Compram se. Praça do Comercio-36-1.º

Rapaz precisa se com 14 a 16 anos, na Rua da Ponte n.º 12-1.º andar. Santa Clara.

Rapaz precisa-se de 14 a 16 anos. Dirija-se a Electrotecnica de Coimbra Limitada, Rua Ferreira Borges, 42 1.º

Salas alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 1.º andar.

Terreno para Construções vendem se lotes em Mont' Arroio. Trata se na R Occidental n.º 19 2.º

Vara para lagar de azeite usada—Vende-se, na Quinta da Portela—Coimbra

Vende-se uma casa nova para tres inqueilinos num dos melhores pontos de Santa Clara.
Nesta redacção se diz.

Vagon aluga se, para uma viagem O. de 20 toneladas.
Tratar, rua da Moeda, 56.

Vendem-se 17 eucaliptos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 45—Coimbra.

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz.

Vendem-se os prédios n.º 31 33 da rua da Moeda, e os n.º 45 47 da rua das Azeitiras.
Dirigir propostas á rua do Colégio Novo, 9.

Vende-se uma cama em madeira com guardas, propria para creação, e um bengaleiro em ferro. R. Mans. Preto, n.º 3 Celas.

Vende-se uma porção de taipais, barrotes e caixotes. Barraca de tiro na Insua dos Bentes.

Grande Loteria do Natal

EM 22 DE DEZEMBRO

- 1.º PREMIO 1.000.000\$000 (mil contos)
- 2.º PREMIO 400.000\$000

Bilhetes e fracções

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Maquina alemã de escrita visivel

“Stoewer Record,”

A mais solida, mais perfeita e mais barata

Preço Esc. 1.650\$. Entrega imediata

Representantes:

SAMENTO, LEMOS & TINOCO, Lda.

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Chamadas pelo telefone n.º 265

EMPREGADO

de escritorio e praça, precisa-se.—Adriano A. Bisarro da Fonseca, rua da Nogueira.

Polvo novo muito fino

Sêco e meio sêco, a chegar

Peçam preços a

ALBERTO PITTAS

Rua Visconde da Luz, 34-1.º

Modista de chapéus

Trabalhos pelos ultimos figurinos

Rua do Quebra-Costas, 45-2.º

PEÇAM OS VINHOS E LICORES

DE

Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª

CANTANHEDE

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

(em frente do Arco de Almedina)

Regional,

Vinho branco de mesa

Pedidos a

J. Martins Rios & C.ª L.ª

CANTANHEDE

Fie e ferramentas para sapateiro

Maquinas de coser solas (novidade)

Fio barbante

Lampadas electricas

Fitas de serra

Em armazem aos melhores preços do mercado

Importadores directos:

Sarmiento, Lemos & Tinoco, Lda.

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Chamadas pelo telefone n.º 265

CUIDADO

As noites já estão frias!

A cada dez lettras e cincoas, exprem-se as seguintes constipações, gripas, bronquites e outras doenças das vias respiratorias. Defendel-vos! Usado se

pectorais, antipneumicos, digestivos e sgravidissimos REDUÇAOES MILAGROSAS. Se quizerdes saber se

tenhades compor, atendeismente informades para todos os rrazoes, não negligencieis

em todos os farmacias e drograrias

Miguel Marcelino

Clinica geral. Doenças venereas, Sifilis

Retomou a sua clinica.

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

João Perdigoão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia

Admissão aos Liceus

João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal Primaria abriu já o seu curso de habilitação, na sua casa em Santa Cruz, rua Venancio Rodrigues, 9.

Aproveitem!

os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUTORA ARGANILENSE, L.ª—Arganil

Fabrica de descasque de arroz (ANDORINHA)

João Vieira & Filhos
COIMBRA

VENDEM

Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada: e
Sal em quantidades

Preços convidativos

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

TRESPASSA-SE O RESTAURANTE DOS CAÇADORES, um dos mais afreguesados de Coimbra. Dirigir ao mesmo.

Capital 1.344:000\$00

Fundo de reserva 535.147\$285

idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 80.853\$735

Total 621.021\$100

Admissões, por projectos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 39
COIMBRA

Carvão Cardiff, Hull

Forja especial e Antracite

Aos melhores preços do mercado, vendem:

FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

A FOLHA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ars. assinantes 20 % de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Anó, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (tel. 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

DATA NACIONAL

A Fundação da Nacionalidade, a tarde heroica de Aljubarrota e o Primeiro de Dezembro de 1640, são a síntese maravilhosa do espantoso valor da Raça.
Passa, portanto, amanhã, um dia alegre de festa para Portugal.
Ha oito demorados séculos que a Raça triunfa perante o assombro da História.
E, quando por toda a parte as Pátrias estremecem, e muitas desapareceram na derrocada pasmosa minada pelas ambições inimigas, Portugal segue triunfante no valor dos seus filhos, o seu luminoso destino através da História, deixando no rasto da sua trajectoria brilhante, a scintilação imortal das suas datas.
Que amanhã, portanto, uma grande e puríssima alegria inunde o coração do nosso Povo.
Que a Mocidade das Escolas cante as suas entusiásticas canções da independência, e todos se lembrem de que para ser português é mister ser patrióta, e para ser patrióta é preciso ser só Português.
Viva a Pátria! Glória aos Heróis da Independência!

RETALHOS

A POLICIA de Coimbra é um paradoxo. Aídem por aí algumas criaturas, pessoalmente muito respeitáveis, que passeiam pelas ruas, andam gratuitamente nos electricos, veem espectáculos sem exigência de pagamento de bilhete e de vez em quando acompanhavam até uma casa que a tradição lembrou de esquadra, certas criaturas que é necessário não submiter ao tratamento pela heliotherapia. Mas dá a concluir-se que são policiaes val uma diferença muito grande.

Policiaer é:—segundo a definição do mais vulgar dicionario—a vigilancia exercida pela autoridade para evitar ou reprimir desordens e transgressões. Policiaer é logico que fosse aquele que exercesse essa vigilancia. Porém, com a deturpação que o uso tem dado a certos vocabulos, hoje é uma profissão burocratica, em que se ganha o suficiente para se morrer de fome e no exercicio da qual é conveniente não criar inimigos, pois um policiaer não sabe o que virá a ser no dia de amanhã.

Ha policiaes que o são porque nunca tiveram outro officio; outros porque não leem mais que fazer.

Como os proventos não são tentáculos, é entra para a corporação quem não estiver disposto a dispendir energia em outra qualquer occupação.

Dá esse dute far niente, ajuda não escrupuloso em divisa officia; mas acariaciado intimamente como ideal supremo.

Os abusos a reprimir nunca se dão ao pé da policia, pela simples razão de não existir... Com a missão para que foi instituida.

E tudo isto vem a proposito do desastre ha dias e cujo numero de victimas foi acrecido de duas, que uma repressão energica da policia, castigando esses abusos como lhe cumpria (o que no tempo do outro commissario se fez) teria evitado.

Agora, porém, não duvidemos: seguindo á risca o proverbio que manda pôr as tranças depois da casa roubada, a policia vai coibir o abuso dos garotos andarem pendurados nas balustradas dos electricos.

PROJECTA-SE a celebração do genio luso-brasileiro, homenagem em uma mesma spotoseo o alto espirito poetico de Guerra Junqueiro e a pujante convergadura de prosador e Cuzelador primoroso da lingua portuguesa, de Coelho Neto, á qual acorrerão todos os que em Portugal tem um lugar marcado centro da intellectualidade. A eis não deixará de se associar a nossa Universidade, honrando assim a sua tradição de primeiro Instituto scientifico do país

Coimbra inteira estará em espirito dessa spotoseo sublime em que se glorificará, nesse dois homens illustres, o Genio Maravilhoso da Raça.
Mas isso só não basta, A nossa

Universidade deverá convilar a visita-la e-se embaixador da intellectualidade brasileira que é Coelho Neto.

A sua palavra castiga, e quando nas vetustas salas da nossa primeira Universidade, será bem a voz desse Brazil esplendoroso e pujante pleórico de selva, estuante de vida, recordando emocionadamente a ote organização intelectual dum povo que, contribuindo largamente para a civilização com as descobertas, se prolonga alem Atlantico, lançando as bases do Brazil forte, requintado e artista que Coelho Neto hi: representa expressivamente pela sua alta mentalidade.

Recebendo e saudando Coelho Neto Coimbra, a cidade universitaria, saudará o Brazil intelectual.

COIMBRA esgotou rapidamente a primeira remessa do livro—primeiro e unico—de Afonso de Bragança.

A Morte ceifando prematuramente um talento dera-lhe mais sura quuma vida longa de trabalhos lhe daria em honras e proventos.

E assim se demonstra que em Portugal o talento precisa, na maior parte dos casos, do beneplacito da Morte para ser reconhecido.

O Café Santa Cruz

Entramos ontem no Café restaurante de Santa Cruz e ficamos agradavelmente surpreendidos com o estado de adiantamento em que ele se encontra, contando-se que possa ser inaugurado no 1.º de Janeiro.

Poderá Coimbra vir a gabar-se de ter o melhor, mais belo e interessante estabelecimento deste genero do nosso país.

A aboboda é lindissima e luxuosa é a moldura de nogueira em toda a volta da casa. O chão imita o marmore.

Quando estiver mobilado e iluminado a luz electrica, quem não dirá:

—Então isto não é muito melhor do que a esquadra de policia e loja de canalizações que ali estiveram?

Mas ainda, de quando em quando, aparece na imprensa a picolinha ao Café das Donas. Ha dias um jornal de Lisboa dizia que tudo ali era mau, até o café, supondo que o estabelecimento já funciona.

Alves Barata

Concluiu o 3.º grupo da Faculdade de Direito o nosso querido amigo e distinto colaborador, João Alves Barata Junior.

Um grande abraço de felicitações.

Coimbra ingrata? ... Não!

Coimbra ingrata?... Não!
Coimbra, a velha *Urbes* que godos e romanos cantaram num sonho antigo esperguçado á beira do Mondego, sob a aza secular das sombras históricas do Buçaco, foi berço laureado de guerreiros, fulcro esforçado de empreendimentos, crisól aurifugente de aventuras...

Coimbra, a velha Atenas, em que Marte e Minerva, as mais vetustas e queridas divindades da alma lusa, sempre com mais amor souberam realizar os seus conjúgios lendarios durante a longa mitologia das grandes aventuras de Portugal...

Coimbra, berço de heroismo, onde sempre brilhou, sublime e radiante, o lacedemonismo varonil dos esforçados milenários da Lusitanea... a mais nobre, a mais formosa e tambem a mais antiga cidade das cidades de Portugal, em cuja hieráldica se gravou depois um traço de fé, fé na eternidade da Historia de um povo, foi tambem, nos últimos anos, berço honroso dos mais honrosos campeões da Pátria nos razos campos da Flandres sulcados pela morte e nos acidentados certões do além-mar, onde se pelejou a última peleja que incendiou a Europa e convolveu o mundo no fragor da derrocada.

Coimbra ingrata?... Não!
Esquecida, talvez... porque a sua vida de hoje, que já não é a vida de outros dias, alia á abstracção locubrantante da Siéncia o labutar incessante da Indústria e a febre laborejante e insana do Comércio... Minerva e Marte dos velhos tempos deram os braços a Mercúrio, e de mãos dadas, caminham pela nova estrada de uma nova vida de progresso... A *Coimbriga* do passado, metamorfoseou-se, tomou azas, e mal lhe resta tempo para se dedicar ás coisas do coração... mas não pode ser ingrata porque tem ainda a velha alma em que cantou as glórias da Pátria e sonhou as esperanças do seu porvir.

Trabalha hoje mais do que então, mas as volutas vaporosas do seu suór não podem empanar-lhes os estos da gratidão nem as convulsões frementes da saudade, e num volver de olhos comovido ha-de reparar que na Historia se gravaram mais duas datas escritas com o sangue generoso dos seus filhos: 1917 e 1918.

Do norte ao sul de Portugal, por toda a parte, os municipios, as colectividades e os individuos, lançam a sua alma agradecida aos pés do Sacrificio, e este novo capitulo da História, ergue-se em cada pequenina aldeia, em cada concelho, em cada districto, gravado no marmore ou no granito que hade perpetua-lo em padrões de gratidão, padrões que hora a hora se levantam. E os filhos de cada terra, que dormem tão longe da Pátria, sonhando e resando no humus revolvido das batalhas, tem os seus nomes gravados na alma de cada lar, como certificado glorioso a atestar aos que hão-de vir — *que essa terra teve mártires e santos, teve heróis bem portugueses.*

Não ha povo sem tradições nem alma sem saudades! Toda a religião das nações é feita do seu passado. Riscar a tradição, apagar da alma a saudade não pode a Morte com toda a legião de seus mil funéreos processos... Nero queimou Roma e o Kaiser incendiou a Europa, mas Roma ficou Roma perpetuada pela tradição, e daqui a mil anos, a Europa será Europa, anatematisando o incendiário e consagrando as suas victimas pela saudade agradecida da Historia de cada Pa-

tria... Em cada terra de Portugal, toscas pedras de granito ou alabastrinos padrões de saudade, mostrarão um nome, uma data, um sacrificio, e os olhos dos futuros filhos da Patria poderão nêles lêr coisas grandes de encher as almas e aprender novas lições para rezar em silêncio, mas de cabeça bem erguida, pelo devocionario augusto da religião de Portugal.
Coimbra ingrata?... Não!

Esquecida?... Ah, não esquece quem ama! E os soldados das suas guarnições, tão justamente admirados nas lides da Grande Guerra, deram ao sacrificio uma parte grande do seu sangue... Por lá ficaram, muitos déles, mordendo a lama gelada das Trincheiras da Flandres e confundindo-se com a sua podridão, ou abraçados ás arenas escaldantes da Africa num adeus supremo de amor á Patria!

Filhos de Coimbra e Coimbra ha-de esquecê-lo?... Municipios de Coimbra, burocratas, comerciantes ou industriais laboriosos! Esses *Filhos* são vossos filhos! Eri-gilhes um padrão na vossa praça e no vosso Lar!... Um padrão modesto, não importa, porque a modestia e propria dos heróis, mas um padrão que seja digno déles, do seu grande sacrificio e do alto amor que os imolou, para que os vossos netos saibam e possam orgulhar-se mais tarde com a nobresa do seu sangue e com a gratidão do vosso amor.
Coimbra, 25-XI-922.

TENENTE H. DE ASSIS GONÇALVES.

Excessos da dança

Em Troy (New-York) morreu repentinamente numa dança americana das mais modernas, uma interessante menina da primeira sociedade, que tinha uma grande predilecção pela dança.

Muitos medicos americanos condenam os excessos da dança, afirmando que, principalmente na epoca balnear, se contraí a tuberculose galopante pela dança.

Não é preciso apontar a America para citar destes factos; em Portugal tambem são casos vulgares, embora os tempos que vão correndo não sejam muito para danças!

Sub crevei para o Monumento em Coimbra aos Mortos na Guerra.

O relógio de Santa Cruz

Ha muito tempo que o relógio de Santa Cruz não dá quartos, o que faz muita falta aos que ainda não ganharam para ter relógio d'algebeira.

Semelhante falta faz com que muita gente não saiba ás quantas anda.

Um relógio de torre que não dá quartos é como um sino sem badalo ou cabeça sem miolo.

O Instituto anti-rabico

O sr. dr. Lima Duque, quando ministro do trabalho, querendo mostrar o seu amor por Coimbra criou varias dotações para esta cidade, entre ellas para a criação do Instituto anti-rabico, que ficaria a cargo da Camara Municipal.

Neste ponto foi infeliz o sr. dr. Lima Duque, não escolhendo quem melhor do que a Camara podia tomar esse encargo.

O que é certo é que a respeito do Instituto anti-rabico a Camara poz-se no mais absoluto silencio, não se sabendo mesmo dos contos de reis concedidos para esta obra humanitaria ha tanto tempo reclamada para Coimbra.

Por que se não entrega essa dotação á Universidade para criar esse Instituto!

Como deve estar magoado o sr. dr. Lima Duque por ver tão mal agradecido o beneficio que ele tanto desejava prestar a Coimbra!

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

Quinta com boa moradia, agua nactiva e de rendimento, compra-se. Carta a F. T., Havaneza Central, Coimbra.

Patriótico alvitre

A SUBSCRIÇÃO

para o primeiro azeite do Lampadario da 5.ª Divisão a colocar na Batalha, junto dos Heróis Desconhecidos

Não pode deixar de notar-se este facto: o primeiro donativo para compra do azeite para o Lampadario foi oferecido por um brasileiro que é bem um cidadão coimbricense pelo coração: o sr. dr. Carlos Dias.

E, na sua simplicidade, tocante este facto, que não pode passar despercebido para nós, admiradores do Brasil e amigos das suas glórias.

Depois, pela boa-vontade de filhos desta região, e proprietários nela, vêm as ofertas a juntar-se. Desta vez, filhos distintos desta terra, quiseram dar, não dinheiro, mas azeite fino dos seus lagares. Mais uma vez com isto se prova que esta ideia é extremamente simpática, que foi abençoada com ternura e com amor. E quanto basta para singrar num mar próspero e bonafoso.

Esse é o desejo de quantos amam Coimbra, de quantos sentem a beleza da ideia expandida, em hora feliz pela Gazeta de Coimbra.

Do sr. dr. Santos Apostolo, distinto advogado no Porto, recebemos a seguinte carta:

... os outros \$500 destino-os á subscrição para a compra do primeiro azeite a ser consumido pelo Lampadario, essa obra prima que honra o Povo Coimbricense.

Nunca esqueci a minha terra natal e neste momento mais me ufano de ter nascido nessa linda Coimbra, nessa linda terra que tão bem sabe honrar os seus princípios tão patrióticos e que tão bisavamente concorre para que seja perpetuada a memoria desses Heróis-Desconhecidos que, em França e Africa, derramaram o seu sangue em defesa da nossa querida bandeira.

E' mesquinha a minha colaboração nessa justa homenagem, mas ofertada de todo o coração.

Concorreram com donativos mais os seguintes cavalheiros:

Dr. José Cardoso, 10 litros de azeite; dr. José Rodrigues, 10 litros de azeite; e

Transporte...	18\$50
Dr. Santos Apostolo (Porto)...	5\$00
Albertido Coelho...	1\$00
Total.....	24\$50

A FONTE NOVA

Podemos hoje dar alguns esclarecimentos acerca de se pretender considerar a Fonte Nova monumento nacional!

Antes de mais nada temos que afirmar que semelhante ideia não é do conselho de arte e arqueologia de Coimbra, pois desse conselho faz parte quem bem conhece essa fonte, não ignorando que ela não tem valor arqueológico, nem artístico, nem histórico.

As informações que temos sobre este assunto são as seguintes: Ha dois annos que a Camara pensa tirar dali a fonte para se fazer o alinhamento pela linha de casas da Avenida Sá da Bandeira, embelesando-se a fonte local e regularizando-o, pois igualmente deve desaparecer dali o deposito da agua que fica contíguo.

Tem-se solicitado autorização para fazer esta obra, mas na direcção das Obras Publicas tem-se oposito tenazmente, chegando a dizer: "talvez a Fonte Nova tenha de ser considerada monumento nacional."

Eis a razão porque se vem impedir a realização desta obra, que é um melhoramento importante para aquele local.

Por culpa dalgum que está nas Obras Publicas deixar-se-ha de fazer esse melhoramento e a Camara de apurar dinheiro com a venda de dois terrenos para edificações?

Não pode ser, nem deve ser. Tem de acabar por uma vez em Coimbra esta pratica de embarçar a realização de melhoramentos locais.

A fonte, se ella é all precisa, que a mudem para local proximo.

LEILÃO

Conforme o annuncio que publicamos na secção respectiva, principia amanhã, na rua Pedro Rocha, o leilão das bibliotecas que pertenceram aos drs. João Jacinto, Augusto Rocha e padre Ricardo Simões dos Reis, onde existem exemplares interessantes, alguns dos quais já muito raros.

O Monumento em Coimbra

AOS

Mortos na Grande Guerra

Em termos que muito nos penhoraram, e que agradecemos sinceramente reconhecidos, *O Democrata*, órgão dos interesses do Partido Republicano Portuguez, que se publica nesta terra, referiu-se não só á simpática oferta do projecto para a construção deste Monumento, que nos foi feita pelo nosso amigo sr. Francisco Antonio dos Santos (Filho), como, igualmente, á iniciativa que a favor do mesmo Monumento tem sido calorosamente patrocinada por este jornal.

Compete-nos por isso o dever de apresentar ao *Democrata* o nosso affectuoso voto de gratidão ás suas palavras de agradável incitamento, pois ellas representam para a *Gazeta de Coimbra* a consoladora certeza de que, verdadeiramente, está interpretando o sentir dos bons patriotas dando o seu apoio a favor de uma causa justa e nobre.

Aqui o expressamos com evidente satisfação e reconhecimento.

Julgamos porem conveniente esclarecer que muito embora o projecto ofertado pelo nosso amigo Santos represente um primeiro e principal passo para que a iniciativa triunfe, certo é que nutrimos a convicção de que não será o seu projecto o primeiro e unico que a gloriosa Arte coimbricense produzirá.

Coimbra, sabêmo-lo bem, possui, felizmente, notáveis e inteligentes Artistas que se quizerem dedicar a esta justa causa todo o seu necessario apoio, muito e muito para tal poderão contribuir dando-nos a honra e o prazer de apresentar tambem os seus projectos.

Mesmo por que é necessario acentuar que o da autoria do sr. Santos, não deve ser a ultima palavra sobre o assunto. Foi um simples alvitre, sem pretensões a qualquer prioridade, e que demos a conhecer a publico para seu conhecimento e apreciação, como era nosso dever. Quanto a auxilios e dedicações manifestadas esperámos que a benevolencia e a protecção de todos no-las dispensem, como é de justiça.

Estamos crentes que, apesar de tudo, a razão e o patriotismo hão-de vencer. Custará decerto. Mas tudo é questão de tempo e de paciencia. Para isso trabalhamos e contamos vencer.

Ou não fosse uma incontestavel verdade a conhecida locução latina: *Gutta cavat lapidem*.

Tambem o *Seculo* e o *Diario de Noticias*, por informações dimanadas dos seus dignos correspondentes em Coimbra, se referiram em termos elogiosos ao mesmo assunto o que tambem muito agradecemos.

Campos Rego.

Acusamos a recepção, que muito agradecemos, dos seguintes donativos:

Transporte	3.341\$94
Tenente Adelino Ferreira Fresco	5\$00
Tenente Manuel Antonio de Assunção Sardinha	5\$00
João Batista Lopes, professor primario em Souzaelas	2\$50
Vice-Reitor do Seminario de Coimbra	10\$00
Total	3.364\$94

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem annos, amanhã: D. Amelia Augusta Alberto de Moura e Sá Antonio da Silva Cabral Antonio de Sousa Junior Alvaro Ferreira Gomes.

Eleições

O sr. Francisco da Costa Ramos pede-nos a publicação da seguinte carta:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*: — Tendo sido informado, extra-officialmente, que fui eleito vogal substituto da Junta Geral do distrito, pelo concelho de Mira, por onde tambem fui eleito, como efectivo, o sr. Eduardo Gomes, venho pedir a v. a subida finessa de no seu muito lido e conceituado jornal informar os seus leitores de que não aceito o cargo para que me elegeram, certamente por engano, pois nem eu fui ouvido sobre tal assunto, nem em Mira ninguém conhece o meu nome nem a minha humilde pessoa.

Muito grato lhe ficará o de v. etc., Costa Ramos.

EMPREGADO

de escritorio e praça, precisa-se. — Adriano A. Bisarro da Fonseca, rua da Nogueira.

Miguel Marcelino

Clinica geral. Doenças venereas, Sifilis Retomou a sua clinica. Rua Ferreira Borges, 54-1.º

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO Consultas das 10 ás 16 horas Rua Ferreira Borges, 42-2.º (em frente do Arco de Alameda)

O acto eleitoral

O sr. governador civil mandou proceder a averiguações sobre os acontecimentos ocorridos no ultimo domingo na assembleia eleitoral da Sé Nova.

Estas averiguações foram entregues á policia de investigação em virtude dum officio dirigido pelo presidente da meza eleitoral ao chefe do distrito.

BILLES

Foi magnifico o baile de inauguração da epoca, realizado no sabado passado no Coimbra Club.

Foi uma noite de verdadeira alegria, onde todos passaram momentos felizes, tendo-se dançado com verdadeiro entusiasmo até ás 5 horas da madrugada.

A' direcção do Coimbra Club os nossos agradecimentos pelo seu convite.

SPORT

FOOT-BALL

O resultado dos desafios jogados pelo Bombarral foi o seguinte:

No 1.º dia a Associação Academica venceu por 3 bolas a 0; No 2.º dia o União venceu por 2 bolas a 1.

O team visitante possui bons elementos, como Marcelino; os dois defezas e um jogador de côr.

Da Associação Academica os melhores foram Miguel, rapaz novo, com boas qualidades para o lugar que occupa, Galante, Prudencio e Ferreira.

Esquivel foi muito incorreto. Do União os melhores foram Monteiro e Almeida, Batista e Marques. A arbitragem, que foi nos dois dias confiada ao distinto sportman Mendes Leal, foi muito correcta pois agradou-nos, agrdou aos jogadores e conseguiu...

agradar á assistencia.

Serviços do Correio

Encomendas postais

Tem tido notavel desenvolvimento o serviço postal em Coimbra. Pode bem dizer-se que nos ultimos cinco annos elle tem aumentado quase o dobro do que era, em todas as secções.

A tal ponto tem chegado esse aumento de serviço que a casa em que se acham instalados estes serviços é já bastante acahada para tão grande movimento, principalmente de correspondencias ordinarias e registadas e encomendas postais.

Insuficientes são já todas as salas destinadas a estes serviços, a principiar pela casa do publico, onde tem de permanecer um policia para conter em boa ordem tão grande numero de pessoas que ali affluem a todas as horas.

Ha, principalmente, um serviço que exige as mais prontas providencias. E' o das encomendas postais, tanto recebidas como expedidas. A casa destinada a este serviço mal comporta metade das encomendas que se recebem e expedem diariamente.

Por isso se vê todos os dias o desagradavel espectáculo de muitas pessoas aguardarem na rua, em bicha, a sua vez, para o despacho das encomendas.

E triste é saber-se que muitas dessas pessoas esperam duas e tres horas!

Quando chove torna-se impossivel esperar na rua, e então a casa do publico enche-se completamente de gente e de volumes para expedir, tornando-se difficiloso o acesso naquele pequeno recinto e mais difficil ainda a permanencia ali.

Todos os dias se ouvem ali reclamações e admirados estamos nós que a Associação Commercial — visto que são os comerciantes os mais prejudicados — se mantenha no mais absoluto silencio sem reclamar as providencias que ha muito se tornam urgentes.

O remedio é facil: consiste em criar em Coimbra uma secção de encomendas postais, como ha em Lisboa e Porto. Separa-la completamente dos outros serviços e com pessoal proprio.

Enquanto isto se não fizer este serviço deixará muitissimo a desejar e só dará logar aos mais justificados protestos.

As encomendas são tantas a expedir que ás vezes ficam retidas dum dia para o outro por falta de sacos em que vão incluídas.

Ha muito mais a que atender na estação telegrapho postal de Coimbra, mas hoje queremos dedicar este artigo apenas ás encomendas postais.

Muitos dias ha que se recebem cerca de 300 encomendas e se expdem em numero aproximado.

E' claro que a casa é acahadissima para tão grande movimento, — que mais vem assinalar o desenvolvimento industrial e comercial nesta cidade nos ultimos annos.

Parece que por parte da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vão ser reclamadas providencias, que só podem consistir em separar a secção das encomendas de todos os outros serviços.

E como estamos a tratar deste assunto, diremos tambem que ha muito se devia ter pensado na ampliação do edificio, construindo-lhe outro andar ou reconstruindo parte do edificio onde esteve a Escola Industrial para mudar para ali a secretaria, deposito de material e impressos e a estação telefonica.

São obras indispensaveis para melhorar a instalação destes serviços, presentemente tão mal acomodados.

BEM FAZER

Da Porcelana de Coimbra, Limitada, recebemos a quantia de 6\$00, para entregarmos á Santa Casa da Misericordia, importancia encontrada naquela fabrica, não tendo aparecido o dono.

Obituario

Finou-se nesta cidade o sr. José dos Santos, mais conhecido por José da Quinta, com a avançada idade de 75 annos.

Era sogro do sr. Antonio Ramos Martins, com estabelecimento de calçado na Rua Sá de Miranda. Os nossos sentidos pezames.

O doutoramento em Lisboa

A Universidade de Coimbra tem as suas tradições, que se pretende fazer esquecer.

Ela é ainda e será sempre a unica conhecida lá fóra.

Só conseguindo mudar os grandiosos edificios universitarios de Coimbra seria possivel diminuir a importancia que a velha Universidade tem, alem daquela que lhe dá a sua historia.

Criaram-se mais duas Universidades sem necessidade e criou-se tambem outra faculdade de Direito sem ser precisa, e tudo isto representa um grande e profundo golpe no prestigio da nossa Universidade.

Agora fizeram realizar em Lisboa o cerimonial do doutoramento, que tem sido exclusivo da Universidade de Coimbra. Nenhuma outra Universidade o tem nem legalmente o pode exercer.

Os dois gloriosos aviadores merecem a honra que re-

ceberam e tudo mais que possa exaltar o seu feito que tanto engrandece a historia patria; mas o doutoramento devia ter-se realizado na Universidade de Coimbra, com a assistencia do Chefe do Estado, governo, representantes do parlamento e professores das Universidades. Deste modo se respeitaria a tradição da nossa Universidade, onde essa cerimonia teria maior luzimento dentro do proprio estabelecimento que a criou.

A cerimonia do doutoramento, como é de uso fazer-se, desde longos annos, na nossa Universidade, constitue uma prerogativa deste instituto, criada pelo estatuto universitario. A Universidade de Lisboa concedendo o grau de doutor nas condições em que o fez, foi muito além do que lhe é permitido fazer-lo.

Assim se vão perdendo prestigio e tradições!

Fábrica de Cortumes de Coimbra, Limitada

Capital 1.000:000\$00

PARA os devidos efeitos se torna publico que, por escritura de hoje lavrada a folhas 50 do livro de notas de actos e contractos inter-vivos numero duzentos e dois do notario desta comarca, abaixo assinado, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, a sociedade por quotas que gira sob a denominação de **Fábrica de Cortumes de Coimbra, Limitada**, com sede nesta cidade, modificou inteiramente os seus estatutos pelas clausulas e condições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adopta a denominação de **Fábrica de Cortumes de Coimbra, Limitada**, e tem a sua sede nesta cidade de Coimbra tendo instalado o seu estabelecimento á Casa do Sal.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o fabrico de couros e peles e compra e venda dos mesmos, mas poderá explorar tambem qualquer outra industria ou commercio, quando o deliberar a sua assembleia geral.

TERCEIRO

E' indeterminada a duração da sociedade.

QUARTO

O capital social, integralmente realizado, é de contos 1.000:000\$00 sendo as seguintes as partições que nele tem os socios:

José Maria da Silva Raposo	245.000\$00
José Correia Amado	245.000\$00
Manuel Alves Monteiro	215.000\$00
Manuel Godinho de Almeida	175.000\$00
D. Inocencia Nogueira Pinto	100.000\$00
Dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha	20.000\$00
Total	1.000:000\$00

QUINTO

A gerencia social fica confiada aos socios Monteiro e

Godinho, incumbindo especialmente a este a direcção da escrita, que deverá trazer sempre devidamente arrumada, incumbindo especialmente áquele a direcção do fabrico e as compras e vendas.

§ Primeiro

Deverão ser firmados pelos dois gerentes, em conjunto, todos os documentos sociais.

§ Segundo

Os gerentes são dispensados de caução e terão a retribuição que lhes fór fixada em assembleia geral.

§ Terceiro

No caso de impedimento de qualquer dos gerentes, por ausencia ou doença, será o impedido substituído no exercicio do cargo por qualquer dos socios Raposo ou Amado.

§ Quarto

A realização de compras avultadas e as alterações nos preços das vendas dependerão de consulta da gerencia.

SEXTO

Qualquer socio tem o direito de, por si ou por intermedio do procurador bastante, tomar conhecimento da situação dos negocios sociais para o que lhe serão facultados, pela gerencia, todos os elementos e esclarecimentos indispensaveis.

SETIMO

Os balanços sociais para o apuramento de lucros e perdas serão fechados com relação á

trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo ser submetidos á apreciação da assembleia geral até ao ultimo dia do mez de Fevereiro seguinte.

OITAVO

Dos lucros liquidos accusados pelo balanço serão levados cinco por cento á conta de «Fundo de Reserva» emquanto este não tiver atingido o mínimo legal e sempre que seja preciso reintegra-lo. Os restantes lucros, bem como os prejuizos que por ventura haja e não sejam cobertos pelo fundo de reserva, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas de capital.

NONO

Não poderão ser exigidas prestações suplementares de capital e o capital social só poderá ser elevado com o voto afirmativo da unanimidade dos socios. Poderá, porém, qualquer destes fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer mediante o juro de desconte que se fixar.

DECIMO

Ficam livremente consentidas as cessões de quotas, no todo ou em parte, entre socios e a favor de pessoas de familia do cedente.

A cessão a estranhos só poderá ser feita quando nem a sociedade, em primeiro lugar, nem nenhum dos consocios do cedente em segundo, queira fazer a aquisição da quota alienanda pelo seu valor nominal acrescido da respectiva participação no fundo de reserva existente e nos lucros relativos ao tempo decorrido desde o começo do ano calculados pelos que houver accusado o balanço do ano anterior.

§ Unico

Para os efeitos do disposto na segunda parte deste artigo, o socio que pretenda fazer a alienação, deverá communicar á sociedade em carta registada e com aviso de recepção, mencionando o nome e domicilio da pessoa que se proponha fazer a aquisição. Recebida a comunicação, deverá a gerencia convocar imediatamente a assembleia geral para o efeito de deliberar se a sociedade deve ou não adquirir a quota a ceder. Tomada negativamente a deliberação, deverão os socios que pretendam a quota declara-lo na mesma assembleia, fazendo-se a respectiva divisão por todos os pretendentes, na proporção das quotas que então já possuirem; e se, dentro dos quinze dias seguintes ao da recepção da comunicação do cedente, não for deliberada a aquisição pela sociedade ou por qualquer socio, poderá, findo esse prazo, ser feita a cessão ao estranho que haja sido mencionado naquela comunicação.

DECIMO PRIMEIRO

A convocação das assembleias geraes com objecto para que a lei não prescreva outros prazos e formalidades, será feita por cartas registadas dirigidas aos socios para os seus domicilios com a antecipaço de oito dias, pelo menos.

DECIMO SEGUNDO

Alem dos balanços anuaes fica a gerencia obrigada a proceder a balancetes mensaes para facilmente se averiguar do estado economico e financeiro social.

DECIMO TERCEIRO

Decretada a interdição de qualquer dos socios, subsistirá a sociedade com o interdito, representado pelo seu administrador legal.

DECIMO QUARTO

Se, pela morte de qualquer dos socios, os respectivos herdeiros não quizerem continuar na sociedade, deverá esta amortizar a quota do falecido, se estiver em condições legaes de faze-lo. No caso contrario deverão os restantes socios adquirir a quota, na proporção das que já possuirem, se em outra não acordarem.

§ Unico

O preço da amortisação ou a aquisição referidas neste artigo, será fixada pelo balanço a que se procederá com relação á data do falecimento e com precedencia de inventario em que se descrevam os bens sociaes, não com os valores constantes das respectivas contas, mas sim com aqueles que então tiverem realmente. Se entre os socios sobreviventes e os herdeiros do morto não houver accordo de fixação dos valores será ella feita por peritos, nomeados nos termos geraes de direito. O pagamento do dito preço, salvo aos adquirentes o direito de antecipaço, será feito em vinte e quatro prestações mensaes e eguaes, representadas por letras acrescidas do juro de descontos do Banco de Portugal.

DECIMO QUINTO

Nenhum dos socios poderá, individualmente ou associado com outrem, fazer qualquer operação sobre artigos identicos áqueles em que esta sociedade se propõe exercer o seu objecto, sob pena de aquelle que tal fizer perder, em beneficio dos outros socios, todos os lucros que lhe pertencerem pelo balanço do ano em que tiver logar a transgressão.

§ Unico

Fica resalvado aos socios Amado e Raposo e aos herdeiros destes, o direito de continuar os negocios que já tem á data desta escritura.

DECIMO SEXTO

Os socios, por si e seus sucessores, renunciam ao direito de requerer opposição de selos e arrolamento dos haveres sociaes; e se, a despeito desta renuncia, algum deles requerer tal deligencia, terá de pagar aos outros, como indemnisação por perdas e danos, uma importancia igual á que tenha na sociedade, quer a titulo de capital, quer de lucros ou credito.

DECIMO SETIMO

Na liquidação e partilha, por efeito de dissolução, e em todos os demais casos omissos neste pacto, serão observadas as disposições legaes applicaveis.

DECIMO OITAVO

Fica escolhido por todos os socios o fóro da comarca de Coimbra para a resolução de todas as questões emergentes ou derivadas deste contrato.

Coimbra, 25 de Novembro de 1922.

O notario, Augusto Maximo de Figueiredo.

Vendem-se

Em praça particular, no dia 10 do proximo mez de Dezembro, ás 2 horas, duas casas e um poço com pinheiros, no limite dos Carvalhais de Baixo, sendo uma casa em Banhos Secos e outras nas Lages de Cima.

A praça é feita na casa das Lages, e será vendida pelo maior lance oferecido, caso convenha aos proprietarios.

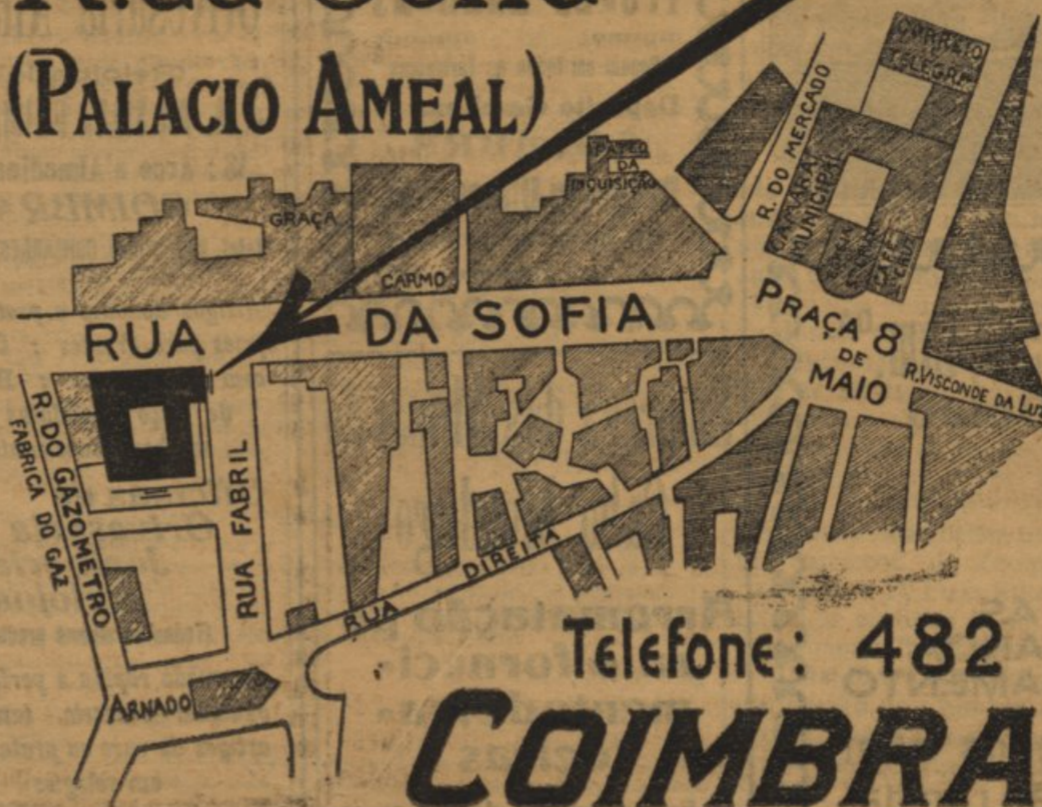
Para informes na Nova Sapataria Coimbra, de Antonio Costa á rua Fernandes Tomaz, 51 a 53.

**MÓVEIS-ESTOFOS
A. AMADO, L. DA**

MUDOU

PARA A

**R. da Sofia
(PALACIO AMEAL)**



Telefone: 482

COIMBRA

**Leilão
de livros raros e curiosos**

que pertenceram aos Drs. Augusto Rocha, João Jacinto e Padre Ricardo Simões dos Reis, a realisar no proximo dia 1, sendo a primeira sessão ás 13 horas e a segunda ás 20 horas e 30 a continuar todas as noites á mesma hora.

Local—R. Pedro Rocha—1.º (onde funcionou a Cooperativa militar).—Sob a direcção da Coimbra Editora Limitada—Coimbra.

Declaração

Antonio Assis, morador em Santo Antonio dos Olivais, vem para os devidos efeitos tornar publico que se não responsabilisa por quaisquer dividas feitas sem sua autorisação expressa, por sua mulher Maria da Nazaré. Coimbra, 30 Novembro de 1922. Antonio Assis.

**Leilão
de mobilias e de um automovel**

No proximo domingo, 3 de Dezembro, pelas 12 horas, terá logar, na rua Abilio Roque, n.º 6 (Estrada dos Jesuitas) um importante leilão que consta dum automovel, duma riquissima mobilia de sala de jantar em nogueira, estilo Henrique II com espelhos de cristal, cadeiras com assentos e espaldares de sola; duma mobilia de sala de visitas, estilo Luiz XV, estofada, duma secretaria, psiché e dum espelho de cristal no mesmo estilo; dum grande espelho de cristal proprio para hotel ou sala ampla; de galerias, de duas mezas de pau preto, duma cama de casal em nogueira dum carro para criança, reposteiros e mais miudezas.

Linguas de Bacalhau

Vendem-se na rua da Moeda, 30 a 36.

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º.

Bárrete de platina perden se uma com 1 brilhante e 7 safiras, do Palacio Ameal até á Avenida 81 da Banzeira. Dão se alvçadas a quem a entregar na Avenida Sá da Bandeira, n.º 8.

Bacalhau a 3500 vendem-se Rua do Corvo, n.º 14.

“Baiard Clement,” 48-22 H. P. armado em landaulet, vende-se—largo da Sota n.º 6.

Bagaçõ compra José Maria dos Santos Junior. Terreiro do Mundo çã n.º 13 1.º Telefone n.º 55.

Casa vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 3. Para tratar com Dr Joaquim M. M. xia. R. Tenente Valadim, 11.

Carvalhos vendem-se em praça particular e no dia 3 de Dezembro, p la 13 h ras, na Rua da Sofia n.º 37, os da Santa Lezaria, freguesia de Santo Varã.

Casa vende-se a da rua do Corvo, 13. É grande e tem muitas comodidades. Tem tambem terreno anexo que se pode vender junto com a casa, para construir armazem. Recebe proposta Joaquim da Cruz Carpinheira do Campo. Poder ser procurado em qualquer dos dias em casa da Sr.ª D. Luiza Furtado, Arregaça.

Capote de pano azul, proprio para oficial a G. N. R. vende-se em boas condições. Nesta redação se diz. X

Casa arrenda-se em 3.º andar com dez divisões e aguas furtadas, proximo da Estação do Caminho de Ferro. Nesta redação se diz. X

Dinheiro empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º.

Dactilografã oferece-se este jornal a M. S. Carta a 2

Empregado precisa se com bastante pratica de Lanifícios e Lãs ou fazendas Brancas. X

Empregado com bastante pratica de mercaderia por grossada se bom ordenado. Precisa se na da Louça 31. X

Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Traça-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35. X

Fogão grande, vende-se em bom estado, com caldeira de cobre. Para tratar, na rua do Corvo 19 a 21. X

Figo seco, bom e escolhido vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desjar e ver, dirigir á rua João Cabreira, 36 3.º. X

Homem novo trabalhador, dispendo de 10 a 15 contos, oferece-se para o de qualquer casa comercial ou industrial.

D seja empregar a sua actividade na mesma. Nesta redação se diz. X

Oficiais de alfaiate precisam-se na Alfaiata ria Curvo, Evora.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

**Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas
2.ª CIRCUNSCRIÇÃO
Mata do Choupal**

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 21 do proximo mês de Dezembro, na secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, na Rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente dos choupos que se encontram derrubados e partidos pelos temporais na mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arremataçãõ acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezassete horas, na secretaria da referida Circunscricção, na séde da 4.ª Regencia, no Bussaco e na casa da guarda da referida mata do Choupal.

Lisboa, 28 de Novembro de 1922.

Pelo Director Geral,
Julio Mario Vianna.

**TRESPASSE
GRANDE HOTEL MONDEGO
Dirigir aos proprietarios**

Mobilia vendem-se duas magnificas mobílias sendo uma para sala e outra para casa de moza. Para ver e tratar Travessa da Rua do Norte 2. X

Ouros pratas. Comprimese. Praça do Comercio 36-1.º. X

Piano compra se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

Penhores A casa que mais valorisa os objectos—Praça do Comercio 36-1.º. X

Padaria toma-se de trespasso nesta cidade ou proximi ahes. Carta a esta redação ás iniciais A. N. R. X

Quarto para habitaçãõ. Preco independente. Carta ou dizer nesta redação. Iniciais XX. X

Quartos em casa de maior serie de alugam-se, sendo dois mobilados e proprios para casais. Esta casa, situada em Celas na Rua Bernardo Albuquerque, com electrico á porta, tambem pode fornecer comida lãl dia, na mesã casa, D. Maria Guãõ. X

Roupas usadas. Comprimese. Praça do Comercio 36-1.º. X

Rapaz precisa se com 14 a 16 anos, na Rua a Ponte n.º 12—1.º andar. Santa Clara. X

Rapaz precisa se e 14 a 16 anos. Dirija se a Electrotecnicos de Gãõ e Limitada. Rua Ferreira Borges, 42 1.º. X

Salas alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 1.º andar. X

Terreno para Construções vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata se na R. Occidental n.º 19 2.º. X

Vende-se uma casa nova para tres inquilinos num dos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redação se diz. X

Vagon aluga se, para uma viagem O. de 20 toneladas. Tratar. rua da Moeda, 56. X

Vendem-se 17 eucaliptos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 45—Coimbra. X

Vende-se um sofá de palhinha 8 cadeiras, 2 mezas furtadas a pano verde, um lavatório, uma escrivanhinha. R. Oriental de Mont' Arroio 19—A. X

Vende-se na R. da Boa Vista n.º 7, 115 caixis de madeira de pinho, já secos, cujas dimensões são: grossura 0,07, largura entre 0,19 e 0,22 e comprimento 2,60. X

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

União Industrial e Comercial, Lim. DA
Pampilhosa do Botão

CAIXILHOS
SOALHOS
FORROS
PARQUETS
MOLDURAS
CAL PARDA
VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos

graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Fabrica de descasque de arroz
(ANDORINHA)

João Vieira & Filhos
COIMBRA

VENDEM

Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada : e
Sal em quantidades

Preços convidativos

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o quem pessoal habilitado no estrangeiro.

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrágico

UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em COIMBRA

Drogeria Villaca, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

Empresa das Minas do
Cabo Mondego

Arrematação para o fornecimento de madeiras

Faz-se publico, de que no escritorio da Figueira se procederá no dia 15 do proximo mez de Dezembro, á arrematação das seguintes madeiras, para o fornecimento a efectuar durante o ano de 1923:

Toros de pinho
Taboas de caixal
Taboas de solho
Travessas de pinho
Longarinas
Postes para linha telefonica
O caderno de encargos está patente, para consulta, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira.
O engenheiro-director da exploração, A. Cardoso Pinto.

Historia de Portugal por Pinheiro Chagas

Vendem-se os 10 volumes desta obra grandiosa, em estado de novo, bem encadernados.
Informa-se na Rua Eduardo Coelho, 14.

Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argilla feldspato, é para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia.
artas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

Grande Loteria do Natal

EM 22 DE DEZEMBRO

1.º PREMIO
1.000.000\$000 (mil centos)
2.º PREMIO
400.000\$000

Bilhetes e fracções

PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias

PEÇAM OS VINHOS E LICORES

DE
Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª
CANTANHEDE

MEL

Otima qualidade
Fino e puro

VENDE

João Alves Barata

R. Eduardo Coelho

Telef 523

Orivesaria Aliança

(Relojaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almeida : 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DUIVIES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojaria.

(Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

Regional,

Vinho branco de mesa

Pedidos a
J. Martins Rios & C.ª L.ª
CANTANHEDE

Polvo novo muito fino

Sêco e meio sêco, a chegar

Peçam preços a
ALBERTO PITTA
Rua Visconde da Luz, 34-1.º

Modista de chapéus

Trabalhos pelos ultimos figurinos

Rua do Quebra - Costas, 45 - 2.º

CUIDADO

As noites já estão frias! A cada um de nós, a gripe, a tosse, a bronquite e outras doenças do nariz e da garganta. Defendei-vos! Com os melhores, mais seguros, mais agradáveis e mais baratos REBUÇADOS MILAGROSOS, de consumo diário de todos os dias, não só para a prevenção, mas também para o tratamento da gripe e da tosse.

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando sómente as calxinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas.
Agosto de 1922.

10:000\$00

Abona-se a juro por letra com fador, nesta redacção se diz.

Aproveitem!

os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUTORA ARGANILENSE, L.ª—Arganil

Admissão aos Liceus

João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, na sua casa em Santa Cruz, rua Venancio Rodrigues, 9.

AGUAS ROMANAS (PEDRAS SALGADAS)

Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento das doenças de ESLOMAGO e INTESTINOS.

FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a AVENIDA SA DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

Carvão Cardiff, Hull

Forja especial e Antracite

Aos melhores preços do mercado, vendem:
FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 535.127\$299
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$755
Total 634.011\$054

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Senhor Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 33
COIMBRA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º grammas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

TRESPASSA-SE O RESTAURANTE DOS CAÇADORES, um dos mais afreguesados de Coimbra.
Dirigir ao mesmo.

GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

RETALHOS

QUITA-SE de novo, e com certa insistência, na imprensa diaria a grave situação em que se encontram as nossas importantes províncias ultramarinas: Moçambique e Angola, perante a cubilhe impudente da União Sul-Africana. A gravidade da situação não é oculta, antes pelo contrario, exposta de molde a fazer conhecer ao país que um perigo imminente pesa sobre o nosso domínio colonial.

Até agora o ministro respectivo não se dignou ilucidar oficialmente o país, nem cre-nos tenha dado as ordens necessarias para evitar que dum momento para outro estijamos em face dos factos consumidos, e, enfim, mesmo que não conseguiremos os designios menos honestos da União quanto ao que é nosso, muito obrigado.

Soubes o país em tempo que se haviam interrompido as negociações para um novo convenio com aqueles nossos vizinhos em Africa, em virtude das exigencias desmedidas que nos faziam e cujo tom autoritario não se conduzia nem o bem com a nossa situação de país livre. A ameaça da construção dum porto para substituir o de Lourenço Marques, pelo qual se faz quase que inteiramente o trafego para o territorio da União, succederam-se as campanhas na imprensa e os discursos politicos em que se preconisa a invasão e a anexação das nossas provincias de Moçambique e Angola. E não cuidemos que são só palavras, pois que os factos demonstram que a União tem um exercito perfeitamente organizado, com 250 mil homens, artilharia, metralhadoras, 1.500 aviadores, 50 aparelhos, etc. São numeros muitos a publico pelo illustre official superior da nossa marinha de guerra, sr. Leite do Rego.

Para que quere a União um tão grande exercito? Para combater os alemães? Mas os alemães já não existem na Africa, donde nós os ajudamos a expulsar! Para quê? Para quê?

E a resposta que mentalmente formulamos faz-nos tremer de indignação. A politica caseira em que andamos naturalmente envolvidos obtiveram-nos o sentido da realidade.

A União Sul-Africana — dominio da velha aliada Inglaterra — livre da concorrência da Alemanha que nós, com o proposito elevado de salvar a civilização latina, de defendermos o Direito e a justiça e de afirmarmos o direito á vida das pequenas nações, combatemos, volta a pensar na efectivação do seu sonho de grandecimento á nossa custa. Quando as cubicas se repartiam estavam defendidos precisamente por elas. Agora...

A nossa fé e lealdade; ao nosso cavalherismo; á nossa honradez, repugna acreditar que a nossa velha aliada Inglaterra, cósinta, com o seu silencio seque, que se avolumem os pensamentos de conquista do seu dominio.

A Inglaterra combateu a Alemanha, para aniquilar o seu imperialismo que queria avassalar o mundo. Em nome do Direito e da justiça a venceu, tendonos a seu lado, de armas na mão, n'esse momento.

Não cremos pois, que a quatro anos do triunfo desses agrados principios, a livre Inglaterra possa permitir que um dos seus dominios e que a tão lamentavelmente o Direito e a justiça que assiste a um pequeno povo cujo historial é tão grande que se encontra escrita por todo o mundo.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Esplendida quadra do ano, cheia de luar, ás noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a familia se reunia numa admiravel communhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

Noite consagrada á familia, quantos não terão uma enxerga para repousar, uma mesa para se reunir sobre a toalha alva e de linho. Quantas creanças, paradas ás portas dos estabelecimentos de luxo, olhando os bonitos, não sonham com a sua arvore de Natal, chorando, sorrindo na alegria de beijarem a sua boneca misteriosa ou de viajarem no seu comboio de zinco.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

Não esqueceis os que sofrem, os que vivem miseravelmente nos albergues, nas estradas, sob o frio inclemente, é uma das mais belas manifestações da alma humana. Não os esqueceis, leitores e leitoras, mães que sentem mais do que ninguém a situação moral dos desemparelhados, dos pequeninos que passam como um exercito famélico e desorganizado.

Dêem-nos brinquedos para os pequeninos! Dêem-nos esmolos para os nossos pobres! Uns terão a alegria de se sentirem protegidos, nessa noite, e os outros a ventura de não pensarem nos momentos angustiosos em que a miséria os tortura.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avó Noel.

A FONTE NOVA

Até que emfim conseguimos saber o valor d'antiguidade, historico e artistico da fonte Nova para se pensar em considerá-la monumento nacional.

Um nosso amigo, que é chavão em historia e outras coisas tais, descobriu que essa fonte tem um altissimo valor, pois já existia antes da criação do mundo. Foi das poucas coisas que escaparam ao diluvio universal.

Pilatos lavou ali as suas mãos; Noé ia ali lavar a cara quando apanhava a sua cardina; D. Uraca mandava ali beber agua para aferventar os grãos; o cavalo do seu augusto filho D. Afonso Henriques foi ali beber agua quando regressou da conquista de Santarem e D. Fuas Roupinho tinha por costume ir ali lavar os pés quando lhe doíam os calos.

Quando ao valor artistico tem um braço de Coimbra, que está errado, e numa inscrição espalhafatosa parece que do reinado de D. João V.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

Os aviadores não passaram

O povo e academia acorrem á Estação Velha para saudarem os intrepidos aviadores. Embora oficialmente tivesse sido comunicado á cidade que os heroicos aviadores não passavam no rapido para o Porto, á estação de Coimbra B acorreram milhares de pessoas num entusiasmo louco de saudar os dois grandes portugueses, perdominando nesse movimento patriótico a Academia, que em massa foi á estação.

As gares da estação velha estavam completamente apinhadas de povo. Os estudantes julgando tratar-se dum logro invadiu as carruagens do rapido, na convicção de que os aviadores queriam ocultar-se.

Eleições

Na quinta-feira um grupo de eleitores a quem constara que tinham sido roubadas as actas da eleição da junta de freguesia de Santa Cruz, dirigiu-se á Camara Municipal para se proceder á abertura da caixa que devia encerrar os documentos eleitorais, tendo ali acompanhado os individuos que constituiram a respectiva mesa.

O boato de que qualquer coisa de anormal se iria passar ia-se avolumando porque não parecia nenhuma das chaves que devia abrir a caixa e o edital com a votação também tinha desaparecido. No entanto acorriam á Camara Municipal muitas pessoas, sendo depois arrombada a caixa perante o representante da autoridade administrativa, verificando-se que ali existiam apenas os cadernos.

ECOS DA SOCIEDADE

Conso'tiam-se na Capela da N. S.ª da Graça o lugar da Bemcanta, freguesia de S. Martinho do B. spo, a Sr.ª D. Maria Izabel de Conaes e Mariz com o sr. Dr. Jorge Artur Leitão. O casamento foi feito por S. Ex.ª Reverendissimo o sr. dr. D. Antonio, Bispo ouxi lar desta diocese acolitado por Monsenhor José Rodrigues Moreira, prior da freguesia, e pelo Rev. Campos Neves, do Seminário.

Testemhamam ao ac'o as mães dos noivos, senhoras D. Maria da Piedade de Conaes e Mariz e D. Balbina da Maia da Silva Leitão e o tio e cunhado da noiva srs. dr. Antonio Augusto Conaes de Campos e Af. do Marques Manso. Desejamos-lhes felicidades.

Testemhamam ao ac'o as mães dos noivos, senhoras D. Maria da Piedade de Conaes e Mariz e D. Balbina da Maia da Silva Leitão e o tio e cunhado da noiva srs. dr. Antonio Augusto Conaes de Campos e Af. do Marques Manso. Desejamos-lhes felicidades.

Testemhamam ao ac'o as mães dos noivos, senhoras D. Maria da Piedade de Conaes e Mariz e D. Balbina da Maia da Silva Leitão e o tio e cunhado da noiva srs. dr. Antonio Augusto Conaes de Campos e Af. do Marques Manso. Desejamos-lhes felicidades.

Testemhamam ao ac'o as mães dos noivos, senhoras D. Maria da Piedade de Conaes e Mariz e D. Balbina da Maia da Silva Leitão e o tio e cunhado da noiva srs. dr. Antonio Augusto Conaes de Campos e Af. do Marques Manso. Desejamos-lhes felicidades.

Testemhamam ao ac'o as mães dos noivos, senhoras D. Maria da Piedade de Conaes e Mariz e D. Balbina da Maia da Silva Leitão e o tio e cunhado da noiva srs. dr. Antonio Augusto Conaes de Campos e Af. do Marques Manso. Desejamos-lhes felicidades.

Testemhamam ao ac'o as mães dos noivos, senhoras D. Maria da Piedade de Conaes e Mariz e D. Balbina da Maia da Silva Leitão e o tio e cunhado da noiva srs. dr. Antonio Augusto Conaes de Campos e Af. do Marques Manso. Desejamos-lhes felicidades.

Testemhamam ao ac'o as mães dos noivos, senhoras D. Maria da Piedade de Conaes e Mariz e D. Balbina da Maia da Silva Leitão e o tio e cunhado da noiva srs. dr. Antonio Augusto Conaes de Campos e Af. do Marques Manso. Desejamos-lhes felicidades.

Testemhamam ao ac'o as mães dos noivos, senhoras D. Maria da Piedade de Conaes e Mariz e D. Balbina da Maia da Silva Leitão e o tio e cunhado da noiva srs. dr. Antonio Augusto Conaes de Campos e Af. do Marques Manso. Desejamos-lhes felicidades.

Testemhamam ao ac'o as mães dos noivos, senhoras D. Maria da Piedade de Conaes e Mariz e D. Balbina da Maia da Silva Leitão e o tio e cunhado da noiva srs. dr. Antonio Augusto Conaes de Campos e Af. do Marques Manso. Desejamos-lhes felicidades.

CRÓNICA DE LISBOA

Os que anunciam plangentemente a derrocada eminentemente a proxima do Teatro Nacional nunca se deram em subir té á elegante, dinastica, sumptuosa casa de espectáculo onde, como meubros, passaram inegualveis arquitecturas scenicas e houve risos, gargalhadas metalicas, exclamações dolorosas, emoções, dramas, tragedias, agonias e revoltas, ainda hoje chamada, para pasmo das gerações caqueticas presentes, S. Carlos, o lirico S. Carlos.

Ha ali, como numa ante-câmara real, confortavel e deliciosa, uma atmosfera profundamente emocional, olhando-se de relance o sumptuoso perfil dos seus camarotes subindo como que procurando, sob a cupula dominadora, as ultimas vibrações eladas dos mais puros cristais que a voz humana produziu sofrendo, rindo e blasfemando, ás vezes.

S. Carlos tem a sua historia magnifica cheia de paginas em que o milagre das ressurreições teatraes deslumbra os espiritos e faz comover as almas mais esquivas, as mais resistentes sensibilibidades humanas.

Creara-se por aqueles paícos fidelas galerias de tipos magistrais, impecaveis nas suas exterioridades diversas, nas suas dicções,

no seu realismo sombrio, na sua análise penetrante ás ambições, ás vaidades, ou egoismos da vida. Dir-se-ia que um mundo de espectros passava naquelas noites fantasticas de luz, d'alegria e de lagrimas, por entre as claridades fundentes da ribalta, na caracterização classica dos comediantes, nas exclamações vibrantes dos interpretes.

Hoje, S. Carlos perdido no ensurdecedor bulicio de Lisboa, apatico e indifferente, como um triunfador de batalhas teatraes, personagem de mil dramas, de mil tragedias cortantes d'angustia e de lirismo, não será mais do que uma ruina onde a hera das recordações violentas se enrosca humida e humilde.

S. Carlos foi o passado com todas as suas grandezas, todos os seus pequeninos escandalos, os seus duelos d'amor, os seus assaltos á luz macabra dos candieiros a gaz, as suas altivolas retaliações de casta, os seus carteis de desafio fidalgo quando os principes se perdiam pelas atrises e procuravam, no marmore da carne palpitante, o eterno esquecimento para as luctas e para as rivalidades palacianas.

Perdida a sua tipica fisionomia d'outrora, inconfundivel e ori-

ginalissima, S. Carlos esconde, por entre os escombros da scena portuguesa, uma verdadeira arquitectura de comediantes que, para o Teatro Nacional, representa uma renovação profética, um indice inconfundivel da pujante mentalidade dos artistas que formaram a geração que desaparece e cuja continuidade milagrosa se veio a realizar agora.

Eis o que sintetisa, neste periodo destruidor, a reconstrutiva personalidade do extraordinario interprete da *Garra* que Bernestein, o conflituoso creador d'almas, psicologo e artista, creou nalgumas noites de intensa, febril locubração mental.

Alves da Cunha adapta-se por um poder magico d'observação, ás mais obscuras, tipicas, contraditorias personagens scenicas, dando-lhes o relevo creador dos grandes comediantes, porque atravez das almas errantes da ribalta, fogos-fatuos brilhando por entre a anciedade das paleias sugestivadas, passa, vibra, esconde-se a sua alma magnetisadora.

Está aqui mesmo nos cartazes anunciativos a *Labareda*, de Kistemaeckers, formidavel libellus contra a traição que corroia subterraneamente a França imortal das grandes batalhas homericas. Desde o inicio dramático da representação, desde o palpitante desenrolar dos actos mais violentos, mais entuendentes, mais cor-

tantes de intensidade scenica, a sua figura toma, por vezes, proporções formidáveis duma realidade que chega a ferir o campo visual dos mais experimentados observadores de teatro.

Não sei que mais realçar em Alves da Cunha se a sua personalidade, numa communhão milagrosa, reúne todas as condições que formam, como nos divesos detalhes duma cathedra, a verdadeira estrutura dum comediantes moderno.

Alves da Cunha, no jogo intenso dos seus musculos faciais, canta, por assim dizer, a gloria ressurreccional do teatro português.

Lisboa tem aspectos diferentes na sua fisionomia modelar e não ha nada, para emocionar o burguez pacifico e alheio aos espectaculos duma civilização cosmopolita do que os grandes capitais.

Assim é que, consoante as horas em que se observa o seu movimento crescente, nas ondulações da multidão anonima, rumorejante e bravia, muda, transforma-se o conjunto nos aspectos bizarros e estranhos do seu *facies* nostalgico e sombrio.

A's claridades das manhãs outonais como estas manhãs que surgem envoltas na neblina mansa e trasparente do mar, rende envolvendo nas suas delicadas

frangas caindo a carne dum corte quente, o casario aparece com tonalidades de scenario patetico, apoteotico, deslumbrante, cujos contornos, com os seus recortes grotescos, dão, á cidade martir, o delicioso aspecto duma kermesse oriental.

Eis as cathedrais sorrindo, cantando, erguendo, para o azul diáfano, os seus braços em supplica, na maravilhosa sintonia dos marmores claros, marmoreos que são como as harmonias dulcissimas dos órgãos sob as naves sombrias dos templos medievais.

E' a Lisboa dos nossos santos, dos nossos guerreiros, dos nossos trovadores, quando sob a influencia do cristianismo messianico a alma da raça se acastelava até nas enxarcias das naus e nas velas pandas das caravelas doiradas pelo sol das conquistas.

A multidão caracoleia nas ruas indifferente ás emoções que a cantaria lavrada da Sé arranca ainda ás sensibilibidades mais finas ou ás imaginações mais ardentes. Dir-se-ia a propria historia talhada em pedra na graciosidade das suas ogivas, na excentrica modulação das suas rosaceas, na delicada e florentina arquitetura dos seus misticos e alados baldaquinos.

Lisboa antiga forma um contraste berrante, que lére, hostilisa e corta, com a bocalidade alvar da capital moderna, sem o seu

lirismo, a sua fé e até — e porque não? — a sua profunda religiosidade ancestral. Mais tarde, nas horas ardentes do meio dia, o povoado enche aquela tremenda colmeia de vaidades, correndo, vociferando, luctando pela vida cada vez mais dolorosa de vencer, enroscada no seu sistema filosofico materialista com o qual, contra as realidades que inutilizam as complexões poeticas, amaranhando-as e trucidando-as, fórma, arrogantemente, o escudo do combate sem treguas.

As mulheres passam no vultudo acariciador das suas *toilettes* berrantes já pela tarde, dando, ás ruas e ás praças, um ar *canaille* com ressaibos de *can-can*, melodias de *fox-trot*, voluptuosidades de *ritornello*.

Esta é a sua mais poderosa fisionomia moderna, fisionomia rugosa das noites perdidas nos clubs sob o calor da electricidade feroz e ao beijo acariciador do *champagne* loiro.

Então, como nas farças, a caracterização dá-lhes, ao rosto, umas tonalidades falsas de frescura, de mocidade, de juventude *fauné*, a carne já sem palpitações e sem aquela exuberante modelar correcção dos tipos orientais e helénicos.

Lisboa do vicio, onde todos os temperamentos se confundem, onde se entrechocam todas as tendências, onde se amalgamam

todas as architecturas morais, deslumbra, ás vezes, pela maravilhosa variedade dos seus tipos e até, — quem sabe? — pelas cristalinas gargalhadas dalguma mocidade que desabrocha no pautano e na lama, como um lírio branco.

Mario Machado.

Abertura da época

Associação de Foot-ball de Coimbra

Continuam activamente os trabalhos para a organização desta Associação que, no nosso meio, virá disciplinar energias, fortalecer vontades e reorganizar os campeonatos extintos.

Nas diversas reuniões provisoriamente no consultorio do distinto sportsman Dr. Carlos de Figueiredo que, pela Associação, tem sido incansavel, nota-se um profundo entusiasmo e uma admiravel harmonia. Procedeu-se já ao sorteio dos teams que hão de jogar no proximo domingo para a disputa do primeiro campeonato.

Aparecem grupos em 3 categorias.

Belo sintoma de rejuvenescimento, sem duvida nenhuma. Numa das ultimas reuniões procedeu-se ao exame dos juizes de campo.

Examinou o distinto sportsman de Lisboa, Mendes Leal, com a assistencia dos sportsmen Manuel Camões, Ribeiro da Costa e Mario Machado, que formavam para esse efeito, o conselho tecnico.

A Associação de Foot-ball de Coimbra organizou os primeiros encontros.

O resultado foi o seguinte: 3.^{as} categorias, ás 9 horas: Onze Branco, contra Esperança Club, Juiz, Aureliano Lima.

A's 11 horas, Associação Academica contra os Coimbraenses. Juiz, Luiz Lucas.

2.^{as} categorias; ás 13 horas, União Foot-ball Club contra Aviz Atletico Club. Juiz, Alberto de Moraes.

O desafio sensacional da tarde realiza-se entre as 1.^{as} categorias da Associação Academica e do Moderno Foot-ball Club.

O match será arbitrado pelo distinto sportsman de Lisboa Mendes Leal. Ambos os teams são fortes e dar-nos-hão, decididamente, um jogo correcto, mas forte e rapido.

O encontro entre os dois agrupamentos principiará ás 15 horas, no campo de Santa Cruz.

CONCERTO MUSICAL

A'manhã, das 15 ás 17 horas, realiza no Café-Coimbra, um concerto musical, o dueto que ali tem tocado e agradado muito, com o seguinte programa:

- Alegro com brío de la Cinqueme.— El Ven Beethoven.
- Le Conte de Con-Leuxemburg, Suite de valses.—Fransc Lear.
- L'egliser Exilé.—Auguste Sanier.
- Souvenir.—Haidin.
- Le crens de nuit.—H. Leonard.
- Poete et paysan (ouverture).—Soppé.

Sport Club Conimbricense

Em reunião de Direcção desta colectividade, ultimamente realisada, foi resolvido abrir uma inscrição de socios e não socios, para a organização de uma tuna que terá como regente um distinto profesor desta cidade.

Tambem foi resolvido que todos os socios que queiram fazer parte do Grupo Dramatico se inscrevam até ao dia 15 do corrente mês.

As inscrições de socios e não socios estão abertas todos os dias, das 20 ás 22 horas, na sede deste Club.

AGUAS

Sabemos que melhoraram as aguas que abastecem a cidade, cuja analise ha dias as tinha dado como más.

Musica na Avenida

A'manhã, das 14 ás 16 horas, a banda de infantaria 23 toca na Avenida Navarro, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

- Ronda (P. D.)..... ECHOGOVEN
- La Blond Lizie (Sinfonia)..... GALIANO
- De Mi Patrie (Valsa)..... GOLIS
- Os murmurios do Mendego (Famozzi)..... SOUVINET

SEGUNDA PARTE

- Chanteau Margau (Zarzuela)..... LIMA
- Jaquellina (arranjo)..... LIMA
- Pusse do brado..... LANGE

SCENA COMICA

Em uma das ultimas noites deu-se um caso interessante em um predio do bairro alto, o qual tendo principiado por tetrico e pavoroso acabou por ser comico.

Pela hora adiantada da noite a familia da casa acordou sobresaltada com o barulho que se fazia no telhado.

Não podiam ser ratos, por que o barulho ia além das suas forças. Gatos tambem não, por que não miavam, e toda a gente sabe que nas vespéras de Janeiro eles dão sempre sinal de si. Eram portanto gatunos dos mais arrojados e atrevidos.

A familia aguardava o momento terrivel de encontrar na sua frente homens de grandes barbas, armados de revolver e punhais, para ir á janelá gritar por socorro.

Isto durou mais de meia hora, mas o terror fez com que a familia não conseguisse descançar durante toda a noite.

De manhã passou-se revista á casa e foi então encontrá-se o corpo de delicto do crime no telhado. Era uma grande chouriça de Castelo de Vide, com bem evidentes sinais de dentes e unhas de gatos.

Os temiveis gatunos tinham roubado a chouriça na tenda do visinho e fugido com ela para o telhado, disputado-a á unhada e á dentada. Ou por que as forças eram iguais, ou porque a chouriça não prestava, ou porque a fome não era nenhuma, largaram a presa sem a devorar.

A policia ainda não tem participação do crime, mas é bem que perdoe aos seus autores, pois o roubado tambem não procederá. Mas se algum gato ladrão lhe torna a entrar na loja, fica sem rabol!

CONFERENCIAS

Sob a presidencia do reitor da Universidade, o ilustre professor sr. Dr. Mendes dos Remedios, realiza amanhã, no C. A. D. C., pelas 14 horas, a sua primeira conferencia sobre Gil Vicente.

O erudito professor fará mais duas conferencias subordinadas ao mesmo tema.

MISSA

Na igreja da Sé Velha foi ontem resada uma missa sufragando a alma de D. Tereza Simões, recentemente falecida em Lisboa.

Ao acto, que foi mandado celebrar por uma pessoa de familia assistiu grande numero de pessoas.

INCENDIO

Ontem, pelas 18 horas, manifestou-se incendio na chaminé do predio habitado pelo sr. João dos Santos Cidral, na rua do Borrallho.

Nova sociedade

Vai ser constituída uma nova sociedade para exploração da "Fornecedora Commercial, Limitada, que tem a sua sede em Coimbra, na rua em construção, que vai do Arnado para a Avenida dos Oleiros.

Esta sociedade ficará constituída por novos e valiosos elementos que decerto a farão prosperar, constando até que dela fará parte um importante capitalista.

Destina-se ao negocio de commissões e consignações, de vive-res, cereais, legumes, azeites, gazolina, petroleo, etc.

Será muito ampliado o edificio.

O novo gerente da Sociedade, será o sr. Samuel Cerveira da Costa, que está animado e cheio de boa vontade para que a Sociedade obtenha o melhor exito e confiança, como se espera pelos elementos que a vão constituir.

E assim será mais um importante armazem comercial a afirmar o progresso da nossa terra.

O infeliz Pimponacio

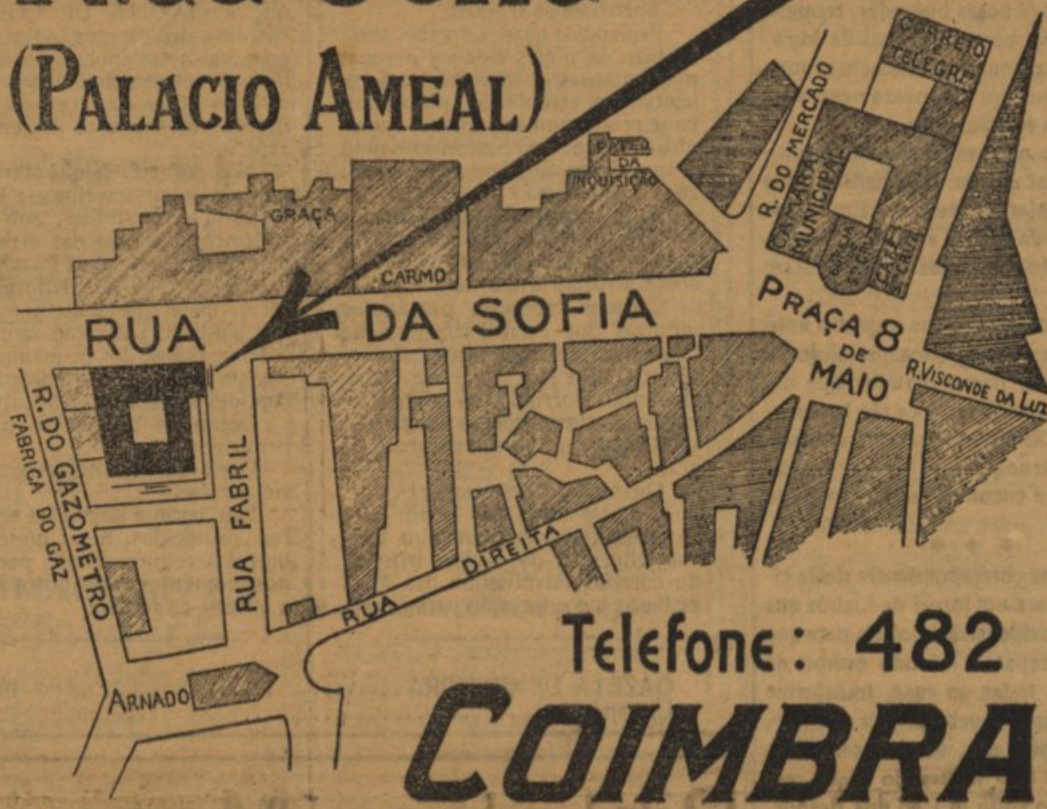
Para este pobre operario recebemos a quantia de 5\$00 do sr. Joaquim da Costa e Silva. Em seu nome agradecemos o generoso obulo.

Por lapso dissemos que a anonyma SS nos tinha dado com aquele fim a quantia de 1\$00, quando é certo, ela nos entregou 2\$00, a que já demos o devido destino.

MODEIS-ESTOFOS A. AMADO, L^{DA}

MUDOU PARA A

R. da Sofia (PALACIO AMEAL)



Telefone: 482

COIMBRA

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

SESSÃO DE 29 XI-1922

APELAÇÃO CIVIL

Sabugal.—Francisco Alexandrino da Mota, contra Ismael Augusto da Mota—Rel., Corte Real; Esc., Queental.

APELAÇÃO COMMERCIAL

Vizeu—Manuel Gaspar Parreira, contra José Bernadino Evo e mulher—Rel.; L. do Vale; Esc., Pim-intel.

AGRAVO CRIME

Agneda—O M. P. contra Alberto Antonio Henriques—Rel., Pereira Zagalo; Esc., Queental.

ACORDÃO

Escrivão, Queental:

APELAÇÃO CIVIL
Sátam—Arnaldo Monteiro de Frias o esposa, contra João da Fonseca Pinto e esposa Revogada.

Figueira da Foz—Madal-na da Costa e Silva e outros, contra José Maria Gaspar de Lemos e outros.—Confirmada.

Escrivão, Pimentel:

APELAÇÃO CRIMES
Cantanhede—O M. P. contra Antonio Rodrigues Machado.—Confirmada.

Escrivão, Da Mesquita:

APELAÇÕES CRIMES
Castelo Branco—O M. P. contra João Coelho.—Confirmada.

Castelo Branco—O M. P. contra Francisco Cabrita.—Confirmada em parte.

AGRAVO CIVIL

Taboa—Manuel da Costa e mulher, contra Inácio Nunes dos Santos e mulher.—Nagado.

Juri Commercial para 1922

Primeira Pauta:—Alberto Duarte Azeosa, Alvaro da Cunha Vilaga, Amândio da Costa Neves, Antonio Ferreira Pereira, Antonio Marques, Armando de Sousa, Armenio Correia Amado, Artur Ferreira da Cruz, David Leandro, Eduardo Crespo, Hermínio Alberto de Moura e Sá, João Alves Barata, Joaquim Cristiano da Silva Santos, Joaquim Peasoa dos Santos, Manuel Gomes de Carvalho, Manuel Joaquim Vilaga, Manuel Mario de Figueiredo Themido, Manuel Simões Pinheiro, Porfirio Delgado, Raul José Fernandes e Rodolfo Pimenta.

Segunda Pauta:—Amadeu dos Santos e Silva, Antonio Gomes Cardoso, Antonio Marques Carolino, Artur Cardoso de Figueiredo, Augusto de Jesus Lopes, Elísio da Costa Neves, Eugenio Antunes Ramos, Jaime Lopes Lobo, João Rodrigues de Moura Marques, Joaquim Lopes dos Reis, Joaquim da Silva Santos, José Gonçalves de Campos, José Henriques Pedro, Lotario Lopes Ganhão, Manuel da Conceição Mendes, Manuel Lourenço de Oliveira, Manuel das Neves Barata, Oscar da Silva Amorim, Plácido Vicente Alves dos Reis, Ricardo Pereira da Silva e Tomaz Trindade.

Agradecimento

Amaro das Neves 2.^o sargento de infantaria n.º 23, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada o seu querido e chorado filho, e bem assim a todas as pessoas que o acompanharam nos ultimos sofrimentos.—Rego de Bemfim, 80 de Novembro de 1922.—A. Neves, 53.

MOTORES a GAZ POBRE com GAZOGENEOS da reputada Fábrica OTTO-DEUTZ de Colonia. Construção de 1922, já em Lisboa, 20-25 35 cavalos. Preços de muito inferiores aos da fábrica. : Burquette & Bragança, Limitada, Travessa das Pedras Negras, 8-1.^o. — Telegr: Burcala. — LISBOA

AO COMERCIO E INDUSTRIA EM GERAL

A Excursions & Commercial Society de Lisboa com um importante desenvolvimento comercial deseja urgentemente representações de toda a ordem, aceitando commissões e consignações e trabalhando igual e activamente por conta propria. Desejam-se agentes e sub-agentes em todas as localidades onde ainda não esteja representada. Rua do Alecrim 20—Lisboa. Teleg. Excursions. — Telef. C. 103 Trocam-se referencias bancarias e comerciais.

José Jorge de Moraes

Missa do 30.^o dia

No dia 4 do proximo mez de Dezembro, pelas nove horas, na parochial igreja de Santa Cruz, será celebrada, uma missa, do 30.^o dia, pela alma do doutor José Jorge de Moraes.

A familia do falecido, desde já agradece a todas as pessoas, que assistam a este piedoso acto. Coimbra, 29 de Novembro de 1922.

Leilão

Realiza-se amanhã 3 de Dezembro, pelas 13 e meia horas, na rua Fernandes Tomaz, 16, constando de artigos de barbearia e diversos moveis avulso, camas de ferro, 5 pilhas eléctricas, candieiros para gaz, pedras de louza para escolás e um lavatorio em pedra marmore com duas bocas de valvula e torneira em latão, e 2 bôas banheiras. 1

Vendem-se

Em praça particular, no dia 10 do proximo mez de Dezembro, ás 2 horas, duas casas e um peiço com pinheiros, no limite dos Carvalhais de Baixo, sendo uma casa em Banhos Secos e outras nas Lages de cima.

A praça é feita na casa das Lages, e sera vendida pelo maior lance oferecido, caso convenha aos proprietarios.

Para informes na Nova Sapataria Coimbra, de Antonio Costa á rua Fernandes Tomaz, 51 a 53.

Leilão de mobílias e de um automovel

No proximo domingo, 3 de Dezembro, pelas 12 horas, terá lugar, na rua Abilio Roque, n.º 6 (Estrada dos Jesuitas) um importante leilão que consta dum automovel, dum riquissima mobilia de sala de jantar em nogueira, estilo Henrique II com espelhos de cristal, cadeiras com assentos e espaldares de sola; dum mobilia de sala de visitas, estilo Luiz XV, estofada, dum secretaria, psiché e dum espelho de cristal no mesmo estilo; dum grande espelho de cristal proprio para hotel ou sala ampla; de galerias, de duas mezas de pau preto, dum cama de casal em nogueira dum carro para criança, reposteiros e mais miudezas.

Leilão de livros raros e curiosos

que pertenceram aos Drs. Augusto Rocha, João Jacinto e Padre Ricardo Simões dos Reis, a realisar no proximo dia 1, sendo a primeira sessão as 13 horas e a segunda ás 20 horas e 30 a continuar todas as noites á mesma hora.

Local.—R. Pedro Rocha.—1.^o (onde funcionou a Cooperativa militar).—Sob a direcção da Coimbra Editora Limitada—Coimbra, 53.

Armação moderna estado novo. Recebem-se propostas. Pastelaria Central. X

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.^o

Bacalhau a 3\$00 vende-se Rua do Corvo, n.º 14. X

Bagaco compra José Maria dos Santos Junior, Torreiro do Mendonça n.º 13 1.^o. Telefone n.º 557. X

Casa vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr. Joaquim M. M. da R. Tenente Valadim, 11. X

Capote de pano azul, proprio para official a G. N. R. vende-se em boas condições. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se em 3.^o andar com doze divisões e aguas furtivas, proximo da Estação do Caminho de ferro. Nesta redacção se diz. X

Dactilografata oferece-se devilmente habitada. Nesta redacção se diz. X

Dactilografata oferece-se Carta a este jornal a M. S. X

Empregado Precisa-se bem habilitado—Retrozaria de João Viçã, tambem se admite um marçano com alguma prática.

Empregado Com bastante pratica de Mercaderia a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar conta duma Sociedade. Informa esta Redacção.

Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'alfanteria 35. X

Fogão grande, vende-se em bom estado, com caldeira de cobre. Para tratar, na rua do Corvo 19 a 21. X

Figo seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar e vêr, dirigir-se a rua João Cabreira, 36 3.^o. X

Homem novo trabalhador, disposto de 10 a 15 contos, oferece-se para socio de qualquer casa comercial ou industrial. Deseja empregar a sua actividade na mesma. Nesta redacção se diz. X

Professora diplomata oferece-se para interna ou externa de qualquer casa particular ou collegio. Nesta redacção se diz. X

Registadora Com quatro toleiros, quatro gavetas, registado até 999,99, vende-se em estado de nova. Para ver e tratar, com a Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia 41—43. X

Relojoeiro official ou meio official, precisa-se habilitado, dando-se bom ordenado e percentagem nos concertos, com ou sem comita, e casa. Carta a José Marques, Galgã. X

Trespassa-se Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

Terreno para Construção vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.^o X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vendem-se os predios n.º 31 33, da rua da Moeda, e os n.º 45 47 da rua das Azeitelas.

Dirigir propostas á rua do Colégio Novo, 9

Vende-se um cama em mad-tra com guardas, propria para creança, e um bengaleiro em ferro. R. Manoel

GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ars. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) - COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS - Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

RETALHOS

NÓS em Portugal dispensamo-nos em ter ideias. E' demasiado luxo para um país pobre como o nosso. E o habito de *idetar* não é tão barato como se imagina: só em dispendio intelectual exgotar-se iam as nossas energias se nos dessemos a esse trabalho. Ao menos façamos essa economia, já que não sabemos ou não podemos fazer outras.

Tambem o ter ideias não é tão necessario como algumas criaturas poderiam supôr. Não ha fabricas desse artigo em Portugal; e como não ha razão para que a protecção alfandegaria se exerça, recebê-las do estrangeiro, isentas de direitos, ás vezes com atrazo e algum uzo, mas mesmo assim, podendo ainda prestar muito bom serviço como os objectos em segundo mão. E não são fóra de conta. Por dez centavos os jornais encarregam-se de nos fornecer ideias já feitas, de todos os feitios e para todos os paladares apropriadas a todas as situações e cuja papagueação mesmo que nada se entenda do que ellas traduzem, dá ares de pessoa instruída, trazendo considerações, pois em terra de cegos...

Trava-se de lançar um adicional de 10% sobre as contribuições dos eleitores que se absteriverem de votar.

Apesar da moralisadora intenção de fazer compreender p a extorsão pecuniaria os direitos politicos que secuo e meio de Democracia ainda não conseguiram radicar no cerebro de muita gente, estamos certos de que é a primeira ideia — mesmo boa como é — que em Portugal não aproveitamos.

O governo que a puzesse em prática perderia — pela primeira vez — as eleições.

FULANO, cicrano, bellrano; e os nomes succediam-se numa leitura cheia de interesse.

A policia, prespicaz como nunca, descobriu a fim o fio da tenebrosa meada. E ali estavam naquela lista todos os nomes de politicos, financieiros e jornalistas que iriam succumbir na nova Sant-Barthelemy. Como descobri-la a policia o tenebroso segredo?

Desta vez rehabilitára-se. A argucia diligencias aturadas e inteligentemente conduzidas, o brio profissional posto tanta vez em cheque, conseguiram triunfar. A prova estava ali, nesta lista organizada com um fim diabólico. Mas finalmente, tudo descoberto. As victimas estavam salvas.

Convém dizer nesta altura que o automovel que esborrachara o portador da negrada lista, não estava alistado na policia. Fora ele, porem, que dera azo, a que esses nomes de pessoas em destaque, assim postos em fileira, como que para um auto de fé, viessem cair sob os olhos penetrantes dos agentes da autoridade.

E afinal esse misero bocado de papel que um acaso trouxera á luz da celebridade, não era motivo para tenebrosas conclusões.

Encontrada nas algibeiras de um mi-betavel, a quem a doença e o alcool, reduziram a um farrapo e um automovel providencialmente livrara de maiores provecções, essa lista era a das pessoas a quem o desgraçado — filho de um medico ha muito falecido e de quem os baldes de sorte fizeram vagamente um tipógrafo — se dirigia periodicamente esmolando neste periodo de cruceante miséria que atravessava.

Caira pois, estrondosamente o plano duma matança tremenda que a policia presentira.

A lista não era para bombas; mas a policia não se enganava totalmente nas suas suposições. Eram tiros. Estes, porem, dirigidos á bolsa de beneficeiros escolhidos.

... Em toda a tragedia ha laivos de farça!

Está aberto concurso, por espaço de 15 dias, para admissão á matricula na Escola Normal Superior da Universidade.

O respectivo edital foi afixado á porta ferrea,

Em Coimbra

OS AVIADORES NA SUA PASSAGEM SÃO delirantemente aclamados

Passaram efectivamente, no domingo, para o Porto os dois heróicos aviadores, que na estação de Coimbra B. tiveram uma manifestação grandiosa na qual tomaram parte milhares de pessoas, acorrendo ali em massa as academias da Universidade e do Liceu.

As gares estavam literalmente cheias como raras vezes sucede.

Assim que o comboio entrou na estação os vivos resoavam vibrantes, havendo um momento em que a multidão parecia louca de entusiasmo.

A academia que havia projectado raptar os dois aviadores invadiu a carruagem que os conduzia. Como esta viesse fechada em virtude de providencias adoptadas em Lisboa, onde foi conhecida a intensão dos estudantes, estes arrombaram as portinholas, entrando muitos pelas janelas, seguindo depois outros no tejadilho da carruagem. Houve vidraças partidas, ficando alguns academicos feridos. Entretanto a manifestação foi vibrante de entusiasmo, tendo o comandante Sacadura Cabral abraçado os estudantes.

Os academicos pretendiam que os aviadores visitassem primeiro a sua Universidade, querendo por isso raptá-los. Na estação velha estava um automovel que os devia trazer á cidade, o qual os conduziria depois ao Porto.

A autoridade deu conhecimento do facto para Lisboa, do que resultou terem-se adoptado medidas a fim de evitar o rapto.

Na manifestação tomaram parte pessoas de todas as condições, autoridades, academicos, funcionarios publicos, militares, damas, operarios, etc., etc.

Os sinos repicaram festivamente, sendo queimados muitos foguetes.

Coimbra vai aumentar as suas industrias com uma importante fabrica de pregos, que será estabelecida no Terreiro de Santo Antonio, onde o sr. Antonio Eiseu teve a officina de pintura.

EGOS DA SOCIEDADE

Fozerem anos, hoje: D. Ceilma Santos Dias D. Georgina Marques dos Santos Manoel d'Oliveira Antonio d'Almeida Mariano Artur Napoleão Correia A'manha: D. Maria do Nascimento Oliveira Dr. Manuel Frota Pedro Mascarenhas Castelo Branco

Teve o seu bom successo, dando á luz uma creança do sexo masculino, a estremosa esposa do nosso amigo, sr. Antonio Luis da Fonseca. Aos pais do recém-nascido e a seu avô sr. Francisco da Fonseca as nossas felicitações.

Tambem deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. João M. Chado Junior, habilit artista de canteiro. Por esse motivo enviamos-lhe as nossas parabéns.

Tambem a esposa do nosso colega sr. Hermano Arrobas deu á luz uma filha.

Realisou-se na passada semana o auspicioso enlace de Antonio da Silva Raposo filho de José Maria da Silva Raposo e de D. Maria da Conceição Raposo, com a sr. D. Maria da Gloria Violante Raposo filha de Justino Marques Violante, já falecido e de D. Preciosa Marques Violante. Foram padrinhos do novo seus irmãos Mario da Silva Raposo e D. Isabel Raposo e da noiva, sua irmã D. Idalina Violante Pedrosa e seu tio sr. José Alves.

Após a cerimonia religiosa dirigiram-se para a residencia da noiva na Quinta de Montes Claros, onde foi servido um esplendido banquete fornecido pelo Restaurante Avenida.

NO NOSSO PAÍS

OS RESULTADOS negativos das municipalisações

Um deficit de 2.000 contos.

Os jornais do Porto acabam de noticiar que a Camara daquella cidade terá, no ano corrente, derivado da exploração da Fabrica do Gaz, um deficit de 2.000 contos!!!

O deficit que o mesmo serviço municipalisado deu em 1921, foi de 1.500 contos, ou sejam, em dois anos, 3.500 contos de deficit!!!

Os fogosos paladinos do Municipalismo que se limpem a este guardanapo...

Quando a Fabrica do Gaz era explorada por uma empresa particular, a cada passo surgiam as reclamações da Camara e dos referidos paladinos contra aquella, servindo-se para isso de todos os pretextos, pois o que se pretendia era embarcar por tal forma a vida da empresa que esta se visse forçada a aceitar a proposta da Camara para a tão almejada municipalisação dessa empresa.

Os resultados são os que se conhecem, os que se estão vendo...

O gaz é ordinario e caro e os lucros estão... representados pelos deficits acima mencionados!

Para reclamo dos beneficos frutos das municipalisações no nosso país, nada mais seria preciso, se mais, muito mais não houvesse que demonstrasse tão sedutores beneficos, com que aliaz os municipios, quer queiram, quer não, terão agora de se aguentar de cara alegre, visto que quem corre por gosto não cança...

Não teria sido melhor que a empresa que explorava a Fabrica do Gaz se tivessem feito certas concessões, que a libertassem das dificuldades com que então lutava e a habilitassem a melhor servir o publico, embora em troca dum mais elevado preço do gaz consumido?

Não quizeram, berraram, barafustaram, e o resultado está-se vendo...

Agora, no Porto segundo dizem os jornais daquela cidade, todos atam as mãos na cabeça, mas, depois do mal feito, o remedio não é facil de encontrar na hora presente.

Com o Matadouro deu-se quasi o mesmo. Os marchantes venderam sempre a carne pelo preço que quizeram e enriqueceram desm diamente, ao passo que a Camara, da respectiva municipalisação, só tirava prejuizos enormes, e daí uma grande campanha da imprensa para que se fizesse a sua *desmunicipalisação*, resolução que a Camara, salvo erro, tomou ha cerca de tres mezes.

Ao passo que no Porto tem acontecido isto, em Braga, cuja Camara arrendou os serviços municipalisados a uma empresa particular que os explora, o Municipio não se tem visto asoberbado por deficits desta natureza. Pelo contrario, o presidente da Comissão Executiva da Camara declarou, em sessão de quinta-feira da semana passada, que a Camara tinha presentemente não só saldado todos os seus debitos antigos, mas tambem se encontrava habilitada, com os seus recursos proprios, a fazer a electrificação da Central do Cavado, que é sua propriedade e serve para a elevação das aguas daquele rio, destinadas ao consumo da cidade!

Mirem-se neste espelho do mais puro cristal, os nossos theoricos partidarios das municipalisações, e muito especialmente os rapos que ainda hoje defudem a administração directa feita pelo Municipio, dos nossos desmantelados e acanhadissimos serviços municipalisados de agua, iluminação, viação e Matadouro, administração que, como se sabe, tem sido exemplarissima e de resultados ultra tentadores!

Sim, mirem-se neste espelho...

A nossa iniciativa

A SUBSCRIÇÃO PARA O MONUMENTO aos soldados mortos na Guerra

Tem sido recebidos na redacção deste jornal grande numero de donativos destinados a esta nossa patriótica iniciativa.

Na impossibilidade de no seu completo podermos publicar a lista de nomes dos respectivos subscritores, atenta á falta de espaço com que lutamos, iremos, por sua ordem, acusando a sua recepção a fim de que o publico de Coimbra, como lhe compete no andamento desta patriótica causa, tendo o devido conhecimento.

Acusamos a recepção dos donativos seguintes, que muito agradecemos:

Transporte.....	3.364 40
Alfere Francisco Pinheiro...	500
De um que apota a Intelctiva	1000
Luiz Mourão.....	200
Livraria França Amado, Soc.	1000
Donativos enviados pela Escola Primaria de Assafar-ges:	
Joaquim Fernandes Cavalcero	500
Adelino Pinto Amado.....	100
M. nuel dos Santos Carvalho	100
Joaquim Vicente.....	20
Albino dos Santos Aveleira	20
José Vicente.....	10
Samuel Ferreira Patricio.....	10
Silvina Pinto Moraes.....	50
Maria d. Luz Machado.....	50
José Maria dos Santos.....	50
Joaquim dos Santos Aveleira	20
Total	3.401 24

D. ALINE DE BRITO

Restabelecida duma melindrosa operação a que se sujeitou ha tempo, já recomeçou o ensaio de canto a distinta professora sr.ª D. Aline Candida de Brito, estremosa filha do nosso respeitavel amigo sr. coronel João de Brito Pimenta d'Almeida.

CONFERENCIA

Sob a presidencia do sr. Dr. Eugenio de Castro, o sr. Dr. Mendes dos Remedios, erudito professor da Faculdade de Letras, realisou no domingo, no C. A. D. C., a sua annunciada conferencia sobre Gil Vicente, assunto que, ex.º abordou com notavel erudição.

A conferencia foi muito concorrida, vendo-se entre a selecta assistencia muitas senhoras.

Seguem-se mais duas conferencias nos domingos seguintes sobre o mesmo assunto.

VOTO DE SENTIMENTO

A Comissão Executiva da Camara Municipal da Figueira da Foz, exarou na acta da sua sessão de 8 do mês findo, um voto de sentimento pela morte do nosso saudoso conterraneo, dr. José Jorge de Moraes, que foi medico municipal em Lavos.

Esta resolução da Camara foi comunicada ao nosso amigo sr. Jorge da Silveira Moraes em termos que muito honram a memoria do seu chorado filho, cuja morte ali causou a mais profunda consternação.

Obituario

Faleceu na sua casa em Ançã, o abastado proprietario e agricultor sr. José Abelaira Gomes.

O seu funeral foi extraordinariamente concorrido, incorporando-se nele grande parte do povo de Ançã, Cantanhede e alguns amigos de Coimbra.

O extinto era muito considerado pelas suas excelentes qualidades, gosando por isso de muitas simpatias.

O seu funeral foi uma grande demonstração de saudade e pesar.

DESPORTO

O primeiro desafio da época iniciando a abertura dos campeonatos organizados pela Associação de Foot-ball de Coimbra collocou frente a frente a Accademia e o Moderno, em 1.ª categoria.

A tarde estava esplendida e a assistencia regular. O desafio não despertava grande interesse porque, inevitavelmente, a Accademia tinha, sobre o adversario, uma vltivel superioridade.

Ve-mo, como era o primeiro encontro ainda não havia publico creado pelas diversas f. ses que os clubes têm desenvolvido, dando aos admiradores do associacão, o entusiasmo indispensavel.

Não foi, por isso mesmo, uma grande tarde de foot ball. Vimos, pela primeira vez, este ano, os dois grupos. A Accademia joga com o sol a favor, carregando, pela direita, as balsas do Mo e no.

Ha f. ses interessantes de quando em vez, reñhidas algumas, sem violencias, que o reitre, aliá, castiga imediatamente. Tivemos a impressão que os dois grupos mediam reciprocamente as forças para combates mais proximos.

O jogo tem uma monotonia enervante que aborrece o publi. Na primeira parte ha um dominio claro da Accademia.

Notámos o trabalho de Galante, a half, interceptando a tempo e de Miguel, sereno, reflectido e inteligente no jogo. A missão do half é descongestionar a ca e auxiliar, inergicamente, os avançados.

Do Moderno as cargas fazem-se pela direita com energia e vontade de vencer. O centro não recebe bem. A Accademia carrega pela esquerda, de maneira que o jogo desenvolve-se quasi dum lado do campo.

Sempre a pessima mania de não distribuir intelligentemente.

Miguel auxilia o avançado Daniel, mas, ordinariamente, as bolas fogem, porque as passagens são longas. A defesa do Moderno aglomera-se e luta com inergia, mas sem calma. O keeper tem algumas defezas boas, apesar de carregado.

A primeira parte termina por um goal da Accademia, resultado duma passagem feliz oprotavelada por Neto.

Na segunda continua a mesma monotonia e a mesma diplomatica maneira de jogar.

Ribeiro da Costa está sempre vigilante, aguentando as reduzidas recargas do adversario. Continua o dominio da Accademia. Raras vezes o Moderno atinge as balsas escolares. A sua defesa trabalha, pretende descongestionar mas a linha de avançados negros envolve-a num atado serrado, apesar da sua falta de ligação de homogeneidade.

O segundo goal é feito por Cruje, avançado centro, jogador de regulares qualidades individuais. Guimarães continua a sabrescir como shooter e mais nada. Esqu vel in.º, rapido, mas profundamente e defeituosamente pessoal.

A sua theoria é inegalavel e a sua tenacidade impõe-se á admircção do publico.

Mais fases sem interesse e surge um conflito entre três jogadores: dois do Moderno e um da Accademia. Mendes Leal int. rve in.º, ergicamente, expulsando os contendores.

E' lamentavel, sem duvida, que, rtsmen, não saibam dominar o seu temperamento impulsivo e as suas arrog. n. las de pugilistas.

O terceiro goal é feito por Guimarães, quasi ao findo do match. Resumindo: jogo mau; dominio da Accademia; incidente desnecessario; defeza inergica do Moderno, dando lugar ao jogo tenaz de Eu.º e Tiago e a varias d. f. zas entusiasmas do keeper.

Na direita avançada, Pinheiro e Contra-Peso foram os dois jogadores que perturbaram, por vezes, a tranquillidade do isolado escolar.

A Accademia não conseguiu a sua forma anterior e pelo jogo desastrado de domingo parece que se eclipsa a sua antiga complexa. a sua inergia, a sua alma e até a sua homogeneidade.

A linha avançada combina desastrosamente. Esquivel, conhecendo a inferioridade dos seus homens, continuava com o seu jogo de caixa.

Halves: Miguel e Galante. Backs: Ribeiro da Costa, oportuno, e Prudente, sereno e bem collocado. O keeper não fez nada e antes assim, naturalmente.

A arbitragem de Mendes Leal correcto, imparcial e oportunissima.

Esperemos por domingo, isto é, pelo encontro entre a Associação Accademia e o Sport Club Contrribucões.

O desafio de 2.ª categoria foi regularmente disputado.

Contra a expectativa o Unido venceu o Av. 2 por 2 goals a 0.

Os grupos apresentaram-se incompletos, completando o Unido a sua linha com a entrada de Dulto.

O 1.º tempo terminou empatado.

No 2.º o Unido carrega constantemente as rdes do adversario, conseguindo os dois goals, uma shortada por Dulto, que Borges, de Avia, ofusca

O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Esplendida quadra do ano, cheia de luar, ás noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a familia se reunia numa admiravel comunhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

Noite consagrada á familia, quantos não terão uma enxerga para repousar, uma meza para se reunir sobre a toalha alva e de linho.

Quantas creanças, paradas ás montas dos estabelecimentos de luxo, olhando os bonitos, não sonham com a sua arvore de Natal, chorando, sorrindo na alegria de beijarem a sua boneca misteriosa ou de viajarem no seu comboio de zinco.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo.

Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avô Noel.

Não esqueci os que sofrem, os que vivem miseravelmente nos albergues, nas estradas, sob o frio inclemente, é uma das mais belas manifestações da alma humana.

Não os esqueceis, leitores e leitoras, mões que sentem mais do que ninguém a situação moral dos desamparados, dos pequeninos que passam como um exercito famélico e desordenado.

Dêem-nos brinquedos para os pequeninos!

Dêem-nos esmolas para os nossos pobres!

Uns terão a alegria de se sentirem protegidos, nessa noite, e os outros a ventura de não pensarem nos momentos angustiosos em que a miséria os tortura.

GAZETA DE COIMBRA 10\$00
Um anónimo \$50

Quinta com boa moradia, agua nactiva e de rendimento, compra-se. Carta a F. T., Havaneza Central, Coimbra.

a meter, e a ontra duma cabeça oportuna de Augusto. Arbitragem má.

Os matches de 3.º foram tambem bastante animados. O Onze Branco venceu difficilmente o Esperança ha pouca saido das 4.º categorias, por 2 goals a 0. O Esperança desconhecendo as leis da estetica apresentou-se muito mal equipado. Arbitragem boa.

Os Conimbricenses venceram a Associação Academica por 1 goal a 0. Arbitragem imparcial.

CONDE HUGO.

NOTICIAS RELIGIOSAS

N. S. da Conceição Na proxima sexta-feira, 8 do corrente, realizar-se-ha na igreja de Santa Cruz a festa a Nossa Senhora da Conceição, que consta de missa a grande instrumental, ás 12 horas; e de tarde, ás 3 e meia horas, ladainha, Te-Deum e sermão, pelo rev.º sr. Bernardo Choutzal, conego illustre da Sé de Evora.

PASTELARIA CENTRAL

Prosseguem com grande pressa as obras desta frequentadissima pastelaria, e, os seus proprietarios, contam que, dentro de breve, Coimbra, possa orgulhar-se de ter uma casa modelar no genero.

Já está em Coimbra grande parte do luxuoso mobiliario. Em Aveiro estão sendo pintados os lindos azulejos para guarnecer as paredes, decorados com motivos de Coimbra.

As mezas são esplendidas de aspecto e comodidade. As obras do primeiro andar onde ficará o restaurante, estão quasi concluidas.

Dentro em breve iniciar-se-hão as obras do rés-do-chão e da frontaria que fica lindissima.

E assim, Coimbra que durante muitos anos não teve um estabelecimento deste genero decente, virá a ficar com cinco magnificos cafés.

O VENTRE DA CIDADE

Foram abatidas no mês de Novembro, no Matadouro Municipal, as seguintes reses: 112 bois, com o peso de 29.493 kilos; 30 vitelas, com 1.364; 2.974 carneiros, com 28.281; 151 porcos, com 11.447. Total de kilos, 70.585, mais 6.285 kilos do que em igual mês do ano anterior.

EDITAL

O Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que tendo a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de proceder ao provimento de dotes a orfãs pobres do Concelho de Coimbra, na forma do seu compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mez, pela hora do meio dia afim de receber as petições de dotes, que devam ser entregues pessoalmente á Mesa pelas próprias orfãs que pretendem ser dotadas, nos termos dos §§ unicos dos artigos 113 e 118 do dito regulamento. Taes petições devem ser instruidas com os seguintes documentos: — 1.º Certidão de obito do pai; — Certidão de idade; e 3.º Atestado de bom corpotamento e de pobreza passado pela Junta de Paroquia da sua freguesia e confirmado pelo regedor.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 1 de Dezembro de 1922.

O Provedor, (a) Oliveira Salazar.

Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Assembleia Geral Extraordinaria

Para fins consignados no n.º 3 do artigo 13.º dos Estatutos e por ordem do Exm.º Sr. Presidente é convocada a assembleia geral extraordinaria para o proximo dia 7 de Dezembro de 1922 pelas 20 horas na sede da Associação.

Coimbra, 29 de Novembro de 1922.

O 1.º Secretario, F. Pina Gubral.

Mais lojas arrendam-se para depositos, no Pateo do Castilho (Arco de Almedina).

Armação moderna estado nova. Recebem se propostas. Pastelaria Central. X

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges, Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º.

Bagaçõ compra José Maria dos Santos Junior. Terreiro do Mendonça n.º 13 1.º. Telefone n.º 533.

Casa vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr Joaquim M. Mexia, R. Tenente Valadim, 11. X

Capote de pano azul, proprio para oficial (a G. N. R. vende-se em boas condições. Nesta redacção se diz. X

Chaves Perderam-se no dia 4 do corrente, arrola com 3 chaves, desde a casa do Sal até a S. Silvestra.

Gratifica se bem a pessoa que as entregar no estabelecimento de farinhas de Manoel Ferreira da Silva.—Casa do Sal. 2

Criada precisa-se na rua da Sela, 20. 3

Casa arrenda-se em 3.º andar com doze divisões e guas furtadas, proximo da Estação do Caminho de ferro. Nesta redacção se diz. X

Dactilografã oferece-se devida mente habilitada. Nesta redacção se diz. 2

Empregado Precisa-se bem habilitado—Retrozaria de João Vilaca, tambem se admite um marçano com alguma prática.

Empregado Com bastante pratica de Merceria a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar conta duma a Sociedade. Informa esta Redacção.

Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35. X

Fogão vende bom, Saraiva Nunes—Casa do Sal

Figo seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato.

Quem desejar e vêr, dirigir á rua João Cabreira, 36 3.º. X

Homem Na fabrica de Malhas de Auibal e Lima & Irmão Limitada aceita se um para guarda da noite que dê boas referencias, podendo servir um reformado da policia ou ua guarda.

Homem novo trabalhador, disponde de 40 a 15 contos, oferece-se para socio de qualquer casa comercial ou industrial.

Deseja empregar a sua actividade na mesma. Nesta redacção se diz. 2

Orgão muito bom de cinco oitavas e 11 registros altura 1,84.—Rua do Cabrio 1

Professora diplomata oferece-se para interna ou externa de qualquer casa particular ou colegio. Nesta redacção se diz. 2

Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 C-las. X

Quarto para habitação. Prefere-se independente na Baixa. Carta ou dizer nesta Redacção. Iniciaes XX. 4

Registadora Com quatro totilizadores, quatro gayetas, registando até 999,99, vende-se uma em estado de nova.

Para ver e tratar, com a Comptadora de Coimbra Limitada.—Rua da Sofia 41—43 X

Relojoeiro oficial ou meio oficial, precisa se habilitado, dando-se bom ordenado e percentagem nos concertos, com ou sem comilla, e casa. Carta a José Marques, Golega. X

Terreno para Construções vendem se lotes em Mont' Arroio. Trata se na R. Occidental n.º 19-2.º 5

Trespasa-se Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio Nesta redacção se diz. 9

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vendem-se 17 encaltilhos, e al guns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 15—Coimbra. X

Vende-se um sofá de palhiha 8 cadeiras, 2 mezas fur adas a pano verde, um lavatorio, uma escri vaninha. R. Oriental de Mont' Arroio 19—A. 2

Vende-se na R. da Boa Vista n.º 7, 115 caixeis de madeira de pinho já secos, cujas dimensões são: gros sura 0,07, largura entre 0,19 e 0,22 e cumprimento 2,60. X

Juizo Cível de Coimbra

1.ª PUBLICAÇÃO

Por éditos de trinta dias, ficam citados os interessados ausentes nos Estados Unidos do Brasil, Antonio dos Santos e mulher Ludovina Carmim; José dos Santos, solteiro, de 30 anos; Daniel dos Santos e mulher Elisa Barreira, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por óbito de seu pai José dos Santos, que foi morador em Mourelas, freguesia de Vil de Matos, com a pena de revelia.

Coimbra, 27 de Novembro de 1922.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito do cível, Alexandre d'Aragão.

Asthmaticos. Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome Exibard.

Para evitar as contrafacções.

Piano vertical Knauss Muito bom e de muito boa apparencia, pouco vulgar, altura 1,47. Rua dos Militares n.º 11.

Optimo emprego de Capital

Vendem-se uma morada de casas em minas, no sitio mais comercial de Coimbra, proprio para armazem, para tratar com João de Oliveira Monteiro—Arcos do Jardim.—Coimbra.

CAUIDADO

As noites já estão frias! A todos os haustos e crenias, representadas em frías e constipações, gripes, bronquites e outras doenças do viro respiratorio. Defendei-vos! usando os pectorais, antisepticos, digestivos e agradabilissimos REBUÇADOS MILAGROSOS, de primeira accção de Herwege companhia. Absolutamente definitivos para todos os tostos, não cingam a dieta nem a resguardo especial. Em todas as farmacias e drograrias.

Linguas de Bacalhau

Vendem-se na rua da Moeda, 30 a 36. X

10:000\$00 Abona-se a juro por letra com flador, nesta redacção se diz. X

ADVOGADO J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas Rua Ferreira Borges, 42-2.º (em frente do Arco de Almedina)

Empresa das Minas do Cabo Mondego

Arrematação para o fornecimento de madeiras

Faz-se publico, de que no escritorio da Figueira se procederá no dia 15 do proximo mez de Dezembro, á arrematação das seguintes madeiras, para o fornecimento a efectuar durante o ano de 1923:

- Toros de pinho
Taboas de caixal
Taboas de solho
Travessas de pinho
Longarinas
Postes para linha telefonica
O caderno de encargos está patente, para consulta, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira.
O engenheiro-director da exploração, A. Cardoso Pinto.

Historia de Portugal por Pinheiro Chagas

Vendem-se os 10 volumes desta obra grandiosa, em estado de novo, bem encadernados. Informa-se na Rua Eduardo Coelho, 14. 4

PEÇAM OS VINHOS E LICORES DE Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª CANTANHEDE

Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feldespato, é para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia.

Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

Grande Loteria do Natal

EM 22 DE DEZEMBRO

1.º PREMIO 1.000.000\$000 (mil contos)

2.º PREMIO 400.000\$000

Bilhetes e fracções

PEDIDOS A Julio da Cunha Pinto & Filho Largo das Ameias

MEL

Otima qualidade Fino e puro

VENDE João Alves Barata R. Eduardo Coelho Telef 523

Regional,

Vinho branco de mesa Pedidos a J. Martins Rios & C.ª L.ª CANTANHEDE

ANTONIO LEITÃO ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

Manoel Contente Pinto A mais antiga e acreditada officina de TANOARIA Rua da Moeda, 91 — COIMBRA — Telefone, 633

TRESPASSE GRANDE HOTEL MONDEGO Dirigir aos proprietarios

Mucosan Ultima maravilha da sciencia alemã MUCOSAN Poderoso anti-bleorrhagico UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas PURGAÇÕES MUCOSAN Indispensavel na hygiene intima das senhoras UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas FLORES BRANCAS Pegam em todas as farmacias Deposito Geral em COIMBRA Drograria Villaca, Suc. 134, Rua Ferreira Borges, 130 Telefone, 261

Orivesaria Aliança (Relojarla) J. A. DA SILVA GUIMARÃES 18 : Arco d'Almedina : 22 COIMBRA Telef. 609 Teleg. GUIMARÃES-DURIVES Artigos de ouro e prata propios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos : melhores fabricantes : Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojaria. (Todas no mesmo perfil) Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISOMELHOR RECLAME

Fabrica de descasque de arroz (ANDORINH) João Vieira & Filhos COIMBRA VENDEM Milhos e Farinhas Legumes e Semeas Carvão aos Sacos Palha Prensada : e Sal em quantidades Preços convidativos

Aproveitem! os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUTORA ARGANILENSE, L.ª—Arganil

Admissão aos Liceus João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, na sua casa em Santa Cruz, rua Venancio Rodrigues, 9.

MOTORES a GAZ POBRE com GAZOGENEOS da reputada Fábrica OTTO-DEUTZ de Colonia. Construção de 1922, já em Lisboa, 20-25 35 cavalos. Preços de muito inferiores aos da fábrica. : Burquette & Bragança, Limitada, Travessa das Pedras N gros, 8-1.º. — Telegr: Burcala. — LISBOA

J.ão Perdigo M. da Luz O TAVIANO DE SA ADVOGADO Solicitador-encartado Rua da Sofia Rua da Sofia — COIMBRA

A JORNAL DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos.

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ars. assinantes 20% de desconto).

EM GUARDA!

Corre por aí que o actual ministro da Instrução, que, com uma penada, extinguiu a Faculdade de Letras desta cidade, criando outra no Porto, afirma que, para completar a sua obra, terá de criar tambem uma Faculdade de Direito no Porto.
E' muito capaz disto e de muito mais para continuar a sua obra de perseguição á velha Universidade de Coimbra.
Pois será possível que um governo, perante a situação aflitiva financeira do país, vá criar mais uma Faculdade de Direito, quando duas já são demais?!
Terá acabado o juízo em Portugal?

RETRALHOS OS AVIADORES

DE quando em quando surgem nos periodicos citadinos e nas correspondencias para os grandes jornais dias los, as queixas pelo mau funcionamento de certos serviços publicos e principalmente do dos correios.
Todas seitas as consequencias da sua má instalação, pois só a ela atribuímos as irregulares lidas constatadas.
Mas deixei nos outros serviços a que oportunamente aludi émos e vejamos o que se passa com as encomendas postais.
Este ramo dos serviços dos correios tem tomado um incremento notavel nos últimos anos; e muito a sua instalação não foi ampliada: está hoje como estava quando o seu movimento era reduzidissimo. O comércio queixa-se e com razão, pois está a ser grandemente prejudicado com a morosidade desse serviço.
Hoje tem de ser tudo feito rapidamente, pois o tempo é dinheiro. Tal como está a organização não pode continuar.
Não faz sentido que certos serviços do Estado estejam entravando o desenvolvimento do comércio e da industria, precisamente quando mais se apela para o patriotismo de todos para que façamos, pelo trabalho, uma Patria forte e próspera.
Quem superintende nestes serviços não devia esperar pelas reclamações para providenciar.
Mas como ha uma noção errada no desempenho dos cargos, reclamamos nos paes e sermos atendidos.
Porém para que não se percam esforços e todos actuem no mesmo sentido e ao mesmo tempo, lembramos a conveniencia de se fazer uma representação a quem de direito para que os serviços dos correios e telegrafos em Coimbra sejam instalados e dotados de forma a poderem preencher o fim para que foram criados.
Essa representação deverá ser feita pela Camara Municipal, pela Associação Commercial e Sociedade de Defesa não simplesmente p' a forma, mas com o interesse que o assumo e exige.
E, isto feito, oxalá se consiga o que nós desejamos.

OS AVIADORES POR EMQUANTO não devem visitar Coimbra.

Segundo os jornais de Lisboa e Porto, os aviadores deviam visitar amanhã esta cidade no seu regresso da capital do norte.
Porém, no Governo Civil, onde nos dirigimos, nada se sabe ainda sobre tal assunto.
Ontem foi afixado um placard á porta da Tabacaria Crespo, apelando para as forças vivas da cidade a fim de evitar que os dois gloriosos aviadores visitassem agra Coimbra, e que essa visita se effectuasse depois das ferias do Natal.
E assim deve ser, porque a terceira cidade do país, tem o dever de prestar as homenagens mais brilhantes aos dois grandes portugueses, o que impossível se tornaria preparar em dois dias.
Não é assunto para resolver de aceso leve.
A cidade de Coimbra não deve perder os seus creditos de terra hospitaleira e patriótica.
Ha quem pense, ou pelo menos pense, na nossa terra, trazer aqui amanhã os aviadores. Não pode ser, tal não se deve consentir. A cidade tem o mais vivo prazer em saudar os aviadores, mas agora é impossível.
A Academia val reunir-se hoje para resolver o assunto, pois segundo nos consta, foi dela que partiu tal iniciativa que muito a honra, sem duvida, mas no actual momento não é oportuno.

Um posto que faz falta

Por ter sido reduzido o numero de praças da G. N. R. nesta cidade, foi ultimamente extinto o posto que a Junta de Freguesia da Sé Velha conseguiu instalar proximo deste monumento e onde durante os 11 mezes que ali esteve prestou os melhores serviços á sua guarda e defesa.
E' pena que se tenha acabado com o referido posto da guarda R., pois desde que elle ali faltava, o precioso monumento estava em perigo publico, resultando daí um espectáculo que nos honra aos olhos dos numerosos visitantes que ali se dirigem.
Pedimos por isso para ali toda a vigilancia da policia.

INCURIA!

Ha muito tempo que a rua principal de Santo Antonio dos Olivais se encontra com a calçada cheia de covas no sitio onde foi preciso reparar um cano.
Não chegarão as receitas do municipio para gastar ali 40 escudos, que tanto será preciso gastar?
reça — termina onde começa a l'berdade de outrem.
Era assim que desajustamos que todos os republicanos a compreendessem. Mas, infelizmente, ainda é uma aspiração.

ACONTECIMENTO INEDITO EM COIMBRA

As impressões colhidas num leilão de livros raros

— Lote n.º 229, 4 volumes — chama o pregoeiro para os assistentes que deitam de relance o olho ao catalogo.
— 2 tostões — lança um jovem escolar de oculos de aros de tartaruga e carinha imberbe de menino aplicado.
— 5 tostões — cobre lá do vão duma janela a voz grossa dum sujeito gordão com uma roda de vidro entalada na orbita.
— 1 escudo — lança em desafio um advogado de nome, bibliografo apaixonado e grande licitador.
E devagar, hesitantemente, com um grande despreso pelas quatro grossas brochuras a desconjuntarem-se, os laucos sobem, arrastadamente, miseravelmente, tostão a tostão, entre sorrisos de troça pelo valor macisso do saber em leilão.
Os livros passam rapidamente pelas mãos dos mais curiosos que, entre duas ironias os vão passando ao visinho.
Calem por fim sobre a mesa onde ficam evergonhados, porque a luz do candeeiro, dandolhes de chapa, denuncia á sua humildade retrajida de graves trêtemunhos dum forte erudição e dum valor raro na época.
E assim se vendeu, por 6 ou 8 escudos, a *Historia do Infante D. Duarte, irmão de El-Rei D. João 4.º*, pelo Dr. José Maria Ramos Coelho.
Obra que, pouco tempo depois de publicada, foi mandada, por ordem do imperador, fazer parte de todas as bibliotecas publicas da Alemanha, e ao erudito auctor da qual, a proposito dos seus estudos camonescos, o grande Oliveira Martins, tece os mais rasgados elogios...
Mal refeito da surpresa o jornalista olha á sua volta.
Estão presentes muitas das maiores figuras intellectuais desta illustre cidade de doutores.
Quasi todos os presentes são de grande nome e de grande influencia.
A um canto, um professor da Faculdade de Letras, outro de Matematica, e um conhecido poeta de longas barbas escuras. Do lado oposto, um lente de Medicina e operador de fama, e um illustre publicista juridico de grande nomeada.
Um conhecido bibliografo apaixonado, segue atentamente, licitando com frequencia, a marcha do leilão...
— Lote numero tal... grita agora o pregoeiro.
E a lucta acende-se, enfurece-se a disputa do *In illo Tempore* de Trindade Coelho.
Adquire-o por alto preço um advogado, grande comprador, o qual, nestes lances, tem de justificar a honrosa distincção de socio do Instituto.
O *Manual Politico*, pouco antes, tinha sido arrematado pelo preço irrisorio de 4 escudos. Ao contrario, as obras de Camilo, proporcionaram um verdadeiro duelo de ofertas.
Os preços afluíram por vezes importancias tais que, só uma grande admiração os explica.
Os livros de Castilho tiveram tambem compradores apaixonados. As traduções de Cicero foram compradas por bom preço.
Os volumes de Pinheiro Chagas disputaram com interesse.
Com a *Historia de Portugal*, 12 volumes ricamente encadernados, passou-se até um facto digno de registro.
Apoz demorada pugna foi arrematada por cerca de 400 escudos pelo opulento comerciante sr. Julio de Carvalho.
Depois, este senhor, com um grande gesto de nobreza, ofereceu a obra para a Biblioteca Municipal de Coimbra.
Tambem o sr. Vilaça da Fonseca fez muitos lances em obras para igual destino, e algumas adquiriu em excelentes condições.
Todas as noites estas scenas interessantes se repetem.
O leitor curioso e amador de livros pode, como o jornalista, passar por lá e observar.
E notará, certamente, com espanto igual ao nosso, o interesse extraordinario dos licitadores do leilão.
Interesse tão grande que tem admirado toda a gente, pois ninguém supunha o meio capaz da heroicidade de comprar, por alto preço, os livros raros e preciosos que fazem o orgulho dos bibliomanicos e enriqueceram por muito tempo alguns nomes illustres.
O acto de arrojado da Coimbra Editora, fazendo em Coimbra um leilão desta importancia, está por consequencia perfeitamente justificado.
E recompensado tambem.
Que o digam o bom humor com que incita á lucta o livreiro Franca e o sorriso contente do jovem Joaquim Porto, os quais dirigem á maravilha as scenas curiosas deste facto inedito na pacatez da cidade.
O leilão continua todas as noites e a maior parte dos livros está ainda por vender.

A SUBSCRIÇÃO DE ESPORTO

PRÓ-MONUMENTO aos mortos na Grande Guerra

Para a sua venda pelo maior preço revertir em favor da subscrição por este jornal iniciada para a construção em Coimbra do Monumento aos Mortos da Guerra, foi nos gentilmente offerta pela acreditada casa Alberto Viana, do L. da Sé Velha, desta cidade, uma fina carteira em cor castanho, confeccionada em pele de crocodilo, fabricada nas officinas daquela firma, que se encontra exposta na vitrine da *Casa das Lans*, propriedade do nosso amigo sr. Augusto Lopes, na R. Visconde da Luz, por sua amavel referencia, para ser vendida naquelas condições.
Agradecemos muito reconhecidamente o favor prestado e tambem ao sr. Augusto Lopes a gentileza de aceder igualmente ao nosso pedido.

Acusamos a recepção dos donativos seguintes, que muito agradecemos:

Transporte.....	3.401 74
Alferees Antonio Maria Martins	2.500
Anonimo.....	5.800
Jão de Oliveira Monteiro.....	2.500
Farmacia Viegas.....	2.500
Alberto Duarte Azevedo.....	10.000
Ricardo Valente.....	5.000
Lotario Lopes Ganhão.....	10.000
Antonio Nunes Correia.....	10.000
António Vieira.....	10.000
Da B. Primaria de S. Bartolomeu:	
Abilio Henriquez Fernandes..	2.500
D. Judith Araujo.....	2.500
Nome illegivel.....	2.500
D. Maria Ramos.....	2.500
D. Julia Gomes.....	2.500
Donativos enviados pelo sr. Joaquim Maria de Jesus:	
Joaquim Maria Jesus.....	5.000
Eisido Batista Gonçalves.....	2.500
Antonio Duarte Pe. eds.....	1.800
Carlos Tito Silva Lizardo.....	2.500
Colegio Portuguez.....	10.000
A. C. F.....	5.000
José Marques.....	5.000
Soma.....	3.502 74

Pela Universidade

Na sua ultima sessão, o Conselho da Faculdade de Medicina resolveu abrir concurso por espaço de 2.º assistentes de Patologia Geral, Histologia e Embriologia e Patologia e Therapeutica cirurgicas.
— Tambem resolveu abrir concurso, por espaço de 60 dias, para 1.º assistente para Obstetricia e Ginecologia.
— Resolveu criar o Instituto de Histologia e Embriologia, em substituição do respectivo laboratorio.

Prejuizos na Estação Velha

O inspector dos caminhos de ferro junto da estação de Coimbra B, apresentou queixa á policia de investigação, accusando alguns academicos de terem danificado algumas mercadorias que se encontravam naquela estação e a carruagem que conduzia os aviadores.

Será verdade?

Consta que a Companhia dos Caminhos de ferro vai suprimir a tarifa 3. Sendo assim, acabarão os bilhetes de ida e volta e parece que a redução que tem os bilhetes nos comboios *tramsways*. Será verdade?
A Companhia levará tão longe o seu proposito de arranjar dinheiro por qualquer forma?
Entretanto na estação de Coimbra não ha uma sala nem um banco para os passageiros descansarem!

NOTICIAS RELIGIOSAS

Deve revestir grande pompa a festividade que amanhã se realisa no templo de Santa Cruz, em honra de N. S. da Conceição. O rev. conego Bernardo Chousal pregará na festa da tarde.
— Tambem nas capelas do Seminario, de N. S. da Conceição da Ponte e na igreja de S. Salvador se tem realizado as novenas a N. S. da Conceição, devendo nesses templos realisar-se amanhã a respectiva solenidade.

MUSICA

Sociedade de Concertos de Coimbra

Moritz Rosenthal
E' no proximo dia 12 que se effectua o concerto deste extraordinario pianista polaco, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Sonata, op. 111, m. d. menor.....	BEETHOVEN
Maestoso-Allegro	
Arieta con variazioni (Adagio)	
Variações sobre um tema de Paganini.....	BRAMMS

SEGUNDA PARTE

Berceuse.....	CHOPIN
Mazurka.....	
Scherzo, em sibol-men	
Estudos, op. 10, n.º 1; op. 25, n.º 2; op. 25, n.º 6	
Valsa em lá-bemol, op. 42	

TERCEIRA PARTE

Au lac de Wallenstadt.....	LISZT
P.º da ruisseau.....	RUBINSTEIN
Humoresque.....	ROSENTHAL

Todas as pessoas que se inscreverem ou desejam inscrever-se, devem requisitar os seus bilhetes quantos antes.
Este extraordinario acontecimento artistico está despertando no nosso meio o mais justificado entusiasmo e interesse em ouvir um dos maiores senhores e maior pianistas dos nossos tempos, da patria de Chopin.
Algumas destas peças já foram executadas nesta sociedade, em especial as Variações de Brahms, por Bachaus.

Quinta com boa moradia, agua nactiva e de rendimento, compra-se. Carta a F. T., Havaneza Central, Coimbra.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Esplendida quadra do ano, cheia de luz, de noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a família se reunia numa admirável comunhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

Noite consagrada á familia, quantos não terão uma enxada para repousar, uma meza para se reunir sobre a toalha alva e de linho.

Quantas creanças, paradas ás montras dos estabelecimentos de luxo, olhando os bonitos, não sonham com a sua árvore de Natal, chorando, sorrindo na alegria de beijarem a sua boneca misteriosa ou de viajarem no seu comboio de zinco.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo.

Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantíssimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luz, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avô Noel.

Não esqueci os que sofrem, os que vivem miseravelmente nos albergues, nas estradas, sob o frio inclemente, é uma das mais belas manifestações da alma humana.

Não os esqueceis, leitores e leitoras, mães que sentem mais do que ninguém a situação moral dos desamparados, dos pequeninos que passam como um exercito famélico e desornado.

Dêem-nos brinquedos para os pequeninos!

Dêem-nos esmolas para os nossos pobres!

Uns terão a alegria de se sentirem protegidos, nessa noite, e os outros a ventura de não pensarem nos momentos angustiosos em que a miséria os tortura.

GAZETA DE COIMBRA 10\$00
Um anónimo \$50
Dum anónimo, para a compra de brinquedos 2\$50

ECOS DA SOCIEDADE

Autógrafa: 01

Fazem anos, hoje: João Augusto Machado. Amanhã:

D. Laura Barrete Chichorro Cortez
D. Amélia da Conceição Silva Pinto
Antonio Ferreira dos Neves Eitsei
José Francisco Conde

Batizados

Em Barretes, Brazil, foi levada a pia baptismal, recebendo o nome de Maria de Lourdes, uma interessante menina, filho, do nosso amigo e conterraneo sr. Carlos Rulivo da Costa, chefe do Almoarifado do Freguesado de Barretes e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Lebre Rulivo, sendo padrinhos o sr. Antonio Luiz Olate, vice consel do Portugal em S. Carlos, e sua esposa D. Amélia R. da Costa Gato. Em regresso desse acto, o sr. Carlos Rulivo ofereceu na sua residência um opiparo jantar, tendo nele tomado parte diversas familias da sua cidade, como sejam as senhoras, D. Santina Foot, Beatriz Silva, D. Elisa Garcia as Senhoritas Antonina Coelho, Assumpia Paladini e Carmo Lebre e os srs. Francisco Foot, Antonio Silva, Frederico Prado, Arnaldo Foot, Natalino Pios, Antonio Garcia, Firmino Pinto, Francisco Oricho e Tiburcio de Paula, gerente da Gazeta do Povo de Barretes, e outros.

Doutoramento

Veio ontem de Lisboa a Coimbra um individuo para fazer a entrega aos seus donos dos capelos e borlas doutorais de daqui foram cedidos para a cerimonia do doutoramento dos aviadores, ali realizada sem aquela tradicional solenidade com que é feita em Coimbra.

Sempre ás escuras!

A noite percorrem-se as ruas da cidade e parece vivermos dentro de um tinteiro ou de um pote de azeitonas.

Nem luz, nem esperanças de a haver.

Então esta situação tem de prolongar-se até ao dia do juizo final?

Estamos a ver que sim. Como pretende a Camara resolver o problema para dar luz á cidade?

Misterio! Onde ha-de ir buscar mais dinheiro para o resto das despesas?

Misterio! Entretanto, todas as receitas se gastam e vão correndo os juros fabulosos dos emprestimos. Administração exemplarissima!!!

O EDIFICIO E O SERVIÇO DO CORREIO

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra acaba de apresentar em Lisboa, as suas reclamações perante a Administração Geral dos Correios, manifestando a imperiosa necessidade de ser ampliado o respectivo edificio, nesta cidade, e desenvolvido o serviço das algumas secções, principalmente as das encomendas postais e registos.

Com o enorme desenvolvimento comercial e industrial que, ha cerca de seis anos a esta parte, se vem notando em Coimbra, as reclamações da Sociedade de Defesa e Propaganda correspondem, na verdade, a urgentes e imperiosas necessidades, e portanto merecem e é de justiça que sejam atendidas.

A cidade assim o pretende e reclama.

PELA POLITICA

O Partido Reconstituente reune hoje, na sua sede, rua Ferreira Borges, afim de resolver o caminho a seguir sobre a fusão do seu partido com o Liberal.

Por causa da melhoria de situação, declararam-se em greve os operarios das oficinas dos Serviços Municipalizados.

Uma atrevida gatuna

Ha um ano que vem praticando uma serie interminavel de roubos nesta cidade

Ha um ano que a policia de investigação criminal vinha recebendo inumeras queixas de roubos praticados em diversas casas particulares. Por mais que pesquiasse a policia via sempre frustradas as suas diligencias, o que devéras a intrigava. Entretanto as participações avolumavam-se e algumas vézes á nossa redacção vieram diversas pessoas queixar-se, pedindo a apreensão de varios objectos.

A policia, honra lhe seja feita, não descurava o assunto, até que o roubo dum par de sapatos ha dias feito na rua da Ilha veio fazer toda a luz sobre os misteriosos roubos, resultando a immediata prisão da autora e da receptadora.

Aquela é Albertina Gaspar, de 40 anos, natural de Cernache e residente ha anos nesta cidade, cujo passado de desgraça veio juntar-se á sua nova profissão de gatuna que a atrára para os lagados da enxovia.

A receptadora, Rosa Maria de Sousa, de 45 anos, de Pereira do Campo, tambem residente ha anos nesta cidade, tem uma carvoaria no béc do Forno.

A Albertina Gaspar para levar a efeito as suas proesas, entrava em qualquer casa e deixava a mão a tudo quanto encontrava.

Se era surpreendida perguntava se era a residencia de qualquer individuo que ela tinha a certeza, não habitar ali.

Só num mês, por esta forma, ela praticou uns 40 roubos, cujo produto ia vender por quantias insignificantes á tal Rosa de Sousa, que a auxiliava na pratica destes crimes, fornecendo-lhe vestuario

cilmente ser reconhecida.

A policia passou uma busca a casa daquela e ali encontrou roupas e objectos que atingem um valor calculado em 7.000 escudos.

Entre os roubos figuram algumas estatuetas em biscuit, barro, algumas pertencentes aos srs. drs. Armando Gonçalves e Abilio Justica, sobretudo, cobertores, lençois, calçado, louças, chales, capas de borracha, guardas-sol, bengalas, uma corrente e um relógio de ouro, roubados ao sr. Adolfo Telles, quadros, etc.

A atrevida gatuna até roubou um vestido de noiva que esta momentos antes tinha concluido!

A policia conta apreender mais objectos, e esta pede ás pessoas que tenham sido roubadas e não tivessem apresentado a respectiva queixa que se apresentem na inspecção de policia afim de verificarem se alguns dos muitos objectos e roupas lhes pertencem.

Obituário

Faleceu em Lisboa o condutor das Obras Publicas de Coimbra, onde era muito conhecido, a sr. Joaquim Monteiro de Figueiredo, pai do sr. dr. Manoel Monteiro, advogado em Lisboa, que era estremosissimo por seu pai.

O extinto foi um funcionario competente, que gosava de muita estima e consideração.

Foi chefe das obras municipais de Coimbra, logar que desempenhou no tempo da presidencia do sr. dr. Dias da Silva.

Era comendador e possuia a medalha de Filantropia, Generosidade e Merito.

A seu filho e mais familia os nossos sentidos pesames.

Faleceu na terça-feira passada, no logar de Castelo Viegas, o major farmaceutico aposentado e abastado capitalista, sr. Eugenio Simões Diogo, irmão do sr. Manoel Simões Diogo e tio do sr. Aires H. de Matos e Vasconcelos, e das sr.ªs D. Albertina Simões Diogo e D. Maria Simões de Moraes, todos proprietarios do mesmo logar.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele pessoas de diversas categorias.

Sentidos pesames.

Garrafeira

Um grupo de academicos de Coimbra vai no domingo realizar uma garrafeira na Figueira. Isto de touros sem calor nem mosca...

Empresa das Min's do Cabo Mondego

Arrematação para o fornecimento de madeiras

Faz-se publico, de que no escriptorio da Figueira se procederá no dia 15 do proximo mez de Dezembro, á arrematação das seguintes madeiras, para o fornecimento a efectuar durante o ano de 1923:

- Toros de pinho
 - Taboas de caixal
 - Taboas de solho
 - Travessas de pinho
 - Longarinas
 - Postes para linha telefonica
- O caderno de encargos está patente, para consulta, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escriptorio da Figueira.
- O engenheiro-director da exploração, A. Cardoso Pinto.

Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feldespato, é para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia.

Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

Vendem-se

Em praça particular, no dia ás 2 horas, duas casas e um peisio com pinheiros, no limite dos Carvalhais de Baixo, sendo uma casa em Banhos Secos e outras nas Lages de Cima.

A praça é feita na casa das Lages, e será vendida pelo maior lance oferecido, caso convenha aos proprietarios.

Para informes na Nova Sapataria Coimbra, de Antonio Costa á rua Fernandes Tomaz, 51 a 53.

Optimo emprego de Capital

Vendem-se uma morada de casas em ruinas, no sitio mais comercial de Coimbra, proprio para armazem, para tratar com João de Oliveira Monteiro — Arcos do Jardim, Coimbra.

GRANDE LEILÃO EM COIMBRA

Domingo, 10 de Dezembro, e nos domingos seguintes, vender-se-ha, COM GRANDES ABATIMENTOS, em leilão, que terá lugar ás 12 horas, no edificio da Adega Regional, hoje pertencente á Companhia Industrial de Portugal e Colonias, o vasilhame e varios utensilios que ainda existem na Empresa Commercial de Coimbra, Limitada.

EM LIQUIDAÇÃO

Arrendam-se Um 4.º andar na Rua dos Anjos, e um 4.º andar em Celas. 1

Arrendam-se Uma grande casa, com trez divisões, na Estrada da Beira n.º 21. 3

Armação moderna estado-nova. Recebem-se postas. Pastelaria Central X

Arrendam-se a propriedade rustica denominada o Casal de Frade, composta de terras de S-meadura Mata e Olival e casa de habitação, sita na Freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Para informações dirigir-se ao proprietario Dr. Guterre de Eça no Penedo da Saudade ou ao prior da dita freguesia. 6

Bagaçõ compra José Maria dos Santos Junior. Terreiro do Mendonça n.º 13 1.º Telefone n.º 553. 3

Bom emprego de capital. Acções d'A Companhia Commercial de Seguros. Vendem-se por preço inferior ao do custo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção. 3

Casa particular dá pensão a duas ou trez pessoas; trata-se como familia. Aluga quartos grandes. Nesta redacção se diz. 2

Casa vende-se ou arrendam-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr. Joaquim M. Mexia, R. Tenente Vladimir, 11. X

Criada precisa-se na rua da Sola, 20. 2

Criada precisa-se na rua da Sola, 20. 2

Criada precisa-se na rua da Sola, 20. 2

Criada precisa-se na rua da Sola, 20. 2

Criada precisa-se na rua da Sola, 20. 2

Criada precisa-se na rua da Sola, 20. 2

Fogões usados vendem-se e tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Inferia 35 X

Fogão vende-se em S.ª N.ª Nubes—Casa do Sal. X

Figo seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar a ver, dirigir-se a rua João Cabreira, 36 3.º. X

Empregados Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

Fogão vende-se um para pouca familia só com dois mezes de uso, optima caldeira de cobre a boa 'ornalha. Para ver na rua de S. José (ao Calhabá) em frente á Garage Panhard, na casa do Tenente Costa Garrett. 6

Homem Na fabrica de Malhas de Anibal de Lima & Irmão Limitada aceita-se um para guarda da noite que dê boas referencias, podendo servir um reformado da policia ou da guarda. X

Homem novo trabalhador, disposto de 10 a 15 contos, oferece-se para secção de qualquer casa comercial ou industrial. Deseja empregar a sua actividade na mesma. Nesta redacção se diz. 1

Maquina de escrever Remington, Underwood e Royal; alguns ou 2 em uma em 2.ª mão. Nesta redacção se diz. 2

Marçano Oferece-se, dá boas referencias. Nesta redacção se diz. 2

Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

Perdeu-se uma bolsa com dinheiro. Deseja alviçar a quem a entregar nesta redacção. 1

Pedra de boa qualidade para alvenaria vende Antonio Marques Gregorio. — Estação Velha. 10

Professora diplomata offerece-se para interna ou externa de qualquer casa particular ou collegio. Nesta redacção se diz. 1

Potes para Azite há para vender cinco de folha de Flandres grossa, de 100 decalitros cada um, com muito pouco uso, na Estrada da Beira, 130. 3

Registadora Com quatro gavetas, registado até 999 99, vendem-se em estado de nova. Para ver e tratar, com a Companhia de Coimbra Limitada, Rua da Sofia 41—43. X

Relojoeiro official ou mecânico, precisa-se habilitado, dando-se bom ordenado e percentagem nos concertos, com ou sem commissão, e casa. Carta a José Marques, G. Legat. X

Terreno para Construção vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.º. 1

Trespassa-se Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. 0

Taboleta vende-se uma grande de zinco com aros de madeira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas Pateo do Castilho. 1

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferragens e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vende-se 17 annos de experiencia. Para tratar na rua da Pazometro, 15—Coimbra. X

Vende-se um sofá de palhinha 8 cadeiras, 2 mezas furadas a pano verde, um lavatorio, uma escrivaninha. R. Oriental de Mont' Arroio 10—A. 1

Vende-se na R. da Boa Vista n.º 7, 115 caixas de madeira de pinho, já secas, cujas dimensões são: grossura 0,07, largura entre 0,10 e 0,22 e comprimento 2,=60. X

Piano vertical Knauss Muito bom e de muito boa apparencia, pouco vulgar, altura 1,=47. Rua dos Militares n.º 11. 1

Linguas de Bacalhau Vendem-se na rua da Moad, 80 a 86. X



Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ers. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00; semestre, \$500; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUIZIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Biblioteca Municipal

Continuam com a maior actividade os preparativos para uma inauguração proxima da Biblioteca Municipal. Desta vez, podemos afirmar-lo, não teremos biblioteca só no papel: ela será bem uma realidade a alegrar quantos se interessam e luctam pelo engrandecimento moral e material desta linda cidade.

Assim, a Biblioteca ficará sempre fóra do alcance das paixões políticas, pelo afastamento de toda a intervenção das Camaras.

— Consta-nos que tem chegado importantes remessas de livros de autores e editores que oferecem as suas obras e outras remessas estão já prometidas e chegarão dentro de pouco.

Com o auxilio do grande publico — que é neste caso toda a população da cidade — sempre pronto a secundar as iniciativas laudandas, a nossa Biblioteca conquistará em breve o lugar de destaque que compete a uma biblioteca dum centro secularmente universitário como Coimbra, pois que a Biblioteca possui já, a par de um importante nucleo de excelentes livros, uma grande riqueza de manuscritos e pergaminhos que ha muitos anos vem aguçando a cobiça dos que procuram arrastar tudo para Lisboa.

Ainda um dia havemos de reservar aqui os nomes das pessoas a quem se deve a conservação em Coimbra deste precioso patrimonio da cidade, apesar das varias tentativas feitas para o daqui levar.

Por agora, só registaremos com aplauso tudo quanto se faça para que a Biblioteca se instale e se inaugure em breve e se satisfaça uma velha aspiração nossa da cidade.

Tutoria da Infancia

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai procurar de novo interessar o sr. dr. Abranches Ferrão, illustre ministro da Justiça, na criação da Tutoria da Infancia desta cidade.

Como temos informado, está pendente de discussão no Parlamento um projecto de lei que manda entregar o Presbiterio dos Olivais ao ministerio da Justiça com esse fim, o qual tem o parecer unanime favoravel da respectiva comissão parlamentar.

O sr. dr. Abranches Ferrão que, quando ministro da Justiça do governo Cunha Leal, chegou a vir a esta cidade no intuito de escolher casa para a Tutoria, sabemos que continua no firme proposito de crear em Coimbra tão util e necessaria instituição.

Elevação das tarifas dos serviços municipalizados

Em virtude das reclamações formuladas pelo pessoal dos Serviços Municipalizados, para aumento de ordenados, consideramos inevitavel a elevação das respectivas tarifas, evitando-se assim deficits cada vez maiores, que dificultarão o funcionamento dos referidos serviços.

A SUBSCRIÇÃO

para o primeiro azeite do Lampadario da 5.ª Divisão a colocar na Batalha, junto dos Heróis Desconhecidos

Enchem-nos de jubilo as noticias recebidas recentemente: o lampadario que foi exposto á admiração do povo figueirense continua a ser apreciado como já extremamente o tinha sido em Lisboa. A obra prima, que a 5.ª Divisão do Exercito vai piedosamente colocar na jazida dos Humildes-Soldados, vem pôr em destaque, mais uma vez, a cidade de Coimbra e os seus artistas, neste caso representados por Lourenço d'Almeida.

A imprensa da Figueira da Foz é unanime nos seus louvores á joia artistica, que um grande Artista delineou e a que outro grande Artista deu execução.

E no momento em que esta noticia chega até nós, uma outra noticia vem dizer-nos que a nossa cruzada empreendida com amor, no sentido de ser dado pela cidade de Coimbra o primeiro azeite para o lampadario, vai surtindo efeito: um amigo de Coimbra, de uma modéstia não vulgar, oferece 40 litros de azeite para o monumento. É um auxilio valiosissimo este, e pena é que o amigo de Coimbra que o tal acto pratica impuzesse esta condição: não se revelar o seu nome.

Contudo a oferta, que muito penhora quem aquela idela lançou nas colunas da Gazeta de Coimbra, vem dar-nos, se é possível, novo incentivo, novo estimulo para que se prossiga na cruzada em boa hora empreendida. — X.

Dr. Lima Duque

Ha já dias que se encontra retido no leito com um forte ataque de grippe o sr. dr. Lima Duque, a quem sinceramente desejamos prontas melhoras.

O azeite e a estética da cidade

Coisas que revelam o desmazelo da Camara Municipal

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director. — Parece que já não ha cão nem gato que não se tenha comodamente habituado a fazer do principal recanto da fronteira da cidade de S. Tiago, q. e. como v. s. be. é um monumento nacional vasaduro das suas mais e-questitas necessidades.

É uma grande inconveniencia aquilo que ali se vê em sitio tão transitado e visitado por nacionais e estr. ngeiros.

Imagine que quer o referido recanto do monumento, quer o pavimento contiguo, já estão repletos e enegrecidos de tanta porcaria que ali tem sido depositada!

Uma grande vergonha, creia, Sr. Director.

Bem sei que desde o dia em que a Camara tão desafortunadamente mandou retirar, sem o substituir, o mictorio da Praça do Comércio, v. não se tem caçado de pedir providencias, mas, infelizmente, sem resultado, sem ser ouvido.

No que refiro, não tenho qualquer nota de exagero. Quem subir as escadas de S. Tiago, tenha o incómodo de olhar para a esquerda, e dir-me-ha depois se tem ou não razão.

A Camara, com um relativamente pequeno dispendio já podia ter estabelecido ao cimo da Praça do Comércio uma sentina muito decente e um mictorio moderno, na loja que lhe pertence e que está situada por baixo da rua do Cego, ou na que está nesta rua, tambem sua pertença. Houve na Camara quem pensasse nisso, mas meteu-se de permicio o protector das mulheresinhas que estão nas referidas lojas, que parece serem comadres daquele, e daí o continuar a frontaria dum monumento nacional a ser motivo de desprestigio da cidade e de desdouro do seu bom nome.

Mis... ha mala. Junto da estação do caminho de ferro e em outros pontos centrais da cidade, vêem-se mulheres andarem e venderem castanhas e larajas, etc., fazendo

SERVÍÇOS MUNICIPALIZADOS DE COIMBRA O DE ABASTECIMENTO DE AGUA

De todos os serviços municipalizados de Coimbra, o das aguas é o mais antigo. Data de 1889 e a sua iniciativa pertenceu á Camara presidida pelo Dr. Luiz da Costa e Almeida.

Devido ás muito vantajosas condições em que poudeser estabelecido nessa epoca, o serviço de abastecimento das aguas é de todos os serviços municipalizados o que hoje menos encargo representa para o municipio.

O emprestimo primitivo, contraído em 1889, já se encontra inteiramente amortisado ha dois ou tres anos; posteriormente, outro foi contraído para o estabelecimento do Reservatorio dos Olivais, mas de pequeno montante e já hoje tambem quasi amortisado, de maneira que o encargo que sobre esse serviço pesa, derivado dos respectivos emprestimos, é quasi nulo, o que bastante contribue para que ele viva hoje, economica e financeiramente, mais desafogado do que os outros, ainda sobrecarregados com grandes encargos de juros e amortisações.

A sua receita, em 1921, foi de 154:141\$26, tendo sido, em 1916, de 33.991\$95, o que bem revela a sua rapida progressão crescente.

Apezar de tudo, porem, a exploração do serviço de abastecimento de aguas, ainda em 1921, deu um deficit de 6.171\$65, que derivou principalmente das grandes despesas feitas com diversas renovações e algumas ampliações e melhorias realizadas na canalisação, despesas que atingiram a verba de 28.871\$41.

A despesa com combustivel, em 1921, tambem atingiu a importantissima verba de 98 474\$59, despesa que muito pesou e continuará a pesar sobre a exploração do serviço, mas que consideravelmente diminuirá quando as actuais bombas a vapor de elevação das aguas, forem substituidas pelas bombas electricas, de que, como se sabe, presentemente se trata.

O Relatorio dos serviços municipalizados, ultimamente publicado, não nos ilucida das verbas que nos orçamentos de cada serviço tem sido inscritas para pagamento de juros e amortisações dos respectivos emprestimos, nem mesmo nos esclarece dos montantes desses emprestimos ainda por amortisar, o que seria valioso saber-se para bem se avaliar em separado, da verdadeira situação economica e financeira dos Serviços Municipalizados.

É esta uma importante deficiencia que encontramos no referido Relatorio, que, sendo muito completo em graficos coloridos, deixa muito a desejar em cifras negras representativas dos debitos e créditos dos Serviços, como sejam montantes dos emprestimos amortisados e por amortisar, balanço dos valores existentes nos armazens e dos representados pelo maquinismo e material de cada um dos serviços, conta corrente entre cada serviço e o cofre municipal, etc.

São lacunas que melhor seria se não existissem... A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, prevendo o peor, exprime, no Relatorio, a opinião de que é indispensavel aumentar o preço do m³ da agua de forma a colocar este serviço na situação de poder viver de futuro sem deficit de exploração e administração.

Ora, quando isto acontece com a agua, municipalizada em 1889, e já hoje quasi sem encargos de juros e amortisações, o que não acontecerá com a iluminação, cujo estabelecimento e instalações está custando ao Municipio mais de 2.000 contos, com encargos annuaes de juros e amortisações superiores a 200 contos!!!

Só vemos uma salvação para os Serviços Municipalizados: — a energia hidro-electrica, fornecida ao Municipio em excepcionais boas condições de preço. Mas... ainda vem tão longe esse dia!... Tão longe!!!

dos respectivos pontos, onde assentam arrais, verdadeiras pocilgas. E tudo isto com licenças concedidas pela Camara, que como se vê, nada se importa com o azeite e com a estética da cidade! E não quer a Camara que a Gazeta energeticamente combata os seus tão desmazelados e destruidos processos de admim-tração! Muito indulgente tem o seu jornal sido, pode acreditar. E' esta a opinião de toda a gente em Coimbra. — Um seu antigo assinante A.

ANTONIO LEITÃO ADVOGADO Rua Ferreira Borges, 103-2.

A Faculdade de Direito no Porto

A noticia que demos no numero anterior de estar ua forja uma faculdade de direito no Porto, não foi surpresa para muita gente, que tem o boato por verdadeiro.

Dizem que é uma imposição politica daquela cidade. De modo que se o Porto quiser mais duas ou tres Universidades, é impor-se e reclama-las. Não se quer saber se ha razão para se crearem, nem dinheiro nem professores.

Criada essa outra faculdade, onde se hão-de ir buscar os mestres, sabeado-se que faltam muitos na faculdade de direito de Coimbra?

Tudo pode ser, visto que a politica obriga aos maiores absurdos. Estej' Coimbra á talia, por que a criação da faculdade de direito no Porto é o maior golpe que podem dar na Universidade de Coimbra, tão cruelmente tratada e considerada.

Preferir criar mais uma faculdade de direito quando a frequência nas duas faculdades de Lisboa e Coimbra vai diminuindo, é o que pode haver de mais disparatado e injusto!

O Porto conseguiu uma faculdade de Letras, em prejuizo de Coimbra e agora pretende uma faculdade de Direito.

Só a Universidade de Coimbra nada consegue para compilação dos seus estudos! Lisboa e Porto são tudo para os governos; a provincia é uma engeitada!

PELA POLITICA

Reuniu-se o Partido Reconstituinte desta cidade para definir a sua attitude perante a fusão daquele Partido com o Liberal.

A reunião decorreu bastante animada, acentuando-se a necessidade da fusão, embora se lamentasse o desaparecimento do partido em que militavam. Essa necessidade é reconhecida pelo facto de se organizar um frte partido para contrapor ao Democrático. No entanto, isto ficou assente nessa reunião, os reconstituintes não se subordinam á direcção dos actuais dirigentes do Partido Liberal de Coimbra.

O sr. dr. Torres Garcia foi encarregado de transmitir estas resoluções aos directores dos dois Partidos, depois do que serão tomadas deliberações definitivas.

MONUMENTO EM COIMBRA AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

Uma carta recebida. Considerações desageltadas talvez, mas indispensaveis

Devolvendo a lista n.º 233 que em 16 de Abril findo lhe haviamos enviado e remetendo com ela a quantia de 20\$00, o sr. Edgard Eloi, desta cidade, acompanhou a remessa dessa quantia de uma carta da qual passamos a transcrever o seguinte trecho, para o que pedimos venia:

Frequentemente a imprensa se refere ao facto de se encontrarem ao desamparo Mullados de Guerra. Isso constitui uma grave falta, não concordando que se prestem homenagens aos Mortos e se escurçam os Mullados, homens que, presentemente, luctam com soffrimentos de varia especie, entre os quais o de se considerarem intetels perante os outros.

Devia dar-se o contrario o que infelizmente não aconteceu por a humanidade, por uma vaga de egoismo e de ingratidão que tudo arroza, levar a frente os bons sentimentos. Para aquelas val a meu pequeno

PAGINAS SOLTAS O BRAZIL

A proposito dum livro de Matheus de Albuquerque "Da Arte e do Patriotismo, que acabamos de lê", revelou-se nos através das paginas que aqule distinto escritor consagra a Ega de Queiroz, toda a firmeza, todo o equilibrio e toda a civilização, dêsse grande e florescente poiz que se chama o Brazil.

De facto, os nossos 24 anos, apesar das leituras de Coelho Neto, só agora através da p ósa que acabamos de lê, é que entrevim a grande soma de Beleza e Equilibrio de aqule enorme Republica I-mã.

Está, como através da arte, um alto espirito, de per si, só, não representa um pa z inteiro.

Uma individualidade, da envergadura, de Matheus de Albuquerque, revelam-nos, todo um povo, pleno de aspirações, e f. curão, no labó, em p ó do p ogresso e da civilização.

O Brazil, ha trinta anos, que marchou, e exterrison, a sua intelligencia e o seu gosto, ainda que isto pareça estranho, aos e piritos mediocres unicamente, (e dig' unicamente porque nenhuma outra razão é necessario aduair ao facto), por té acolhido com fervoroso carinho, e justa admiração, os moralviltimos escritos do alto espirito a que foi em vida Ega de Queiroz.

Essa honra lhe cabe, e será eternamente o seu maior titulo de orgullo e alizez

Porque Ega de Queiroz, foi a estrela de todo o Portugal; foi o maior voto da nossa cultura e da nossa civilização do seculo d'zanove.

Pelo seu cereb'ro poderoso, passaram as mais altas ideias que o mundo culto d'então alcançou e produziu; nos seus livros, em forma de dialogo, aguilam se quasi todas as altas sciencias que a humanidade devassou, desde a historia á sociologia, e da literatura á filosofia!

O Brazil, pois, esse paiz móço, que sente estuar nas velas, o frecc' do velho sangue Lusitano, é uma grande nação, que ha-de alcançar na escala dos povos eileitos e civilizados um dos primeiros e melhores logares.

Pela força poderosa e fecunda do seu Trabalho; pela beleza das suas cidades; pelo culto carinhoso que conserva pelos grandes espiritos da Univeráo, Etr, o poiz infanil, que, celebrou agora os seus cem anos, será dentro em pouco uma formidavel potencia, cheia de riqueza e sabé.

Pena é, que entre nós tão pouco se conhecem os seus autores e os seus livros, porque encerrado um prosador da pujança e do equilibrio de Matheus de Albuquerque dentro do seu extenso dominio, forçadamente deve á té, já, uma fecunda literatura, e, um vasto espirito creador de forma e de beleza.

É, dentro em pouco, o Brazil, completo, refundido e civilizado, de lés a lés, se dá o nosso maior titulo de orgullo; e tambem, o fl'ho novo, bom e illustrado, once o velho pai Portugal terá sempre um acolhimento carinhoso e filial, nas horas amargas e tristes do seu envelhecer.

E então, de vez em quando, nos será doce ouvir, no requinte dos seus bosques, e na grande paz dos seus jardins, simplesmente e docemente, Aquele portuquo com assucar, que Ega de Queiroz tão finamente e tão espiritualmente disse ser, a suave lingua brasileira.

Vasconcelos Nogueira.

Em face do que fica referido, a este jornal, cumpre-lhe o dever de dar realisação ao desejo manifestado pelo sr. Eloi para o que pôe desde já á disposição de qualquer ex-combatente da Grande

O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Espalhada quadra do ano, cheia de luz, de noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a família se reunia numa admirável comunhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luz, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as crianças saltam de contentes com os presentes do avô Noel.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'GAZETA DE COIMBRA', 'Um anónimo', 'Dum anónimo, para a compra de brinquedos', etc.

Do conceituado industrial de esta cidade, sr. Antonio Ramos Martins, recebemos uma carta que muito nos penhora, a qual vem acompanhada dum donativo para os nossos pobres.

liberdade de lhe enviar um par de sapatos de senhora, revertendo o produto da venda a favor da subscrição iniciada pelo seu jornal.

de Guerra, desde que prove estar nas condições exigidas, o generoso donativo de 20\$00, pelo mesmo sr. patrioticamente ofertado para tal fim, o que muito e muito agradece.

para os quais nada se lhe pediu, e lhes envia 20\$00.

Permita porém s. ex.º ao signatário destas linhas que da carta de v. ex.º, por amável atenção do director deste jornal, teve conhecimento — pela razão de que lhe era indispensável conhecer a resolução de v. ex.º acerca do pedido de devolução da lista, que lhe dirigiu — e por que muito naturalmente se sente um tanto ou quanto visado pelas razões nela referidas, que acerca da opinião de v. ex.º, borde uns simples e indispensáveis reparos que a sua leitura lhe sugeriu.

V. ex.º pensa assim e lá terá decerto as suas razões. E não seremos nós que tentaremos contestar a sua resolução, que é boa, justa e patriótica, mas no caso presente, absolutamente inoportuna e talvez até extravagante.

Paciência. V. ex.º tem o direito de ter uma opinião a esse respeito. Sabemo-lo bem e por isso o respeitamos.

Longe disso. Eles carecem mais de protecção que propriamente de homenagens. Toda a gente sabe quanto esses bravos merecem e isto não quer dizer que lhe cerceemos o respeito e a gratidão de que lhe somos devidores.

Ha, decerto, no seu espirito um paradoxo. Note v. ex.º que falamos assim, sem que isso signifique qualquer ponta de mau humor pelo facto de nos negar o seu auxilio a favor da também generosa ideia que bem ou mal temos defendido.

Esses sim, esses é que foram bem os verdadeiros, os unicos sacrificados da Guerra.

O seu corno sono nos cemiterios álgidos da Flandres, nos areais calcinantes da Africa, ou no fundo imenso e ignoto do Oceano.

Esses primeiro que os de mais. Foram de todos (de todos, note v. ex.º bem) os unicos, os verdadeiros sacrificados.

Os gloriosos mutilados é justo que se protejam e se auxiliem na medida do possível. Mas cremos que esse encargo deva constituir mais propriamente um dever dos governos da nação que muito propriamente da caridade particular.

Posso até citar a v. ex.º, se assim o desejar, a legislação a isso referente.

Admitimo-lo. Se bem que em nosso espirito fique a natural magua de não termos sido atendidos, e, portanto, a nossa íntima reprovação a esse egoista e anti-patriótico procedimento.

Desculpe v. ex.º a rudez de linguagem e talvez inhabilidade na resposta dada á sua carta.

Assim, resta-nos ter paciência e seguir sempre para a frente, afastando os empecilhos que se nos deparam por vezes no caminho.

Tem graça!

Contam-nos o seguinte como passado num regimento desta divisão: Achava-se ali alistado um soldado com o espantoso nome de José Maria da Camara Figueira Leite Cabral.

Quando esperavam encontrar algum fidalgo, appareceu-lhes na frente um pobre diabo, que não sabia ler nem escrever.

Para o novo emprestimo? Partiu ante-ontem para Lisboa mais uma deputação da Camara Municipal de Coimbra, onde, segundo consta, foi tratar da realisação do novo emprestimo, sem o qual já mais teremos luz electrica.

Com este titulo iniciou a sua publicação em Lisboa, um semanario academico, de letras, artes e sciencias, de um grupo de alunos do Instituto Industrial.

Teatro Avenida Pela companhia ALVES DA CUNHA HOJE ALMA FORTE

Uma atrevida gatuna A proposito da noticia que sob aquele titulo publicamos no nosso ultimo numero, tem affluído á inspecção de policia mui-meras pessoas, algumas das quais ali tem encontrado objectos e roupas que lhe haviam sido roubados pela atrevida gatuna Albertina Gaspar.

Regional, Vinho branco de mesa Miguel Marcelino J. Ma In's Rios & C.ª L.ª CANTANHEDE

Saudando os heróicos aviadores

Uma grande manifestação organizada pela Academia

A Academia animada pelo maior sentimento patriótico promoveu ontem um grande cortejo luminoso em honra dos intrépidos aviadores, affim de os saudarem na estação B, á sua passagem para Lisboa.

NA ESTACÃO VELHA. MILHARES DE PESSOAS QUE SE COMPRIEM. A MANIFESTAÇÃO

A PARTIDA. AS IMPRESSÕES DOS AVIADORES. OUTRAS NOTICIAS.

ECOS DA SOCIEDADE

ADVOCADO J. PINTO LOUREIRO Consultas das 10 ás 16 horas

Musica na Avenida

Regional, Vinho branco de mesa Miguel Marcelino

DESPORTO

Reunida no consultorio do distincto sportsman dr. Carlos de Figueiredo a direcção de Associação de Foot-Ball de Coimbra tomou as seguintes resoluções:

Da disciplina, da competencia e da energia dos respectivos membros do conselho tecnico só ha a esperar que todas as decisões sejam tomadas com imparcialidade, unica garantia do bom funcionamento do mesmo organismo;

Conseguir uma plataforma honrosa para a situação dos clubs da Figueira dando-se todas as facilidades de existencia ao conselho tecnico que, fiscalizando naturalmente, delegado a quella cidade da Associação de Foot-Ball de Coimbra;

1.ª categoria: Associação Academica contra o Sport Club Coimbricense, ás 15 horas.

2.ª categoria: Sporting Nacional contra União Foot-Ball Club, ás 18 horas.

3.ª categoria: Aviz Atletico contra Esperança, ás 11 horas.

10:00\$00 Abona-se a juro por letra com flador, nesta redacção se diz, a

AUTO INDUSTRIAL

Uma empresa de largo credito para o desenvolvimento industrial de Coimbra

Numa rápida visita que ultimamente fizemos ás oficinas da Auto-Industrial, Limitada, provisoriamente instaladas num vasto edificio situado ao fundo da rua da Louça, tivemos occasião de constatar a importancia que já hoje distingue tão importante empresa, uma das mais grandiosas de Coimbra, e que está destinada a operar os mais relevantes serviços no desenvolvimento industrial da nossa terra, já hoje, felizmente, assinalada como um dos principais centros de produção e actividade nacional.

As oficinas da Auto-Industrial, superiormente dirigidas pelo sr. José Correia, engenheiro de invulgar merecimento e reconhecida competencia, estão presentemente montadas com os melhores e mais perfeitos mecanismos das fabricas alemãs e belgas, podendo por isso confeccionar as mais delizadas e engenhosas peças de ferro e aço, muitas das quais até hoje só se fabricavam no estrangeiro.

Entre as muitas maquinas que se alinham no pavimento inferior do vasto edificio, destacam-se, em plena laboração, um Rectificador, universal para acabamento de peças temperadas, um forno de cimentação, um escatelador e um mandril universal para rectificações de blocos de automoveis, maquinismos estes que são tudo quanto ha de mais perfeito no género e que habilitam a Auto-Industrial a confeccionar as mais delicadas e dificeis peças de automoveis e serralhar a mecânica.

Para que se avalie do valor e importancia que esta empresa representa para o progresso de Coimbra, basta dizer que, devido não só á perfeição e variedade dos seus maquinismos, mas tambem á competencia do seu pessoal, se concluíram ali ultimamente uns canhos para fabrico de porcelanas electricas, material que até hoje era exportado do estrangeiro, e que dóravante facilmente se dispensa pelas grandes vantagens que resultam na sua aquisição e concorrência de preços.

Como esta, muitas outras vantagens a Auto Industrial promove

na intensa expansão da moderna Coimbra.

O seu futuro e a sua actividade, assinalam-se já hoje dum maneira brilhante para o progresso da nossa terra. E porque á frente desta grandiosa empresa se contam individualidades de merecido destaque, como o seu activo gerente e nosso amigo sr. Manuel José Teles, e o sr. Carlos Simões Dias, director principal da grande Empresa, é de crer que um futuro muito proximo, Coimbra possa hontemear com os melhores centros de actividade industrial do nosso país.

A Auto Industrial, fundada hoje na antiga Empresa de Automoveis de Portugal, vai iniciar muito em breve no Campo do Arnado as obras dum grandioso edificio para instalação das suas oficinas. Uma vez que estas sejam concluídas, Coimbra pode orgulhar-se de possuir a mais completa e mais perfeita fabrica de serralhar a mecânica de Portugal, dispensando para sempre ao mercado estrangeiro todos os artigos concernentes ás industrias automobilista e electrica e que tanto consumo tem no nosso país.

Como se vê a Auto Industrial, Limitada é uma empresa de largo futuro que, muito honrando os seus fundadores, profundamente impulsona a vida industrial de Coimbra, equiparando-a ás principais cidades de progresso e de trabalho do mundo industrial.

Nas montras dos Grandes Armazens do Chiado são amanhã expostos pela Auto Industrial os modelos saídos das suas oficinas, e que se destinam ao fabrico de peças de louça para serviços electricos.

Com os referidos modelos, cuja perfeição muito honra as oficinas da Auto-Industrial, fica a nossa terra habilitada ao fabrico dum artigo que até hoje tinha de ser importado do estrangeiro, podendo adquirir-se em condições muito mais vantajosas e favoraveis para o publico.

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

MEL

Otima qualidade Fino e puro

VENDE

João Alves Barata

R. Eduardo Coelho

Telef. 523

Cooperativa dos Empregados Publicos de Coimbra

Para a eleição dos corpos gerentes (ano de 1923) é convocada, nos termos dos Estatutos, a assembleia geral desta Cooperativa para 10 do proximo mez de dezembro, ás 14 horas, na sede do Montepio Comibricense Martins de Carvalho, ao pateo da Inquisição.

Não havendo numero legal, fica desde já convocada a mesma assembleia para o dia 24, a igual hora, no referido local.

Coimbra, 25 de Novembro, de 1922.

O Presidnte da Assembleia Geral, **Eduardo de Miranda Vasconcelos**.

Comarca de Coimbra Divorcio

Em conformidade com o disposto no artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 21 de Outubro de 1922, com transito em julgado, foi auctorizado o divorcio entre os conjuges Maria José, domestica, moradora em Eiras e José Fernandes, carpinteiro, ausente em parte incerta com o fundamento no numero 5 e 6 do artigo quarto do citado decreto, tendo o reu José Fernandes sido condenado nos selos e custas do processo.

O escrivão do 5.º officio, **João Marques Perdigão Junior**,
O juiz de Direito Civil, **Alexandre d'Aragão**.

Juizo Civil de Coimbra

2.ª PUBLICAÇÃO

Por editos de trinta dias, ficam citados os interessados auctores nos Estados Unidos do Brasil, Antonio dos Santos e mulher Ludovina Carmim; José dos Santos, solteiro, de 30 anos; Daniel dos Santos e mulher Elisa Barreira, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por óbito de seu pai José dos Santos, que foi morador em Mourellos, freguesia de Vil de Matos, com a pena de revelia.

Coimbra, 27 de Novembro de 1922.

O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.
Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito do civil, **Alexandre d'Aragão**.

Historia de Portugal por Pinheiro Chagas

Vendem-se os 10 volumes desta obra grandiosa, em estado de novo, bem encadernados.

Informa-se na Rua Eduardo Coelho, 14.

Agradecimento

Antonia Alves Moita, viuva de Antonio Moita, falecido em 28 do mês findo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu marido durante o periodo da sua doença e o acompanharam a sua ultima morada.

Coimbra, 7 de Dezembro de 1922.

Asthmaticos.

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome **Exibard**.
Para evitar as contrafacções

Grande Loteria do Natal

EM 22 DE DEZEMBRO

- 1.º PREMIO 1.000.000\$000 (mil contos)
- 2.º PREMIO 400.000\$000

Bilhetes e fraccões

PEDIDOS A **Julio da Cunha Pinto & Filho** Largo das Ameias

DIVORCIO

Em conformidade com o disposto no artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 21 de Outubro de 1922, com transito em julgado, foi auctorizado o divorcio entre os conjuges Ana Augusta, cecala de servir, residente no logar e freguesia de Beasfemes e Abel Luiz de Souza, trabalhador, ausente em parte incerta com o fundamento no numero cinco do artigo quarto do citado decreto, tendo o reu Abel Luiz de Souza sido condenado nos selos e custas do processo.

O escrivão do 5.º officio, **João Marques Perdigão Junior**.
O juiz de Direito Civil, **Alexandre d'Aragão**.

CUIDADO

As noites já estão frias! A cada vez ha mais e mais gripes, bronquites e outras doenças das vias respiratorias. Defendei-vos! Com o **REBUÇADO** MIRAQUROS, de perfume agradável e agradávelissimo.

Linguas de Bacalhau

Vendem-se na rua da Moeda, 30 a 36. x

Piano vertical Knauss

Muito bom e de muito boa apparencia, pouco vulgar, altura 1.º47. Rua dos Militares n.º 11.

Optimo emprego de Capital

Vendem-se uma morada de casas em ruínas, no sitio mais comercial de Coimbra, proprio para armazen, para tratar com João de Oliveira Monteiro — Arcos do Jardim.—Coimbra.

RAPAZ

Para serviço de escritorio com habilitação precisa-se. **Adriano A. Bisarro da Fonseca**, na Rua da Nogueira X

PEÇAM OS VINHOS E LICORIS

DE **Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª** CANTANHEDE

Arrenda-se em muitas boas condições uma loja de mercearia na Estrada de Lisboa n.º 52. 4

Arrenda-se Uma grande loja, com trez divisões na Estrada da Beira n.º 21. 2

Armação moderna estado novo. Recebem-se propostas. **Pastelaria Central**. X

Arrenda-se a propriedade rustica denominada o Casal de Frade, composta de terras de Semeadura Mata e Olival e casa de habitação, sita na Freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Para info mações dirigir-se ao proprietario Dr. G. Torre de Eça no Penedo da Saudade ou ao prior da dita freguesia. 3

Bagaço compra José Maria dos Santos Junior. Terreiro da Mandoça n.º 13 1.º. Telefone n.º 553. 2

Bom emprego de capital. Ações d'A Companhia «Coimbra» de Seguros Vendem-se por preço inferior ao do custo Quem pretender, dirija-se a esta redacção. 2

Casa particular de pensão a duas ou trez pessoas; trata-se como familia. Aluga quartos grandes. Nesta redacção se diz. 4

Casa vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr. Joaquim M. M. xia. R. Tenente Valadim, 11. X

Casas alugam-se duas, uma na Rua do Guedes com entrada pela Rua dos Anjos n.º 23, perto da Universidade e outra na Rua das Fargas n.º 31 qualquer delas com oito divisões e recentemente construidas. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Casa precisa-se com dois andares de 6 a 8 divisões cada e quintal. Resposta a Luiz de Brito, Montes Claros J. S 4

Chaves Perderam-se no dia 4 do corrente, argola com 3 chaves, desde a casa do Sal até a S. Silvestra. Gratifica-se bem a pessoa que as entregar no estabelecimento de farinhas de Manoel Ferreira da Silva.—Casa do Sal. 2

Criada precisa-se na rua da Sala, 20. 2

Casa No melhor local da baixa, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 36. X

Empregado Com bastante pratica de mercearia a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar conta duma a Sociedade. Informa esta Redacção.

Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 36. X

Fogão vende bom, Sariva Nunes—Casa do Sal.

Figo seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar e ver, dirigir á rua João Cabreira, 36 3.º. X

Empregados Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

Fogão Vende-se um para pouca familia só com dois mezes de uso, optima caldeira de cobre e boa 'ornalha. Para ver na rua de S. José (ao Calhabé) em frente á Garage Panhard, na casa do Tenente Costa Garret. 5

Homem Na fabrica de Malhas de Anibal de Lima & Irmão Limitada aceita-se um para guarda da noite que de boss referencias, podendo servir um reformado da policia ou da guarda.

Potes para Azeite há para vender cinco de folha de Flandres grossa de 400 decalitros cada um, com muito pouco uso, na Estrada da Beira, 150. 2

Marcano Oferece-se, di boas referencias. Nesta redacção se diz. 1

Maquina de escrever Remington, Underwood ou Royal: aluga-se ou compra-se uma em 2.ª mão mas em bom estado. Nesta redacção se diz. 4

Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

Pedra de boa qualidade para alvanaria vende Antonio Marques Gregorio.—Estação Velha. 9

Registadora Com quatro totilizadores, quatro gavetas, registando até 999 99, vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar, com a Comptidora de Coimbra Limitada.—Rua da Sofia 41—43 X

Relojoeiro oficial ou meio oficial, precisa-se habilitado, dando-se bom ordenado e percentagem nos concertos, com ou sem c. m. a. e casa. Carta a José Marques, Gallegá. X

Terreno para Construções vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.º 3

Trespassa-se Loja em cal servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. 8

Taboleta Vende-se uma grande de zinco com aros de ma leira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas, Pateo do Castilho.

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vendem-se 17 eucaliptos, e alguns carvalhos. Para tratar na Rua do Gazometro, 45—Coimbra. X

Vendem-se 5 potes de lata para azeite, de 6 cantaros cada. (unidade). 3

Vende-se uma Charret em estado novo, muito solida, e um carro de bois, Sistema de Lousã, eixo de ferro com rodas enraçadas p. novo usado. Informa S. b. stião Nunes, Rua o Arnado, n.º 145. X

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telef. n.º gramas **INDUSTRI-ENSE**

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Carvão Cardiff, Hull

Forja especial e Antracite

Aos melhores preços do mercado, vendem: **FERNANDES TOMAZ & MIRANDA** Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 535.187\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 95.853\$755

Total. 637.021\$190

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Fundada em 1859 Sede em Lisboa

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 30 COIMBRA

Mais lojas arrendam-se para depositos, no Pateo do Castilho (Arco de Almedina).

Botas, Neves & Companhia, Limitada

Para os efeitos legais se torna publico que foi por escritura digo, que por escritura celebrada em dezasete de Outubro corrente no notario da comarca de Coimbra abaixo assinado Bacharel Diamantino da Matta Calisto, foi constituída entre José Pedroso Botas, Caetano Jaime das Neves, Americo Matias Mendonça, Cesar Dias Lima, Antonio da Costa; uma Sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sob as condições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adopta a firma «Botas, Neves & Companhia Limitada», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Eduardo Coelho, numero trinta e dois e trinta e quatro e Rua das Padeiras, numeros um a nove, desta cidade, e armazen na rua João Cabreira, numero trinta e quatro, tambem desta cidade.

SEGUNDO

O seu objeto é o exercicio do comercio de compra e venda de cereais, mercearias e legumes, podendo porem explorar qualquer outro ramo de comercio ou mesmo industria, excepto o bancario.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se para todos os efeitos legais o seu começo em dezoito de Setembro ultimo.

QUARTO

O capital é de cento e vinte e cinco mil escudos, em dinheiro e valores de credito realisaveis e corresponde ás cotas que os socios subscreveram e são as seguintes:

- a) José Pedroso Botas, vinte e cinco mil escudos;
- b) Caetano Jaime das Neves, vinte e cinco mil escudos;
- c) Americo Matias Mendonça, vinte e cinco mil escudos;
- d) Cesar Dias Lima, vinte e cinco mil escudos;
- e) Antonio da Costa, vinte e cinco mil escudos.

§ PRIMEIRO

Cada um dos socios Botas, Neves, Mendonça e Lima, realisaram em dinheiro vinte mil escudos, devendo realizar os restantes cinco mil escudos em dinheiro ou em creditos realisaveis no prazo maximo de oito dias; o socio Costa realizou dez por cento da sua cota em dinheiro e o restante, isto, é, vinte e dois, mil e quinhentos escudos, deverá ser realisado em dinheiro no prazo de dez dias.

§ SEGUNDO

Aquele dos socios que no prazo indicado no paragrafo anterior não cumprir com o ali estipulado, pagará a titulo de multa á sociedade a importância de vinte escudos por cada dia de móra, mas o prazo para o socio Costa será contado quarenta e oito horas após a realização dos valores do ultimo remisso.

QUINTO

A cota do socio Antonio da Costa tem caracter provisorio, podendo a sociedade adquiri-la passados seis mezes da abertura do estabelecimento pelo valor nominal com lucros ou perdas verificados por balanço nessa data.

§ PRIMEIRO

No balanço verificar-se-ha

a existencia das mercadorias por inventario, a preço de compra no momento acrescido de vinte mil escudos (valor de locação) não sendo levado a despeza as obras, reparações, instalações ou qualquer ampliação do estabelecimento inicial e bem assim os moveis e utensilios adquiridos, não sendo estes inventariados.

§ SEGUNDO

Pode o socio Antonio da Costa retirar-se da sociedade quando quizer, tendo neste caso direito aos lucros correspondentes no valor nominal da cota, mas nesta são deduzidas as importancias em débito á firma e cuja efectivação lhe cumpra.

§ TERCEIRO

Este socio tem o direito de verificar a escrita mensalmente, sendo-lhe fornecido um balancete, e não tendo obrigações de trabalho, não percebe remuneração alguma; mas ordenado ou remuneração alguma é valida sem o seu voto escrito, para efeitos do balanço.

SEXTO

A cessão de cotas, ou de parte de cotas, fica dependente do consentimento da Sociedade, tendo esta o direito de preferencia, direito este que não querendo ou não podendo ele legalmente exercer-lo, pertencerá aos socios, individualmente, ou querendo-o mais de um pertencerá áquele a quem por sorte couber.

§ UNICO

A cota que for adquirida por dois ou mais socios, será dividida entre eles, conforme determinarem.

SETIMO

A gerencia fica incumbida aos socios José Pedroso Botas e Caetano Jaime das Neves, sem caução. A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente por qualquer dos socios gerentes.

OITAVO

O uso da firma fica pois pertencendo a ambos os socios gerentes mas nenhum deles poderá empregá-la em letras de favor, fianças e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia. O socio que transgredir esta clausula pagará á sociedade, como pena convencional, a importancia de cada obrigação ou responsabilidade que tomar, ainda que á mesma sociedade não seja exigido o cumprimento dessa obrigação ou responsabilidade.

NONO

Os balanços serão encerrados em trinta e um de Dezembro de cada ano, salvo o primeiro que será encerrado quando o socio Antonio Costa sair da Sociedade.

DECIMO

Dos lucros apurados deduzir-se-ha a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva até prefazer o minimo legal, e o restante será dividido pelos socios na proporção das suas cotas.

UNDECIMO

Em tudo o omissio regularão as disposições de lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Coimbra, dezoito de Outubro de mil novecentos e vinte e dois.

O notario, *Diamantino M. Calisto*.

GRANDE LEILÃO EM COIMBRA

Domingo, 10 de Dezembro, e nos domingos seguintes, vender-se-ha, COM GRANDES ABATIMENTOS, em leilão, que terá lugar ás 12 horas, no edificio da Adega Regional, hoje pertencente á Companhia Industrial de Portugal e Coloniais, o vasilhame e varios utensilios que ainda existem na Empreza Commercial de Coimbra, Limitada.

EM LIQUIDAÇÃO

Manoel Contente Pinto
A mais antiga e acreditada oficina de
TANCOARIA
Rua da Moeda, 91 — COIMBRA — Telefone, 633

Fabrica de descasque de arroz
(ANDORINH)
João Vieira & Filhos
COIMBRA

VENDEM
Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada : e
Sal em quantidades
Preços convidativos

MOTORES a GAZ POBRE com GAZOGENEOS da reputada Fábrica OTTO-DEUTZ de Colonia. Construção de 1922, já em Lisboa, 20-25 35 cavalos. Preços de muito inferiores aos da fábrica. : Burquette & Bragança, Limitada, Travessa das Pedras N. grs, 8-1.º. — Telegr: *Burcala*. — LISBOA

União Industrial e Commercial, Lim. DA
Pampilhosa do Botão

AIXILHOS
SOALHÓS
FORROS
PARQUETS
MOLDURAS
CALPARDA
VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

Empresa das Minas do Cabo Mondego

Arrematação para o fornecimento de madeiras

Faz-se publico, de que no escritorio da Figueira se procedrá no dia 15 do proximo mez de Dezembro, á arrematação das seguintes madeiras, para o fornecimento a efectuar durante o a o de 1923:

- Toros de pinho
 - Taboas de caixal
 - Taboas de selho
 - Travessas de pinho
 - Longarinas
 - Postes para linha telefonica
- O caderno de encargos está patente, para consulta, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira.
O engenheiro-director da exploração, *A. Cardoso Pinto*.

Vendem-se

Em praça particular, no dia 10 do proximo mez de Dezembro, ás 2 horas, duas casas e um poço com pinheiros, no limite dos Carvalhais de Baixo, sendo uma casa em Banhos Secos e outras nas Lages de Cima.

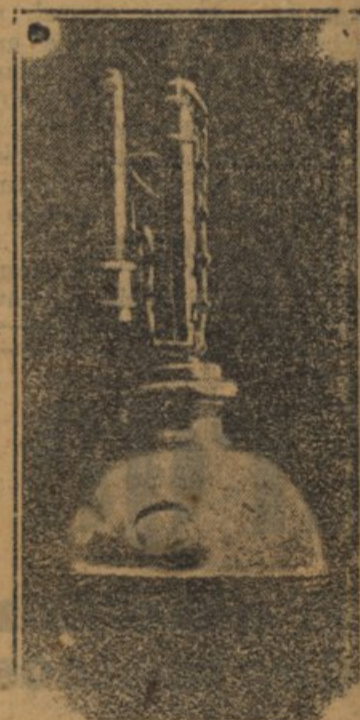
A praça é feita na casa das Lages, e sera vendida pelo mior lance oferecido, caso convenha aos proprietarios.

Para informes na Nova Sapataria Coimbra, de Antonio Costa á rua Fernandes Tomaz, 51 a 53.

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

“Colonial”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tanalitos
grêves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

AGUAS ROMANAS
(PEDRAS SALGADAS)
Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento das doenças de ESLOMAGO e INTESTINOS.
FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

Admissão aos Liceus

João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, na sua casa em Santa Cruz, rua Venancio Rodrigues, 9.

GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colônias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Número avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

FACULDADE DE DIREITO NO PORTO

No domingo foram afixados "placards", nesta cidade informando que o sr. ministro da Instrução tinha mandado desmentir, por intermedio do nosso colega "O Democrata", a noticia da "Gazeta de Coimbra", sobre o boato que corria de se criar no Porto uma faculdade de Direito.

Não obstante o sr. dr. Leonardo Coimbra o ter dito em entrevistas concedidas ao "A B C", e "Jornal da Europa", ser aquella a sua intenção quando ministro, registamos com prazer as informações de s. ex.ª, confiados que a sua acção como ministro, venha até beneficiar a nossa Universidade

Hospitais da Univesidade de Coimbra

Neste estabelecimento de assistencia e ensino são adotadas medidas economicas e disciplinares tendentes a reduzir as suas despesas e a regulamentar todos os seus serviços

A direcção deste estabelecimento de assistencia e ensino que é exercida pelo illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Duarte de Oliveira, acaba de pôr em pratica um determinado numero de medidas de caracter economico e disciplinar que não-de, seguramente, contribuir para o prestigio desse instituto de sciencia e assistencia publica, considerado como um dos melhores, senão o melhor, do nosso país.

Para a sua manutenção, para realisação dos fins que estão cometidos aos estabelecimentos desta natureza, a mesma direcção tem lutado com as maiores dificuldades, pois os encargos são numerosos para a sustentação de uma população de 500 doentes, aproximadamente, e os recursos que lhe são facultados são verdadeiramente insignificantes.

Todos os estabelecimentos de beneficencia desta cidade, atravessam uma crise verdadeiramente desesperada, por falta de meios, sendo verdadeiramente extraordinario como muitos deles ainda continuavam a dispensar beneficios a quem a eles recorrem.

Os Hospitais da Universidade, estão precisamente nessas condições. Dispondo de um subsídio mensal que não vai além de uma dezena de contos, recebido ainda com atraso de meses e procurando-o em todos os dias, das varias terras do centro do país e de todo este concelho, doentes que seria uma desumanidade não hospitalisar, a sua administração vê-se em graves embargos para satisfazer as exigencias do ensino medico-cirurgico que ali é professado, e acudir ás imperiosas necessidades da assistencia publica.

Para atenuar, um tanto, essa situação, que bem poderá um dia fazer cerrar as portas desse estabelecimento visto que o Governo lhe não acode com recursos que lhe permitam uma vida desafogada, é que a direcção dos mesmos hospitais, ao que nos informam, resolveu restringir ao minimo as despesas, determinando medidas economicas que estão sendo executadas.

Para isso aboliu o uso de certas especialidades farmaceuticas, de custo elevado; estabeleceu um limite no gasto de artigos de penso e, por meio de lavagem e esterilisação, está fazendo o aproveitamento de gaze e ligaduras já servidas, o que representa uma economia importante.

Centralizou num só local as cozinhas, extinguindo três, e licenciando o pessoal nelas empregado.

Estabeleceu que o pessoal ali em serviço, utilisasse comida, mediante um desconto mensal que lhe corresponda.

Reduziu o quadro do seu funcionamento, especialmente nos serviços auxiliares, limitando-o ao indispensavel para a boa regularidade dos serviços.

Suprimiu regalias que oneravam as finanças hospitalares, e regulamentou serviços com o fim de reduzir determinadas despesas e para um melhor aproveitamento de esforços ou de materiais a empregar.

Todas estas medidas que não afetam as condições de instalação dos doentes e, pelo contrario, em seu beneficio podem tornar-se, parecem destinadas a produzir grande economia.

E para que essa remodelação de serviços atinja os resultados previstos, a direcção dos hospitais, fez acompanhar a de disposições disciplinares que muito não-de contribuir, certamente, para o prestigio desse estabelecimento.

Para isso estabeleceu uma entrada unica para todas as dependencias que fazem parte dos hospitais e fez a indicação de quem ali poderá dar entrada.

Estabeleceu-se o regimen de visitas a doentes e empregados, não podendo estes falar a qualquer pessoa senão quando o serviço não sofra prejuizo, e numa sala propria com vigilancia da secção fiscal, e aqueles somente ser visitados das 14 ás 17 horas, devendo essa entrada ser feita mediante um bilhete da importancia de \$50.

As visitas a doentes dos quartos particulares também tem limite de horas, tendo acabado o regimen de saídas dos mesmos doentes para o exterior do edificio sem previa autorisação da direcção e indicação do clinico.

Aos domingos, é que, das 15 ás 16 horas, é franqueada ao publico a visita aos doentes hospitalizados.

Pessoa alguma estranha aos serviços poderá agora dar entrada nos hospitais, senão durante a hora destinada ás visitas, a não ser em casos especiais, devidamente justificados perante a repartição fiscal.

Ao meio dia é feita a acção de doentes, e fora dessa hora continua o Banco em serviço permanente para socorros urgentes, ali sendo também passados bilhetes de admissão aos serviços de especialidades clinicas.

Ali, sómente, hoje, são prestados serviços clinicos a quem demonstre a sua pobreza por meio dos respectivos atestados passados pelas entidades competentes.

Os Hospitais da Universidade de Coimbra que gosavam já de grande prestigio resultante das suas instalações e, muito especialmente, pela alta competencia do seu corpo clinico, com as medidas que acaba de estabelecer, parece-nos que vai afirmar de vez o conceito de estabelecimento modelar.

Só resta que o Governo tendo em consideração o que ali acaba de executar-se, proporcione á sua direcção os meios indispensaveis para que possa regularizar inteiramente os fins a que

se destinam estabelecimentos desta natureza, e, em especial, os Hospitais da Universidade de Coimbra, que servem ao mesmo tempo de auxilio aos pobres, de pratica scientifica e de educação dos alunos da Faculdade de Medicina.

Estas medidas tem merecido da opinião publica o melhor acolhimento.

D. Pablo Ducros

Em missão de propaganda jornalística pelos países da Europa, encontra-se em Portugal, e ha dias em Coimbra, o distinto jornalista de Buenos-Ayres, sr. D. Pablo Ducros, que nos deu a honra da sua visita, deferencia que muito nos cativou e agradecemos.

O distinto jornalista argentino que durante a sua estada em Portugal, visitou já varias localidades tais como Leiria e Batalha, tenciona dirigir-se em seguida a Espanha, França, Alemanha e Inglaterra com o fim de estudar e apreciar a civilisação europeia sob os seus variados aspectos.

Demonstrou-nos a sua admiração e encanto pela soberba paisagem coimbrã, que achou formosíssima, tendo-a amavel gentileza de nos prometer que enviaria as suas impressões sobre Coimbra, favor que muito e muito reconhecidamente agradecemos.

Biblioteca Municipal

Estão adiantados os trabalhos de instalação da biblioteca municipal para a organização da qual ofereceu os seus serviços o distinto advogado da Camara, sr. dr. Pinto Loureiro.

Tem o nosso aplauso este melhoramento, mas estaremos d'atalaia para ver se virá a confirmar-se o que para si se diz quanto ao pessoal que ali vai ser empregado, como se as condições financeiras do nosso municipio permitam mais nomeações e mais despesas a sobrecarregar o já terível deficit que pesa sobre os exaustos cofres do municipio.

Estaremos a postos para dar o grito d'alarme se o boato vier a ser confirmado.

Reclamações

a falta de iluminação na cidade

São muitas as pessoas que se nos tem queixado da falta de iluminação na cidade, reclamando prontas providencias da Camara. Ha já dias que em muitas ruas não se vê um unico candieiro aceso, a qualquer hora da noite, o que nos parece inacreditavel, mas é verdade!

Muitas são as pessoas que só conseguem atravessar certas ruas ás apalpadelas, para evitarem quedas desastrosas, que facilmente se podem dar, devido ao mau estado do pavimento dessas ruas.

No Quebra Costas, desde o cimo das Escadas até ao fundo da ladeira, e da rua dos Militares ao fundo da Couraça de Lisboa, a escuridão tem sido completa.

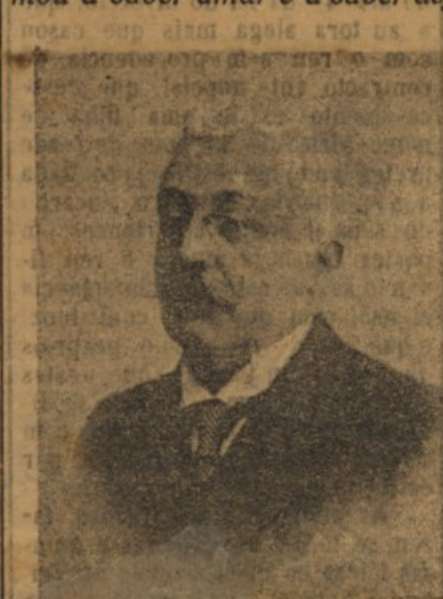
Pedimos á Camara providencias, fazendo-nos eco das queixas dos reclamantes.

Os amigos da GAZETA

Dr. Manuel Braga

Passa amanhã o aniversario natalico do nosso querido amigo e illustre colaborador da "Gazeta de Coimbra", sr. dr. Manuel Braga.

Espirito lucido, dotado duma tenacidade invulgar, toda a sua energia individual tem sido posta ao serviço da nossa querida terra, que o sr. dr. Manuel Braga se acostumou a saber amar e a saber defender.



Largas iniciativas modernas que embelesam a nossa terra e outras que, num futuro mais ou menos proximo, serão uma esplendorosa realidade, surgiram mercê do esforço da sua elevada personalidade e da sua perseverança tenaz.

Coimbra deve-lhe uma larga folha de serviços e em toda a sua acção, desinteressada e benemerita, S. Ex.ª coloca acima de tudo o engrandecimento de esta linda cidade o engrandecimento desta maravilhosa terra.

Espirito cheio de iniciativa alguma vez, em situações bem dolorosas, a sua energia salvaguardou a honra de Coimbra, promovendo recepções brilhantes a diversos organismos colectivos e a varias personalidades em destaque no nosso paiz e até no estrangeiro.

Da sua valiosa acção, muito na ainda a esperar e, Coimbra, conhecendo-lhe as suas preveligiadas faculdades coloca toda a esperança na sua tenacidade e na sua tão invulgar energia.

Neste dia solene, não podemos deixar de o saudar, protestando-lhe, mais uma vez a nossa estima e a nossa profunda admiração.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica geral. Operações.
Doenças de Senhoras

Mudou o seu consultorio para a Avenida Sá da Bandeira, 52.
Telefone, n.º 263.

PELA POLITICA

No Centro do Partido Republicano Liberal, do Pateo do Castilho, realiso-se domingo passado uma reunião dos representantes dos importantes Nucleos liberais de todos os concelhos deste distrito, para se proceder á eleição da Comissão Distrital dirigente do referido partido no distrito de Coimbra, tendo sido eleitos os seguintes nomes:

Efectivos: Dr. Julio Ernesto de Lima Duque, dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, dr. Manuel José Gomes Braga, José de Vasconcelos de Sousa e Napolés e Joaquim Correia d'Almeida Leitão.

Substitutos: Dr. Angelo Pereira Dias Ferreira, Manuel Augusto Rodrigues da Silva, Henrique Ferreira Barreto, João José da Costa Monsanto e Antonino da Costa Godinho.

Sobre a fusão dos partidos liberal e reconstituinte trocaram-

se algumas impressões, falando os srs. drs. Lima Duque e Alves dos Santos, José da Fonseca, José de Napolés, etc.

O Partido Liberal do distrito de Coimbra, em bloco e sem a menor divergencia, aguarda os acontecimentos, para depois definir a sua atitude e orientação futuras.

O sr. dr. Manuel Braga, agradecendo o ter sido eleito por unanimidade para a Comissão Distrital do Partido Liberal e, as referencias sobremaneiras cativantes que o sr. dr. Lima Duque lhe fez, renovou as suas bem conhecidas e simpaticas ideias e afirmações regionalistas, de muita dedicação aos progressos de Coimbra e seu distrito que sempre intransigentemente defenderá.

Pela Universidade

Defenderam as suas teses de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. drs. Jaime Cesar de Abreu e Paulo da Rocha Brito, que obtiveram distincção.

Montureira

O terreno reservado para o Hotel de Turismo na Insua dos Bentos está servindo de sentina publica.

A vizinhança reclama com muita razão que desapareçam os tapumes que ali puzeram, para evitar aquela imundicie.

A Quinta do Lugar do Seminario

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra continua a interessar-se pela cendencia da Quinta do Lugar do Seminario á Circunscrição Florestal desta cidade, a fim de ser destinada a viveiro e a campo de experiencias florestais, constando que, dentro de breves dias, será satisfeita essa sua pretensão, pela qual também muito se empenha o sr. Ernesto Navarro.

Consta-nos que na Direcção da Circunscrição Florestal já se tem conhecimento oficial de que a cendencia da Quinta do Lugar do Seminario, se tornará, dentro de breves dias, um facto.

Assim se evitará que esta grande propriedade seja vendida pelo Estado, tornando-se inutil para a cidade, o que estava para acontecer, se não fosse a sempre pronta e dedicada intervenção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O Choupal, devido ás cheias, já não pode servir de viveiro e de campo de experiencias florestais.

Café-restaurant das Donas

Este grandioso estabelecimento, cuja brilhante inauguração se efectuará no proximo dia de Ano Novo, calcula-se que ficará aos seus proprietarios por mais de 150 contos, incluindo o mobiliario e garruñico que são muito luxuosos.

Tanto o serviço de café como o de restaurante rivalisarão com os melhores de Lisboa, constando-nos que aos domingos haverá grandes jantares-concertos com todos os requisitos do bom tom e elegancia.

O Grande Café-Restaurante das Donas está destinado a ser o rendez-vous da mais distinta sociedade de Coimbra.

Um abuso

Ha na verdade por si tantos abusos que toda a gente vê e censura, menos aqueles que tinham a obrigação de os reprimir.

No passeio em frente duma alqueria que existe na Avenida Navarro, o transito torna-se impossivel, porque ha muito que se fazem ali as lavagens dos trens, tornando aquele local num verdadeiro charco!

E permite-se este abuso num dos pontos mais concorridos da cidade, como se estivesse em plena Aldeia de Paio Pires!

Ora como se tem feito vista grossa sobre o caso, esperamos que depois desta indicação não seja consentida semelhante pratica.

Incúria municipal!

Ainda está por fechar a canalisação que se fez na rua de Montarroio.

E' uma fábrica de quedas. Por que espera a Camara para mandar acabar aquela obra?

Quer que os municipes que ali passarem partam as pernas e a cabeça?

Que desleixo! Que desprezo pelo publico!

O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Esplendida quadra do ano, cheia de luar, ás noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a família se reunia numa admirável comunhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as crianças saltam de contentes com os presentes do avô Noel.

ASTHMATICOS Desanimados! o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina ALLVIA instantaneamente Cada anno milhares de doentes H. FERRÉ, BLOTTIERE & Cia. 6, Rue Dussan, Paris.

Comarca de Coimbra Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO Na comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º officio Faria, corre seus devidos e legais termos uma acção de divórcio litigioso que Maria Lucas Martins doméstica de Casconha freguesia de Cernahe, dest. comarca, move contra seu marido Francisco Fernandes Geraldo, ausente em parte incerta; e por este processo correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o dito Francisco Fernandes Geraldo, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo dos editos, v.ºr acusar a sua situação e ahí marcar se-lhe o prazo de tres audiencias para contestar, querendo a mesma acção que a autora propoz com o fundamento do numero 4 do art. 4.º da lei do divórcio; que a autora alega mais que casou com o réu sem procedencia de contracto ante nupcial, que descasamento existe uma filha de nome Alzira de 14 anos de idade pretendendo que esta seja confiada á sua guarda, ficando o encargo dos seus alimentos a pertencer em partes iguais a autora e réu fixando-se a este a importancia mensal com que deve contribuir, e que autor e réu são os proprios que estão em juizo; — que nestes termos deve ser decretado o divórcio entre a autora e réu com castas selos e procuradoria por este.

As audiencias neste juizo, fazem-se todas ás segundas e quintas feiras de cada semana no Tribunal Judicial desta comarca, por onze horas, sito nos Paços do Concelho desta cidade, á Praça oito de Maio, não sendo dias de feriado, pois, neste caso, se observam as disposições legais, applicaveis.

O escrivão do segundo officio, Joaquim Alves de Faria. Verifiquei a exactidão. O juiz de direito do Cível, Alexandre d'Aragão.

Prisão Officina de Coimbra

Arrematação do trabalho dos presos

No dia 26 de dezembro do corrente anno, pelas 13 horas, proceder se-ha na Secretaria da Prisão Officina de Coimbra, á arrematação, em hasta publica, do trabalho dos presos da mesma prisão, cujo arrematante ou arrematantes poderão explorar o trabalho nas seguintes officinas: Alfaiates; Bengaleiros; Carpinteiros; Encadernadores; Escoveiros; Fuleiros; Marceneiros; Serralheiros; Sapateiros e outros que hajam de explorar se.

Regional, Vinho branco de mesa

Pedidos a J. Martins Rios & C.ª L.ª CANTANHEDE

Botas, Neves & C.ª Ld. Coimbra Convocação de reunião

São convidados os socios desta firma a comparecerem no escritorio da mesma pelas 21 horas do dia 27 do corrente para deliberarem sobre assuntos respeitantes á sociedade. Coimbra 11 de Dezembro 1922. A gerencia: L. V. Botas, Neves & C.ª Ld.

Companhia Geral de Seguros "Minerva" SEDE EM COIMBRA—Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º Convocação

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria desta Companhia a reunir na sua Sede Social em Coimbra na Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º andar pelas 15 horas do dia 15 do proximo mez de Dezembro; afim de apreciar e votar as contas relativas ao exercicio findo e respectivos relatorios. No caso desta reunião se não poder efectuar por falta de numero fica desde já convocada 2.ª reunião para o dia 23 seguinte, á mesma hora e para o mesmo fim da anterior. Coimbra, 20 de Novembro de 1922.

Fornecedora Comercial Limitada

Avisam se os socios de que no dia 8 de Janeiro proximo, pelas 17 horas ha assembleia geral para tratar dos assuntos constantes do anuncio publicado no Diario do Governo de 9 do corrente mez, 3.ª Serie n.º 283 O gerente.

LEILÃO

No proximo domingo, 17, pelas 13 horas, na rua das Fargas, 16, realiza-se um importante leilão de moveis antigos e modernos, sendo alguns deles de grande valor.

ANUNCIO Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5 CONSELHO ADMINISTRATIVO O conselho administrativo do batalhão, faz publico que no dia 22 do corrente, pelas 15 horas, se procederá á venda em hasta publica no quartel do Patio da Inquisição, de uma mear julgada incapaz para o serviço da G. N. R. Quartel em Coimbra, 9 de Dezembro de 1922. O Tesoureiro, Carlos Augusto de Figueiredo Ribeiro, capitão.

Optimo emprego de Capital

Vendem-se uma morada de casas em ruinas, no sitio mais comercial de Coimbra, proprio para armazem, para tratar com João de Oliveira Monteiro — Arcos do Jardim.—Coimbra.

Linguas de Bacalhau

Vendem-se na rua da Moeda, 30 a 36. x

Piano vertical Knuss

Muito bom e de muito boa apparencia, pouco vulgar, altura 1.ª 47. Rua dos Militares n.º 11.

Historia de Portugal por Pinheiro Chagas

Vendem-se os 10 volumes desta obra grandiosa, em estado de novo, bem encadernados. Informa-se na Rua Eduardo Coelho, 14.

TRESPASSE GRANDE HOTEL MONDEGO Dirigir aos proprietarios

GÊLO

Fornece-se a qualquer hora e por qualquer comboio. Preço, incluindo o transporte \$60 centavos o kilo. Para hospitais e revendedores, desconto de 20%.

CERAMICA E EXPORTADORA, L.ª Figueira da Foz

Arrenda-se em muitas condições uma loja de mercearia na Estrada de Lisboa n.º 52. 3

Arrenda-se Uma grande loja, com trez divisões na Estrada da Beira n.º 21. 1

Armação moderna estado nova. Recebem se propostas. Pastelaria Central. X

Achou-se na sexta feira, pelas 3 horas, na Estrada das Lages, um sacco com c reais. Dirigir a esta tipo graça.

Alviçaras dão se a quem entregar nesta redacção um relógio pequeno com uma corrente de ouro, uma medalha, e uma bolsa de prata, que se perdeu no domingo desde Santa Clara até á rua Eduardo Coelho. 4

Arrenda-se a propriedade rural denominada o Casal de Fraile, composta de terras de S. meadura Mata e Olival e casa de habitação, sita na Freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Para informações dirigi se ao proprietario Dr. Guterre de Eça no Penedo da Saudade ou ao prior da dita freguesia. 4

Bom emprego de capital. Acções da Companhia «Coimbra» de Seguros Vendem se por preço inferior ao do custo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção. 4

Bagaçõ de azetona, compra José Maria dos Santos Junior, Terreiro d'Alameda n.º 13 1.º. Telefone n.º 553. X

Casa No melhor local da baía, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 36. X

Casa de vinhos e comida habitação. Passa se barata. Tem nesta redacção se diz. 3

Casa vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr Joaquim M. Mexia, R. Tenente Valadim, 11. X

Casas alugam-se duas, uma na Rua do Guedes com entrada pela Rua dos Anjos n.º 25, perto da Universidade e outra na Rua das Fargas n.º 31 qualquer delas com oito divisões e recentemente construidas. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 65. X

Chaves Perderam-se no dia 4 do corrente, argola com 3 chaves, desde a casa do Sal até a S. Silvestra. Gratifica se bem a pessoa que as entregar no estabelecimento de farinhas de Manoel Ferreira da Silva — Casa do Sal. 4

Chal Arrenda-se na Ladeira do Seminário S. C. com 16 divisões, jardim e pequeno quintal. Para tratar na Quinta da Malva a Arregacia Coimbra. Da informações, Zacarias de Sousa, Ladeira do Seminário. 5

Compra-se Casal ou habitação: Entre Penedo da Saudade, Montos Claros ou Olivais. Dirigir carta A. R. — Redacção da Gazeta de Coimbra. 2

Criada precisa-se na rua da Sola, 20. 1

Dactilografatas ou empregadas para escritorio, oferecem-se duas. Para tratar na Ourivesaria Aliança. Arco d'Almedina, 22 — Coimbra. 2

Empregado com pratica de escritorio, precisa-se. Rua da Moeda n.º 89, A. X

Empregado Com bastante pratica de mercearia a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar conta duma a Sociedade. Informa esta Redacção. X

Fogão vende bom. Saraiva Nunes—Casa do Sal. X

Figo seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar e ver, dirigi á rua João Cabreira, 36 3.º. X

Homem Na fabrica de Malhas de Anibal de Lima & Irmão Limitada aceita se um para guarda da noite que dá boas referencias, podendo servir um reformado da policia ou da guarda. X

Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

S fá 2 futenils estofados em esta loja de novo. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal 3 X

Socio com Capital e que possa tambem gerir para desenvolvimento do ramo de Farinhas, Carvats e Legums. Precisa-se para estabelecimto em bom local nesta cidade. Nesta redacção se diz. 4

Terreno para Construções vendem se lote em Mont' Arroio. Trata se na R. Occidental n.º 19-2.º 3

Venda DE CASAS em bom local, nesta cidade, facultado o pagamento. Trata se na rua Visconde da Luz n.º 60 1.º andar. 2

Vende-se uma mobilia de Sala de Vestias um fogão de fogo circular. Para ver e tratar na Rua do Borrhal n.º 42. X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vendem-se 17 eucaliptos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 15—Coimbra. X

Vendem-se 5 potes de lata para azeite, de 6 cantaros cada. Cumiada. 2

Vende-se uma Charett em estacionova, muito solida, e um carro de bois, Sistema de Lonsã, eixo de ferro com rodas enraçadas pouco usada. Informa S-bastião Nunes, Rua do Arnado, n.º 113. X

30 a 40 contos Em prestam se a comrciante estabelecido na Baixa que ceda parte do sed estabelecimento, ou entra em qualquer negocio. Exigem se e dão-se garantias. Carta a Carlos Barreto e Golegi. X

Table with 2 columns: GAZETA DE COIMBRA, Um anónimo, Dum anónimo, para a compra de brinquedos, Um anónimo, A. C., M. M., Um anónimo, Um anónimo, Manoel Rosa Pereira d'Almeida. Values range from 10\$00 to 5\$00.

Está á venda nesta redacção um par de sapatos de verniz, para senhora, oferta do conceituado industrial sr. Antonio Ramos Martins, cujo producto reverte em favor dos nossos pobres.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS Fazem anos, hoje: Alberto Caetano, Antonio Coelho Esteves, José Ramos de Campos Navarro. Fazem anos, amanhã: D. Lidia Antonia da Costa Dias.

Mutilados de Guerra

Numa nova carta, datada de 8 do corrente, o sr. Edgard Eloy, desta cidade, chama a nossa attenção para uma local inserta no Seculo de 6 do corrente, a qual refere estar o ex-soldado n.º 633 da 1.ª Bateria do Regimento de Artilharia n.º 8, Antonio Ministro, residente no logar de Vale de Acor, concelho de Ponte de Sor, regressado de França em 1919, tuberculoso ha dois anos, por motivo de ser atacado de gazes asfixiantes, a quando da batalha de 9 de Abril, vivendo actualmente, com sua mulher, na maior miseria, e pedindo para esse infeliz a attenção da Comissõ de Assistencia aos Militares Tuberculosos em Lisboa, para onde já ha 9 dias (a local é datada de 30-11-1922) em carta daquela localidade foram pedidas providencias para este caso.

Diz mais o sr. Eloy, que a proposito disso temos já occasião de ser prestavel a uma victima da guerra servindo de intermediario da importancia de 20\$00 que em carta de 5 (que confirma) envia para esse fim.

Agradecemos e registamos a indicação do sr. Eloy e bem assim o desvelo que põe em que os seus desejos sejam cumpridos.

Como dissemos que punhamos á disposição de um ex-combatente da Grande Guerra, em precarias condições, o seu donativo, para sermos coerentes com o que dissemos, precisamos primeiro certificar-nos da veracidade de tal informação para o que já encetamos as necessarias diligencias nesse sentido.

E se o facto for verdade, descanse s. ex.ª que as suas ordens serão cumpridas integralmente, como é seu desejo.

Não será talvez necessario que s. ex.ª se dê ao incomodo de nos ensinar o caminho a seguir para termos util ás victimas da guerra.

A não ser que s. ex.ª prefira, á falta de confiança na nossa fidelidade, tratar propriamente da questão.

Seria talvez melhor. Como s. ex.ª quizer.

Já agora nós queremos ser gentis até ao fim cumprindo as suas ordens. Mas se s. ex.ª quizer propriamente tratar do assunto é questão de se apresentar a receber os 20\$00 que nós immediatamente lhe entregaremos para, então, v. ex.ª lhe dar o destino que entender mais conveniente.

Será talvez melhor, voltamos a dizer. Para nos mostrar que tem razão e esquivado talvez massar-se fariã.

NOTICIAS RELIGIOSAS

N. S. da Conceição

A festa celebrada na sexta feira na igreja de Santa Cruz a N. S. da Conceição, revestiu grande pompa e solenidade. De manhã foi ministrada comunhão geral a grande numero de fideis pelo rev. Conego da Sé de Evora, Bernardo Chouzal, que proficiu uma magnifica predica adequada a esse acto. Em seguida á missa foram entoados diversos canticos religiosos por um grupo de meninas. Ao meio dia foi cantada missa solene a orquestra e á tarde Te-Deum, a que se seguiu sermão pelo rev. Conego Bernardo Chouzal.

A sua brilhante oração foi ouvida no maior alacno por centenas de fideis que enchiam completamente o vasto templo de Santa Cruz.

Versou a sua oração o tema: o Dogma da Imaculada Conceição. Durante mais de uma hora prendeu a attenção dos crentes que o ouviam.

Falou do papel brilhante de Maria Santissima na Igreja, a razão do seu dogma; o que é o catolicismo, o que se tem feito em Portugal sob o influxo de religião católica, dizendo que os maiores portugueses foram catholicos, citando D. Afonso Henriques, D. Din, D. João I, D. Duarte, D. João IV, Nuno Alvares Pereira, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, Afonso d'Albuquerque e tantos outros que deixaram os seus nomes gravados em letras de ouro na historia patria.

O dia 8 de Dezembro é de festa nacional em Portugal e essencialmente de festa combricense.

Foi em Coimbra, no reinado de D. Diniz, por determinação da Rainha Santa, que se celebrou na Sé Velha a primeira festa em honra da Imaculada Conceição, seguindo-se depois nas outras catedrais.

A Universidade de Coimbra reconheceu esse dogma, considerando a Senhora da Conceição como sua Padroeira. Em 1646 D. João IV declarou-a Padroeira do reino.

Nesta altura fez um grande elogio a Coimbra e á sua Universidade, considerando esta a unica conhecida, cheia de gloriosas tradições. A Senhora da Conceição foi a rainha da monarchia e é e será sempre a augusta soberana de Portugal.

Terminou por uma invocação á Virgem pedindo que ella não desampare a nossa patria, reconquistando para ella a antiga e gloriosa fama que lhe deram o brilhantissimo nome na historia.

A muitos outros pontos fez referencia o distinto orador, que pread a attenção do selecto e numerosissimo auditorio.

Seguiu-se um hino á Santissima Virgem, cantado por senhor, o hino patriótico e de união religiosa.

E assim terminou esta solenidade, cujo brilhantismo se deve á Mesa da Contraria da N. S. da Conceição. O seu altar achava-se disantamente ornamentado com flores e luzes, em muitas serpentinas e castiçais de prata. Muito concorreu para o efeito distintissimo do altar o bom gosto e a fé religiosa da sr.ª D. Olivia Dantas Gufmarães, que foi incansavel para tornar esta festa muito mais bela e atraente.

Não illustre dama é sempre das primeiras a demonstrar o seu zelo em festas religiosas.

ELECTRICOS

Não deve andar longe de 400 contos o rendimento da viação electrica este ano em Coimbra. Mas tudo desaparece, continuando a cidade ás escuras!

Obituario

Faleceu o sr. José Gouveia, marido da sr.ª Zulmira Dias Gouveia, e ho dos sr. José Braga e Innocencio Augusto Gouveia. Sentidos pezarões.

ANTONIO LEITÃO ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

A TA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correto mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Os melhoramentos em Coimbra

Segundo as nossas informações, só no proximo dia 21 do corrente mez a Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal resolverá a questão da construção do Grande Hotel de Turismo, que por muito bem acontecer virá a ser construido por uma outra empresa, dissolvendo-se a que a liquidando os seus negocios, o que nos parece ser o mais certo.

Pelas informações que temos, na referida reunião de acionistas comparecerão alguns importantes capitalistas do Algarve, cujos nomes conhecemos, e que parece se propõem, entendidos com outros de Lisboa e Espanha, lançar corajosamente hombros a tão grande empreendimento.

Será assim? Não será?

Só no proximo dia 21 se saberá com segurança, embora de uma coisa nos queremos inteiramente convencer: — que o terreno do Campo dos Bentos não estará perdido para o progresso de Coimbra, pois, aconteça o que acontecer, se realizará ali uma grande iniciativa de turismo.

Enganar-nos-hemos?

O tempo o dirá melhor do que nós e dentro de muito breve prazo.

Na ideia de se construir o hotel na Insua dos Bentos, apraz-nos constatar que já alguma coisa de bom resultado para Coimbra: — os já realizados melhoramentos do Parque de Santa Cruz, que ficaram ao Municipio por mais de 20 contos, importância esta só das prestações pagas á Camara pela Sociedade dos Hotéis, num total de cerca de 67 contos, e que, se não fosse por esta forma, não viamos meio de evitar, por falta de recursos da Camara, que o Parque caísse no mais vergonhoso estado de abandono.

E' bom que isto não esqueça.

Bisseya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica
Clinica geral. Operações.
Doenças de Senhoras:
Mudou o seu consultorio para a Avenida Sá da Bandeira, 52.
Telefone, n.º 263.

A Camara e á policia

A frontaria dum Monumento Nacional conspurcada

E' absolutamente necessario que a Camara e a policia tomem providencias urgentes e energicas para evitar que a frontaria da Egreja de San Tiago continue a servir vergonhosamente de sentina e mictorio publicos, desprestigiando o bom nome da cidade perante os olhares de todos aqueles que passam em local tão central e transitado por nacionais e estrangeiros que nos visitam. Aquilo é uma grande vergonha!

Os liquidos que dali escorrem já se estendem em fétido lençol até quasi á Farmacia Feitor e á ouriveria contigua.

Parece inacreditavel que em Coimbra se veja tal indecencia, junto dum Monumento Nacional, cuja frontaria assim se encontra tão ignobilmente conspurcada.

Esperamos que a Camara, sem mais demoras, mandará proceder a uma necessaria lavagem do sitio, e que a policia proceda energeticamente contra os selvagens que continuam a fazer da frontaria da Egreja de San Tiago sentina e mictorio publicos!

Basta de tão crimonoso desmazel!

Ministro da Justiça

Sabemos que o sr. Ministro da Justiça conta poder vir brevemente a esta cidade, muito principalmente com o fim de resolver definitivamente os assuntos que se prendem com a instalação da Tutoria da Infancia, por que tanto se tem interessado e continua a interessar a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Segundo as nossas informações, o sr. dr. Abranches Ferrão continua a manifestar o firme proposito de criar tão útil instituição, que, como se sabe, se destina a ministrar, em regimen de internato, instrução e educação apropriadas aos menores pobres, principalmente vadios, afim de os tornar cidadãos uteis e prestimosos á sociedade.

Tudo nos leva a crer que o edificio da Tutoria será construido no ponto onde se encontra o Presbiterio de Santo Antonio dos Olivais, custando-se as despesas com o produto da venda de parte dos terrenos da respectiva cerca, que é grande, e com a dotação de 40 contos que, desde 1918, se encontra depositada com esse fim na Caixa Geral dos Depósitos.

O sr. Ministro da Justiça visitará o Presbiterio e a cerca para se informar directamente se o local tem as condições exigidas para instalações dessa natureza e apropriadas aos seus fins. Parece que s. ex.ª tambem visitará nesta cidade, por essa occasião, os estabelecimentos dependentes do seu Ministerio.

Os novos armazens e cais de mercadorias do caminho de ferro

Continuam activamente os trabalhos de construção dos novos armazens e cais de mercadoria do Caminho de Ferro, numa linha de frente de cerca de 200 metros, entre a Avenida dos Oleiros e a rua do G.º zometro.

O pessoal tem trabalhado aos domingos, por a Companhia ter o maior interesse que as obras estejam concluidas antes do fim do proximo ano, constando-nos que brevemente ali trabalharão muito maior numero de braços.

Como aqui temos informado, a construção da nova estação só começará depois de concluida a dos armazens e caes.

Serviços postais e telegraficos

Tornamos a vir reclamar providencias contra a falta de pessoal para o bom desempenho destes serviços em Coimbra.

A casa destinada ao publico é acanhada, e á noite pessimamente iluminada, parecendo uma estalção de qualquer vila ou aldeia.

Não é só á Camara Municipal que compete reclamar as medidas precisas para melhorar estes serviços, é tambem á Associação Commercial.

A Sociedade de Defesa de Coimbra já se antecipou a tratar deste assunto.

O pessoal da estação desta cidade anda extenuado, não podendo produzir tanto como aquele que não tem serviço em excesso.

Que juizo querem que formem de Coimbra aqueles que veem a cidade ás escuras e que veem á noite a estação do correio sem luz e muitas vezes sem pena e sem tinta para escrever?!

Nós bem sabemos que de tudo isto não tem culpa o pessoal da estação. O mal vem de cima.

Porque é que a Camara não fornece energia electrica para iluminação da casa do publico?

Bastaria uma ou duas lampadas,

Serviços Municipalizados de Coimbra

O DO GAZ

O serviço de fornecimento de gaz, tendo sido instalado em Coimbra em 1854, foi municipalizado em 1904, pela Camara então presidida pelo sr. Dr. Dias da Silva, mas já depois da municipalização do fornecimento de agua, que foi feita em 1889, e é a mais antiga de todas as municipalizações.

Da exploração da fabrica de gaz grandes prejuizos tem resultado para o Municipio, principalmente devidos ás dificuldades em se obter carvão de gaz inglez e ao seu elevadissimo preço.

Esses prejuizos, em 1920, foram de 23.366\$19, e, em 1921, de 20.407\$31, tendo contribuido tambem bastante para esses prejuizos as fugas que se dão nas velhas canalizações, as quais, em 1921, foram de 50 e 52% sobre o gaz emitido.

Os déficits da sua exploração ainda de alguma forma e sensivelmente poderiam ser atenuados com a produção e venda dos subprodutos, especialmente do coque, mas não se tem tornado isso possivel, durante a guerra e mesmo depois, pela dificuldade de distilar carvão inglez.

De todos os serviços municipalizados, o do gaz é o que mais avultados prejuizos tem dado ao Municipio.

Das cidades que possuam fabricas de gaz de iluminação, só duas as conservam ainda, Coimbra e Porto, tendo o déficit de exploração da do Porto, sido, em 1920, de 1.500 contos, e, no ano corrente, já se calcula que seja de 2.000!

A iluminação electrica tem substituido por toda a parte a antiga iluminação a gaz, que já existe hoje em numerosas vilas e até em muitas aldeias do nosso país.

A nossa fabrica de gaz tem tambem os seus dias contados. Ela acabará logo que esteja em funcionamento a distribuição da energia electrica para iluminação e força motriz, o que parece acontecerá dentro de poucos mezes.

Apenas depende, como se sabe, do emprestimo que a nova Camara vai contrair para a conclusão dos trabalhos das respectivas instalações, felizmente já muito adiantados.

Da extinção da fabrica de gaz deve resultar para o Municipio um beneficio muito apreciavel, por este se ver assim liberto dos respectivos déficits de exploração, se bem que seja nossa convicção que, da exploração da iluminação electrica, tambem lhe resultarão déficits ainda mais avultados, nos primeiros anos, e que serão devidos principalmente ao exagerado custo que a sua instalação está custando ao Municipio, mais de 2.000 contos, com encargos anuaes, de juros e amortização, superiores a 200 contos!

Todos gostariam de ter iluminação electrica em casa, mas como as instalações são hoje muito caras, e as dificuldades da vida são cada vez maiores, estamos convencidos que só um pequeno numero de particulares, nos primeiros anos, estarão em previligiadas condições economicas de gosar os beneficios dessa luz, e daí o convencimento em que estamos de que da exploração da iluminação electrica, resultarão para o Municipio, nos primeiros tempos, grandes, muito grandes déficits.

Oxalá nos enganemos, mas quer-nos bem parecer que os partidarios das municipalizações ainda mais uma vez não hão de dar razão...

O tempo o dirá.

Teatro Avenida

A companhia de Alves da Cunha deu 5 espectaculos, agradando todos muito, exceto o de ante ontem, que não satisfez ao publico. A peça não tem valor e o desempenho tambem não oferece ensejo para os artistas sobressaírem.

Esta companhia dá hoje o ultimo espectáculo, que é extraordinario, com as peças *Soror Mariana*, em 1 acto, de Julio Dantas e *Cobardias*, em 2 actos.

Alves da Cunha tem nestas peças trabalhos verdadeiramente admiraveis.

José Henriques Totta, L. BANQUEIROS (Filial de Coimbra)

Compram desde já todos os coupons libras com vencimento em Janeiro proximo.

Biblioteca Municipal

Pelas noticias que chegam até nós, a inauguração da Biblioteca Municipal far-se-há ainda este mês, o que sobremodo nos regosija.

A affluencia de livros, jornais e outras publicações está-se já dando em avultada escala, sendo já grande o numero de pessoas que oferecem ou depositam quantidade de livros.

Entre estas, podemos já citar os srs. Dr. Augusto Mendes Simões de Castro, Tomás da Fonseca, Capitão Augusto Casimiro, Augusto Martins, Dr. Rocha Brito, Dr. Nunes Correia e Dr. Humberto de Araujo.

Uma pessoa cujo nome não podemos ainda divulgar, fará um deposito de livros que subirá a 1.000 volumes.

A Biblioteca terá tambem a sua colecção de umismática. Mas enquanto ela não passar de um núcleo constituído apenas por pouco mais de uma centena de moedas, generosamente oferecidas, um amigo da Biblioteca depositará ali a sua interessante colecção que se compõe de uns centenares de moedas.

Tudo corre, pois, como se deseja, para que a Biblioteca seja um facto daqui a uns dias.

Já hoje tivemos o prazer de ver conduzir os vasos de plantas que vão aformosear a ala ocidental da sobre clausura de Santa Cruz, contigua á Biblioteca, e que ficará um retro espirital repassado de encanto.

De fóra, chegaram já tambem varias obras e entre elas do sr. Dr. Carneiro de Moura, de Lisboa, e do sr. Marques de Abreu, do Porto.

Do notavel artista que é o sr. Marques de Abreu veio, entre outros trabalhos, um precioso *Album do Porto* que faz honra ao valor e á iniciativa do seu autor.

Um album como esse, devia Coimbra tê-lo já ha muito, pois possui monumentos e paisagens que bem mereciam passar alem das fronteiras, feita a sua reprodução, em boas gravuras.

E se o sr. Director da Biblioteca Municipal pudesse tomar a iniciativa da publicação de um Album de Coimbra neste género?

Coimbra não negará o seu agradecimento a quem chame a si e execute essa tarefa.

O sr. Marques de Abreu, a par de uma alta competencia de artista, passa por ser dotado de qualidades raras de altruismo e devoção pelos progressos desta região que o viu nascer.

E certos estamos de que não recusaria o seu prestimoso concurso para a publicação de um magnifico Album de Coimbra.

Porque não tentar?

E' digno de todo o louvor o sr. dr. Pinto Loureiro, pelo modo como está activando

Monumento aos Mortos da Guerra

Apezar das contrariedades que se nos depaíram, não podemos deixar de afirmar que este patriótico intento vai sendo devidamente recebido e consagrado pela opinião do publico coimbricense e generosamente coadjuvado pelas boas almas e amigos sinceros desta terra.

E tanto isto é assim que nos acaba de ser devidamente comunicado que a simpatica e prestante Associação de Foot-Ball de Coimbra, satisfazendo a um apelo que lhe fizemos no sentido de patrocinar esta iniciativa, resolveu efectuar em seu beneficio um desafio de foot-ball, com teams escolhidos, em data que oportunamente será annunciada e da qual, a seu tempo, daremos o devido conhecimento.

Agradecemos extremamente reconhecidos á illustre agremiação desportiva, tão util e necessaria em Coimbra, a sua gentileza e patriotismo em aceder gostosamente ao nosso apelo, auxiliando-nos.

Que o seu generoso intuito seja devidamente auxiliado pelo povo desta cidade.

Atento o fim benemerente da iniciativa da illustre colectividade, é de esperar que o seu nobre gesto seja, como é dever, merceditamente correspondido por todos os que acham justa e digna a homenagem porque se trabalha e que agora com decisão, necessita de ser auxiliada como merece, para honra e brio desta cidade.

E' preciso que Coimbra se não esqueça de que é apoiando iniciativas tão dignas e benemerentes como esta, que afirma os seus legitimos direitos de cidade civilizada, de terra que sabe ter um dever grato e indispensavel, prestar o devido culto de respeito e de gratidão aos que por ella e pela Patria nobremente se bateram na Grande Guerra.

Confiamos no seu patriotismo. Coimbra, em todas as occasões, soube sempre ser generosa e boa para os bons empreendimentos, e por certo que agora não deixará de apoiar e auxiliar devidamente o patriótico empenho de aquella tão utilitaria instituição desportiva.

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	3.502\$74
Donativos enviados pela <i>Revista do Sr. João Vilça</i> :	
João Vilça.....	5\$00
Feliciano de Souza—Lisboa.....	2\$50
Pedro Jardim.....	2\$50
João Ribeiro dos Santos.....	2\$50
Virgilio Jardim.....	2\$50
Manoel Bernardo.....	2\$50
Julio Lopes Gomes—Porto.....	2\$50
Secundino B.anco Janeiro.....	2\$50
Joaquim de Oliveira.....	2\$50
Lopes da Cunha.....	2\$50
Francisco S. Simões.....	2\$50
Luiz Afonso.....	2\$50
José Antonio Oliveira.....	2\$50
Albino da Conceição.....	2\$50
Manoel Valadas.....	2\$50
João Souza.....	2\$50
Mario Neto.....	2\$50
Virgilio Rebelo.....	2\$50
Eduardo Moreira—Lisboa.....	2\$50
Joaquim Marques—Porto.....	2\$50
Antonio Masc. rephas Almeida.....	2\$00
Antonio G. Rocha.....	2\$50
Antonio Valente—Lisboa.....	2\$50
Celso Nunes Leão—Porto.....	2\$50
Herculano R. B.....	2\$50
N. N.—Lisboa.....	2\$50
Rafael Miranda—Porto.....	2\$50
Antal Barros—Lisboa.....	2\$50
A transportar.....	3.577\$24

O sr. Alberto Pita apresentou cexia á policia de investigação contra Maria do Nascimento Rocha e filho, por estes lhe terem roubado do seu armazem de louça, varios objectos.

tão acertadamente os trabalhos para a organização desta biblioteca.

ECOS DA SOCIEDADE

Sociedade de concertos de Coimbra

Moriz Rosenthal

Realizou-se na passada quarta-feira o concerto que este grande pianista polaco veio dar á nossa Sociedade de Concertos.

A impressão deixada no publico selecto que a elle acorreu foi profunda, mixto de enthusiasmo e admiracao que só se tem por aqueles que estão acima de toda a critica.

A fama de que Rosenthal vinha precedido, como o maior tecnico do piano, far-nos-hia supor que o artista faria brilhar os seus extraordinarios dotes de execucao em prejuizo da interpretação da obra.

A sua tecnica é perfeitissima e brilhante. O sr. Rosenthal brinca com as dificuldades tecnicas, a ponto de nos fazer parecer facil tudo o que executa.

As variações de Brahmes sobre um tema de Paganini, onde já vimos suar mais de um artista célebre, são para elle um "jeu d'enfant".

A sua Humoresca, sobre temas de valsas de Strauss, de bellas trouvailles harmonicas e contraponticas (três e quatro temas ao mesmo tempo) é executada com a mesma naturalidade e facilidade.

Mas ha principalmente dois delihes tecnicos onde se conhece o mestre unico. A pureza, clareza e colorido nos pianissimos, em que se não perde uma nota, uma "nuance", e os seus fortes sem dureza, attingindo, como no Adagio de Berthoven, uma brutalidade grandiosa.

A maior parte dos pianistas, e muitos deles notaveis, ou tocam muito forte, e a sua execucao é penosa para o nosso ouvido, ou demasiado fraco e sem grandeza e o seu Bach ou o seu Beethoven torna-se inexpressivel.

Nas peças do seu compatriota Chopin e seu avô didatico, o discipulo do discipulo de Choupin, (Apickulitz) revelou das facetas do seu genio musical.

Tanto na Berceuse, como no admiravel Scherzo, como no Canto polaco nos Estudos, e no final, em extra, em duas Valsas de Choupin, que muitos amadores assassinaam a ponto de no-las fazer detestar, foi o mesmo grande artista.

O arranjo da ultima valsa de Choupin, feito pelo autor em terças e como estudo contrapontico é interessante como estudo.

O Lago de Walestad, de Litz... Mas para que me alongar mais em considerações.

Policia agredida

No ultimo domingo, pelas 17 horas quando o agente da investigação sr. Julio Alves Antunes e auxiliar sr. Joaquim de Souza Mano, se dirigiam ao lugar de Fala, freguezia de S. Martinho de Bispo, afim de verificar um corte de ramagens de umas oliveiras pertencentes a João Diniz Mendes, quando chegaram proximo do referido olival, ouviram gritos de socorro perto dali.

Dirigindo-se imediatamente ao local o agente auxiliar Mano, o qual foi agarrado por um grupo de individuos que o agrediu, bem como ao agente Julio, que, para intimidar o numeroso grupo de assaltantes, chegou a puzar da sua pistola.

Momentos depois, quando vinham de regresso a esta cidade, foi cobardemente agredido pelo pedreiro José Osório dos Santos, o agente Julio que caiu banhado em sangue.

No dia seguinte a policia procedeu a varias investigações efectuando a prisão de José Osório. Manuel dos Santos, José Ferraz, Tereza Barbara Catarina, João Alves de Castro e outros, que se encontram nos calabouços do Governo Civil.

TRIBUNAIS

Sessão de 9 XII-1922
APELAÇÃO CIVEL
Castelo Branco—Antonio Duarte Preto e mulher, contra Antonio Duarte Preto Silveira e mulher.
Rel.—J. Cipriano.—Escrivão, Dá Mesquita.
Alcobaça—Antonio Francisco Ribeiro Ferreira e esposa, contra Dr. José Sanchez de Figueiredo Ba reto Perdigão e esposa e outros.
Rel.—L. do Vale.—Escrivão, Pimentel.
Tomar—Alberto dos Santos Monteiro, contra a Socied. de Panificadora Tomarense.
Rel.—J. A. Rodrigues.—Esc. Quental.
Vizeu—João Baptista de Almeida e outros, contra Antonio da Silva Rebelo Rios e contra.
Rel.—Sá e Mota.—Escrivão Pimentel.
APELAÇÃO OMERCIAL
Covilhã—Hermínio Elias da Costa, contra José Damaz da Cunha & C.
Rel.—Pereira Zagal.—Escrivão, Dá Mesquita.
APELAÇÕES CRIMES
Carregal do Sal—David Antunes, contra o M. P.
Rel.—A. Franco.—Escrivão Dá Mesquita.
Porto de Mós—Joaquim da Silva Manecas, contra o M. P.
Rel.—Guimarães.—Escrivão Quental
AGRAVO CIVEL
Coimbra—Mannel Bento Pacheco e mulher, contra D. Matild: Laura da Cunha Leão.
Rel.—Barate.—Escrivão, Pimentel.

O Natal dos nossos pobres

Está á venda nesta redacção um par de sapatos de verniz, para senhora, oferta do conceituado industrial, sr. Antonio Ramos Martins, cujo producto reverte em favor dos nossos pobres.

Table with 2 columns: Name, Amount. Includes Anónima M. L. S., Manuel Clemente de Miranda, A transportar...

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito Cível da comarca de Coimbra, cartorio do 1.º officio escrivão Almeida Campos, e no processo de justificação avulsa requerida por Dona Emilia Cabral de Seica, viuva, proprietaria, José de Seica Ferrer, solteiro, proprietario, moradores em Coimbra na Travessa do Cabido n.º 3, Dona Ignéz de Seica Ferrer de Moncada, proprietaria e marido Dr. Albano de Seica Moncada, Juiz de Direito das Colonias, moradores em Loanda, contra o Ministério Publico e interessados incertos, e na qual os mesmos requerentes pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros do seu falecido marido, pai e sogro Antonio de Seica Ferrer e Silva, falecido no logar e freguesia do Botão desta comarca, no dia 27 de Janeiro de 1922 e especialmente para em seus nomes serem averbados os papeis de credito adeante mencionados e levantados os depositos tambem adeante indicados ou quaisquer outros que estejam em nome do falecido e dividas activas:

Inscrições de assentamento da Divida Interna Fundada do juo annual de 3%:

Table with 3 columns: Do valor nominal de 100\$00 cada uma, Numeros, Amounts. Includes 8.379, 8.380, 11.930, 24.516, 27.692, 36.652, 42.182, 52.021, 53.392, 55.241, 60.155, 65.132, 68.282, 68.911, 76.328, 77.429, 78.878, 82.502, 83.147, 86.415, 94.242, 96.483, 97.367, 98.927, 107.953, 110.798, 112.473, 116.634, 119.305.

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 119.306, 150.773, 161.641, 163.307, 177.359.

Do valor nominal de 500\$00 cada uma:

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 4.177, 6.906, 8.073, 9.106, 18.127, 19.779, 19.780, 19.781, 19.908, 20.330, 21.875, 25.209, 28.531, 32.689, 32.979, 19.778.

Do valor nominal de 1.000\$00 cada uma:

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 132.997, 133.026, 133.813, 133.814, 141.265, 142.640, 161.684, 161.688, 162.866, 162.867.

Do valor nominal de 10.000\$00 uma:

Table with 3 columns: Numero, Amount. Includes 1.068.

Obrigações do Ministerio da Fazenda do fundo de 4,5% de 1888 do valor nominal de 90\$00 cada uma:

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 317.650, 360.661, 360.710.

Ações do Banco de Portugal do valor nominal de 100\$00 cada uma:

Titulos de uma acção:

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 123.996, 124.411, 126.234, 126.239, 127.645, 128.356, 128.368, 129.009, 129.012.

Titulos de cinco acções:

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 01.016, 01.020, 84.081, 84.085, 86.641, 86.645, 86.646, 86.650, 86.811, 86.815, 88.036, 88.040, 88.041, 88.045, 88.731, 88.735, 93.011, 93.015, 93.351, 93.355, 100.751, 100.755, 100.756, 100.760, 101.481, 101.485, 101.756, 101.760, 105.891, 105.895, 106.131, 106.135.

Titulos de dez acções:

Table with 3 columns: N.º, Amounts. Includes 114.211, 114.220, 114.331, 114.340.

Companhia Geral do Credito Pr. dial Portuguez:

Ações:

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 2.405, 8.434, 8.435, 82.521, 82.528, 183.321, 183.360, 192.121, 192.160.

Obrigações de assentamento do valor nominal de 90\$00

Table with 3 columns: Distritais de 5%, Numeros, Amounts. Includes 46.076, 46.174, 46.175, 46.179, 47.206, 47.215, 47.231, 47.250, 47.521, 47.525, 47.641, 47.645, 52.621, 52.630, 52.721, 52.730, 52.741, 52.760.

Municipais de 5% — Numeros

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 30.095, 41.011, 41.020, 42.053, 42.064, 42.070, 42.083, 42.089, 42.097, 42.100, 42.126, 42.127, 42.162, 42.167, 48.461, 48.470, 48.491, 48.500.

Prediais de 5% Serie A

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 0418, 0419, 12.551, 12.563, 12.568, 12.844, 12.853, 17.721, 17.740, 17.746, 17.750, 20.635, 21.585, 21.586, 21.688, 21.692, 26.451, 26.465, 26.586, 26.600, 29.401, 29.420, 36.136, 36.140.

Prediais de 5% — Numeros

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 140.871, 140.880, 140.891, 140.895, 142.521, 142.530, 145.812, 146.082, 147.881, 147.890, 165.915, 165.916, 173.351, 173.360, 175.915, 186.813, 186.816, 186.908, 195.792, 195.845, 195.848, 196.749, 196.750, 198.416, 198.420, 198.776, 198.780, 205.706, 209.416, 209.420, 214.131, 214.140.

Prediais de 4,5% Serie A

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 2.054, 2.849, 2.868, 3.601, 3.610, 3.696, 3.700, 3.801, 3.805, 3.811, 3.815, 3.886, 3.890, 5.051, 5.055, 7.271, 7.285, 8.111, 8.120, 8.141.

Table with 3 columns: Numeros, Amounts. Includes 8.150, 8.401, 8.410, 8.751, 8.760, 8.801, 8.810, 8.851, 8.860, 14.331, 14.360.

Bilhete do Tesouro do capital de 8.000\$00 do emprestimo numero 23 283 vencido em 27 de Julho de 1922 com o Numero 87 810.

Ações de 12\$00 da Sociedade para o Melhoramento dos Banhos de Luzo com os Numeros 6.133, 6.134.

Caixa Economica Portuguesa, Filial em Coimbra:

Deposito a folhas 138 do livro 24 com o Numero 6.057.

Caixa Economica Postal de Coimbra:

Deposito a folhas 23 do livro n.º 93 com o Numero 22.523.

E pelo referido processo correm éditos de trinta dias, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á mencionada herança, para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao referido prazo de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, verem acusar a sua citação e assinar-se-lhe o prazo de três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, excepto nos dias feriados, pelas onze horas no Tribunal Judicial, sito no Edificio dos Paços do Concelho desta cidade de Coimbra.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Alexandre d' Aragão.

O escrivão do 1.º officio, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Arrenda-se em muitas lojas com dições uma loja de mercearia na Estrada de Lisboa n.º 52.

Armação moderna estado nova. Recebem-se propostas. Pastelaria Central.

Achou-se na sexta feira, pelas 8 horas, na Estrada da Beira, um sacco com cereais. Dirigir a esta tipografia.

Arrenda-se a propriedade rustica denominada o Casal de Frade, e composta de terras de S meadoura Mata e Olival e casa de habitação, sita na Freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Para informações dirigir-se ao proprietario Dr. Guterre de Eça no Penedo da Saudade ou ao prior da dita freguesia.

Bagação de azeitona, compra José Maria dos Santos Junior. Terreiro do Mandouça n.º 13 1.º. Telefone n.º 553.

Casa no melhor local da baixa, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio. 36.

Casa de vinhos e comida. Passa-se barata. Tem habitação. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr. Joaquim M. Mexia, R. Tenente Valadim, 11.

Chalet Arrenda-se na Ladeira do Seminario S. C. com 16 divisões, jardim e pequeno quintal. Para tratar na Quinta da Malaya a. Arregaça Coimbra. Dá informações, Zacarias de Sousa, Ladeira do Seminario.

Empregado Com bastante pratica de mercearia a retalho, nesta raça, precisa-se para tomar conta de uma Sociedade. Informa esta Redacção.

Empregado com pratica de estetica de critica, precisa-se. Rua da Moeda n.º 89, A.

Empregados Precisa-se de empregados para a secção de lavandarias e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado.

Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35.

Homem Na fabrica de Malhas de Anibal Lima & Irmão Limitada aceita-se um para guarda da noite que de boas referencias, podendo servir um reformado da policia ou de guarda.

Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas.

Pedra de boa qualidade para alvenaria vende Antonio Marques Gregorio. — Estação Velha.

Precisam-se senhores que queiram trabalhar em las. Para tratar com José Teixeira, rua Ferreira Borges, 103.

Professora precisa-se para habilitar uma criança para o exame de admissão aos liceus. Carta a esta redacção c.m as iniciais H. A., escrita com a caligrafia da pretendente.

Registadora Com quatro totilizadores, quatro gavetas, registando até 999,99, vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar, com a Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia 41-43.

Relojoeiro official ou meio official, precisa-se habilitado, dando-se bom ordenado e percentagem nos concertos, com ou sem c.m. a, e casa. Carta a José Marques, Golegã.

Sofá e 2 fauteuils estofados em estado de novo. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal 2.

Socio com Capital e que possa tambem gerir para desenvolvimento do ramo de Farinhas, Cereais e Legumes. Precisa-se para estabelecimento em bom local nesta cidade. Nesta redacção se diz.

Trespassa-se Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz.

Terreno para Construções vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.º

Vende-se uma mobilia de Sala de Vestibulo um fogão de fogo circular. Para ver e tratar na Rua do Borrall n.º 42.

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Nesta jornal se diz.

Vendem-se 17 eucaliptos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 15 — Coimbra.

Vende-se uma Charett em estado novo, muito solida, e um carro de bois, Sistema de Lousã, eixo de ferro com rodas enraçadas p. uco usada, Informa S. bastião Nunes. Rua do Arnado, n.º 145.

Vendem-se 5 potes de lata para azeite, de 6 cantaros cada. Cumiada.

Frutas cristalizadas Em lindas caixas de fantasia, proprias para brindes do Natal. Temos em armazem chegado da acreditada Fabrica de Frutas, de Elvas, de José da Conceição Guerra & Irmãos, de que somos os unicos representantes nesta cidade. Desconto aos revendedores. Magno & Costa, Lda., Largo da Freiria, 9 e 6.

Aniversaria Fazem anos, hoje: D. Rosalina d'Oliveira Soares D. Ana Profetisa Saraiva Nunes de Campos. Dr. Lucio Martins da Rocha Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho Dr. Angelo da Fonseca Manuel Mateus A'manha: Dr. Alberto da Veiga Simões

Dr. Silva Neves

Com destino á Africa Occidental saiu hontem desta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso estimado amigo Dr. José da Silva Neves, digno director do Hospital Militar de Loanda. Agradecendo ao prestimoso amigo a deferencia que se dignou dar-nos de vir a esta redacção apresentar os seus cumprimentos de despedida, sinceramente lhe apeteçemos uma feliz viagem, fazendo votos pelas prosperidades de que é digno.

As reclamações do pessoal dos Serviços municipalizados

A satisfação das reclamações do pessoal dos serviços municipalizados, parece que trará ao Municipio um aumento de despesa superior a 100 contos.

O aumento das tarifas e tabelas dos referidos serviços é, pois, inevitavel, no proximo ano. As tabelas dos serviços do Matadouro vão ser actualizadas o mais possivel, visto que aquele não tem dado ao Municipio a receita que pode e deve dar.

As tabelas em vigor são muito antigas e da sua manutenção, só prejuizos e não pequenos tem resultado para a exploração do Matadouro.

Coimbra ás escuras!

Coimbra cada vez se encontra mais ás escuras. Alguns candieiros de gaz deixaram de ser iluminados. Tem vindo pedir-nos providencias, mas é bradar no deserto. Coimbra parece á noite a aldeia mais sertaneja. Anda-se em perigo durante a noite.

Para que é que a Camara consentiu que se desmantelasse a fabrica do gaz e se vendesse material preciso para a iluminação, sem ter ainda iluminação electrica!

Que grande vergonha para a nossa pobre terra!

E quanto tempo durará ainda isto?

Ha já quem ande por aí de noite com lanternas para ver onde põe os pés.

A tanto chegou a nossa infeliz Coimbra!

Café de Santa Cruz

Ampliando a noticia que demos no numero anterior acerca do Café de Santa Cruz, somos informados de que é muito provavel que ainda não possa ser inaugurado no 1.º de Janeiro.

Os vitrais vindos da Belgica, chegaram já ao Porto, mas tem havido grande dificuldade em os fazer desembarcar para darem entrada na Alfandega. Alem disto ha ainda muito trabalho a fazer na casa, que virá decerto a ficar o mais belo, luxuoso e interessante café de Portugal.

Carestia da vida

Ultimamente tem subido os preços a tudo. E' assim que se cumprem as tantas vezes prometidas providencias contra a exploração do pobre povo!

Subiram os preços á carne, ao bacalhau, ao arroz, ao assucar, ao azeite, ao petroleo. Dizem que vai subir tambem o pão.

Um par de botas custa 70 escudos e o feitiço de um fato outro tanto, pelo menos.

Como se pode viver assim? E não ha quem nos acuda?

A policia de investigação criminal está tratando de averiguar um crime de burla praticado na Elettrotecnica de Coimbra, Limitada. Encontra-se preso para averiguações um menor que já confessou, tratando-se de procurar mais um cumplice e que a policia conta deitar mão muito em breve.

Empresa das Minas do Cabo Mondego

Arrematação para o fornecimento de madeiras

Faz-se publico, de que no escritorio da Figueira se procederá no dia 15 do proximo mez de Dezembro, á arrematação das seguintes madeiras, para o fornecimento a efectuar durante o ano de 1923:

- Toros de pinho
 - Taboas de caixal
 - Taboas de solho
 - Travessas de pinho
 - Longarinas
 - Postes para linha telefonica
- O caderno de encargos está patente, para consulta, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira.
- O engenheiro-director da exploração, A. Cardoso Pinto.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Erga

E' o melhor dos tónicos

A venda em todas as farmacias

MEL

Otima qualidade
Fino e puro

VENDE
João Alves Barata
R. Eduardo Coelho
Telef. 523

CUIDADO

As noites já estão frias!
A vida dos homens e mulheres, expostos a resfriados, constipações, gripes, bronquites e outras doenças das vias respiratorias. Defendam-se! Usando os **peitorais, antisepticos, digestivos e agradabilissimos REBUÇADOS MILAGROSOS**, de primeira ordem de hygiene e conforto. Absolutamente inoffensivos para todas as idades, são o melhor e mais seguro remedio.

Em todas as farmacias e drogarias!

ADVOGADO
J. PINTO LOUREIRO
Consultas das 10 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges, 42-2.
(em frente do Arco de Almedina)

Miguel Marcelino
Clinica geral, Doenças venereas, Sifilis
Retomou a sua clinica.
Rua Ferreira Borges, 54-1.

Grande Loteria do Natal
EM 22 DE DEZEMBRO

- 1.º PREMIO
1.000.000\$000 (mil contos)
- 2.º PREMIO
400.000\$000

Bilhetes e fracções

PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias

POS DE KEATING
MATAM

FORMIGAS BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS

DEPOSITO PARA REVENHA
103, RUA dos Figueiros, 1
TEL. C. 1717 - LISBOA

Optimo emprego de Capital

Vendem-se uma morada de casas em ruínas, no sitio mais comercial de Coimbra, proprio para armazem, para tratar com João de Oliveira Monteiro — Arcos do Jardim. — Coimbra.

Companhia Geral de Seguros "Minerva"

SEDE EM COIMBRA — Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

Convocação

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria desta Companhia a reunir na sua Sede Social em Coimbra na Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º andar pelas 15 horas do dia 15 do proximo mez de Dezembro; afim de apreciar e votar as contas relativas ao exercicio findo e respectivos relatorios.

No caso desta reunião se não poder efectuar por falta de numero fica desde já convocada 2.ª reunião para o dia 23 seguinte, á mesma hora e para o mesmo fim da anterior.

Coimbra, 20 de Novembro de 1922.

Comarca de Coimbra
Editos de 30 dias
2.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio Faria, corre seus devidos e legais termos uma acção de divorcio litigioso que Maria Lucas Martins domestica de Casconha, freguesia de Cerna de, dest. comarca, move contra seu marido Francisco Fernandes Geraldo, ausente em parte incerta; e por este processo correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annulo, citando o dito Francisco Fernandes Geraldo, para na segunda audiencia deste juizo posterior no prazo dos editos, vèr acusar a sua situação e ahí marcar-se-lhe o prazo de três audiencias para contestar, querendo a mesma reção que a autora propoz com o fundamento do numero 4 do art. 4.º da lei do divorcio; que a autora alega mais que casou com o réu sem procedencia de contrato anta nupcial, que deste casamento existe uma filha de nome Alzira de 14 anos de idade pretendendo que esta seja confiada á sua guarda, ficando o encargo dos seus alimentos a pertencer em partes iguais a autora e réu fixando-se a este a importância mensal com que deve contribuir, e que autora e réu são os proprios que estão em juizo; — que nestes termos deve ser decretado o divorcio entre a autora e réu com costas selos e procuradoria por este.

As audiencias neste juizo, fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana no Tribunal Judicial desta comarca, por onze horas, sito nos Paços do Concelho desta cidade, á Praça oito de Maio, não sendo dias de feriado, pois, neste caso, se observam as disposições legais, applicaveis.

O escrivão do segundo officio, **Joaquim Alves de Faria**, Verifiquei a execução, Of. 12 do direito do Cível, Alcaidra d'Aragão.

Fernandes amalho : : :
: : : Aureliano Viegas
LINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Agradecimento

Antonio de Matos Tudeia de Vasconcelos, tendo de retirar de Coimbra para convalescer, agradece reconhecido a todos aqueles que, directa ou indirectamente por ele se interessaram durante a sua longa e grave doença.

Vêr a 4.ª página

Botas, Neves & C.ª Lda.
Coimbra

Convocação de reunião

São convidados os socios desta firma a comparecerem no escritorio da mesma pelas 21 horas do dia 27 do corrente para deliberarem sobre assuntos respeitantes á sociedade.

Coimbra 11 de Dezembro 1922.
— A gerencia.

Linguas de Bacalhau

Vendem-se na rua da Moeda, 30 a 36. x

'Regional',
Vinho branco de mesa

Pedidos a **J. Martins Rios & C.ª L.ª**
CANTANHEDE

Historia de Portugal por Pinheiro Chagas

Vendem-se os 10 volumes desta obra grandiosa, em estado de novo, bem encadernados.

Informa-se na Rua Eduardo Coelho, 14.

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

Piano vertical Knuss

Muito bom e de muito boa apparencia, pouco vulgar, altura 1,47. Rua dos Militares n.º 11.

Peçam só os vinhos espumantes
Suave e Delicias

Pedidos: **J. MARTINS RIOS & C.ª, Lda. — Cantanhede.**

GÊLO

Fornece-se a qualquer hora e por qualquer comboio.
Preço, incluindo o transporte \$60 centavos o kilo.
Para hospitais e revendedores, desconto de 20%.

CERAMICA E EXPORTADORA, L.ª
Figueira da Foz
TRESPASSE
GRANDE HOTEL MONDEGO
Dirigir aos proprietarios

Pereira, Oliveira & Ferreira, Limitada

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Coimbra, na rua da Moeda, 146.

No dia cinco de setembro de mil novecentos vinte e dois, na nota do notario desta cidade, Bacharel Jaime Correia da Encarnação com cartorio na rua da Sofia, numero 55, foi lavrada a escritura da constituição desta sociedade, entre os senhores

Arnaldo Pereira, Ez. quieto Duarte d'Oliveira e Eduardo Ferreira, casados, Industrials, residentes em Coimbra, na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO
Para todos os seus actos e contractos a sociedade adota a firma de «Pereira, Oliveira & Ferreira, Limitada».

SEGUNDO
A sede da sociedade é nesta cidade e o seu estabelecimento officina, armazem e escritorio na rua da Moeda, numero 146, tambem nesta cidade.

TERCEIRO
O objecto da sociedade é a exploração de artigos de metalurgia e qualquer outro ramo de comercio ou industria que entre si acordarem, com excepção do ramo bancário.

QUARTO
A Sociedade teve principio em um de janeiro do corrente ano e a sua duração é por tempo indeterminado.

QUINTO
O capital social é de trinta mil escudos, achando-se completamente realisado e corresponde á soma das quotas dos socios que é de mil escudos de cada um.

SEXTO
Não haverá prestações suplementares, mas qualquer socio poderá fazer á Caixa Social os suprimentos necessários os quais vencerão o juro anual da taxa do Banco de Portugal.

SETIMO
A divisão e a cessão de quotas a extranhos ficam dependentes do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferencia.

OITAVO
A gerencia e administração da sociedade, bem como a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos socios Arnaldo Pereira e Eduardo Ferreira, os quais ficam desde já nomeados gerentes com dispensa de caução, e só eles poderão assinar a correspondencia e documentos da sociedade; bastando, porém, a assinatura de um deles, sómente, para que a Sociedade fique obrigada.

§ PRIMEIRO
A nenhum dos gerentes é permitido o uso da firma senão em actos e contractos que digam respeito á Sociedade, ficando-lhes proibido o uso dela em assuntos extranhos, nomeadamente em fianças de qualquer especie, abonações e letras de favor, sob pena de indemnizarem a Sociedade pelas perdas e danos que lhe possam ocasionar.

§ SEGUNDO
Os gerentes terão a remuneração mensal que lhes for fixada em assembleia geral, na primeira reunião.

§ TERCEIRO
Os gerentes dividirão entre si os serviços da gerencia como melhor entenderem; ficando desde já determinado que a escrita e a caixa ficam a cargo do gerente Eduardo Ferreira.

NONO
A escrita andará sempre devidamente arrumada e por ela será dado um balanço anual que ficará fechado em trinta e um de dezembro.

DECIMO
Dos lucros liquidos da sociedade verificados pelo respectivo balanço anual, deduzir-se-hão cinco por cento para fundo de reserva legal, cinco por cento para reparações de maquinas e ferramentas, até vinte por cento para os gerentes, até cinco por cento para empregados e o restante será dividido pelos socios na proporção de suas quotas.

§ UNICO
Na mesma proporção serão divididos os prejuizos sociais.

DECIMO PRIMEIRO
A morte ou interdição de qualquer dos socios não importará a dissolução da sociedade que continuará com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdicto, os quais nomearão entre si quem os represente na sociedade.

§ UNICO
No caso que os herdeiros ou seus representantes desejem sair da sociedade, far-se-ha a sua liquidação pelo ultimo balanço dado e assinado, acrescido do fundo de reserva, e o seu pagamento será feito no prazo de tres anos, em prestações semetraes e iguais, recebendo o juro igual ao da taxa do Banco de Portugal.

DECIMO SEGUNDO
Em qualquer caso de dissolução da sociedade, que não seja por falencia, serão liquidatarios os respectivos gerentes que deverão concluir a liquidação no prazo maximo de seis meses.

DECIMO TERCEIRO
Para todas as questões emergentes desta escritura entre os outorgantes, seus herdeiros ou representantes, ou entre eles e a sociedade, fica estipulado o foro da comarca

de Coimbra com expressa renuncia a qualquer outro.

§ UNICO
Fica expressamente estipulado que nenhum sócio ou interessado, ou seus representantes, poderão, sobre qualquer pretexto, requerer a posição de selos e arrolamento dos haveres sociais.

DECIMO QUARTO
Em tudo mais omisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

O Notario ajudante, **J. A. Pereira de Vasconcelos.**

Magno & Costa, Lda.
Largo da Freiria, 5 e 6

PREÇOS sem COMPETENCIA
em sabonetes e perfumarias

Associação dos Médicos do Centro de Portugal

Por motivo de doença grave em pessoa de familia do sr. Alberto Pessoa, fica adiado, para data que oportunamente se indicará, a conferencia que sua excelencia devia realizar na sede da Associação do proximo dia 15.—A Direcção.

+

DOCTOR COSTA ALEMÃO
MISSA

A Direcção do Asilo da Infancia Desvalida, manda celebrar uma missa, na Capela do mesmo Asilo, por alma do seu saudoso Presidente Conselheiro Dr. Manuel da Costa Alemão, no sabado, 16 do corrente mez, pelas 8 horas e meia da manhã, e convida todos os Socios Beneficentores a assistirem.

A DIRECÇÃO.

Magno & Costa, Lda.
Largo da Freiria, 5 e 6

Venda a preços favoraveis dos artigos seguintes:

- Papeis de fumar
- Sacos de papel
- Papel de embrulhos
- Vinhos do Porto
- Vinhos de Meza
- Licores nacionais das melhores fabricas do Pais
- Artigos de aluminium

30 a 40 contos Em prest. se a com relante estabelecido na Baixa que cada parte do seu estabelecimento, ou entra em qualquer negocio. Exigem se e dão-se garantias. Carta a Carlos Barreto. — Golegã. X

TRESPASSA-SE

Um predio no Largo das Ameias, composto de ampia loja adaptavel a armazem, primeiro andar com telefone e boas salas para escritorios etc. e sotam, podendo desocupar-se imediatamente.

Para tratar com A. Sarmiento, Rua Ferreira Borges 122—Coimbra.

CHAMPANHES
Aiglon e Chandon & Fils

Em armazem. Vendas por grosso.
MAGNO & COSTA, Lda.
5 — Largo da Freiria — 6

Mais lojas arrendam-se para depositos, no Pateo do Castilho (Arco de Almedina).

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aqüícolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 21 do proximo mês de Dezembro, na secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, na Rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente dos choupos que se encontram derrubados e partidos pelos temporais na mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezassete horas, na secretaria da referida Circunscricção, na séde da 4.ª Regencia, no Bussaco e na casa da guarda da referida mata do Choupal.

Lisboa, 28 de Novembro de 1922.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 535.157\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 95.853\$755
Total..... 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1856
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 33
COIMBRA

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

Fabrica de descasque de arroz (ANDORINHA)

João Vieira & Filhos
COIMBRA

VENDEM

Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada : e
Sal em quantidades

Preços convidativos

Admissão aos Liceus

João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, na sua casa em Santa Cruz, rua Venancio Rodrigues, 9.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fune n.º gramas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

AGUAS ROMANAS (PEDRAS SALGADAS)

Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento das doências de **ESLÓMAGO** e **INTESTINOS**.

FERNANDES TOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

MOTORES a GAZ POBRE com **GAZOGENEOS** da reputada Fábrica **OTTO-DEUTZ** de Colonia. Construção de 1922, já em Lisboa, 20-25 35 cavalos. Preços de muito inferiores aos da fábrica. : **Burquette & Bragança, Limitada**, Travessa das Pedras Negras, 8-1.º. — Telegr: **Burcala**. — LISBOA

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrhagio

UNICO remedio que em 3 dias

CURA as mais antigas

PURG COES

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias

CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em

COIMBRA

Drogaria Vilaca, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 261

PEÇAM OS VINHOS E LICOR: S DE

Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª
CANTANHEDE

10:000\$00
Abona-se a juro por letra com fador, nesta redacção no dia. 2

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 609 Teleg. GUIMARÃES-ORIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo prodlia)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

RAPAZ

Para serviço de escritorio com habilitação precisa-se.

Adriano A. Bisarro da Fonseca, na Rua da Nogueira X

Auto Industrial, L.ª

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE (gramas AUTOMOVEIS) COIMBRA
fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Rocht-Schneider, Baick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazollinas, Oleos, Correas, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações provisórias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91
Telefone 716

Carvão Cardiff, Hull

Forja especial e Antracite

Aos melhores preços do mercado, vendem:

FERNANDES TOMAZ & MIRANDA

Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

União Industrial e Comercial, Lim.ª

Pampilhosa do Botão

CAIXILHOS
SOALHOS
FORROS
PARQUETS
MOLDURAS
CALPARDA
VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

Manoel Contente Pinto

A mais antiga e acreditada officina de

TANOARIA

Rua da Moeda, 91 — COIMBRA — Telefone, 633

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanaea)

J.ão Perdigoão M. da L. z O TAVIANO DE SA
Solicitador-encartado ADVOGADO

Rua da Sofia Rua da Sofia — COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, anc, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os tra. assinantes 20% de desconto).

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

PROBLEMAS MUNICIPAIS

O DA LUZ

Quando teremos luz electrica? — é esta a pergunta que anda febrilmente na boca de toda a gente, sem que, porém, e infelizmente, ninguem saiba dar uma resposta segura e que inspire confiança.

Tudo depende da realisação do novo emprestimo, que parece será de 800 contos, e de que a nova Camara terá necessidade de tratar, logo depois que tome posse, no dia 2 de Janeiro.

Demorará a luz electrica ainda trez, quatro, cinco, seis, mezes? Não sabemos responder, porque ignoramos as disposições em que está a Caixa Geral dos Depositos, de fazer esse novo emprestimo á Camara.

Se forem boas, bem está; mas se forem más, a demora poderá ser muito maior, porque as dificuldades a vencer não serão pequenas.

Não exigirá a Caixa, como tem acreditado a actual Camara, nova autorisação parlamentar, para facilitar e fazer esse novo emprestimo?

O de 1.500 contos, como se sabe, foi caucionado com os valores representativos de todos os Serviços municipalizados, que áquella instituição de credito foram, por assim dizer, hipotecados, com a necessaria autorisação do parlamento.

Ora, se assim é, estará a Caixa disposta, perguntamos, a fazer um novo e importante emprestimo á Camara, sem que se repitam as mesmas formalidades e garantias, *senão maiores*?

E' o que ignoramos, mas temos as nossas duvidas... Todos os negocios da Caixa são realisaados com a maior prudencia e segurança, e porque o sabemos é que formulamos os nossos receios, que oxalá se não confirmem.

Na iluminação da cidade, serão empregadas 800 lampadas de 50 a 100 velas, e 50 de 400 a 1.000 velas, devendo estas serem distribuidas pelos pontos mais centrais.

O Municipio está sofrendo grandes prejuizos com a demora havida com o funcionamento da distribuição da energia electrica para iluminação e força motriz.

Grandes prejuizos! Os juros do emprestimo de 1.500 contos estão a correr ha cerca dum ano e a amortisação anual desse capital não se poderá começar a fazer tão cedo, o que não sabemos se trará para o Municipio pesadas multas...

Emfim, é um problema muito sério; muito sério! Oxalá que a Rainha Santa nos acuda, que bem precisamos da sua preciosissima protecção...

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Pez anos, na quinta-feira, o sr. Alberto Faia Fonseca.
Fazem anos, hoje:
Manuel Gonçalves de Lemos
Francisco d'Alpim de Napolis Mancel.
A'manhã:
D. Irene Evangelista de Mesquita.
Segunda-feira:
D. Marieta Virginia de Carvalho Ferreira.

Pela Universidade

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. José Bacalhau, que obteve a classificação de 20 valores.
— Também defendeu a sua tese de doutoramento o sr. dr. Domingos Candido Braga da Cruz, que obteve distincção com 18 valores.

Musica na Avenida

A partir de amanhã, a excelente banda de infantaria 23, começará a dar os seus concertos das 13 ás 15 horas.
A'manhã executará o seguinte programa:
PRIMEIRA PARTE
O Castelo dos Mouros (Marcha militar) — Lima.
Regente (sinfonia) — *.
Pine de Diamants (Suite de Valses) — Wildental.
Sanson et Daille (Opera) — Saint Scena.
SEGUNDA PARTE
Los Magyares (Grande zarzuela) — Castabide.
Na volta do correio (Ordinario) — *

OS PROGRESSOS de Coimbra

Os melhoramentos da Mata de Vale de Canas

O SR. ERNESTO NAVARRO

A Circunscrição Florestal desta cidade, segundo as nossas informações, conta poder começar, ainda este ano, e o mais tardar nos primeiros dias do proximo mez de Janeiro, a execução dos projectados e importantes melhoramentos da Mata de Vale de Canas, que serão o inicio de outros que transformarão aquelle tão encantador e pitoresco local num verdadeiro Bussaco, destinado a tornar se, no futuro, um importantissimo factor de progresso para Coimbra.

Os terrenos necessários para a realisação desses melhoramentos, devem ser adquiridos pelo Estado por estes dias, tendo já sido assinados os respectivos autos, que subiram ao visto da competente repartição de contabilidade, para em seguida o Estado entrar na posse daqueles, a fim de serem utilizados em muito apreciavel beneficio da linda Mata de Vale de Canas.

Por ocasião da inauguração dos trabalhos, ou pouco depois, consta-nos que, a convite da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, virá a esta cidade o sr. Ernesto Navarro, a quem parece que a referida e prestigiosa colectividade prestará uma merecida e cativante homenagem,

Conego Dr. Esteves de Azevedo

Esta manhã fomos dolorosamente surpreendidos pela triste noticia da morte do nosso illustre amigo o rev.º conego dr. Carlos Esteves de Azevedo, que faleceu á 1 hora, na sua casa da Ladeira do Seminario, rodeado dos carinhos da familia e dos seus amigos que jámais o abandonaram durante a sua terrivel doença.

O sr. dr. Carlos Esteves de Azevedo era conego da Sé de Coimbra, professor do Seminario; da Escola Nacional de Agricultura, tendo-o sido tambem do Liceu desta cidade.

Foi durante alguns anos prior de Ceira, donde se afastou para cursar a Universidade de Coimbra, formando-se em Teologia. Foi um aluno laureado, e facilmente conquistou em Coimbra as maiores sympathias não só pelas suas brilhantes qualidades de caracter, como pela sua intelligencia.

Foi um orador muito distinto, mas a doença que de ha muito o vinha minando obrigou-o a abandonar a tribuna sagrada donde tantas vezes elevou a sua Patria e a Religião.

A sua morte causou o mais profundo pesar em toda a cidade onde o illustre extinto tinha conquistado geral estima e consideração. O cadaver do sr. dr. Carlos Esteves de Azevedo será conduzido hoje ás 15 horas para a Sé Catedral, onde serão feitos officios de corpo presente.

O funeral realisa-se amanhã ás 13 horas e meia, da Sé para o cemiterio da Conchada.

O saudoso extinto contava 48 anos e era natural do concelho d'Anadia.

A familia enlutada apresenta-nos as nossas mais sentidas condolencias.

Coisas do Municipio As ruas e praças da cidade

A nova Camara tem de adotar uma orientação diferente da seguida até aqui, quanto á concessão de licenças para venda de frutos e colocação de barracas de artigos de comercio, estrados de engraxador, etc., na via publica, pois o que até aqui se tem consentido e consente com esses fins, é tudo quanto ha de mais atentatorio da estetica, da decencia e do bom nome da cidade.

A nova Camara só deverá conceder essas licenças, desde o momento que os interessados se comprometam a adotar barracas, mesas, estrados, toldos, etc., dos tipos que a Camara tiver aprovado, para o que mandará estudar o assunto por pessoa competente, a qual fará os respectivos desenhos para que sirvam de modelos.

Depois, as pessoas a quem forem concedidas essas licenças, deverão responsabilisar-se pela limpeza dos sitios onde exercem o seu comercio ou industria, apresentando-se elas proprias decentemente vestidas.

E' isto o que já se faz no Porto, em Braga e em outras cidades. Coimbra, visitada como já é por nacionais e estrangeiros, e cada vez em maior numero, tem de olhar a serio para estas e muitas outras coisas que se veem nas suas ruas e praças, se realmente quer prestigiar-se e engrandecer-se, e não ser rebaixada por apreciações ridiculas e deprimentes daqueles que a visitam.

Repetimos, a nova Camara não pode deixar de olhar para estas e muitas outras coisas com olhos de ver.

MONUMENTO EM COIMBRA AOS MORTOS NA GRANDE GUERRA

Em cumprimento do que referimos em passados numeros, a Gazeta de Coimbra publica hoje nas suas colunas a redução em zincogravura do projecto n.º 1 do Monumento a erigir nesta cidade em honra dos Militares naturais de Coimbra e do seu Concelho mortos na Grande Guerra, que, como já disse, lhe foi amavelmente ofertado pelo nosso amigo e patriota sr. Francisco Antonio dos Santos (Filho).



PROJECTO N.º 1 — Apresentado pelo sr Francisco Antonio dos Santos (Filho), artista coimbricense.

Por que julga necessario explicarem-se os motivos desta sua resolução declara que ela se tomou em obediencia ás seguintes razões:

- 1.ª — Proporcionar aos coimbricenses ausentes da sua terra natal o ensejo de o conhecer e apreciar devidamente.
- 2.ª — Patentear o mesmo projecto aos residentes nesta cidade que por qualquer circunstancia não o tivessem visto, quando ele esteve exposto ha tempos na vitrine da casa A Vigorosa, na rua Ferreira Borges.
- 3.ª — Cumprir o seu desejo, e dever até, de documentar nas suas colunas, pela sua ordem de recebimento, todos os alvitres e projectos que lhe forem sendo ofertados, para ulterior classificação e apreciação do seu merito artistico pelo juri respectivo que futuramente seja constituído para esse fim.

Se outros projectos nos forem ofertados, como esperamos que suceda — pois nutrimos a crença de que os artistas de Coimbra não votarão ao esquecimento esta patriótica iniciativa, — da mesma forma os iremos publicando em gravura para conhecimento e apreciação do publico coimbricense.

Para isso solicitamos aos seus auctores o favor de nos apresentarem, se possivel lhes for, uma redução feita em papel de linho puro e em tinta *nankin*, a fim de se poder confeccionar mais facilmente a sua zincogravura.

A gravura que hoje publicamos foi executada nos *ateliers* da acreditada firma Marques de Abreu — do Porto — a quem expressamos a nossa gratidão pelas deferencias e obsequios manifestados no intuito de bem satisfazer a nossa encomenda.

Publicaremos gostosamente todas as opiniões que nos forem enviadas sobre o presente projecto, ou sobre outros que porventura nos forem apresentados.

Poderá ser?

Acabamos de ser informados *uma feia e vergonhosa vileta.* que foi vendido a 20\$00 cada metro, quasi todo o largo da Sota, que assim ficará reduzido a *São estas as informações que até nós chegam.* Mas será possivel?

José Henriques Totta, L.^{da} BANQUEIROS (Filial de Coimbra)

Compram desde já todos os coupons libras com vencimento em Janeiro proximo.

Augusto José Leite

Por noticias recebidas directamente do Rio de Janeiro, sabemos ter falecido ali no dia 20 de Novembro, o nosso querido amigo e patriota, sr. Augusto José Leite, que dois meses antes tinha deixado Coimbra, sua terra natal.

Na occasião da sua nova partida fez aquelle nosso saudoso a sua despedida aos velhos amigos dando lhes o ultimo adeus.

E a sua profecia cumpriu-se, porque, como dizemos, dois mezes depois uma síncope cardiaca prostava-o.

Augusto José Leite era um portuguez de velha tempera que viveu largos anos no Rio de Janeiro onde deixou a sua passagem brilhantemente assinalada pelos relevantes serviços prestados aos seus compatriotas.

Dispondo duma boa fortuna ele dispersou parte dela por instituições de beneficencia não só no Rio de Janeiro como de Coimbra.

D'as antes da sua partida o sr. Augusto José Leite entregou-nos a quantia de 1.000 escudos com diversas applicações, sendo a mais importante para distribuirmos pelos nossos pobres.

Nessa occasião, manifestamos desejo de que o Hospital e o Asilo da Ordem Terceira fossem tambem contemplados, destinando-lhe então a quantia de 500\$00 que immediatamente entregamos áquella casa de caridade.

Lamentamos profundamente a morte daquele prestante cidadão e nosso querido amigo, e enviamos á familia enlutada as nossas condolencias.

A *Gazeta de Coimbra* sufragando a alma daquele benemérito, manda celebrar no dia 20 do corrente, a missa do 30.º dia do seu falecimento, a qual terá lugar na igreja de Santa Cruz pelas 9 horas da manhã.

Arvore do Natal

Uma comissão composta das sr.ªs D. Luz da Cunha, D. Elisa d'Almeida, D. Carminda Castro Corte-Real, D. Lídia Abreu Lima e D. Adosinda Leitão, que fazem parte do Corpo Docente da Escola de Santa Cruz, resolveram realizar a Arvore do Natal, distribuindo pelos seus alunos pobres, brinquedos, no dia 24, para os quais já receberam os seguintes donativos: De cada membro da comissão, 20\$00; Banco Tota, 10\$00; J. Lemos, 10\$00; Vilaça & Oscar, 5\$00; e Eduardo Crespo, 5\$00.

E' da mais digna simpatia o gesto altruista destas distintas professoras em prol das creanças desprotegidas da sorte.

Coimbra ás escuras!

Coimbra está representando o papel duma aldeia das mais sertanejas.

A estação do caminho de ferro ás escuras na gare, dentro da estação e fora. No correio mal se vê para escrever um telegrama.

Pelas ruas nem uma unica luz fora das ruas onde passa o electrico.

Mais felizes são os moradores do Alto de Santa Clara, da estrada do Almedgue, da Varzea e de Lisboa e dos Olivais.

Esses sim é que tem a sorte de se verem de noite uns aos outros. Os da cidade são engeitados pela Camara, vendo-se na necessidade de trazer lanternas para não partirem as pernas!

A que vergonha sujeita a Camara a nossa pobre terra!

Pereira, Oliveira & Ferreira, Limitada

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Coimbra, na rua da Moeda, 146.

No dia cinco de setembro de mil novecentos vinte e dois, na nota do notario desta cidade, Bacharel Jaime Correia da Encarnação com cartorio na rua da Sofia, numero 55, foi lavrada a escritura da constituição desta sociedade, entre os senhores

Arnaldo Pereira, Ezequiel Duarte d'Oliveira e Eduardo Ferreira,

casados, Industriais, residentes em Coimbra, na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Para todos os seus actos e contractos a sociedade adota a firma de «Pereira, Oliveira & Ferreira, Limitada».

SEGUNDO

A sede da sociedade é nesta cidade e o seu estabelecimento, officina, armazem e escritório na rua da Moeda, numero 146, tambem nesta cidade.

TERCEIRO

O objecto da sociedade é a exploração de artigos de metalurgia e qualquer outro ramo de commercio ou industria que entre si acordarem, com excepção do ramo bancário.

QUARTO

A Sociedade teve principio em um de janeiro do corrente ano e a sua duração é por tempo indeterminado.

QUINTO

O capital social é de trinta mil escudos, achando-se completamente realizado e corresponde á soma das quotas dos socios que é de dez mil escudos de cada um.

SEXTO

Não haverá prestações supplementares, mas qualquer socio poderá fazer á Caixa Social os suprimentos necessários os quais vencerão o juro anual da taxa do Banco de Portugal.

SETIMO

A divisão e a cessão de quotas a extranhos ficam dependentes do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferencia.

OITAVO

A gerencia e administração da sociedade, bem como a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos socios Arnaldo Pereira e Eduardo Ferreira, os quais ficam desde já nomeados gerentes com dispensa de caução, e só eles poderão assinar a correspondencia e documentos da sociedade; bastando, porém, a assinatura de um deles, sómente, para que a Sociedade fique obrigada.

§ PRIMEIRO

A nenhum dos gerentes é permitido o uso da firma senão em actos e contractos que di-

gam respeito á Sociedade, ficando-lhes prohibido o uso dela em assuntos extranhos, nomeadamente em fianças de qualquer especie, abonações e letras de favor, sob pena de indemnizarem a Sociedade pelas perdas e damnos que lhe possam ocasionar.

§ SEGUNDO

Os gerentes terão a remuneração mensal que lhes for fixada em assembleia geral, na primeira renhão.

§ TERCEIRO

Os gerentes dividirão entre si os serviços da gerencia como melhor entenderem; ficando desde já determinado que a escrita e a caixa ficam a cargo do gerente Eduardo Ferreira.

NONO

A escrita andarã sempre devidamente arrumada e por ela será dado um balanço anual que ficará fechado em trinta e um de dezembro.

DECIMO

Dos lucros liquidos da sociedade verificados pelo respectivo balanço anual, deduzir-se-hão cinco por cento para fundo de reserva legal, cinco por cento para reparações de maquinas e ferramentas, até vinte por cento para os gerentes, até cinco por cento para empregados e o restante será dividido pelos sócios na proporção de suas quotas.

§ UNICO

Na mesma proporção serão divididos os prejuizos sociais.

DECIMO PRIMEIRO

A morte ou interdição de qualquer dos sócios não importará a dissolução da sociedade que continuará com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, os quais nomearão entre si quem os represente na sociedade.

§ UNICO

No caso que os herdeiros ou seus representantes desejem sair da sociedade, far-se-ha a sua liquidação pelo ultimo balanço dado e assinado, acrescido do fundo de reserva, e o seu pagamento será feito no prazo de tres anos, em prestações semetraes e iguais, recebendo o juro iguai ao da taxa do Banco de Portugal.

DECIMO SEGUNDO

Em qualquer caso de dissolução da sociedade, que não seja por falencia, serão liquidatarios os respectivos gerentes que deverão concluir a liquidação no prazo maximo de seis meses.

DECIMO TERCEIRO

Para todas as questões emergentes desta escritura entre os outorgantes, seus herdeiros ou representantes, ou entre eles e a sociedade, fica estipulado o foro da comarca de Coimbra com expressa renuncia a qualquer outro.

§ UNICO

Fica expressamente estipulado que nenhum sócio ou interessado, ou seus representantes, poderão, sobre qualquer pretexto, requerer opposição de selos e arrolamento dos haveres sociais.

DECIMO QUARTO

Em tudo mais omisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

O Notario ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos,

Magno & Costa, Lda.

Largo da Freiria, 5 e 6

Venda a preços favoráveis dos artigos seguintes:

Papéis de fumar
Sacos de papel
Papel de embrulhos

Vinhos do Porto
Vinhos de Meza

Licores nacionais das melhores fábricas do País
Artigos de aluminium

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

Grande Loteria do Natal

EM 22 DE DEZEMBRO

1.º PREMIO

1.000.000\$000 (mil centos)

2.º PREMIO

400.000\$000

Bilhetes e fracções

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Companhia Geral de Seguros "Minerva"

SEDE EM COIMBRA—Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

Convocação

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria desta Companhia a reunir na sua Sede Social em Coimbra na Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º andar pelas 15 horas do dia 15 do proximo mez de Dezembro; a fim de apreciar e votar as contas relativas ao exercicio findo e respectivos relatorios.

No caso desta reunião se não poder efectuar por falta de numero fica desde já convocada 2.ª reunião para o dia 23 seguinte, á mesma hora e para o mesmo fim da anterior.

Coimbra, 20 de Novembro de 1922.

CUIDADO

As noites já estão frias!

É tempo de tomar a cautela, prevenindo-se de gripes, resfriados, bronquites e demais doenças das vias respiratorias. Defenda-se! Use o

pectoral, antiseptico, digestivo e agradabilissimo **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de primeira qualidade. Revende-se em todas as farmacias e drogarias.

Em todas as farmacias e drogarias

'Regional,

Vinho branco de mesa

Pedidos a

J. Martins Rios & C.ª L.ª

CANTANHEDE

TRESPASSA-SE

Um predio no Largo das meias, composto de ampia loja adaptavel a armazem, primeiro andar com telefone e boas salas para escritorios etc. e sotam, podendo desocupar-se imediatamente.

Para tratar com A. Sarmiento, Rua Ferreira Borges 122—Coimbra.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito Cível da comarca de Coimbra, cartorio do 1.º officio escrivão Almeida Campos, e no processo de justificação avulsa requerida por Dona Emilia Cabral de Seica, viuva, proprietaria, José de Seica Ferrer, solteiro, proprietario, moradores em Coimbra na Travessa do Cabido n.º 3, Dona Ignez de Seica Ferrer de Moncada, proprietaria e marido Dr. Albano de Seica Moncada, Juiz de Direito das Colonias, moradores em Loanda, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, e na qual os mesmos requerentes pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros do seu falecido marido, pai e sogro Antonio de Seica Ferrer e Silva, fallecido no logar e freguesia do Botão desta comarca, no dia 27 de Janeiro de 1922 e especialmente para em seus nomes serem averbados os papeis de credito adiante mencionados e levantados os depositos tambem adiante indicados ou quaisquer outros que estejam em nome do falecido e dividas activas:

Inscrições de assentamento da Divida Interna Fundada do juro anual de 3%:

Do valor nominal de 100\$00 cada uma:

Numeros 8.379, 8.380, 11.930, 24.516, 27.692, 36.652, 42.182, 52.021, 53.392, 55.241, 60.155, 65.132, 68.282, 68.911, 76.328, 77.429, 78.878, 82.502, 83.147, 86.415, 94.242, 96.483, 97.367, 98.927, 107.953, 110.798, 112.473, 116.634, 119.305, 119.306, 150.773, 161.641, 163.307, 177.359.

Do valor nominal de 500\$00 cada uma:

Numeros 4.177, 6.906, 8.073, 9.106, 18.127, 19.779, 19.780, 19.781, 19.908, 20.330, 21.875, 25.209, 28.531, 32.689, 32.979, 19.778.

Do valor nominal de 1.000\$00 cada uma:

Numeros 132.997 a 133.026, 133.813, 133.814, 141.265, 142.640, 161.684 a 161.688, 162.866, 162.867.

Do valor nominal de 10.000\$00 uma:

Numero 1.068.

Obrigações do Ministerio da Fazenda do fundo de 4,5% de 1888 do valor nominal de 90\$00 cada uma

Numeros 317.650, 360.661 a 360.710.

Acções do Banco de Portugal do valor nominal de 100\$00 cada uma:

Titulos de uma acção:

Numeros 123.996, 124.411, 126.234 a 126.239, 127.645, 128.356, 128.368, 129.009 a 129.012.

Titulos de cinco acções:

Numeros 01.016 a 01.020, 84.081 a 84.085, 86.641 a 86.645, 86.646 a 86.650, 86.811 a 86.815, 88.036 a 88.040, 88.041 a 88.045, 88.731 a 88.735, 93.011 a

93.015, 93.351 a 93.355, 100.751 a 100.755, 100.756 a 100.760, 101.481 a 101.485; 101.756 a 101.760, 105.891 a 105.895, 106.131 a 106.135.

Titulos de dez acções:
N.ºs 114.211 a 114.220, 114.331 a 114.340.

Companhia Geral do Credito Predial Português:

Acções:
Numeros 2.405, 8.434, 8.435, 82.521 a 82.528, 183.321 a 183.360, 192.121 a 192.160.

Obrigações de assentamento do valor nominal de 90\$00

Distritais de 5% — Numeros 46.076, 46.174, 46.175, 46.179, 47.206 a 47.215, 47.231 a 47.250, 47.521 a 47.525, 47.641 a 47.645, 52.621 a 52.630, 52.721 a 52.730, 52.741 a 52.760.

Municipais de 5% — Numeros 30.095, 41.011 a 41.020, 42.053 a 42.064, 42.070, 42.083 a 42.089, 42.097 a 42.100, 42.126, 42.127, 42.162 a 42.167, 48.461 a 48.470, 48.491 a 48.500.

Prediais de 5% Serie A Numeros 0418, 0419, 12.551 a 12.563, 12.568, 12.844 a 12.853, 17.721 a 17.740, 17.746 a 17.750, 20.635, 21.585, 21.586, 21.688 a 21.692, 26.451 a 26.465, 26.586 a 26.600, 29.401 a 29.420, 36.136 a 36.140.

Prediais de 5% — Numeros 140.871 a 140.880, 140.891 a 140.895, 142.521 a 142.530, 145.812, 146.082, 147.881 a 147.890, 165.915, 165.916, 173.351 a 173.360, 175.915, 186.813 a 186.816, 186.908, 195.792, 195.845 a 195.848, 196.749, 196.750, 198.416 a 198.420, 198.776 a 198.780, 205.706, 209.416 a 209.420, 214.131 a 214.140.

Prediais de 4,5% Serie A — Numeros 2.044, 2.052 a 2.054, 2.849 a 2.868, 3.601 a 3.610, 3.696 a 3.700, 3.801 a 3.805, 3.811 a 3.815, 3.886 a 3.890, 5.051 a 5.055, 7.271 a 7.285, 8.111 a 8.120, 8.141 a 8.150, 8.401 a 8.410, 8.751 a 8.760, 8.801 a 8.810, 8.851 a 8.860, 14.331 a 14.360.

Bilhete do Tesouro do capital de 8.000\$00 do emprestimo numero 23 283 vencido em 27 de Julho de 1922 com o Numero 87.810.

Acções de 12\$00 da Sociedade para o Melhoramento dos Banhos de Luzo com os Numeros 6.133, 6.134.

Caixa Economica Portuguesa, Filial em Coimbra:

Deposito a folhas 138 do livro 24 com o Numero 6.057.

Caixa Economica Postal de Coimbra:

Deposito a folhas 23 do livro n.º 93 com o Numero 22.523.

E pelo referido processo correm editos de trinta dias, citando quaisquer interessados incertos que se julgarem com direito á mencionada herança, para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao referido prazo de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, verem acusar a sua citação e assinar-se-lhe o prazo de três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr. As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, excepto nos dias feriados, pelas onze horas no Tribunal Judicial, sito no Edificio dos Pa-

ços do Concelho desta cidade de Coimbra.

O Juiz de Direito, Alexandre d'Aragão.

O escrivão do 1.º officio, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Magno & Costa, Lda.
Largo da Freiria, 5 e 6
PREÇOS sem COMPETENCIA em sabonetes e perfumarias

Peçam só os vinhos espumantes

Suave e Delicias

Pedidos: J. MARTINS RIOS & C.ª, Lda. — Cantanhede.

Cooperativa dos Empregados Publicos de Coimbra

Para a eleição dos corpos gerentes (ano de 1923) é convocada, nos termos dos Estatutos, a assembleia geral desta Cooperativa para 10 do proximo mez de dezembro, ás 14 horas, na sede do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, ao pateo da Inquisição.

Não havendo numero legal, fica desde já convocada a mesma assembleia para o dia 24, a igual hora, no referido local.

Coimbra, 25 de Novembro, de 1922.

O Presidente da Assembleia Geral, Eduardo de Miranda Vasconcelos.

CHAMPANHES

Aiglon e Chandon & Fils

Em armazem. Vendas por grosso.

MAGNO & COSTA, Lda.

5 — Largo da Freiria — 6

LEILÃO

No proximo domingo, 17, pelas 13 horas, na rua das Fargas, 16, realiza-se um importante leilão de moveis antigos e modernos, sendo alguns deles de grande valor.

Linguas de Bacalhau

Vendem-se na rua da Moeda, 30 a 36. x

30 a 40 contos

Em prestimo se a comrciante estabelecido na Baixa que cada parte do seu estabelecimento, ou entra em qualquer negocio. Exigem-se e dão-se garantias. Carta a Carlos Barreto. — Golegã.

Frutas cristalizadas

Em lindas caixas de fantasia, proprias para brindes do Natal. Temos em armazem chegado da acreditada Fábrica de Frutas, de Elvas, de José da Conceição Guerra & Irmãos, de que somos os unicos representantes nesta cidade. Desconto aos revendedores. Magno & Costa, Lda., Largo da Freiria, 5 e 6.

Piano vertical Knauss

Muito bom e de muito boa apparencia, pouco vulgar, altura 1,47. Rua dos Militares n.º 11.

RAPAZ

Para serviço de escritório com habilitação prola-se.

Adriano A. Bisarro da Fonseca, na Rua da Nogueira X

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-7/

Constructora de Coimbra, Limitada

Faz-se publico que por escritura de vinte e sete de Novembro de mil novecentos e vinte e dois, lavrada pelo notario da Comarca de Coimbra, Dr. Diamantino da Mata Celista, na sua nota 53, B, a fls. 38, em conformidade com a deliberação tomada em assembleia foram alterados os estatutos por que se regula a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Constructora de Coimbra Limitada, com sede nesta cidade, a qual fica a reger-se pelos estatutos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade continuará adotando a denominação de «Constructora de Coimbra Limitada»; fica tendo a sua sede em Coimbra e o seu domicilio e escritório na Estrada da Beira, numero setenta e três (Avenida Navarro, hoje).

SEGUNDO

A sociedade tem por fim principal a exploração industrial das suas oficinas de materiais de construção civil, construções de conta alheia e de conta propria e sua alienação, podendo ainda, e por simples deliberação da gerencia, dedicar-se á exploração de qualquer industria ou commercio, que esta entenda util aos interesses da sociedade;

TERCEIRO

A gerencia fica desde já autorizada á compra de quaisquer terrenos e propriedade para as suas construções e á sua oportuna alienação;

QUARTO

A gerencia para o seu desenvolvimento industrial é autorizada a negociar emprestimos ou abrir creditos, mesmo hipotecarios, e especialmente desde já, a abrir um credito em conta corrente na Filial do Banco Industrial Português em Coimbra;

QUINTO

O capital social poderá ser aumentado uma ou mais vezes e a subscrição do aumento do capital será na proporção das cotas de todos os socios ou naquella em que amigavelmente acordarem depois de atendidas as prescrições do artigo setimo;

SEXTO

Em caso de aumento de capital dentro da actual sociedade, ou no acto de transformação da sociedade em sociedade anonima de responsabilidade limitada, o socio Banco Industrial Português, bem assim o socio Sociedade de Construções e Industrias anexas Limitada, terão direito a transformarem a importância retirada do credito permitido no artigo quinto em cotas, ou em grupo de ações, na proporção de cincoenta por cento para cada, ou na proporção que entre si combinarem, isto mesmo com prejuizo do rateio entre os socios, estabelecido no numero sete. Se o aumento do capital for superior á importância retirada do credito, ou não quizerem os dois socios utilizar-se, no todo ou em parte deste direito de prioridade, haverá então rateio entre os socios;

SETIMO

A cessão total ou parcial de cotas a pessoa estranha á sociedade fica dependente do

Telefones n.
407 e 500
Telegramas
MASSAS-COIMBRA

**PAPELARIA
BOLACHAS
FARINHAS
ASSUCAR
LEGUMES
MASSAS
CEREAIS
PALHA**

Aos melhores preços do mercado tem em armazem a

**FILIAL EM COIMBRA da
Companhia Industrial
de Portugal e Colonias
(Edificio junto da Estação)**

expresso consentimento da sociedade, que, consultada por escrito, deliberará dentro dos immediatos trinta dias se consente ou não a cessão e se deseja optar;

§ Primeiro

Consentindo a sociedade na cessão da cota; mas não querendo ela optar, assiste igual direito aos demais socios individualmente, e querendo mais de um, a cota será dividida com a possivel igualdade entre os pretendentes;

§ Segundo

E' livre a cessão de cotas entre os socios;

§ Terceiro

Fica tambem permitida a divisão de cotas necessaria para partilhas entre herdeiros de socios, ou para a cessão parcial.

§ Quarto

Sempre que um socio tenha cedido a sua cota (no todo ou em parte) a estranho, sem o expresso consentimento da sociedade, sempre que uma cota seja arrestada ou penhorada, sempre que um socio seja declarado interdito ou faleça, e sempre que o socio por sua transgressão a alguma disposição deste pacto social, com prejuizo á sociedade, poderá esta amortisar a respectiva cota.

§ Quinto

O preço da cota, tanto em caso de opção como em caso de amortisação, será sempre salvo acordo entre o respectivo possuidor e o adquirente, igual ao respectivo valor realzado, acrescido da parte correspondente ao fundo de reserva e lucros desde o ultimo balanço;

§ Sexto

A sociedade poderá tambem usar do direito de amortisação estabelecido no paragrafo quarto e na forma do paragrafo quinto, sempre que um socio pretenda proceder judicialmente contra ela;

OITAVO

A sociedade será administrada por três gerentes com dispensa de caução, que a representarão nas suas relações

com terceiros e em todos os actos e contractos da vida social em juizo, e fora dele, activa e passivamente, bastando para que a sociedade fique obrigada a assinatura de dois gerentes, mas podendo os actos de mero expediente ser assinados por um só gerente;

§ Primeiro

Os gerentes só poderão firmar em nome da sociedade actos e contractos respeitantes aos negocios sociais, ficando responsaveis individualmente por qualquer transgressão.

§ Segundo

Ficam desde já nomeados gerentes Alberto Carlos de Alcantara Carreira, José Mateus Fernandes na qualidade de representante do socio Banco Industrial Português e Platão Aymami Peig, na qualidade de representante da socia Sociedade de Construções e Industrias Anexas, Limitada.

§ Terceiro

Os trabalhos da gerencia embora acompanhados em conjunto pelos três gerentes serão repartidos da forma seguinte:

a) O gerente Alberto Carlos de Alcantara Carreira dedicar-se á especialmente á parte á direcção das oficinas e das construções a que a sociedade se dedicar;

b) O gerente José Mateus Fernandes, dedicar-se á especialmente á parte comercial, fiscalisação da escrita, finanças, etc.;

c) O gerente Platão Aymami Peig, representará a sociedade em Lisboa, tratando lá dos seus negocios; ajudará o gerente Carreira na resolução dos assuntos tecnicos da sociedade, e virá pelo menos uma vez por mês a Coimbra, pôr-se em contacto com os seus colegas da gerencia, mas sendo a cargo da sociedade as suas despesas de viagem.

§ Quarto

Os gerentes terão a remuneração de vinte por cento dos lucros líquidos da sociedade, sendo dez por cento para o gerente Alcantara Carreira e cinco por cento para cada um dos outros gerentes.

§ Quinto

Ao gerente Alcantara Carreira será fixado pelo conselho de gerencia uma importancia para ele receber mensalmente como ordenado fixo.

§ Sexto

Todas as resoluções tomadas em conselho de gerencia serão registadas num livro de actas e assinadas por todos os gerentes.

NONO

Haverão anualmente uma assembleia geral ordinária para aprovação de contas, que se realizará até trinta e um de Março, e extraordinariamente sempre que fór convocada pela gerencia, ou por numero de socios representando maioria de capital por cartas registadas expedidas com quinze dias de antecedencia.

§ Primeiro

As deliberações sociais serão consignadas nas competentes actas, assinadas por todos os socios presentes.

§ Segundo

Todo o socio ausente ou impedido, poderá fazer-se representar por meio de outro socio e mediante simples carta escrita e assinada pelo seu punho.

DECIMO

A dissolução da sociedade far-se ha por qualquer dos motivos legais, mas não pela vontade, morte ou interdição dum dos socios, e a sua liquidação será feita como os socios convierem e seja de direito.

DECIMO PRIMEIRO

Nos casos omissos reger-se ha a sociedade pelas deliberações sociais que forem tomadas e pelas disposições applicaveis da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e das demais leis em vigor.
Coimbra, 30 de Novembro de 1922.

**PEÇAM OS VINHOS E LICORES DE
Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª
CANTANHEDE**

10:000\$00

Abona-se a juro por letra com flador, nesta redacção se diz. x

AVEIRO: Rua do Gravito. Telegramas: SEMEAS - Aveiro.

FIGUEIRA DA FOZ: Rua da Republica. - Telefone n.º 247

Aluga-se (No melhor local de Coimbra) casa para com um rio medico, juridico ou escritorio comercial. Para tratar, rua Ferreira Borges, 61. 3

Arrenda-se em muitas boas condições uma loja de mercearia na Estrada de Lisboa n.º 52. 4

Armação moderna estado nova. Receb m se propostas. Pastelaria Central. X

Achou-se na sexta feira, pelas 8 horas, na Estrada da Beira, um sacco com c reais. Dirigir a esta tipografia. 2

Arrenda-se a propriedade denominada o Casal de Frade, composta de terras de S. meadura Mata e Olival e casa de habitação, sita na Freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Para informações dirigir se ao proprietario Dr. Guterre de Eça no Penedo da Saudade ou ao prior da dita freguesia. 2

Bagaçõ de azeitona, compra José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça n.º 43 1.º. Telefone n.º 553. X

"Baiard Clement," 18 22 H. P. armado em lendaulet, vende-se. Largo da Seta, 6. X

Casa No melhor local da baixa, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 36. X

Casa de vinhos e comida. Passa se barata. Tem habitação. Neste redacção se diz. 1

Casa vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr Joaquim M. Mexia, R. Tenente Valadim, 41. X

Chalet Arrenda se na Ladeira do Seminario S. C. com 16 divisões, jardim e pequeno quintal. Para trat r na Quinta da Malavala, Arregaça, Coimbra. Da informações. Zacarias de Sousa, Ladeira do Seminario. 3

Compra-se Casal ou Quintal com habitação: Entre Penedo da Saudade, Montes Claros ou Olivais. Dirigir carta A. R., Redacção da Gazeta de Coimbra. 4

Casa aluga-se uma na rua das Fargas n.º 31, com oito divisões e recentemente construida. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Creada Precisa-se. Paga-se bem. Dirigir á rua Corpo de Deus, 6 3.º. X

Dactilografas ou empregadas para escritorio, oferecem-se duas. Para tratar na Ourivesaria Aliança, Arco d'Almedina, 22 - Coimbra. 1

Empregado Com bastante pratica de mercearia a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar conta duma a Sociedade. Informa esta Redacção. X

Empregado com pratica de escritorio, precisa-se. Rua da Moeda n.º 89, A. X

Empregados Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

Fogões usados vendem se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35. X

Marçano oferece se. Da boas referencias. Nesta redacção se diz. 1

Ouros e pratas. Compram-se. Praça do Comercio 36-1.º. X

Penhores A casaq mais valorisa os objectos. - Praça do Comercio, 36 1.º. X

Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

Pedra de boa qualidade para alvenaria vende Antonio Marques Gregorio. - Estação Velha. 7

Precisam-se senhoras que queiram trabalhar em lãs. Para tratar com José Teixeira, rua Ferreira Borges, 403. 2

Professora precisa-se para habilitar uma creança para o exame de admissão aos liceus. Carta a esta redacção com as iniciais H. A., escrita com a caligrafia da pretendente. 2

Potes para Azelte há para vender cinco de folha de Flandres grossa, de 100 decalitros cada um, com muito pouco uso, na Estrada da Beira, 180. 4

Roupas usadas. Compram-se na Praça do Comercio, 36 1.º. X

Registadora Com quatro totilizadores, quatro gavetas, registado até 999,99, vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar, com a Competidora de Coimbra Limitada. - Rua da Sofia 41-43 X

Relojoeiro official ou meio official, precisa-se habilitado, dando-se bom ordenado e percentagem nos concertos, com ou sem comida, e casa. Carta a José Marques, Golegã. X

Senhoras Para confecções de artigos de malha. Precisam-se. Praça do Comercio, 53-1.º. X

Socio com Capital e que possa tambem gerir para desenvolvimento do ramo de Farinhas, Cereais e Legumes. Precisa se para estabelecimento em bom local nesta cidade. Nesta redacção se diz. 2

Taboleta Vende-se uma grande de zinco com aros de madeira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas, Pateo do Castilho.

Trespasa-se Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. 6

Terreno para Construções vendem se lotes em Mont' Arroio. Trata se na R. Occidental n.º 19-2.º 4

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

FLIRT:

Para o Sílvia de Lima

Era um Esteta — Sílvia de Lares.

Esteta e Erudito
Esteta em Poesia; Erudito em crítica literária e em história de literaturas modernas.

Na Universidade de Coimbra frequentava o 1.º ano da Faculdade de Letras (Secção 5.ª — Ciências Filosóficas).

O rosto era-lhe dum morenismo tropical. E os polpudos lábios luxuriantes ressaltavam como dois lírios parvoles e desmedidos que, sózinhos, iluminassem de vermelha fresca a superfície angulosa dum pergaminho medievo.

Os olhos, avelanados e giro-girantes, contraindo de catacumbas mopes, andavam sempre encatilhados em cristal e ouro.

O nariz era-lhe como uma boémia tenda microscópica erguida a meio da face; e sustentava o áureo acento circunflexo que unia as lentes.

Remolinhentos, os cabelos finos eram grenhas de crisântemos japo-nezes cor-de-café-brando.

Sílvia de Lares vestia hieráticamente o trajo académico.

Conimbricense de nascença e de residência, filho sexto de industrial milionário, seguira, conspícuo, o prologio que antracínica no alvo acúmen do edifício da Faculdade:

SOPHIA AIREOTERA
XRUSIOU

Non era caloiro.
Fôra já aluno da Faculdade de Medicina que abandonou pela vida literária.

Conservava dêsse tempo um manuscrito pitoresco que talvez um dia publique; titula-se: «Observações sobre os fagócitos e suas propriedades quimiótáticas».

Agora, Sílvia de Lares rebusca alfarrábios e imerge visionções esotéricas em bisantismos sonoros...

II

Ela é morena — também.

Pequetina e roliça.
O arrebitemento do nariz e a malícia do olhar fazem-lhe da fealdade leve um encanto simpático.

É algarvia e traz ainda na húmida ternura da pupila um resto ardente de vitalismos árabes.

É esquipática.
Uma vez, appareceu na Faculdade toda envolta em espumamentos musselínicos corridos a labaredas de incêndio violento; e lamentou ter esquecido as melas cor-de-fogo que lhe simetrizassem o vestir.

O modelo dos seus chapéus é, quasi sempre, estranho: parece a resultante de um bonnet de jockey fundido num barrete de groom.

Insinuante, estúrdia.
Chama-se Silvette de Mancelos e é condiscipula de Sílvia de Lares.

III

No piso superior da Faculdade de Letras. É largo o corredor, ladeado de bancos compridos, de espaldar; as paredes alvas quadrilateradas de manchas escuras: os caixilhos que contem os horários; muitas solas, atriandando, reduziram a suja acromatia, o primitivo cinzenamento da ladrilhagem; acolá, junto do calorifero, sobre um estrado baixo, uma mesa barata e uma cadeira velha; as portas, estêrões põem nódoas brunas.

Hora de movimento — naquela manhã gelada.
Muitas estudantes — poucos estudantes.

Elas posselam, abandonam-se, pnuetam, gesticolorem.
E há um fartacolorido alucinativo que caleidoscopisa em vertigens.

Alguns tipos:
É uma que, pelo vermelho chapéu de feltro liso, lembra um tortulho sanguíneo a rodopiar; no fundo negro da saia e do cabeçô amareleja toda uma arabescagem geométrica feita de polígonos irregulares; ás vezes apparece vestida em lá cor-de-vinho, a cabeça dentro dum gorro condizente — dando a exótica ideia duma alta esquimau roxa; usa um lorguon impertinente, cujas lentes, applicadas á face, recordam, em aspecto reduzido, duas gotas simétricas de

orvalho no bôjo rubicundo dum pêssego maduro.

É ali, uma, altiva, franzina e mignonne que passava a sumptuosidade isolada do seu mantelau claro — engolado de peles caras.

É uma outra, correcta no seu taill-ur azalheo, lançando em poes triunfante a curva augusta do seu artoelho soberano; conversa com um barbarrudo profético.

Outra ainda — com um rosto meigo de criança num corpo gazometral de matrona cabisbat-xo, na solidão dum desgosto recente.

A'lem, vai uma outra — o vestido b-ije cortado por um bambu cinto metálico — com uma boquita de velhota alegre num rostete festivo de santa de painel.

Síbito, a turba abre uma ala respeitosa.

E o Director que passa, de vagar, a estender em roda a vasta tolerância irónica do seu sorriso paterno; no manso olhar acariçador e veluíneo queda-lhe a luc-lacão velada dum indiferentismo bondoso — feito de glória satisfeita; tem o cabelo entrefiado de brancuras nevosas, repuxado ainda num arrepio volutante que aponta as lutas já idas; na gentileza dos seus cumprimentos há a segura tenue do pisador de antedemoras reais e de nobres salões artísticos e diplomáticos.

(Continua).

ANTÓNIO CESAR.

Coimbra Commercial & Industrial

Com a entrada de novos socios passou a tomar a gerencia da Fornecedora Commercial, Limitada, com sede na rua do Carmo, o sr. Samuel Cerveira da Costa, cargo para que foi nomeado pela assembleia geral em substituição do sr. dr. Adriano Vieira Coelho.

A sociedade continuará com o mesmo ramo de negocio — cereais, legumes, farinhas, sementes, palha enfardada e com deposito de gazolina e petroleo.

Para esta sociedade entraram os srs. Antonio Garcia Regencio e José Alves Lourenço.

Acaba de constituir-se uma sociedade de Metalurgica Conimbricense, com a entrada do sr. Eduardo Ferreira, que com os seus socios Arnaldo Pereira e Ezequiel Duarte d'Oliveira, possuem qualidades que muito contribuirão para o desenvolvimento desta importante industria que introduziram em Coimbra e que tanto a tem honrado.

E assim inauguraram já as suas novas instalações na rua da Moeda n.º 146, as quais se encontram providas de novos maquinismos de forma aos seus produtos poderem rivalisar com os sidos das fabricas estrangeiras, do que deram já provas nas exposições realizadas em Coimbra e Yizeu.

A sua firma passou a denominar-se Pereira, Oliveira & Ferreira.

Novo Bairro

Foi oferecida á Camara pela Sociedade de Mercetarias a superficie de 4.938m²,40 de terreno do Arnado para ser utilizada com 4 ruas, desejando que a rua n.º 1, seja denominada «Rua Fabril».

Os proprietarios concederam á «Minerva Limitada» serventias para o prédio que confina com a rua n.º 4.

Pedem á Camara que mande dividir e marcar os talhões, para serem postos em venda.

São 36 talhões em 4 ruas. Superficie total para construções, 14.047m²,82.

Largura das ruas: — Rua n.º 1 (Rua Fabril), 12 metros quadradros, e as ruas n.ºs 2, 3 e 4 terão a largura de 8 metros cada uma.

Águas

Segundo a ultima analise feita ás aguas que abastecem a cidade foram consideradas puras as da zona alta e potaveis as das zonas dos Olivais e da baixa.

No Lorêto appareceu debaixo dum telheiro, o cadaver dum mendigo, cuja identidade é desconhecida.

Senado Municipal

Reuniu-se ontem o Senado Municipal que aprovou o 1.º orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano; fez diversas cedencias de terreno para alhufamentos; aprovou varias alterações de taxas de posturas municipais.

O Senado reúne-se hoje, novamente, para resolver sobre a execução da lei n.º 1355 (melhoria de vencimentos aos funcionarios) e para aprovação das contas relativas aos anos de 1920-1921.

Inspeção de Incendios

A Camara Municipal nomeou inspector geral de incendios o capitão sr. José Augusto Gomes.

Igreja de S. Tiago

Não sabemos quem teve a má ideia de mandar colocar um casinhoto de madeira para guardar materiais de construção ou coisa que o valha junto da igreja de S. Tiago.

Não é só o aspecto desagradavel que oferece uma barraca encostada a um monumento nacional, é que aquilo desafia á porcaria que ali se faz, servindo de mictrio e de mais alguma coisa.

Não sabemos a quem aquilo pertence; o que sabemos é que é mais um disparate da Camara que o autorizou.

Café-Coimbra

A'manhã, das 15 ás 17 horas, neste café, realiza-se mais um concerto musical com o seguinte programa, pelo dueto que ali se exhibe todas as noites:

- Alla Tu ca, Mozart.
- Avé Maria, Gounod.
- Le Sotr, (Romance S.ms Paroles), Gounod.
- Valzer Sopra, (Motki da opereta Eva) Franz Lshar.
- Clair de Lune, (Adagio de La Sonata), Beeth w n.
- La Fille de M. Angot, Charles Lecocq.

Obras Publicas

As obras publicas de Coimbra estão todas paralisadas. Assim acontece aos edificios para a Escola Industrial e Faculdade de Letras, obras para alargamento do cais, estrada para o Alto de Santa Clara, antigo edificio da Escola Brotero, obras nos hospitais da Universidade.

Tudo se encontra sem dotação para continuarem os trabalhos!

E quem é que se importa com isto?

Coimbra está numa inacção profundíssima.

Barbara agressão

Na policia de investigação criminal appareceu ha dias um velho — Francisco Domingos, de 60 anos, proprietario, de Vila — que apresentava um ferimento na cabeça e todo ele coberto de sangue.

Vinha queixar-se de seu genro, Abilio Freitas de Noronha, que aproveitando a occasião em que o pobre velho se encontrava na cama lhe deu uma sova tremenda a ponto de lhe abrir a cabeça com uma malga.

O velho tinha censurado o genro porque este lhe tinha gasto 110\$00 que aquele lhe havia dado a arrecadar, mas a censura valeu-lhe esta agressão canibalesca, tanto mais que aquele é velho e invalido.

A policia tomou conta do caso.

SPORT

FOOT-BALL

Amanhã realiza-se um desafio entre jogadores da velha guarda e alguns que nunca deram um pontapé na bola.

A entrada é feita por convites. Arbitrarão o nosso camarada Mario Vieira Machado.

Vão ser momentos decididamente comicos de todo. Entre os jogadores encontra-se o conhecido lavrador João de Lemos e o brilhante aficionado Serra e Moura.

Um dos teams apresentar-se ha de chapéu alto. Preparam-se scenas desconhecidas, de grande intensidade dramatica e algumas de picaresca hilariedade.

Num dos grupos ha um engenheiro que não pode jogar sem oculos.

O desafio principia á 1 hora da tarde, no Campo de Santa Cruz.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal.

Esplendida quadra do ano, cheia de luar, ás noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a familia se reunia numa admiravel comunhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

Noite consagrada á familia, quantos não terão uma enxerga para repousar, uma meza para se reunir sobre a toalha alva e de linho.

Quantas creanças, paradas ás montras dos estabelecimentos de luxo, olhando os bonitos, não sonham com a sua arvore de Natal, chorando, sorrindo na alegria de beijarem a sua boneca misteriosa ou de viajarem no seu comboio de zinco.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo!

Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avô-Noel.

Não esquecer os que sofrem, os que vivem miseravelmente nos albergues, nas estradas, sob o frio inclemente, é uma das mais belas manifestações da alma humana.

Não os esqueceis, leitores e leitoras, mães que sentem mais do que ninguém a situação moral dos desempregados, dos pequeninos que passam como um exercito famélico e desordenado.

Dêem-nos brinquedos para os pequeninos!

Dêem-nos esmolas para os nossos pobres!

Uns terão a alegria de se sentirem protegidos, nessa noite, e os outros a ventura de não pensarem nos momentos angustiosos em que a miséria os tortura.

GAZETA DE COIMBRA	10\$00
Um anónimo	\$50
Dum anónimo, para a compra de brinquedos	2\$50
Um anónimo	2\$50
A. C.	1\$00
M. M.	1\$00
Um anónimo	2\$00
Um anónimo	5\$00
Manoel Rosa Pereira d'Almeida	10\$00
Uma portuguesa, sufragando a alma do Dr. Sidonio Pais	2\$50
José Luis Martins d'Araujo (Porto), para brinquedos	2\$50
Para os pobres	2\$50
Antónia M. L. S.	2\$50
Manuel Clemente de Miranda	10\$00
	54\$50

Está á venda nesta redacção um par de sapatos de verniz, para senhora, oferta do conceituado industrial sr. Antonio Ramos Martins, cujo producto reverte em favor dos nossos pobres.

PELA POLITICA

Nota dos individuos eleitos para o Nucleo das Juventudes Monarquicas no Concelho de Coimbra:

Assembleia Geral. — Presidente, Comde de Felgueiras; Secretarios, Dr. Antonio Pinheiro Galhardo e Ernesto Mercier de Miranda.

Direcção. — Presidente, Capitão José Antunes Maia; Vogals, Dr. Rui Manoel Nogueira Ramos e Antonio Vieira de Carvalho, filho; Tesoureiro, João Gomes Cardoso; Secretario, José dos Reis.

Pela Imprensa

Recomeçou a sua publicação em Lisboa, a importante revista sportiva Foot-ball, cuja visita muito agradecemos.

Teatro Avenida

No dia 20 do corrente dá o seu primeiro espectáculo no Teatro Avenida desta cidade, a companhia de Irene Grave, da qual fazem parte além desta distinta actriz, Tereza Taveira, o actor comico Artur Rodrigues e Jorge Grave, que a nossa plateia tanto tem aplaudido.

A companhia dará 4 espectaculos com as peças As duas garotas de Paris, O tratado de secreto, O crime do Cochicho e O roubo do diamante negro.

Já se encontra aberta a assinatura para estes 4 espectaculos.

Tentativa de suicidio

Ante-ontem á noite recolheu em perigo de vida ao hospital Idalina Clara, de 30 anos, natural do Porto, vendedeira ambulante e residente na rua de Montarrio, que tentou pôr termo á existencia, para o que se fechou num quarto onde ardiam 3 fogareiros com carvão de coke.

A tresloucada pretendia que junto dela ficasse um filho de 5 anos, mas este ouvindo uma visioha ir dizer á mãe os perigos que poderiam advir de se enclausurar com os fogareiros acesos recusou-se mais tarde a ficar junto dela e fugiu.

Ninguém, porém, supunha as intenções da Idalina.

O filho voltou pouco depois para casa e como a mãe não abrisse a porta largou em gritar, tendo aos seus gritos acorrido os vizinhos que arrombaram a porta deparando-se com a tresloucada mulher estendida sobre o leito dando poucos sinais de vida.

Conduzida para o hospital da Universidade, ali se encontra em estado bastante grave.

7.000\$00 Euprestam se sobre hipoteca. Trata o advogado Pinto da Costa, rua da Sofia, 23, Coimbra.

DIVORCIO

Em conformidade com o disposto no artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 15 de Novembro de 1922, com transito em julgado, foi autorizado o divorcio entre os conjuges José Borges, também conhecido por José Borges Lousada, proprietario, de Coimbra e Maria José, proprietaria, residente em São Fructuoso, freguesia de Ceira, com o fundamento no n.º 1.º do artigo 4.º do citado Decreto, tendo a ré Maria José sido condenada nas custas e selos do processo.

O escrivão do 4.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil, Alexandre d'Aragão.

Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Assembleia Geral Ordinaria

Por ordem do Ex.º Presidente e para cumprimento do disposto no § 1.º e 3.º do artigo 13.º dos Estatutos, são convidados os socios a comparecer pelas 9 horas do dia 17 do corrente na sede desta Associação á Praça do Commerceiro.

ORDEM DO DIA

Eleição dos Corpos Garantes para o biénio de 1922 e 1924.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1922.

O 1.º Secretario, F. de Pina Cabral.

Moto e SIDE-CAR "DAITON", vende-se em Pamplhosa do Babilão por 4.000\$00. Companhia de Auto-Lavagem.

Pinhal vende-se em praça particular, convendo o preço oferecido, os pinheiros madeira e lenha de que se compõe metade do pinhal e do caminho que o atravessa para cima, no sitio denominado Alcaeti, proximo de Murelos, freguesia de Vil de Matos.

A praça effectua-se em Alcarraques, no dia 31 do corrente mes de Dezembro ao meio dia. O pinhal tem ha serventia de verão e de inverno. Da informação Luiz Madeira, de Murelos e José Clemente Pinto, em Coimbra.

Vende-se uma mobilia de Sala d. Vestib. um fogão de fogo circular. Para ver e tratar na Rua do Borracho n.º 42.

Vendem-se 17 encaulhos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 15 — Coimbra.

Vende-se uma Charett em estado novo, muito solida, e um carro de bois, Sistema de Lousã, e xo de ferro com rodas enraçadas p.uo usada, Iafirma S. bastião Nunes, Rua do Arnado, n.º 145.

Vende-se uma casa na Avenida Dr. Dias da Silva, junto ao P. pedo da Saudade.

Tratar com Joaquim Sant'Ana, Ladel'a do Seminario.

Vende-se uma cama de casados, completamente nova.

Para tratar, rua Ferreira Borges, 181 e 183.

LATOARIA DE

Cabral & Machado

Rua da Moeda, 69 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como da Construção Civil. Reparções em pulverisadores e torpilhas.

TRESPASSE

GRANDE HOTEL MONDEGO

Dirigir aos proprietarios



Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correto mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUIZIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios Fazem anos, hoje: D. Maria Candida Dias Rocha Antonio Augusto Gonçalves Amanha: D. Felicidade Paulos Dr. Bento Coelho da Rocha Aquiles da Fonseca e Costa

Nacimentos Tave a sua feliz delivrance, dando á luz uma interessante creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria de Lourdes da Cruz Telheira d'Agular, esposa do sr. Luiz d'Agular, de Lisboa, senhora dotada de bellissimas qualidades moraes e de esmerada educacão, filha estremosa do sr. Francisco da Cruz, desta cidade. Os nossos sinceros parabens. A mãe encontra-se de saude perfeita actualmente em Coimbra, em casa de seus pais.

Dr. Joaquim de Carvalho

A assembleia geral do Montepio da Imprensa da Universidade nomeou socio honorario o illustre administrador daquele estabelecimento, sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

Ministro da Justiça

Sabe-se que o sr. Ministro da Justiça tem vontade de realizar ainda antes do fim do ano, e sua annunciada visita a esta cidade, demorando-se aqui uns dias.

O sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, deve ter hoje com s. ex.ª em Lisboa, uma conferencia, para tratar da casa e installação da Tutoria de Infancia, com que o sr. dr. Abranches Ferrão está ao firme proposito de dotar Coimbra.

Formatura em Medicina

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina de Lisboa, obtendo a classificacão de 18 valores, o nosso patricio sr. dr. Antonio Cerveira. As nossas felicitações.

Iniciativa simpatica

O nosso presado amigo, sr. Cassiano Augusto Martins Ribeiro, que aos institutos de beneficencia de Coimbra tem prestado os maiores servicos, abriu, por sua iniciativa, uma subscrição entre os socios do Tiro e Sport e outros individuos, uma subscrição a favor do Asilo da Infancia Desvalida, a qual rendeu 127\$00, afim de serem adquiridas roupas para os respectivos asilados.

Para igualmente serem distribuidos por estes, ofereceu o sr. Cassiano Martins Ribeiro 16 colares de prata com medalhas. E' deveras simpatica a iniciativa daquele nosso amigo, pois o Asilo da Infancia Desvalida está atravessando uma crise que torna quasi insustentavel aquela benemerita institucão que tão assinalados servicos tem prestado á infancia desvalida.

Ecoss militares

Por ordem dimanada da Secretaria da Guerra, a proxima incorporacão dos recrutas realisa-se nas unidades da arma de infantaria de 12 a 15 de Janeiro proximo.

DECLARAÇÃO

SERAFIM GOMES FERREIRA, residente na Guiné, e Joaquina Vaz Ferreira, ambos naturais de S. João do Campo, declaram que não satisfazem dividas, contraídas por seu filho Victor José Gomes Ferreira, estudante em Coimbra.

LÊR A ULTIMA PAGINA

Sêlo de Assistencia

E' obrigatoria a collocacão deste selo, na correspondencia telegrapho-postal, nos proximos dias 24, 25, 26 e 30 de Dezembro e 1 e 2 de Janeiro, sem o qual soffrã a demora de 8 dias na expedicão e entrega.

Vai terminar o curso das cédulas

O ministro das Finanças por despacho de 7 do corrente mês, determinou que cessasse o curso das cédulas emitidas por entidades sem autorisacão legal para isso — municipios, juntas de freguesias, misericordias, particulares, etc. — e que sejam retiradas até 31 do corrente as cédulas que estiverem em circulaçao, sob pena de apreensão e de mais actos subsequentes.

A Comissão dos Melhoramentos do Campo dos Bentos

Ainda não tivemos conhecimento se a Comissão dos Melhoramentos do Campo dos Bentos, que, como se sabe é composta dos srs. engenheiros dr. Abel Urbano e Jorge Lucena e do sr. dr. Luiz Carriso, já emittiu o seu parecer sobre o melhor aproveitamento dos terrenos daquele recinto, que a Camara deseja sformosear de harmonia com o incessante progresso da cidade e com as exigencias da sua rapida modernisacão.

Tendo a Comissão sido nomeada em Maio do ano passado, parece que já decorreu tempo bastante para ter formado a sua opiniao, e se a Camara já a conhece, de extranhar é que ainda não a tenha tornado publica.

Voltaremos ao assunto no proximo numero.

Mais uma!

A Camara não quiz acabar a sua nefasta e ruinosa gerencia sem deixar mais um sinal da sua pessima administracão criando o logar de inspector geral de incendios!

Mas que luxo é este?

Então o Municipio não tem dinheiro para comprar uns metros de mangueira nem para reparar o material velho e avariado de incendios e tem abundancia de dinheiro para retribuir um logar que nunca foi nem é preciso, e que nem sequer existe em Lisboa?

Isto é um cumulo de esbanjamentos, de despreso e indifferntismo pela opiniao publica.

Note-se bem que o inspector de incendios de Coimbra, sr. Simões Pais, é um dos mais bem conceituados bombeiros portugueses e affirmam as muitas condecorações com que tem sido agraciados os seus servicos.

Se por ventura carecesse de ser substituido, era fazer nova nomeação.

Donde vem então a necessidade de criar mais o logar pomposo de inspector geral de incendios?

Acaba bem a sua gerencia a nefasta vereacão que aí temos, se é que ficará por aqui a serie interrupta dos seus erros, porque já se vai dizendo que ainda, até ao fim do ano, haverá novas surpresas para tornar mais volumoso o tubarão do deficit municipal!

A NOVA CAMARA

TOMEM NOTA

Daqui a pouco mais duma semana, no dia 2 de Janeiro, realizar-se-ha a posse da nova Camara eleita em 12 do mez passado, facto este que está despertando o maior e mais vivo interesse na cidade, pela jnstificada ancia em que todos estão de ver seguir a administração municipal um NOVO FUM, tão necessario á soluçao de alguns importantissimos problemas de que essencialmente depende todo o progresso local, como sejam o do novo emprestimo, o da iluminação, o do prolongamento da viaçao electrica, o do contrato com a Companhia Nacional de Viaçao e Electricidade para o fornecimento da energia hidro-electrica, e ainda outros.

Porem, para que isto se consiga, é absolutamente indispensavel que a nova vereacão, composta, como se sabe, de duas correntes de opiniao perfeitamente distintas e caracterisadas, seja o que, com elevação e eficacia, pode e deve ser, desde que haja boa vontade e harmonia entre todos os seus membros.

Essas duas correntes de opiniao é fundamentalmente necessario que não se tornem irrecconciliaveis e irrequietamente adversas, de contrario tudo se perturbará e embrulhará por forma que ninguem se entenderá, o que seria um grande desastre.

Sómos e serêmos sempre por um bom e leal entendimento, o qual não pode deixar de ter por base um programa ou plataforma administrativa, que inteiramente satisfaça as mais instantes e momentosas necessidades e aspirações da administração local.

Pelas excecionais condições em que se fez a eleição da nova Camara, e que de todos são bem conhecidas, desde que as duas correntes de opiniao nela representadas se não entendam e concertem para fazer o bom governo do Municipio, não haverá possibilidade de qualquer delas governar contra o sentir e o pensar da outra, porque entre as duas se abrirá uma guerra de continuas desinteligençias e difficuldades, de que só resultarão as mais funestas consequencias para a administração municipal, quando não tamb:m para o socego da cidade.

Não exageramos; pelo contrario, fazendo estas preventivas e sinceras considerações, procuramos dar a mais exacta impressão do que vemos e ouvimos a uma grande corrente de opiniao citadina, que pela sua importancia e significado, bem merece ser inteligente e prudentemente acatada, para bem de todos.

Com intransigencias e odios, em vez de prudencia, lealdade e bom senso, só se conseguirão resultados funestos. Tomem bem nota!

DESPORTO 100 ANOS ATRAZ!

Coimbra retrocedeu 100 anos! Estava isto reservado para a actual Camara Municipal, que deixa a cidade á noite na maior escuridão.

Anda-se por aí de lampeões, como se fazia no principio do seculo passado. Os monumentos nacionals servem exteriormente de mictorios e sentinas.

E' ver o que se faz em volta da Sé Velha e junto da igreja de S. Tiago e á noite junto da igreja de Santa Cruz.

Para nada faltar, as galinhas no bairro de Montarroio e outros pontos da cidade giram á vontade pelas ruas.

Até os porcos de vez em quando saiem a passeio pela visiohança sem que ninguem o proiba.

Para cumulo de tudo isto, a rapaziada anda por aí atrevidamente atirando bolas aos transeuntes, coisa que não viram os nossos avós.

Não se terão retrocedido 100 anos, pelo menos?

Natal

A junta de freguesia de Alameda (Sé Velha), resolveu na ultima sessão distribuir no dia de Natal a quantia de 100\$00 para beneficencia, sendo 50 para o Asilo de Infancia Desvalida e outros 50 por 25 pobres da sua freguesia.

E' uma resoluçao que muito honra aquele corpo administrativo e cuja conduta foi sempre digna de aplauso.

Cónego dr. Carlos Esteves d'Azevedo

O seu funeral

No passado domingo realizou-se nesta cidade, o funeral do sr. dr. Carlos Esteves d'Azevedo, conego da Sé e professor do Seminario e da Escola Nacional de Agricultura.

O seu cadaver encontrava-se na Sé para onde foi trasladado no sabado, encorporando-se no funebre cortejo presidido pelo sr. dr. Luiz Lopes de Melo, conego da Sé, como representante do Cabido, o corpo docente e alunos do Seminario e da Escola d'Agricultura, professor da Universidade e do Liceu, conduzindo os alunos o estandarte, academia e individuos de todas as classes sociais.

O corpo deu entrada na Sé, conduzido pelos conegos, cantando-se em seguida Matinas e no domingo Laudes e missa de requiem, cantada pelo sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Arcebispo do Vouga.

O funeral saiu da Sé Catedral depois do Libera-mé, constituindo o seu acompanhamento uma imponente manifestação de pesar. A beira da sepultura os eclesiasticos de joelhos cantaram o Clementissime, ajoelhando tambem toda a assistencia.

Os eclesiasticos retiraram-se depois, prociionalmente, como manda a Liturgia.

O sr. Bispo Conde, fez-se representar no funeral, pelo sr. conego Tomaz Fernandes Pinto, Vice-Reitor do Seminario, que conduziu a chave do caixão.

Representava o sr. D. Manuel de Bragança, o sr. Conde de Fijó; o Conselho Superior da Causa Monarchica, o sr. dr. Carvalho Lucas.

A Comissão Districtal Monarchica, estava representada pelos srs. Conde de Fijó, dr. Coelho Sobral, dr. Mario Ramos, Fonseca Barata e dr. Gilberto Velloso.

As juventudes monarchicas de Coimbra, pelo sr. dr. Rui Manuel Nogueira Ramos; a comissão consultiva monarchica, pelo sr. dr. Cruz Amante; o sr. Conde de Felgueiras pelo sr. dr. Mario Ramos; os srs. Condes do Ameal e do Juncal, pelo sr. dr. Carvalho Lucas; o C. A. D. C. pelo seu presidente.

Falaram á beira da sepultura, o sr. dr. Mario Ramos em nome do partido monarchico, e em nome da Escola Nacional d'Agricultura o sr. dr. Abel Meadonça.

Dirigiram o funeral os srs. drs. Almeida e Sousa e Pedro Bravo, da Escola d'Agricultura.

FLIRT

Para o Silvio de Lima

IV

Lá ao fundo despontou um hercules revelhusco, de barba ambarina escorrida em agudezas, — brilhos terebrantes nos olhos inquietos —, sot'ancando uma pasta inverosimilmente preñhe.

É a aula de inglês prático que vai principiar.

Numa revoada de côres entram muitas alunas e raros caryoamentos de capas académicas.

O professor, após notações eruditas a differenças dialectais continua:

«E então a boca toma pouco maissemnos um fechadura estreito por cause a ditonga ou do consoante.»

Foi durante esta lição mascarada que Silvino fez conhecimento com Ida Pimentel.

Era baixinha e tinha um andar de elegância berçante vindo da in-

Fóco de infecção

Ha uma semana que rebentou o colector geral no bêco de Montarroio, e até hoje e não obstante o perigo que este fóco de infecção representa para quem ali reside, foram tomadas as devidas providencias.

O cheiro é nauseabundo e os dejectos correm pelo leito da rua.

Rec'amam-se urgentes providencias.

Ecoss das eleições

Por sentença do meretissimo juiz auditor foi anulada a eleição da junta de freguesia da Sé Nova e validada a camararia do concelho de Miranda do Corvo.

O inspector da policia mandou arquivar o processo acerca do roubo das actas da eleição da junta de freguesia de Santa Cruz, em virtude do administrador do concelho lhe ter comunicado que já lhe tinham sido entregues aquelas actas.

Rua de Montarroio

Continua rasgada em toda a sua extensão com um profundo fosso aberto para concertar o cano de esgoto, a rua de Montarroio, junto á cadeia de Santa Cruz.

A' noite não se vê ali coisa alguma, sendo um verdadeiro perigo passar naquele sitio.

Na noite de ante-ontem para ontem caiu ali o cavalo montado por um soldado da patrulha da G. N. R., o qual ficou ferido.

Assim está a Camara Municipal aguardando o momento de termos de lamentar algum desastre grave ali occorrido.

Não é só o perigo que se corre de partir ali alguma perna, é tambem a estrumeira que ali se está fazendo, atirando para ali lixo e substancias que facilmente entram em decomposiçao.

Que deploravel situacão a que tudo isto chegou?

clnacão das pernas — convergentes ros artelhos.

Cobriu-se com uma campãunela de veludo preto e recolhia se, friorenta num amplo casaco escuro palhetado de amarelo e bo-toado de branco.

Pistonomia aberta e alvacentas, as narinas extensas alastrand nas faces.

Há muito que mostrava a Silvino uma simpatia doce expressa em olhares ternos.

E, um lápis a aguçar, foi o pretexto das suas relações.

V

Silvette e Ida flirtavam com Silvino. Porém, num flirt diferente.

Silvette, na superficialidade dos sentimentos alegres — que passam.

Ida, na profundidade dos sen'

timentos tristes — que ficam. Um quidam veio ondular em volta de Silvette círculos concêntricos dum amor desejoso. Tinha uma pele baça de mármore rífoado, cabelo miudinho e luzidio, e um rictus sofrido crispava-lhe a maxilla.

Nada avançou. Um dia, Silvino apareceu cedo. E enquanto interrogava um continuo — louro, figura esgala de mordomo solarengo — chegaram Silvette e Ida discutindo fonética grega.

No meio das duas, Silvino passeou, conversando.

Uma aplesia de Ideal punhalhe na face crepuscular estrias fundas de máguas nevróticas.

E o seu tédio — até ai accequido — desbordou. E disse o seu desejo — as lentes empinadas a espelham aspirações intácteis:

— Uma mulher cujo corpo de vénus cicládica envolucrasse uma alma voluptuosa; que fosse superiormente intelectualizada e ternamente sensível ás Bezas da Forma... da Côr... do Som...

Silvette riu, divertida. Ida corcovou, triste.

O continuo Pedrel — o bigode como uma beta de nanquim sob o plano quadrangular do nariz, dois dedos de testa, gestos gordanchentos de pequeno comerciante em descaço — veio, atencioso, prevenir dum feriado a grego.

— Uma mulher sem a minima eiva de burguezia snob, tendo da vida e do organismo do lar uma noção moderna, anti-convencional...

— Só de encomenda! casquinou Silvette.

— Ai tem, — desdenhou Silvino — você não compreende... e depois... belisca-me os nervos cam formulas... indelicadas... tresandantes a vulgar...

Rápido, Silvette saiu a correr, atirando da porta:

— Em lhe passando a fúria — reapareço. Ai lhe deixo a Ida. Que o ature!

A fuga — muito nervosa — veio-lhe de despeito acetado.

Ida olhava Silvino num mutismo renunciador.

Ele apertou-lhe as mãos manucurêscas e saiu pensativo...

VI

No dia seguinte, à porta lateral da Faculdade, na rua de S. Pedro, enquanto se esperava o professor de psicologia — Silvette tomou Ida aparte e pontificou assim,

— Minha filha, patience!

Todos eles tem a sua fase ridícula, a fase ilusionista, em que julgam haverem de encontrar a Mulher Ideal.

Deixa-o; porque mais cedo do que tu julgas ele se subordinará à lei do meu querido Prévost.

E disse, compassando as palavras a acenos vivos do index:

Toute félicité terrestre est fondée sur une transaction entre le rêve et la réalité.

E depois:

— Quanto mais intenso o desejo que elle tenha duma felicidade duradoura — maior a covardia com que desistirá de encontrar o Ideal...

— Mais tout bonheur durable, icibas, il y a un peu de lâcheté humaine.

Espera, Ida.

Sabe esperar, sofrendo; que elle agradecido ás tuas dôres, compensará o teu sofrer...

— Espero, espero... mas o mundo dá tanta volta...

E, nestas duas lágrimas mimalhetras se debruçaram nas pálpebras de Ida.

— Sobre si mesmo, dá uma volta de quase 24 em 24 horas. Mas em volta do Sol, nota bem, Ida, em volta do Sol, só dá uma volta em trezentos e sessenta e tantos dias...

Tens tempo, já vês!...

Depois dum silêncio absorto, Silvette confidenciou:

— A propósito de Prévost; queres crer que ás vezes e a pesar de tudo desejava que todas fôssemos Don Juanes!...

Coimbra, Novembro de 1922.

ANTÓNIO CESAR.

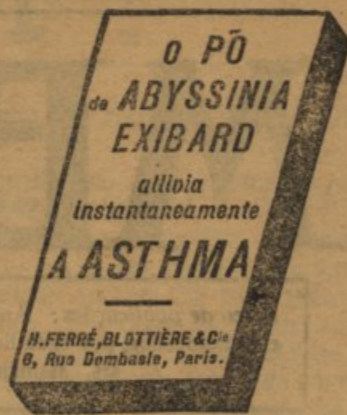
Miguel Marcelino

Clinica geral. Doenças venéreas. Sífilis

Retomou a sua clinica.

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

Lêr a ultimapágina



Agadecimento

Francisco Ferreira e familia veem por este meio agradecer mui reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu querido e chorado filhinho Raul, assim como tambem confessam eternamente gratos a todas áquelas que se interessaram pela sua saude e o acompanharam nos ultimos sofrimentos.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica geral. Operações.

: Doenças de Senhoras :

Mudou o seu consultorio para a Avenida Sá da Bandeira, 52. Telefone, n.º 263.

PEÇAM OS VINHOS E LICORES

DE

Joaquim Martins Bios & C.ª L.ª

CANTANHEDE

Grande Loteria do Natal

EM 22 DE DEZEMBRO

1.º PREMIO

1.000.000\$000 (mil contos)

2.º PREMIO

400.000\$000

Bilhetes e fracções

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

(em frente do Arco de Alameda)

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES

Portagem, 27. A's 2 horas.

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrágico

UNICO remedio que em 3 dias

CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias

CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Pegam em todas as farmacias

Deposito Geral em

COIMBRA

Drogaria Villaca, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 261

OCTAVIANO DE SA

ADVOGADO

Rua da Sofia — COIMBRA

Auto Industrial, L.ª

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE (gramas AUTOMOVEIS) COIMBRA

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Roct-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro portuguez.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações provisórias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91

Telefone 716

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

União Industrial e Comercial, Lim. DA

Pampilhosa do Botão

CAIXILHOS SOALHÓS FORROS PARQUETS MOLDURAS CAL PARDA VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

GÊLO

Fornece-se a qualquer hora e por qualquer comboio.

Preço, incluindo o transporte \$60 centavos o kilo.

Para hospitais e revendedores, desconto de 20%.

CERAMICA E EXPORTADORA, L.ª

Figueira da Foz

Manoel Contente Pinto

A mais antiga e acreditada oficina de TANOARIA

Rua da Moeda, 91 — COIMBRA — Telefone, 633

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, incêndios

graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havanaza)

Aluga-se

(No melhor local de Coimbra) casa para consultorio (medico juridico ou escritorio comercial.

Para tratar, rua Ferreira Borges, 61. 2

Arrenda-se

a propriedade rustica denominada o Casal de Frade, composta de terras de Semeadura Mata e Olival e casa de habitação, sita na Freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Para informações dirigir se ao proprietario Dr. Gutierrez de Eça no Penedo da Saudade ou ao prior da dita freguesia. 1

Arrenda-se

uma grande loja com 3 divisões, para armazem ou officina na Estrada da Bolsa n.º 21. X

Armação

moderna estado nova. Recebam se propostas. Pastelaria Central. X

“Baiard Clement,”

18 22 H. P. armado em landaulet, vende-se. Largo da Sota, 6. X

Casa

No melhor local da beira, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 36. X

Casa

vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr. Joaquim M. Mexia. R. Tenente Valsdim, 11. X

Casa

aluga-se uma na rua das Fargas n.º 31, com oito divisões e recentemente construida. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Chalet

Arrenda-se na Ladeira do Seminário S. C. com 16 divisões, jardim e pequeno quintal. Para tratar na Quinta da Malavada, Arregaça, Coimbra. Dá informações, Zacarias de Sousa, Ladeira do Seminário. 2

Creada

Precisa-se. Paga-se bem. Dirigir á rua Corpo de Deus, 6 3.º. X

Dão-se

alviçaras a quem en tregar no Gregorio. Estação Velha, um embrulho com ossos que se perdeno no elétrico. 3

Empregado

Com bastante pratica de mercearia a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar conta duma a Sociedade. Informa esta Redação.

Empregado

com pratica de escritorio, precisa-se, Rua da Moeda, n.º 89, A. X

Empregados

Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

Manteiga

FINA. Vende-se em grandes e pequenas quantidades. Pedidos para o telefone 331. 6

Moto

e SIDE-CAR “DAITON.” Vende-se em Pampilhosa do Botão por 4.000\$00 esc Companhia de Adubos Inavicta. 3

Ouros

e pratas. Compram-se. Praça do Comercio 26-1.º. X

Prelo

Inglês, com a superficie de rama de 0.º 59 X 0.º 90, dando maganfica impressão, vende se na Tipografia Coimbra, Pateo do Castilho.

Penhores

A casa que mais valorisa os objectos. — Praça do Comercio, 36 1.º. X

Professora

precisa-se para habilitar uma creança para o exame de admissão aos liceus. Carta a esta redacção com as iniciais H. A., es crita com a caligrafia da pretendente. 1

Piano

compram-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

Pedra

de boa qualidade para alvenaria vende Antonio Marques Gregorio. — Estação Velha. 6

Precisam-se

senhoras que queiram trabalhar em lãs. Para tratar com José Teixeira, rua Ferreira Borges, 103. 1

Roupas

usadas. Compram-se na Praça do Comercio, 36 1.º. X

Registadora

Com quatro toilizadores, quatro gavetas, registado até 999.99, vende-se uma em estado de nova.

Para ver e tratar, com a Comptadora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia 44-43. X

Relojoeiro

oficial ou meio oficial, precisa-se habilitado, dando-se bom ordenado e percentagem nos concertos, com ou sem comida, e casa. Carta a José Marques, Golega. X

Senhoras

Para confecção de artigos de malha. Precisam-se, Praça do Comercio, 53 1.º. X

Taboleta

Vende-se uma grande de zinco com aros de madeira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas, Pateo do Castilho.

Trespasa-se

Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redação se diz. 5

Vende-se

uma mobilia de Sala de Vestibul um fogão de fogo circular. Para ver e tratar na Rua do Borracho n.º 42. X

Vende-se

uma Chareli em estado novo, muito solida, e um carro de bois. Sistema de Lonsa, eixo de ferro com rodas enraçadas pouco usada. Informa Sebastião Nunes. Rua do Arnado, n.º 145. X

Vende-se

uma casa na Avenida Dr. Dias da Silva, junto ao Penedo da Saudade.

Tratar com Joaquim Sant'Ana, Ladeira do Seminário. 2

Vende-se

uma cama de casados, completamente nova.

Para tratar, rua Ferreira Borges, 181 e 183. 2

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vende-se Instalação completa de gaz pobre.
Motor de 18 HP Crossley
Bomba rotativa com canalisação.
Um tanque de ferro de 2 metros cubicos, tudo em timo estado.
Para tratar, com José Simões, Praça do Comercio, 101. — Coimbra.

Companhia Geral de Seguros "Minerva,"

SEDE EM COIMBRA — Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

Não se tendo podido efectuar por falta de numero a reunião da Assembleia Geral Ordinaria desta Companhia, no dia anteriormente designado, fica novamente convocada para o dia 26 do corrente, pelas 15 horas, para o mesmo fim da anterior.

Coimbra, 17 de Dezembro de 1922.

Antonio Homem Machado.
(Conde de Caria)

Loteria Nacional

Extracção a 22 de Dezembro de 1922

Premio el gordo 15.000.000 de pesetas

2.º premio 10.000.000 de pesetas

3.º premio 5.000.000 de pesetas

Grande palpito ao 34690

Aberto em sociedade pelo conhecido contratador de bilhetes de espectaculos publicos Antonio Rodrigues Garcia.

Entradas desde 20 escudos.

Tem a prevenir os seus estimaveis fregueses e amigos que foi recomendado pela feliz casa Macedo & C.ª a Direcção Geral das Loterias, em Madrid, e cuja responsabilidade toma, da autenticidade do dito original.

Barbearia

Eurico Ferreira e Antonio Gomes, ex-empregados da Barbearia Lisboense, participam aos seus amigos e Ex.ªs fregueses que acabam de tomar de trespasse a antiga e bem conhecida Barbearia Mota, na rua Adelinho Veiga: (vulgo rua das Solas), n.ºs 35 e 37, cuja sala acaba de passar por diversas transformações e onde encontrarão sempre a maior hygiene.

CHAMPANHES

Aiglon e Chandon & Fils

Em armazem. Vendas por grosso.

MAGNO & COSTA, Lda.

5 - Largo da Freiria - 6

TRESPASSA-SE

Um predio no Largo das Meias, composto de ampia loja adaptavel a armazem, primeiro andar com telefone e boas salas para escritorios etc. e sota, podendo desocupar-se emedatadamente.

Para tratar com A. Sarmiento, Rua Ferreira Borges 122—Coimbra.

30 a 40 contos

Emprestem-se a comerciante estabelecido na Baixa que ceda parte do seu estabelecimento, ou entra em qualquer negocio. Exigem-se e dão-se garantias. Carta a Carlos Barreto. — Golegã.

12.000\$00

Empresta-se no todo ou em parte. Nesta redacção se diz.

7.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Trata o advogado Pinto da Costa, rua da Sofia, 28, Coimbra.

Telefones n.º
407 e 500

Telegramas
MASSAS-COIMBRA

**PAPELARIA
BOLACHAS
FARINHAS
ASSUCAR
LEGUMES
MASSAS
CEREAIS
PALHA**

AVEIRO: Rua do Gravito. Telegramas: SEMEAS — Aveiro.

FIGUEIRA DA FOZ: Rua da Republica. — Telefone n.º 247

Aos melhores preços do mercado tem em armazem a

**FILIAL EM COIMBRA da
Companhia Industrial
de Portugal e Colonias
(Edificio junto da Estação)**

LATOARIA
DE
Cabral & Machado
Rua da Moeda, 69 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como da Construção Civil. Reparações em pulverisadores e torpilhas.

Armazem do Corvo
34, Rua do Corvo, 38

Mercearias de 1.ª qualidade
Especialidade em chá e café
Descontos para revenda, hotéis e restaurantes.

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

**Fabrica de descasque de arroz
(ANDORINHA)**
João Vieira & Filhos
COIMBRA

VENDEM
Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada : e
Sal em quantidades
Preços convidativos

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras,
Motores e outros
Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º grammas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 588.137\$999
Idosa de garantia, depositada na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$755
Total 687.021\$754

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151;424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Dona, 28
COIMBRA

TRESPASSE
GRANDE HOTEL MONDEGO
Dirigir aos proprietarios

Mais lojas arrendam-se para depositos, no Pateo do Castilho (Arco de Almedina).

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

Frutas cristalizadas

Em lindas caixas de fantasia, proprias para brindes do Natal. Temos em armazem chegadas da acreditada Fábrica de Frutas, de Elvas, de José da Conceição Guerra & Irmãos, de que somos os unicos representantes nesta cidade.

Desconto aos revendedores.
Magno & Costa, Lda., Largo da Freiria, 5 e 6.

Agua-raz

Compra-se grande quantidade. Dirigir ofertas á Sociedade Lisboense de Drogaria, Limitada, rua dos Bacalhoseiros, 98-2.º — Lisboa.

Mobiliadora

Compra e vende moveis novos e usados
JOSÉ RODRIGUES TONDELA
Rua da Moeda, 87.

Magno & Costa, Lda.

Largo da Freiria, 5 e 6

Venda a preços favo- ráveis dos artigos seguintes:

Papels de fumar
Sacos de papel
Papel de embrulhos

Vinhos do Porto
Vinhos de Meza

Licores nacionais das melhores fábricas do Pais
Artigos de aluminium

! CUIDADO !
As noites já estão frias!
A falta dos hábitos e climas, expõem-vos ás terribes constipações, gripes, bronquites e demais doenças das respirações. Defendei-vos! Usando os peitorais, antisepticos, digestivos e agradabilissimos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de primeira ordem da **Marquesa Companhia**. Absolutamente indispensaveis para todas as tozes, não corrijam a dieta nem a respiração especial.
Em todas as farmacias e drograrias

Peçam só os vinhos espumantes

Suave e Delicias

Pedidos: **J. MARTINS RIOS & C.ª, L.da.** — Cantanhede.

Magno & Costa, Lda.
Largo da Freiria, 5 e 6

PREÇOS sem COMPETENCIA em sabonetes e perfumarias

RAPAZ

Para serviço de escritorio com habilitação precisa-se.
Adriano A. Bisarro da Fonseca, na Rna da Nogueira X

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

'Regional,

Vinho branco de mesa
Pedidos a **J. Martins Rios & C.ª, L.ª** CANTANHEDE

Associação Académica de Coimbra

Posse da nova direcção

Tomou posse a nova direcção da Associação Académica, composta dos estudantes Lucio d'Almeida, presidente, Moura Relvas, Antas Botelho, José Lopes Dias Junior, José Tavares da Mata, Antonio Pires Machado e Teófilo Esquivel.

A Direcção, logo após a posse, telegrafou ao Chefe de Estado e ao sr. Ministro da Instrução, saudando-os e fazendo votos pelas prosperidades da Nação Portuguesa.

A nova direcção está animada dos melhores intuitos, tendo-não dotar a Associação com uma boa biblioteca, para o que vai officiar a todos os escritores portugueses e a todas as casas editoras pedindo-lhes o seu concurso.

Também vai convidar algumas figuras marcantes no meio social e intelectual português para virem a Coimbra realizar conferencias sobre os mais importantes problemas nacionais.

Estas conferencias são esperadas com grande interesse pelos estudantes da nossa Universidade.

O magnifico campo de jogos de Santa Cruz vai ser concluido, esperando a direcção que este ano ali se realizem alguns importantes desafios de foot-ball e outras festas desportivas.

Eis, em resumo o que vai ser o ano lectivo para a Associação Académica, cuja direcção se impõe pela forma como se acha constituída.

Consta que os primeiros conferentes que vem á Associação Académica são os srs. Almirante Leote do Rego e dr. Trindade Coelho.

Associação dos Bombeiros Voluntarios

Realizou-se ante-ontem na sala das sessões desta benemerita associação a eleição dos seus corpos gerentes durante o biénio de 1923-1924.

O acto que decorreu na melhor ordem, foi bastante concorrido, tendo sido apresentadas ao sufrágio tres listas.

Depois do apuramento foi entregue ao presidente um protesto assinado por um grupo de associados, com fundamento na não observancia da doutrina dos Estatutos da Associação que não permite direito de voto a determinados socios que o exerceram.

Informam-nos que na proxima Assembleia Geral se proporá a anulação do acto eleitoral em satisfacção ao determinado nos Estatutos que regem a benemerita Associação.

A eleição de domingo deu o seguinte resultado:

Direcção. — Presidente, Alberto Duarte Azevedo; vice-presidente, Julio dos Reis Alves; secretários, Manuel Rodrigues Pavia e Quilherme Rodrigues; tesoureiro, Francisco dos Santos.

Conselho fiscal. — João Maria da Silva Constantino, Agostinho Ildelonso do Vale e Anibal Cardoso.

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida, 14, 63)

Trigo	10,500
Milho branco	8,510
" amarelo	7,660
Centeio	11,800
Cevada	6,800
Avca	7,660
Favas	8,550
Óleo de bico	10,000
Chicharos	8,400
Feijão-mocho	16,000
" branco	15,400
" pateta	13,950
" mistura	13,950
" irad	8,550
Batatas, 15 k los	11,000
Tremçoços, 2 ltros.	8,400
Galinhãs, cada	6,800
Frangos	2,850
Patos	5,800
Ovos o cento	30,000

Escolas Primárias

Uma comissão da Junta Escolar composta dos srs. Costa Cabral, José Maria dos Santos e Manoel Martins Rodrigues, procurou o sr. dr. Alves dos Santos de quem solicitou o seu patrocínio para uma representação da mesma Junta de que s. ex.º foi portador para o ministro da instrução na qual se pede um subsídio para se proceder á reparação e construção de edificios escolares neste concelho.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Esplendida quadra do ano, cheia de luz, de noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a família se reunia numa admiravel comu-nhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

Noite consagrada á familia, quantos não terão uma enxerga para repousar, uma meza para se reunir sobre a toalha alva e de linho.

Quantas creanças, paradas ás montras dos estabelecimentos de luxo, olhando os bonitos, não sonham com a sua arvore de Natal, ehorando, sorrindo na alegria de beijarem a sua boneca misteriosa ou de viajarem no seu comboio de zinco.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo.

Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luz, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avô Noel.

Não esquecer os que sofrem, os que vivem miseravelmente nos albergues, nas estradas, sob o frio inclemente, é uma das mais belas manifestações da alma humana.

Não os esqueceis, leitores e leitoras, mães que sentem mais do que ninguém a situação moral dos desemparados, dos pequeninos que passam como um exercitico famélico e desordenado.

Dêem-nos brinquedos para os pequeninos! Dêem-nos esmolos para os nossos pobres!

Uns terão a alegria de se sentirem protegidos, nessa noite, e os outros a ventura de não pensarem nos momentos angustiosos em que a miséria os tortura.

GAZETA DE COIMBRA	10\$00
Um anónimo	\$50
Dum anónimo, para a compra de brinquedos	2\$50
Um anónimo	2\$50
A. C.	1\$00
M. M.	1\$00
Um anónimo	2\$00
Um anónimo	5\$00
Manoel Rosa Pereira d'Almeida	10\$00
Uma portuguesa, sufragando a alma do Dr. Sidónio Pais	2\$50
José Luis Martins d'Araujo (Porto), para brinquedos	2\$50
Para os pobres	2\$50
Anonima M. L. S.	2\$50
Manuel Clemente de Miranda	10\$00
Amadeu Rodrigues Amado, Santos-Brasil	50\$00
Mauuel Rodrigues Caetano	2\$50
Antonio Rodrigues, 2.º sargento da Monutenção Militar	2\$50
Anónimo	10\$00
Alirio Costa, sufragando a alma do seu filho falecido no dia 3	10\$00
Anónimo	5\$00
	134\$50

Está á venda nesta redacção um par de sapatos de verniz, para senhora, offerta do conceituado industrial sr. Antonio Ramos Martins, cujo producto reverte em favor dos nossos pobres.

João Perdigoão M. da Luz

Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 51-1.º

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Com a carga duma espingarda caçadeira alojada no ceu da boca, veio para esta cidade, dando entrada no hospital, João dos Santos, de 40 anos, natural de Almagreira, concelho de Pombal. Como a espingarda não desse fogo, o Santos começou de assofrar pelo cano e com tanta infelicidade que aquela disparou-se, dando logar ao terrivel desastre.

A' CAMARA

O colector que passa na Estrada da Beira continua obstruido

São urgentes providencias.

O colector da rede de esgotos, que passa na Estrada da Beira, já ha mais de um mez que se encontra obstruido, causando a alguns moradores daquele sitio grandes transtornos e incomodos. Em virtude da sua obstrução, os canos de algumas das casas dessa rua, que passam nas respectivas caves, rebentaram, saindo pelas aberturas toda a ordem de imundicies, que exalam um cheiro pestilencial, muito prejudicando a saúde dos moradores da Estrada da Beira.

Nestas condições se encontra o melhor hotel de Coimbra, o Avenida, cujo proprietario está farto de pedir providencias, mas, infelizmente, sem ser atendido! A Camara manda as reclamações para as Obras Publicas, e estas, por sua vez, devolve-as para aquela, sem se saber ao certo quem superintende em tão importante assunto, o que é de veras para lamentar.

Repete-se, como se vê, a mesma scena do ano passado, quando se deu a obstrução dos canos de esgôto da baixa.

Não pode ser.

E' preciso e urgente que a Camara se dirija ao governo, reclamando, como fez em 1921, a verba necessaria para proceder á desobstrução e limpeza regular dos canos da canalização geral de esgotos da cidade.

Não o fazer com a urgencia que o caso da Estrada da Beira requer, é contribuir criminosamente para alarmar cada vez mais as familias reclamantes e a opinião publica.

Confiamos, pois, que providencias imediatas sejam tomadas.

Gréve nos correios e telegrafos

Desde a ultima sexta-feira que o pessoal dos correios e telegrafos da estação de Coimbra se conserva em gréve para efeito do serviço extraordinario, em vista deste não ser remunerado como nas estações de Lisboa, Porto e Elvas.

Na estação de Coimbra contam-se ás centenas os telegramas que estão por expedir, não só por virtude da gréve, mas ainda porque naquela estação faltam cerca de 29 funcionarios, uns por motivo de doença, outros que se encontram de licença e ainda porque ha logares por preencher.

Esta gréve é daquelas que se justificam inteiramente.

Basta dizer que ha empregados a quem se quer continuar a pagar o serviço extraordinario por 40 centavos á hora!

E para cumulo disto entendem que só os empregados de Lisboa, Porto e Elvas podem ser melhor remunerados por esse serviço.

Coimbra o terceiro centro de serviço postal e telegrafico, é posta a par de qualquer vila para o efeito da gratificação pelo serviço extraordinario.

Fazem destas injustiças e depois queixam-se das greves.

Esta gréve é geral (excepto nas três cidades), e por enquanto nenhuma providencias foram dadas.

Os telegramas acumulam-se nas estações, o publico é prejudicadissimo, ha interesses profundamente afetados e providencias nenhuma ha já quatro dias!

O caso de Semide

Como até hoje ainda não tivessem chegado os engenheiros para procederem ao exame directo aos actos de vandalismo praticados em alguma dependencia do convento de Semide, o inspector da policia vai mandar para o poder judicial o processo tal qual se encontra.

Viação electrica

Nó domingo, pelas 15 horas, caiu em Celas, e numa grande extensão o cabo condutor da electricidade, que felizmente não occasionou desgraças.

Nesse momento passava um trem conduzindo uns noivos que milagrosamente não foram atingidos.

Os carros electricos não tem passado da Praça da Republica para aquele lado.

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2.º

EM COIMBRA
Um monumento aos Mortos da Guerra

A carteira confeccionada em pele de corcodilo, que nos foi oferecida pela casa Alberto Vieira, desta cidade, obteve até agora o lanço de 25\$00.

Por uma generosa dama da nossa sociedade, que deseja não se revele o seu nome, foi-nos oferecido, para o seu produto reverter em favor desta subscrição, um prato de autentica louça da China que se encontra exposto na montra da Casa das Lãs do nosso amigo sr. Augusto Lopes. Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte	3,577\$24
Donativos enviados pela Alfalateria do sr. Antonio Peça:	
Antonio Ferreira Peça	5\$00
Inacio Oliveira Bastos Guimarães	2\$50
Luiz Maria Sobral	1\$50
Luiz Afonso—Lisboa	1\$50
Antonio P. Migueis—Lisboa	1\$50
Luiz Ferreira Roque—Porto	1\$00
João Pereira Mesques—Porto	1\$50
Carlos Marcarenhas—Lisboa	1\$50
Henrique Marcos—Lisboa	1\$50
Antonio Fernandes—Lisboa	1\$50
Manuel Antonio—Portalegre	2\$50
Francisco Lopes—Lisboa	5\$00
Alfredo Pereira—Lisboa	2\$50
Francisco Maria Santos	1\$00
Raul Fernandes Neto	1\$00
José Maria Teixeira	1\$00
D. Alice Sindrões	\$50
D. Aurora de Jesus	\$50
D. Maria d'Gloria	\$50
D. Alzira Quintal	\$50
D. Maria do Carmo Neves	\$50
D. Ilda Correia	\$50
Augusto Carvalho Simões	1\$00
D. Maria Benedicta Costa Peça	2\$50
A transportar	3,615\$74

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

SESSÃO DE 19-XII-922
APELAÇÃO CIVEL
Coimbra—D. Matilde Julia Pio, e outras, contra D. Maria José do Patrio-cio de Souza Cavalheiro.—Rel.—A. L. Freitas—Esc. Quental.

AGRAVO CIVEL
Figueira da Foz—Augusto Domingues, contra D. Maria Maria Aguiar.—Rel.—Pereira Machado—Esc. D. Mesquita.

AGRAVO CRIME
Anadia—Antonio Calheiros Pita Mascarenhas Bandeira de Noronha (filho), Director do Jornal Povo de Anadia, contra o M. P.—Rel.—A. M. Gouveia, Esc. Quental.

DESASTRE NO TRABALHO
Castelo Branco—O Dr. José Pinto Taborda Ramos, contra Joaquim da Resurreição.—Rel.—A. L. Freitas.—Esc. D. Mesquita.

ACORDÃO
Escrivão, Quental:
DESASTRE NO TRABALHO
Castelo Branco—José Martins e outros, contra Antonio Ferreira Miguel.—Revogada a sentença.

Escrivão, Pimentel:
REVISÃO DE SENTENÇA
São Paulo (Brazil)—Antonio Pessoa de Seabra, contra Francisco da Cruz Coelho.—Concedida a revista.

Escrivão—D. Mesquita
AGRAVO CIVEL
Fundão—Aires Teixeira da Silva Lino contra D. Maria Augusta de Matos Clara.—Negado em parte.

AGRAVO COMERCIAL
Covilhã—Hermínio Elias da Costa, contra a sociedade José Damazo da Cunha & C.º.—Provido.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 21. A's 2 horas.

Explosão de dinamite

Com horribes queimaduras nas pernas e no peito, deu entrada no Hospital da Universidade, recolhendo a um quarto particular, Manuel dos Santos, de 39 anos, trabalhador, natural do concelho de Gouveia.

Os ferimentos foram produzidos pela explosão de foguetes de dinamite.

Escola Industrial Brotéro

Os alunos do 4.º e 5.º ano da E. I. B. confessam-se plenamente satisfeitos com a sua visita ás oficinas dos Serviços Municipalizados de Coimbra, onde receberam algumas explicações practicas que o insigne engenheiro das mesmas oficinas e dignissimo professor da cadeira de desenho mecânico da dita Escola o Excm. Sr. Henrique de Araujo, teve a amabilidade de lhes dar,

Panificação de Coimbra, Limitada

Assembleia Geral Extraordinaria

São convidados os socios desta sociedade a reunirem em Assembleia Geral no dia 27 de Dezembro de 1922, pelas dez horas, na sua sede social, sita na rua Bordalo Pinheiro n.º 47-1.º, para tratar dos seguintes assuntos:

- Tomar conhecimento de propostas feitas á gerencia e resolver sobre elas;
- Alteração do contracto social;
- Sessão de quotas;
- Aumento de capital com a entrada de novos socios;
- Fusão ou venda do activo e passivo da sociedade e outros assuntos de caracter administrativo, inclusivé votar a dissolução e liquidação da sociedade.

Coimbra, 25 de Novembro de 1922.

Pela Panificação de Coimbra, Limitada
Os Gerentes,
Adriano F. Rocha
J. S. Ferreira de Matos.

POS DE KEATING MATAM
MORTOS TODOS MORTOS
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Figueiros, 1
TEL. C. 1717 - LISBOA

Fernandes Ramalho : : :
: : : Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Agradecimento

Allyrio Costa e Florentina Luiza Costa veem por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, quer na doença que victimou seu querido filho Allyrio Costa Junior, se interessaram pelo mesmo, e bem assim áqueles que com a sua presença o acompanharam até á ultima morada, o seu eterno reconhecimento.
Pampilhosa do Bôto, 18 de Dezembro de 1922.
Allyrio Costa.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia do mez de Dezembro corrente, abaixo mencionado, pelas 14 horas, na Secretaria destes hospitais, ha de dar-se de arrematação, convido o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes hospitais desde 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1923:

Dia 30

Carne de vaca e de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar branco, assucar amarelo, dito pilé; massa de 1.ª qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café crú em grão, chá verde; alcool, lenha de pinho, de sóbro, oliveira, e carvão de sêpa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca, dito de cabra, papel branco, pautado com 35 linhas, ditos pardo para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa em papel, dita de esmeril, sabonetes de Windeor, dito de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de piassab, ditas pequenas, ditas com cabo, gaita fina, tijolos para limpeza de metais, alcofas para pão, artigos de Secretaria, pano crú enfeitado para lençois, dito sarjão para cobertores, dito crú para camisas e cerolas, estampania crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrez, brim riscado para colchões, e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais, bem como os tipos de arrematação.

Secretaria dos Hospitais da

Universidade de Coimbra, 18 de Dezembro de 1922.

O Chefe da Secretaria, (a) Octaviano do Carmo e Sá.

Dissolução de sociedade

Para os devidos efeitos se faz publico, de que por escritura publica de 13 do corrente, exarada nas notas do notario desta cidade, dr. José Ferreira, dissolveram de comum acordo a sociedade comercial que nesta praça girava sob a razão social de CARDOSO & C.ª—Casa Havaneza—ficando todo o activo e passivo a cargo do sócio Artur Cardoso de Figueiredo o qual continua com o mesmo ramo de negocio sob a denominação de CARDOSO & C.ª, SUCESOR.—Casa Havaneza

Coimbra, 18 de Dezembro de 1922.

Artur Cardoso de Figueiredo

Virgilio Cardoso de Figueiredo.

Sociedade das Malhas, Limitada

Vende-se uma quota de dez mil escudos, estando encarregado da venda o sr. dr. Joaquim Mexia, na rua Tenente Valadim, 11. 8

Teatro Avenida

Companhia de JORGE GRAVE
A'manhã
AS GAROTAS DE PARIS
Quinta-feira
O TRATADO SECRETO
Sexta-feira
O CRIME DO COCHICHO
Sabado
O JOUBO DO DIAMANTE NEGRO

AZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colônias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA AQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

ECOS DA SOCIEDADE

Fazem anos, hoje:
João Ribeiro Arrobas
Carlos Petrony
José Teixeira Lopes.
Amanhã:
D. Luíza da Costa Gatto
D. Albertina da Silva Domingues
D. Maria Mesquita Rodrigues
Dr. José da Silva Neves
Alberto Esteves Lopes.

Na Igreja da Sé Catedral, efectuou-se ontem o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Amélia de Sousa Severo, filha do sr.ª D. Virgínia de Sousa Severo e do sr. Julio de Sousa Severo, já falecido, com o sr. Manuel Pitelra de Carvalho, guarda livros nesta cidade, filho do sr. Joaquim Pitelra de Carvalho e da sr.ª D. Iria Rosa Pictira de Carvalho.

A cerimonia religiosa presida pelo rev. Rector da Sé que fez uma pratica allusiva ao acto, foi testemunhada pelo irmão da noiva, a sr.ª D. Maria Victoria Severo e do sr.ª D. Almeida e do sr.ª D. Morio Costa d'Almeida.

No R-gisto Civil, serviam de testemunhas, o sr. João Cardoso de Figueiredo, comerciante desta praça e sua esposa, a sr.ª D. Maria de Sousa Felo e os primos do noivo.

Em seguida ao acto religioso foi servida em casa da sr.ª João Cardoso de Figueiredo um delizioso copo d'agua, tendo na occasião dos brindes sido dirigidas as novas muitas felicitações.

Desejamos que o novo lar, seja repleto de inumeras felicitações e enviemos aos noivos o nosso cordão de parabens.

Partidas e chegadas
—Encontra-se em Coimbra a passar as ferias do Natal o nosso amigo sr. dr. Morio Costa d'Almeida.

—Tambem se encontra em Coimbra de visita a seu tio, nosso director, o 2.º sargento de artilharia 3, sr. Viriato Pereira Moreira.

João Ribeiro Arrobas

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso presado director, sr. João Ribeiro Arrobas, a quem felicitamos com a maior estima e consideração.

O conselho escolar do Liceu José Falcão elegeu seus delegados á eleição para um vogal do Conselho de Instrução Publica, os srs. drs. Antonio Tomé e José Ferreira Carvalho Santos, professor do liceu Passos Manuel.

A Faculdade de Medicina elegeu o sr. dr. Rocha Brito.

O testamento da nossa Camara!

Acabo de ser informado de que a Camara nomeou já dois empregados para a biblioteca municipal e que ali gastou cerca de 3 contos em obras!

Mais me afixam que não estão acabados os escandalos e que até ao fim do mes surgirão mais surpresas que representam um novo esgotamento dos colles municipais.

Depois de nomear mais um engenheiro para as aguas, criou-se o pomposo cargo de inspector geral dos incendios, e agora um official para a biblioteca e um contínuo, e não ficará por aqui.

Assim se vão servindo amigos politicos e pessoais. Entretanto a cidade está transformada numa aldeia, sem luz, com os canos de esgoto destruidos e outros, como o de Montarroi, aberto em grande profundidade oferecendo grande perigo para os transeuntes.

Não ha dinheiro para a mais pequena obra, mas não falta para a criação de novos logares!

Porque se não nomeou para a biblioteca pessoal da Camara a quem se desse uma remuneração pela accumulção desse serviço? Não faltava quem quizesse.

Todos podem dispor do que é seu, mas ninguém tem o direito de dar o que é dos outros.

Assim assinala a Camara o fecho da sua ruinosa administração!

Que vergonhosa gerencia! Que grande calamidade para o nosso infeliz municipio! — Um assiduo lector da Ozeta.

D. Aline de Brito

Uma pessoa grata por todas as atenções recebidas pela familia do coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, e em sinal de jubilo pelo completo restabelecimento da sr.ª D. Aline de Brito, extremosissima filha do mesmo sr., manda celebrar no proximo domingo, pelas 10 horas, na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, uma missa.

Durante o acto religioso o sr. Eduardo Belo Ferraz entosará algumas musicas sacras que serão acompanhadas ao orgão pelo maestro, sr. Francisco Macedo.

Arvore do Natal

Continuamos a publicar os donativos recebidos para a Arvore do Natal, que, como noticiámos, se realiza na Escola Central de Santa Cruz:

Costa Braga, 6 brinquedos; Sociedade Industrial, 24 peugas; Casa Londres, 2 peugas de lá; Francisco Correia, 3 metros de pabo branco; Manuel Vilaça da Fonseca, 1 fio de prata e medallha; Mario Curado, 100 bolinhas; Cunhas, Nascimento, Limitada, 1 duzia de sabonetes; Banco Industrial, 50\$00; P. Delgado, 2\$50; Sociedade de Fazendas, Limitada, 10\$00; Manuel Lopes Seco, 1\$00; Reis & Simões, 5\$00; Antonio Silveira & C.ª, Limitada, 20\$00; A Brasileira, 2\$50; Henriques Pedro & Vieira, 15\$00.

Teatro Avenida

Com uma enckente á cunha realiuou ontem a 1.ª recita a Companhia de Irene Grava, com a peça *As duas garotas de Paris*.

Quem leu o romance em folhetins e quem o viu no cinematografo esperava muito mais. Tambem o nome Schwalback que o adaptou o romance á scena dava direito a explorar muito mais de drama.

O publico não saiu muito satisfeito com a peça e muito menos com a hora adiantada a que o espectáculo acabou.

Já passava da 1 e meia!

Hoje: O TRATADO SECRETO

AOS SOCIOS DA SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

A Direcção desta importante colectividade pede aos associados que receberam as circulares que lhes foram entregues pelo seu empregado da cobrança, e ainda não responderam, a finese de o fazerem sem demora, remetendo preenchidos, por intermedio do referido empregado, pelo correio, ou por outro qualquer meio, os boletins anexos ás circulares, como muitos já teem feito.

E' absolutamente necessario que antes do fim do ano estejam todos os boletins recolhidos, por assim o exigir a boa regularização da vida administrativa da Sociedade, que não poderá estabelecer-se se a grande maioria dos seus associados, espontaneamente, não elevarem as suas pequenissimas quotas.

As despesas ordinarias da Sociedade subiram 500 %!

Os socios que não receberam circulares, podem tambem fazer as suas communicações á Sociedade, para elevação de quotas.

Obituario

Faleceu no Hospital da Universidade, Iralina Clara, aquella tresloucada que ha dias tentara suicidar-se na sua residencia, na rua de Montarroi, e que fóra levada para o hospital em estado grave.

Administração Municipal

NÃO PODE SER!

Continua a afirmar-se com toda a insistencia nos centros bem informados, que a Camara vai nomear, em testamento, tres empregados para a Biblioteca Municipal, de recente criação, os quais trarão ás já tão combalidas finanças do Municipio um encargo de alguns contos de reis!

Chega-se mesmo a garantir que um já foi nomeado, com o ordenado de 250\$00 escudos mensais, e que o feliz é um empregado de escritorio forense.

Será verdade? Que a Camara collocasse na Biblioteca Municipal dois ou tres dos seus já numerosos e excessivos empregados, comprehendia-se e seria muito para louvar; mas que pense em alargar escandalosamente o seu quadro, fazendo novas nomeações, é que nos parece inacreditavel e inadmissivel!

Está a cidade ás escuras por não haver dinheiro para luz; consente-se que das fachadas dos Monumentos Nacionais se façam mictorios, por não haver verba para a construção destes; encontram-se as ruas e praças da cidade no mais lastimavel estado de abandono, porque o orçamento municipal não comporta a despeza a fazer com a sua reparação; estão os jardins transformados em verdadeiros e despreziveis baldios, sem aceio e sem tratamento; as finanças municipais gemem ao péso cada vez mais esmagador dos deficits da administração geral do Municipio e da exploração dos serviços municipalizados; emfim, não ha dinheiro para nada que represente decência, decoro e brio da cidade, e ha ainda quem pense, dentro da Camara, aumentar escandalosamente os encargos do Municipio com a nomeação de novos empregados, excusados e improduttivos!!!

Francamente, se o facto se confirma, só nos restará clamar bem alto — que esses senhores da Camara enlouqueceram, e neste caso, o remedio a dar-lhe bem sabem todos qual é.

Com o nosso silencio, porem, não será que esse novo esbanjamento dos dinheiros do Municipio se cometerá, pois estamos resoltivos a formular aqui o nosso mais vibrante e indignado protesto!

A poucos dias do termo da sua desgraçada gerencia, e portanto muito proximo do momento em que terá de desaparecer de entre o numero dos vivos, nem assim a Camara desiste de ser o que sempre foi, uma calamidade!

Morre como sempre viveu!

COMUNICADO

Póderá ser? E' verdade!

Vendeu-se a um vereador eleito parte do Largo da Sota, á razão de 20\$00 escudos por cada metro, e trocou-se outra parte do mesmo Largo por terreno na rua dos Esteireiros, o que é significativo dada a diferença de valores que existe entre um e outro.

Concluimos portanto que se aceitou como bom o criterio de que os logares da administração municipal devem ser remunerados, e por tal criterio se pagou generosa e adiantadamente ao eleito vereador o preço dos seus serviços como tal.

Omeutarios?! O publico, os municipios que apreciam a politica honrada dos honrados politicos desta cidade.

19-12-922.

Francisco da Fonseca Ferreira.

DECLARAÇÃO

SERAFIM GOMES FERREIRA, residente na Guiné, e Joaquina Vaz Ferreira, ambos naturais de S. João do Campo, declaram que não satisfazem dividas, contraídas por seu filho Victor José Gomes Ferreira, estudante em Coimbra, Coimbra, 18 de Dezembro de 1922,

O Monumento aos

Mortas na Guerra

Por um lapso de composição ocorrido na noticia que em passado numero demos ácerca da obsequiosa oferta de um prato de autentica louça da China, efectuada por uma generosa senhora desta terra, que se empenha em conservar o anonimato, e para o producto da sua venda pelo maior preço de oferta reverter em beneficio da nossa subscrição, omitiu-se o nosso indispensavel agradecimento o que agora gostosamente fazemos pedindo á generosa senhora as nossas desculpas pelo lapso cometido.

O prato a que nos referimos, juntamente com a carteira que nos ofereceu para identico fim a casa Alberto Viana, encontram-se em exposição na Casa das Lans, na Rua do Visconde da Luz, do nosso amigo sr. Augusto Lopes, que obsequiosamente se pres a a fazer o favor de expor os objectos oferecidos, o que muito lhe agradecemos.

Transporte.....	3615474
Donativos enviados pela Lettaria Comibricense L.d.ª	
Letitria Comibricense L.d.ª	5400
J. Alfredo de Freitas.....	5400
José Batista.....	5400
Antonio Alves Vieira.....	5400
Antonio Augusto Pedro.....	1200
Anonimo.....	2450
Duarte.....	1250
Anonimo.....	519
Manoel Quearesma Gomes.....	1200
Maria Augusta Ferreira.....	250
Antonio V. Cantante.....	150
José Quateira.....	1400
Donativos enviados pela Corporação de Sargentos do 2.º Grupo da C.ª de Saude	
1.º sarg. Manuel Alves Sousa	1400
1.º sarg. Manuel Pinto Moraes	140
2.º sarg. João de Silva.....	50
2.º sarg. A. Roque dos Reis.....	150
2.º sarg. Adalino Pinto.....	1400
Tenente Antonio Henrique S. va.....	5400
Major Camp.º Figueira.....	5400
Alf. res Amaral Ferreira.....	5400
A transportar.....	366384

Na lista de donativos que temos até agora publicado encontra-se incluída a quantia de 1.000\$00, subscrita pela Camara Municipal de Coimbra, que ainda nos não foi paga, mas da qual possuímos o respectivo officio comunicando que em sessão camarária lhi sido aprovada a contribuição desse donativo em favor da nossa iniciativa, motivo por que a inserimos na lista apesar de a não havermos recebido.

Encontra-se até á data depositado na Caixa Economica Portuguesa a quantia de 2.718\$05

NOTAS & IMPRESSÕES

Todas as atenções se voltam para a posse da nova Camara, que, como se sabe, se realizará no proximo dia 2 de Janeiro.

O futuro presidente da Comissão Executiva, que será composta de 7 membros e não de 9 como até aqui, parece que será o sr. dr. Mario d'Almeida, ignorando se ainda os nomes dos seus restantes membros.

Diz-se que os liberais, que na nova Camara teem 13 representantes, pretendem eleger para a Comissão Executiva um representante da Conjunção Republicana, que, como se sabe, tem, na nova Camara, 7 membros.

Segundo nos consta, porém, a Conjunção recusar-se ha a que qualquer dos seus representantes faça parte da referida Comissão, sem que primeiro haja um previo e completo entendimento com ella sobre o programa ou plataforma administrativa a seguir pela nova Camara, e ainda neste caso, pelo que ouvimos afirmar, não desistiria aquella de indicar os seus representantes, que poderão fazer parte da Comissão Executiva.

E' isto, pelo menos, o que se afirma nos meios bem informados, e por isso mesmo aqui o registamos.

Quando á eleição da assembléa dos Olivais, impugnada pela Conjunção, temos ouvido dizer que é inevitavel a sua anulação.

Augusto José Leite

CONVITE

Bento Carlos da Fonseca e sua familia, convidam a assistir no dia 2 de Janeiro, ás 9 horas da manhã a uma missa na Igreja de Santa Cruz por alma de seu saudoso tio Augusto José Leite, as pessoas da sua amizade e da amizade do falecido.

Interesses municipais

O imposto de barreiras

O serviço de cobrança do chamado imposto de barreiras, é, segundo informações autorizadas que temos, um dos que ficam mais dispendiosos ao Municipio, não chegando dois terços do seu rendimento para pagar aos guardas empregados na sua cobrança, cujos ordenados atingem a verba de cerca de 35 contos, no orçamento das despesas municipais.

Ora, se assim é, a nova Camara terá absoluta necessidade de proceder á reforma desse serviço, de maneira a torná-lo mais proveitoso para os interesses fiscaes do Municipio e a melhor corresponder ao fim para que foi criado, caso não possa ser substituído por outro, de mecanismo menos dispendioso e de mais pratica utilidade para as finanças municipais.

De todos é sabido que nas barreiras da cidade entra muita e muita coisa sujeita a esse imposto, mas que não o paga, por negligencia e falta de vigilancia dos guardas, e até por falta de e crupulos e de zelo de alguns, e tambem porque não é facil estabelecer-se um bom serviço desta ordem sem uma estrada de circumvalação, que aperte bem dentro das suas malhas todas as entradas da cidade.

Seja, porém, como fór, o que

Se assim fór, terá de se repetir

Se assim fór, terá de se repetir all o acto eleitoral, não se sabendo se com vantagens para aquela, que a impugna, se para os liberais, que defendem a sua legalidade.

Quanto á fusão de liberais e reconstituintes, e pelo que diz respeito a esta cidade, ainda pouco ou nada se sabe, além do que já tem vindo a publico.

Tem corrido, e alguns jornais de Lisboa já se fizeram eco desses boatos, que o sr. dr. Lima Duque e os seus amigos não ingressarão no novo partido resultante da fusão, mas sim no Partido Democratico, que assim ficaria a maior força politica do distrito.

Mas... terão tais boatos alguns visos de verdade?

Françamente, não nos parece. Que em Lisboa e nesta cidade alguns reconstituintes e antigos unionistas e mesmo alguns antigos evolucionistas, não gostam dos srs. drs. Lima Duque e Alves dos Santos, parece não merecer duvida; mas dahi a poderem esses elementos conseguir os seus fins, vai com certeza uma grande distancia.

A força politica que o sr. dr. Lima Duque criou neste distrito, quer nos parecer que não é facil de destruir, porque é grande, consistente e disciplinada.

Veremos se nos enganamos.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Esplendida quadra do ano, cheia de luz, de noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a família se reunia numa admirável comunhão de espírito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

Noite consagrada à família, quantos não terão uma enxerga para repousar, uma meza para se reunir sobre a toalha alva e de linho. Quantas creanças, paradas às portas dos estabelecimentos de luxo, olhando os bonitos, não sonham com a sua árvore de Natal, chorando, sorrindo na alegria de beijarem a sua boneca misteriosa ou de viajarem no seu comboio de zinco.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantíssimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e às crianças, nesta época de sonho, de luz, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avô Noel.

Não esquecer os que sofrem, os que vivem miseravelmente nos albergues, nas estradas, sob o frio inclemente, é uma das mais belas manifestações da alma humana.

Não os esqueceis, leitores e leitoras, mães que sentem mais do que ninguém a situação moral dos desamparados, dos pequeninos que passam como em exercito famélico e desordenado.

Dêem-nos brinquedos para os pequeninos!

Dêem-nos esmolas para os nossos pobres!

Uns terão a alegria de se sentirem protegidos, nessa noite, e os outros a ventura de não pensarem nos momentos angustiosos em que a miséria os tortura.

GAZETA DE COIMBRA	10\$00
Um anónimo	\$50
Dum anónimo, para a compra de brinquedos	2\$50
Um anónimo	2\$50
A. C.	1\$00
M. M.	1\$00
Um anónimo	2\$50
Um anónimo	5\$00
Manoel Rosa Pereira d'Almeida	10\$00
Uma portuguesa, sufragando a alma do Dr. Sidónio Pais	2\$50
José Luís Martins d'Araujo (Porto), para brinquedos	2\$50
Para os pobres	2\$50
Anonima M. L. S.	2\$50
Manuel Clemente de Miranda	10\$00
Amadeu Rodrigues Amado, Santos-Brasil	50\$00
Manuel Rodrigues Caetano	2\$50
Antonio Rodrigues, 2.º sargento da Monutação Militar	2\$50
Anónimo	10\$00
Alfrio Costa, sufragando a alma do seu filho falecido no dia 3	10\$00
Anónimo	5\$00
Dum anónimo para o Natal dos Pobresinhos	2\$50
Para sufragar o passamento de duas filhas, dum Anónimo	15\$00
Da menina M. G. V. T.	5\$00
Duma Senhora	2\$50
	182\$00

Está á venda nesta redacção um par de sapatos de verniz, para senhora, oferta do conceituado industrial sr. Antonio Ramos Martins, cujo producto reverte em favor dos nossos pobres.

SR. ARROBAS. — Eu como pequenita que sou e amiga dos pobresinhos, quero-me associar á sua obra, enviando-lhe 5\$00 escudos para o «Natal dos Pobresinhos», da sua GAZETA. Agradecendo-lhe, beija-o a sua pequenina amiga, M. G. V. T. — Coimbra, 19 de Dezembro de 1922.

é absolutamente necessario é actualizar e adaptar, senão substituir tal serviço fiscal, que não pode existir só para dar de comer aos guardas nele empregados, quando o Municipio tanto e tanto carece de receitas liquidadas para fazer face ás suas sempre crescentes despesas orçamentais, e para fomentar as grandes obras do seu progresso e desenvolvimento.

A nova Camara, repetimos, não pode deixar de dedicar a este importante assunto a sua melhor atenção e o seu mais reflectido estudo.

TRIBUNAIS

CIVIL E COMERCIAL

AUDIENCIA DE 18-XI-1922

Ao 4.º officio, interino Perdigão: — Acção ordinaria requerida por Antonio Augusto Gouveia da Silva, desta cidade, contra Joaquim Ferreira e mulher, do Chão do Bispo. — Advogado, dr. Coelho de Carvalho.

— Inventario de maiores, requerido por D. Guilhermina da Conceição Vieira, de Celas. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

JUIZO CRIMINAL

Em processo correccional responderam ontem, no Juizo de Investigação Criminal, Joaquim Augusto Cardoso, desta cidade, accusado de ter arrombado as caixas das camolas da igreja de Santa Cruz, e Laurentino dos Santos, tambem pelo crime de furto.

O primeiro foi coudenado em 8 meses de prisão correccional, 2 meses de multa a \$50 por dia e em 120\$00 de indemnisação para o Estado, e o segundo em 6 meses de prisão correccional, 45 dias de multa a \$50 e em 100\$00 de indemnisação para o Estado.

Ambos foi levada em conta a prisão já soffrida.

João Perdigão M. da Luz
Solicitor-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

GRANDE LEILÃO

Realiza-se no proximo sabado, 23, e domingo, 24, na rua das Fargas, n.º 16, ás 12 e 13 horas, respectivamente, um importante leilão, constando de um belo relógio de escada, duas boas tabletas, uma bela mesa de centro em castanho, um bom bufete com pedra italiana, 2 boas cadeiras de barbeiro, guarda-louças, camisas, sendo duas de creança e varios objectos mobiliarios. — Os agentes **Batista & Damas**.

Ultima loteria do ano

30 de Dezembro
1.º premio 150.000\$00
2.º " 50.000\$00

Bilhetes e fracções
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Agradecimento

Ernesto Tavares, vem por esta forma agradecer muito reconhecido á illustre gerencia da Ceramica Limitada de Coimbra os socorros valiosos que lhe dispensaram durante a sua doença, agradecendo tambem aos camaradas pelo seu obulo para a subscrição aberta em seu favor.

Antonio Maria Coelho e Manuel Maria Coelho, iniciadores daquelle subscrição agradecem tambem a todos os que prontamente subscreveram donativos para o seu enfermo companheiro.

Declaração

Antonio Domingos Fernandes declara que deixou de fazer parte da sociedade que nesta praça girava com a firma Santos & Domingos, Limitada.

Aproveita ao mesmo tempo a occasião para participar aos seus Ex.ªs Fregueses e amigos, que abriu o seu novo estabelecimento de alfaiataria na Praça 8 de Maio, 2, (junto ao Café de Santa Cruz) onde se encontra desde já, um variado sortido de fazendas de finissimo gosto, tanto nacionis como estrangeiras, esperando portanto que o continuem a honrar com as suas encomendas, que serão sempre executadas com a maior rapidez, perfeição e modicidade de preços.

Antonio Domingos Fernandes.

Bom emprego de capital

Trespasa-se em rua central, electrico á porta, a 1 minuto do Tribunal, boa loja com armazem. A loja tem 2 portas e está restaurada e pintada. Serve para venda de moveis, mercearia por junto ou retalho, etc. Renda e trespasse barato.

Informa Saraiva Nunes, Casa do Sal.

GRANDES ARMAZENS

do CHIADO COIMBRA

Para o Natal e Ano Novo ESPECIALIDADES

fiuissimas, feitas de proposito para esta occasião e outras exclusivas desta casa.

Bolo Rei Chiado, qualidade especial e de muito bom fabrico com lindas surpresas dentro, k. 10.000

Broinhas do Natal, qualidade Castelar e com frutas dentro, cada 150

Broinhas, muito finas, com passas e doces, cada 100

Frutas secas, peras e peçegos, muito boa qualidade, cada kilo 3.600

Amendoas com casca, cada kilo 2.400

Cabaço com calda, k. 5.000

Marmelada de Lisboa, cada kilo 4.800

Figos do Algarve, cada kilo 2.600 e 1.400

Chocolates de todas as marcas, tanto nacionis como estrangeiros.

Cartonagens com bombons e chocolates, o melhor que se fabrica.

Bolachas de todas as qualidades e fabricas, o melhor dos sortidos e sempre muito mais barato.

Mel em boiões, cada 3.850

Rebuçados de fruta, k. 6.000

Idem de eucalipto, k. 6.000

Idem de altaie e musgo, 5.000

Latas de fruta em compota a 2.600

Idem de doce em compota a 2.850

Idem de geleia de fruta, 3.000

Conservas em lata, grande sortido.

Latas com sardinha a 1.500

Idem com atum a 1.950

Cacau em latas e pacotes das mais importantes marcas e sempre aos melhores preços.

Enorme sortido em vinhos de toda a marca e especialidade CHAMPAGNES

Progridior, garrafa 9.000

Grande Exprimint, garrafa 10.000, meia garrafa 5.500

LICOES ESTRANGEIROS

Benedictine, garrafa 18.000, meia garrafa 9.500

Triple Sec, garrafa 19.500, meia garrafa 10.200

Kerman, amarelo, garrafa 18.750

Kerman, verde, meia garrafa 10.000

Raspail, garrafa 24.000, meia garrafa 12.500, um quarto de garrafa 6.000

Curação Raspail 10.800

Aniset Raspail 12.000

Chisney Brandy 19.500

Scotch Whis Ky 12.000

Cognac Matell 10.500

Idem Macieiros, 1 L. 7.000

LICOES NACIONAIS

De Café, Banana, Canela, Ginja, Laranja, Rosa, Hortelã Pimentada, cada 4.000

VINHOS DO PORTO

Novidade escolhida 2.700

Lagrima Velha n.º 1 3.100

Moscatel Cristal 3.200

Ramei 3.400

Prenda 3.500

Malvasia 3.600

Reserva Premiada 4.000

A Paz 4.800

Particular Medalhas 5.200

Sol 5.800

Reserva do Chefe 6.000

VINHOS DA MADEIRA

Monica 5.350

F. F. F. 5.250

VINHOS DE MESA

Colares, tinto 1.850

Alimentar 2.100

Familia 2.100

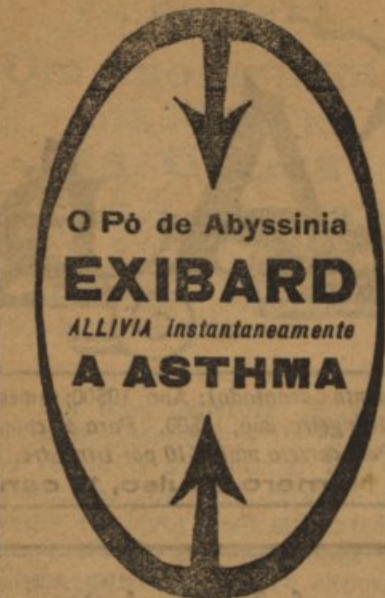
Beira Douro Cristal 2.300

Ermidas 2.200

MERCEARIA

Temos um grande sortido de generos alimenticios vendendo sempre mais barato, e sempre de primeira qualidade.

Ninguém precisa de ter creadas ou creados para transporte de qualquer coisa, pois nós mandamos tudo de graça a casa de qualquer freguez. Basta falar ao telefone para os **Grandes Armazens do Chiado**



Dissolução de sociedade

Para os devidos efeitos se faz publico, de que por escritura publica de 13 do corrente, exarada nas notas do notario desta cidade, dr. José Ferreira, dissolveram de comum accordo a sociedade comercial que nesta praça girava sob a razão social de **CARDOSO & C.ª** — Casa Havaneza — ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Artur Cardoso de Figueiredo o qual continua com o mesmo ramo de negocio sob a denominação de **CARDOSO & C.ª, SUCESOR**. — Casa Havaneza

Coimbra, 18 de Dezembro de 1922.

Artur Cardoso de Figueiredo
Virgilio Cardoso de Figueiredo

Sociedade das Malhas, Limitada

Vende-se uma quota de dez mil escudos, estando encarregado da venda o sr. dr. Joaquim Mexia, na rua Tenente Valadim, 11. 5

Loteria Nacional

Extracção a 22 de Dezembro de 1922

Premio el gordo 15.000.000 de pesetas

2.º premio 10.000.000 de pesetas

3.º premio 5.000.000 de pesetas

Grande palpite ao 34.690

Aberto em sociedade pelo conhecido contratado de bilhetes de espectaculos publicos Antonio Rodrigues Garcia.

Entradas desde 20 escudos.

Tem a prevenir os seus estimaveis fregueses e amigos que foi encomendado pela feliz casa Macedo & C.ª á Direcção Geral das Loterias, em Madrid, e cuja responsabilidade toma, da autenticidade do dito original. 1

Barbearia

Eurico Ferreira e Antonio Gomes, ex-empregados da Barbearia Lisbonense, participam aos seus amigos e Ex.ªs fregueses que acabam de tomar de trespasse a antiga e bem conhecida Barbearia Mota, na rua Adelino Veiga, (vulgo rua das Solas), n.º 35 e 37, cuja sala acaba de passar por diversas transformações e onde encontrarão sempre a maior higiene. 2

Magno & Costa, Lda.

Largo da Freiria, 5 e 6

Venda a preços favoráveis dos artigos seguintes:

Papéis de fumar

Saços de papel

Papel de embrulhos

Vinhos do Porto

Vinhos de Meza

Licores nacionais das melhores fabricas do Pais

Artigos de aluminium

Aluga-se

(No melhor local de Coimbra) casa para consultorio (medico juridico ou escritorio comercial).

Para tratar, rua Ferreira Borges, 61. 1

Arrenda-se

uma grande loja com 3 divisões, para armazem ou officina na Estrada da Beira n.º 21. X

Armação

moderna estado nova. Receb-m se propostas. Pastelaria Central. X

"Baiard Clement,"

18 22 H P. armado em laudulet. vende-se. Largo da S.ta, 6. X

Barris

servi'os a Oleo, com pra se qualquer quantidade. — Rua Bernardo Lopes n.º 51.º — Figueira da Foz. 2

Casa

de vinhos e comida. Passa se barata. Tem habitação. Nesta redacção se diz. 3

Casa

No melhor local da beira, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 36. X

Casa

vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr. Joaquim M. Mexia, R. Tenente Valadim, 11. X

Casa

aluga-se uma na rua das Fargas n.º 31, com oito divisões e recentemente construida. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Chalet

Arrenda-se na Ladeira do Seminário S. C. com 16 divisões, jardim e pequeno quintal. Para trat na Quinta da Malva'ra, Arregaça, Coimbra. Da informações, Zacarias de Sousa, Ladeira do S. minario. 1

Creada

Precisa-se. Paga-se bem. Dirigir á rua Corpo de Deus, 63.º. X

Dão-se

alvicaças a quem enregar no Gregorio Estação Velha, um embulho com ossos que se parden no eléctrico. 2

Empregado

Com bastante pratica de mercearia a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar com a duma a Sociedade. Informa esta Redacção.

Empregado

com pratica de escritorio, precisa-se. Rua da Moeda, n.º 89, A. X

Empregados

Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e lonças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

Manteiga FINA

Vende-se em grandes e pequenas quantidades. Peid-os para o telefone 331. 5

Moto

e SIDE CAR "DAITON". Vende-se em Pampilhosa do Batao por 4.000\$00 esc Companhia de A tubos Iavica. 2

Ouros

e pratas. Compram-se. Praça do Comercio 36-1.º. X

Prelo

Inglês, com a superflite de rama de 0 m 59 x 0 m 90, dando magnifica impressão, vende-se na Tipografia Coimbra, Pateo do Castilho. 2

Penhores

A casa qu-mais valorisa os objectos. — Praça do Comercio 36 1.º. X

Piano

compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

Pedra

de boa qualidade para alvenaria vende Antonio Marques Gregorio. — Estação Velha. 5

Roupas

usadas. Compram-se na Praça do Comercio, 36 1.º. X

Quartos

alugam-se. Nesta Redacção se diz.

Registadora

Com quatro totilizadores, quatro gavetas, registado até 999 99, vende-se em estado de nova. Para ver e tratar com a Comptadora de Coimbra Limitada. Rua da Sofia 41-43 X

Revista DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA.

Compra-se a coleção completa até ao ultimo ano, preferindo se encadernada, Dirigir ao dr. Pais Pina. — Oliveira do Hospital, Loureiro. X

Socio

precisa-se em algum capital que seja trabalhador para ficar, e 1922º escritorio de commissões, d'aldo Pina, com bom futuro.

Dirigir carta a Rua do Negocio. fei' X

Trespasa-se

um armazem, com casa de habitação e adega, na E-trada de Lisboa, situada nas casas do sr. Luiz Torrao. — Para trat r na mesma. X

A GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correto mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Atendendo á solenidade do dia de segunda feira não se publica o nosso jornal na proxima terça feira.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Palmira Ferreira Monteiro
D. Cinduzinha Arsene Mozochetti Antunes
Dr. Joaquim Pedro Martins
Adolfo Saralva de Campos.
Amanhã:
A menina Fernanda de Sousa
D. Graçinda do Nascimento Fonseca
Carlos Nogueira Coelho
Alvaro Gozeo.
Segunda-feira
A menina Maria da Conceição Lucas
A menina Margarida, filha do sr. Alva-o Brito de Magalhães.
D. Amélia de Figueiredo
D. Isolina Carvalho da Encarnação
D. Maria Amélia da Conceição Teles
Manuel Moeta Santos
Francisco Teixeira d'Azevedo
Ernesto Levy Correia.
Terça-feira
A menina Maria Izabel, filha do sr. José Antonio Macedo
D. Ermelinda Marques Ralha
D. Olivia Gomes
Dr. Francisco da Costa Pessoa
Quarta-feira
A menina Lizette da Silva Morais
D. Maria Joana Lobo de Portugal
Sanchez de Chailillon.
Partidas e chegadas
Parte no proximo dia 1 de Janeiro para a Baía (Africa Oriental) o sr. Manuel Clemente de Miranda, acompanhado de sua esposa.

Dr. Manuel Braga
Acompanhado de sua gentil filha, a sr.ª D. Maria Manuela, partiu ontem para o Porto, em direcção a Braga, onde se demorará alguns dias, este nosso illustre e muito presado amigo.

Orfãos da guerra

Entre os srs. provedor da Misericórdia de Coimbra e o sr. Candido Soto-Maior, tem-se efectuado algumas conferencias sobre o internato naquele estabelecimento de 120 orfãos da guerra, cujas despesas serão cobertas pelos portugueses no Brasil.

O Largo da Sota

A venda do terreno municipal da Sota tem originado reclamações e protestos, que andam já por aí em manifestos.
Condensa-se a venda do terreno sem ser em hasta publica e o preço de 20 escudos por cada metro, que a Camara arbitrou por esse terreno, quando ha quem dá por ele 100 escudos por metro.
Esta Camara tem sido farta em carrapatas e não quiz acabar a sua gerencia sem mais esta, que prejudicaria o municipio em muitos milhares de escudos.
Faltam oito dias para acabar esta nefasta gerencia.
Que mais virá ainda?
Parece que o senado municipal reúne hoje para tratar deste assunto.

Desastre

Ontem de manhã, proximo de Vialago, foi victima de um desastre de automovel o sr. dr. Artur Leitão, que seguia acompanhado de sua esposa, filha e neto.
Ficaram bastante feridos o sr. dr. Leitão e esposa, os quais foram conduzidos imediatamente para o Porto, afim de lhes serem prestados os devidos socorros.
Desta cidade seguiu para ali o irmão sr. dr. Antonio Leitão, em companhia dos abalisados clinicos srs. drs. Angelo da Fonteca e Rocha Santos, chamados a ir mesmo por telegrama.

Conselho de Instrução Publica

Reuniram-se nesta cidade os professores do circulo escolar de Coimbra afim de elger o seu delegado á eleição para um vogal do Conselho de Instrução Publica.
Os dois professores mais votados foram os srs. José Maria dos Santos, de Coimbra, e Manuel Barroso, de Lisboa.

A estetica da cidade

Alinhamentos, recantos, reconstruções, etc.

A nova Camara não poderá deixar de aplicar a sua especial atenção na reparação de certos aspectos inesteticos da cidade, afim de ver se é possível iniciar em Coimbra um necessario trabalho de regularização e alinhamento ciliares, trabalho que já ha muito tempo vem sendo reclamado pela opinião publica.
Assim, os recantos da retaguarda dos predios do Coimbra-Hotel e da Caixa Economica, é preciso que desapareçam, bem assim o mau aspecto dos velhos predios existentes entre a agencia do Banco de Portugal e as escadas da rua dos Gatos, cujas fachadas principais ficam voltadas para o Largo Miguel Bombarda.
Tambem o predio onde esteve o Palace-Hotel, que um incendio devorou ha três anos, precisa de ser reconstruido, constando-nos que já está sendo feito o projecto.

Em materia de alinhamento, ha muito que fazer e que reparar, porque a actual Camara tem-se farto de fazer asneiras de todos os calibres, que são do conhecimento de toda a gente.
Ha muito que está vago o cargo de chefe da repartição de obras do Municipio, e que é preciso prover, porque não se compreende que ele esteja sendo interinamente exercido por uma creatura, sem categoria tecnica oficial, e sem o vigor fisico necessario para dele bem se desempenhar, embora seja um empregado honesto e zeloso.
Ainda ninguem nos soube explicar a razão porque a Camara, que tão pronta se mostra sempre em fazer nomeações de novos empregados, ainda não tratou de prover o cargo de chefe da repartição de obras, que deve ser occupado por um architecto!

Ha quem diga que é porque a Camara se convenceu que não encontraria quem, melhor do que o chefe interino da repartição de obras, lhe pozesse em execução as asneiras sem nome e sem numero que se vêem em todos os cantos da cidade, e que são sempre ordenadas imperativamente pelos senhores vereadores.
Pois se ha cargo que precise de ser provido, é esse, o de chefe da repartição de obras.
Mas a actual Camara foi sempre assim; fez sempre o que não devia fazer, e daí tanta asneira junta!

Café-Coimbra

Amanhã, das 3 ás 5, realisa-se neste amplo café, mais um concerto pelo distinto dueto composto por Claudino Ribeiro, violinista, e Alfredo Fernandes, pianista, com o seguinte programa: Marche Lorrainne, — Luiz Ganne, Histoír de Pierrot, — A. Texeira Lopes, Simple Aven (Romance Sans Paroles), — F. Thomé.
Amor de Zingaros (valse sopra motivi dell'Opera), — Franz L. Har. Pizzicati du Valet de Sylvia, — Léo Delibes, Zampa (Ouverture), — Hércld.
Segunda-feira, dia de Natal, este dueto, que tem sido ovacionado delirantemente todas as noites, executará um programa escolhido dedicado a este dia festivo.

Boa Nova! Boa Nova!

Nasceu Jesus!



COMO ha 1922 anos, a noticia do maior acontecimento, invade todos os lares cristãos, de alegria e de luz. Na pequena cidade de Nazareth, na Galiléa, moravam dois esposos: São José e Maria.

O Imperador Octaviano Cezar Augusto quiz saber das forças de que poderia dispor e publicou um edicto, ordenando a um seu governador, que organisasse o recenseamento geral, aproveitando para isso a tranquillidade e a paz universal.
As ordens foram cumpridas, e Cyrino organisou o recenseamento da Syria, da Palestina e da Judéa. Era preciso que o recenseamento se fizesse com a maior precisão e o Imperador ordenara que todos se inscrevessem na sua povoação.
Logo que São José e sua esposa tiveram conhecimento das ordens do governador, prepararam-se para a viagem, embora lhes custasse a transportar a longa caminhada, numa noite sem estrelas, ao longo duma estrada.

Mas, partiram!
E depois de quatro dias de marcha, entraram em Belem, como pobres andrajosos, mais humildes que ninguém! Era já noite. Os dois viandantes precisavam descansar as fadigas da longa caminhada e foram batendo ás portas, mas ninguem lhes deu pousada.
A porta duma estalagem bateu de novo o bordão, mas de dentro responderam: nem agasalho nem pão.
E os pobres caminheiros sob o frio cortante da noite, saíram da cidade, sem um gesto de protesto, ainda com mais humildade!

O pobre operario da Nazareth, olhava entristecido a sua companheira, procurando sempre albergue ou fogo de lareira que os aquecesse e livrasse daquela tempestade, e foram recolher-se no estabulo duma herdade.
O tempo ia passando, e como estavam livres d'aquella noite fria, ficaram satisfeitos, pois ia ser ali cumprida a profecia. E na contemplação mais amorosa, Maria pode ouvir como em sonho côr de rosa, que alguém lhe anunciava a hora mais ditosa!
Meia noite! Meia noite! Anunciava o Senhor! E ambos de joelhos, prostrados em reverencia adoram contemplando, seu filho, o Redentor!

E a Mãe que o filho pega, ao colo o vai levar, pr'a cima do presepio, onde o ha-de adorar.
De repente, a abobada celeste surgiu toda estrelada; a noite escura rasgou-se e fez-se luarizada. Um mensageiro parte e percorre os arredores para anunciar aos pastores a vinda do Messias, conforme profetisaram Habacuc e Isaías.
Os pastores muito assustados e cheios de receio, ficaram deslumbrados ao ver o mensageiro!
Boa Nova! Boa Nova nos dê luz!
Não vos assustais, ide a Belem e procurai conforme os meus sinais.

Jesus, nasceu! Ide ali e depois de um estabulo haveres procurado, nas palhas do presepio o encontrareis deitado.
Reparai como vos disse, são esses os sinais. E depois do anuncio dado, resoaram no espaço os coros angelicais.
Os pobres dos pastores deixaram os rebanhos e partiram para Belem muito entusiasmados e ao verem o Redentor caíram em adoração, mas muito admirados pela sua habitação.
A nova correu ao vale, subiu ao monte, foi beijar uma açucena e gargalhou com a fonte.
Romeiros vinham, romeiros iam com cestos de ofertas cheios, levando a gente do campo, na boca, lindas canções, como as aves em gorgeios.

Pelo caminho encontravam-se em varios grupos reunidos, ranchos alegres cançados, e outros sempre divertidos.
Giravam pares, giravam danças, e o povo, sempre cantando, ia em grandes contradanças a outros anunciar, que o Redentor ao nascer envolto na humildade, só teve o fim de pregar, pr'a salvar a humanidade. E foi por isso que todos, pobres, ricos, mesmo nobres em Belem o adoraram, levando as melhores dádivas que depois lhe ofertaram.
Um dia ia um pastor a guardar o seu rebanho, desfiando na sua fruta, uma canção bem plangente. No azul do céu, que viu?

Uma estrela cadente como a encaminhar alguém, dirigiu-se entre as outras a caminho de Belem!
Os pastores, depois souberam que a Boa Nova chegara ás terras do Oriente, e os três Magos em visita a Belem se dirigiram, com oiro incenso e myrra, como seu melhor presente. E o Rei dos homens estava, no seu trono de humildade, para dar exemplo aos homens duma triste sociedade.

Alfredo LOUREIRO.

Sessões da Camara

Em toda a parte onde ha imprensa periodica, os jornais publicam os extractos das sessões Camararias; só em Coimbra o publico ignora o que a Camara resolve porque nada consta nos jornais da terra.
As vereações anteriores a esta mandavam fornecer esses extractos a todos os jornais de Coimbra; mas a Camara actual entendeu suprimir esta informação, que mais ou menos interessa ao publico.
Certamente quer eximir-se á censura que possa cair sobre as suas deliberações.
Imaginem-se a consciencia com que eles deliberam!
Vai dentro em breve tomar posse a nova camara e desde já lembramos a conveniencia de restabelecer esse serviço.
Os municipios deste concelho esperam pelo dia da posse da nova camara, como se nessa dia lhes saísse a sorte grande.

Biblioteca Municipal

E' inaugurada amanhã, ás 15 horas, a Biblioteca Municipal.

Eleições

A auditoria validou as eleições das juntas de freguesia de Brehm, concelho da Figueira da Foz, de Samuel, concelho de Soure, e de Oliveira do Hospital.

+
Augusto José Leite
CONVITE

Bento Carlos da Fonseca e sua familia, convidam a assistir no dia 2 de Janeiro, ás 9 horas da manhã a uma missa na Igreja de Santa Cruz por alma de seu saudoso tio Augusto José Leite, as pessoas da sua amizade e da amizade do falecido.

Festas de Natal

No dia do Natal, pelas 11 horas, realisa-se em Santa Clara, na igreja da Rainha Santa, a festa do Natal, que constará de missa solene e arvore do Natal.
Findo o acto religioso serão distribuidos donativos ás creanças necessitadas.
O rev.º Bispo Conde celebra de pontifical na segunda-feira, ás 11 horas, para comemorar o nascimento de Jesus.

A Assistencia Publica, na casa dos pobres, situada na rua Ferrer, como nos passados anos, dá um bodo aos pobres inscritos naquela casa, no dia do N. tal.
Tem contribuido, oferecendo gêneros, os comerciantes da nossa praça, srs. Alvaro Esteves Castanheira, 5 kilos de arroz e 5 kilos de bacalhau; Companhia Industrial de Portugal e Colonias, uma caixa de macarrão; Ferreira & Maia, Ld.ª, 26 kilos de feijão; Braz dos Santos, Succesores, 5 litros de azeite; Sociedade de Mercaderia 7,5 de macarrão e 15 kilos de batata; União, Ld.ª, 10 kilos de arroz; João Vieira da Silva Lima, 20 litros de feijão; Girja Brandão & C.ª, 10 litros de vinho; Bisarro & C.ª, 5 kilos de batata; Dias Pereira, Succesor, 2 kilos de arroz; Colonial, 3 kilos de bacalhau; Jeronimo Martins & Filhos, 5 kilos de arroz; Armazens Montego, Ld.ª, 2 kilos de assucar, 250 grammas de café e 4 kilos de arroz; Ezequiel Donato, 40 chavenas, e Pannificação de Coimbra, Ld.ª, 50 pães.

O serviço de incendios em Coimbra e o novo logar de inspector geral

Em toda a cidade causou o maior espanto a celebre resolução camararia que criou o logar de inspector geral dos incendios.
Quiz a Camara de Coimbra dar-se a este luxo, que chega a causar o riso, pois toda a gente sabe o que é o serviço de incendios nesta cidade, que nada se tem desenvolvido e cujo material é um descuilbro, como tantas vezes a Gazeta de Coimbra tem referido em casos de incendio. Salva-se ainda o da Corporação dos Bombeiros Voluntarios, que, apesar de tudo, tem muito de bom.

A Comissão Executiva do nosso Municipio, que assim foi onerar em mais 500\$00 por ano as fhaças municipais, melhor seria que tivessse aplicado aquella verba anual em alguns metros de mangueira ou procedesse á reparação do seu material que constitue uma das maiores vergonhas.

A criação do novo logar não passa de um luxo, porque á frente dos serviços de incendios está um tecnico competentissimo e um bombeiro arrojado, cuja pericia tantas vezes tem sido posta á prova. Esse bombeiro é o sr. Simões Pais.

Na propria corporação dos municipais ha um elemento de grande valor profissional que, com Simões Pais, se a Camara tivesse votado mais um pouco de atenção aos serviços de incendios, muito poderiam fazer, sem contudo se recorrer a um estranho e agravar as finanças do Municipio.

Esse bombeiro denodado e competente é o sr. Antonio Maria da Conceição, comandante daquela corporação.

Para que diabo foi então a Camara criar o faustoso logar de inspector geral?
Devemos, porém, fazer a affirmacão de que contra o capitão sr. José Augusto Gomes nomeado inspector geral dos incendios, não nos move a menor má vontade. Temos por s. ex.ª a maior consideração e até relações muito amistasas que desjamos manter.

As nossas censuras e os nossos reparos vão contra aqueles que tinham o dever de encarar a serio os interesses do nosso municipio, e no capitulo do serviço de incendios a Camara muito tinha que fazer, sem nunca precisar de novas nomeações.

E para que são precisos dois inspectores se a corporação dos bombeiros municipais é constituída por 1 comandante, 2 chefes de secção, 4 chefes de estação e 23 bombeiros? Com licenças, a corporação está reduzida a 18 bombeiros!

Mas a Camara que agora foi criar o logar de inspector geral com 500\$00, não se lembra que um chefe de secção ganha 100\$00 anuais, o de estação 80\$00, os bombeiros de 1.ª 70\$00, os de 2.ª 60\$00, e os de 3.ª 50\$00.

Isto não chega para um par de botas que um bombeiro inutilise num incendio.

Mas ha mais: os bombeiros que fazem piquete nos teatros, recebem a remuneração de 20 centavos!

Com tal remuneração como pode haver disciplina, e como pode desaparecer o estado vergonhoso em que o bombeiro se apresenta quando se farda?

Anuncia-se para amanhã uma parada e exercicio de bombeiros, na Praça da Republica para a posse do novo inspector. Deve ser interessante aquele espectáculo.
A Camara deixou derruir a casa esquilto e desde então os bombeiros não estão adestrados; Não houve dinheiro para se

O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Esplendida quadra do ano, cheia de luar, de noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a família se reunia numa admirável comunhão de espírito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

Noite consagrada à família, quantos não terão uma enxerga para repousar, uma meza para se reunir sobre a toalha alva e de linho.

Quantas creanças, paradas ás montras dos estabelecimentos de luxo, olhando os bonitos, não sonham com a sua arvore de Natal, chorando, sorrindo na alegria de beijarem a sua boneca misteriosa ou de viajarem no seu comboio de zinco.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo.

Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantíssimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avô Noel.

Não esquecer os que sofrem, os que vivem miseravelmente nos albergues, nas estradas, sob o frio inclemente, é uma das mais belas manifestações da alma humana.

Não os esqueceis, leitores e leitoras, mães que sentem mais do que ninguém a situação moral dos desamparados, dos pequeninos que passam como um exercito famélico e desordenado.

Dêem-nos brinquedos para os pequeninos!

Dêem-nos esmolas para os nossos pobres!

Uns terão a alegria de se sentirem protegidos, nessa noite, e os outros a ventura de não pensarem nos momentos angustiosos em que a miséria os tortura.

GAZETA DE COIMBRA	10\$00
Um anónimo	\$50
Dum anónimo, para a compra de brinquedos	2\$50
Um anónimo	2\$50
A. C.	1\$00
M. M.	1\$00
Um anónimo	2\$00
Um anónimo	5\$00
Manoel Rosa Pereira d'Almeida	10\$00
Uma portuguesa, sufragando a alma do Dr. Sidonio Pais	2\$50
José Luis Martins d'Araujo (Porto), para brinquedos	2\$50
Para os pobres	2\$50
Anonima M. L. S.	2\$50
Manuel Clemente de Miranda	10\$00
Amadeu Rodrigues Amado, Santos-Brasil	50\$00
Mauel Rodrigues Caetano	2\$50
Antonio Rodrigues, 2.º sargento da Monutação Militar	2\$50
Anonimo	10\$00
Alirio Costa, sufragando a alma do seu filho falecido no dia 3	10\$00
Anonimo	5\$00
Dum anónimo para o Natal dos Pobresinhos	25\$00
Para sufragar o passamento de duas filhas, dum Anónimo	15\$00
Da menina M. G. V. T.	5\$00
Duma Senhora	2\$50
D. Belarmina M. de S. Martins Ferreira Barbosa, sufragando a alma de seu marido Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa	20\$00
Café-Coimbra	10\$00
Julio de Carvalho	60\$00
Anonima S. S.	2\$00
S. M.	10\$00
Major dr. R. M.	20\$00
Anibal de Lima	50\$00
José Leonardo Gouveia	5\$00
Liz	1\$50
	360\$50

Da interessante menina Odete Rocha Gouveia, recebemos para as crianças pobres protegidas por a GAZETA DE COIMBRA 12 gorros de lã.

Está á venda nesta redacção um par de sapatos de verniz, para senhora, oferta do conceituado industrial sr. Antonio Ramos Martins, cujo producto reverte em favor dos nossos pobres.

montar uma nova casa esqueleto, mas ha 500\$00 para um inspector geral; não ha dinheiro para dar uniformes aos bombeiros, mas ha 1.987\$20 para pagamento anual a dois homens, com o encargo de estarem ao telefone na Inspeção de Incendios, onde quasi nunca permanecem porque os ocupam em outros serviços!

E tem sido esta a administração do nosso municipio nos ultimos 3 anos!

Que medite em tudo isto a nova Camara, para emendar tanto erro, tanto desbaratamento, que quasi tem levado á ruina o Municipio de Coimbra.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

N. S. da Conceição

Amanhã realisa-se na vizinha povoação de S. Martinho do Bispo a festa a N. S. da Conceição, a qual promete ser bastante concorrida e revestir desusada imponencia.

Haverá sermão e procissão, na qual toma parte a Filarmonica 1.º de Maio, desta cidade. Na segunda feira serão arrematadas as costumadas fogaças.

SPORT

Resoluções da Associação de Foot-Ball

Na ultima reunião do conselho tecnico, composto pelos srs. dr. Mario Machado, tenente Alcino Rodrigues e tenente Amancio Corado, foram tomadas as seguintes resoluções:

Julgar improcedentes dois officios, um do Esperança Foot-ball Club, porque ambos os teams, jogaram 45 minutos; outro do Onze Brancos Foot-ball Club, porque o goal não foi off-side e porque os membros do conselho tecnico não são obrigados a assistir aos desafios;

— homologar os desafios de 3.ª categoria: Esperança contra os Conimbricenses; Aviz e Onze

— marcou para amanhã os seguintes desafios:

1.ª categoria: — União-Moderno, ás 15 horas, juiz Mario Santos;

2.ª categoria: — Aviz-Sporting Nacional, ás 13 horas, juiz Carneiro Franco;

3.ª categoria: — União-Aviz, ás 11 horas, juiz Monforte; Victoria-Esperança, ás 9 horas, juiz Alberto de Moraes.

BAILES

Realisa-se hoje no Coimbra Club um baile, que é o primeiro organizado pela nova direcção deste club, que tenciona realizar frequentes e boas festas.

Agradecemos o convite.

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

Dr. Carlos Corte Real

Faleceu victimado por anemia infecciosa, o sr. dr. Carlos Alberto Corte Real, merecissimo juiz da Relação de Coimbra, que fez a sua carreira como delegado na Africa e juiz na Africa e na India.

Magistrado recto e consciencioso, gosava de muitas sympathias e da justa consideração que merecia pelo seu bellissimo caracter.

Era filho do sr. dr. José Alberto Homem da Cunha Corte Real, que foi director de *O Tribuna Popular* e morreu nosso consul em Marselha, e pertencia á familia Doria, muito conhecida em Coimbra, que nos dois ultimos anos tem sido cruelmente atingida pela morte, pois não menos de seis ou sete pessoas dessa familia tem morrido neste periodo.

O seu funeral realisou-se hoje.

O extinto fez a sua formatura em 1891 e era natural de Lisboa.

A noticia da morte do sr. dr. Carlos Corte Real foi recebida em Coimbra com o mais profundo sentimento.

Muito sentidamente nos associamos á dôr que punge a desditosa familia enlutada.

Arrematação

A Camara vai pôr novamente em praça, com mais 30%, a construção da estrada do Botão á Mata Franca, ligação da estrada de Coimbra com Penacova.

Comunicado

Coimbra, 20 de Dezembro de 1922. — Sr. Director da GAZETA de Coimbra: — Surpreendunos — como não podia deixar de nos surpreender — a local publicado no numero 1391 do seu muito lido jornal, acerca da aquisição por compra, por nós ultimamente feita á Camara Municipal, de uma faixa de terreno junto de um predio que ha tempos compramos no Largo da Sota, sem habilidades, aquisição que tem causado engulhos a muitas creaturas, algumas das quais não tem tempo para verem a tranca no seu olho, visto que o desperdiçam a procurar arqueiros nos olhos dos seus semelhantes.

A coisa resume-se em pouco: A nossa firma, desejando reconstruir o predio que possui no Largo da Sota — como acima dizemos, — predio que tem frente para a rua dos Esteiros, requereu, em Fevereiro ultimo, á Camara Municipal, o respectivo alihamento; e a Camara, em sessões da Commissão Executiva e do Senado, resolveu fazer o dito alihamento, para o qual são cortados ao nosso predio 91,36 (metros quadrados), do lado da rua dos Esteiros, ficando, assim essa rua com onze metros de largura, o que é, incontestavelmente, um bom serviço de interesse publico.

Uma rua com onze metros de largura, poder-se-ia denominar-se uma via?

E' certo que a Camara permitiu comosco terreno em superficie igual ao que lhe cedemos para o alihamento, vendendunos mais 79,01, (metros quadrados), á rasão de esc. 20\$00 cada metro quadrado, mas essa cedença em nada prejudica o Largo da Sota, que ainda fica com bastante extensão para logradouro publico, desaparecendo dali o espectáculo indecoroso de desleixo e imundície que ali á toda a hora se presenciam, — num local que fica nas trazeiras de um dos melhores hotéis de Coimbra, frequentado por gente grada de Portugal e do estrangeiro.

Quem examinar, com olhos de ver, e sem paixões de qual-specie, a planta topografica do Largo da Sota, que existe na Camara Municipal, facilmente verificará a injustiça da campanha que á roda do caso se tem feito.

A maior parte das pessoas que, nas horas de fazer, se tem distraído a discutir o caso, desconhecem o assunto, julgando assim, de animo leve.

Nós, sr. Director, poderiamos pôr a descoberto a origem da campanha, mas reservamos-nos para outra occasião, se á isso nos compeliorem.

Desculpe V. o espaço que lhe roubamos a melhor assunto, e creia-nos — Creados muito obrigados, — Placido Vicente & C.ª, Limitada.

Sociedade das Malhas, Limitada

Vende-se uma quota de dez mil escudos, estando encarregado da venda o sr. dr. Joaquim Mexia, na rua Tenente Valadim, 11. 4

Sociedade das Malhas, Limitada

Tendo sido publicado neste jornal um anuncio de venda de uma cota da Sociedade das Malhas, para que este facto não pareça estranho, vimos declarar que esta cota não foi ainda adquirida por esta Sociedade porque sendo da importancia de 10:000\$00 por ela pedem 19:000\$00.

Declaramos mais que esta Sociedade compra todas as cotas, aos socios que as queiram vender pela sua importancia acrescida do fundo de reserva, ficando ainda o vendedor com o direito ao dividendo deste ano.

GRANDES ARMAZENS do CHIADO COIMBRA

Para o Natal e Ano Novo ESPECIALIDADES

finissimas, feitas de proposito para esta occasião e outras exclusivo desta casa.

Bolo Rei Chiado, qualidade especial e de muito bom fabrico com lindas surpresas dentro, k. 10.000

Broinhas do Natal, qualidade Castelar e com frutas dentro, cada 150

Broinhas, muito finas, com passas e doces, cada 100

Frutas secas, peras e peçegos, muito boa qualidade, cada kilo 3.600

Amendoas com casca, cada kilo 2.400

Cabaço com calda, k. 5.000

Marmelada de Lisboa, cada kilo 4.800

Figos do Algarve, cada kilo 2.600 e 1.400

Chocolates de todas as marcas, tanto nacionais como estrangeiros.

Cartonagens com bombons e chocolates, o melhor que se fabrica.

Bolachas de todas as qualidades e fabricas, o melhor dos sortidos e sempre muito mais barato.

Mel em boiões, cada 3.850

Rebuçados de fruta, k. 6.000

Idem de eucalipto, k. 6.000

Idem de alteia e musgo 5.000

Latas de fruta em compota a 2.600

Idem de doce em compota a 2.850

Idem de geleia de fruta 3.000

Conservas em lata, grande sortido.

Latas com sardinha a 1.500

Idem com atum a 1.950

Cacau em latas e pacotes das mais importantes marcas e sempre aos melhores preços.

Enorme sortido em vinhos de toda a marca e especialidade CHAMPAGNES

Progridior, garrafa 9.000

Grande Exprimet, garrafa 10.000, meia garrafa 5.500

LIGORES ESTRANGEIROS

Benedictine, garrafa 18.000, meia garrafa 9.500

Triple Sec, garrafa 19.500, meia garrafa 10.200

Kerman, amarelo, garrafa 18.750

Kerman, verde, meia garrafa 10.000

Raspail, garrafa 24.000, meia garrafa 12.500, um quarto de garrafa 6.000

Curacao Raspail 10.800

Aniset Raspail 12.000

Cherry Brandy 19.500

Scotch Whis Ky 12.000

Cognac Matell 10.500

Idem Macieiros, 1 L. 7.000

LIGORES NACIONAIS

De Café, Banana, Canela, Ginja, Laranja, Rosa, Hortelã Pimenta, cada 4.000

VINHOS DO PORTO

Novidade escolhida 2.700

Lagrima Velha n.º 1 3.100

Moscatel Cristal 3.200

Ramel 3.400

Prenda 3.500

Malvasia 3.600

Reserva Premiado 4.000

A Paz 4.800

Particular Medalhas 5.200

Sol 5.800

Reserva do Chefe 6.000

VINHOS DA MADEIRA

Monica 5.350

F. F. F. 5.250

VINHOS DE MESA

Colares, tinto 1.850

Alimentar 2.100

Familia 2.100

Beira Douro Cristal 2.300

Ermidas 2.200

MERCEARIA

Temos um grande sortido de generos alimenticios vendendo sempre mais barato, e sempre de primeira qualidade.

Ninguem precisa de ter creadas ou creados para transporte de qualquer coisa, pois nós mandamos tudo de graça a casa de qualquer freguez. Basta falar ao telefone para os

Grandes Armazens do Chiado

APROVEITEM A OCASIÃO

Durante a proxima semana e para não figurarem no Balanço de fim de ano, vendemos com grandes abatimentos, os artigos seguintes:

- Casimiras para fatos.
- Panos enfiados para lençoes.
- Estamprias brancas para roupa de senhora. !
- Pano — veludo de Lã proprio para agasalhos.
- Toalhas de rôsto e de meza.
- Guardanapos.
- Chales de malha, felpudos e de carapinha.
- Camisolas e ceroulas de malha.
- Meias e peugas em todas as qualidades.
- Lãs para vestidos de Senhora.
- Lenços de bolso, brancos e de côr, com bainha aberta.
- Lenços de seda, tapête.
- Cachenes.
- Flanelas, chitas e riscados.
- Colchas de fustão branco e de côr.
- Um saldo de cobertores de Lã, a 25\$00 cada.
- Um saldo de peugas para homem sendo cada par a 1\$00.
- Um saldo de meias para senhora, sendo cada par a 1\$50.
- Um saldo de meias pretas de seda para senhora, sendo cada par a 10\$00.
- Muitos outros artigos serão postos á venda com grande redução de preço.

Na conhecida e acreditada casa
Placido Vicente & C.ª L.da
165, Rua Ferreira Borges, 167 — Coimbra
Telefone n.º 453.

Panificação de Coimbra, Limitada

Assembleia Geral Extraordinaria

São convidados os socios desta sociedade a reunirem em Assembleia Geral no dia 27 de Dezembro de 1922, pelas dez horas, na sede social, sita na rua Bordalo Pinheiro n.º 47-1.º, para tratar dos seguintes assuntos:

- Tomar conhecimento de propostas feitas á gerencia e resolver sobre elas;
- Alteração do contracto social;
- Sessão de quotas;
- Aumento de capital com a entrada de novos socios;
- Fusão ou venda do activo e passivo da sociedade e outros assuntos de caracter administrativo, inclusivé votar a dissolução e liquidação da sociedade.

Coimbra, 25 de Novembro de 1922.
Pela Panificação de Coimbra, Limitada
Os Gerentes,
Adriano F. Rocha
J. S. Ferreira de Matos.

Casa para pequ-na familia precisa se. Dirigir carta J. P. Rua da Moeda 87

Casa para casal. Informaçõs rua do Norte, 38. 3

Estante Vende-se uma estante quasi nova Rua Borges Carneiro 43. 2

Pinhal vende-se em praça particular, convidado o preço oferecido, os pinheiros madeira e lenha de que se compõe metade do pinhal e do caminho que o atravessa para cima, no sitio denominado Alcuti, proximo de Mourellos, freguesia de Vil de Matos.

A praça effectua-se em Alcarraques, no dia 31 do corrente mes de Dezembro ao meio dia. O pinhal tem boa serventia de verão e de inverno. Dá informações Luiz Madeira, de Mourellos e José Clemente Pinto em Coimbra.

Quinteiro precisa-se para uma quinta a 3 kilometros de Coimbra, que saiba bem de agricultura especialmente de hortalia para fazer vendas na Praça. Prefere-se casado, podendo ter colocação na quinta, a mulher e um ou dois filhos.

Carta á esta Redacção com as iniciais N. B. 6

Socios accião se com cada cota maior de 5 contos para a fundação de sociedade de moveis em Coimbra.

Carta ás iniciais T. A.

Subloca-se um magnifico 1.º andar á entrada da rua da Sofia, podendo servir para escritório ou armazem, Renda antiga.

Para tratar com o solicitador Arnaldo, rua da Sofia n.º 31.º 5

Quartos alugam-se. Nesta Redacção se diz.

Companhia Geral de Seguros "Minerva"

SEDE EM COIMBRA — Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º

Não se tendo podido effectuar por falta de numero a reunião da Assembleia Geral Ordinaria desta Companhia, no dia anteriormente designado, fica novamente convocada para o dia 26 do corrente, pelas 15 horas, para o mesmo fim da anterior.

Coimbra, 17 de Dezembro de 1922.

Antonio Homem Machado.
(Conde de Caria)

Aos mestres d'obras

Vende-se um molhão com o respectivo calabre e uma balança de braço com a força de 1600 kilos, em bom estado.

Rua da Moeda, 89 A, X

GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os arb. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado) Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, sr o, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Não se avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUIZIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

CAMARA MUNICIPAL

O seu vergonhoso testamento

Ao principiar o ano de 1923, a Gazeta de Coimbra envia as Boas Festas a todos os seus amigos, colaboradores, assinantes e anunciantes, desejando que o novo ano dispoente, para todos e para a linda cidade de Coimbra, envolto em alegria e em luz.

ECOS DA SOCIEDADE

O DIA DE NATAL

ANUNCIOS
Fizeram anos, ontem:
D. Palmira dos Prazeres dos Santos Antonio Soares da Costa.
Fazem anos, hoje:
A menina Maria Lucília Ferreira Gomes
Luis de Lemos Pedreira.
Amanhã:
Abílio Correia.
Sabado:
A menina Maria Gabriela Tudela Vozconcelos Gomes Tinoco, gentil filha do sr. Gabriel Tinoco.
Domingo:
D. Ludov na Neves
Dr. Francisco Eduardo Peixoto unior.
Segunda feira:
D. Francisca de Jesus Lopes Teixeira de Azevedo
D. Claudina Coelho da Rocha J. M. de Vozconcelos.
Perdiças e chegadas
Partiu para o Avelar o sr. José Maria Alves
— Partiu para Braga o sr. Dr. A. de Novais e Sousa.
— Da Guarda voltou para Coja o sr. Viriato Pereira Moreira
— Está em Coimbra o sr. Armindo Louzada.
— Também vimos o sr. Antonio Perreira Arnalido.
Casamentos
Realizou-se ha dias em Lisboa o casamento da sr.ª D. Loura Brito, filha de Antonio José Luiz de Brito, já falecido e da sr.ª D. Maria da Fonseca Morais e B.ito, com o nosso querido amigo e colaborador, sr. Antonio Alves da Copela e Silva.
Foram padrinhos por parte da noiva, a sr.ª D. Ubuca da Fonseca e Brito e o sr. dr. Octavio da Fonseca e Brito, irmãos da noiva, e a sr.ª D. Maria da Conceição Copela e Silva e José Luis da Copela e Silva, por parte do noivo.
Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

O Dia de Natal teve bem a sua consagração nesta cidade. As creanças passaram horas de alegria e á pobreza não faltou o óbulo caridoso, que lhe proporcionou, pelo menos, um dia de bem estar.

A arvore do Natal, o enlevo querido dos pequeninos, effectou-se na Escola Central de Santa Cruz, onde os professores realisaram uma festa muito brilhante, encantadora, que maravilhou não só as creanças a quem foram distribuídos agasalhos, brinquedos, doces, etc., como a todas as pessoas que a ela assistiram.

Na igreja de Santa Clara, onde foram distribuídos brinquedos e os agasalhos obtidos pela nossa folha, também as creanças tiveram a sua festa, assim como no claustro da Sé Nova, onde um grupo de senhoras promoveu esta festa.

Na Sopa da Assistencia foi distribuído jantar melhorado aos pobres.

O sr. Conde do Juncal offeriu nesse dia o jantar melhorado aos asilados do Azilo de Mendicidade.

A Gazeta de Coimbra distribuiu aos pobres seus protegidos, mercê dos seus benfeitores, a quantia de 360\$50, missão em que fomos auxiliados pelos nossos amigos srs. Antonio Augusto Marques Donato, Abel Bernardes e parocos das freguesias da Sé Velha, Sé Nova e Santo Antonio dos Olivais, a quem agradecemos o seu valioso auxilio.

Dr. Guilherme de Albuquerque

Na proxima semana abre o seu consultorio de clinica geral o nosso respeitavel amigo sr. dr. Guilherme de Albuquerque, o qual ficará instalado na rua Visconde da Luz, no mesmo andar onde funciona a clinica dos srs. drs. Marques dos Santos e Julio da Fonseca.

Ao sr. dr. Guilherme de Albuquerque, que gosa de gerais simpatias não só pelo seu fino trato como pelas grandes qualidades profissionais que já tem demonstrado desejamos as maiores prosperidades a que tem juz.

Senado Municipal

Reuniu-se o Senado Municipal que aprovou a elevação das taxas e licenças municipais.

O preço do gaz foi elevado para 1\$20 cada metro e o da agua para \$80.

A primeira zona dos electricos passou para \$20; os passes serão trimestrais e ao preço de 90\$00.

O aluguer dos contadores passou para \$80, \$90 e \$100.

O vereador sr. Costa Cabral apresentou uma proposta, que foi rejeitada, pela qual o preço da agua seria de \$70.

Vitima dum desastre

Faleceu no hospital desta cidade, João dos Santos, do conselho de Pombal, aquele individuo, que, em virtude da desastre ali tinha dado entrada com um livro na boca.

Augusto José Leite CONVITE

Bento Carlos da Fonseca e sua familia, convidam a assistir no dia 2 de Janeiro, ás 9 horas da manhã a uma missa na Igreja de Santa Cruz por alma de seu saudoso tio Augusto José Leite, as pessoas da sua amizade e da amizade do falecido.

Pela Politica

Chegou na terça-feira a esta cidade o sr. dr. José Domingos dos Santos, parlamentar do P. R. P., que aqui veio tratar de assuntos que se ligam com a politica local do seu partido.

Na estação do caminho de ferro era s. ex.º aguardado por muitos dos seus amigos politicos, que lhe fizeram uma recepção muito affectuosa.

Foi inaugurada no domingo a Biblioteca Municipal, cuja criação se deve á Comissão Administrativa nomeada pela implantação do novo regimen.

Ha muito tempo que essa biblioteca devia estar organizada e não numa completa barafunda, sem disposição nem ordem e sem catalogo.

Ao sabermos que tinha chegado agora a vez de organizar essa livraria, onde existem publicações que merecem o maior carinho, fomos dos primeiros a congratular-nos por esse facto, elogiando a resolução tomada.

Não podiamos supor que a Camara realisasse este melhoramento com a economia que as finanças do municipio impõe, acostumados como estamos a ver fazer crescer o estado maior de funcionarios do municipio numa desgraçada administração. Seria uma excepção rara para pôr no haver da conta corrente desta gerencia, a mais nefasta de quantas tem tido o municipio de Coimbra.

Estavamos, porém, longe de imaginar que a Camara se arrojasse, a dez dias do termo da sua gerencia e quando falta o dinheiro para o que é mais urgente e util, a criar três lugares para a biblioteca com os quais se devem gastar uns 10 contos anuaes, depois de ter gasto uns 3 contos em obras de instalação.

Não tem a Camara o direito de dispor assim das receitas do municipio, quando deixa estar a cidade vergonhosamente ás escuras, o bairro do Penedo da Saudade intransitavel, os mictorios a desfazerem-se, os canos de esgoto obstruidos, os jardins desprezados, falta de material de incendios e outro estragado, etc. etc.

Organisasse a sua biblioteca, que facil seria encontrar quem isso fizesse sem despeza ou com uma remuneração relativamente insignificante, e deixasse para occasião mais oportuna as nomeações desse quadro.

Não ha da nossa parte má vontade contra a organização

Atestando uma "obra,"

A infeliz rua de Montarroio que a actual vereação municipal votou ao mais criminoso abandono fica a atestar a sua «obra» colossal de incuria e desmazelo.

Cumpriu-se o nosso vaticinio. Começarem a obra e não a acabaram. Aquela rua ficou

por calcetar e transformada numa montureira. Não houve dinheiro para se concluirem as obras, mas não houve rebuço em criar essas enormes despezas que apontamos noutra lugar. Nunca vimos maior desprezo pelas reclamações dos municipes!

da biblioteca, que muito desejamos, mas contra os encargos que vieram onerar os cofres do municipio.

A herança que deixa á Camara sua sucessora é a mais deploravel e ruinosa para o municipio. No seu testamento criou mais um lugar de inspector geral de incendios, sem ter bombeiros nem material, o lugar de bibliotecario com 500 escudos por mez, e outro de oficial da biblioteca com 300 escudos mensais, além de um continuo; isto depois de ter nomeado mais um engenheiro para o serviço das aguas, tendo vendido terreno a 20 escudos por metro, quando havia e ha quem dê 100 escudos por cada metro.

E é no fim da sua gerencia, que aumenta por esta forma as despezas, que vai elevar as taxas dos diversos serviços, sem esquecer a agua que de \$50 passa para \$80!

O aumento da receita da agua não chega para a despeza do pessoal da biblioteca!

Vejam os municipes como se administram as receitas do municipio!

Não será com o nosso silencio que isto se fará!

A Camara facil seria encontrar quem lhe organisasse a biblioteca sem encargo para o municipio, e quanto ao pessoal bastaria, por agora, nomear um empregado que acumulasse o serviço da biblioteca com outro que tivesse.

Talvez não fosse difficil encontrar um empregado aposentado da Camara que mediante uma retribuição de 60 e cudos mensais se prestasse a ir á noite á biblioteca durante duas horas atender os leitores, que não hão de ser muitos, a av. Ilirio que se tem visto pelas bibliotecas que aí tem havido, entre elas a do sr. Dr. Bernardino Machado, que teve de ser encerrada passado pouco tempo por absoluta falta de leitores!

E' esta a herança que a Camara actual lega á sua sucessora.

Que vergonhoso testamento!

GAZETA DE COIMBRA

No proximo sabado e na terça-feira seguinte, dia 2 de Janeiro de 1923, não se publica a GAZETA DE COIMBRA, em virtude de ter de se proceder á substituição do tipo em que é composto, esperando apresentalo com outro aspecto gráfico, no dia 4 de Janeiro proximo.

Pedimos desculpa aos nossos estimados assinantes porque nos é absolutamente impossivel proceder de outra forma.

D. Gloria Castanheira

A Nossa querida Artista, que prendeu ardentemente toda a sua vida aos mais belos e sublimes ideais da Música, teve sempre a inspirar a o horizonte deslumbrante, feérico, que da Couraça de Lisboa, onde reside, se estende para o Sul até ás magestosas ondulações da Serra da Louzã, num paradisíaco cenário de montes, de rios e de arvoredo.

Corre ao fundo numa curva deliciosa o Mondego.

As lendas de Wagner e dos divinos maestros, para os quais vòu com paixão e sublime espirito da nossa gloriosa Pianista, redobriam de beleza e de mistério nas florestas de esmeralda das suas margens encantadas.

Decorrem os anos, o destino traz dias de felicidade e de desventura; gerações académicas com nomes nobilissimos vão passando, e cada uma que passa leva no coração a nossa cidade de Coimbra.

Nessas falanges de mocidade e de talento quantas vezes se evocam, e com saudade se recordam, as noites de luar e de música da Couraça de Lisboa, defronte das janelas da Senhora Dona Glória Castanheira. Pena era que raramente tal espectáculo se podesse gozar, pois os concertos de Sua Excelencia tiveram sempre o defeito do mistério, e quasi sempre ficava iludida a expectativa dos que enchiam a rua numa ancia gentil e reconfortante de arte e de beleza.

Hoje nada mudou a não ser que a sciencia, a técnica, a suprema visão da Arte e da Beleza, atingiram o acume da perfeição.

A Senhora Dona Glória Castanheira ensina, disputam-lhe lições as mais finas intellectualidades, difficilmente no estrangeiro e no nosso País qualquer professor a poderá igualar.

Durante o mes de Novembro, apesar de a atraícoarem um pouco as forças físicas, iniciou com coragem e denodo a sua altruista e nobilissima campanha.

As suas lições fervilham os pretendentes ainda com mais fresnel que nas ante-camaras dos grandes politicos. Nas salas da Senhora Dona Glória Castanheira agita-se uma verdadeira corte de pessoas notáveis de todas as classes sociais.

Coimbra deve muito a esta Senhora, que é a lidima representante da grande Arte musical e da difficil sciencia de piano.

E a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra? Chega a ser comovente a caridade infinita desta Senhora por esta nobilissima instituição. Do seu bolso particular por muitas vezes

Dr. José Pereira de Paiva Pita

Faleceu esta manhã em Santa Clara, o sr. Dr. José Pereira de Paiva Pita, professor aposentado da Faculdade de Direito, onde regeu a cadeira de Direito Ecclesiastico.

O ilustre extinto, que era um sacerdote e um professor muito respeitavel, era natural de Penacova, onde nasceu em 1840, contando portanto 82 anos de idade.

Matriculou-se na Faculdade de Direito em 11 de Outubro de 1861 e bacharelou se em 1 de Julho de 1865, concluindo a formatura em 30 de Junho de 1866.

Fez acto de licenciado em 6 de Julho de 1870 e conclusões magnas em 18 e 19 do mesmo ano.

Doutorou-se em 24 de Julho também daquele ano, obtendo o primeiro despacho para o magisterio em 23 de Dezembro de 1874.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Azeite para o Lampadario

Transporte	18\$50
Dum anonimo	5\$00
Total	23\$50

Centenario de Pasteur

A Faculdade de Medicina de Coimbra realizará, depois de ferias, uma sessão de homenagem á memoria do grande sabio Pasteur.

vai oferecendo algumas centenas de escudos de assucar e de café, etc., para os almoços das infelizes creanças; e agora nas festas do Natal cerca de duzentos escudos.

Com o suor do seu trabalho, com as suas conselhas, no exaustivo labutar de professora, é que reúne numerário para tão evangelica missão, sendo certo que das lições recebe a ilustre Senhora a mais sóbria das retribuições, que se podem classificar de mesquinhas.

E os seus concertos e festas de beneficencia a favor da Misericórdia e de outros institutos?? No proximo numero falaremos — Z, Z

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portugam, 21. A's 2 horas.

Bissaya-Barreto
Director do Serviço de Patologia e
Terapeutica Cirurgica
Clinica geral. Operações.
Doenças de Senhoras:
Mudou o seu consultorio para
a Avenida Sá da Bandeira, 52.
Telefone, n.º 263.

Miguel Marcelino
Clinica geral. Doenças venereas. Sifilis
Retomou a sua clinica.
Rua Ferreira Borges, 54-1.º

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2.º

ADVOGADO
J. PINTO LOUREIRO
Consultas das 10 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges, 42-2.º
(em frente do Arco de Almedina)

João Perdigo M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

O Pó de Abyssinia
EXIBARD
ALLIVIA
instantaneamente
A ASTHMA

Frutas cristalizadas
Em lindas caixas de fantasia,
proprias para brindes do Natal.
Temos em armazem chega-
das da acreditada Fábrica de
Frutas, de Elvas, de José da Con-
ceição Guerra & Irmãos, de que
somos os unicos representantes
nesta cidade.
Desconto aos revendedores.
Magno & Costa, Lda., Lar-
go da Freiria, 5 e 6.

PEÇAM OS VINHOS E LICORES
DE
Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª
CANTANHEDE

Declaração
Antonio Domingos Fernan-
des declara que deixou de
fazer parte da sociedade que
nesta praça girava com a fir-
ma Santos & Domingos, Li-
mitada.

Aproveita ao mesmo tempo a
ocasião para participar aos seus
Ex.ªs Fregueses e amigos, que
abriu o seu novo estabelecimento
de alfaiataria na Praça 8 de Maio,
2, (junto ao Café de Santa Cruz)
onde se encontra desde já, um
variado sortido de fazendas de fi-
nissimo gosto, tanto nacioneis co-
mo estrangeiras, esperando por-
tanto que o continuem a honrar
com as suas encomendas, que se-
rão sempre executadas com a
maior rapidez, perfeição e modici-
dade de preços.

TRESPASSA-SE
Um predio no Largo das
Ameias, composto de ampia loja
adaptavel a armazem, primeiro
andar com telefone e boas sala-
s para escritorios etc. e so-
tam, podendo desocupar-se ime-
diatamente.
Para tratar com A. Sar-
mento, Rua Ferreira Borges
170 - Coimbra.

SAPATARIA DA MODA
Antonio Ramos Martins
Já inaugurou a Estação de Inverno com os mais lindos
modelos de calçado para senhora, homem e criança.
Sapatos em verniz preto e verniz castanho, a
grande moda, calf castanho, setim, bordout, etc., etc.
FORMAS AS MAIS MODERNAS que acaba de receber do
estrangeiro. ULTIMA NOVIDADE em calçado para
homem em calf castanho e verniz, salto baixo e fôrma em bico.
48, Rua Sá de Miranda, 52 --- Telefone, 81 --- COIMBRA
Enviem-se encomendas para a provincia e ilhas.
Para a Africa, pagamento adiantado em vale ou cheque.

Anuncio
Tribunal da
Relação de
Coimbra

Por este Tribunal e cartório
do escrivão abaixo assinado, é, em
conformidade do disposto no § 1.º
do artigo 1037.º do código de pro-
cesso civil e com a cominação do
§ 2.º do mesmo artigo, intimada
Maria Barbara, viuva, proprietá-
ria, residente na Quinta Limeira,
freguesia de Maçanhas, comarca
da Covilhã, para no prazo de
trinta dias, a contar da publica-
ção deste anuncio, preparar no
dito cartório o recur-o de apela-
ção por ela interposto nos autos
cíveis de acção ordinaria vindos
daquella comarca e nos quais con-
tende com Miguel Antonio de Pina
e esposa dona Mafalda Teixeira de
Pina, proprietários, residentes na
cidade e comarca de Guarda.
Coimbra, 20 de dezembro de
1922.
O escrivão, Fernando de Que-
ntal.
Verifiquei a exactidão, o juiz
Relator, José Soares.

Barbearia
Eurico Ferreira e Antonio Go-
mes, ex-empregados da Barbearia
Lisbonense, participam aos seus
amigos e Ex.ªs fregueses que
acabam de tomar de trespasse a
antiga e bem conhecida Barbearia
Mota, na rua Adelino Veiga, (vul-
go rua das Solas), n.º 35 e 37,
cuja sala acaba de passar por di-
versas transformações e onde en-
contrarão sempre a maior hie-
giene.

Terreno
Vende-se com barrações
cobertos de telha marselha
entrega imediata.
Informa Thomáz José, Bloa
da Cheira. 4

Comarca de Coimbra
EDITOS DE
30 DIAS
ANUNCIO
1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e
cartorio do escrivão do segundo
officio do cível, Faria, e no inven-
tario orfanologico a que se pro-
cede por obito de João da Costa
Paulino, morador, que foi, em
Brasfemes, e em que é cabeça de
casal e sua viuva Luiza Maria,
correm editos de trinta dias, a
contar da segunda e ultima pu-
blicação deste anuncio, citando os
interessados Joaquim Carlos Fer-
nandes, casado com Maria Luiza,
Maria da Conceição Paulino, sol-
teira, maior, Antonio da Costa
Paulino e mulher, cujo nome se
ignora, Deolinda Paulino, viuva,
proprietaria, e José da Costa Pau-
lino, casado com Felisbela Mon-
teiro, genro, filhos e nora, do
inventariado, todos ausentes em
parte incerta, para assistirem aos
termos do mesmo inventario, até
final, sob pena de revalia, e sem
prejuizo do seu andamento.—Ver-
ifiquei a exactidão, Alexandre
de Aragão.

CUIDADO
As noites já estão, frias!
A cada dia terro e cinema, experimen-
tes as frías constipações, gripes,
bronquites e demais doenças das vias res-
piratorias. Defendei-vos! Usando as
peitorais, antisepticos, digestivos
e agradabilissimos REBUÇADOS
MILAGROSOS, de purissima acção de
Noruega compostos. Absolutamente innocuos
para todas as idades, não corrigem a dieta
nem a respiração especial.
Em todas as farmacias e drograrias

Mucosan
Ultima maravilha da
sciencia alemã
MUCOSAN
Poderoso anti-blemorrhagico
UNICO remedio que em 3 dias
CURA as mais antigas
PURGAÇÕES
MUCOSAN
Indispensavel na hie-
giene intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias
CURA as mais antigas
FLORES BRANCAS
Peçam em todas as farmacias
Deposito Geral em
COIMBRA
Drograria Vilaça, Suc.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

SOCIEDADE
DAS AGUAS DA
CURIA
Assembleia Geral
Extraordinaria
Convido os srs. acionistas a
reunirem na sede desta Socieda-
de, no dia 14 de Janeiro de 1923,
pelas treze horas, afim de se dis-
cutir e votar a reforma dos esta-
tutos sociais.
Curia, 23 de Dezembro de
1923.
Abel de Mattos Abreu.

Erga
E' o melhor
dos tónicos
A' venda em todas as farmacias

Mobiliadora
Compra e vende moveis novos e
usados
JOSÉ RODRIGUES TONDELA
Rua da Moeda, 87.

Peçam só os vi-
nhos espumantes
Suave e
Delicias
Pedidos: J. MARTINS
RIOS & C.ª, Lda. -
Cantanhede.

Escola Oficina O Futuro
Aviso para Assembleia Geral
Conforme o art. 9.º dos Es-
tututos são convidados os socios
a reunir em assembleia geral na
sede da Escola, á Fonte Nova, no
dia 31 do corrente, pelas 14 ho-
ras. Caso não appareça numero
legal para a assembleia funcionar
fica esta convocada para o do-
mingo seguinte, á mesma hora e
no mesmo local.
ORDEM DO DIA
Discussão e aprovação do re-
latorio e contas e de outros as-
suntos de caracter administrativo.
Eleição da nova direcção e comis-
são pedagogica.
Coimbra, 23 de Dezembro de
1922.—O presidente, Adriana do
Nascimento.

Divorcio
Por sentença de 9 do mez co-
rrente que transitou em julgado
preferida na respectiva acção re-
querida por Maria Joaquina ou
Maria Joaquina Matias, doméstica,
moradora no logar das Torres,
freguesia de Santo Antonio dos
Olivais, contra seu marido José
Augusto Vieira, pedreiro do mes-
mo logar e freguesia, foi autori-
sado o divorcio entre estes con-
juges, com o fundamento alegado
na respectiva convenção no 1.º do
artigo 4.º do Decreto de 3 de No-
vembro de 1910, o que se annu-
cia para os efeitos legais.
Coimbra, 22 de Dezembro de
1922.
O escrivão, Caudino da Ro-
cha Calisto.
Verifiquei a exactidão, O juiz
de Direito do cível, Alexandre
d'Aragão.

AGRADECIMENTO
Manuel Ferreira Ligeiro e fi-
lhos, veem por este meio agrade-
cer a todas as pessoas que se in-
teressaram pela morte de sua es-
posa e mãe Isabel Ferreira da
Rosa, e bem assim aqueles que,
a acompanharam a sua ultima
morada.
Ribeira de Frades, 28 de De-
zembro de 1922.

CHAMPANHES
Aiglon e Chandon & Fils
Em armazem. Vendas por grosso.
MAGNO & COSTA, Lda.
5 - Largo da Freiria, - 6

Ultima loteria do ano
30 de Dezembro
1.º premio 150.000\$00
2.º " 50.000\$00
Bilhetes e fracções
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

AGRADECIMENTO
Maria de Jesus de Campos
Esteves, professora oficial na fre-
guesia de Buarcos, vem por esta
forma tornar publico o testemunho
do seu grande reconhecimento
para com o Ex.º Sr. Dr. Alvaro
Fernandes Novais e Sousa, illustre
médico e professor da faculdade
de medicina da Universidade de
Coimbra, pela forma carinhosa e
proficiente com que Sua Exce-
lencia a operou e tratou durante
a sua estada na Clinica Obstétrica
Dr. Daniel de Matos.
Desculpe sua Ex.ª se com este
seu testemunho de gratidão o vai
ferir na sua tão grande modestia.
Igual agradecimento torna ex-
tensivo aos illustres operadores
ajudantes Drs. Luiz Martins Rapo-
so e Horacio Menano e ainda a
habil e dedicada enfermeira D.
Ermelinda de Matos e ajudantes,
pela forma como espontaneamente
quizeram seguir o exemplo do
illustre operador, rodeando-a tam-
bem dos maiores carinhos e aten-
ções.
Praia de Buarcos, 21 de De-
zembro de 1922.

Sementes seleccionadas nacionais e es-
trangeiras para todos os cultivos
Pastos e forragens — Aveia, Beterraba, Cenoura, Centeio,
Cevada, Cezirão, Ervilhaca, Feno grego, Mostarda, Sanfeno, Serra-
dela, Sorgho sacarina, etc.
Especialidades hortícolas da importante casa de sementes
inglesa James Carter & C.º, fornecedora da casa real de Inglaterra
e nacionais da considerada Casa Palha Blanco. Acabamos de re-
ceber da Casa James Carter & C.º, entre outras, as seguintes espe-
cialidades: Alfaca, Cenoura, Chicoria, Ervilha, Espinafre, Couves,
Nabos, Poireau, Rabanetes.
Sementes nacionais rigorosamente seleccionadas — Ce-
bola, Coentro, Couve galega, Couve nabo, Couve tronchuda, Fava
d'agua dulce, Fava do Algarve, Fava cornichella (selecção Palha
Blanco), Fava roxa murciana (selecção Palha Blanco), Nabos de
varias quaidades, Rabanos, Salsa, etc.
As nossas sementes são sempre sujeitas á inspecção da es-
tação official de ensaio de sementes em Belem e praticamente verifi-
cadas no nosso campo de experiencias, na Quinta do Borrecho
em Vila Franca de Xira.
Semente de melão hespanhol da mesma proveniencia da
da Casa Palha Blanco
Grão de bico e grão preto de origem hespanhola.
Semente de arroz Valenciano, é o de maior produção
de melhor percentagem no descasque.
Trigos seleccionados para semente, rijos e moles forneci-
dos pela

CASA PALHA BLANCO
em grandes e pequenas quantidades. Estes trigos, creados nas le-
zirias de Vila Franca de Xira, são de magnifica produção, grande
peso especifico e de excelente adaptacção em todo o país. Preza
todas as indagações relativas ás diversas culturas um distincto agro-
nomo com larga pratica. Remetemos para a provincia, contra re-
embolso, as encomendas que nos sejam dirigidas.
Pedidos á "Agricola,, Palha & Monteiro, L.ª"
Rua Eugénio Santos, 46-1.º - LISBOA
que tem o exclusivo de venda dos produtos das notaveis
Casas James Carter e Palha Blanco

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Geral dos Servi-
ços Florestais e Aquicolas
2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL
Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 18 do
prximo mês de Janeiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Flo-
restal, na rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se
procederá á venda em hasta publica da erva que nasce expon-
taneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.
As condições para esta arrematacção acham-se desde
já patentes todos os dias uteis desde as onze ás desassete ho-
ras, na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa da
Guarda da referida Mata do Choupal.
Lisboa, 21 de Dezembro de 1922.
Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

OCTAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sofia - COIMBRA

Sociedade das Malhas,
Limitada
Vende-se uma quota de dez
mil escudos, estando encarregado
da venda o sr. dr. Joaquim Mexia,
na rua Tenente Valadim, 11. 3

Sociedade
das Malhas,
Limitada
Tendo sido publicado neste
jornal um anuncio de venda
de uma cota da Sociedade
das Malhas, para que este
facto não pareça estranho,
vimos declarar que esta cota
não foi ainda adquirida por
esta Sociedade porque sendo
da importancia de 10:000\$00
por ela pedem 19:000\$00.
Declaramos mais que esta
Sociedade compra todas as
cotas, aos socios que as
queiram vender pela sua im-
portancia acrescida do fundo
de reserva, ficando ainda o
vendedor com o direito ao
dividendo deste ano.
A gerencia

Aos mestres d'obras
Vende-se um moitão com o
respectivo calabre e uma ba-
lança de braço com a força de
1500 kilos, em bom estado.
Rua da Moeda, 89 A. X

Magno & Costa, Lda.
Largo da Freiria, 5 e 6
PREÇOS sem COMPETENCIA
em sabonetes e perfumarias

'Regional,
Vinho branco de mesa
Pedidos a
J. Martins Rios & C.ª L.ª
CANTANHEDE

Magno & Costa, Lda.
Largo da Freiria, 5 e 6
Venda a preços favo-
raveis dos artigos
seguintes:
Papeis de fumar
Sacos de papel
Papel de embrulhos
Vinhos do Porto
Vinhos de Meza
Licores nacionais das melhores
fábricas do País
Artigos de aluminium

Arrenda-se uma grande loja com 3 divisões, para armazenar ou officina na Estrada da Beira n.º 21. X

Armação moderna estado nova. Recebem-se propostas. Pastelaria Central. X

"Baiard Clement," 18 22 H. P. armado em landaulet, vende-se. Largo da Sota, 6. X

Barris servidos a Oleo, compra-se qualquer quantidade.—Rua Bernardo Lopes n.º 51.º — Figueira da Foz. 2

Casa de vinhos e comida. Passa-se barata. Tem habitação. Nesta redacção se diz. 2

Casa No melhor local da baía, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 36. X

Casa para pequena familia precisa-se. Dirigir carta a J. P., Rua da Moeda 87

Casa vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr. Joaquim M. Mexia, R. Tenente Valadim, 11. X

Casa aluga-se uma na rua das Fangas n.º 31, com oito divisões e recentemente construída. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Casa para casal. Informações rua do Norte, 35. 2

Dão-se alvarças a quem enregar no Gregorio. Estação Velha, um embrulho com ossos que se perdeu no eléctrico. 1

Empregado Com bastante pratica de mercaderia a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar conta duma a Sociedade. Informa esta Redacção.

Empregados Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

Estante Vende-se uma estante quasi nova. Rua Berges Carneiro 43. 1

Manteiga FINA Vende-se em grandes e pequenas quantidades. Pedidos para o telefone 331. 4

Moto e SIDE-CAR "DAITON.. Vende-se em Pampilhosa do Botão por 4.000\$00 esc Companhia de Atubos Inavicta. 2

Ouros e pratas. Compram-se. Praça do Comercio 36-1.º. X

Pinhall vende-se em praça particular, convidando o preço oferecido, os pinheiros madeira e lenha de que se compõe metade do pinhal e do caminho que o atravessa para cima, no sitio denominado Alcuti, proximo de Mourellos, freguesia de Vil de Matos.

A praça effectua-se em Alcarraques, no dia 31 do corrente mes de Dezembro ao meio dia. O pinhal tem boa serventia de verão e de inverno. Da informações Luiz Madeira, de Mourellos e José Clemente Pinto em Coimbra.

Prelo Inglês, com a superficie de 0,59 x 0,90, dando magnifica impressão, vende-se na Tipografia Coimbra, Pateo do Castilho. 4

Penhores A casa que mais valorisa os objectos. — Praça do Comercio, 36-1.º. X

Pedra de boa qualidade para alvenaria vende Antonio Marques Gregorio. — Estação Velha. 4

Quinteiro precisa-se para uma quinta a 3 kilometros de Coimbra, que saiba bem de agricultura especialmente de hortaliça para fazer vendas na Praça. Prefere-se casado, podendo ter colocação na quinta, a mulher e um ou dois filhos. Carta a esta Redacção com as iniciais N. B. 5

Quartos alugam-se. Nesta Redacção se diz.

Roupas usadas. Compram-se na Praça do Comercio, 36-1.º. X

Registadora Com quatro toilizadores, quatro gavetas, registando até 999,99, vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar, com a Competidora de Coimbra Limitada.—Rua da Sofia 41—43 X

Revista DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA. Compra-se a coleção completa até ao ultimo ano, preferindo se encadernada. Dirigir ao dr Pais Pina.—Oliveira do Hospital, Loureiro. X

Socio precisa-se com algum capital que seja trabalhador para ficar originado escritório de comissões e consignações, com bom futuro. Dirigir carta a esta redacção a N.º gocio. X

Socios aceitam-se com cada cota maior de 5 contos para a fundação de sociedade de moveis em Coimbra. Carta ás iniciais T. A.

Subloca-se um magnifico 1.º andar a entrada da rua da Sofia, podendo servir para escritório ou armazem. Renda antiga. Para tratar com o solicitador Arnaldo, rua da Sofia n.º 51.º 4

Trespasa-se um mercaria com casa de habitação e adega, na Estrada de Lisboa, situada nas casas do sr. Luiz Torrao.—Para tratar na mesma. X

Taboleta Vende-se uma grande de zinco com aros de madeira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas—Pateo do Castilho.

Trespasa-se Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. 3

Vende-se uma mobília de Sala de Visitas, um fogão de fogo circular. Para ver e tratar na Rua do Borrallho n.º 42. X

Venda DE CASAS em bom local, nesta cidade, facultase o pagamento. Trata-se na rua Visconde da Luz n.º 60 1.º andar. 2

30 a 40 contos Em prestam-se a comerciante estabelecido na Baixa que cada parte do seu estabelecimento, ou entra em qual quer negocio. Exigem-se e dão-se garantias. Carta a Carlos Barreto — Golegã. X

12.000\$00 Empresta-se no todo ou em parte. Nesta redacção se diz. 1

Orivesaria Aliança
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA
Telef. 688 Telef. GUIMARÃES-QUIRIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

RAPAZ
Para serviço de escritório com habilitação precisa-se. Adriano A. Biarro da Fonseca, na Rua da Nogueira X

Auto Industrial, Lda
CAPITAL 600 MIL ESCUDOS
SEDE
Avenida Navarro
(ANTIGA EMPRESA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)
TELE { gramas AUTOMOVEIS } COIMBRA
fone 58
AGENTES DOS AUTOMOVEIS
Roche-Schneider, Baick, Le Zebre
Garage de recolha
Automoveis de alugar

Acessorios, Gazollinas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.
Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio
Instalações provisórias:
Rua Bordalo Pinheiro, 91
Telefone 716


Armazem do Corvo
34, Rua do Corvo, 38

Mercearias de 1.º qualidade
Especialidade em chá e café
Descontos para revenda, hotéis e restaurantes.

GUERRA AO FOSFORO
Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despesa constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:

Electrotécnica de Coimbra, Limitada
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA



Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, Lda
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.
Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro,

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquilismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquilismos

Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Fabrica de descasque de arroz (ANDORINHA)
João Vieira & Filhos
COIMBRA

VENDEM
Milhos e Farinhas
Legumes e Semeas
Carvão aos Sacos
Palha Prensada: e
Sal em quantidades
Preços convidativos

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 536.187\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.883\$785
Total. 635.071\$184

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1889
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

"Colonial"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos; terrestres; tumultos
graves: orizais; agricolas; ronbo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Navarros)

LATOARIA
DE
Cabral & Machado
Rua da Moeda, 69 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a sua arte, assim como da Construção Civil. Reparações em pulverisadores e torpilhas.

TRESPASSE
GRANDE HOTEL MONDEGO
Dirigiº aos proprietari

UMA SELVAGERIA

Um soldado da G. N. R. é arrastado pelas ruas duma vila e agredido desumanamente

Ha dias fôra pedida para a Figueira da Foz a prisão do soldado de cavalaria da G. N. R., Antonio d'Oliveira, n.º 19, da 3.ª companhia, com sede nesta cidade.

O regedor, crêmos, que de Lares, conseguiu ali capturar o soldado, donde o conduziu para Vila Verde, afim de ser entregue á escolta, que ali não se encontrava ainda. Porque o referido soldado não fosse bem visto por qualquer excesso que ali tivesse cometido, e isto não nos foi possível averiguar, um numeroso grupo de populares caíu sobre o preso quando ele entrara

na vila, agredindo-o desumanamente.

Arrastaram-no pelas ruas, entraram com ele em diversas tabernas onde o obrigavam a beber, espancando-o em todas as ruas.

O seu corpo parece esquarterado. A malvadez chegou ao ponto de, quando o julgaram morto, o queimarem com fosforos no pescoço. A pobre vítima simulou a morte e tudo suportou como se estivesse insensível e assim conseguiu escapar ás mãos dos algozes.

O ferido veio ontem para esta cidade em estado bastante grave, recolhendo ao hospital militar.

Natal dos Pobres

Transporte	360\$50
P. d'A.	5\$00
Anonimo	50\$00
Anonimo A. V. C.	15\$00
Do menino Antonio da Costa Cabral	2\$50
S. C.	2\$50
Total	435\$50

Do nosso bom amigo sr. Francisco Mendes da Silva, sufragando a alma da sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva, recebemos a quantia de 225\$00 para serem distribuidos no dia 1 de Janeiro, pela forma seguinte: Hospital e Azilo da Ordem Terceira, 100\$00; Azilo de Mendicidade, 50\$00; Azilo da Infancia, 50\$00; Para os pobres, 25\$00. Agradecemos ao benfeitor generoso a sua esmola.

Eleição

Resultado da eleição dos novos corpos gerentes da Cooperativa dos Empregados Publicos de Coimbra:

Assembleia Geral: Presidente, dr. Francisco de Freitas Cardoso e Costa; vice-presidente, João Marques Perdigão Junior; 1.º secretario, Alvaro Julio Marques Perdigão; 2.º, Joaquim Rasteiro Fontes.

Direcção: Presidente, dr. Fortunato de Almeida Pereira de Andrade; vice-presidente, dr. Amadeu Barata de Sousa Teles; secretarios, Antonio Augusto Lourenço e Manuel da Cruz Canelas; tesoureiro, dr. Antonio Maximo Branco de Melo.

Conselho Fiscal, dr. Adriano Gomes, dr. Artur Dias Pratas e José Augusto Monteiro.

Encorporação

na Armada
Os mancebos abaixo designados devem fazer a sua encorporação de 12 a 15 do proximo mês de Janeiro, no corpo de marinheiros da Armada em Lisboa:

Antonio dos Santos, filho de Manuel dos Santos e de Joaquina Clara, do Cabouco, freguesia de Ceira.

Armando dos Santos, filho de Antonio dos Santos e de Tereza da Conceição, da Bemcanta, S. Martinho do Bispo.

José Correia, filho de Joaquim Correia e de Miquelina China, do Loureiro, Cernache.

Francisco Simões Barbeiro, filho de Joaquim da Conceição, da Quinta da Serralhoa, Taveiro.

Fim do ano

No dia 31, ás 16 horas, celebra-se, na Igreja de Santa Cruz, um Te-Deum, com exposição e benção do SS. em acção de graças pelo fim do ano.

Administrador

do concelho
Foi nomeado administrador do concelho de Góis, o sr. José de Campos Nogueira.

"A Alma Portuguesa"

Encontra-se à venda nas livrarias de Coimbra o album *A Alma Portuguesa*, simpática e bem digna homenagem prestada aos dois grandes portugueses Gago Coutinho e Sácadura Cabral.

O que mais torna simpática esta ideia é ela ter partido de um aluno do 4.º ano do Liceu do Porto, o sr. Luís Moreira de Sá Ferreira da Costa, muito inteligente, que fez passar para o prelo um número manuscrito do seu jornal *A Alma Portuguesa*, aumentado com a magnífica colaboração de muitas personalidades consagradas, ou seja pela sua elevada posição social ou pelo seu alto valor literário, como o bispo do Porto, Guerra Junqueiro, Gomes Teixeira, António Luís Gomes, conde Sabugosa, Afonso Lopes Vieira, Carolina Micaélis, Bento Carqueja, Teixeira Lopes, Trindade Coelho, António Candido, António Correia d'Oliveira, António Arroio, etc., etc.

A publicação é luxuosa e saída das oficinas do *Comércio do Porto*.

Prensa

Para copiar, com banco, vende-se na Rua Eduardo Coelho n.º 106-1.

TRIBUNAIS

Sessão de 29-XII-1922
APELAÇÃO CIVEL

Coimbra—Antonio da Costa, contra Angelo José Marques.—Rel.—J. Cipriano Esc. Quental.

APELAÇÃO CRIMES
Covilhã—O M. P. contra Maria José e outros.—Rel.—Campos de Melo. Esc. Pimentel.

AGRAVOS CIVEIS
Coimbra—Filipe Pais Fidalgo e esposa, contra Alberto Carlos da Fons ca e esposa.—Rel.—J. Soares. Esc. Quental.
Anadia—A Companhia dos vinhos Espumosos, contra a Fazenda Nacional.—Rel.—Barata. Esc. Quental.
Tondela—Antonio Rodrigues, contra a F. N.—Rel.—A. L. Freitas. Esc. Pimentel.

Viz-u—Adriano Henriques & C.ª contra a F. N.—Rel.—A. Franco. Esc. Da Mesquita.
Figueira da Foz—Dr. Alberto Henriques Nunes da Cruz, contra a F. N.—Rel.—Campos de Melo. Esc. Quental.
Almo da—Matilde Lourenço, contra a F. N.—Rel.—A. M. Gouveia. Esc. Da Mesquita.

Leiria—José Acacio da Luz, Limitada, contra a F. N.—Rel.—J. Cipriano. Esc. Da Mesquita.

Coimbra—Pedro de Az-vedo Cruz, contra a F. N.—Rel.—Pereira Machado. Esc. Da Mesquita.

Alcobaca—Maria Angelica Marques de Carvalho, contra a F. N.—Rel.—J. A. Rodrigues. Esc. Quental.

Arganil—A Companhia do Papel de Góes, contra a F. N.—Rel.—Campos de Melo. Esc. Quental.

Figueira da Foz—Joaquina Martins de Abreu contra a F. N.—Rel.—Guimarães. Esc. Pimentel.

Leiria—Joaquim Gaspar Canhão, contra a F. N.—Rel.—Sá e Mota. Esc. Pimentel.

Figueira da Foz—Constantino da Costa Medanha, contra a F. N.—Rel.—Campos de Melo. Esc. Quental.

Viz-u—Francisco da Costa, contra a F. N.—Rel.—L. do Vale. Esc. Pimentel.

Figueira dos Vinhos—Maria da Conceição, contra a F. N.—Rel.—A. Franco. Esc. Da Mesquita.

Cerã—Joaquim Antunes, contra a F. N.—Rel.—Sá e Mota. Esc. Pimentel.

Viz-u—Duarte Vieira da Costa, contra a F. N.—Rel.—J. A. Rodrigues. Esc. Quental.

Viz-u—Elisa Teixeira, contra a F. N.—Rel.—L. do Vale. Esc. Pimentel.

Viz-u—Alberto Henriques, Limitada, contra a F. N.—Rel.—Pereira Machado, Esc. Da Mesquita.

Coimbra—Alberto de Moura e Sá, contra a F. N.—Rel.—J. Cipriano. Esc. Da Mesquita.

Leiria—Rodrigo Faustino, contra a F. N.—Rel.—L. do Vale. Esc. Quental.

Leiria—A. F. N. contra Joaquim Gomes Prior. Rel.—A. M. Gouveia. Esc. Pimentel.

Anadia—Antonio Simões dos Santos, contra a F. N.—Rel.—L. do Vale. Esc. Pimentel.

Vagos—Alberto Henriques, Limitada, contra a F. N.—J. Soares. Esc. Da Mesquita.

Cas'elo Branco—João Filipe dos Santos e outro, contra a F. N.—Rel.—Barata. Esc. Quental.

Condeixa-a-Nova—Artur da Conceição Barreto, contra a F. N.—Rel.—A. L. Freitas. Esc. Pimentel.

Vagos—Ramos, Leal, Crespo & C.ª Limitada, contra a F. N.—Rel.—Campos de Melo. Esc. Quental.

Vagos—Ramos, Leal, Crespo & C.ª Limitada contra a F. N.—Rel.—Guimarães. Esc. Pimentel.

Festividade

No ultimo domingo realizou-se na capela da Quinta da Torre, sita na Fontinhosa, uma grande festividade em honra de N. S. da Conceição, promovida pelos proprietarios daquela importante vivenda, sr. Mario Augusto Julio e sua dedicada esposa.

A festa, que constou de missa solene e sermão, teve a animação e concorrencia de muitas pessoas dos logares circunvisinhos que ali promoveram danças, etc, sendo queimados muitos foguetes.

O sr. Mario Augusto Julio recebeu em sua casa as pessoas mais intimas que dali saíram extremamente captivadas com o fino tracto que lhes foi dispensado não só pelo sr. Augusto Julio, como por sua dedicada esposa.

Machina Singer

para coser vende-se uma em estado nova e uma cadeira automatica de rodas para paralitico. Nesta redacção se diz. 2

Obituario

Com 84 anos de idade faleceu o rev.º sr. Eduardo Augusto Gomes Freire, beneficiado da Sé de Coimbra e paroco da freguesia de Santa Clara.

Era um sacerdote muito respeitavel, causando por isso a sua morte justo sentimento.

O cadaver ficou depositado no cemiterio de Santa Clara, a pedido do saudoso extinto.

Tambem faleceu o capitão reformado, sr. Joaquim Augusto de Oliveira.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

GÊLO

Fornece-se a qualquer hora e por qualquer comboio. Preço, incluindo o transporte \$60 centavos o kilo. Para hospitais e revendedores, desconto de 20%.

CERAMICA E EXPORTADORA, L.ª

Figueira da Foz

Bacias, taxos diversos ta- amarelo. Vende Saraiva Nunes— Casa do Sal.

Casa precisa-se com 3 ou 4 quartos com ou sem mobilia e cosinha por 3 ou 6 meses. Informar Porteiro Hotel Avefia. 1

Carvão de forja N. wcastle de 1.ª. Vende José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, 13—Telefone 553. 6

Corrente D'OURO, pertencente com uma medalha de oito mil reis, bolsa de prata e relógio, desde a Cruz de Celas até ao quartel da G. N. R., Cumeada. Dão-se alviçaras a quem a entregar nesta redacção. 2

Empregado de contabilidade oferece-se com habilitações e pratica. Nesta redacção se informa. X

Fogão vende-se um para carvão e lenha, em bom estado, no Beco das Cruzes, n.º 2. 1

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma. Para tratar, com João de Lemos, Formozeira. X

Por motivo de retirada vendem-se louças e mais artigos de casa. Nesta redacção se diz. 2

Quinta vende-se a quinta da Cabeleira, proximo do Bordalo, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casa de habitação mobilada e para caseiro, boa adega e vasilhas para 400 cantaros de vinho, muita vinha de finas qualidades, e assim como muitas e magnificas qualidades de frutas e muitas e boas oliveiras; tem deposito de agua, capoeiras e estabulo para gado.

Para tratar, com o seu proprietario, na Fabrica de Gelo, rua da Sota, 10. X

Socio que deponha de 15 a 20 contos para estabelecimento já montado e que dê boas referencias, admite-se. Nesta redacção se diz. 6

Éditos de 40 dias

1.ª Publicação
No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 40 dias a citar a ré Joaquina Nogueira de Albuquerque Magalhães, viuva, proprietaria, residente que foi no logar e freguesia de Barcouço, da comarca de Anadia, e agora ausente em parte incerta, para os termos e efeitos da acção comercial regulada pelos artigos 109 e seguintes do Código de Processo Commercial, que a ela e a sua sogra Bernarda de Sousa, viuva, moradora naquelle logar e freguesia de Barcouço, move no mesmo Tribunal do Comercio José Lopes dos Santos, casado, residente no dito logar e freguesia; e que tem por fim: julgada procedente e provada a acção, a ré Bernarda de Sousa, ser julgada unica e universal herdeira de seu filho Francisco Lopes dos Santos, residente que foi no mesmo logar, a mulher deste, a citanda, julgada unica do seu casal, e nesta qualidade condenada a pagar ao autor o montante das 6 letras de cambio de que é legitimo proprietario e portador do montante de 1.500\$00 cada uma, vencendo o juro de 8 por cento ao ano, acrescido pelo dito Francisco Lopes dos Santos, respectivos juros, e bem assim nas custas, selos e despesas de

advogado; sendo esta citação acusada na segunda audiencia ordinaria do Tribunal do Comercio desta comarca, posterior aquelle prazo.

Aquelas audiencias ordinarias do mesmo Tribunal do Comercio costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, localisado no Edificio dos Paços Municipais, desta cidade, á Praça Oito de Maio.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1922.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio, Alexandre d'Arango.



Doutor José Pereira de Paiva Pita FALLECEU

Palmira de Castro Pita Sarmento Brandão, seu marido Antonio Sarmento Pereira Brandão e filho, Maria de Castro Pita Duarte de Almolda, seu marido Manuel Duarte de Almolda e filho, Alberto de Castro Pita, sua mulher America de Carvalho e Castro Pita e filhos, participam que foi Deus servido levar desta vida seu Pai, Sogro e Avô o Doutor José Pereira de Paiva Pita e que o seu funeral se realizará amanhã, 29, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da Vila Alarcão—Estrada de Lisboa—para a Igreja de N. S. da Conceição (Santa Clara), de onde seguirá para Penacova, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem comparecer.



Doutor José Pereira de Paiva Pita Faleceu

Mãe Serra Pita, seus filhos Henrique Serra Carvalho, Julia Serra Pita, participam o falecimento de seu irmão e tio Dr. José Pereira de Paiva Pita, e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da Vila Alarcão, Estrada de Lisboa, para a Igreja de N. S. da Conceição (Santa Clara), seguindo para Penacova, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Album de Coimbra

Sabemos que o grande artista portuense, sr. Marques de Abreu está animado de publicar um album de Coimbra, onde recolherá as suas paisagens, monumentos, etc.

Duma carta que recebemos do illustre artista transcrevemos os seguintes periodos:

Na verdade, Coimbra, é digna dum album como o do Porto, onde os seus monumentos, sejam reproduzidos com carinho.

Esforçar-me-hei por conseguir no proximo verão retirar das minhas occupaões alguns dias para fazer os trabalhos fotograficos destinados a um album de Coimbra, que deve á ficar muito superior ao do Porto. visto que, se trata duma terra onde ha obras d'arte e trechos pittorescos de grande valor.

O sr. Marques de Abreu vai, pois, prestar um grande serviço a Coimbra, contribuindo assim poderosamente para a propaganda das belezas naturais e artisticas da nossa terra.

O album do Porto a que se refere é uma das melhores publicações que no género se tem feito no nosso país e que tanto honram as oficinas da-quele artista sem duvida tambem, o que mais perfeito existe entre nós.

O Largo da Sota

Amanhã é entregue ao Senado Municipal, que se reúne para aprovação do orçamento para 1923, uma representação assinada por um grupo de municipios na qual se demonstra o prejuizo que representa para o municipio a venda particular do Largo da Sota.

Sobre esta venda, que tanto irritou a opinião publica, tem sido varias folhas volantes, atacando a camara.

● Fernandes Ramalho ● ● ● ● ●
● : : : Apolliano Viegas ● ● ● ● ●
● CLINICA GERAL ● ● ● ● ●
● CONSULTAS DAS 12 AS 17 ● ● ● ● ●
● Rua Visconde de Luz, 88 ● ● ● ● ●

Sociedade I. M. P. n.º 10

A Direcção desta Sociedade convida todos os alistados a reunirem em assembleia geral no proximo domingo, 31, pelas 12 e meia horas, na sua sede, Terreiro do Mendonça, n.º 13-2.ª, afim de se proceder á eleição dos corpos gerentes para o ano de 1923.

Contra uma exumação

Foi apresentada uma queixa ao sr. delegado de saúde contra a exumação dum cadaver no cemiterio da Marmeleira do Bolão, a qual se effectuou sem os preceitos legais.

Coimbra.

Comunicado

O Largo da Sota

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.—No comunicado que, a proposito do Largo da Sota, os srros. Placido Vicente & C.ª, Limitada, fazem publicar no n.º 1394 de seu jornal, fazem-se afirmações e insinuações que não posso deixar passar sem reparo.

Diz o sr. Placido Vicente que, sem habilitação, comprou uma faxa de terreno junto de um predio que possui no Largo da Sota. Não sei o que o sr. Placido quer dizer no seu grifado *sem habilitação*, mas o publico que consulte o pobre Sabino e verá porque *habilitação* ele se viu obrigado a vender ao sr. Placido um predio que no mesmo local possuia. Contos largos...

Mas deixemos isto e vamos a vêr o que será a tal faxa de terreno que causa engulhos.

São nada menos de 170 metros quadrados de terreno que á razão de cem escudos produzem *dezesete mil escudos*, em vez de renderem *mil e quinhentos escudos*, e mais a troca na rua dos Esteiteiros. Donde se conclue que o sr. Placido é que traz a a tranca no seu olho, pois não o deixa ver a defeza dos interesses municipaes, o que é um mau sintoma para quem dentro de poucos dias tem de tomar posse do seu logar de vereador.

A denuncia da origem da campanha diz o sr. Placido que a reserva para melhor ocasião. Pois que venha sem delongas, e ver-se-há quem tem razão, se eu defendendo a boa doutrina, ou seja a venda em hasta publica do terreno citado, ou o sr. Placido, futuro vereador, dando as mais cabes provas de falta de competencia administrativa dos bens municipaes.

Coimbra, 23 de Dezembro 1922.
De v., etc., Francisco Ferreira.

Vassoura mecanica

Gastou a Camara Municipal uns mil escudos na compra de uma vassoura mecanica, tendo gasto uma conta calada com a ida de um individuo a Lisboa para aprender a trabalhar com ella.

A vassoura dorme, porem, tranquilamente a um canto da abegoaria, sem nunca ter chegado a servir.

Mais uma proesa a registar para a actual vereação.